



VOLUME **2**

LEITURA DA REALIDADE

Plano Diretor

É tempo de desenvolvimento

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO GERAL
3. METODOLOGIA

4. LEITURA TÉCNICA

5. LEITURA COMUNITÁRIA:
 - 5.1. OFICINAS PRESENCIAIS

5. LEITURA COMUNITÁRIA:
 - 5.1. QUESTIONÁRIOS ONLINE

6. SÍNTESE DA REALIDADE

LEITURA TÉCNICA +
LEITURA COMUNITÁRIA



PREFEITURA DE
NAVEGANTES



UNIVERSIDADE DE BLUMENAU

NEUR

NÚCLEO DE ESTUDOS
URBANOS E REGIONAIS

FURB

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAVEGANTES**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

PREFEITO

Libardoni Lauro Claudino Fronza

VICE-PREFEITO

Wancarlos Wollinger Corsani

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO URBANO

Dagmar de Oliveira

SECRETÁRIOS PREFEITURA DE NAVEGANTES/SC

Alexandre Baumgratz da Costa – Secretário de Governo

Ditmar Alfonso Zimath – Secretário de Administração e Logística

Caroline da Silva Bressan – Secretária de Obras

Juliana Machado Garcia – Secretária de Comunicação Social

Fernando Sedrez Silva – Secretário de Gestão e Controle

Rodrigo Leonardo Vargas Silveira - Secretário de Desenvolvimento Econômico e Receita



FURB – UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

NEUR – NÚCLEO DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

Carla Cintia Back, Arquiteta e Urbanista, Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Esp. em Gestão Técnica do Meio Urbano pelo Instituto GTU-Internacional na PUC/PR – **Coordenadora**.

Amanda Tiedt, Arquiteta e Urbanista pela Universidade Regional de Blumenau (FURB), Facilitadora e Designer de Experiências.

Bruno Luiz Gonçalves, Arquiteto e Urbanista, Mestre em Desenvolvimento Territorial Sustentável pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Esp. em Sustentabilidade em ambientes urbanos e edificações pela Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Carla Caroline Tomaselli, Arquiteta e Urbanista, Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Esp. em Gestão Técnica do Meio Urbano pelo Instituto GTU-Internacional na PUC/PR.

Júlio Refosco, Engenheiro Florestal pela Universidade Federal de Santa Maria (1987), Mestre em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (1996) e Doutor Interdisciplinar em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004)

Kátia Ragnini Scherer, Advogada, Doutora em Direito Público pela Universidade do Rio dos Sinos (UNISINOS), Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e Especialista em Direito do Trabalho (FURB).

Leandro Ludwig, Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Maiki Juliana Klemann, Arquiteta e Urbanista, Especialista em Sustentabilidade em ambientes urbanos e edificações pela Universidade Regional de Blumenau (FURB).



**PREFEITURA DE
NAVEGANTES/SC**

NEUR
NÚCLEO DE ESTUDOS
URBANOS E REGIONAIS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO GERAL	8
3. METODOLOGIA.....	9
3.1 LEITURA TÉCNICA	9
3.2 LEITURA COMUNITÁRIA	10
3.2.1 Oficinas	11
3.2.2 Questionário Online	13
3.3 LEITURA DA REALIDADE.....	14
4. LEITURA TÉCNICA	16
4.1 EIXO SOCIAL.....	18
4.1.1 Educação.....	19
4.1.2 Saúde	23
4.1.3 Lazer, promoção social e cultura.....	26
4.1.4 Habitação e Assistência Social.....	28
4.1.5 Patrimônio Histórico.....	29
4.2 EIXO ECONOMICO	30
4.3 EIXO AMBIENTAL.....	40
4.3.1 Aspectos Físicos Territoriais / Clima.....	40
4.3.2 Aspectos Físicos Territoriais / Relevo	41
4.3.3 Aspectos Físicos Territoriais / Hidrografia	43
4.3.4 Aspectos Físicos Territoriais / Balneabilidade.....	44
4.3.5 AFT / Áreas frágeis e sensíveis para ocupação.....	44
4.3.6 Aspectos Bióticos / Vegetação e cobertura e uso do solo.....	46
4.3.7 Aspectos Bióticos / Biodiversidade e Unidades de Conservação.....	48
4.4 EIXO INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MORFOLOGIA URBANA.....	49
4.4.1 Infraestrutura e Mobilidade	49
4.4.2 Uso do Solo e Morfologia Urbana.....	57
5. LEITURA COMUNITÁRIA	71
5.1 LEITURA COMUNITÁRIA (Oficinas Presenciais).....	71
5.2 LEITURA COMUNITÁRIA (Questionário Online).....	139
6. SÍNTESE LEITURA REALIDADE	195
6.1 EIXO AMBIENTAL.....	196
6.1.1 Síntese/conclusão:	196
6.2 EIXO SOCIAL.....	1999
6.2.1 Síntese/conclusão:	1999
6.3 EIXO ECONÔMICO	202
6.3.1 Síntese/conclusão:.....	202
6.4 EIXO INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MORFOLOGIA URBANA.....	205
6.4.1 Síntese/conclusão:.....	205
7. ANEXOS.....	209

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Estrutura conceitual Leitura da Realidade.....	9
Figura 2: Limite municipal e perímetro urbano.....	17
Figura 3: IDMS de Navegantes (2020).....	18
Figura 4: infraestrutura de educação e qualidade do ensino segundo IDMS	19
Figura 5: concentração das matrículas nos equipamentos de educação.	19
Figura 6: equipamentos de educação com demanda reprimida.....	20
Figura 7: raio de influência de 500 metros de cada Escola.....	21
Figura 8: ampliação do C.E.M Prof. Giovana Soares da Cunha.	22
Figura 9: cobertura de saúde segundo IDMS	23
Figura 10: Equipamentos de saúde.....	23
Figura 11: raio de 500 metros dos equipamentos de saúde.....	24
Figura 12: número de pacientes atendidos por cada equipamento de saúde.....	25
Figura 13: Avaliação da promoção social segundo IDMS.....	26
Figura 14: principais equipamentos de promoção cultural.	26
Figura 15: Áreas de esporte, lazer e promoção cultural	27
Figura 16: Avaliação da habitação segundo o IDMS.....	28
Figura 17: principais equipamentos de assistência social.....	28
. Figura 18: patrimônio histórico e colônia de pescadores de Navegantes.	30
Figura 19: Evolução do saldo de empregos dos últimos 12 meses	32
Figura 20: saldo de empregos dos últimos 12 meses por setor	32
Figura 21: Geração de empregos formais.....	32
Figura 22: Geração de empregos formais.....	32
Figura 23: Participação do setor de serviços no mercado formal de trabalho em dezembro de 2021 (CAGED,2021)	33
Figura 24: CNPJs registrados em Navegantes	33
Figura 25: Rendimento médio mensal, ano base 2010.....	34
Figura 26: Portonave.....	35
Figura 27: Projeto Nossa Praia da Portonave.....	35
Figura 28: ranking DECEA 2019	36
Figura 29: total de movimento anual (esquerda) e por dia (direita).....	36
Figura 30: movimento da aviação comercial.....	37
Figura 31: modernização aeroporto de Navegantes	37
Figura 32: curva de ruído do aeroporto.....	38
Figura 33: Área patrimonial existente do aeroporto.....	38
Figura 34: Área patrimonial proposta para o aeroporto	38
Figura 35: três cidades maiores cidades em termos de pesca industrial em 2019.....	39
Figura 36: pesca industrial	39
Figura 37: Mapa de isoietas de precipitação total anual para Navegantes.....	40
Figura 38: Hietograma de Navegantes.	41
Figura 39: Mapa hipsométrico de Navegantes.	41
Figura 40: Mapa de declividade do relevo.....	42
Figura 41: Hidrografia do município de Navegantes.	43
Figura 42: Mapa das regiões hidrográficas de Santa Catarina.....	44
Figura 43: Áreas de risco e áreas suscetíveis a eventos adversos.....	45
Figura 44: Mapa de cobertura e uso do solo.	46
Figura 45: Gráfico da evolução histórica da cobertura e uso do solo para Navegantes.	47
Figura 46: Área de potencial de restinga para o município de Navegantes.	48
Figura 47: Mapa de localização do Parque Natural Municipal de Navegantes.....	48
Figura 48: Densidade Demográfica de Navegantes (IBGE, 2010).....	50
Figura 49: rede de abastecimento de água de Navegantes em 2019	51
Figura 50: sistema cicloviário de Navegantes	52
Figura 51: Estrutura do sistema viário de Navegantes	53
Figura 52: transporte e rotas de cargas.....	53
Figura 53: calçadas que necessitam ser qualificadas	54
Figura 54: sistema de transporte regional.....	54
Figura 55: diagnóstico do sistema de transporte coletivo municipal do Plano de Mobilidade	55
Figura 56: proposta de sistema de transporte coletivo municipal do Plano de Mobilidade	56
Figura 57: Macrozonas de Proteção do Aeródromo	57
Figura 58: Zoneamento Vigente de Navegantes.....	58
Figura 59: tamanho dos lotes de Navegantes.....	61
Figura 60: Projeto de Bairro Planejado no atual setor de Nova Centralidade.....	62
Figura 61: Taxa de Ocupação (T.O) dos lotes de Navegantes	64
Figura 62: lotes vazios em Navegantes.....	65
Figura 63: Coeficiente de Aproveitamento dos lotes de Navegantes	67
Figura 64: Expansão urbana de Navegantes (1985)	68
Figura 65: Expansão urbana de Navegantes (2020)	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: concentração da fila de espera dos equipamentos de educação.	22
Tabela 2: quantidade e descrição dos atendimentos realizados pelos CRAS	29
Tabela 3: quantidade e descrição dos atendimentos realizados pelos CRAS	29
Tabela 4: Patrimônios Históricos tombados pelo Município.	29
Tabela 5: População economicamente ativa de Navegantes.....	30
Tabela 6: Evolução da população ocupada por ano e por setor econômico	31
Tabela 7: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Navegantes.....	31
Tabela 8: Rendimento médio mensal das pessoas com 10 anos ou mais com rendimento.....	31
Tabela 9: Rendimento médio mensal dos domicílios com rendimento	31
Tabela 10: Classes de declividade e participação relativa de cada classe	42
Tabela 11: Principais cursos de água no município de Navegantes.	43
Tabela 12: Balneabilidade de praias de Navegantes. Fonte: IMA (2022).	44
Tabela 13: Cobertura e uso do solo para Navegantes para 2020.....	47
Tabela 14: Evolução histórica da cobertura do solo para Navegantes de 1985 a 2020.	47
Tabela 15: Evolução da frota de veículos de Navegantes (2005/2021).....	52
Tabela 16: tabela do zoneamento vigente de Navegantes.....	59
Tabela 17: tamanho e quantidade de lotes na cidade e por região	60
Tabela 18: percentual de lotes por classe de área na cidade e por região.....	60
Tabela 19: área ocupada de cada classe de lotes na cidade e por região	62
Tabela 20: percentual de área ocupada de cada classe de lotes na cidade e por região	62
Tabela 21: Taxa de Ocupação (T.O) dos lotes de Navegantes.....	63
Tabela 22: Taxa de Ocupação (T.O) dos lotes de Navegantes.....	63
Tabela 23: lotes vazios de Navegantes.....	65
Tabela 24: Coeficiente de Aproveitamento dos lotes de Navegantes.....	66
Tabela 25: Coeficiente de Aproveitamento dos lotes por região.....	66





1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o capítulo III da lei federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), o presente documento visa facilitar o acesso dos cidadãos às informações produzidas no processo de Atualização do Plano Diretor de Navegantes. Desta forma, traz breve caracterização da realidade municipal, por meio do que chama de Leitura da Realidade Municipal. Esta leitura divide-se em duas partes: Leitura Técnica, na qual se faz um apanhado de aspectos e considerações técnicas a respeito da situação física, ambiental, urbanística e do confronto destas com as ferramentas legais ora disponíveis no âmbito municipal; e Leitura Comunitária, na qual é trazida a percepção dos cidadãos a respeito da realidade municipal.

A Leitura da Realidade Municipal irá subsidiar a equipe NEUR/FURB juntamente com a equipe municipal, através de uma análise crítica, na elaboração de propostas de modificação do conjunto de leis que conformam o que se convencionou chamar de Plano Diretor, quais sejam:

- L.C.57/2008 - Código de Posturas
- L.C. 56/2008 - Código de Obras e seus anexos
- Atualização da L.C. 55/2008 – Código Urbanístico, considerando o Anteprojeto de Lei Complementar de 2016

elaborado pela AMFRI. Atualização dos mapas e anexos da L.C. 55/2008

A metodologia busca a conjugação das duas leituras buscando refletir e dar base às posteriores tomadas de decisão acerca das estratégias urbanas, nas alterações das leis culminando no novo Plano Diretor de Navegantes.

A Leitura da Realidade pode ser compreendida como sendo um diagnóstico da cidade que abrange as perspectivas técnicas e da população. Sendo assim, é na Leitura da Realidade que serão identificados os problemas e potencialidades do município do ponto de vista técnico (Leitura Técnica) e da perspectiva da comunidade (Leitura Comunitária).

A partir dos resultados obtidos nesta etapa, as Leis do Plano Diretor poderão ser atualizadas considerando a realidade do município. A Leitura da Realidade é responsável, portanto, por subsidiar o desenvolvimento do Plano Diretor. Como principal subsídio, este relatório deve possibilitar um entendimento claro da realidade do município do ponto de vista social, econômico, ambiental e de infraestrutura, mobilidade e morfologia urbana.



2. OBJETIVO GERAL

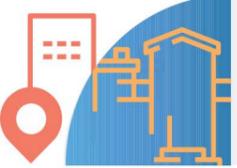
Qual a cidade que temos? Essa pergunta foi definida como norteadora para um primeiro passo no desenvolvimento dos trabalhos propostos. Isso porque, toda proposta feita deve ter como ponto de partida um claro entendimento sobre a realidade da cidade de Navegantes. Sendo assim, a Leitura da Realidade tem como principal objetivo compreender, a partir dos dados obtidos e produzidos, qual é a realidade do município. Essa pergunta é respondida por meio das Leituras Técnica e Comunitária, apresentadas neste relatório.



Fonte: <https://www.navegantes.sc.gov.br/parque-natural-municipal-de-navegantes>



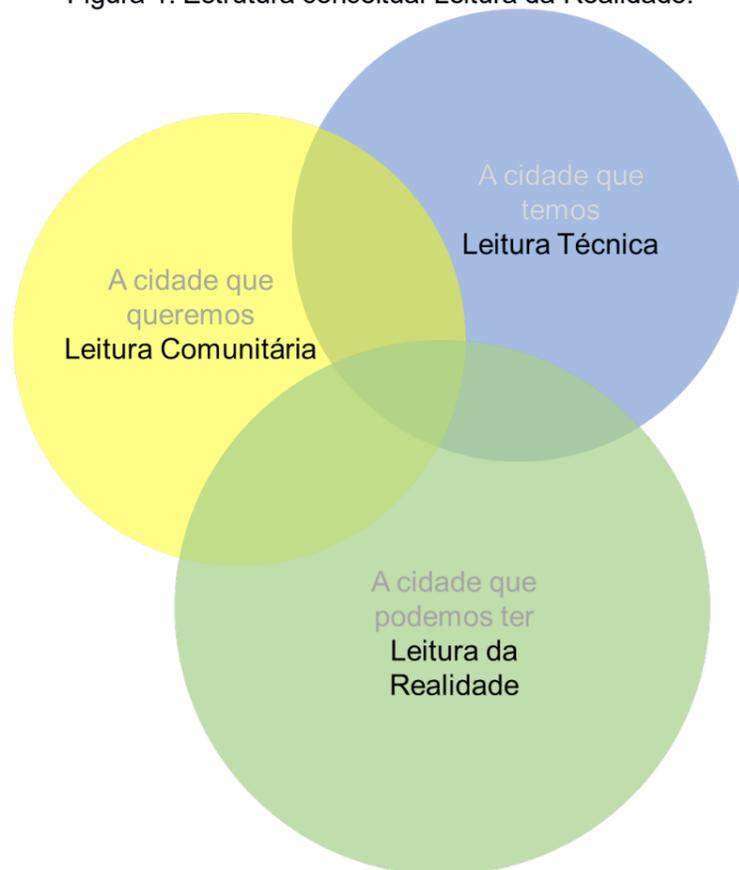
Fonte: <https://www.viagensecaminhos.com/2020/11/navegantes-sc.html>



3. METODOLOGIA

Para estabelecer uma melhor compreensão, a Leitura da Realidade está estruturada para conciliar a perspectiva técnica de boas práticas de planejamento urbano (Leitura Técnica) com os desejos e perspectivas da população (Leitura Comunitária). Assim, se torna fundamental estabelecer a relação entre a perspectiva técnica e comunitária. Se por um lado a perspectiva técnica impõe limites para a visão comunitária do que se pode ou não fazer (por exemplo: não adensar áreas de risco), por outro lado, a perspectiva comunitária indica para a leitura técnica os caminhos e padrões de desenvolvimento desejáveis (por exemplo: padrão de desenvolvimento mais ou menos tecnológico). Em outros termos, a leitura técnica torna evidente (por meio de diagnóstico técnico, pautado em dados) quais as possibilidades para o desenvolvimento da cidade e, por outro lado, a leitura comunitária indica qual dentre as possibilidades de desenvolvimento é a mais desejada pela população (Figura 1).

Figura 1: Estrutura conceitual Leitura da Realidade.



Fonte: FURB (2022)

Assim, abaixo apresenta-se uma síntese dos procedimentos metodológicos percorridos para elaboração da Leitura da Realidade. Essa síntese permite estabelecer um panorama geral dos procedimentos aplicados:

3.1 LEITURA TÉCNICA

A metodologia da Leitura Técnica foi estruturada a partir de Eixos de análise. Para estabelecer uma melhor compreensão sobre a complexidade do processo de desenvolvimento de Navegantes, o diagnóstico foi realizado de forma dimensional, por meio de quatro eixos:

- Ambiental;
- Social;
- Econômico;
- Infraestrutura, mobilidade e morfologia urbana



JOÃO R. SCHARF

Fonte: Foto de João R. Scharf, disponível em: <https://www.facebook.com/navegantes/>



3.2 LEITURA COMUNITÁRIA

A Leitura Comunitária é um processo de pesquisa e análise. O principal objetivo é compreender as necessidades e percepções da comunidade local a respeito de questões ambientais, sociais, econômicas e de infraestrutura, e transformar essas percepções em potencialidades e desafios para o município de Navegantes. Esse relatório documenta os dados e informações obtidas durante o período de leitura comunitária, incluindo:

3.2.1 OFICINAS PRESENCIAIS

3.2.2 QUESTIONÁRIO ONLINE

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO PROCESSO DE LEITURA COMUNITÁRIA

03 OFICINAS

Oficinas compostas por apresentação de sensibilização e nivelamento, diálogo entre pares e dinâmicas de mapeamento participativo. Período: 04 de abril de 2022 a 05 de abril de 2022. As três oficinas foram realizadas presencialmente com três públicos diferentes:

1. Gestores públicos municipais (04 de Abril, 14h. Local: Salão do Santuário Nossa Senhora dos Navegantes)

35 inscritos // 20 participantes

2. Empresas e entidades setoriais (04 de Abril, 19h. Local: Salão do Santuário Nossa Senhora dos Navegantes)

33 inscritos // 25 participantes

3. Comunidade (05 de Abril, 19h. Local: Salão do Santuário Nossa Senhora dos Navegantes)

28 participantes

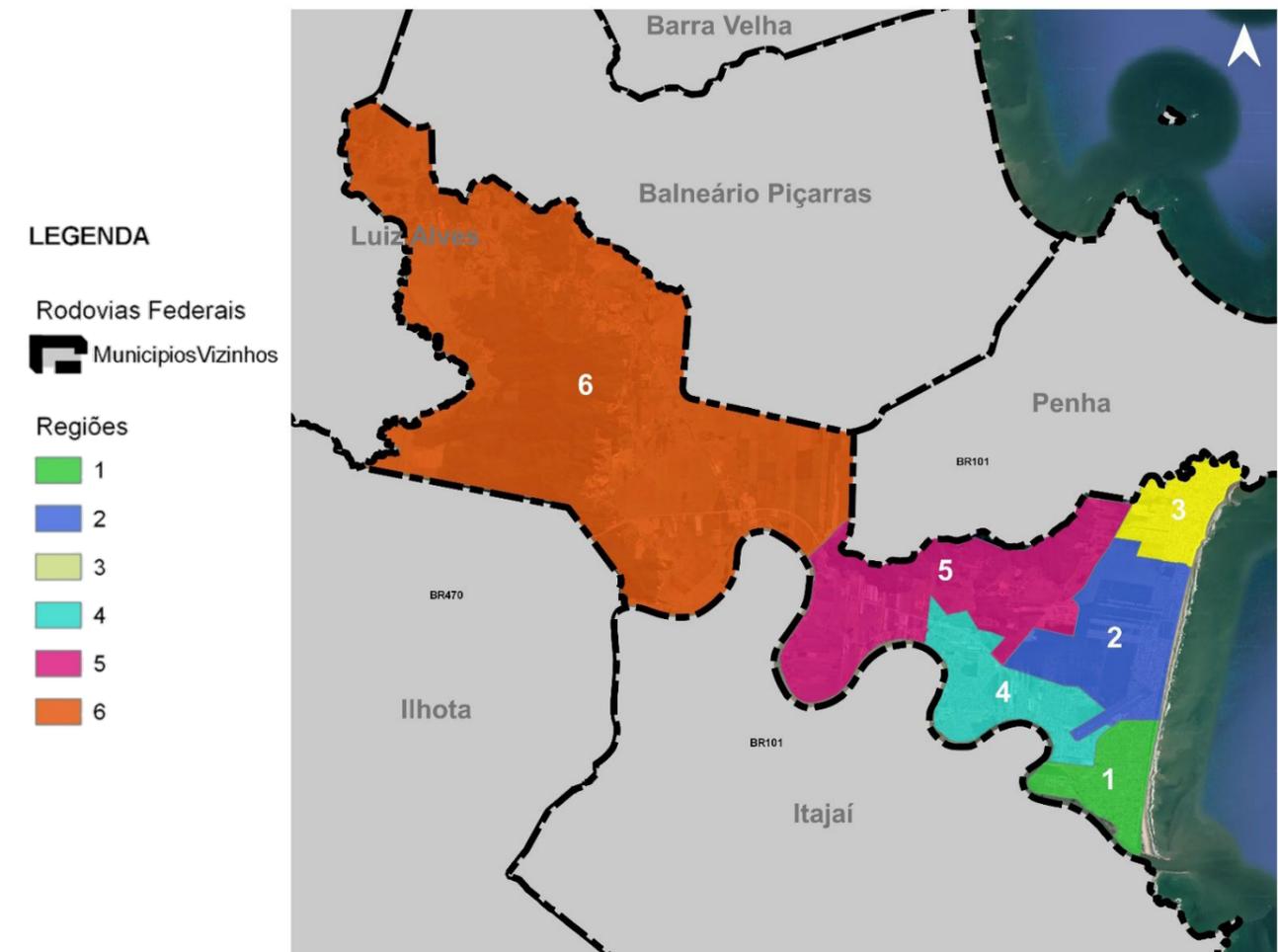
QUESTIONÁRIO ONLINE

O questionário era direcionado a duas tipologias de público: população flutuante e população fixa. Período: 09 de março de 2022 a 30 de abril de 2022.

Ao todo tivemos 1.487 respostas

127 de turistas ou veranistas (8,5%)

1.359 vindas de moradores (91,5%)



A metodologia da leitura comunitária (questionário online e oficinas presenciais) foi construída a partir das mesmas regiões/unidades de planejamento utilizadas pela equipe técnica NEUR na Leitura Técnica. Essa estruturação nos possibilita correlacionar os dados coletados nas duas etapas da Leitura Comunitária.



3.2.1 Oficinas

As oficinas iniciaram com uma apresentação da equipe NEUR sobre o desenvolvimento das cidades, conceitos de planejamento urbano, possibilidades e ferramentas urbanas, e alguns bons exemplos de desenvolvimento urbano no Brasil e no mundo. Na apresentação foram usadas imagens para tangibilizar e tornar o tema mais acessível para a comunidade.

As oficinas tiveram duração de aproximadamente três horas cada e foram desenhadas para proporcionar dois momentos diferentes para os participantes:

1. **Escuta:** sensibilização e nivelamento sobre o tema de planejamento urbano e boas práticas no Brasil e no mundo.
2. **Colaboração:** mapeamento colaborativo e diálogo entre pares

AGENDA DAS OFICINAS

- Conceitos e reflexões iniciais
- Formação dos grupos de trabalho
- Dinâmica: pontos positivos e negativos
- Dinâmica: uso e ocupação do solo e gabarito das edificações
- Fechamento

Considerações importantes

As opiniões de todos os participantes durante as dinâmicas foram registradas e, nas atividades participativas, os votos de todos os participantes de todas as oficinas tiveram o mesmo peso.

DINÂMICA: MAPEAMENTO DE PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Os grupos foram formados a partir das seis regiões do município de Navegantes, conforme mapa abaixo. Os participantes puderam escolher em qual grupo de trabalho gostariam de participar, levando em conta a região onde moram e/ou trabalham e tem mais propriedade de fala.



Meio ambiente

Relativo ao ambiente natural e à preservação e conservação dos recursos fundamentais à qualidade de vida das gerações atuais e futuras.



Social

Aspectos ligados à satisfação das necessidades humanas, qualidade de vida e justiça social. Tratam do nível educacional, da distribuição da renda, das questões ligadas à equidade e às condições de vida da população.



Econômico

Processos produtivos e estruturas de consumo que permitem uma reprodução econômica sustentável de longo prazo.



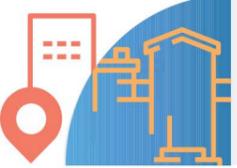
Infraestrutura

Aspectos ligados aos serviços básicos da cidade, como abastecimento de água, energia elétrica, telefonia, saneamento, transporte público e outros.

Cada grupo recebeu um painel de papel dividido em 04 quadrantes (conforme imagem ao lado) e alguns papéis adesivos nas cores verde e rosa.

Papeis adesivos cor de rosa foram usados para mapear pontos negativos e papéis adesivos verdes foram usados para mapear pontos positivos





3.2.1 Oficinas

DINÂMICA: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

Seguindo a mesma organização e divisão dos grupos de trabalho da dinâmica anterior, os participantes puderam opinar sobre a priorização do uso e ocupação do solo e o número de pavimentos das edificações de cada região. Para tornar os resultados dessa atividade mais detalhados e conectá-los com a leitura técnica, as seis regiões do município ainda foram subdivididas em outras pequenas áreas.

Para estas dinâmicas os grupos de trabalho receberam painéis de papel e mapas com a subdivisão das regiões. Os participantes puderam trocar ideias sobre as regiões do município, desenhar propostas e opinar, através de tarjetas de papel sobre sus preferências para cada área.

TABULAÇÃO DOS DADOS

Os votos de todos os participantes de todas as oficinas tiveram o mesmo peso na tabulação de dados. Para opinar sobre o gabarito das edificações, os participantes puderam escolher uma alternativa para cada subdivisão. Para opinar sobre o gabarito e uso do solo os grupos de trabalho puderam numerar cada uso a partir da prioridade que gostariam que eles tivessem naquela região, sendo 1 maior prioridade e 12 menor prioridade.

MODELO DAS TARJETAS DISTRIBUÍDAS

GABARITO REGIÃO: _____

- Não verticalização
- Até 4 pavimentos
- Até 8 pavimentos
- Até 12 pavimentos
- Até 20 pavimentos
- Até 30 pavimentos
- Mais de 30 pavimentos

USO DO SOLO REGIÃO: _____

ASSINALAR 1 a 3 DE ACORDO COM PRIORIDADE

- Residencial
- Comercial de pequeno porte
- Comercial de grande porte (acima de 5.000m²)
- Recreacional
- Prestação de serviços
- Turístico / hoteleiro
- Industrial de pequeno porte
- Industrial de grande porte
- Agricultura familiar (orgânicos)
- Uso agrícola (larga escala)
- Pesqueira
- Logística
- Outro _____

PRIORIDADE	PONTOS
1	12
2	11
3	10
4	9
5	8
6	7
7	6
8	5
9	4
10	3
11	2
12	1

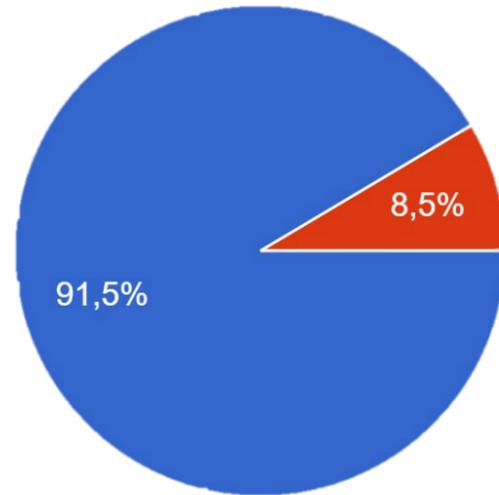




3.2.2 Questionário Online

O questionário online foi estruturado para coletar informações específicas de dois grupos de interesse distintos: (1) turistas ou veranistas (população flutuante) e (2) moradores (população fixa).

Ao optar por um desses dois perfis, o participante era direcionado para um conjunto de questões específicas ao seu perfil. 1.487 respostas foram coletadas, 127 delas vindas de turistas ou veranistas (8,5%) e 1.359 vindas de moradores (91,5%)*.



LEGENDA DO GRÁFICO

- POPULAÇÃO FLUTUANTE
- POPULAÇÃO FIXA

* Segundo dados do IBGE, a população estimada de Navegantes é de 85.734 habitantes. Portanto, as 1.359 respostas correspondem a 1,58% de seus moradores.

PÚBLICO ALVO

O questionário foi direcionado a dois públicos distintos:

- a) população flutuante (turistas)
- b) população fixa (moradores)

FERRAMENTA UTILIZADA

A ferramenta utilizada para a coleta de dados foi o Google Forms.

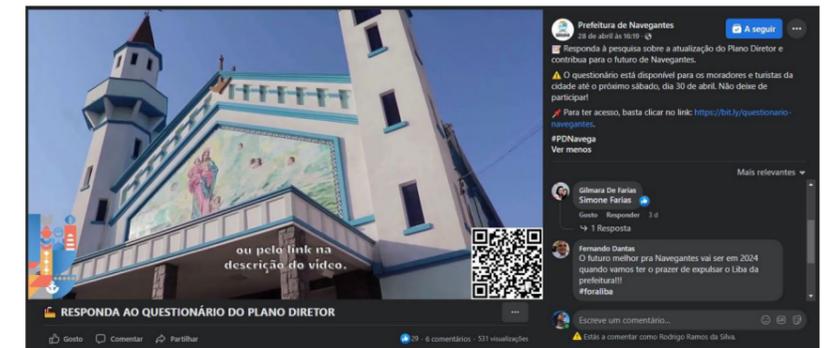
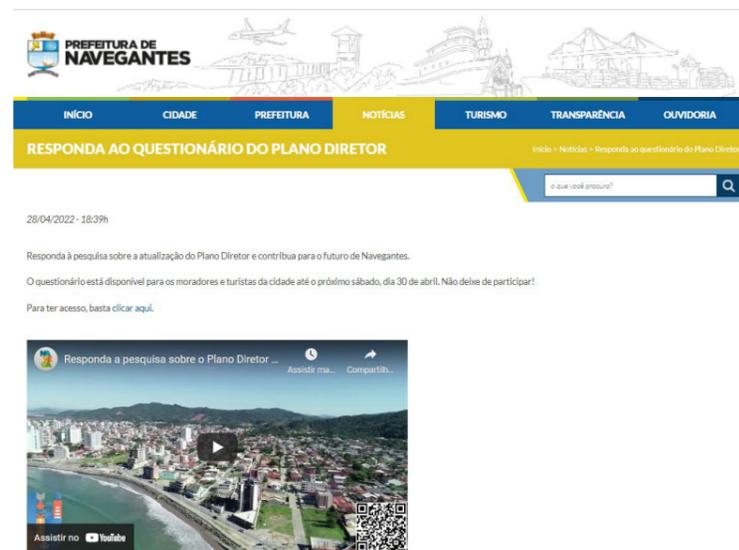
PROCESSO DE DIVULGAÇÃO

O link para acesso foi disponibilizado nas mídias oficiais da Prefeitura Municipal de Navegantes utilizando imagens, vídeos, artes gráficas e QR Code:

<https://www.instagram.com/prefnavega/>

<https://www.navegantes.sc.gov.br/>

<https://www.facebook.com/prefnavega>





3.3 LEITURA DA REALIDADE

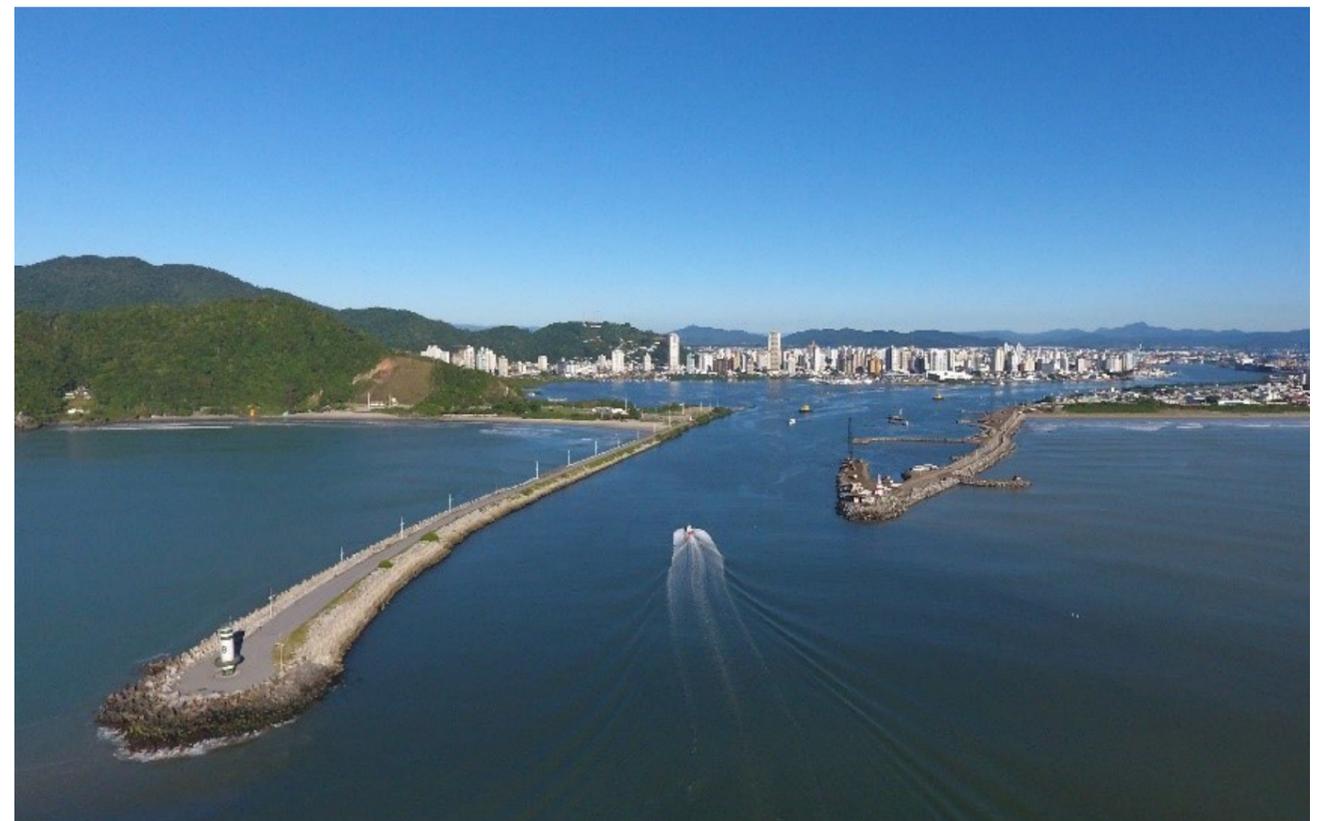
A partir da Leitura Técnica e da Leitura Comunitária é possível estabelecer uma Leitura da Realidade do município. Para isso realiza-se um cruzamento entre a perspectiva Técnica e Comunitária. Esse cruzamento é a consolidação entre o que se pode fazer (do ponto de vista técnico) e do que se deseja (do ponto de vista comunitário).

Apenas o desejo da população não é suficiente para direcionar o desenvolvimento urbano em uma direção específica de forma coerente e assertiva. Para isso, é preciso que a leitura técnica aponte coerência técnica nos desejos da população. Caso a leitura técnica aponte incoerência nos desejos da população (por exemplo, adensar áreas de alta suscetibilidade a inundação e movimento de massa), tais desejos não devem ser considerados. Isso ocorre pois, enquanto a leitura comunitária aponta a direção desejada, é a leitura técnica que aponta a viabilidade técnica de seguir tal direção desejada.

Para realizar o cruzamento das Leituras Técnica e Comunitária, foram desenvolvidas 4 tabelas sínteses, uma para cada eixo de análise. Essas tabelas apresentam os principais aspectos das leituras técnicas e comunitárias em diferentes temas de cada eixo de análise. Essa estratégia permite elaborar as diretrizes para a Atualização das Leis. Isso porque coloca lado a lado a perspectiva técnica e comunitária, que dão origem as diretrizes para o PD.



Fonte: <https://www.navegantes.sc.gov.br/pontos-turisticos>



Fonte: <https://www.navegantes.sc.gov.br/pontos-turisticos>



LEITURA TÉCNICA





4. LEITURA TÉCNICA

Essa leitura corresponde ao diagnóstico do município por meio da análise de técnicos no campo do Planejamento Urbano. Esse diagnóstico apresenta o perfil do município no que se entende como potenciais e problemas do Desenvolvimento Urbano, tanto para a área urbana quanto para a área rural do município (Figura 02). Ao lado apresenta-se o crescimento populacional conforme dados do IBGE para os respectivos anos. Na sequência apresenta-se a Leitura Técnica realizada de cada eixo de análise. Tais análises foram elaboradas analisando-se o município como um todo, de forma a obter uma leitura completa do município a partir de cada eixo.

POPULAÇÃO RESIDENTE ESTIMADA (IBGE)												
Município	Censo IBGE 2010	Estimativas Populacionais										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Navegantes	60556	62187	63764	68337	70565	72772	74964	77137	79285	81475	83626	85734
Crescimento anual (%)		2,7	2,5	7,2	3,3	3,1	3,0	2,9	2,8	2,8	2,6	2,5

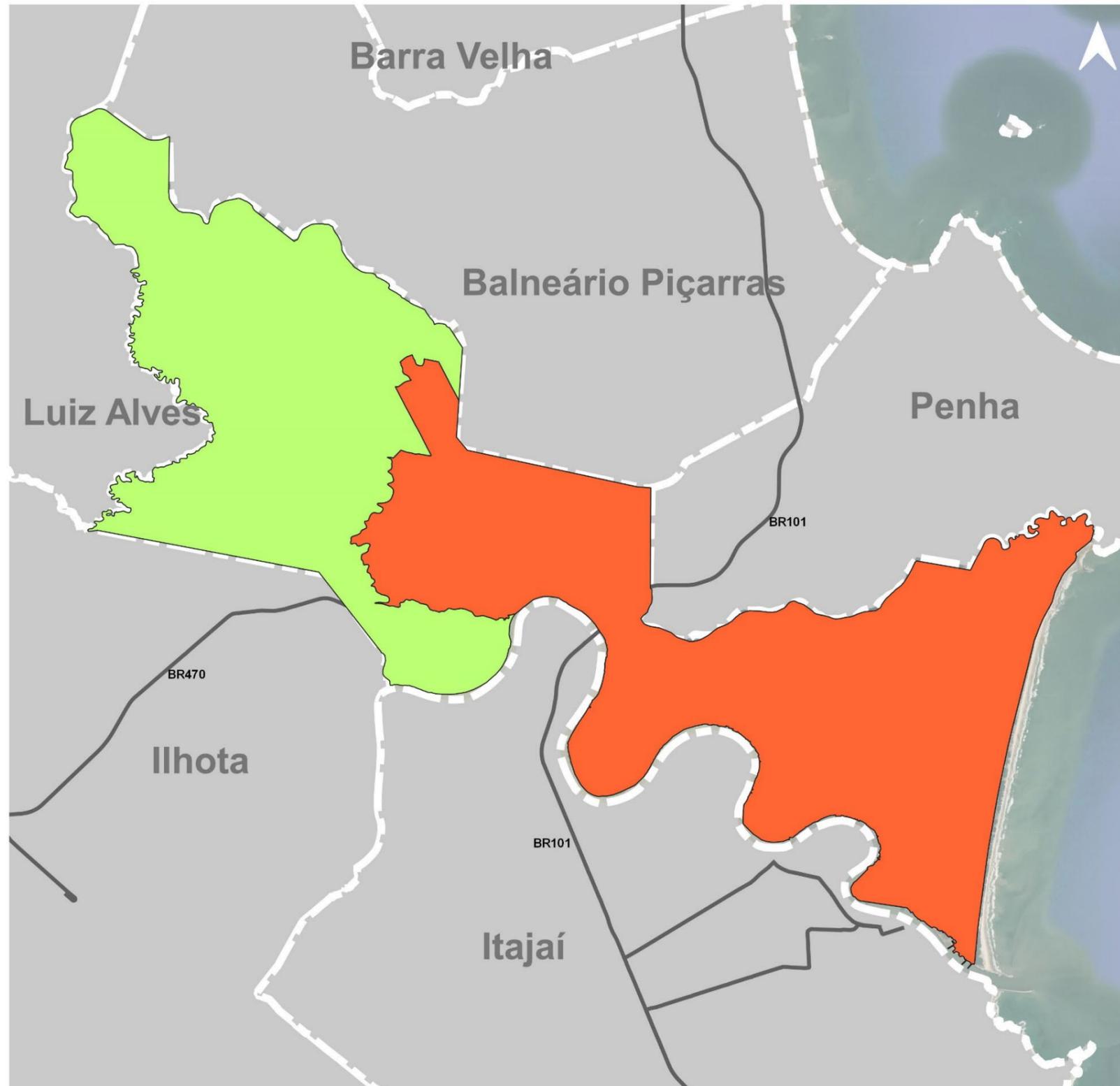
Crescimento total (2010/2021) **25178**



Fonte: <https://ndmais.com.br/infraestrutura/porto-de-navegantes-novo-bate-recorde/>



Figura 2: Limite municipal e perímetro urbano.



Perímetro Urbano de Navegantes

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB



LEGENDA

- Rodovias Federais
- Municípios Vizinhos
- Perímetro Urbano
- Macrozona Rural

Fonte dos dados: PMN (2022), CPRM (2015), DC (2018)





4.1 EIXO SOCIAL

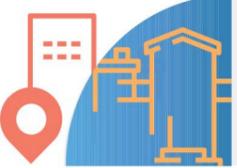
É possível obter uma métrica dos municípios catarinenses a partir do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS), essa métrica permite interpretar a qualidade do padrão de desenvolvimento de Navegantes em relação aos demais municípios catarinenses. O SIDEMS é formado por um total de 47 instituições (26 governamentais, 14 não governamentais e 7 instituições de ensino e pesquisa). A rede SIDEMS elaborou o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS), que se configura como uma importante ferramenta que possibilita avaliar os municípios segundo seu nível de desenvolvimento sustentável. Além disso, o IDMS pretende auxiliar os agentes públicos a monitorar o desenvolvimento das cidades, de forma que possam identificar se o desenvolvimento municipal está, ou não, na avançando na conquista de patamares mais elevados de sustentabilidade e bem-estar social.

O IDMS é composto de um total de quatro dimensões: 1) sociocultural; 2) econômica; 3) ambiental; 4) político institucional. A partir destes 4 indicadores é formado o IDMS de cada município. Ao avaliar o índice de Navegantes, é possível verificar tanto o desempenho geral do município (com um IDMS médio, índice 0,661), assim como avaliar os índices por dimensão do município, tais como sociocultural (0,743, médio); econômico (0,674, médio); ambiental (0,619, médio baixo) e político institucional (0,608, médio baixo), conforme Figura 3.

Figura 3: IDMS de Navegantes (2020)



Fonte: IDMS (2022)



As análises do eixo social estão divididas em cinco principais campos: 1) educação; 2) saúde; 3) lazer, promoção social e cultural; 4) habitação e assistência social; 5) patrimônio histórico.

4.1.1 Educação

Quanto aos equipamentos de educação, saúde e promoção social, o IDMS apresenta uma série de indicadores que permitem avaliar a cobertura de tais equipamentos no município de Navegantes. Tais indicadores podem ser consultados na plataforma do IDMS¹. Em termos de educação, a infraestrutura escolar do município apresenta índices elevados (0,928), com aspectos que indicam uma qualidade de ensino média (Figura 4). Porém, em termos de desempenho escolar (a partir do desempenho dos alunos da rede pública no IDEB), o índice de avaliação de Navegantes é baixo (0,438). Por fim, no que tange o acesso e permanência escolar o índice do município é médio (0,674).

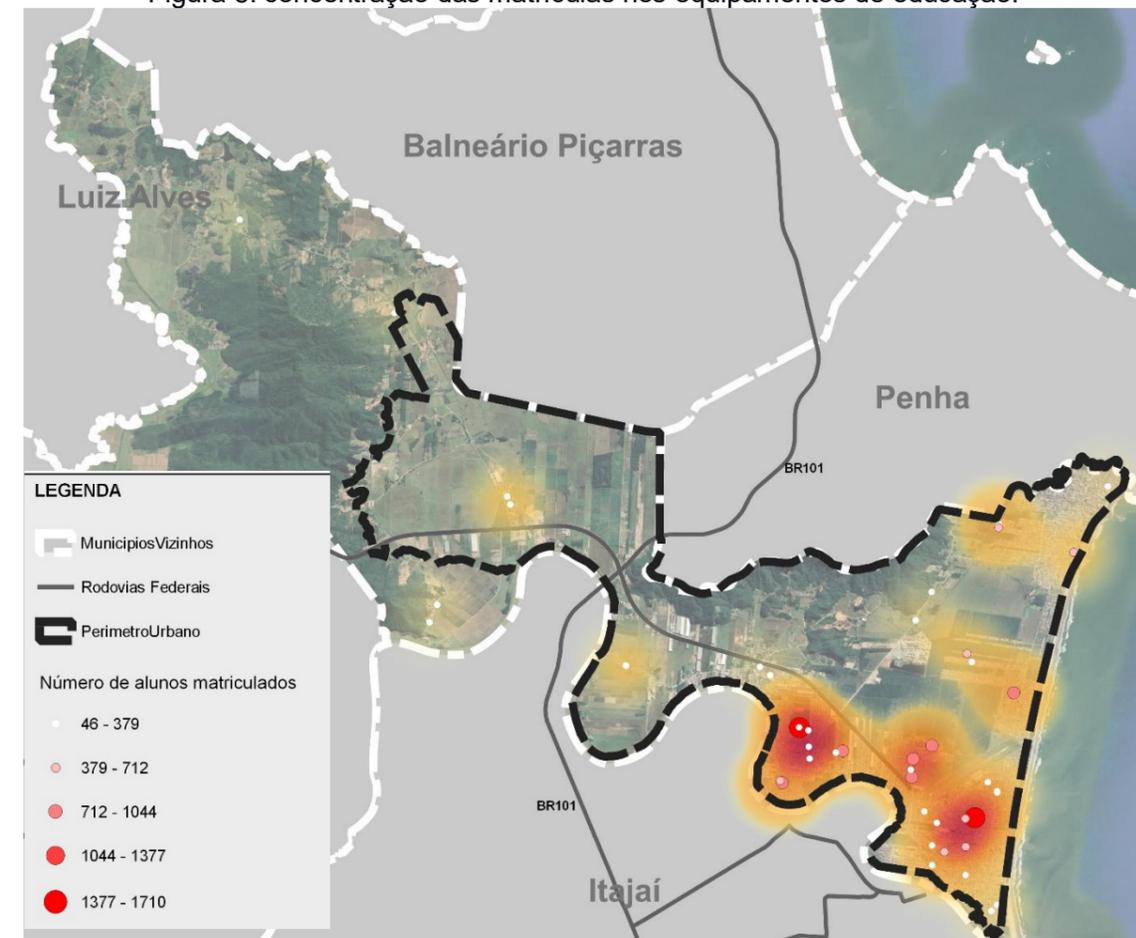
Figura 4: infraestrutura de educação e qualidade do ensino segundo IDMS

Infraestrutura Escolar		0,928	■
Média de Alunos por Turma - Anos Iniciais (1º ao 5º Ano) (Fonte = INEP - MEC, Ano de Referência = 2019)	23,70	0,964	■
Unidade: un Min: 26.940 Max: 23.580			
Média de Alunos por Turma – Anos Finais (6º ao 9º ano) (Fonte = INEP - MEC, Ano de Referência = 2019)	27,20	1,000	■
Unidade: un Min: 34.457 Max: 29.363			
Média de Alunos por Turma – Ensino Médio (Fonte = INEP - MEC, Ano de Referência = 2019)	27,00	1,000	■
Unidade: un Min: 38.027 Max: 28.853			
Unidades Escolares com Estruturas Mínimas Adequadas (Fonte = Censo Escolar - MEC, Ano de Referência = 2019)	74,70	0,747	■
Unidade: % Min: 0.000 Max: 100.000			
Qualidade de Ensino		0,698	■
Docentes com Curso Superior – Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (Fonte = INEP - MEC, Ano de Referência = 2019)	92,00	0,794	■
Unidade: % Min: 61.110 Max: 100.000			
Docentes com Curso Superior – Anos Finais (6º ao 9º ano) (Fonte = INEP - MEC, Ano de Referência = 2019)	92,70	0,712	■
Unidade: % Min: 74.670 Max: 100.000			
Docentes com Curso Superior – Ensino Médio (Fonte = INEP - MEC, Ano de Referência = 2019)	88,70	0,113	■
Unidade: % Min: 87.260 Max: 100.000			
Conselho Municipal de Educação (Fonte = MUNIC - IBGE, Ano de Referência = 2018)	1,00	1,000	■
Unidade: un Min: 0.000 Max: 1.000			
Analfabetismo (Fonte = Censo Demográfico - IBGE, Ano de Referência = 2010)	4,13	0,871	■
Unidade: % Min: 29.920 Max: 0.297			

Fonte: IDMS (2022)

Ainda no campo da educação, a figura 5 permite identificar a distribuição das ofertas de matrículas no município. Percebe-se que, apesar da boa distribuição espacial dos equipamentos de educação, as áreas com maior oferta de vagas estão localizadas nos bairros Centro e Machados. Porém, para avaliar a capacidade de suporte das diferentes regiões do município, se torna fundamental identificar a demanda reprimida de cada equipamento escolar. Ou seja, quais as regiões em que há maior demanda por vagas do que a infraestrutura escolar é capaz de suportar. Essa demanda reprimida pode ser identificada pela figura 6, que apresenta todos os equipamentos de educação do município classificados em dois tipos: com ou sem demanda reprimida.

Figura 5: concentração das matrículas nos equipamentos de educação.



Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)

¹<https://indicadores.fecam.org.br/indice/exportar-dados-municipio/codMunicipio/169/ano/2022>

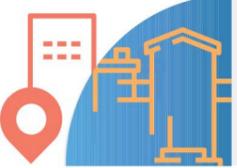
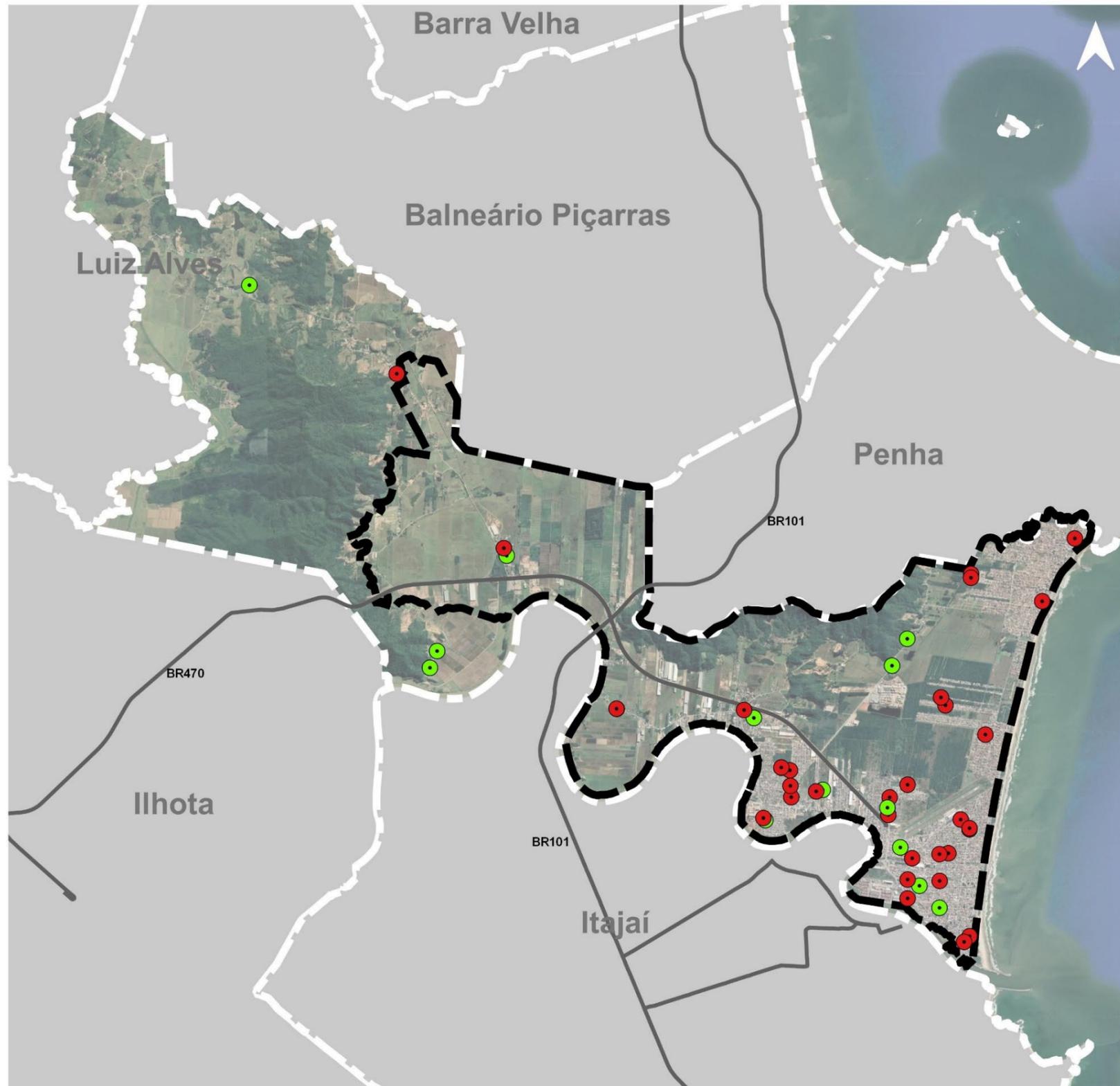


Figura 6: equipamentos de educação com demanda reprimida.



Demanda Reprimida dos Equipamentos de Educação

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB

Escala Gráfica Escala 1/60.000

1 0 1 2 3 4 5 km

LEGENDA

- Municípios Vizinhos
- Rodovias Federais
- Perímetro Urbano

Demanda Reprimida dos Equipamentos de Educação

- NÃO
- SIM

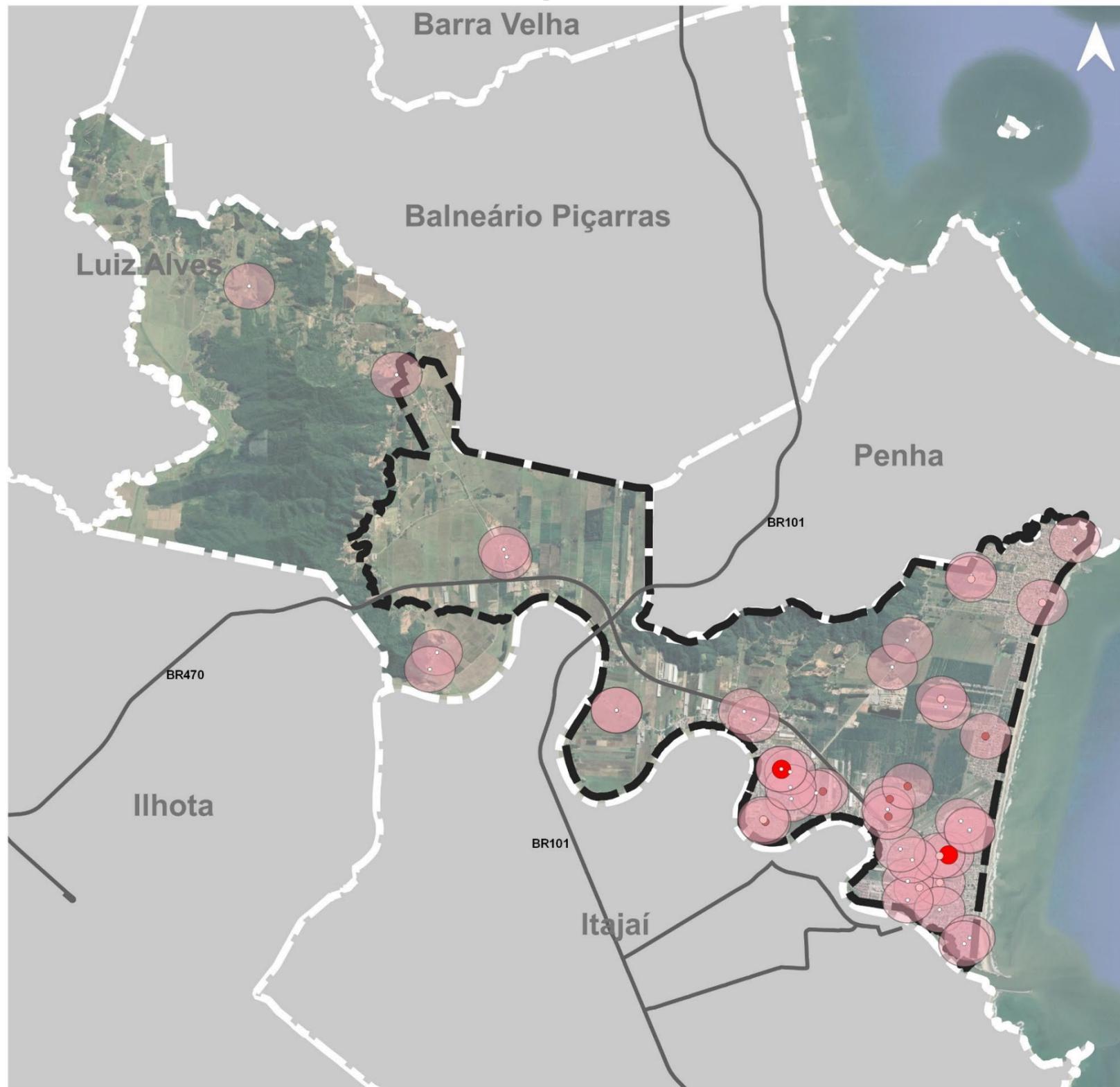
Fonte dos dados: PMN (2022)



Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)



Figura 7: raio de influência de 500 metros de cada Escola.



Raio de Influência de 500 metros das Escolas

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM22S
Elaboração: FURB

Escala Gráfica Escala 1/60.000
1 0 1 2 3 4 5 km

LEGENDA

Municípios Vizinhos

Rodovias Federais

Perímetro Urbano

Escolas (Raio 500m)

- 46 - 379
- 379 - 712
- 712 - 1044
- 1044 - 1377
- 1377 - 1710

Fonte dos dados: PMN (2022)



Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)



De forma mais específica, o município indica necessidade de ampliar a oferta de vagas no bairro Centro, com a construção de uma nova sede para atendimento do Ensino Fundamental e Educação Infantil (especialmente para a faixa de 0 a 3 anos). Atualmente, parte da demanda reprimida do centro é atendida nos bairros periféricos por meio de transporte escolar.

Já no bairro São Domingos, o município tem identificada a necessidade de novas vagas nas unidades escolares que atendem crianças na faixa de 0 a 4 anos. Quanto ao bairro São Paulo, este é o que apresenta maior rotatividade de alunos. Mesmo após as constantes ampliações de vagas realizadas pelo município, ainda se enfrenta dificuldades para garantia do atendimento obrigatório (especialmente anos finais e de 0 a 3 anos). Neste contexto, destaca-se que está em andamento a ampliação do C.E.M Prof. Giovana Soares da Cunha (Figura 8).

Figura 8: ampliação do C.E.M Prof. Giovana Soares da Cunha.



Fonte: PMN (2022)

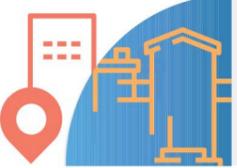
Já no bairro Meia Praia, o município tem identificado uma necessidade constante de abertura de novas vagas, tanto de Ensino Fundamental como de Educação Infantil. Neste sentido, já está em andamento a ampliação da E.M Prof. Rosa Maria Xavier de Araújo. Na sequência, destaca-se a conclusão do processo licitatório para obra do C.M.E.I Prof. Maria da Silva Santos no Bairro São Pedro.

Apresenta-se abaixo tabela síntese com todos os equipamentos apresentados pela PMN e suas respectivas situações quanto a demanda reprimida. Essa tabela destaca o número global de 32 equipamentos com demanda reprimida (Tabela 1).

Tabela 1: concentração da fila de espera dos equipamentos de educação.

Equipamento	Alunos	Demanda Reprimida	Total de Equipamentos com e sem Demanda Reprimida
C.E.M Prof. Clarinda Maria Gaya	478	NÃO	14 equipamentos não possuem demanda reprimida
C.M.E.I Recanto dos Baixinhos	87	NÃO	
E.M Prof. Vilna Correa Pretti	909	NÃO	
Pre E.M Prof. Nazir Rodrigues Rebello	98	NÃO	
C.M.E.I Didymea Lazzaris de Oliveira	173	NÃO	
E.M Prof. Maria Tereza Leal	275	NÃO	
E.M Prof. Vergina Guedes Lemos	100	NÃO	
E.M Prof. Badia de Faria	155	NÃO	
C.M.E.I Prof. Martinha Correa da Silva	74	NÃO	
E.M Prof. Idilia Machado Ferreira	198	NÃO	
C.M.E.I Prof. Isabel Flores Pagani	70	NÃO	
E.M Prof. Maria Hostim da Costa	902	NÃO	
C.E Prof. Maria de Lourdes Couto Cabral	1710	NÃO	
C.M.E.I Prof. Natalina Sabel do Amaral	109	NÃO	
E.M Elsir Bernadete Gaya Muller	611	SIM	32 equipamentos possuem demanda reprimida
E.M Prof. Neusa Maria Rebello Vieira	1400	SIM	
E.M Prof. Maria Regina Gazaniga da Costa	213	SIM	
E.M Prof. Bernadete Maria Sedrez da Silva	436	SIM	
C.M.E.I Prof. Julieta Pereira Muller	197	SIM	
E.M Prof. Eni Erna Gaya	317	SIM	
C.M.E.I Maria das Neves Emilio	95	SIM	
C.M.E.I Portal do Saber	209	SIM	
C.E.M Prof. Giovana Soares da Cunha	840	SIM	
E.M Prof. Maria Ivone Muller dos Santos	764	SIM	
C.M.E.I Bruce Cranston Kay	731	SIM	
E.M Prof. Rosa Maria Xavier de Araujo	996	SIM	
C.M.E.I Prof. Maria Carlota Vieira	46	SIM	
C.M.E.I Prof. Silvete Couto de Miranda	408	SIM	
C.E.M Prof. Leonora Schmitz	322	SIM	
E.M Prof. Ilka Muller de Mello	414	SIM	
C.M.E.I Prof. Rosana de Fátima Gaya Barreto	206	SIM	
C.M.E.I Prof. Regina Marly da Costa	524	SIM	
C.M.E.I Prof. Katia Regina Gazaniga Souza	156	SIM	
C.M.E.I Prof. JosÁ© dos Passos Lemos	136	SIM	
E.M Izilda Reiser Mafra	266	SIM	
C.M.E.I Prof. Maria dos Navegantes Ramos	122	SIM	
C.M.E.I Prof. Nerozilda Pinheiro Ferreira	410	SIM	
C.M.E.I Prof. Robson Francisco Lopes	225	SIM	
C.M.E.I Prof. Laci Ana de Borba Cesario	250	SIM	
C.M.E.I Prof. AlcirÁ©ia ConceiÁ©o Couto	204	SIM	
C.M.E.I Prof. Maria da Silva Santos	100	SIM	
C.E.M Prof. Maria de Lourdes Antunes	216	SIM	
C.M.E.I Prof. Adelia Souza Fernandes	104	SIM	
C.M.E.I Prof. Alessandra Zilda da Silva	236	SIM	
C.M.E.I Prof. Solange Pasquali	94	SIM	
C.M.E.I Prof. Maria de Lourdes Couto Cabral	286	SIM	

Fonte: PMN (2022)



4.1.2 Saúde

A saúde possui índice médio alto no município (0,807). No que tange a infraestrutura de saúde, o IDMS indica uma cobertura de saúde mediana, sendo que toda população do município é atendida por equipes de atenção básica (Figura 9). Esse indicador nos apresenta como principal ponto negativo o baixo percentual da população atendida por agentes comunitários de saúde (ano de referência 2020).

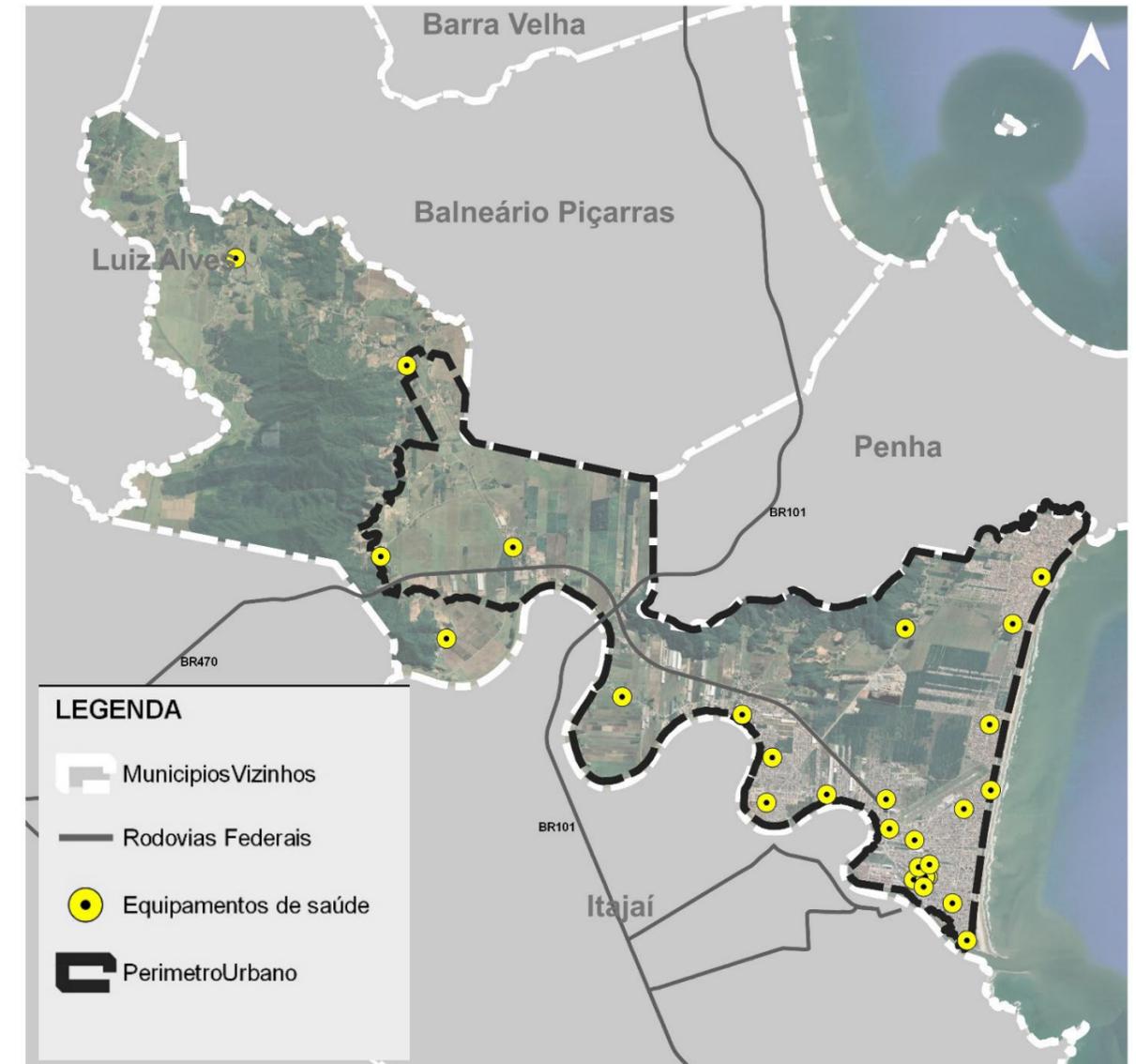
Figura 9: cobertura de saúde segundo IDMS

Cobertura da Atenção Básica		0,642	■
População Atendida por Agentes Comunitários de Saúde (Fonte = MS, Ano de Referência = 2020)	29,64	0,296	■
Unidade: % Min: 0,000 Max: 100,000			
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (Fonte = MS, Ano de Referência = 2020)	73,09	0,731	■
Unidade: % Min: 0,000 Max: 100,000			
População Atendida por Equipes de Atenção Básica (Fonte = MS, Ano de Referência = 2020)	89,77	0,898	■
Unidade: % Min: 0,000 Max: 100,000			
Fatores de Risco e Proteção		0,755	■
Cobertura de Vacinas (Fonte = DataSUS – MS, Ano de Referência = 2019)	75,31	0,753	■
Unidade: % Min: 0,000 Max: 100,000			
Nascidos Vivos com Baixo Peso (Fonte = DataSUS - MS, Ano de Referência = 2018)	7,47	0,786	■
Unidade: % Min: 20,420 Max: 3,940			
Nascidos Vivos com 7 ou mais consultas pré-natal (Fonte = DataSUS - MS, Ano de Referência = 2018)	74,83	0,748	■
Unidade: % Min: 0,000 Max: 100,000			
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (Fonte = DataSUS - MS, Ano de Referência = 2015)	73,12	0,731	■
Unidade: % Min: 0,000 Max: 100,000			

Fonte: IDMS, 2022.

No que tange os equipamentos de saúde, a figura 10 torna possível observar a distribuição espacial desses equipamentos.

Figura 10: Equipamentos de saúde.

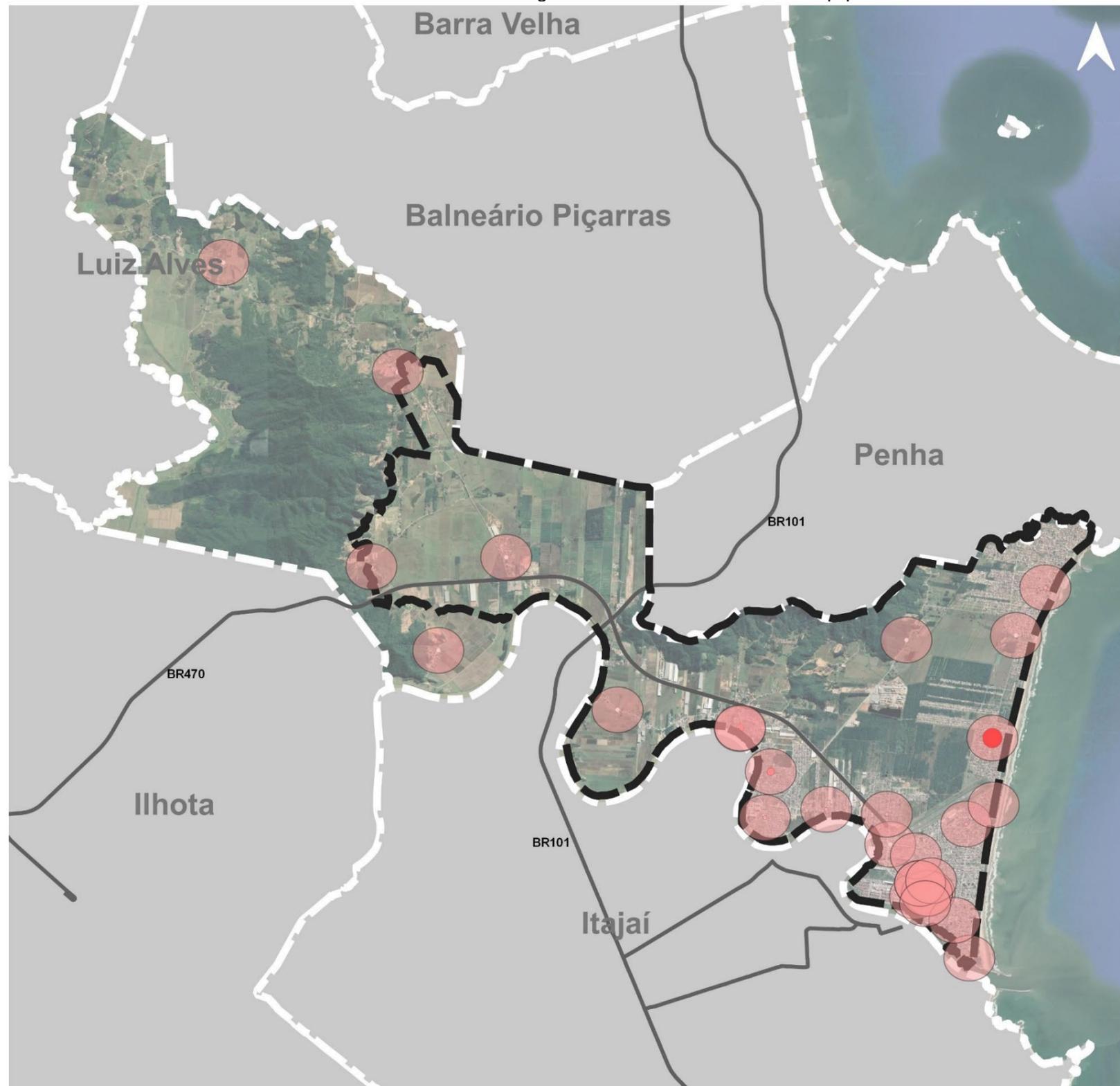


Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)

Percebe-se que os equipamentos estão bem distribuídos no território municipal, inclusive atendendo as áreas rurais mais distantes. Essa distribuição espacial justifica em parte os bons índices de saúde do município no IDMS. Sobre a quantidade de usuários da saúde municipal, a figura 12 permite identificar o número de usuários por equipamento, assim como permite identificar as áreas do município que são mais demandadas pela população e as áreas que possuem menor demanda de atendimento. Já a figura 11 estabelece um raio de 500 metros que permite visualizar as distâncias e áreas de influência dos equipamentos.



Figura 11: raio de 500 metros dos equipamentos de saúde.



Pacientes atendidos na Saúde

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB



LEGENDA

- Municípios Vizinhos
- Rodovias Federais
- Perimetro Urbano
- Perimetro Urbano

Equipamentos Saúde

- 156 - 2854
- 2854 - 5553
- 5553 - 8251
- 8251 - 10950
- 10950 - 13648

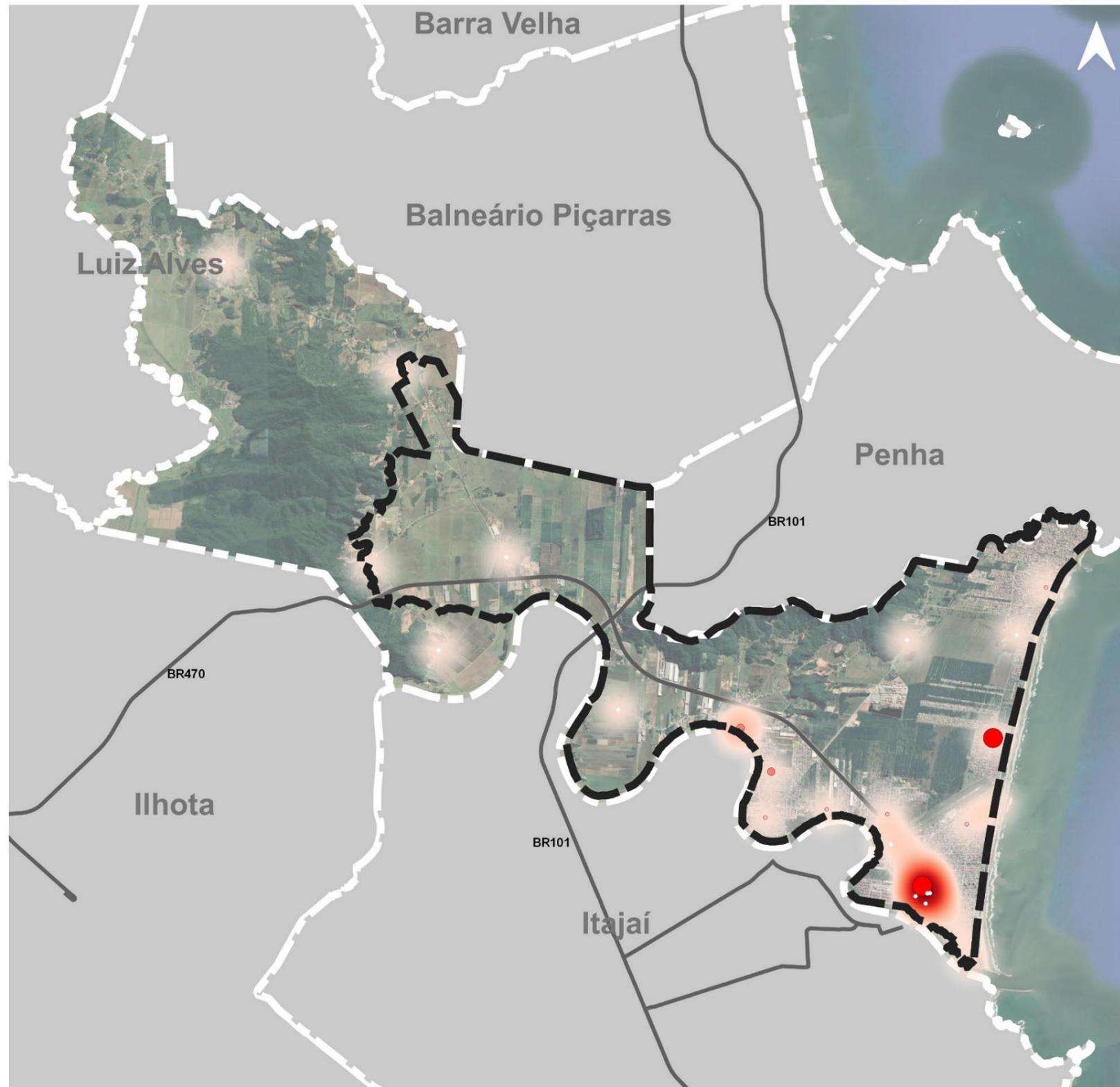
Fonte dos dados: PMN (2022)



Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)



Figura 12: número de pacientes atendidos por cada equipamento de saúde.



Pacientes atendidos na Saúde

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB

Escala Gráfica Escala 1/60.000

1 0 1 2 3 4 5 km

LEGENDA

- Municípios Vizinhos
- Rodovias Federais
- Perímetro Urbano
- Perímetro Urbano

Equipamentos Saúde

- 156 - 2854
- 2854 - 5553
- 5553 - 8251
- 8251 - 10950
- 10950 - 13648

Fonte dos dados: PMN (2022)



Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)



4.1.3 Lazer, promoção social e cultura

No que tange a promoção social de Navegantes em termos culturais, o município apresenta indicadores medianos no geral, com uma nota geral de cultura de 0,711 (nota média). Ao analisar esse indicador em detalhes, é possível observar que a estrutura de gestão possui índice alto (1,0) e os recursos na cultura possuem índices baixíssimos (0,263). Porém em termos de infraestrutura cultural e iniciativas culturais da sociedade o município apresenta um índice médio/alto (0,817 e 0,764 respectivamente). Esses indicadores podem ser observados em detalhes na figura 13.

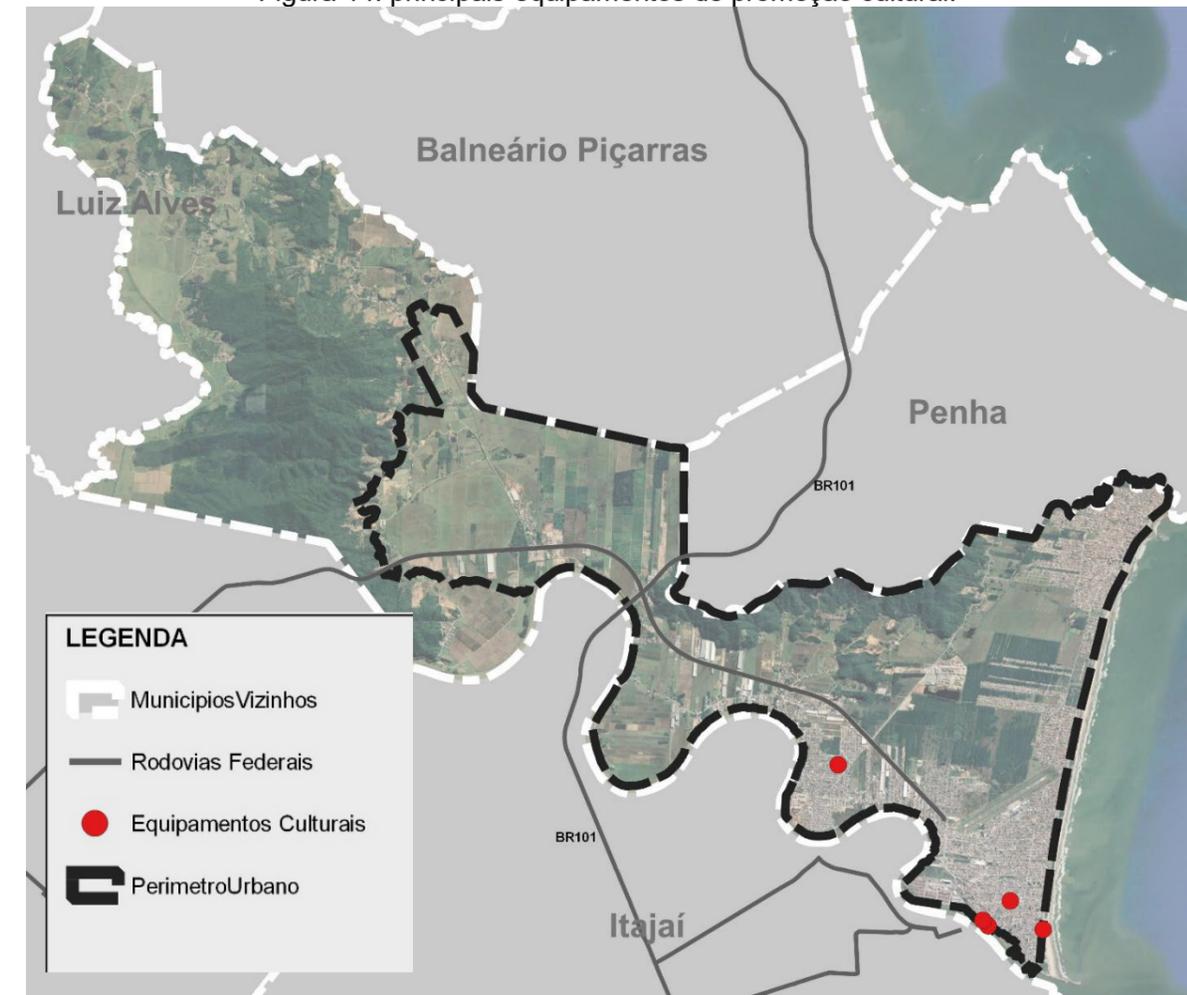
Figura 13: Avaliação da promoção social segundo IDMS.

Estrutura de Gestão para Promoção da Cultura			1,000	■
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Ano de Referência = 2020)	1,00	1,000	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000				
Conselho de Política Cultural (Ano de Referência = 2018)	1,00	1,000	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000				
Fundo Municipal de Cultura Exclusivo (Ano de Referência = 2018)	1,00	1,000	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000				
Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Ano de Referência = 2018)	1,00	1,000	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000				
Plano Municipal de Cultura (Ano de Referência = 2018)	1,00	1,000	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000				
Infraestrutura Cultural			0,817	■
Equipamentos Socioculturais (Fonte = MUNIC - IBGE, Ano de Referência = 2018)	8,00	0,701	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 11,406				
Meios de Comunicação (Fonte = MUNIC - IBGE, Ano de Referência = 2018)	5,00	0,933	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 5,360				
Iniciativas Culturais da Sociedade			0,764	■
Atividades Artesanais (Fonte = MUNIC - IBGE, Ano de Referência = 2014)	3,00	0,872	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 3,440				
Grupos Artísticos (Fonte = MUNIC - IBGE, Ano de Referência = 2014)	9,00	0,656	■	
Unidade: un Min: 0,000 Max: 13,726				
Recursos na Cultura			0,263	■
Investimento em Cultura Per Capita (Fonte = FINBRA - STN, Ano de Referência = 2019)	18,50	0,393	■	
Unidade: R\$ Min: 0,000 Max: 47,109				
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (Fonte = Finbra - STN, Ano de Referência = 2019)	0,46	0,133	■	
Unidade: % Min: 0,000 Max: 3,451				

Fonte: IDMS, 2022.

Conforme indicações da Fundação Cultural de Navegantes (FCN), apresenta-se abaixo o mapeamento dos principais equipamentos de cultura do município. No total são 5 principais equipamentos, concentrados na região central do município (Figura 14).

Figura 14: principais equipamentos de promoção cultural.



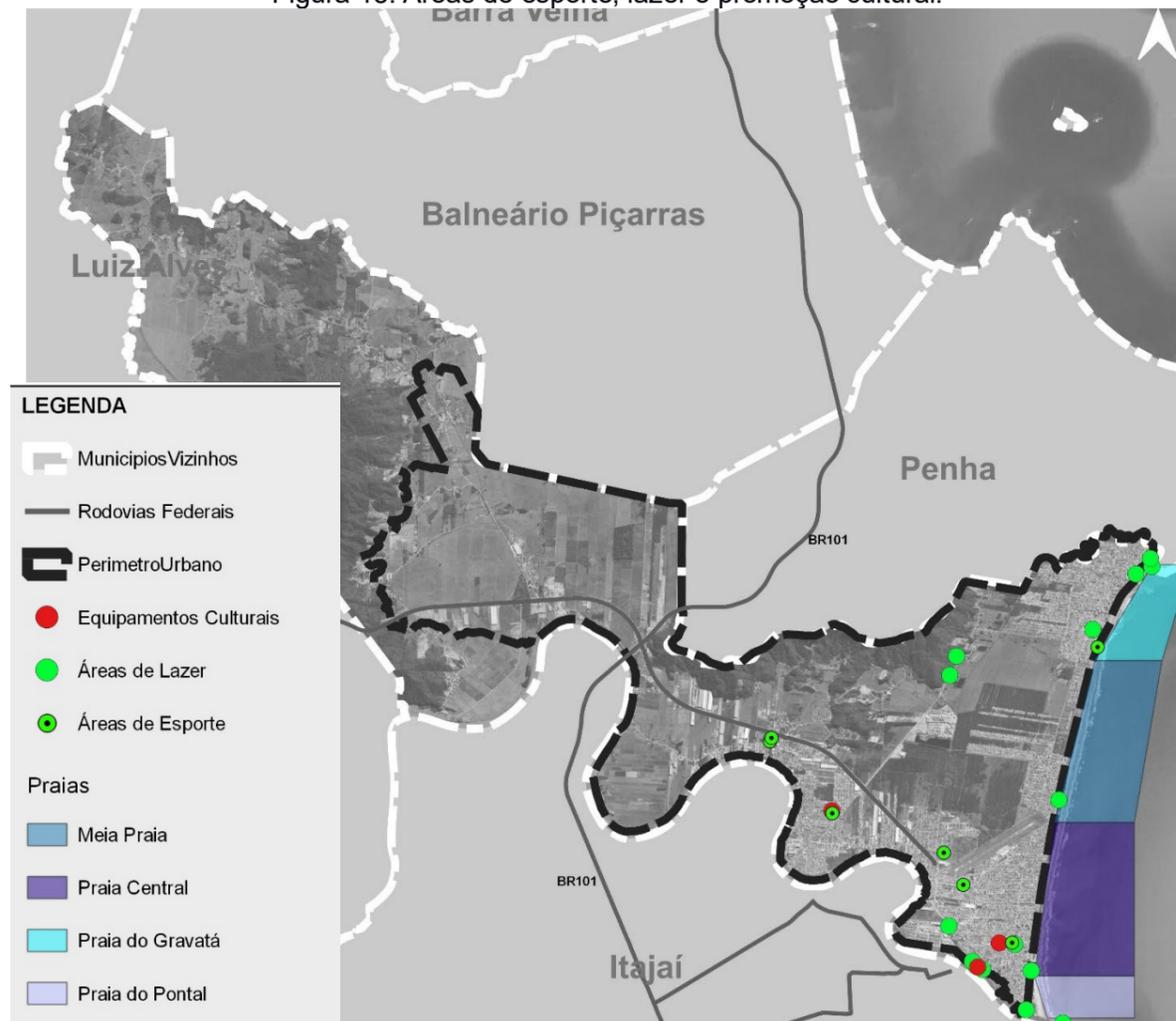
Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)

A deficiência de equipamentos de promoção cultural no município é um problema já identificado pelo município. De tal forma, a Fundação Cultural de Navegantes forneceu listagem com projetos já aprovados de novos equipamentos culturais no município, sendo eles: 1) Centro Comunitário de Cultura do Gravatá (localizado na rua Evaldo Reiser Filho); 2) Praça dos Emancipadores (localizada na Avenida Prefeito José Juvenal Mafra, em frente ao ginásio de esportes Domingos Angelino Régis); 3) Monumento aos 60 anos de Navegantes (Rua Osmar



Gaya, em frente ao aeroporto). Neste sentido, a FCN salienta a importância de inclusão de novos equipamentos culturais em projetos futuros de novas praças a serem construídas no município ou revitalizadas. No que se refere aos equipamentos de lazer, destaca-se as quatro praias do município, além dos molhes (Pontal e Gravatá) e da distribuição de praças no município (Figura 15).

Figura 15: Áreas de esporte, lazer e promoção cultural.



Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)

No que se refere as áreas de lazer, percebe-se que onde há maior densidade populacional e construtiva há maior quantidade de áreas de lazer e cultura. Além disso, as áreas mais densamente povoadas estão localizadas próximas a orla, que também representa um

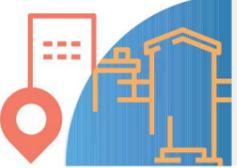
elemento importante de lazer. Por outro lado, destaca-se a importância de que o crescimento planejado da cidade seja acompanhado de novas previsões de áreas para lazer e cultura.

No que tange o aspecto turístico do município, a Secretaria de Turismo de Navegantes elencou para a equipe FURB os principais pontos turísticos do município, sendo eles: Santuário Nossa Senhora dos Navegantes; Barco anexo ao Santuário; Memorial Nossa Senhora dos Navegantes (anexo ao barco); Praia Central; Praia do Pontal; Praia da Meia Praia; Arena de Esportes (praia central); Praia do Gravatá; Morro da Pedra; Molhe Norte; Molhe do Gravatá; Gruta Nossa Senhora de Guadalupe; Portal do Gravatá; Praça Central; Praça da Meia Praia.

O município integra a região turística Costa Verde & Mar, que tem como foco a exploração turística dos aspectos naturais da orla e da paisagem da mata atlântica. No que se refere as festividades, destaca-se as seguintes: Navegafolia e Navegay; Festa Nossa Senhora dos Navegantes (procissão fluvial realizada desde 1986); Motonave (Encontro Nacional de Motociclistas); Navebrick (Feira de Artesanato, Cultura e Turismo, organizada pela Associação dos Artesãos de Navegantes, com apoio da Fundação Cultural); Natal de Encantos; Festival Gastronômico Sabores de Navegantes.

Conforme a Pesquisa de Demanda Turística de Alta Temporada (Temporada 2021), realizada anualmente no município, é possível obter um diagnóstico preciso do aspecto turístico. Isso porque a pesquisa contempla aproximadamente 500 entrevistas (98,5% brasileiros). Essa pesquisa destaca o peso do Bairro Gravatá para os turistas, sendo que 88,6% dos turistas se hospedam neste bairro. Outro aspecto importante é como os turistas se hospedam no município, tendo obtido como resultado que aproximadamente 70% se hospedam em casa própria (segunda residência) ou na casa de parentes e amigos. Essa leitura é importante pois destaca o grande número de casas que ficam vazias (no período fora de temporada), o que pode representar problemas de segurança e vitalidade, principalmente no Bairro Gravatá.

Percebe-se que em termos de eventos e festividades, o município possui uma boa diversidade de eventos e públicos em diferentes escalas, do regional ao nacional. Entretanto, em termos de espaços de promoção do turismo, percebe-se uma deficiência em termos de espaços que promovam (principalmente em nível nacional). Essa deficiência está clara quando 90% dos turistas indicam que usaram e aprovam os atrativos naturais do município, mas, por outro lado, apenas 8,6% dos turistas dizem ter visitado atrativos culturais.



Por fim, destaca-se a importância de se preservar o potencial natural do município (principal atrativo turístico). Essa importância é destacada pelos próprios turistas, que, quando perguntados “o que menos gostaram na cidade”, responderam em sua maioria que menos gostaram do esgoto e praia suja.

4.1.4 Habitação e Assistência Social

Em termos de habitação, o município possui IDMS elevado (0,859), esse índice se deve principalmente a estrutura de gestão do município, entretanto, destaca-se os baixos índices no quesito qualidade habitacional (Figura 16).

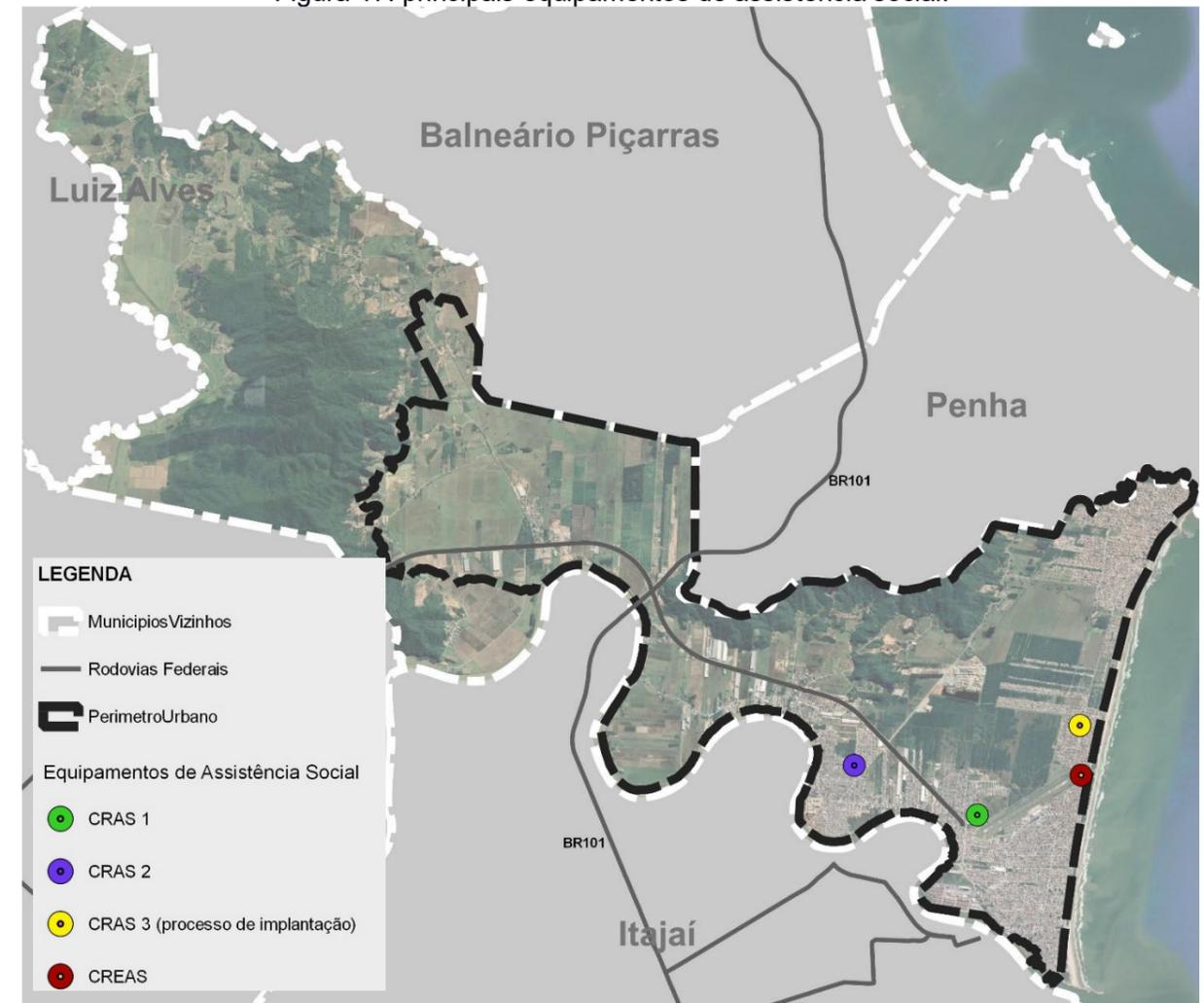
Figura 16: Avaliação da habitação segundo o IDMS.

Habitação	Valor	Índice
Habitação		0,859
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais		
Conselho Municipal de Habitação (Fonte = SNHIS – Min. Cidades, Ano de Referência = 2020) Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000	1,00	1,000
Fundo Municipal de Habitação (Fonte = SNHIS - Min. Cidades, Ano de Referência = 2020) Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000	1,00	1,000
Plano Municipal de Habitação (Fonte = SNHIS – Min. Cidades, Ano de Referência = 2020) Unidade: un Min: 0,000 Max: 1,000	1,00	1,000
Qualidade Habitacional		
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios (Fonte = Censo Demográfico - IBGE, Ano de Referência = 2010) Unidade: % Min: 33,400 Max: 0,000	13,61	0,593
Domicílios com banheiro de uso exclusivo (Fonte = Censo Demográfico - IBGE, Ano de Referência = 2010) Unidade: % Min: 75,040 Max: 100,000	99,03	0,961
Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (Fonte = Censo Demográfico - IBGE, Ano de Referência = 2010) Unidade: % Min: 93,220 Max: 100,000	97,29	0,600

Fonte: IDMS, 2022.

No que tange a assistência social a figura 17 apresenta a localização dos principais equipamentos de assistência social existentes no município, sendo eles: 1) CRAS I (Centro de Referência da Assistência Social); 2) CRAS II (Centro de Referência da Assistência Social); 3) CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Além disso está em processo de implantação um terceiro CRAS.

Figura 17: principais equipamentos de assistência social.



Fonte: FURB, a partir de dados da PMN (2022)

No que se refere a localização destes equipamentos o Secretário de Assistência Social destacou, em reportagem disponível no site da PMN, que: "A localização do CRAS III é estratégica. Com ele, passaremos a ter o CRAS em três regiões no município, nos bairros São



Paulo, Nossa Senhora das Graças e Meia Praia. Geograficamente, as áreas mais vulneráveis da cidade serão atendidas por nossa pasta" ².

Já a tabela 2 apresenta a quantidade e descrição detalhada dos atendimentos realizados pelos CRAS nos anos de 2020 e 2021.

Tabela 2: quantidade e descrição dos atendimentos realizados pelos CRAS

ATENDIMENTOS REALIZADOS POR EQUIPAMENTO - 2021				
Descrição	CRAS 1	CRAS 2	CRAS 1	CRAS 2
	2020		2021	
	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.
Atendimentos particularizados	1958	1998	1472	2345
Famílias encaminhadas p/ inclusão no CadUnico	3	198	42	110
Famílias encaminhadas p/ atualização cadastral no CadUnico	24	119	149	201
Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	13	34	31	53
Famílias encaminhadas p/ o CREAS	12	7	21	12
Visitas domiciliares realizadas	140	530	265	371
Auxílios natalidade concedidos	2	108	0	18
Auxílios funeral concedidos	0	0	0	5
Outros benefícios eventuais concedidos/entregues	552	359	425	549

Fonte: PMN (2022)

Por fim, apresenta-se a quantidade e descrição detalhada dos atendimentos do CREAS, a partir da qual é possível perceber um crescimento elevado se comparado os anos de 2020 e 2021 (Tabela 3).

Tabela 3: quantidade e descrição dos atendimentos realizados pelos CRAS

Descrição	CREAS	
	2020	2021
	Quant.	Quant.
Atendimentos individualizados	3631	5943
Atendimentos em grupo	2	2
Famílias encaminhadas p/ o CRAS	76	91
Visitas domiciliares	838	1029

Fonte: PMN (2022)

4.1.5 Patrimônio Histórico

Esta seção aborda um dos aspectos mais importantes no que tange a história da cidade de Navegantes. A identificação das edificações tombadas como patrimônio histórico é fundamental para garantir a preservação e valorização, tanto das edificações quanto das paisagens que estas edificações compõem.

Assim, o município de Navegantes, por meio da Fundação Cultural de Navegantes, apresentou uma lista com um total de 4 imóveis que estão tombados pelo município (Tabela 4). Tais imóveis não podem passar por reformas e/ou ser demolidos sem que se tenha uma autorização da Fundação Cultural de Navegantes autorizando tais ações.

Tabela 4: Patrimônios Históricos tombados pelo Município.

Inscrição Livro Tombo	Endereço	Bairro
2	Avenida João Sacavém, 367	Centro
Tombamento provisório	Avenida Santos Dumond, 13	Centro
1	Rua Ver. Loureci Soares da Silva, 3163	Escalvados
3	Rua Annibal Gaya, 422	Centro

Fonte: PMN (2022).

Percebe-se que 3 dos 4 patrimônios tombados pelo município estão localizados no bairro Centro. Isso destaca a necessidade de considerar tal concentração nas legislações que serão atualizadas, de forma a valorizar e preservar tanto as edificações quanto a paisagens compostas pelos patrimônios.

² Fonte: <https://www.navegantes.sc.gov.br/noticia/15787/novo-centro-de-referencia-da-assistencia-social-cras-sera-no-bairro-meia-praia>



Dentre os patrimônios do município, destaca-se o patrimônio localizado na Avenida João Sacavém, na qual se localiza a sede da colônia de pescadores. Ressalta-se que a Colônia de Pescadores de Navegantes foi fundada em 1929, tendo sua edificação tombada como patrimônio histórico no ano de 2014. Dessa forma, essa edificação configura um importante ponto cultural do município.

Figura 18: patrimônio histórico e colônia de pescadores de Navegantes.



Fonte: PMN (2022).

A avaliação do eixo social de Navegantes permite identificar limitações e problemas estruturais que precisam ser considerados na atualização das leis do Plano Diretor vigente, tais como a demanda reprimida nos equipamentos de educação. Por outro lado, essa avaliação apontou aspectos importantes que precisam ser considerados em termos de potenciais de desenvolvimento do município, tais como os aspectos paisagísticos da orla do município e de patrimônio histórico.

4.2 EIXO ECONOMICO

A realidade econômica de Navegantes pode ser realizada por meio de diferentes aspectos, tais como: emprego, renda, Produto Interno Bruto (PIB) e crescimento das atividades econômicas. Assim, destarte, um importante dado a considerar para a análise econômica de Navegantes diz respeito ao número de empregos por gênero, grau de instrução, faixa de rendimento e setor produtivo. Esses dados podem ser obtidos por meio da RAIZ (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho e Previdência. A RAIZ pode ser considerada uma das principais fontes de informações sobre o mercado de trabalho formal brasileiro, sendo possível considerá-la um censo (pois sua cobertura é superior a 97% dos vínculos empregatícios formais do país).

Segundo dados do IBGE (2010), Navegantes registrou em 2010 uma População Economicamente Ativa (PEA) de 29905 habitantes, desses, 16.961 eram homens e uma porção menor (12943) eram mulheres. Essa quantidade maior de homens economicamente ativos se manteve nos três censos do IBGE (1991, 2000, 2010), conforme a Tabela 5.

Tabela 5: População economicamente ativa de Navegantes

1991					
Total			Economicamente ativa		
Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
18122	9057	9065	9015	6383	2632
2000					
Total			Economicamente ativa		
Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
31012	15453	15559	17488	10985	6503
2010					
Total			Economicamente ativa		
Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
51085	25335	25750	30475	17377	13099

Fonte: SIDRA.IBGE (2022)



Abaixo apresenta-se a evolução do número de empregos do município de navegantes em quatro períodos distintos: 2006, 2010, 2015 e 2019 (Tabela 6). Essa tabela apresenta o crescimento de pessoas ocupadas totais, em que se percebe uma ligeira redução no total de pessoas ocupadas a partir de 2010 até 2019. Essa redução é mais expressiva no setor industrial e da construção. Por outro lado, percebe-se um crescimento do setor comercial no período de 2006 a 2019, apesar de 2019 representar uma queda em referência a 2015.

Tabela 6: Evolução da população ocupada por ano e por setor econômico

Pessoas ocupadas total por setor					
ANO	Total	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústrias de transformação	Construção	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
2006	9702	56	3745	498	2110
2010	18025	176	4944	2249	3457
2015	17334	60	5099	818	4655
2019	15825	43	3421	743	4096

Fonte: SIDRA.IBGE (2022)

Um dado central na avaliação econômica do município se trata do crescimento do PIB municipal. A tabela 7 apresenta a curva crescente do Produto Interno Bruto de Navegantes. Percebe-se um crescimento expressivo a partir de 2010. Isso porque no período de apenas 5 anos (2010/2015) o PIB do município mais que dobrou. Esse crescimento continua no período 2015/2019, com um crescimento de quase 50%. Apesar de não tão expressivo como foi em 2010/2015, ainda assim é um crescimento expressivo e significativo.

Tabela 7: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Navegantes

Variável - Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)					
Município	Ano				
	2002	2005	2010	2015	2019
Navegantes (SC)	286816	479927	1423383	3258291	4685199

Fonte: SIDRA (2022).

Quando avaliado o rendimento médio mensal das pessoas com rendimento com 10 anos ou mais, percebe-se uma expressiva melhora entre o período do censo de 2000 e 2010, conforme a Tabela 8.

Tabela 8: Rendimento médio mensal das pessoas com 10 anos ou mais com rendimento

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas com 10 anos ou mais de idade, com rendimentos (Reais)	
Censo 2000	Censo 2010
508,62	1216,14

Fonte: SIDRA.IBGE (2022)

Quanto ao rendimento médio dos domicílios de Navegantes, percebe-se uma elevação ainda mais expressiva do rendimento no período compreendido entre os censos de 2000 e 2010 (Tabela 9).

Tabela 9: Rendimento médio mensal dos domicílios com rendimento

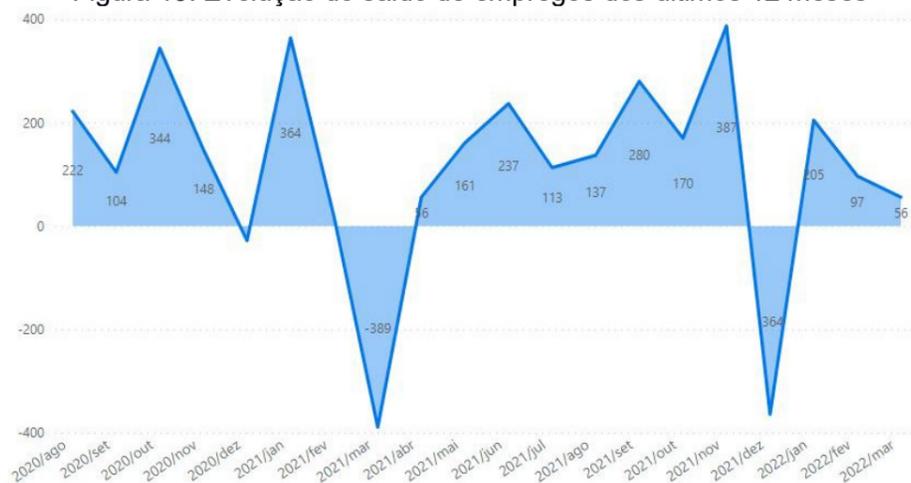
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar (Reais)	
Censo 2000	Censo 2010
887,57	2457,05

Fonte: SIDRA.IBGE (2022)

Quanto a movimentação de empregos no município, o Observatório da FIESC permite avaliar como ocorre a dinâmica de demissões e admissões no município de Navegantes. Assim, percebe-se que nos últimos 12 meses o município apresentou um saldo de 358 novas vagas (tendo 3889 admissões e 3531 demissões) (Figura 19).



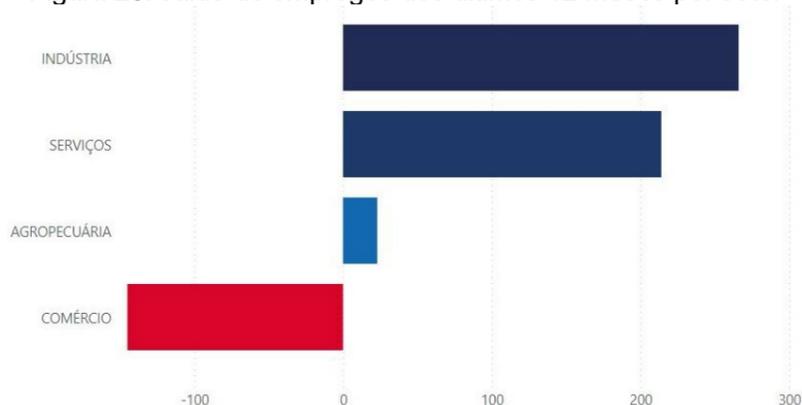
Figura 19: Evolução do saldo de empregos dos últimos 12 meses



Fonte: FIESC (2022)

Ao analisar essa dinâmica de empregos nos últimos 12 meses, percebe-se que, com exceção do setor de comércio, todos os demais setores apresentaram salto positivo (Figura 20). Esse saldo negativo do setor de comércio deve ser entendido em um contexto de pandemia, em que o setor do comércio foi um dos mais impactados.

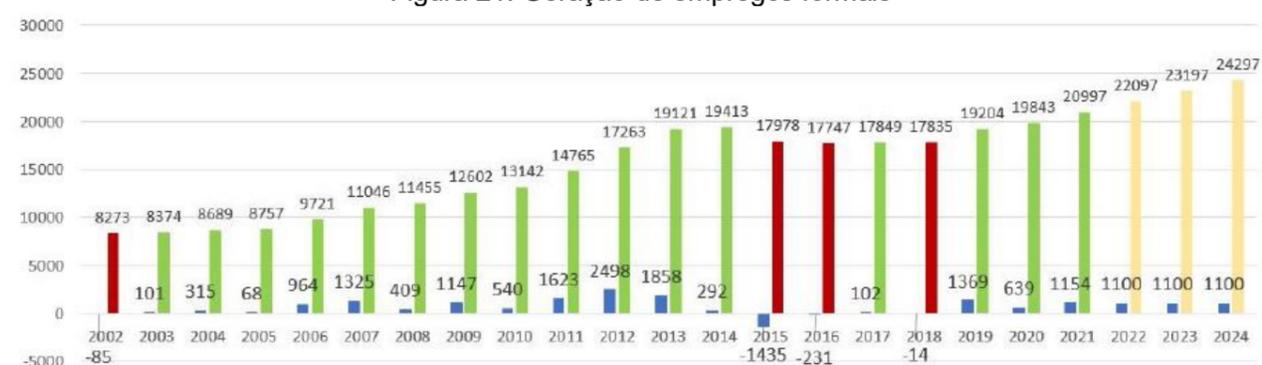
Figura 20: saldo de empregos dos últimos 12 meses por setor



Fonte: FIESC (2022)

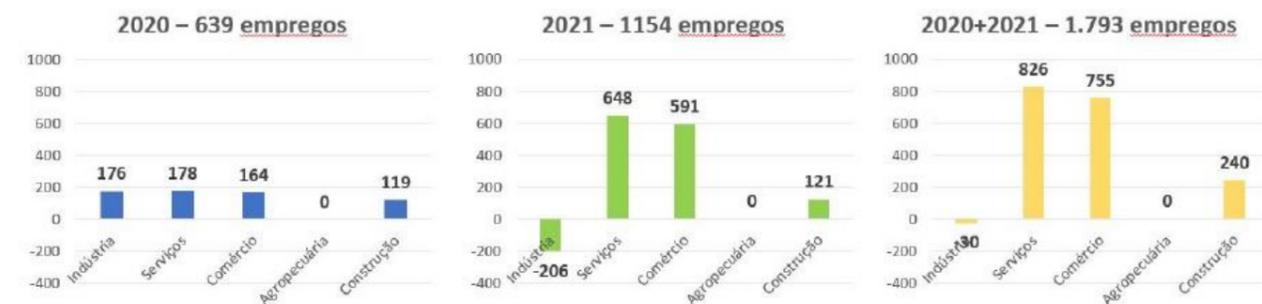
Ainda sobre a geração de empregos formais, é possível analisar essa dinâmica numa série histórica mais ampla (de 2002 a 2021, com previsões até 2024) a partir das Figuras 21 e 22.

Figura 21: Geração de empregos formais



Fonte: FIESC (2022)

Figura 22: Geração de empregos formais



Fonte: FIESC (2022)

Percebe-se um acelerado crescimento do setor econômico a partir de 2020, o que indica uma positiva diversificação econômica de Navegantes. Quanto aos dados negativos do setor industrial, a PMN indica que ocorreu devido à crise da cadeia de semicondutores que afetou as empresas do município.

Assim, destaca-se que Navegantes possui por um lado um setor industrial forte e, por outro lado, um setor de serviços em ascensão. Sendo possível atribuir esse crescimento do setor de serviços a desburocratização da abertura de empresas, fato indicado no salto do setor de 26,55% em janeiro de 2020 para 28,5% em dezembro de 2021 (Figura 23 e 24).

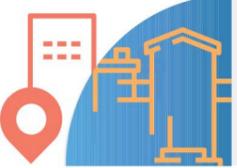
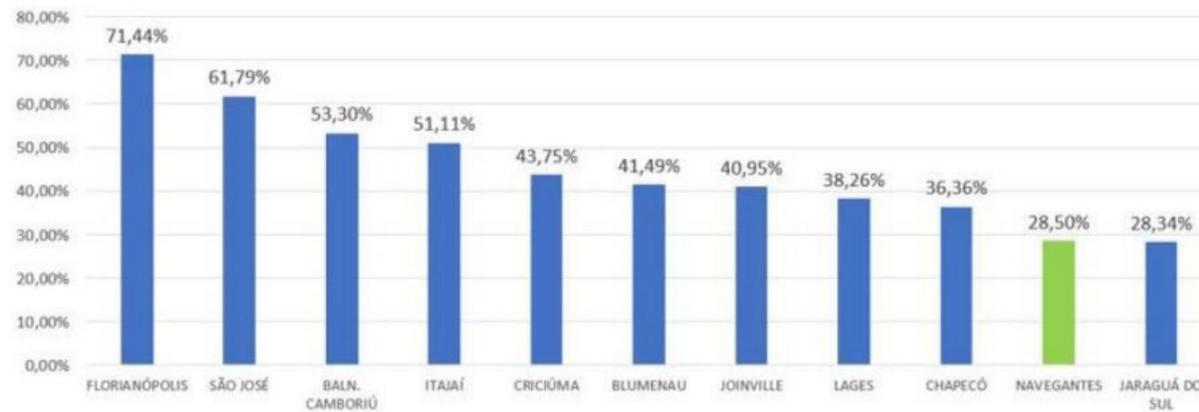
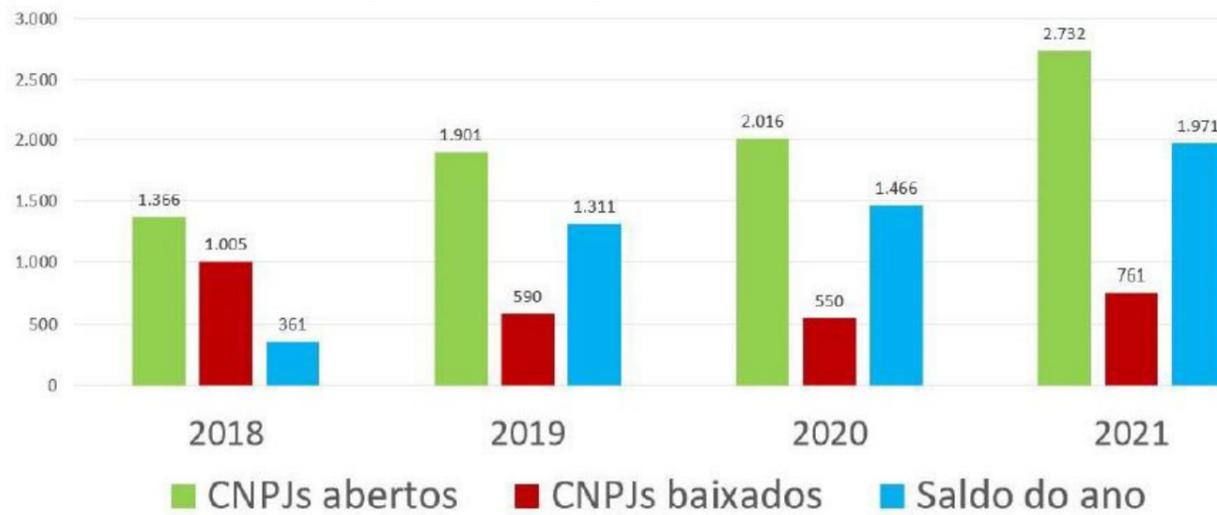


Figura 23: Participação do setor de serviços no mercado formal de trabalho em dezembro de 2021 (CAGED,2021)



Fonte: FIESC (2022)

Figura 24: CNPJs registrados em Navegantes

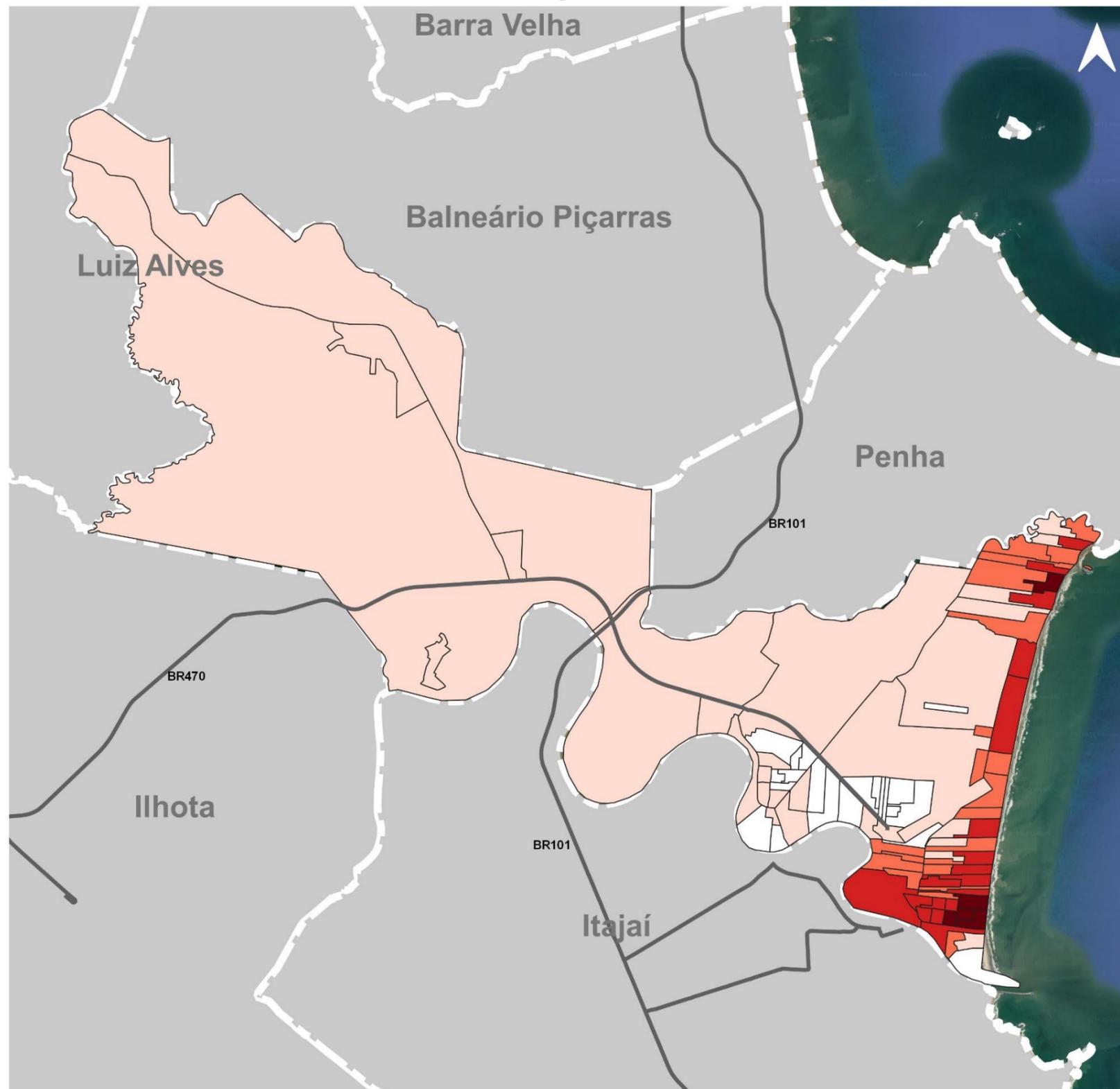


Fonte: PMN (2022) a partir de REDESIM (Ministério da Economia)

Para compreender com maior precisão como a renda está distribuída no município de Navegantes, os dados do IBGE foram especializados a partir dos setores censitários. Essa espacialização da renda permite identificar onde há concentração de renda e onde se localiza as menores rendas per capita do município (Figura 25).



Figura 25: Rendimento médio mensal, ano base 2010



Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (IBGE, 2010)

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM22S
Elaboração: FURB

Escala Gráfica Escala 1/60.000
1 0 1 2 3 4 5 km

LEGENDA

Municípios Vizinhos

Rodovias Federais

Rendimento (R\$)

389 - 601

601 - 813

813 - 1025

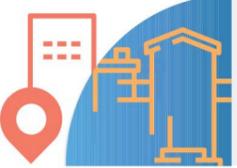
1025 - 1237

1237 - 1449

Fonte dos dados: FURB (2022) a partir de IBGE (2010)



Fonte: FURB, a partir de dados IBGE (2010).



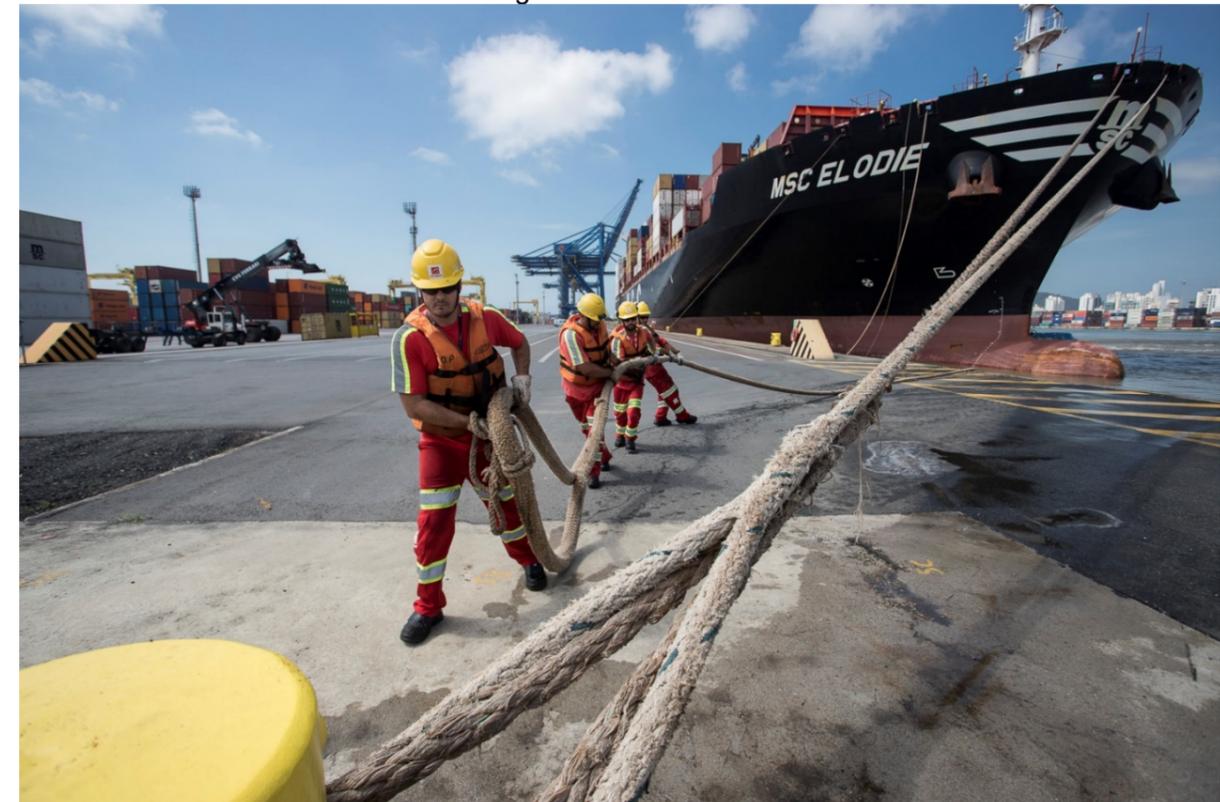
Quando se analisa a economia do município de Navegantes, se torna fundamental analisar as relações e impactos da Portonave (Figura 26). Isso porque a Portonave foi o primeiro terminal portuário privado de containers implantado no Brasil. Desde sua implantação em 2007, a Portonave já movimentou mais de 9 milhões de TEUs (unidade de medida equivalente a um container de 20 pés). Além de movimentar a economia regional e da relevância do porto nacionalmente, deve-se destacar a importância do porto no município. Mais precisamente, em termos de empregos gerados, a Portonave emprega diretamente mais de 1000 pessoas.

No primeiro semestre de 2021 a Portonave esteve entre os 5 maiores portos e terminais do Brasil em termos de movimentação de containers. Em Santa Catarina isso significa que o porto movimenta 50% de toda a carga de containers do estado. Segundo a FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), a Portonave conduziu o crescimento econômico da cidade de Navegantes, como é possível avaliar por meio do crescimento do PIB desde a implantação da Portonave no município.

A relevância do porto para o município pode ser expressa para além da geração de empregos. Isso porque, segundo o relatório de sustentabilidade de 2021 da Portonave, a contribuição de ISS do porto representou em 2021 42% de todo o ISS arrecadado pelo município, o que demonstra o peso e importância do porto para o município.

No campo social, a Portonave também é destaque no município, com diversas ações e projetos, tais como: Projeto Nossa Praia (Projeto de Recuperação de Área Degradada na orla do município) (Figura 27), Projetos de Inclusão Digital (doação de computadores e toda a infraestrutura para montar salas para aulas de informática nas escolas públicas de Navegantes), Projeto Onda (objetivo de promover conhecimentos e conceitos de cidadania, atua em escolas de Navegantes, Ilhota e Penha, com aulas semanais para crianças) e tantos outros projetos alavancados por meio do Instituto Portonave.

Figura 26: Portonave



Fonte: Portonave (2019)

Figura 27: Projeto Nossa Praia da Portonave



Fonte: Portonave (2019)



A cidade de Navegantes é destaque regional também devido ao Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder. O Aeroporto Internacional de Navegantes está localizado a 3 km do centro da cidade e gera, diariamente, uma média de 91 movimentos aéreos.

Segundo relatório anual do DECEA para o ano de 2019, é possível perceber que a aviação geral reduziu a sua participação nos movimentos de Navegantes. Passou de 52% em 2018 para 50% em 2019. A aviação comercial registrou 47% em 2018 e permaneceu em 47% no ano de 2019. No ranking geral de todos os aeroportos brasileiros, o aeroporto de Navegantes teve uma redução de 4,2% nos anos de 2018 e 2019 (Figura 28).

Figura 28: ranking DECEA 2019
(Pousos + Decolagens + Cruzamentos + TGL)

		Variação Anual 2018/2019	
1º	Guarulhos	298.207	-0,6%
2º	Congonhas	222.784	-2,7%
3º	Brasília	154.331	-6,2%
4º	Campinas	117.458	5,4%
5º	Santos Dumont	114.825	-2,5%
6º	Galeão	107.900	-7,6%
7º	Confins	102.349	0,2%
8º	Jacarepaguá	86.253	4,1%
9º	Recife	84.490	2,9%
10º	Porto Alegre	82.461	-4,1%
11º	Salvador	79.684	-4,6%
12º	Campo de Marte	76.599	-12,0%
13º	Curitiba	70.416	1,7%
14º	Fortaleza	60.800	0,7%
15º	Goiânia	59.201	-15,9%
16º	Florianópolis	46.358	-7,3%
17º	Vitória	45.204	-3,7%
18º	Belém	43.335	0,0%
19º	Pampulha	43.115	-1,2%
20º	Manaus	41.801	1,6%
21º	Navegantes	33.377	-4,2%
22º	Campo Grande	33.001	-3,9%
23º	Ribeirão Preto	31.149	-4,5%
24º	Uberlândia	28.141	-4,4%
25º	São José dos Campos	26.758	1,0%
26º	Londrina	25.463	-13,2%
27º	Foz do Iguaçu	21.956	-2,1%
28º	São Luís	20.433	-2,8%
29º	Maceió	18.459	-3,3%
30º	Palmas	11.949	-10,2%
31º	Joinville	8.431	-6,5%
32º	Uberaba	6.233	-1,0%

Fonte: DECEA (2019)

Quanto ao movimento aéreo ao longo do ano, percebe-se que o total de movimentos do aeroporto registrou pico no mês de janeiro e o menor movimento no mês de maio de 2019 (Figura 29). A aviação comercial apresentou pouca oscilação ao longo dos meses de 2019. As aviações comercial e geral registraram o maior movimento no mês de janeiro.

Figura 29: total de movimento anual (esquerda) e por dia (direita)
(Pousos + Decolagens + Cruzamentos + TGL)

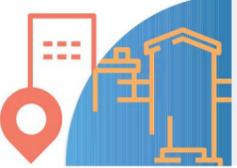
	2017	2018	2019	Cresc. em 2019
Total	31.600	34.849	33.377	-4,2%
Comercial	14.042	16.303	15.718	-3,6%
Geral	17.086	18.074	16.731	-7,4%
Militar	472	472	928	96,6%

Média Diária de Movimentos por Dia da
Semana de SBNF

	2017	2018	2019	Compara com Total
Total	87	95	91	100%
Segunda	82	93	86	94%
Terça	81	86	91	100%
Quarta	83	95	93	101%
Quinta	96	104	100	109%
Sexta	101	105	100	109%
Sábado	82	89	84	92%
Domingo	82	96	88	96%

Fonte: DECEA (2019)

Observou-se que as quintas e sextas-feiras foram os dias mais movimentados da semana, com médias iguais a 100 voos e com variação de 9% em relação ao movimento médio diário (91 voos) de 2019. Aos sábados e domingos ocorreram reduções de 8% e 4%, respectivamente. Os movimentos médios de segunda a sexta-feira foram maiores, em média,



na faixa horária de 9h. Durante a madrugada, ocorreu 1 movimento na faixa horária de 0h. No final de semana, o pico de movimentos aconteceu em média, às 9h e 10h.

Na aviação comercial (figura 30), 99,0% dos movimentos tiveram origem e destino nacionais. Os fluxos de movimentos foram para as regiões Sudeste e Sul, registrando 90,2% e 9,7%, respectivamente. Observou-se no ranking de rotas que os maiores fluxos com Navegantes foram os aeroportos de Congonhas (SBSP), de Guarulhos (SBGR), de Campinas (SBKP) de Porto Alegre (SBPA) e de Galeão (SBGL). Já os movimentos que tiveram origem e destino internacionais representou 0,8% de participação. Comparando com o ano anterior foi observado uma redução significativa, com 130 movimentos e concentrando o fluxo para o Aeroporto Internacional de Buenos Aires – Ezeiza (SAEZ).

Figura 30: movimento da aviação comercial

Movimentos Nacionais/Internacionais

	2017	2018	2019	Particip.
Total de Movimentos	14.042	16.303	15.718	100%
Nacionais	13.996	15.795	15.555	99,0%
Internacionais	40	475	130	0,8%
Sobrevoos e TGL	6	33	33	0,2%
Local não Identificado	0	0	0	0,0%

Movimentos Nacionais por Região

	2017	2018	2019	Particip.
Nacionais	13.996	15.795	15.555	100%
Reg. Sudeste	12.606	14.271	14.036	90,2%
Reg. Sul	1.382	1.519	1.509	9,7%
Reg. Centro-Oeste	7	5	10	0,1%
Reg. Nordeste	1	0	0	0,0%
Reg. Norte	0	0	0	0,0%

Fonte: DECEA (2019)

Em 2021 foram entregues as obras de reforma, ampliação e modernização do aeroporto de Navegantes, com custo total de 61,7 milhões provenientes Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), com isso o novo terminal passou a ter 13,6 mil metros quadrados, sendo que a nova

sala de embarque passou a ter um tamanho cinco vezes maior, com uma nova área de 2,8 mil metros quadrados. Além disso, foi entregue também uma nova torre de controle de forma a promover melhorias operacionais ao aeroporto (Figura 31).

Figura 31: modernização aeroporto de Navegantes



Fonte: MInfra (2021)

A partir de março de 2022 o aeroporto passou a ser operado pela empresa CCR Aeroportos por meio de concessão. A operação prevê investimentos de 583 milhões ao longo de 30 anos de concessão, ou seja, aproximadamente 19,4 milhões por ano. Tal operação tende a modernizar e impulsionar as operações do aeroporto.



O Plano Diretor do Aeroporto De Navegantes (PDIR – SBNF de 2013) é o documento responsável em apresentar um diagnóstico do equipamento e indicar as intervenções necessárias para seu melhor funcionamento.

Dentre as diversas análises do diagnóstico do plano, destaca-se aqui os diferentes níveis de ruídos do aeroporto (Figura 32), tal análise é importante em termos de planejamento do uso do solo do município.

Figura 32: curva de ruído do aeroporto



Fonte: Plano Diretor do Aeroporto de Navegantes (2013)

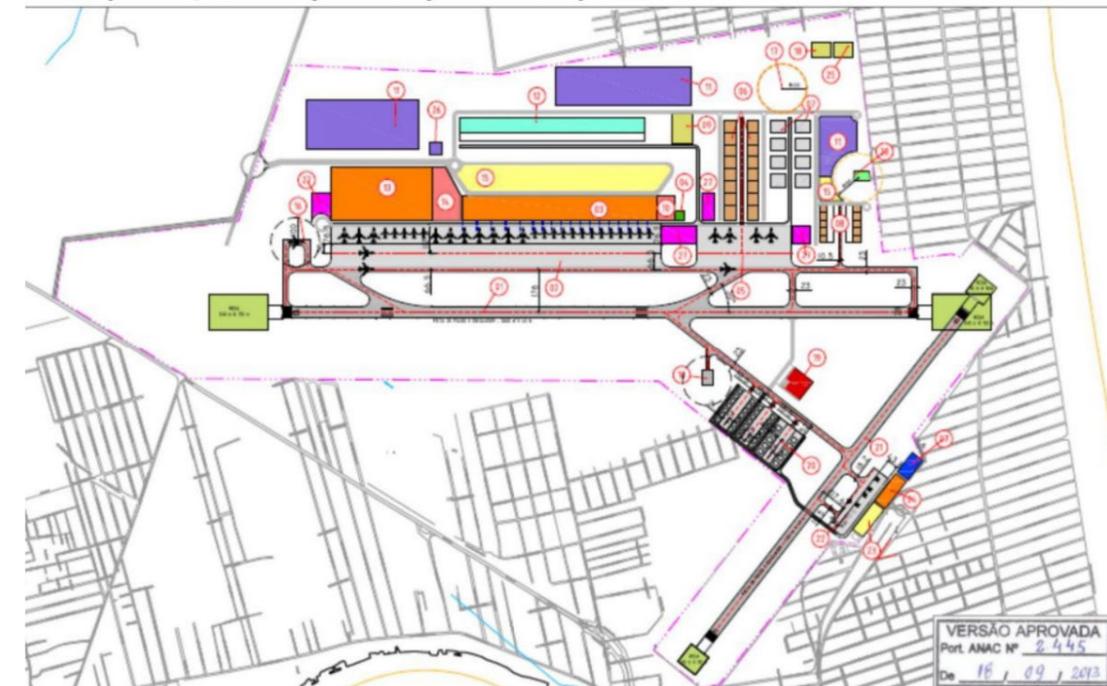
No que se refere as intervenções necessárias para tornar o aeroporto mais eficiente, destaca-se a implantação da segunda pista. Sendo assim, no Plano Diretor do Aeroporto é possível identificar tanto a implantação da área patrimonial existente (Figura 33), quanto a implantação da área patrimonial proposta com a inserção da segunda pista (Figura 34).

Figura 33: Área patrimonial existente do aeroporto

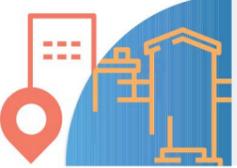


Fonte: Plano Diretor do Aeroporto de Navegantes (2013)

Figura 34: Área patrimonial proposta para o aeroporto



Fonte: Plano Diretor do Aeroporto de Navegantes (2013)



A figura 10 do Plano Diretor do Aeroporto de navegantes indica a área patrimonial proposta, na qual é possível identificar a localização da segunda pista proposta (Figura 34).

Um setor econômico importante de Navegantes é o pesqueiro industrial (Figura 36). Em 2017 o município era responsável por 39% da produção de pesca industrial de Santa Catarina. Ao considerarmos que nesse mesmo ano Itajaí era responsável por 52% da pesca industrial do estado, ambos os municípios representavam o principal polo industrial pesqueiro de Santa Catarina, representando 91% da pesca industrial catarinense. Esse cenário é apresentado pelo Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina - PMAP-SC da UNIVALI (<http://pmap-sc.acad.univali.br/index.html>).

O protagonismo de Navegantes se manteve em 2019 (último ano contabilizado antes do impacto da covid19), sendo que a cidade se manteve como a segunda maior produtora industrial no setor pesqueiro (Figura 35).

Figura 35: três cidades maiores cidades em termos de pesca industrial em 2019



Fonte: PMAP-SC (2019)

Conforme parecer da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Receita, “são desafios da cidade a qualificação da mão de obra e a atração de investimentos que insiram a cidade em pé de igualdade com os grandes polos de desenvolvimento regional como Itajaí, Blumenau e Joinville” (PMN, 2022). O relatório ainda destaca que para melhorar a atração de empresas e o desenvolvimento do espaço urbano “...faz-se necessário reduzir entraves relativos aos critérios de ocupação do solo, ao parcelamento do solo, à necessidade de doação de áreas à municipalidade, bem como estabelecer um planejamento adequado do fornecimento de água e do esgotamento sanitário” (PMN, 2022).

Figura 36: pesca industrial



Fonte: CIDASC (2018)

Como potenciais econômicos para o município, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Receita destaca a “...inserção da cidade no cenário das smart cities, o que pode ser aproveitado se já existirem incentivos às novas áreas industriais e residenciais para que se adaptem ao cenário da conectividade e das energias renováveis” além de destacar a necessidade de melhor aproveitamento econômico da orla do município , sendo que “cabe destacar que a orla de cerca de 10 km ainda possui uma exploração aquém do seu potencial. Ainda que seja saudável que se evite o sombreamento da praia, há que se ressaltar que a construção civil precisa de mecanismos como solo criado. Neste contexto, é importante incentivar a ocupação do terreno com salas comerciais e restaurantes, de modo a dar vida às ruas da cidade”.

A avaliação do eixo econômico de Navegantes permite identificar limitações e problemas estruturais que precisam ser considerados na atualização das leis do Plano Diretor vigente, tais como a concentração de renda na orla do município. No geral o município tem experienciado um crescimento econômico expressivo, tanto em termos de PIB quanto em termos de novos postos de trabalho. O porto e aeroporto são elementos centrais no desenvolvimento do município, devendo ser prioridade na atualização das leis potencializar tais equipamentos.



4.3 EIXO AMBIENTAL

No Eixo Ambiental foram considerados tanto os aspectos físicos territoriais de Navegantes, quanto os aspectos bióticos. Sendo assim, dentre os Aspectos Físicos Territoriais (AFT) considerados destacam-se o clima, relevo, hidrografia e áreas frágeis e sensíveis para ocupação. Já nos Aspectos Bióticos (AB), destacam-se os aspectos de vegetação e cobertura do uso do solo, assim como a biodiversidade e unidades de conservação existentes no município.

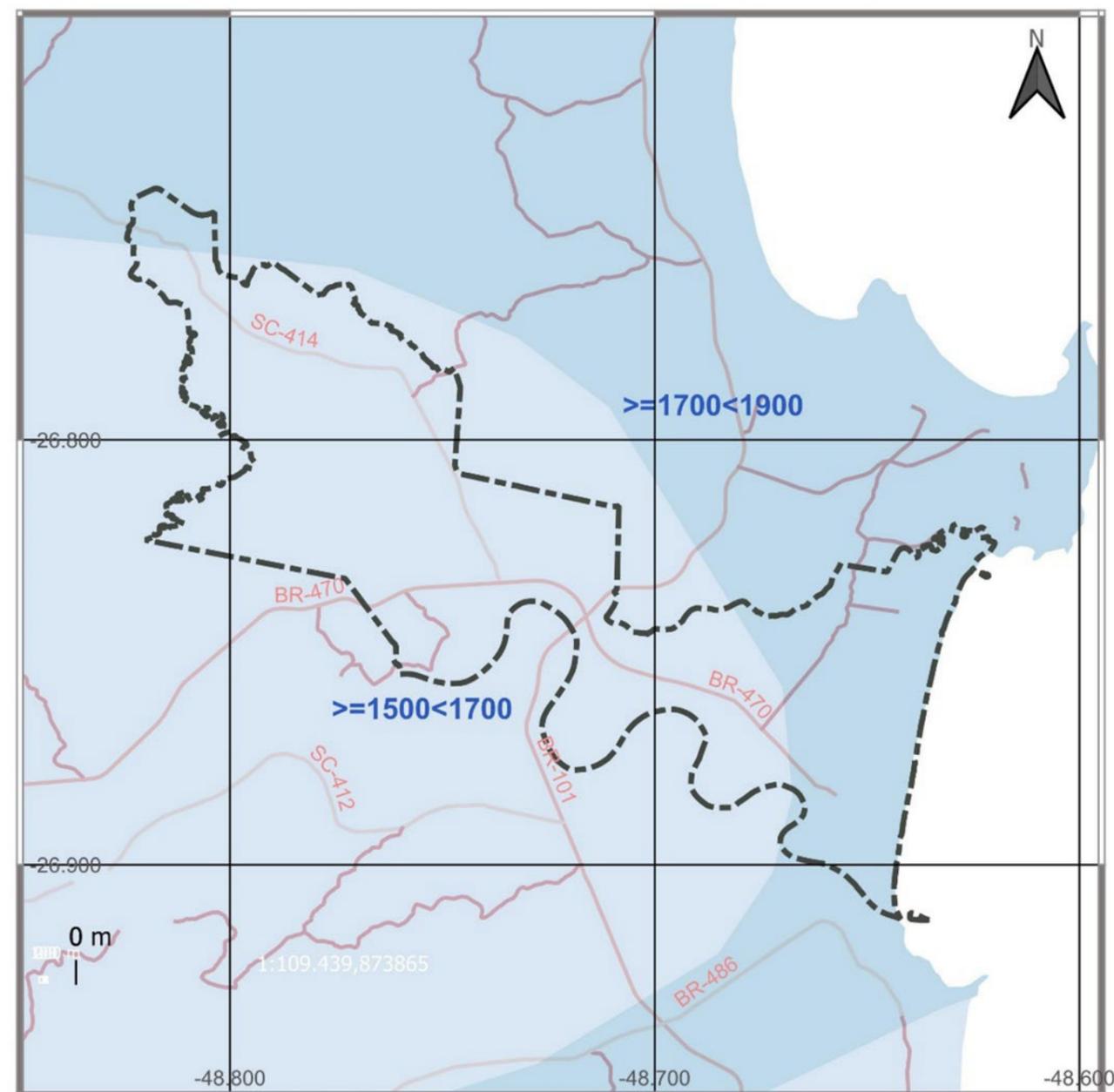
4.3.1 Aspectos Físicos Territoriais / Clima

O município de Navegantes está localizado no Estado de Santa Catarina, na mesorregião do Vale do Itajaí, entre as latitudes 26,74 Sul e 26,91 Sul e entre as longitudes 48,60 Oeste e 48,84 Oeste. O Clima é classificado como Cfa segundo o zoneamento de Köppen.

Este tipo climático é descrito como “Temperado, sem estação seca, com verão ameno”. Apresenta temperaturas médias no mês mais frio entre 0 °C e 18 °C e temperaturas médias no mês mais quente de 22 °C ou superior. Também pode ser encontrado o termo “clima subtropical úmido”, para nomeá-lo.

A precipitação pluviométrica anual está entre de 1500 mm e 1900 mm sendo bem distribuída ao longo do ano. A porção mais próxima do litoral apresenta precipitação total anual ligeiramente maior (entre 1700 e 1900 mm) e a porção mais a oeste do município totaliza anualmente porção ligeiramente menor (entre 1500 e 1700 mm). A Figura 1 apresenta informações sobre a precipitação total anual para Navegantes.

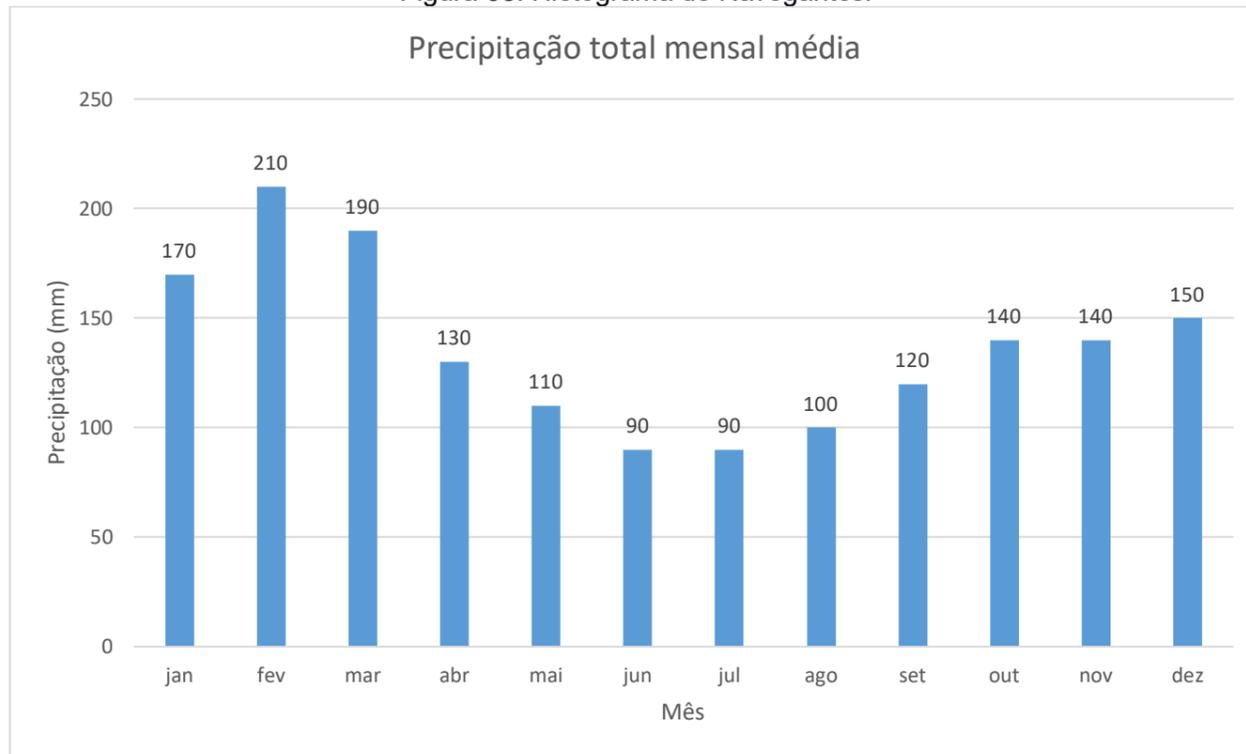
Figura 37: Mapa de isoietas de precipitação total anual para Navegantes.



Fonte: FURB (2022), com base em Pandolfo et al, 2002.



Figura 38: Hietograma de Navegantes.



Fonte: FURB (2022), com base em Pandolfo et al, 2002.

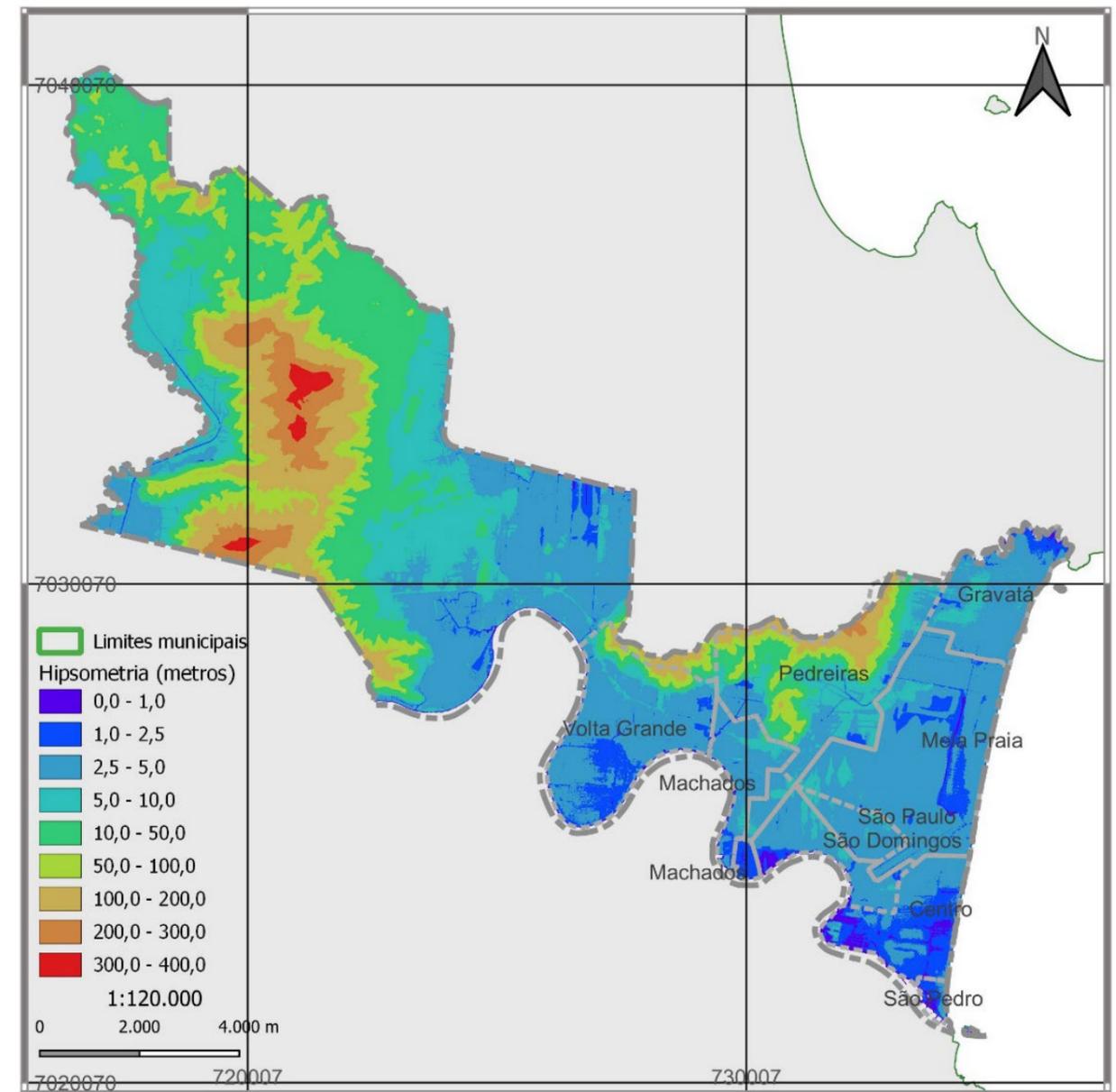
Observa-se no hietograma da Figura 38 a boa distribuição de chuvas ao longo do ano com a ocorrência de chuva em todos os meses, sendo fevereiro o mais chuvoso com 210mm e julho e agosto os menos chuvosos com 90mm. A média mensal fica em 136,66mm.

4.3.2 Aspectos Físicos Territoriais / Relevo

O município de Navegantes faz parte da vertente atlântica brasileira, especificamente da bacia do rio Itajaí, estando próximo ao litoral compondo o relevo conhecido como Serra do Mar.

Os pontos mais baixos estão localizados no nível do mar, na costa do oceano atlântico e os pontos mais elevados estão localizados na porção central do município. A Figura 39 apresenta o mapa de elevações hipsométricas.

Figura 39: Mapa hipsométrico de Navegantes.



Fonte: FURB (2022).

Navegantes caracteriza-se por uma clara divisão entre dois compartimentos de relevo, condicionados, especialmente, pela história geológica. Observa-se o relevo plano na costa e na várzea do Rio Itajaí e, por outro lado, o relevo típico da Serra do Mar, reconhecido pela forte movimentação, com grandes variações de altitude, vales muitas vezes bastante fechados,

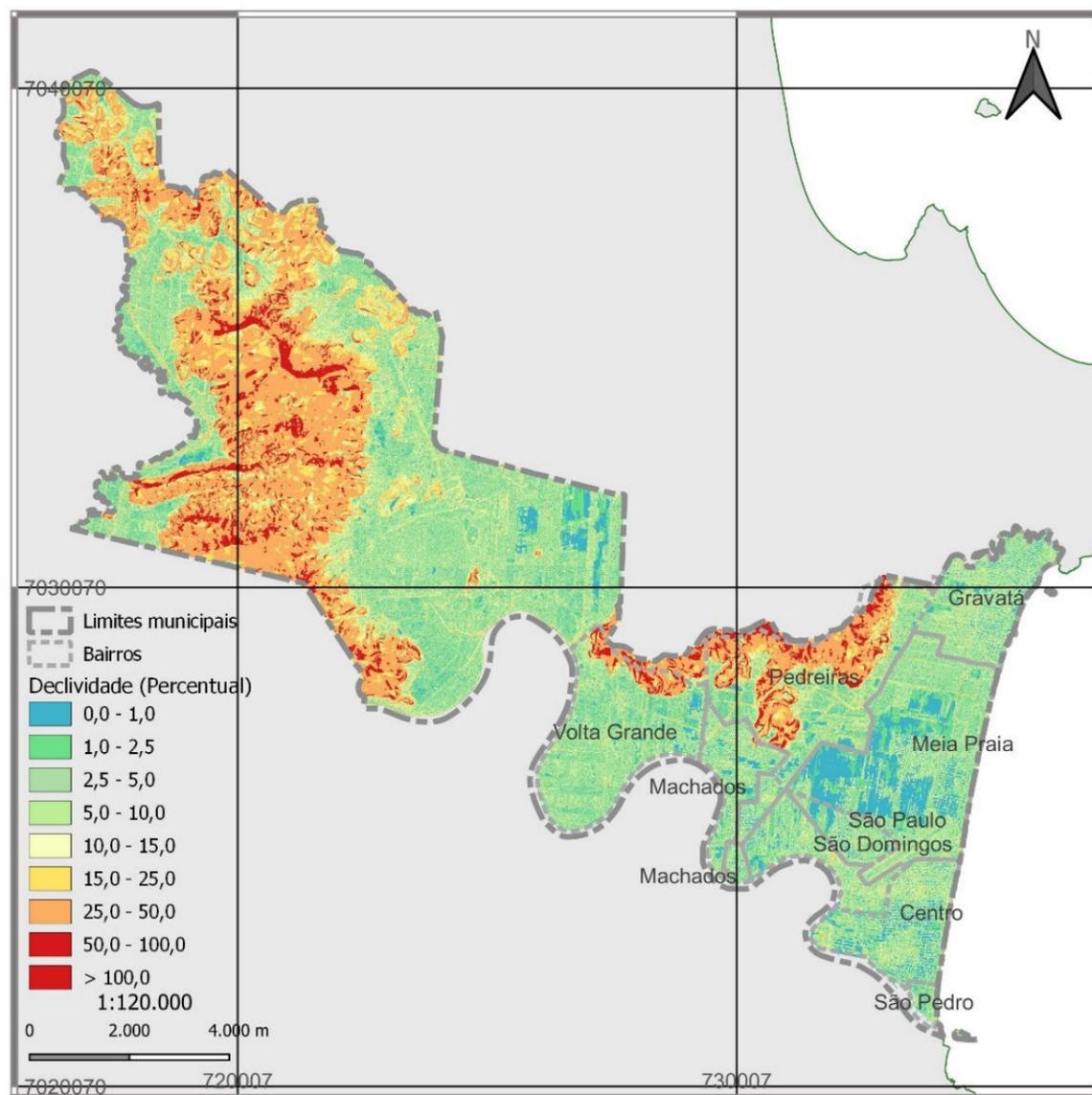


encostas com grandes inclinações. Também é importante destacar a condição imposta pelo relevo, relacionada às áreas de baixa altitude e que, nesta condição, ficam sujeitas à interferência das mudanças climáticas e elevação do nível do mar com todas os problemas decorrente desta condição. Como pode ser observado no mapa hipsométrico. Neste sentido, os bairros que chamam mais atenção são: Centro, São Pedro, São Domingos, Machados, Meia Praia e Gravatá. A Figura 40 apresenta o mapa de declividades para o município de Navegantes.

Uma análise do mapa permite observar que as classes de declividade mais baixa aparecem ligadas ao compartimento de relevo associado à várzea do rio Itajaí e à área costeira, enquanto as áreas de maior declividade estão associadas aos morros da Serra do Mar. Todos os bairros do município estão localizados em áreas com declividade baixa.

A Tabela 10 apresenta as classes de declividade e a respectiva participação relativa na área do município de Navegantes.

Figura 40: Mapa de declividade do relevo.



Fonte. FURB (2022), com base em dados do SIGSC

Tabela 10: Classes de declividade e participação relativa de cada classe

Classe de declividade	Área (km2)	Percentual
Até 1 %	8,95	8,21
entre 1 e 2%	14,48	13,30
entre 2 e 5 %	20,27	18,61
entre 5 e 10 %	20,02	18,38
entre 10 e 15 %	8,12	7,45
entre 15 e 25 %	9,16	8,41
entre 25 e 50 %	22,54	20,70
entre 50 e 100 %	5,09	4,67
Acima de 100 %	0,24	0,22
Total	108,92	100

Fonte: FURB (2022)

Observa-se que pouco mais de 8% da área do município tem declividade abaixo de 1%. As declividades de classe baixa, até 10% somam aproximadamente metade da área do município. Destaca-se também que aproximadamente 20% da área do município apresenta declividades de classe média, entre 25 e 50%.



4.3.3 Aspectos Físicos Territoriais / Hidrografia

O município de Navegantes, situa-se na vertente atlântica brasileira. Os rios das bacias hidrográficas desta vertente drenam para o Oceano Atlântico diferenciando-se dos cursos que drenam para o interior do estado. O município de Navegantes está situado na bacia hidrográfica do rio Itajaí.

Os rios Itaperiú, do Machado, das Cordas, Cardoso e ribeirão Marinho deságuam no Itapocu. O rio Novo deságua no Itajaí. Os rios Piçarras e Itajuba deságuam direto no Oceano Atlântico. A Figura 41 apresenta as bacias hidrográficas dos rios que estão em parte ou no todo no município de Navegantes.

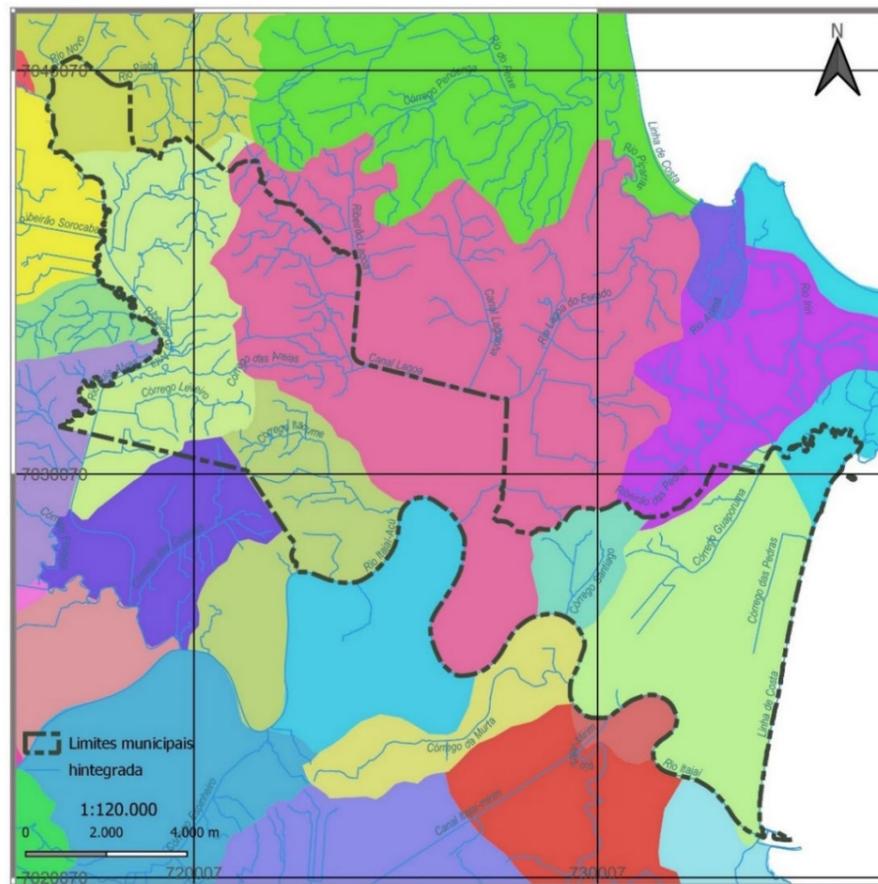
Com relação à gestão de recursos hídricos, o município de Navegantes está dentro da região hidrográfica 7, conforme o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, chamada de Região Hidrográfica do Vale do Itajaí (Figura 41). Os principais cursos de água são apresentados na tabela 11.

Tabela 11: Principais cursos de água no município de Navegantes.

Nome do Curso de água
Canal Lagoa
Córrego das Areias
Córrego das Caieiras
Córrego das Pedras
Córrego Guaporuma
Córrego Itapume
Córrego Leiteiro
Córrego Santiago
Ribeirão da Anta
Ribeirão Gravatá
Rio Itajaí-Açú
Rio Lagoa do Furado
Rio Luís Alves
Rio Novo
Rio Piaba

Fonte: FURB (2022)

Figura 41: Hidrografia do município de Navegantes.



Fonte: FURB (2022), a partir de dados do SIHRESC, 2022.

Os usos das águas estão ligados principalmente ao abastecimento humano, especialmente o rio Luís Alves e irrigação de orizicultura especialmente no rio do Peixe (afluente do Piçarras e no rio Novo, do Peixe e do Machado ou Sertãozinho).



Figura 42: Mapa das regiões hidrográficas de Santa Catarina



Fonte: FURB (2022)

Observa-se que dentre as 4 praias monitoradas no período, 3 apresentaram boas condições de balneabilidade, estando próprias para banhos e 1 se mostrou imprópria para banho. Isto enseja atenção às condições de ocupação em áreas próximas às praias e às condições dos cursos de água das bacias de contribuição de cursos de água cujas águas influenciem estas praias. Para esta classificação o IMA utiliza os seguintes critérios:

“CLASSIFICAÇÃO DO PONTO CONFORME RESOLUÇÃO CONAMA nº 274/2000:

Próprio: Quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo local houver no máximo 800 Escherichia coli por 100 mililitros.

Impróprio: Quando em mais de 20% de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo local, for superior a 800 Escherichia coli por 100 mililitros ou quando, na última coleta, o resultado for superior a 2000 Escherichia coli por 100 mililitros.” (IMA, 2022)

4.3.4 Aspectos Físicos Territoriais / Balneabilidade

Navegantes apresenta praias que atraem visitantes e usuários de vários pontos de Santa Catarina e de outros estados. O Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina realizou monitoramento de balneabilidade no estado, inclusive para Navegantes. A Tabela 12 apresenta dados de balneabilidade praias de Navegantes.

Tabela 12: Balneabilidade de praias de Navegantes.

Balneário - Local de coleta	Data da coleta	Situação
Frente à rua 8150-posto 7 salva vidas	26/04/2022	Própria
Frente a rua Julia C. do Nascimento	26/04/2022	Própria
Foz do rio gravatá	26/04/2022	Imprópria
Frente à avenida João Sacavem	26/04/2022	Própria

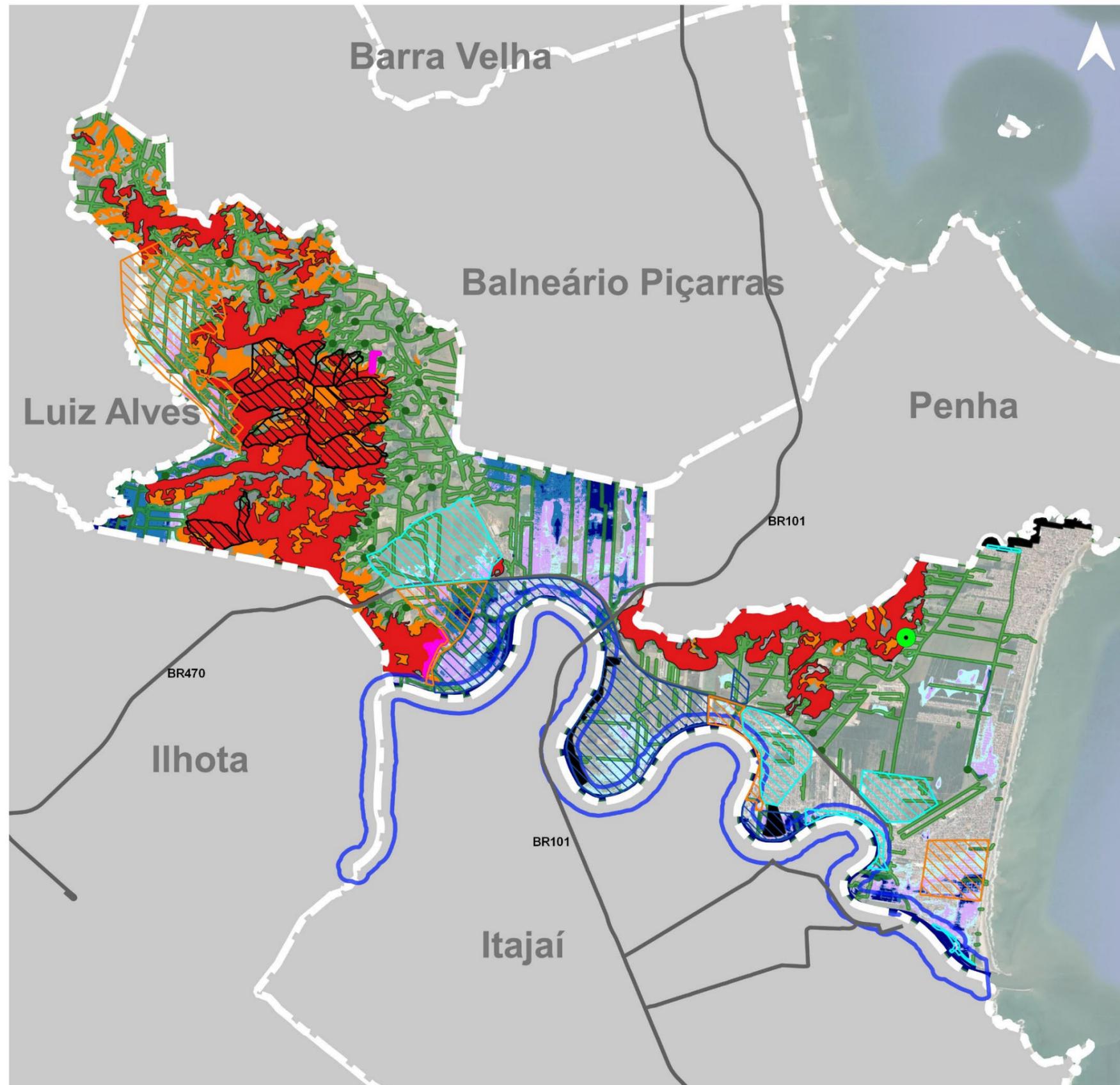
Fonte: IMA (2022).

4.3.5 AFT / Áreas frágeis e sensíveis para ocupação

Quanto as áreas de risco de desastres de Navegantes, a figura 47 apresenta o mapeamento das áreas de risco. Esse mapeamento foi realizado a partir de dados da Defesa Civil e do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Para os dados de cheias, utilizou-se mapeamento da Defesa Civil do ano de 2018, que apresenta as taxas de recorrência dos eventos para 2, 5, 25 e 100 anos (além de indicar as áreas atingidas pelas cheias que ocorreram em 2018 no município). Para o risco de movimento de massa, utilizou-se os dados da CPRM, que indica o grau de suscetibilidade (Alto ou Médio). Já para as restrições de APP utilizou-se os dados fornecidos pela PMN. Neste sentido, percebe-se que, enquanto a região central possui áreas com diferentes graus de risco de inundação e em diferentes taxas de recorrência, a região do Gravatá, por outro lado, possui uma área de baixo risco de inundação e registro de áreas inundadas em 2018 no extremo norte do bairro. Assim, destaca-se a necessidade de maior controle na região central e a possibilidade de maior adensamento na região do Gravatá, fato que já vem ocorrendo desde que o plano diretor de 2008 implantou essa diretriz (ao estabelecer a zona especial do Gravatá com CA de 4). Em termos de movimento de massa, destaca-se a suscetibilidade alta e média nos morros do município. Isso indica a necessidade de maior controle da ocupação nestas áreas. Destaca-se também o risco de inundação na região 06, entre a BR 101 e 470.



Figura 43: Áreas de risco e áreas suscetíveis a eventos adversos



Mapa de Restrições

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB

Escala Gráfica Escala 1/60.000

1 0 1 2 3 4 5 km

LEGENDA

- Rodovias Federais
- ▭ Municípios Vizinhos
- ▭ APP Rio Itajaí - 200 m
- ▭ APP - Nascentes (50m)
- ▭ APP - Hidrografia (30m)
- Parque Natural
- ▨ Suscetibilidade Enxurradas (CPRM)

- Suscetibilidade Movimento de Massa (CPRM)
- ▭ Alta
- ▭ Média

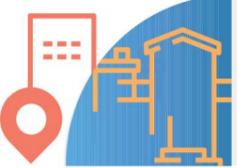
- Taxa de Recorrência Inundação (DC, 2018)
- ▭ TR2anos
- ▭ TR5anos
- ▭ TR25anos
- ▭ TR100anos

- Dados Defesa Civil (Geomais)
- ▨ Alto Risco de Alagamento
- ▨ Médio Risco de Alagamento
- ▨ Baixo Risco de Alagamento
- ▭ Eventos ocorridos em 2018
- ▭ Risco de Deslizamento

Fonte dos dados: PMN (2022), CPRM (2015), DC (2018)



Fonte: elaboração FURB (2022)



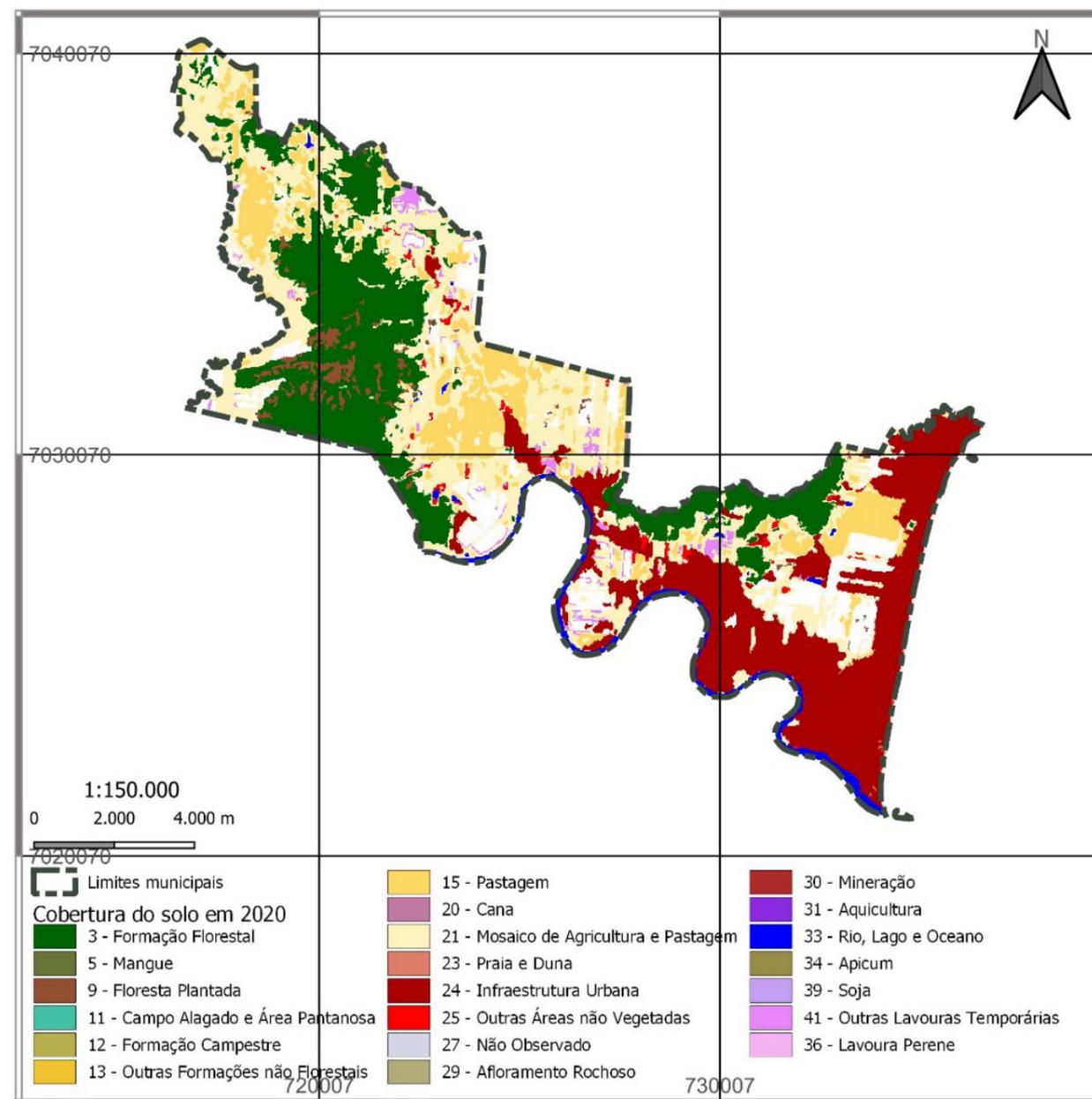
4.3.6 Aspectos Bióticos / Vegetação e cobertura e uso do solo

O município de Navegantes está inserido na área de domínio do bioma Mata Atlântica e dentro deste na região fitoecológica da Floresta Ombrófila Densa, predominante na encosta atlântica de Santa Catarina. Esta região ecológica cobria aproximadamente 30% do estado de Santa Catarina segundo Klein (1978) e aproximadamente 27% segundo IIFSC (2018) e Navegantes está totalmente inserido neste tipo. Este tipo contém vários subtipos de vegetação que apresentam diferença especialmente quando se observa um perfil de variação na direção leste oeste, do litoral em direção ao interior. Como forma de melhor analisar a vegetação natural é utilizada uma subdivisão da FOD em subtipos diferenciados segundo a altitude no local de ocorrência.

Usa-se então: Floresta de terras baixas (abaixo de 30m de altitude), Floresta submontana (entre 30m e 500m de altitude) e Floresta montana (acima de 500m de altitude). Para o município de Navegantes, no litoral observa-se a vegetação litorânea com vários subtipos de restinga e por vezes mangue, passando para a floresta de terras baixas e em seguida passando para a floresta submontana e montana.

Em Navegantes, muito provavelmente, a totalidade do território era originalmente coberta por Floresta Ombrófila Densa, especialmente Restinga, Floresta de terras baixas e Floresta submontana. Atualmente a vegetação original foi reduzida em função das atividades antrópicas. “Floresta” cobre 4.668ha, correspondendo a 33,61% do território. A Figura 44 apresenta o mapa de cobertura e uso do solo segundo Mapbiomas para 2022.

Figura 44: Mapa de cobertura e uso do solo.



Fonte: Mapbiomas (2022).

A Tabela 13 apresenta a síntese da cobertura do solo para o ano de 2020 relativa às classes de nível 1 do projeto Mapbiomas (MAPBIOMAS, 2022) que correspondem às classes de maior importância inicial. Para o ano de 2020 os dados presentes na tabela mostram o domínio da cobertura relacionada ao aproveitamento agropecuário das terras e em segundo lugar as classes relacionadas às florestas.



Tabela 13: Cobertura e uso do solo para Navegantes para 2020

Classe	Área (km ²)	%
Floresta	3053,92	27,43
Agropecuário	5240,033	47,06
Área Não Vegetada	2537,093	22,78
Água	301,5423	2,70
Total	11132,59	100,00

Fonte: MapBiomas (2022)

Remanescentes mais expressivos de floresta natural ocorrem em áreas de maior declividade, a oeste no município e ao norte, no bairro Pedreiras. Remanescentes expressivos de restinga ocorrem no bairro Meia Praia.

A Agricultura aparece em áreas com declividade média a baixa e é dominada pela produção de arroz, banana, palmeira e florestas de rápido crescimento.

Na área urbana são observadas poucas áreas com vegetação natural remanescente, normalmente de tamanho mais reduzido e apenas poucas de maior tamanho.

A Tabela 14 apresenta a evolução da cobertura do solo desde 1985 até 2020 (MAPBIOMAS, 2022).

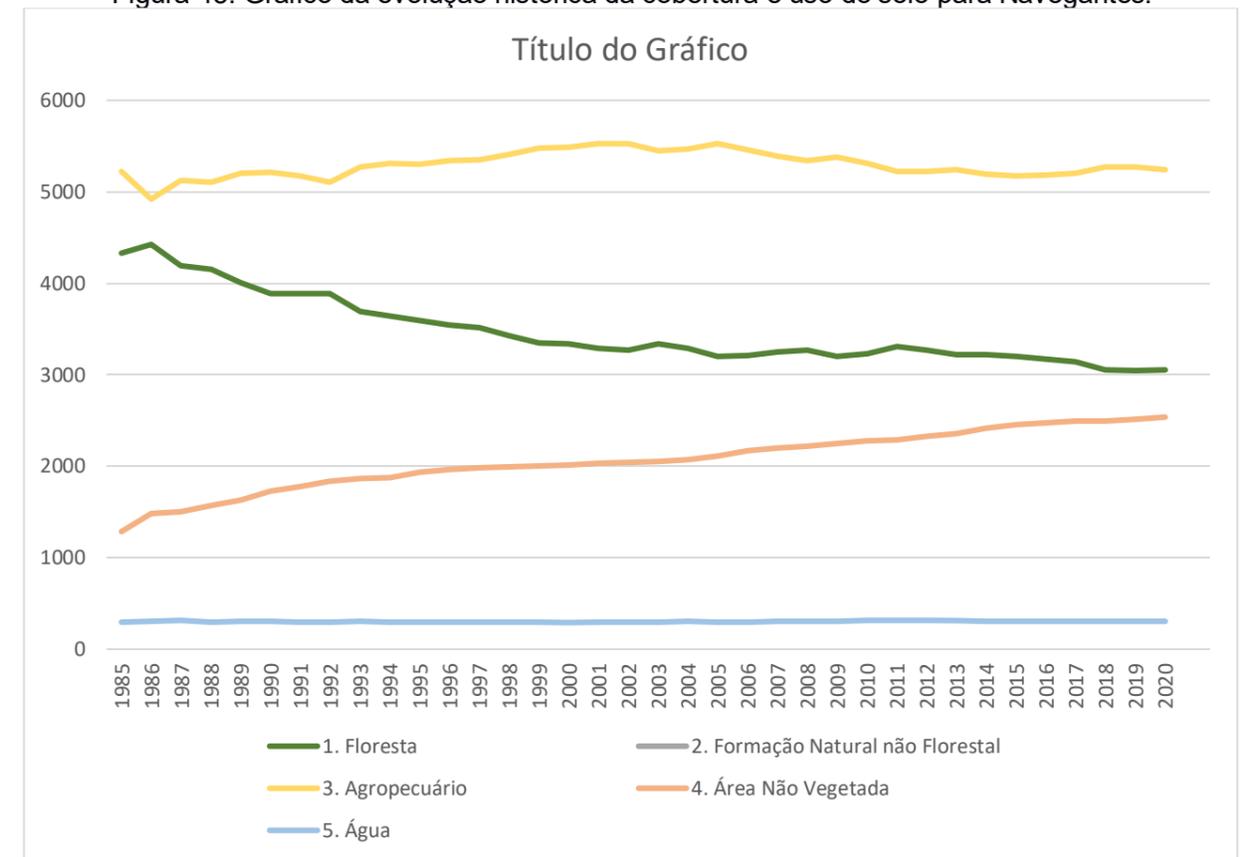
Tabela 14: Evolução histórica da cobertura do solo para Navegantes de 1985 a 2020.

Classe	1989	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2020
Floresta	4000	3890	3595	3341	3200	3228	3203	3054
Agropecuário	5205	5212	5305	5487	5524	5314	5169	5240
Área Não Vegetada	1625	1725	1937	2014	2110	2281	2453	2537
Área Urbanizada	1603	1705	1916	1989	2071	2234	2361	2431
Água	302	306	297	291	299	311	308	302

Fonte: MapBiomas (2022)

A Figura 45 apresenta a evolução da cobertura e uso do solo. Observa-se ao longo do tempo a redução da classe florestas e o aumento da classe agropecuária.

Figura 45: Gráfico da evolução histórica da cobertura e uso do solo para Navegantes.

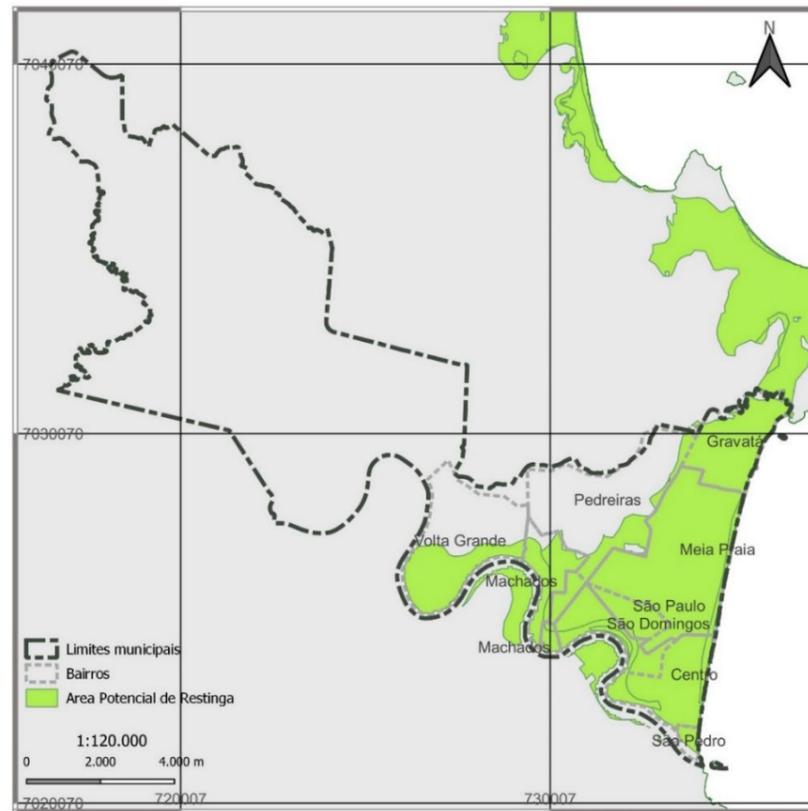


Fonte: Mapbiomas (2022).

A restinga é um tipo de vegetação com características que merecem atenção já que são como que indicadores de ambiente frágil, indicadora de áreas que merecem cuidados especiais. As restingas atuam como barreiras físicas separando os ambientes costeiros, evitando o desgaste destes e a movimentação de dunas, por exemplo. A Figura 46 apresenta a área potencial de restinga para Navegantes e proximidades (Vibrans et al, 2021). Neste caso trata-se da definição geográfica da área que apresenta condições teóricas de suportar a vegetação de restinga, devido às condições ambientais que apresenta. Observa-se uma grande coincidência com as áreas mais ocupadas pela área urbana de Navegantes, o que sugere a necessidade de cuidados especiais com a vegetação remanescente em área urbana no município de Navegantes.



Figura 46: Área de potencial de restinga para o município de Navegantes.



Fonte: FURB (2022), com base em dados de Monitora (Vibrans et al, 2021).

das pedreiras, nas coordenadas Latitude - 26°50'43,950"S Longitude - 48°39'35,340". O Parque foi criado pela Lei Complementar nº 117 de 13 de outubro de 2011 e protege o Bioma Mata Atlântica. A Figura 46 apresenta a localização do Parque.

Figura 47: Mapa de localização do Parque Natural Municipal de Navegantes.



Fonte: PMN (2022)

4.3.7 Aspectos Bióticos / Biodiversidade e Unidades de Conservação

O município de Navegantes se localiza na foz do rio Itajaí, em local de rica biodiversidade original onde se encontram ecossistemas diversos, relacionados à vida marinha, à foz do rio Itajaí e, também, em áreas da Serra do Mar. A rica biodiversidade, contudo aparece conservada em locais mais restritos nos maciços de morros a oeste e ao norte e em parte na meia praia, encontrando-se bastante alterada no restante do município normalmente modificada em função das atividades antrópicas de ocupação do solo, extração vegetal e mineral, turismo, agricultura, indústria e outras atividades. Em Navegantes existe uma unidade de conservação de nível municipal, o Parque Natural Municipal de Navegantes (Figura 47). A Ficha Técnica do Parque Natural Municipal de Navegantes-SC, extraída de seu Plano de Manejo (NAVEGANTES, 2014) indica que sua área é de 14,7 hectares e está localizado na Rua Onório Bortolatto, s/nº, no bairro

Diversas iniciativas, programas e atividades são desenvolvidas pela prefeitura de Navegantes e até por órgãos estaduais e federais que envolvem proteção ambiental em geral e proteção da biodiversidade, os quais resultam ao longo do tempo em melhorias visíveis nos indicadores de proteção ambiental em geral e em proteção da biodiversidade, como o reconhecimento da importância da restinga, a educação e informação, programa de licenciamento ambiental, balneabilidade e outros.



4.4 EIXO INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MORFOLOGIA URBANA

Esse eixo é responsável por tratar das questões da estrutura urbana e ordenamento territorial. Tem como objetivo analisar qual a estrutura urbana atual de Navegantes no que se refere tanto a forma urbana da cidade, quanto das estruturas que dão suporte ao bom funcionamento da cidade.

Sendo assim, esse eixo está subdividido em 2 principais seções: 5.2.1) Infraestrutura e Mobilidade Urbana: analisa a estrutura existente voltada para a mobilidade, tais como hierarquia dos eixos viários e equipamentos de transporte na escala municipal e regional. Aborda também quais as infraestruturas existentes no município; 5.2.2) Uso do Solo e Morfologia Urbana: aborda as questões da forma e escala da cidade, tais como horizontalidade/verticalidade, espraiamento/compactação e escala humana.

4.4.1 Infraestrutura e Mobilidade

A análise da infraestrutura e da mobilidade é importante para estabelecer a relação entre os investimentos em infraestrutura urbana e o crescimento econômico. Segundo Mascaro (2005), estudos feitos pelo Banco Mundial indicaram que os investimentos em infraestrutura representam um dos mais rentáveis para o município, tanto do ponto de vista social quanto econômico. Mais precisamente, ao crescer 1% no investimento em infraestrutura gera-se em média um acréscimo de 1 a 1,5% na renda da população beneficiada (Mascaro, 2005). Sendo assim, investimentos (e falta de investimentos) em infraestrutura podem tanto impulsionar quanto frear o desenvolvimento de uma determinada região. É possível estimar o custo de implantação das infraestruturas (viária, sanitária, energética e de comunicação) em uma faixa de 120 a 140 mil dólares por hectare urbanizado (Mascaro, 2005). Esse custo pode ser dividido da seguinte forma: 45% do sistema viário (desses 73% custo de pavimentação e 27% custo de drenagem), 20% do sistema sanitário (desses 30% custo do sistema de água potável e 70% de esgotamento), 19% de sistema energético (desses 58% de energia elétrica e 42% de gás encanado), 16% do sistema de comunicação (desses 75% telefonia e 25% tv a cabo).

Tais números consideram apenas o custo de implantação de tais infraestruturas. Sendo fundamental considerar o custo de manutenção para que tais infraestruturas possam operar de forma eficiente e sem transtornos para a população com o passar do tempo.

Neste sentido, ao considerarmos que não há cidade sem tais infraestruturas, se torna fundamental analisarmos como elas operam hoje no município (quais infraestruturas existem e como são avaliadas). Sendo fundamental, analisar se tais infraestruturas estão subutilizadas (muita infraestrutura para pouca demanda, o que gera elevado custo para manter infraestruturas que não são utilizadas), super utilizadas (pouca infraestrutura para muita demanda, o que gera maior aproveitamento, porém com possibilidade de colapso por excesso de demanda), ou então, se as infraestruturas estão em equilíbrio com a demanda que são exigidas. Essa análise pode ser estruturada em dois momentos: primeiro analisa-se quais são as infraestruturas da cidade e a abrangência delas, em seguida analisa-se o espaço urbano (por meio da densidade e vazios urbanos) para verificar o quanto essas infraestruturas estão sendo demandadas.

Um primeiro passo para se avaliar as infraestruturas e forma urbana de Navegantes, é compreender como a população está distribuída no território. Sendo assim, um primeiro passo é avaliar a densidade demográfica de Navegantes. Essa análise é possível por meio dos setores censitários do IBGE (2010), que apresenta a quantidade de pessoas por hectare.

Salienta-se que, apesar da densidade populacional do IBGE estar defasada temporalmente, ela tem valor importante como principal indicativo sobre como ocorre a dinâmica demográfica dos municípios, sendo, portanto, um importante instrumento de Planejamento Urbano.

Percebe-se, ao analisar a densidade demográfica, que a população se concentra nas na parte mais ao leste do município. Ou seja, a maior concentração populacional está mais próxima a orla. Além disso, é possível destacar que a maior concentração populacional do município ocorre nas proximidades do porto e do aeroporto, o que pode indicar uma relação entre a densidade populacional e estes equipamentos. Por fim, destaca-se a ocupação no bairro Gravatá, que indica a formação de uma nova centralidade no município (Figura 48).

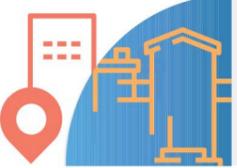
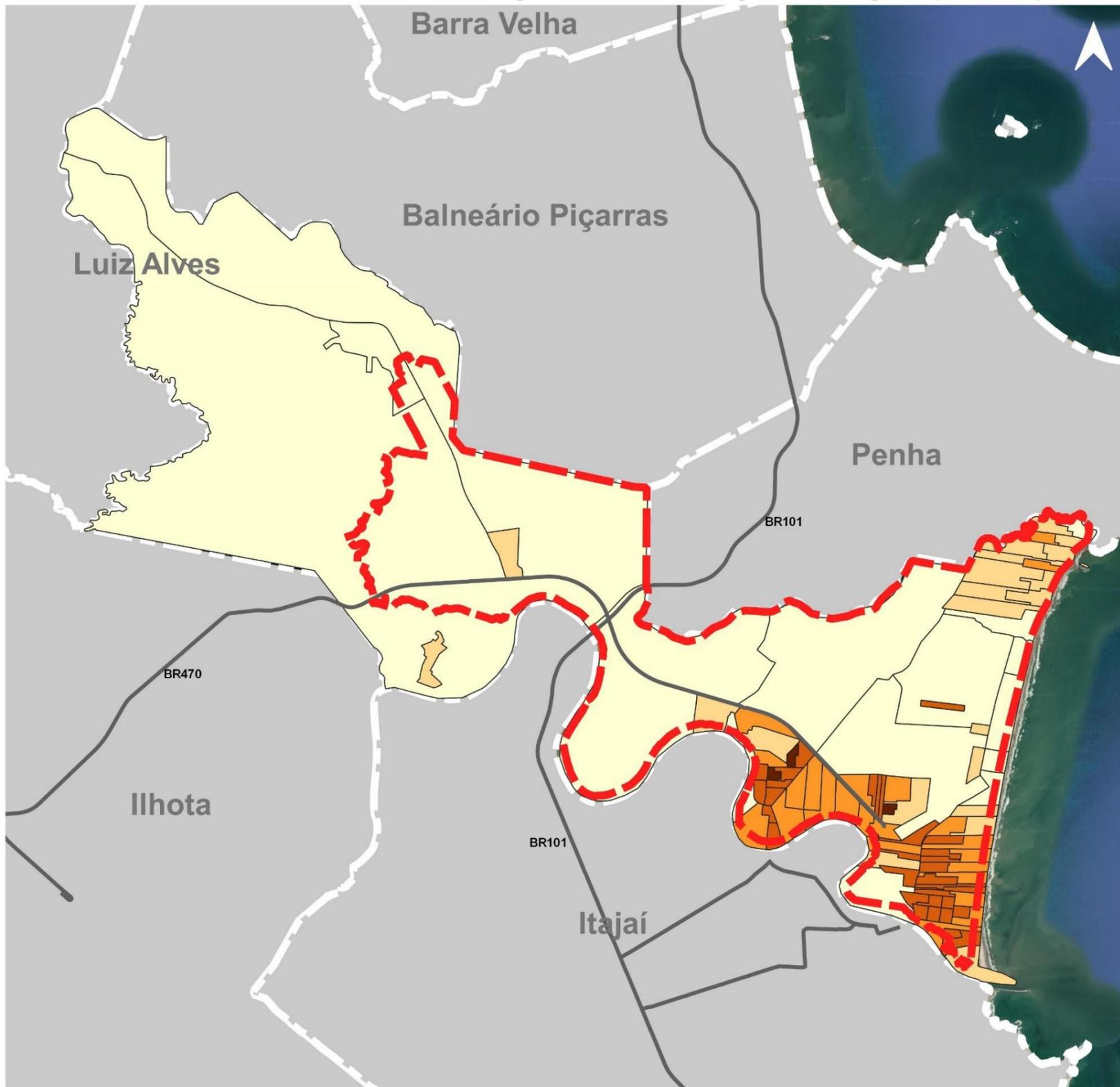


Figura 48: Densidade Demográfica de Navegantes (IBGE, 2010)



Densidade Populacional (IBGE, 2010)

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
Sistema de Projeção: UTM22S
Elaboração: FURB

Escala Gráfica Escala 1/60.000

1 0 1 2 3 4 5 km

LEGENDA

Municípios Vizinhos

Rodovias Federais

Perímetro Urbano

Densidade (hab/ha)

0 - 10

10 - 20

20 - 40

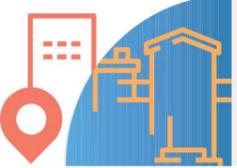
40 - 110

110 - 140

Fonte dos dados: FURB (2022) a partir de IBGE (2010)



Fonte: IBGE (2010)



Em termos de infraestrutura, uma das principais e mais importantes infraestruturas a ser consideradas (principalmente em cidades litorâneas), diz respeito a infraestrutura de saneamento básico. Neste sentido, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Navegantes destaca que não há no município sistema coletivo de tratamento de esgoto. Ao considerarmos a tendência de adensamento e expansão da cidade de Navegantes, se torna fundamental que o município implante infraestrutura de sistema coletivo de tratamento de esgoto.

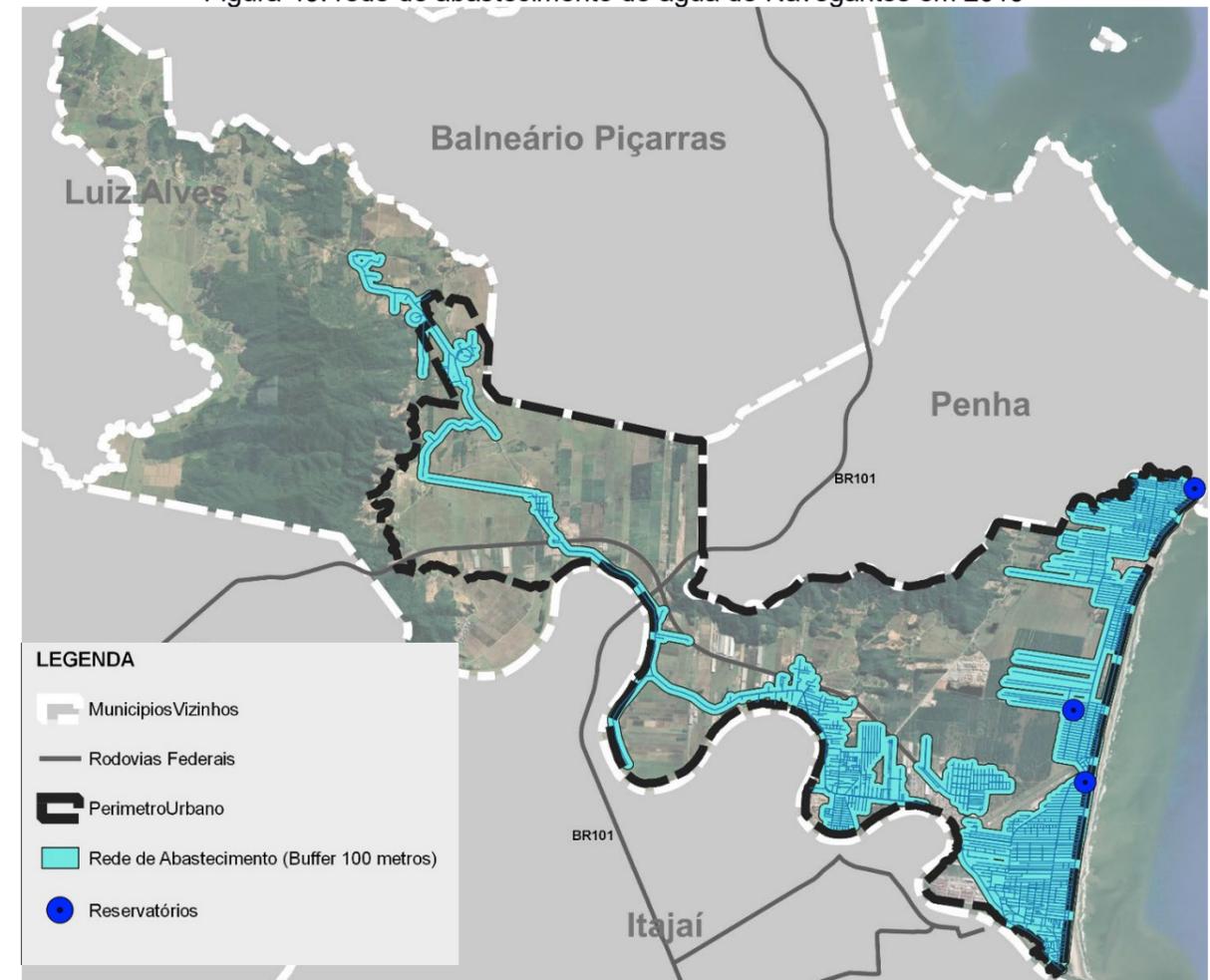
Quanto ao abastecimento de água, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Navegantes destaca alguns pontos importantes, tais como: 1) Precariedade da infraestrutura dos serviços de abastecimento de água; 2) Dependência do município de Itajaí/SC para o fornecimento de água tratada para abastecimento de Navegantes (com um alto custo); 3) elevado índice de perdas.

A rede de distribuição de água e os reservatórios existentes no município, pode ser observada na figura 49. Esse mapeamento da infraestrutura de abastecimento e distribuição de água permite identificar as áreas onde essa infraestrutura está mais e menos consolidada.

No que se refere a coleta de resíduos sólidos no município, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Navegantes destaca que há coleta convencional dos resíduos sólidos urbanos em todo o município, porém não há implantada a coleta seletiva.

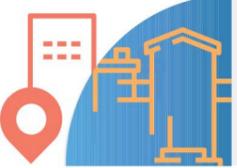
Quanto a limpeza pública, dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos – 2020) indicam que em 2020 foram varridas 612 km de sarjetas no município, o que representa 51km por mês. Além disso, a plataforma indica que há varrição mecanizada no município.

Figura 49: rede de abastecimento de água de Navegantes em 2019



Fonte: PMN (2019)

No que se refere a drenagem urbana, é possível avaliar essa infraestrutura por meio do Plano Municipal de Saneamento Básico de Navegantes. Segundo o plano, há no município 370.000 metros de vias, dessas, 58% são pavimentadas e apenas 22% possuem drenagem. Apesar do Plano de Saneamento ser de 2014, ele indica tanto a precariedade na pavimentação das vias quanto do sistema de drenagem, que pode representar problemas em termos de alagamentos e enxurradas. Sendo assim, se torna urgente que o município invista na drenagem urbana de forma que se evite problemas e perdas para o município.



Em termos de mobilidade, um primeiro passo para avaliar a mobilidade urbana de Navegantes é compreender a evolução da frota de veículos do município nos últimos anos. Neste sentido, a tabela 15 apresenta a evolução da frota de veículos no período de 2005 a 2021.

Tabela 15: Evolução da frota de veículos de Navegantes (2005/2021)

TIPO	ANO				Taxa de crescimento (%)
	2005	2010	2015	2021	
6-AUTOMOVEL	6294	10566	17778	25045	398
14-CAMINHAO	381	505	746	808	212
17-CAMINHAO TRATOR	105	172	373	613	584
23-CAMINHONETE	147	527	1390	2390	1626
13-CAMIONETA	634	828	1415	2120	334
2-CICLOMOTOR	12	12	13	35	292
7-MICROONIBUS	40	54	99	135	338
4-MOTOCICLETA	2791	6215	9166	11363	407
3-MOTONETA	729	2699	5214	6935	951
26-MOTOR-CASA	X	1	4	16	x
8-ONIBUS	28	44	68	80	286
10-REBOQUE	85	179	444	1028	1209
11-SEMI-REBOQUE	120	183	397	621	518
24-SIDE-CAR	3	5	5	5	167
18-TRATOR DE RODAS	2	3	7	12	x
5-TRICICLO	1	2	14	18	1800
25-UTILITARIO	3	29	129	445	14833
TOTAL	11375	22024	37262	51669	454

Fonte: Denatran (2022)

Percebe-se que houve no município um crescimento da frota total de veículos de 454% desde 2005, destacando-se o crescimento da frota de automóveis e de motocicletas. Ao analisarmos apenas os anos de 2019, 2020 e 2021, é possível identificar que há em média um crescimento aproximado de 3mil novos veículos por ano (ou 15 mil novos veículos a cada 5 anos). Esse crescimento indica uma necessidade latente de ampliar a oferta de outros modais, para além do transporte motorizado e individualizado.

Conforme o Plano de Mobilidade de Navegantes, apresenta-se a seguir o mapa do sistema cicloviário de Navegantes. Percebe-se que há deficiências de conexão e integração das

rotas cicloviárias. Apesar do sistema viário apresentado ser de 2014, é válido interpretar este mapeamento como um indicador temporal do sistema cicloviário. Em outros termos, é o dado mais recente disponível e que permite observar aspectos importantes, tais como a importância de ampliar a rede projetada para possibilitar melhor deslocamento de ciclistas no sentido leste/oeste. Como ponto positivo, destaca-se a conexão existente (já em 2014) entre as duas principais centralidades do município (Bairro Centro e Gravatá).

Figura 50: sistema cicloviário de Navegantes

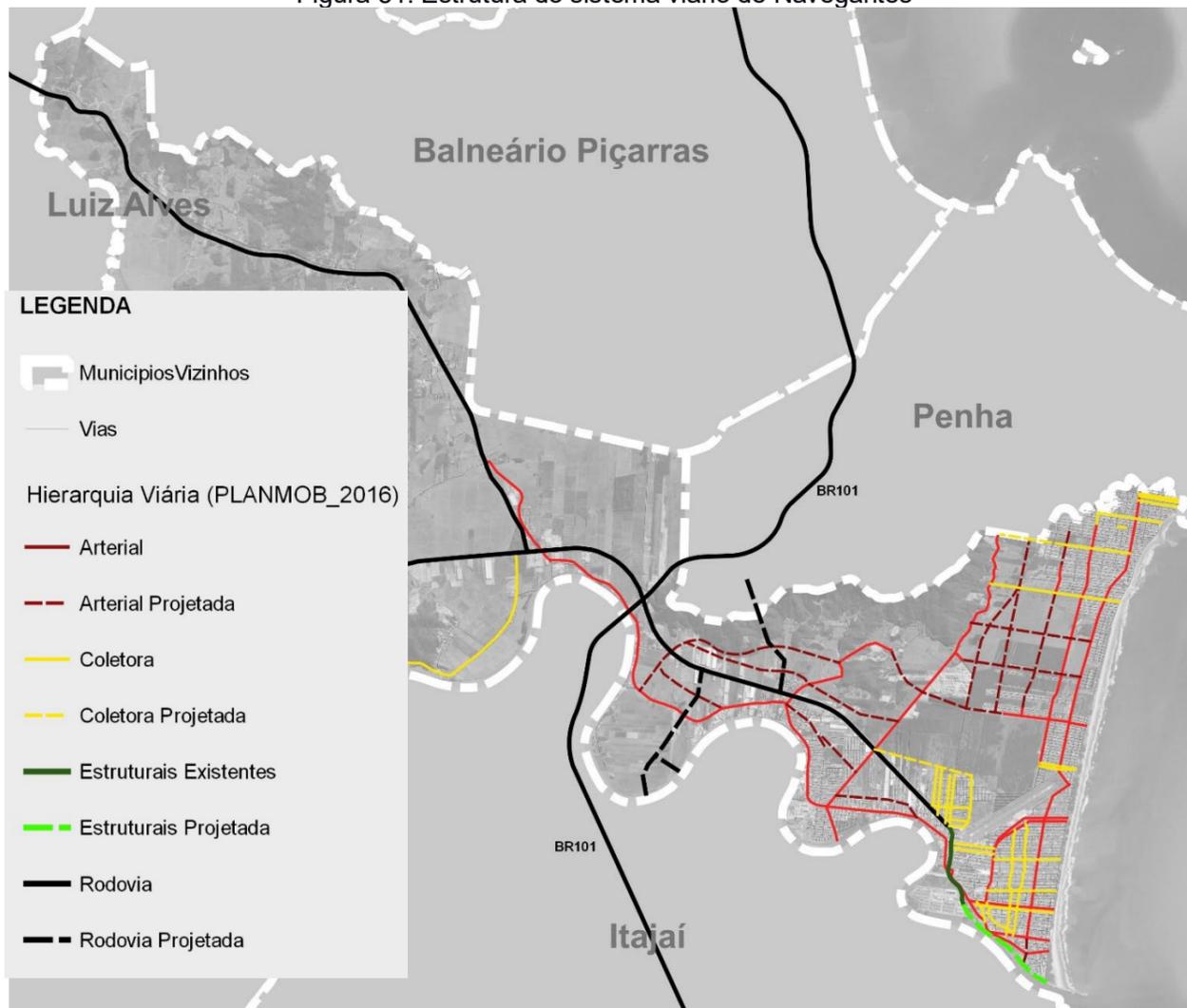


Fonte: PMN (2014)



No que tange a estrutura do sistema viário, o Plano de Mobilidade apresenta o mapeamento da estrutura viária do município (Figura 51). Destaca-se a importância dessa estrutura viária principalmente nos vazios urbanos do município, como por exemplo, nas grandes glebas presentes no perímetro urbano.

Figura 51: Estrutura do sistema viário de Navegantes



Fonte: PMN (2014)

No âmbito do transporte de cargas, importante aspecto em cidades portuárias, o Plano de Mobilidade apresenta as rotas de cargas e vias com restrição (Figura 52). Esse mapeamento é importante para garantir a ordem e preservar as dinâmicas urbanas que são incompatíveis com o transporte de cargas pesadas.

Figura 52: transporte e rotas de cargas



Fonte: PMN (2014)

Diante da importância de se diversificar as formas como a população se desloca no município, cabe analisar a condição das calçadas do município. Neste sentido, o Plano de Mobilidade apresenta as calçadas que necessitam de intervenções (Figura 53), de forma a qualificar estes espaços. Apesar do Plano ser de 2014, destaca-se a importância desse



mapeamento indicar uma “fotografia” do município no referido ano, isso possibilita uma melhor compreensão comparado a municípios que não possuem Planos de Mobilidade.

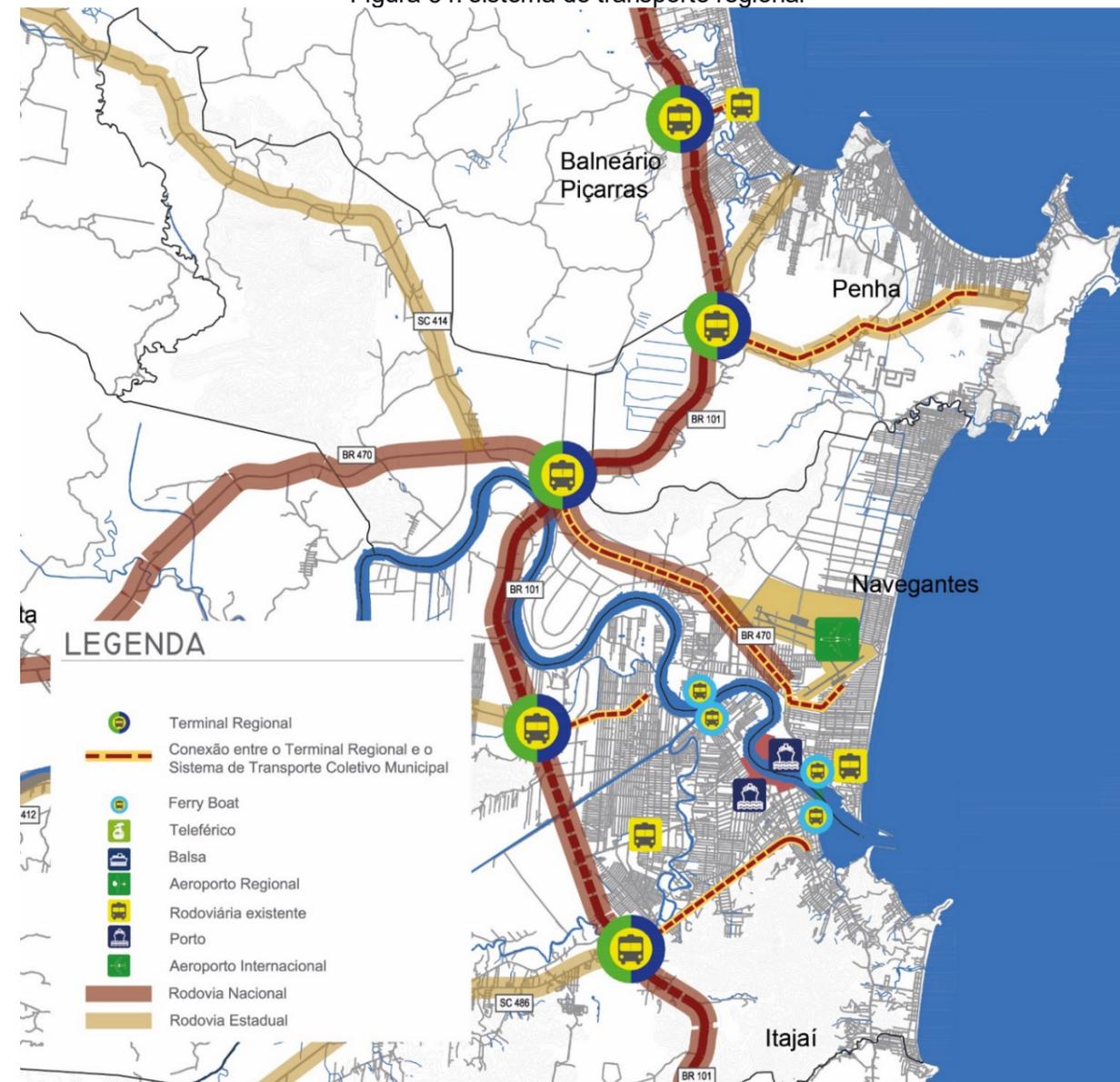
município de Navegantes. Mais precisamente, o transporte regional se configura como um elemento fundamental para o transporte municipal de Navegantes.

Figura 53: calçadas que necessitam ser qualificadas



Fonte: PMN (2014)

Figura 54: sistema de transporte regional



Fonte: PMN (2014)

Em termos de sistema de transporte, o Plano de Mobilidade classificou em dois tipos: 1) sistema de transporte regional (Figura 54); 2) sistema de transporte interno (Figura 55). Percebe-se a importância da temática regional, tanto para a escala intermunicipal quanto na escala do

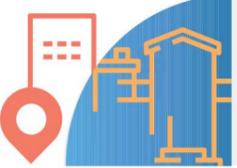
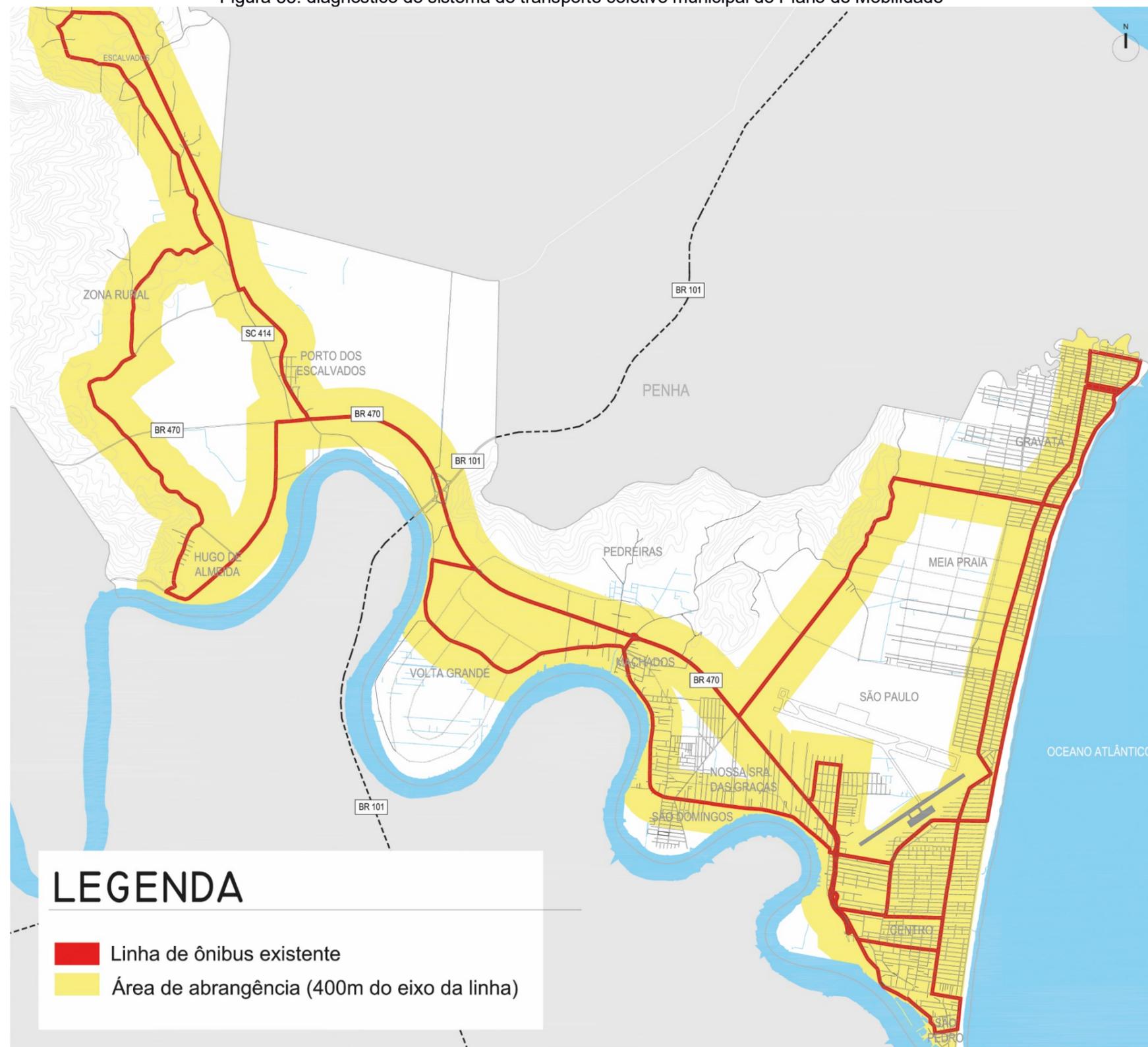


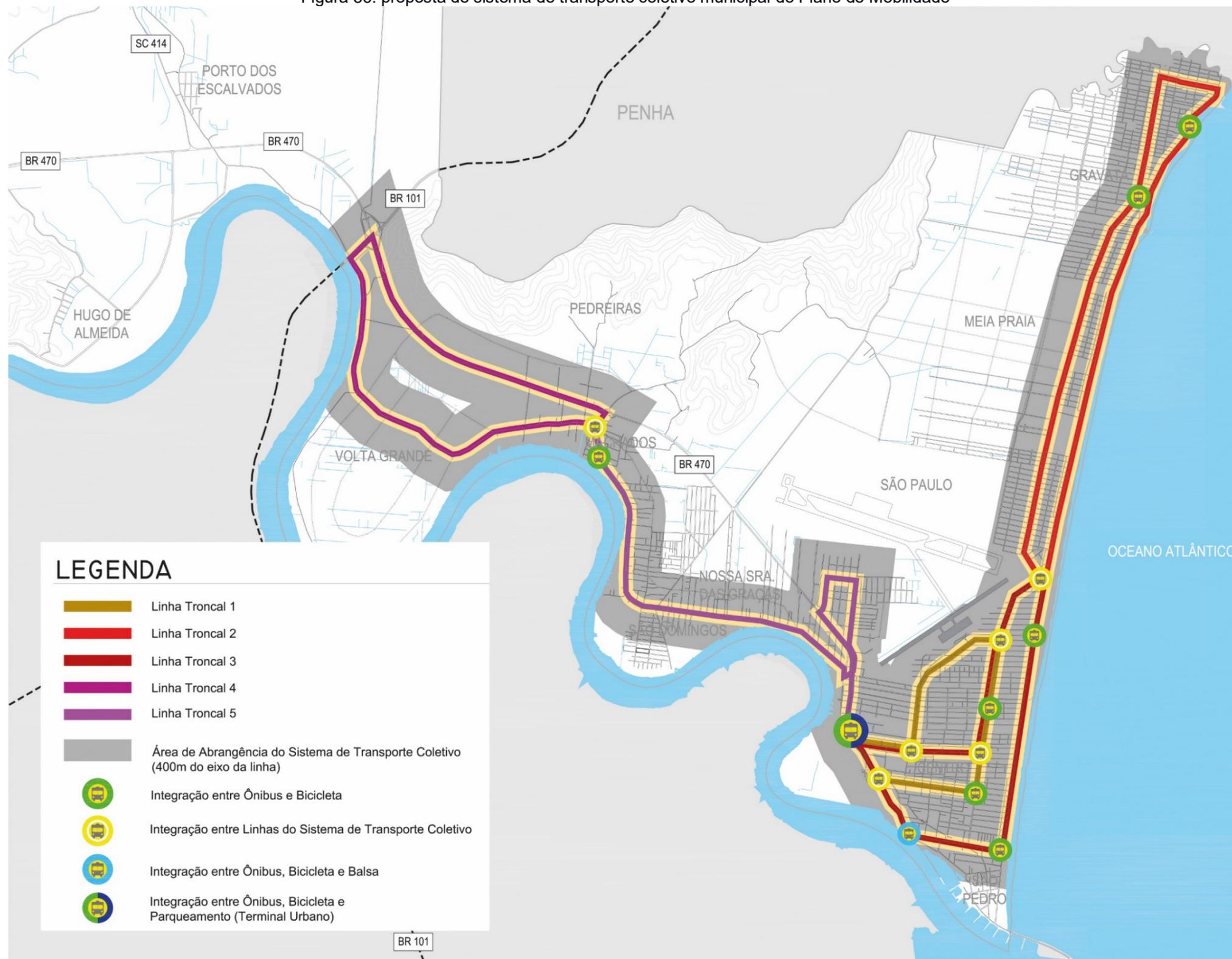
Figura 55: diagnóstico do sistema de transporte coletivo municipal do Plano de Mobilidade



Fonte: PMN (2014)



Figura 56: proposta de sistema de transporte coletivo municipal do Plano de Mobilidade



Fonte: PMN (2014)

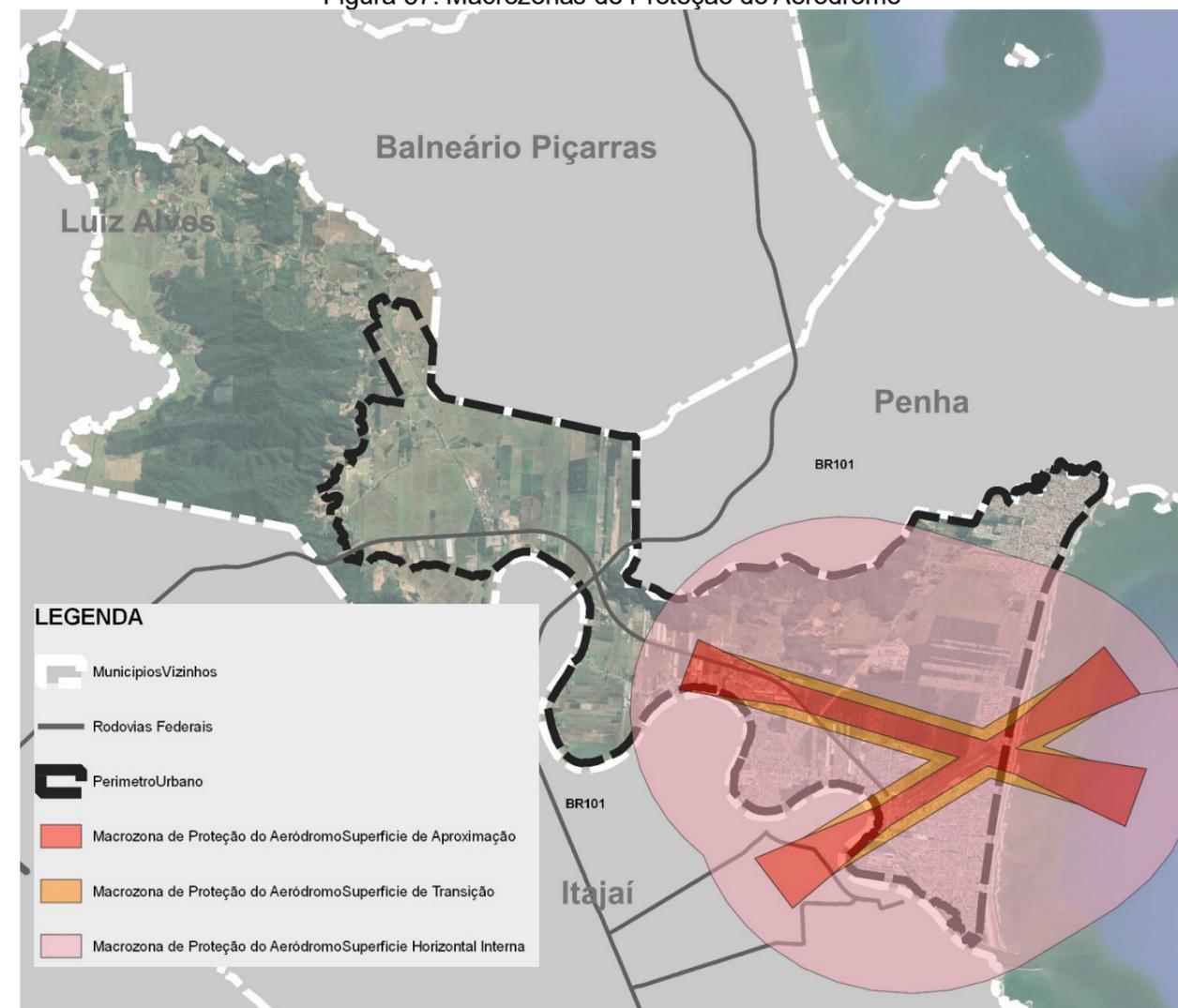


4.4.2 Uso do Solo e Morfologia Urbana

A morfologia urbana trata de analisar a forma urbana do município em termos de verticalização, horizontalidade, vazios urbanos e potencial construtivo. Para compreender a forma urbana de Navegantes é preciso compreender o zoneamento e índices urbanísticos vigentes. Neste sentido, a figura 58 apresenta o mapa de zoneamento do município. Percebe-se que o zoneamento se divide em 4 principais categorias: 1) Macrozonas; 2) Setores; 3) Eixos; 4) Zonas Especiais de Urbanização; 5) Macrozonas de Proteção do Aeródromo.

No que se refere as Macrozonas de Proteção do Aeródromo, é possível identificar três principais macrozonas normatizadas pelo DECEA: 1) Macrozona de Proteção do Aeródromo - Superfície de Aproximação: constitui um plano inclinado ou uma combinação de planos anteriores à cabeceira da pista que pode ser dividida em até três seções (Art. 13 da Portaria nº 957/GC3 de 09 de julho de 2015, Ministério da Defesa); 2) Macrozona de Proteção do Aeródromo - Superfície de Transição: constitui uma superfície complexa ascendente ao longo das laterais da faixa de pista e parte das laterais da superfície de aproximação, inclinando-se para cima e para fora em direção à superfície horizontal interna (Art. 15 da Portaria nº 957/GC3 de 09 de julho de 2015, Ministério da Defesa); 3) Macrozona de Proteção do Aeródromo - Superfície Horizontal Interna: constitui um plano horizontal localizado acima da elevação do aeródromo (Art. 16 da Portaria nº 957/GC3 de 09 de julho de 2015, Ministério da Defesa) (Figura 57).

Figura 57: Macrozonas de Proteção do Aeródromo

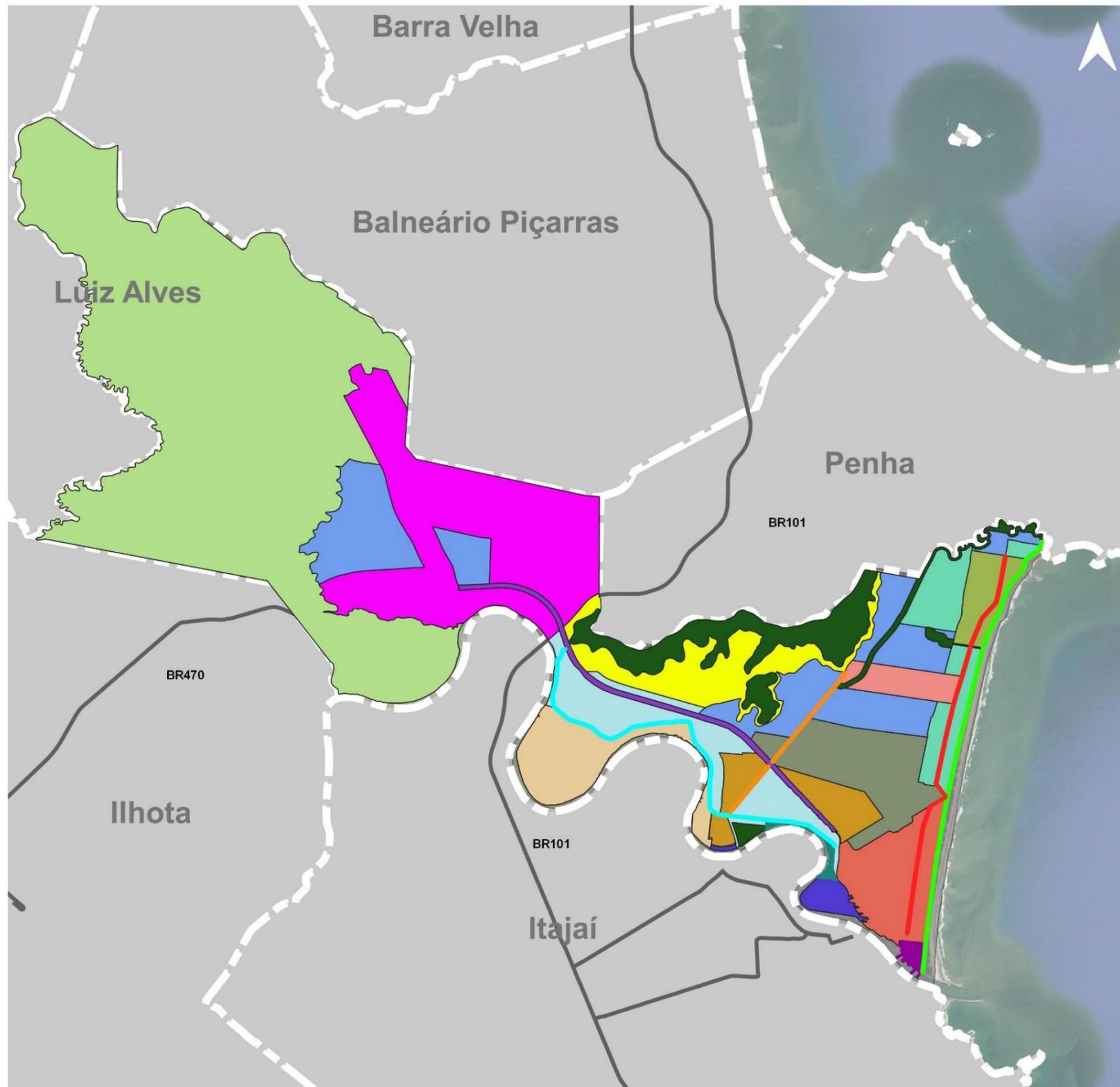


Fonte: PMN (2022)

Percebe-se que há uma grande segmentação do território em diferentes zonas, o que dificulta o entendimento do que se pretende em termos de forma urbana para Navegantes. Além disso, essa grande segmentação em pequenas zonas dificulta a compreensão da população em entender as diferenças conceituais e de propósito existentes no zoneamento. Abaixo apresenta-se a tabela de índices do zoneamento vigente (Tabela 16).



Figura 58: Zoneamento Vigente de Navegantes



Zoneamento Vigente de Navegantes

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB



LEGENDA

- Municípios Vizinhos
 - Rodovias Federais
 - Perímetro Urbano
- Setores**
- Setor de Preservação da Paisagem
 - Setor do Aeroporto
- Zonas Especiais de Urbanização**
- Zona Especial de Urbanização - Gravatá
 - Zona Especial de Urbanização - Nova Centralidade
 - Zona Especial de Urbanização - Orla do Itajaí
 - Zona Especial de Urbanização - São Pedro
- Macrozonas**
- Macrozona de Proteção Ambiental
 - Macrozona Portuária
 - Macrozona Rural
 - Macrozona Urbana de Consolidação
 - Macrozona Urbana de Qualificação 1
 - Macrozona Urbana de Qualificação 2
 - Macrozona Urbana de Qualificação 3
 - Macrozona Urbana de Qualificação 4
 - Macrozona Urbana de Qualificação 5
 - Macrozona Urbana de Indústrias e Serviços 1
 - Macrozona Urbana de Indústrias e Serviços 2
- Eixos**
- Eixo de Serviços
 - Eixo Orla
 - Eixo Regional
 - Eixo Urbano

Fonte dos dados: PMN (2022)



Fonte: PMN (2022)

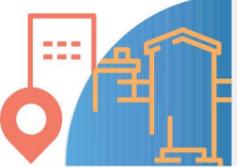


Tabela 16: tabela do zoneamento vigente de Navegantes

Macrozonas / Zonas Especiais / Setor / Eixos	Parâmetros de ocupação do solo								Parâmetros de Parcelamento			
	Coeficiente de Aproveitamento			Taxa Básica de Permeabilidade do Solo (%)	Taxa Mínima de Permeabilidade do Solo (%)	Taxa Máxima de Permeabilidade do Solo (%) (Base Torre)	Recuos (m)		Número de Pavimentos (un.) Gabarito Máximo (m)	Lote Mínimo (m²)	Unidade Autônoma Mínima	Testada Mínima (m)
	Mínimo	Básico	Máximo				Frontal (Não Hab. Hab.)	Lateral Fundos				
Macrozona Rural	x	0,3	0,3	70	70	20	15	15	2	20000	5000	40
Macrozona de Proteção Ambiental	x	0,1	0,1	NÃO EDIFICANTE								
Macrozona Urbana de Consolidação	0,2	4	6	10	5	80 60 (1)	2 4 (2) (11)	0/1,5(3) h/12(4)	12 42	375	85	15
Macrozona Urbana de Qualificação 1	x	0,5	0,5	60	60	30	10 10	4	2 10	3000	3000	30
Macrozona Urbana de Qualificação 2	x	1	1	40	40	50	2 4 (2)	0 1,5	2 10	360	360	12
Macrozona Urbana de Qualificação 3	x	1	2	20	20	70	2 4 (2)	0 1,5	4 15	375	85	15
Macrozona Urbana de Qualificação 4	x	2	2	20	20	70	2 4 (2)	0 1,5	4 15	360	85	12
Macrozona Urbana de Qualificação 5	x	1,5	1,5	20	20	70	2 4 (2)	0 1,5	3 12	200	85	10
Macrozona Portuária	x	0,5	0,5	15	15	60	Conforme zoneamento próprio		6 35 (7)	Conforme zoneamento próprio do porto		
Macrozona do Aeroporto	Conforme zoneamento próprio											
Macrozona Urbana de Indústria e Serviços 1	x	1	1	20	20	50	10	5	4 15	2000	2000	25
Macrozona Urbana de Indústria e Serviços 2	x	1	1	20	20	50	10	5	4 15	2000	2000	50
Zona Especial de Interesse Social	x	1	3	Parâmetros a serem definidos pelo Plano de Urbanização da ZEIS								
Zona Especial de Urbanização - São Pedro	0,2	3,5	5	10	5	80 60 (1)	2 4 (2) (11)	0/1,5(3) h/12(4)	10 35	Conforme Plano de Urbanização Próprio		
Zona Especial de Urbanização - Gravatá	0,2	4	6	10	5	80 60 (1)	2 4 (2)	0/1,5(3) h/12(4)	12 42	450	85	15
Zona Especial de Urbanização - Orla do Itajaí	x	1	2	50	30	50	2 4 (2)	1,5 1,5	12 42	Conforme Plano de Urbanização Próprio		
Zona Especial de Urbanização - Nova Centralidade	x	4	6	10	5	80 60 (1)	5	0/1,5(3) h/12(4)	12 42	450	450	15
Setor de Mineração	* Conforme legislação específica - Nos casos omissos, prevalecem os parâmetros do macrozoneamento.											
Setor de Preservação da Paisagem	x	x	x	x	x	x	3 4 (2)	x	H (9)	x	x	x
Setor do Aeroporto	* Prevalecem os parâmetros do macrozoneamento, restringindo-se o gabarito e os usos conforme normas da Infraero e CONAR											
Eixo da Orla	0,2	4	6	10	5	80 60 (1)	2 4 (2)	0/1,5(3) h/12(4)	12 42	450	85	15
Eixo de Serviços	x	1	2	20	20	70	4	0 1,5(3)	3 12	600	600	20
Eixo de Urbano	x	2	3	10	5	80 60 (1)	4	0 1,5 (3) h/8 (4)	5 18	450	450	15
Eixo Regional	x	1	2	20	20	70	4 (10)	0 1,5 (3) h/8 (4)	4 15	450	450	15

Fonte: elaborado pela FURB (2022)



No que se refere ao potencial construtivo dos lotes, o zoneamento vigente opera por meio da limitação dos gabaritos, sendo o gabarito máximo permitido de 12 pavimentos. Quanto aos usos, as macrozonas estão separadas em de cunho ambiental e rural, de cunho voltado aos equipamentos (aeroporto e porto), voltadas para o uso de serviço e indústria e, por fim, voltadas para a consolidação e qualificação urbana (esta última subdividida em 5 macrozonas).

As Zonas Especiais de Urbanização, por sua vez, visam possibilitar um tratamento diferenciado para as áreas do município que possuem alguma particularidade em relação ao restante do território municipal. Sendo assim estão subdivididas em diferentes zonas: 1) Zona do gravatá; 2) Zona São Pedro; 3) Zona Orla do Itajaí; 4) Zona Nova Centralidade; 5) Zona de Interesse Social (não possui no zoneamento vigente uma delimitação, tendo sido definida para possibilitar delimitações futuras de tais áreas).

Quanto aos classe dos setores, o zoneamento vigente classifica em 3 tipos: 1) Setor Mineração (não possui no zoneamento vigente uma delimitação, tendo sido definida para possibilitar delimitações futuras de tais áreas); 2) Setor de Preservação da Paisagem (compreende a área da orla e restinga); 3) Setor do Aeroporto (compreende a área atual do aeroporto e a área prevista para sua expansão).

Por fim, o zoneamento vigente utiliza da ideia de eixos para ampliar o regramento urbano do município. Neste sentido, o zoneamento vigente 4 tipos de eixos: 1) Eixo da Orla; 2) Eixo de Serviços; 3) Eixo Urbano; 4) Eixo Regional.

A partir da compreensão do regramento atual da legislação urbanística de Navegantes, se torna importante compreender a realidade do espaço urbano. Mais precisamente, identificar qual a forma urbana do município. Como um primeiro passo para estabelecer a compreensão da forma urbana de navegantes, analisa-se o tamanho dos lotes do município. Isso é importante para identificar qual a proporção de lotes grandes e pequenos no município. As grandes glebas, quando presentes na área urbana podem dificultar o acesso ao solo (pois são áreas mais caras em termos financeiros), além disso essas áreas podem representar vazios urbanos (em áreas urbanas que devem ser dotadas de infraestrutura). Por outro lado, os lotes pequenos indicam uma maior possibilidade de acesso ao solo (lotes menores podem ser menos onerosos em

termos financeiros e, conseqüentemente, receber maior densidade populacional). Em outros termos, as áreas com lotes menores tendem a possuir uma densidade populacional mais equilibrada que as áreas onde há grandes glebas. Neste sentido, apresenta-se abaixo o levantamento e análise em formato de tabelas (Tabela 17 e 18) e de mapa (Figura 59) a partir do tamanho do lote.

Tabela 17: tamanho e quantidade de lotes na cidade e por região

Tamanho dos lotes	Quantidade de lotes (total)	representatividade total em %	Quantidade de lotes POR REGIÃO					
			Reg 01	Reg 02	Reg 03	Reg 04	Reg 05	Reg 06
0-125	419	1,4	162	20	15	195	6	21
125-360	19602	66,8	4975	3835	4455	5689	178	470
360-450	4687	16,0	871	750	1506	1233	109	218
450-600	1762	6,0	353	120	352	660	76	201
600-1000	1173	4,0	281	77	208	364	82	161
1000-2500	677	2,3	145	24	76	204	94	134
2500-5000	278	0,9	33	7	23	81	70	64
5000-20000	358	1,2	19	20	31	100	103	85
>20000	47	0,2	3	21	11	41	174	142
TOTAL	29348	100	6842	4874	6677	8567	892	1496

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

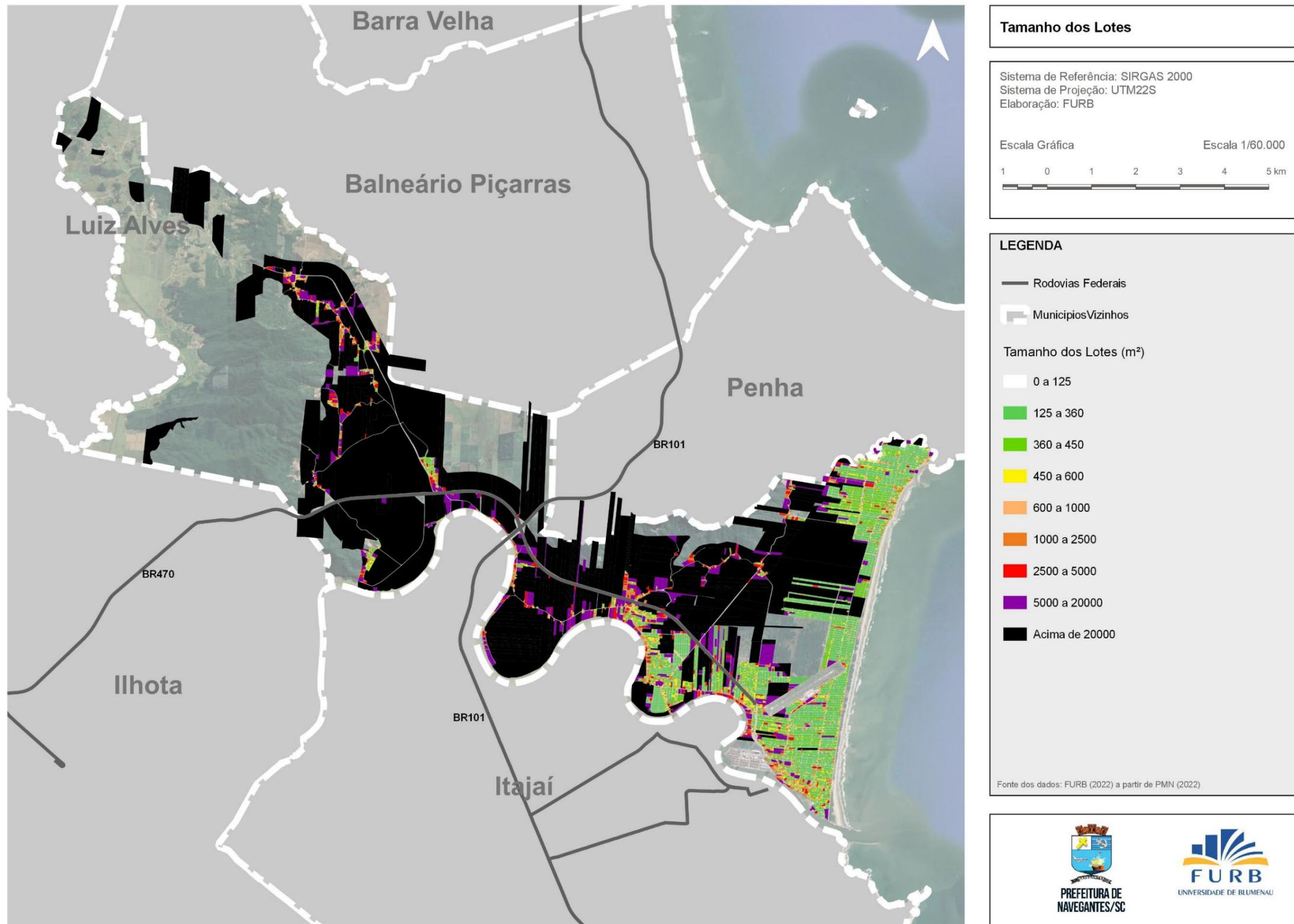
Tabela 18: percentual de lotes por classe de área na cidade e por região

Tamanho dos lotes	Quantidade de lotes (total)	representatividade total em %	Quantidade de lotes %						
			cidade	Reg 01	Reg 02	Reg 03	Reg 04	Reg 05	Reg 06
0-125	419	1,4	1,4	2,4	0,4	0,2	2,3	0,7	1,4
125-360	19602	66,8	66,8	72,7	78,7	66,7	66,4	20,0	31,4
360-450	4687	16,0	16,0	12,7	15,4	22,6	14,4	12,2	14,6
450-600	1762	6,0	6,0	5,2	2,5	5,3	7,7	8,5	13,4
600-1000	1173	4,0	4,0	4,1	1,6	3,1	4,2	9,2	10,8
1000-2500	677	2,3	2,3	2,1	0,5	1,1	2,4	10,5	9,0
2500-5000	278	0,9	0,9	0,5	0,1	0,3	0,9	7,8	4,3
5000-20000	358	1,2	1,2	0,3	0,4	0,5	1,2	11,5	5,7
>20000	47	0,2	0,2	0,0	0,4	0,2	0,5	19,5	9,5
TOTAL	29348	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)



Figura 59: tamanho dos lotes de Navegantes



Fonte: elaborado pela FURB (2022)



Essa análise é possível também ao analisarmos a representatividade de área de cada classe de lote analisada. Mais precisamente, apesar de 66,8% dos lotes estarem na classe 125 a 360 m² de área, eles não são os mais significantes em termos de área (apesar de serem em termos de número total de lotes). Em termos de área ocupada, os lotes com mais de 20 mil m² representam 75% dos lotes do município. A tabela 19 apresenta a área de cada classe de lote na cidade e por região. Já a tabela 20 apresenta o percentual correspondente para cada classe, conforme a área ocupada.

Tabela 19: área ocupada de cada classe de lotes na cidade e por região

Tamanho dos lotes	Área dos lotes na cidade em m ²	representatividade em %	Área dos lotes nas regiões em m ²					
			Reg 01	Reg 02	Reg 03	Reg 04	Reg 05	Reg 06
0-125	42079,5	0,1	15659	2251	1582,1	19718,6	706,3	2162,2
125-360	5440980,5	9,1	1413966,6	1152690,5	1286651,4	1417286,1	48380,1	122005,6
360-450	1835447,8	3,1	340785,4	292179,7	581285,8	489299,3	43870,6	88026,8
450-600	895292,2	1,5	181855,6	60479,6	176905,4	335320,6	39691,6	101039,2
600-1000	880722,6	1,5	214273,2	55224,3	152292,9	271351,3	63430,3	124150,4
1000-2500	1040898,8	1,7	209993,3	39580,9	109143,1	315770,7	161572	204838,6
2500-5000	975534,4	1,6	111764,3	22655,6	82495,7	285405,6	249393,7	223819,3
5000-20000	3726722,2	6,3	168302,1	271240,9	281939,9	991425,5	1130591,5	883222,1
>20000	44661417,4	75,1	709495,1	5365649,2	453649,8	2292389,4	13025835	22814399
TOTAL	59499096	100	3366094,9	7261952,2	3125946,5	6417967,4	14763472	24563663

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

Tabela 20: percentual de área ocupada de cada classe de lotes na cidade e por região

Tamanho dos lotes	Área dos lotes na cidade em m ²	representatividade em %	% da área						
			cidade	Reg 01	Reg 02	Reg 03	Reg 04	Reg 05	Reg 06
0-125	42079,5	0,1	0,1	0,5	0,0	0,1	0,3	0,0	0,0
125-360	5440980,5	9,1	9,1	42,0	15,9	41,2	22,1	0,3	0,5
360-450	1835447,8	3,1	3,1	10,1	4,0	18,6	7,6	0,3	0,4
450-600	895292,2	1,5	1,5	5,4	0,8	5,7	5,2	0,3	0,4
600-1000	880722,6	1,5	1,5	6,4	0,8	4,9	4,2	0,4	0,5
1000-2500	1040898,8	1,7	1,7	6,2	0,5	3,5	4,9	1,1	0,8
2500-5000	975534,4	1,6	1,6	3,3	0,3	2,6	4,4	1,7	0,9
5000-20000	3726722,2	6,3	6,3	5,0	3,7	9,0	15,4	7,7	3,6
>20000	44661417,4	75,1	75,1	21,1	73,9	14,5	35,7	88,2	92,9
TOTAL	59499096	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

Sendo assim, em termos de área ocupada, apenas a região 01 e 03 possuem a área ocupada em sua maioria por lotes menores (na faixa de 125 a 360 m²), todas as demais áreas são ocupadas em sua maioria por lotes com mais de 20 mil m².

Percebe-se que os menores lotes (66,8% dos lotes do município) se concentram onde há maior densidade populacional e construtiva (regiões 01, 02, 03 e 04). Por outro lado, percebe-se a presença de grandes Glebas na área urbana do município que indicam uma necessidade de parcelamento do solo. Sendo assim, destaca-se a importância de iniciativas que possibilitem parcelar o solo e dinamizar a cidade nestas grandes glebas urbanas (áreas pretas do mapa). Neste sentido, destaca-se a iniciativa privada do projeto de um bairro planejado (Figura 60) desenvolvido em parceria com o renomado escritório do Arq. Jaime Lerner. Tais iniciativas representam novas possibilidades para o município, dinamizam a economia, respeitam e valorizam o meio ambiente e ocupam áreas hoje vazias, que representam custos de manutenção ao município, além de representar áreas de insegurança (pois são áreas completamente vazias, sem dinâmica urbana alguma).

Figura 60: Projeto de Bairro Planejado no atual setor de Nova Centralidade



Fonte: Jaime Lerner Arquitetos Associados (2022)



Outro aspecto da forma urbana importante diz respeito ao modo como os lotes são ocupados. Assim, apresenta-se abaixo a Taxa de Ocupação (T.O) dos lotes do município. Essa taxa permite identificar como os lotes são ocupados e, de forma complementar, quais lotes são subutilizados em termos de ocupação. Essa análise é importante pois permite identificar áreas que são dotadas de infraestrutura (e conseqüentemente possuem capacidade de suporte) e que demandam custo de manutenção do município, mas que não estão sendo aproveitadas em termos construtivos. Mais precisamente, áreas que custam caro para a gestão municipal manter (em termos de infraestrutura).

A tabela 21 as diferentes classes de taxa de ocupação e a representatividade de cada classe na quantidade total de lotes ocupados do município (salienta-se que tal calculo considerou apenas os lotes ocupados). Sendo assim, percebe-se que 57,1% dos lotes estão na faixa dos 31 a 60% de T.O.

Tabela 21: Taxa de Ocupação (T.O) dos lotes de Navegantes

Taxa de ocupação dos lotes em % (T.O)	Quantidade de lotes	
	cidade	representatividade em %
1 a 15	1489	6,1
16 a 30	4975	20,5
31 a 60	13833	57,1
61 a 90	3539	14,6
91 a 99	177	0,7
100	229	0,9
total de lotes ocupados	24242	100

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

Ao analisarmos como essa dinâmica de ocupação ocorre nas diferentes regiões analisadas, percebe-se que há um padrão. Em 5 das 6 regiões há mais lotes na faixa de 31 a 60% de T.O. Isso indica que, em termos de número de lotes, os lotes ocupados possuem uma ocupação mediana, tendo poucos lotes com ocupação abaixo de 15% e poucos lotes com ocupação acima de 60%.

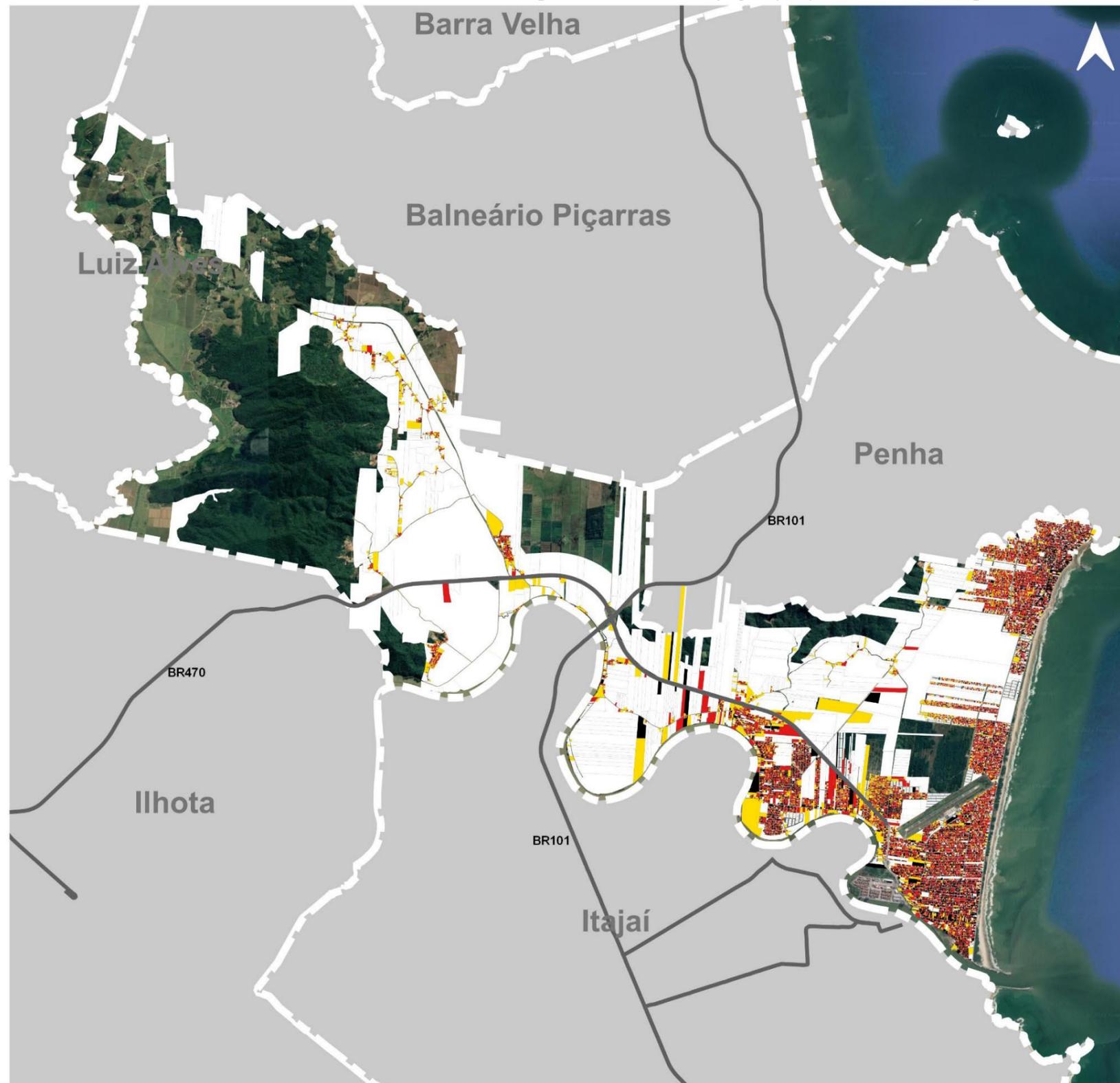
Tabela 22: Taxa de Ocupação (T.O) dos lotes de Navegantes

Taxa de ocupação dos lotes em % (T.O)	Quantidade de lotes					
	Reg 01	Reg 02	Reg 03	Reg 04	Reg 05	Reg 06
1 a 15	143,0	195,0	189,0	418,0	174,0	275,0
16 a 30	874,0	807,0	1094,0	1609,0	195,0	396,0
31 a 60	3741,0	1986,0	3407,0	4067,0	178,0	454,0
61 a 90	1272,0	257,0	784,0	1154,0	26,0	46,0
91 a 99	70,0	16,0	37,0	53,0	1,0	x
100	83,0	13,0	34,0	48,0	2,0	x
total de lotes ocupados	6183,0	3274,0	5545,0	7349,0	576,0	1171,0

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)



Figura 61: Taxa de Ocupação (T.O) dos lotes de Navegantes



Taxa de Ocupação dos Lotes

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB

Escala Gráfica Escala 1/60.000

1 0 1 2 3 4 5 km

LEGENDA

Municípios Vizinhos

Rodovias Federais

Taxa de Ocupação dos Lotes (%)

0 - 5 (Vazios Urbanos)

5 - 25 (Lotes subutilizados)

25 - 50 (Lotes Ocupados)

50 - 100 (Lotes Consolidados)

Fonte dos dados: FURB (2022) a partir de PMN (2022)



Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)



O mapa de densidade urbana de Navegantes, elaborado a partir de dados dos setores censitários do IBGE (2010), indica um grave problema de densidade urbana em Navegantes. Mais precisamente, a maior parte do município (principalmente área urbana) possui baixa densidade populacional (entre 1 e 10 hab/ha). Neste contexto, analisou-se os vazios urbanos do município. Essa análise visa confirmar se há falta de áreas para maior adensamento, ou por outro lado, se há vazios urbanos que comportam novos empreendimentos que tornem o perímetro urbano do município mais denso e economicamente mais viável (em termos de eficiência das infraestruturas urbanas). Assim, em termos quantitativos, tem-se um total de 5103 lotes vazios (de um total de 29348 lotes do município). Isso significa que aproximadamente 17,3% dos lotes do município de Navegantes se encontram vazios.

Tabela 23: lotes vazios de Navegantes

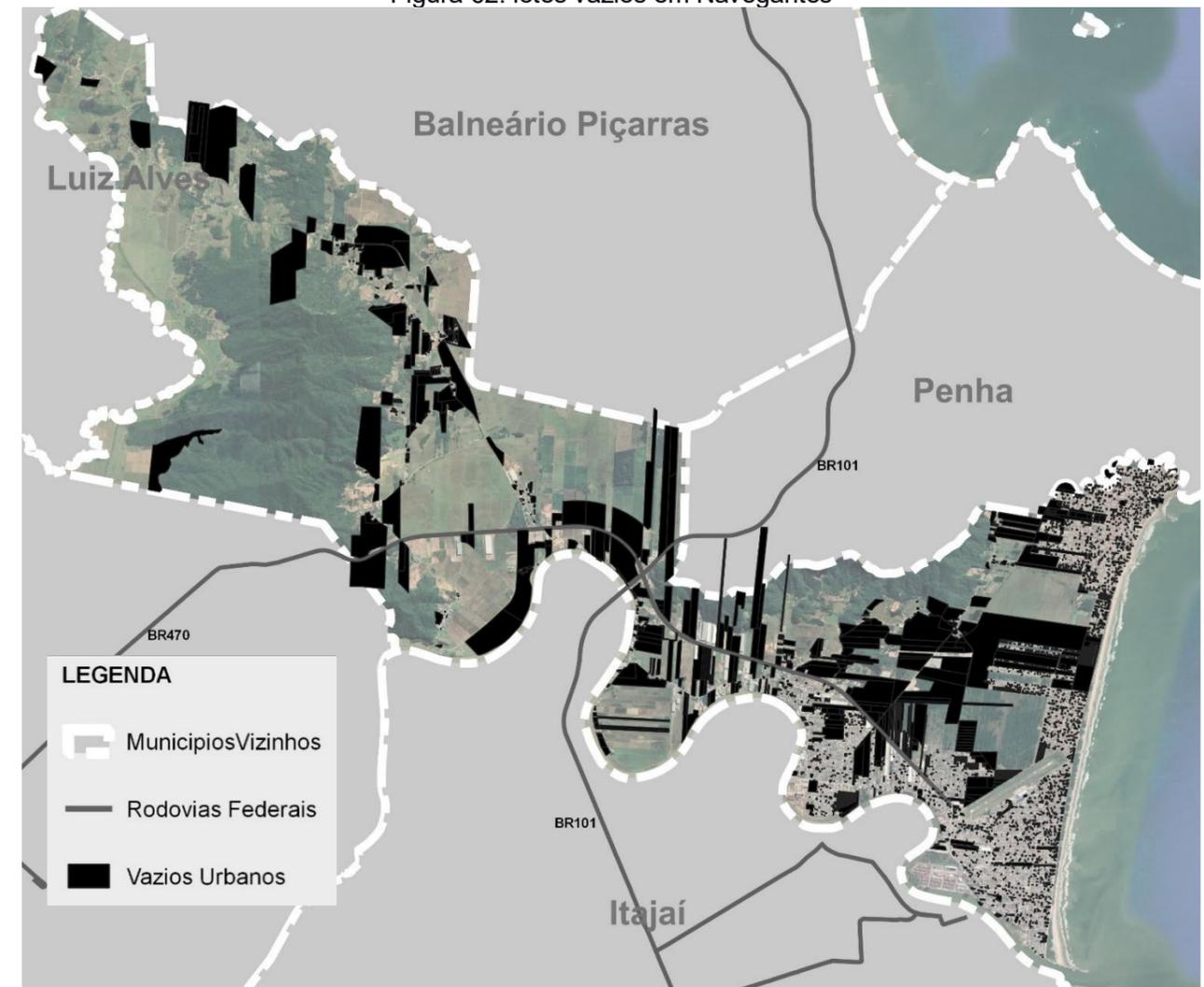
REGIÃO	Número de lotes vazios		
	número de lotes	área em m ²	área em hectares (ha)
1	658	330494,7	33,0
2	1594	5354611,3	535,5
3	1102	1056706	105,7
4	1194	2203745,8	220,4
5	266	10371505,8	1037,2
6	289	18710603	1871,1
total	5103	38027666,6	3802,8

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

Ao analisarmos a área correspondente a esses lotes vazios, percebe-se que 17,3% dos lotes do cadastro municipal correspondem a lotes vazios. Apesar desse número ser expressivo, ainda não é um número elevado se comparado a municípios litorâneos próximos de Navegantes, que possuem índices próximos de 50% da área urbana ocupada por lotes vazios. Porém, destaca-se que essa análise se refere apenas a quantidade de lotes. Ao analisarmos a área vazia do município, ou seja, a área ocupada por esses lotes vazios, o impacto dos vazios urbanos provocado por grandes glebas vazias no município se torna evidente. Isso porque, em termos de áreas, o total de 3802,8 hectares vazios representa 63% da área dos lotes

cadastrados no município. Isso nos indica que apesar de apenas 17% dos lotes estarem vazios, esses lotes vazios são grandes em termos de área, o que pode ser percebido ao analisarmos a Figura 62, que destaca os lotes vazios do município.

Figura 62: lotes vazios em Navegantes



Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)



Já no que tange o aproveitamento do lote (C.A.), percebe-se que tanto no município, quanto nas regiões o aproveitamento é extremamente baixo, sendo que predomina a classe de 0,1 a 0,5 (tabela 24). Isso representa um elevado índice de construções subutilizadas (área edificada menor ou igual metade da área do lote). Tais índices explicam o padrão de desenvolvimento pautado na horizontalidade que o município possui e a baixa densidade populacional. Além disso, esses índices destacam a importância de se adensar a área urbana (de forma a tornar as infraestruturas mais eficientes e viáveis economicamente).

Salienta-se que a atual legislação urbanística permite edificações com 12 pavimentos, sendo assim, o elevado número de edificações subutilizadas não pode ser atrelado a índices construtivos baixos. Mais precisamente, percebe-se que a legislação urbanística permite um elevado grau de adensamento e verticalização no município. Porém, apesar da oferta de vazios urbanos e do elevado potencial construtivo, tal processo de adensamento e verticalização não ocorre.

Tabela 24: Coeficiente de Aproveitamento dos lotes de Navegantes

Potencial Construtivo utilizado (C.A)	Quantidade de lotes	
	cidade	representatividade em %
0,1 a 0,5	16716	74,5
0,6 a 1	4599	20,5
1,1 a 2	911	4,1
2,1 a 5	169	0,8
> 5	45	0,2
total	22440	100

* Aqui considera-se apenas os lotes ocupados com CA diferente de 0

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

Ao se analisar o CA nas regiões, percebe-se que o padrão identificado em nível municipal se repete em todas as regiões do município (Tabela 25). Sendo assim, essa grave problemática urbana de Navegantes é uniforme em todo o território do município.

Tabela 25: Coeficiente de Aproveitamento dos lotes por região

Potencial Construtivo utilizado (C.A)	Quantidade de lotes					
	Reg 01	Reg 02	Reg 03	Reg 04	Reg 05	Reg 06
0,1 a 0,5	3673	2525	3596	5292	528	1102
0,6 a 1	1641	485	1018	1360	30	64
1,1 a 2	386	90	202	224	4	6
2,1 a 5	60	11	87	11	x	x
> 5	15	x	29	x	1	x
total	5775	3111	4932	6887	563	1172

Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

Quando a análise do Coeficiente de Aproveitamento de cada lote, ressalta-se que houve uma discrepância no número total de lotes, isso ocorreu pois foi utilizado para o C.A. o dado de área construída disponibilizado no sistema Geomais da Prefeitura Municipal de Navegantes. Neste sentido, percebe-se que houve lotes que possuem feições de edificação sobrepostas, porém, não possuíam a indicação de área construída no sistema Geomais. Isso resultou em um total de 24242 lotes totais com Coeficiente de Aproveitamento (oriundos da planilha exportada do sistema Geomais) e um total de 29348 lotes ocupados (obtido por meio da sobreposição entre feições de edificações e lotes no cadastro da PMN). Essa diferença, entre a planilha de área construída sistematizada no Geomais e as feições em CAD do cadastro pode ocorrer devido a edificações irregulares ou desconhecidas pelo município, de forma que o município desconhece a área construída da edificação.

Por fim, apresenta-se na Figura 63, o mapeamento do uso de CA de cada lote. Novamente é possível observar e destacar a região do Bairro Gravatá, na qual aparece com o melhor aproveitamento de CA do município (Região 03). Destaca-se que os lotes com CA maior que 5 podem ser compreendidos como edificações verticalizadas. Sendo assim, o bairro Gravatá também se destaca como bairro mais verticalizado o município.

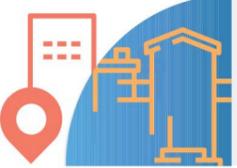
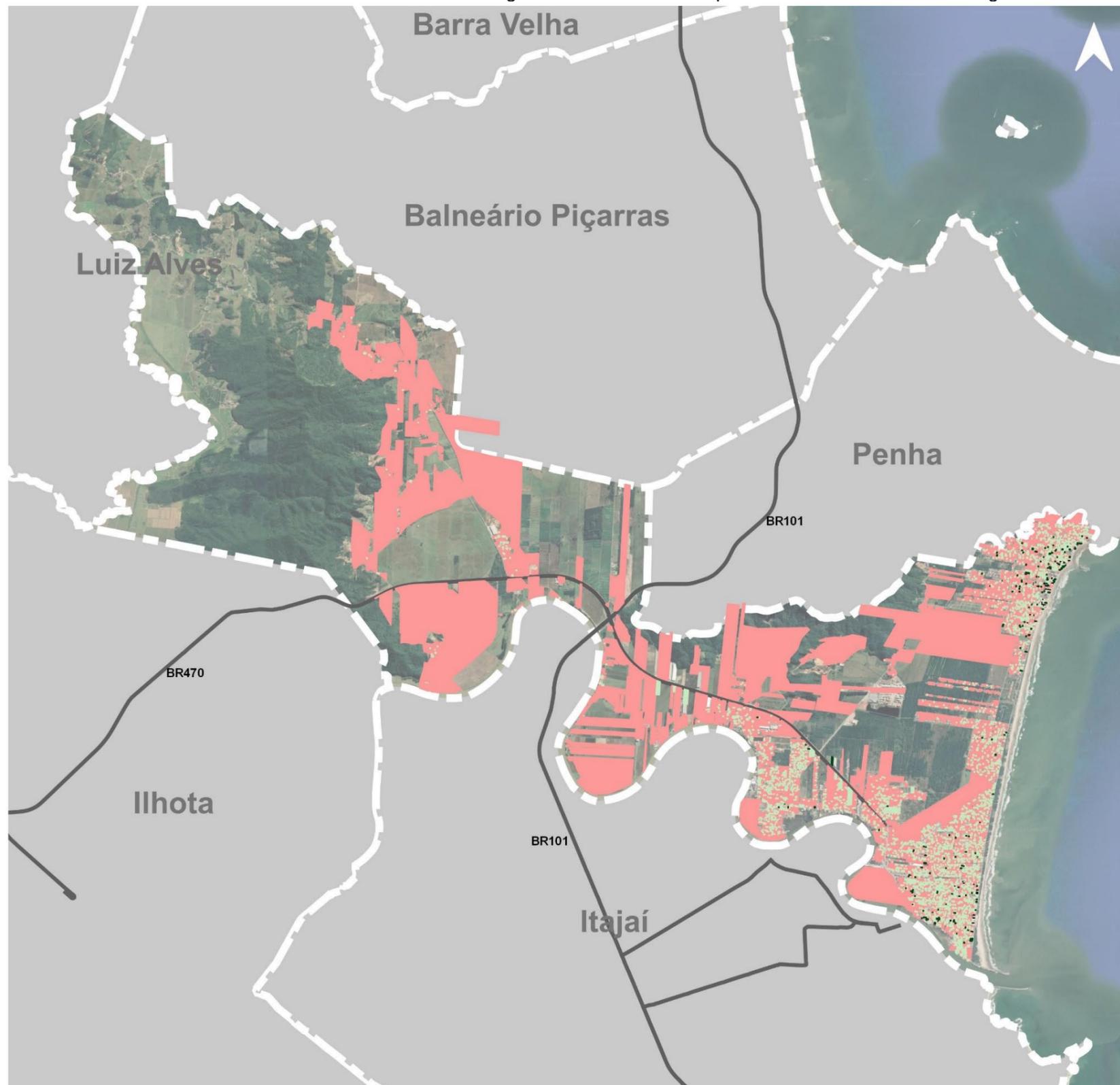


Figura 63: Coeficiente de Aproveitamento dos lotes de Navegantes



Coeficiente de Aproveitamento dos Lotes

Sistema de Referência: SIRGAS 2000
 Sistema de Projeção: UTM22S
 Elaboração: FURB



LEGENDA

- Municípios Vizinhos
- Rodovias Federais
- Coeficiente de Aproveitamento (C.A)**
- >5 (muito bem aproveitado)
- 2,1 a 5,0 (bem aproveitado)
- 1,1 a 2,0 (aproveitado)
- 0,6 a 1,0 (utilizado)
- 0,1 a 0,5 (subutilizado)

Fonte dos dados: PMN (2022)



Fonte: elaborado pela FURB (2022) a partir do cadastro da PMN (2022)

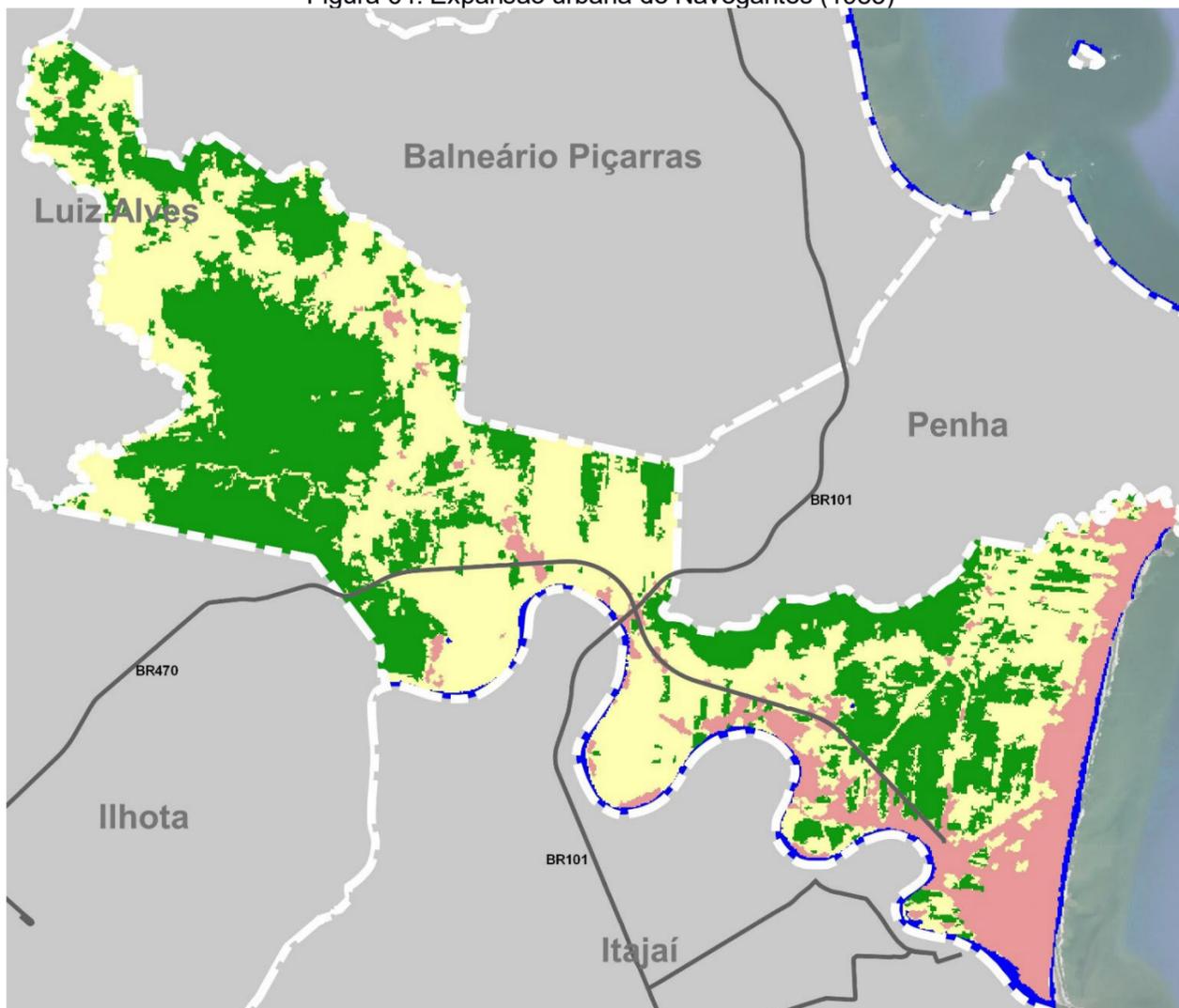


Tendo sido feita a análise da realidade física do município, se torna importante identificar como a cidade tem se desenvolvido nos últimos anos, ou seja, identificar as dinâmicas urbanas de expansão assim como os principais vetores de crescimento do município. Isso é possível por meio do banco de dados do MapBiomias, iniciativa que realiza o mapeamento dos municípios brasileiros com o intuito de identificar como as florestas estão sendo suprimidas pelas dinâmicas humanas. Sendo assim, a partir desse banco de dados é possível observar como a área urbana do município se expandiu no período de 1985 a 2020 (Figuras 64 e 65).

LEGENDA

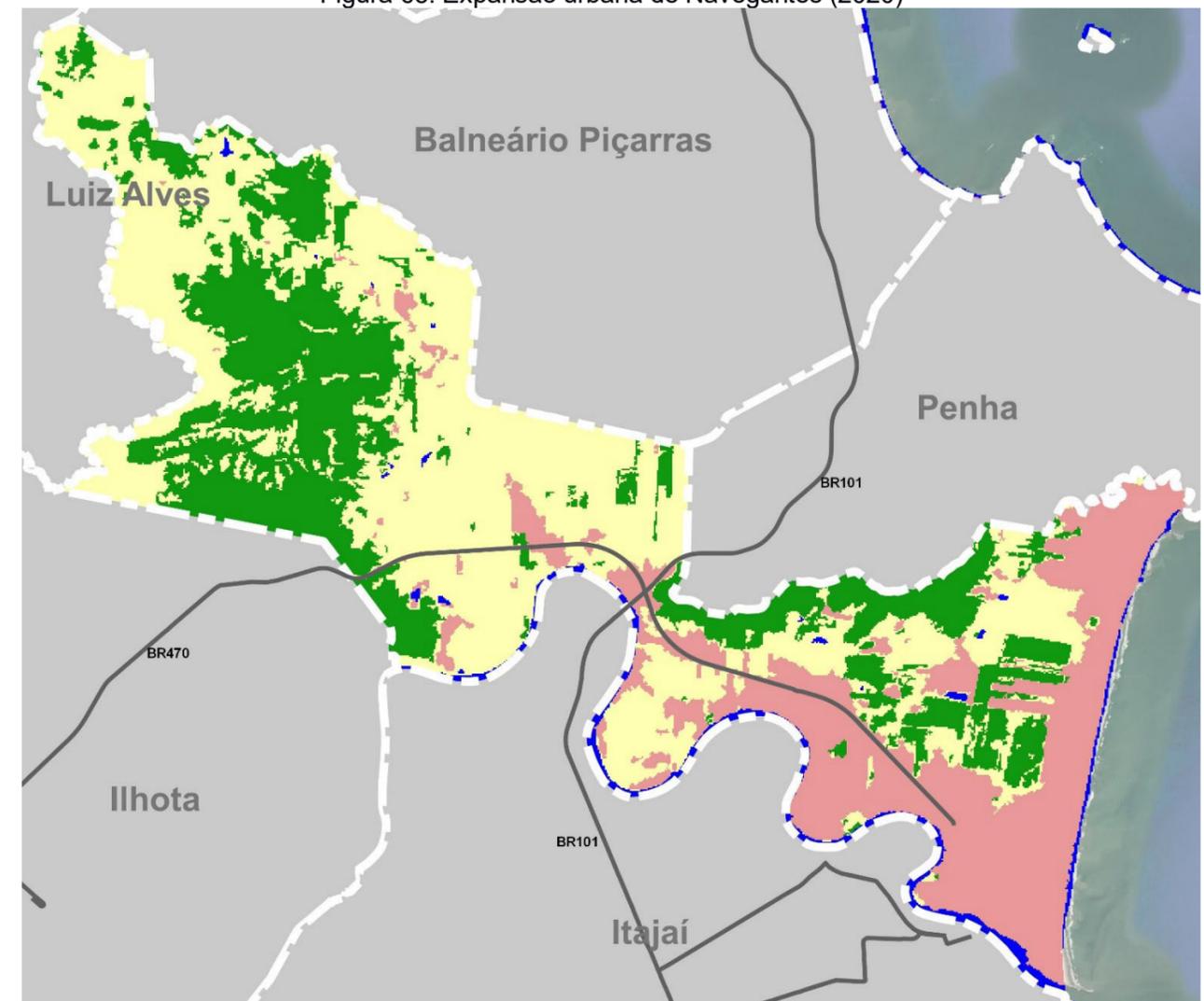
-  Municípios Vizinhos
-  Rodovias Federais
-  Área Urbana
-  Área descampada
-  Área Florestal

Figura 64: Expansão urbana de Navegantes (1985)

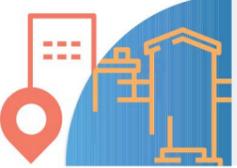


Fonte: FURB, a partir de MapBiomias (2022)

Figura 65: Expansão urbana de Navegantes (2020)



Fonte: FURB, a partir de MapBiomias (2022)



Diante dos dados apresentados, é possível fazer conclusões a respeito da forma urbana de Navegantes e sobre como ela se desenvolve e se espacializa no território:

- 1) A infraestrutura existente no município é deficitária em diferentes segmentos, tais como no saneamento e no transporte coletivo (principalmente quando se considera o elevado crescimento da frota municipal de veículos).
- 2) Em termos sociais, destaca-se a necessidade de ampliar os espaços de lazer do município e de promoção cultural, assim como a necessidade de ampliar a oferta de vagas nos equipamentos de educação (que possuem uma elevada demanda reprimida).
- 3) Em termos econômicos, destaca-se o acelerado crescimento do PIB de Navegantes, muito atrelado a implantação e sucesso da Portonave.
- 4) Ampliação da população economicamente ativa e da geração de empregos formais, principalmente atrelado ao setor industrial e de serviços. Por outro lado, percebe-se ampliação no número de CNPJs registrados em Navegantes.
- 5) Ainda na questão econômica, tem-se uma concentração da renda no litoral.
- 6) Destaca-se a importância da pesca industrial no município, assim como a centralidade do porto e do aeroporto nas dinâmicas urbanas do município.
- 7) A área urbana se estruturou em torno de três principais centralidades: a) Centro; b) Gravatá; c) entorno do porto. Essas três centralidades podem ser observadas tanto no mapa de densidade urbana, quando nos mapas de ocupação e potencial construtivo utilizado. São as três áreas do município que possuem melhor estrutura urbana em termos de rede viária e abastecimento de água.
- 8) 66,8% dos lotes cadastrados são na faixa de 125 a 360 m².
- 9) Em termos de área, 75% da área dos lotes é ocupada por lotes maiores de 20 mil m² (demonstra impacto das grandes glebas no município)

- 10) O impacto das grandes glebas é visível também por meio dos lotes vazios, que representam 63% da área dos lotes (apesar de os lotes vazios representarem apenas 17% do número total de lotes). Ou seja, Navegantes possui poucos lotes vazios, mas em termos de área eles ocupam muito espaço (63% da área dos lotes cadastrados).
- 11) No que se refere aos lotes ocupados, apesar de eles apresentarem uma taxa de ocupação na faixa dos 30 a 60% de ocupação, aproximadamente 75% dos lotes ocupados estão subutilizados. Ou seja, apresentam um uso do Coeficiente de Aproveitamento (C.A.) na faixa de 0,1 a 0,5. Esse aspecto é central pois demonstra um padrão de ocupação em que há muita área vazia e, em paralelo, as poucas áreas ocupadas são subutilizadas. Com efeito, a especializada resultante materializa um padrão de ocupação horizontal, espraiado e rarefeito. Esse padrão pode ser percebido em todas as regiões do município.
- 12) Por fim, destaca-se que esse padrão de ocupação não pode ser atrelado a coeficientes baixos do atual zoneamento do município, ou a restrições de altura, pois, conforme demonstrado, o atual regramento urbano permite uma ocupação muito mais verticalizada e adensada do que se verifica no território do município.



LEITURA COMUNITÁRIA
OFICINAS PRESENCIAIS



PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Resultado da atividade de mapeamento dos pontos positivos e negativos do município de Navegantes a partir da perspectiva de diferentes regiões

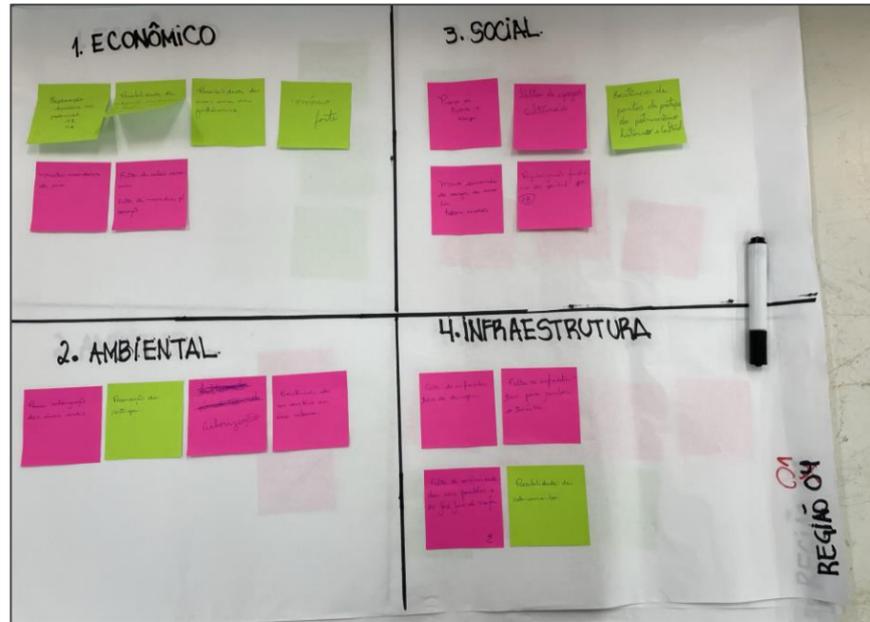


A síntese das informações coletadas nas três oficinas presenciais realizadas está apresentada neste caderno por região. As regiões são correspondentes a divisão do mapa do município ao lado.



REGIÃO 01 – PONTOS POSITIVOS BAIRROS CENTRO E SÃO PEDRO

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

COMUNIDADE

- Potencial para explorar turismo
- Possibilidade de criar uma via gastronômica
- O comércio dessa região é forte e consolidado
- Proximidade com Itajaí
- Possibilidade de adensamento
- Preservação da restinga
- Existência de pontos de proteção do patrimônio histórico e cultural

- Presença cultural de pescadores artesanais
- Bastante oferta de emprego
- Portonave
- Construção civil de alto padrão
- Orla bem preservada
- Possibilidade de criar escolas de segundo grau/técnico
- Área da cidade com maior capacidade de suporte de adensamento

- Existência de centros comerciais
- Oportunidade para construir mercado público
- Oportunidade de preservar a cultura da pesca artesanal
- Possibilidade de criar escolas de segundo grau/técnico para qualificação da mão de obra
- Preservação da orla
- Possibilidade de preservar a cultura local e a identidade da população

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

Todos os grupos de trabalho percebem o potencial turístico da região e entendem que a presença da comunidade de pescadores (pesca artesanal) é algo positivo para a cultura e a memória coletiva da cidade. Os grupos também mencionaram a importância histórica das edificações antigas da região central e a possibilidade de olhar mais para a preservação da identidade da população.

Dois grupos mencionaram o quanto o comércio nessa região é forte e gera empregos, e sugeriram a criação de escolas de segundo grau/técnico para qualificação da mão de obra.

Os três grupos de trabalho mencionaram a possibilidade de criar um mercado público ou uma via gastronômica nesta região.

Um ponto positivo que foi unanimidade entre os grupos de trabalho foi a preservação da restinga.



Fonte: Prefeitura de Navegantes/Divulgação



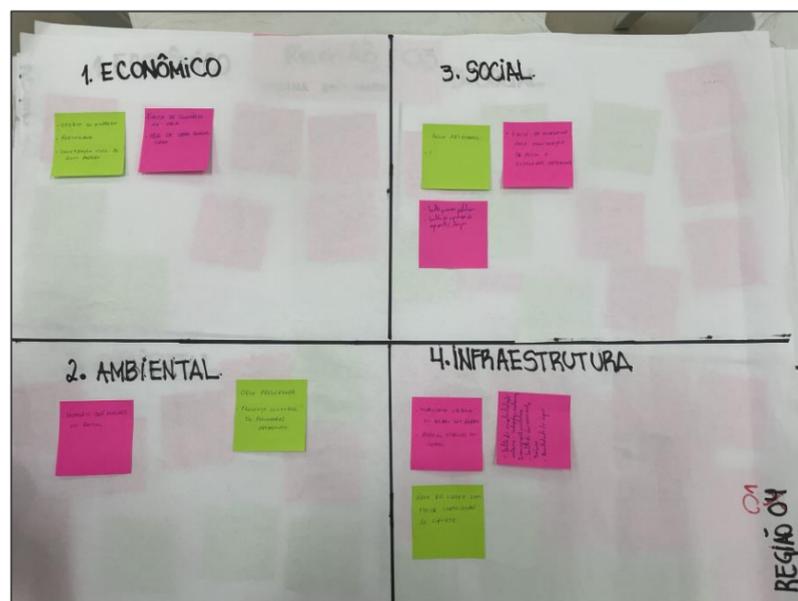
REGIÃO 01 – PONTOS NEGATIVOS BAIRROS CENTRO E SÃO PEDRO

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Falta de infraestrutura para receber o turista
- Falta de salas comerciais
- Falta de imóveis para locação
- Pouca valorização das áreas verdes
- Pouca arborização
- Cemitério em área urbana consolidada
- Faltam vagas nas escolas/faltam escolas
- Falta de praças, quadras de esporte e espaços de lazer
- Falta de espaços culturais
- Muitos moradores de rua
- Necessidade de regularização fundiária do Pontal
- Falta de continuidade das vias paralelas à Av. José Juvenal Mafra
- Falta de infraestrutura de drenagem



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Falta de comércio na orla
- Falta de incentivo para manutenção da pesca e estaleiros artesanais
- Falta de mão de obra qualificada
- Falta de saneamento básico e qualidade da água ruim
- Invasão dos molhes do Pontal
- Falta de praças, quadras de esporte e espaços de lazer
- Passeios públicos muito ruins
- Mobilidade urbana do bairro São Pedro é ruim (calçadas, ciclovias e transporte público)



COMUNIDADE

- Não existe incentivo ao turismo
- Inexistência do progresso sustentável
- Orla sofre influencia negativa dos prédios
- Necessidade de criar um plano de manutenção para a orla
- Falta de abastecimento de água próprio
- Indústria pesqueira tem dejetos e aromas desagradáveis
- Iluminação da orla pode ser prejudicial aos animais noturnos
- Faltam espaços de saúde e hospital
- Faltam espaços públicos de lazer
- Falta de identificação de espaços culturais (placas de rua, local, etc)
- Falta de saneamento básico
- Ruas estreitas e sem áreas verdes
- Grande fluxo de caminhões por causa do porto e muito ruído de tráfego e máquinas
- Iluminação pública ruim

FALTA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

FALTAM ESPAÇOS DE CULTURA E LAZER

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

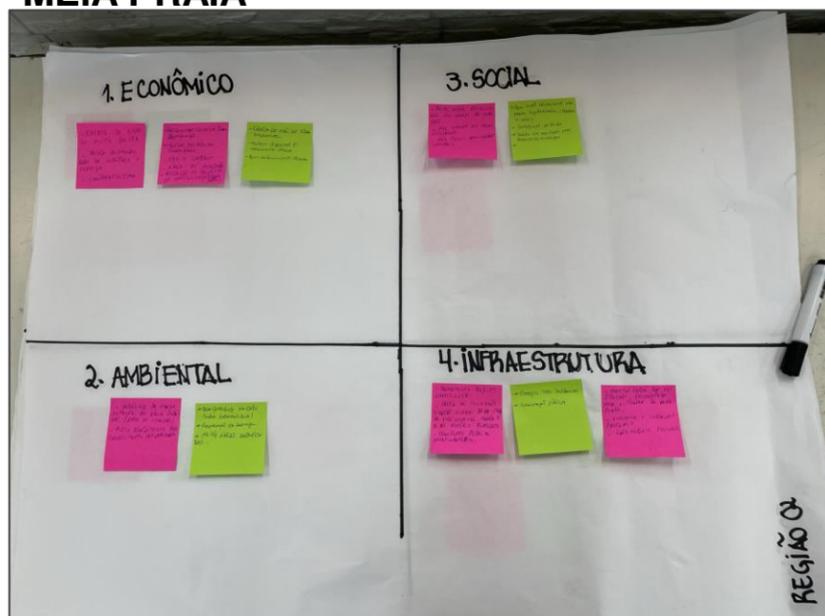
A **falta de infraestrutura** para receber o turista foi comum a todos os grupos de trabalho. O mesmo aconteceu com **a pouca oferta de equipamentos de cultura e lazer** nessa região. Esse ponto também está relacionado com a falta de comércios na orla.

O fato dessa área ser uma das que mais tem relevância histórica (proximidade com Itajaí, e presença da comunidade de pescadores) ser também um espaço urbano com poucas oportunidades de lazer e cultura, indica alguns caminhos possíveis para o futuro do centro e do bairro São Pedro.



REGIÃO 02 – PONTOS POSITIVOS

MEIA PRAIA



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

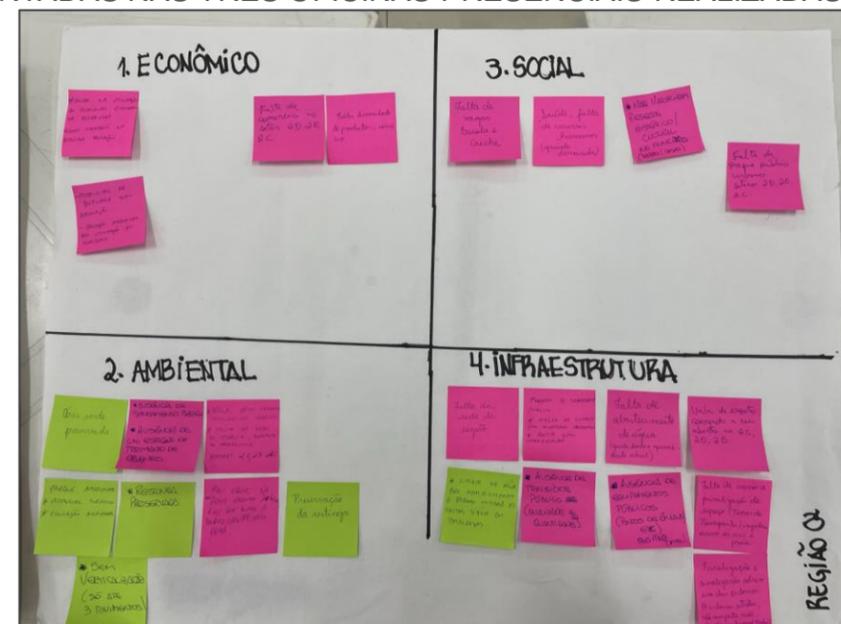
- Oferta de mão de obra disponível
- Espaço disponível para crescimento urbano
- Preservação da restinga
- Muitas áreas arborizadas
- Boa qualidade da água na orla (melhor balneabilidade)
- Bom nível educacional nas áreas regularizadas
- Boa iluminação pública

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Bastante oportunidade de lazer
- Crescimento ordenado/ bairro residencial organizado
- Possibilidade de criar um parque



COMUNIDADE

- Potencial de hotelaria
- Área pouco verticalizada
- Área verde bem preservada (restinga)
- Potencial para explorar parque ambiental com turismo e educação ambiental



PRESERVAÇÃO DA RESTINGA

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

A preservação da restinga, a existência de muitas áreas verdes, e a água com boa balneabilidade formou um conjunto de pontos positivos citados pelos três grupos de trabalho que mostra o quanto essa área pode crescer com o turismo e a rede hoteleira.

Também se falou de forma positiva sobre ser uma região residencial com pouca verticalização.

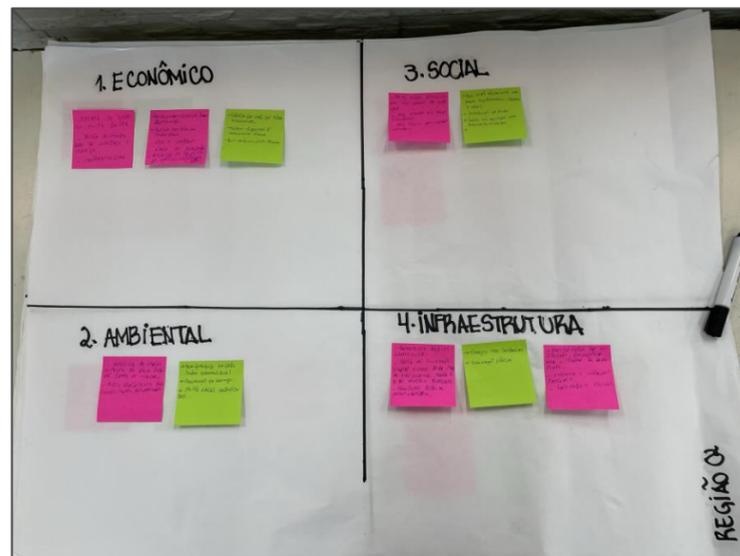
Um dos grupos citou o espaço disponível para crescer e adensar mais o bairro.



REGIÃO 02 – PONTOS NEGATIVOS

MEIA PRAIA

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



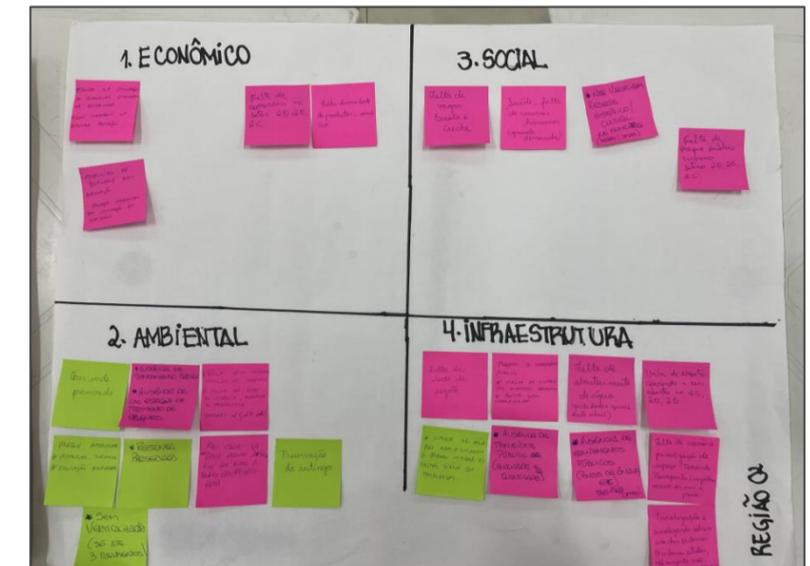
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Pouca disponibilidade de indústrias e serviços
- Não existe cooperativismo
- Economia criativa sem qualificação
- Restrição no processo de verticalização por causa do aeroporto
- Oferta de emprego muito baixa
- Muitos vazios urbanos
- Ausência de fornecimento de água potável (área de invasão)
- Risco de alagamento pelo crescimento desordenado
- Baixo nível educacional (áreas de invasão)
- Vagas escolares disponíveis não atendem população
- Sem atividades culturais ou de lazer disponíveis
- Muitas invasões/bolsão de pobreza
- Saneamento básico ineficiente
- Telefonia e internet precários
- Falta de conexões viárias
- Transporte público não satisfatório
- Falta de infraestrutura de drenagem pluvial



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Pouco incentivo ao comércio
- Baixa densidade populacional
- Falta verticalização planejada
- Falta de saneamento básico e qualidade da água ruim
- Muitos animais nas ruas (cachorros)
- Necessidade de criar mais escolas e creches
- Necessidade de criar mais espaços de atendimento para idosos
- Falta de praças, quadras de esporte e espaços de lazer
- Falta explorar esportes aquáticos
- Favela desordenada
- Necessidade de regularização fundiária
- Mobilidade e acessibilidade na orla é ruim
- Precisa melhorar a mobilidade inter-bairros



COMUNIDADE

- Falta exploração do potencial econômico da beira mar para turista, bem como na Avenida Armação
- Proteção ambiental (restinga) sem utilização do turismo
- Falta de comércio
- Falta de diversidade de produtos no comércio local
- Ausência de saneamento básico e rede de esgoto
- Ausência de estação de tratamento de efluentes
- Cheiro ruim na Meia Praia (próximo à foz do rio, que divide os bairros Gravatá e Meia Praia)
- Falta de abastecimento de água (quantidade e qualidade)
- Valas sem tratamento, totalmente abertas

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

A falta de comércios foi citada em todos os grupos de trabalho. O mesmo aconteceu com temas como saneamento básico, drenagem e qualidade da água – que segundo os participantes da oficina é muito deficiente.

Outros assuntos recorrentes foram: a falta de vagas nas creches e escolas, a necessidade e melhorar a infraestrutura e mobilidade na orla, e criar conexões viárias.

Algumas pessoas falaram da baixa oferta de vagas de emprego, enquanto outros grupos citaram a falta de exploração econômica do turismo.

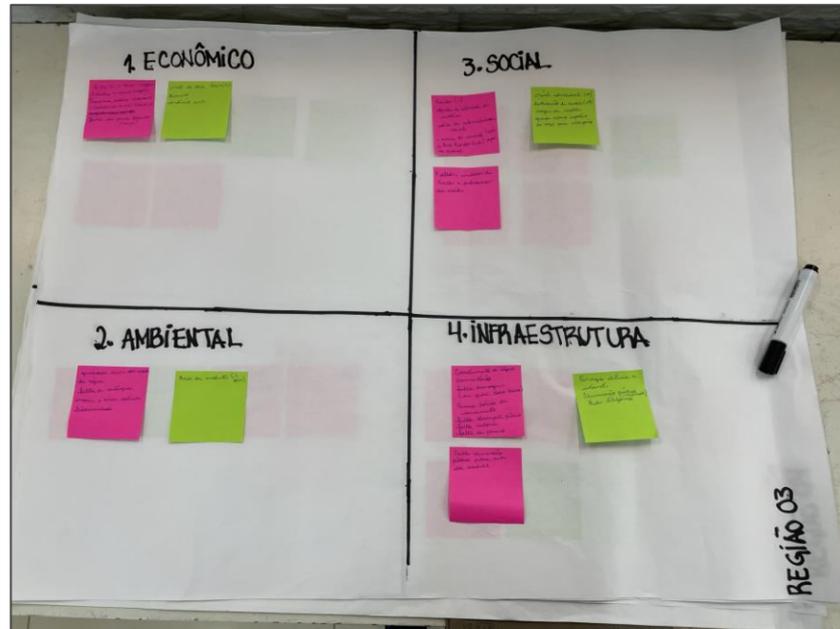
Todos estes pontos negativos, em geral, estão correlacionados. É importante mencionar também que alguns participantes da oficina mencionaram que existem muitas invasões, o que cria uma ocupação desordenada do solo urbano.



REGIÃO 03 – PONTOS POSITIVOS

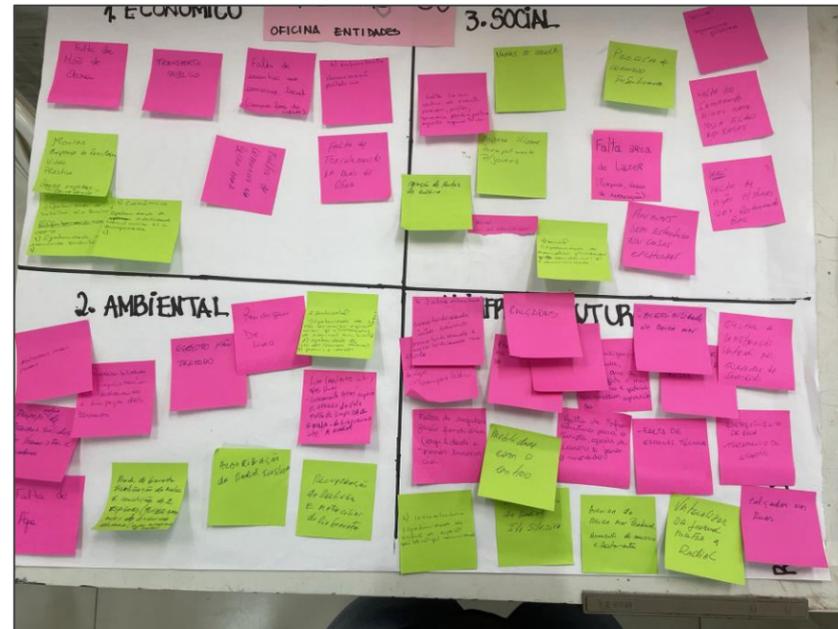
GRAVATÁ

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Turismo
- Construção civil bem desenvolvida
- Mão de obra disponível
- Não tem risco de enchente
- Bom nível educacional
- Vagas nas escolas são suficientes
- Grande espaço esportivo e de lazer disponível
- Iluminação pública é boa
- Energia, internet e telefonia boas
- Boa distribuição de renda



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Oportunidade de explorar mais o turismo
- Sugestão: montar uma empresa de reciclagem
- Oportunidade de criar uma economia sustentável
- Oportunidade de verticalizar da Juvenal Mafra até Radial Ivo Silveira
- Arborização da radial Ivo Silveira
- Recuperação da restinga
- Recuperação da mata ciliar Rio Gravatá
- Oportunidade de usar o recurso da água, restinga e mar para atividades de educação ambiental
- Vagas nas escolas são suficientes
- Oportunidade de usar os recursos naturais para lazer de jovens e idosos, e toda a comunidade
- Potencial para criar pontos culturais e de lazer, principalmente para os jovens

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

Percebe-se que a **construção civil está bem desenvolvida** e que o bairro oferece uma infraestrutura razoável para explorar (ainda mais) o turismo a partir das suas características de paisagem e dinâmica do espaço.

Algo muito positivo que foi mencionado, e que pode ser utilizado para diretrizes futuras, é a oportunidade de **desenvolver espaços de cultura e lazer que estejam conectados com uma economia mais sustentável**, com a natureza e com o surf.

COMUNIDADE

- Iluminação pública é boa
- Prática do surf

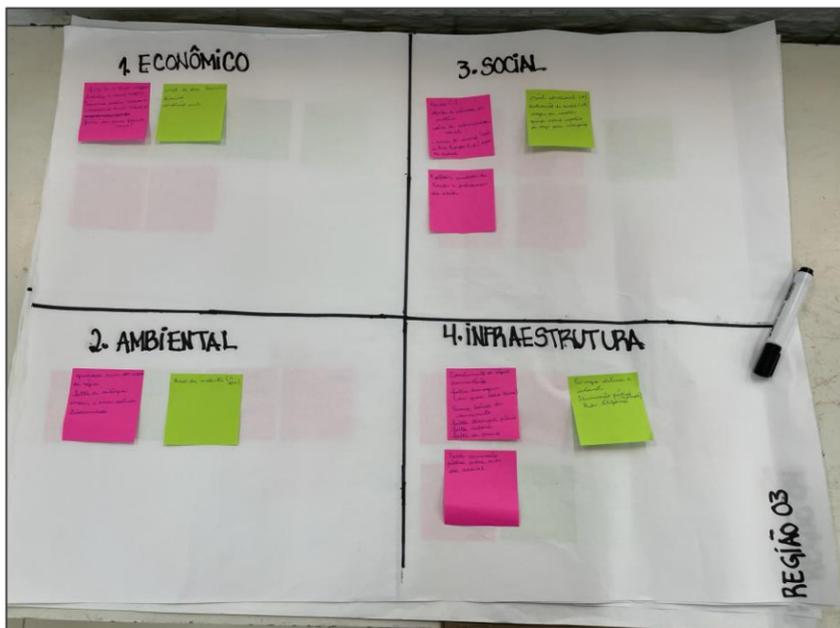




REGIÃO 03 – PONTOS NEGATIVOS

GRAVATÁ

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Pouco incentivo para a indústria
- Não existe cooperativismo ou desenvolvimento da economia criativa
- Pouca oferta de emprego
- Falta de restringa
- Qualidade dos cursos d'água muito ruins
- Abastecimento de água ruim
- Faltam unidades e profissionais de saúde
- Poucas ofertas de atividades culturais
- Muitas invasões (após a Rua Rio do Sul) depois da radial
- Área de vulnerabilidade social
- Faltam serviços básicos de saneamento
- Faltam calçadas e ciclovias
- Pavimentação das ruas
- Transporte público ineficiente
- Faixa de areia muito pequena
- Falta drenagem em quase todo o bairro
- Falta iluminação pública nas radiais



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Falta de infraestrutura para o turista
- Falta de incentivo ao comércio local
- Falta de comércios na beira mar (restaurante/bar)
- Falta de mão de obra
- Falta de treinamento da mão de obra/ falta de escolas técnicas
- Falta de saneamento mínimo (como fossa e filtro nas casas)
- Falta água na alta temporada
- Reciclagem de lixo ineficiente
- Muitos animais nas ruas (cachorros)
- Nível educacional ruim
- Falta de escolas técnicas
- Falta de atividades saudáveis ao ar livre para a comunidade
- Necessidade de UPA 24 horas
- Falta de praças e parques, quadras de esporte e espaços de lazer. Falta explorar esportes aquáticos
- Falta de regularização fundiária
- Mobilidade e acessibilidade na orla é ruim
- Calçadas irregulares. Bairros não caminháveis
- Transporte público ineficiente
- Precisa melhorar a mobilidade inter-bairros. Acesso entre bairros é precária
- Segurança pública ruim

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

Percebe-se que, apesar de ter uma infraestrutura razoável para receber o turista, ainda é necessário explorar muito mais o espaço urbano com este fim: **diversificar e ampliar mais o comércio, especialmente próximo a orla** com bares, restaurantes, quiosques, pequenas mercearias. Existem muitas oportunidades de lazer, esporte e cultura que podem ser desenhadas a partir da natureza e das características deste bairro.

Outro ponto crítico e comum a todo os grupos de trabalho foi a questão da **mobilidade**: desde a qualidade das calçadas, falta de ciclovias, ineficiência do transporte público, e qualidade das vias. **A conexão deste bairro com os demais** também foi ponto de insatisfação.

A **falta de água** foi mencionada por todos os grupos de trabalho.

Dois grupos mencionaram uma área de **vulnerabilidade social** e a necessidade de **regularização fundiária**.

COMUNIDADE

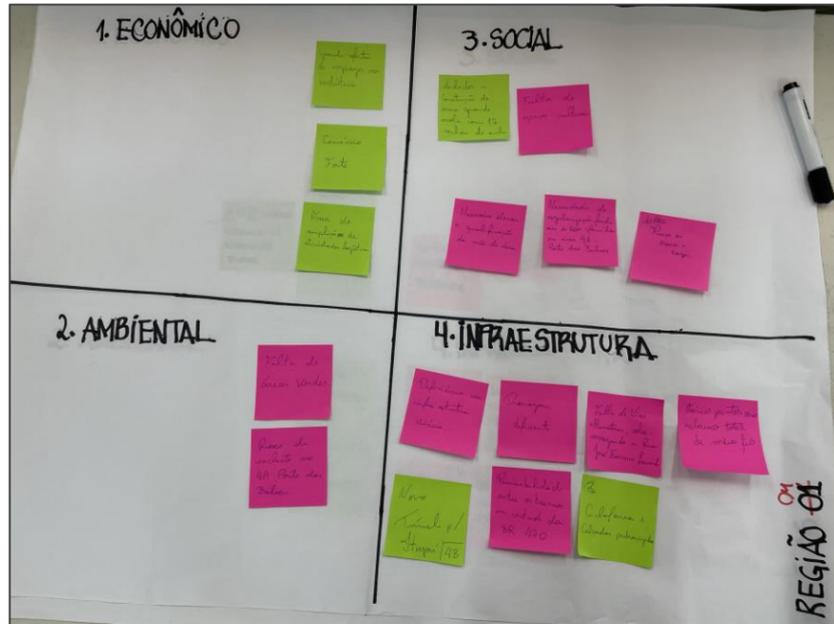
- Explorar mais o turismo
- Abastecimento de água e tratamento do esgoto é ruim
- Transporte público ineficiente
- Ciclovias muito estreitas
- Vias com muitos buracos e falta de manutenção
- Falta de água no verão
- Falta de escolas de ensino fundamental e ensino médio
- Melhorar a sinalização das vias (ex: carros mal estacionados)



REGIÃO 04 – PONTOS POSITIVOS

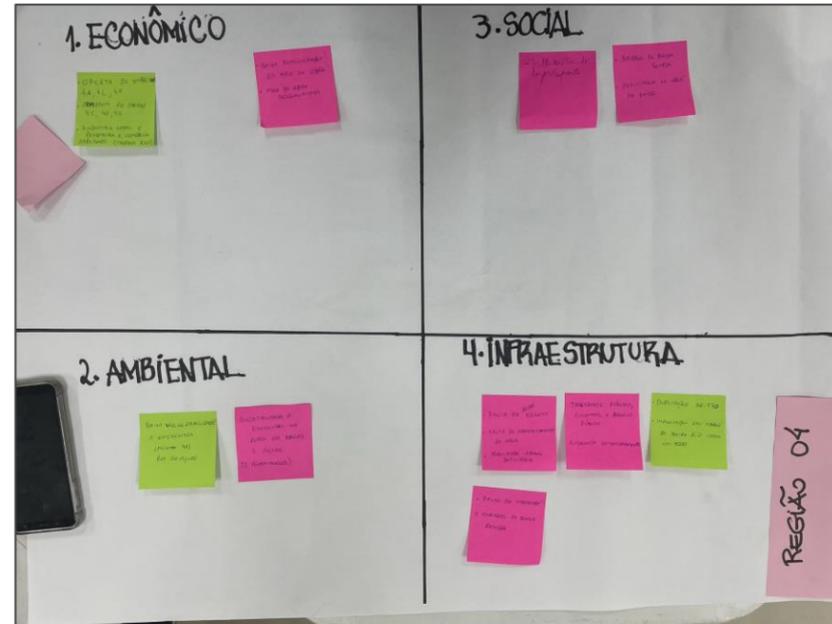
SÃO PAULO, SÃO DOMINGOS, MACHADOS E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



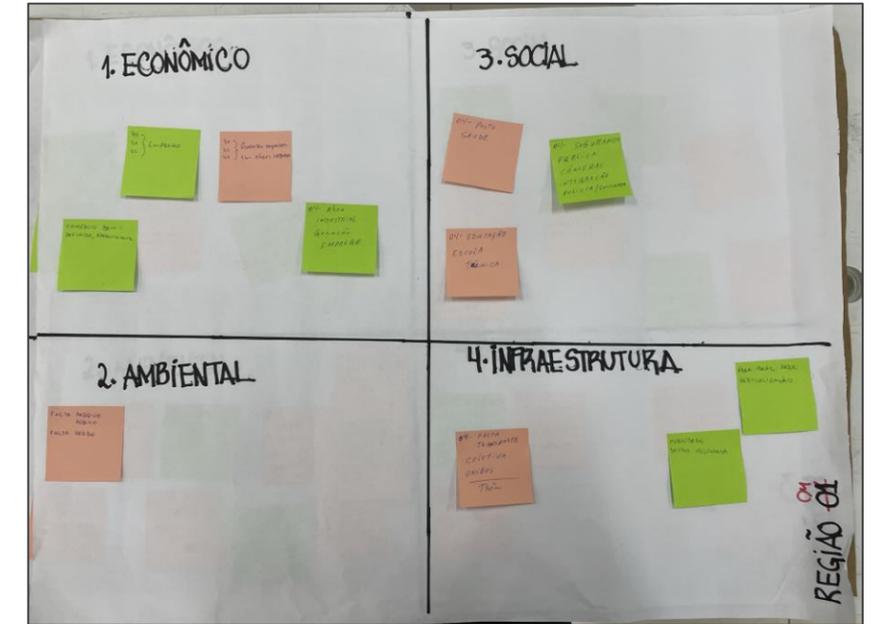
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Comércio é muito forte nessa região
- Grande oferta de empregos na indústria
- Área de ampliação de atividades logísticas
- Construção de grande escola (17 salas de aula)
- Ciclofaixa e passeios melhorando
- Novo túnel para Itajaí



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Armazém de cargas
- Indústria naval e pesqueira e comércio agregado (margem do rio)
- Boa oferta de empregos
- Baixa vulnerabilidade a enchentes
- Duplicação da BR 470
- Implantação das obras da beira-rio como um todo



COMUNIDADE

- Comércio bem desenvolvido e definido
- Indústria forte – gera bastante empregos
- Área ideal para verticalização
- Percebe-se melhorias sendo realizadas na mobilidade
- Segurança funciona bem - integração de câmeras polícia e sociedade

GRANDE OFERTA DE EMPREGO

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

O principal ponto positivo desta região, e que foi mencionado em todos os três grupos de trabalho, é a **grande oferta de empregos** gerados pela indústria. O fato de estarem previstas grandes obras de mobilidade para essa região, da proximidade com o rio e com o Município de Itajaí, bem como a presença do porto faz com que essa região se torne cada vez mais **atrativa para atividades logísticas**.



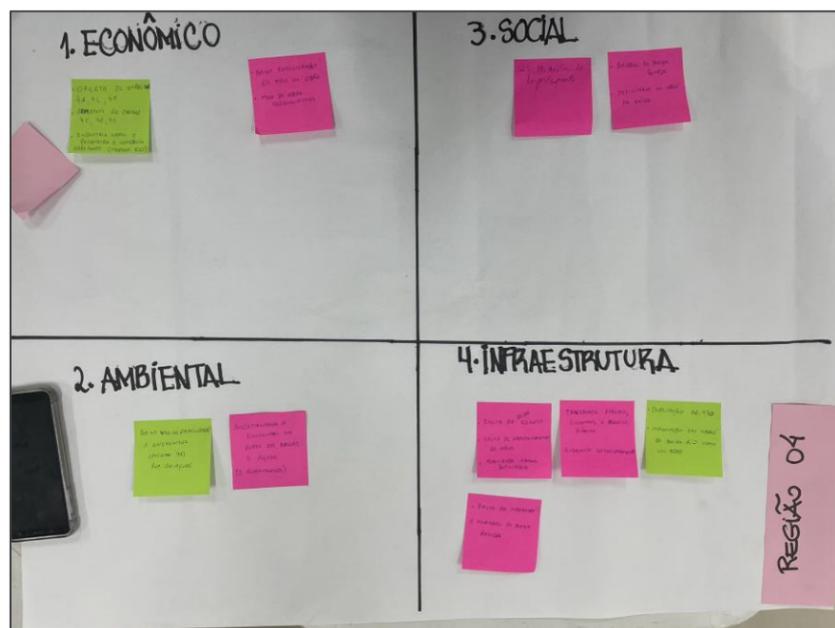
REGIÃO 04 – PONTOS NEGATIVOS

SÃO PAULO, SÃO DOMINGOS, MACHADOS E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

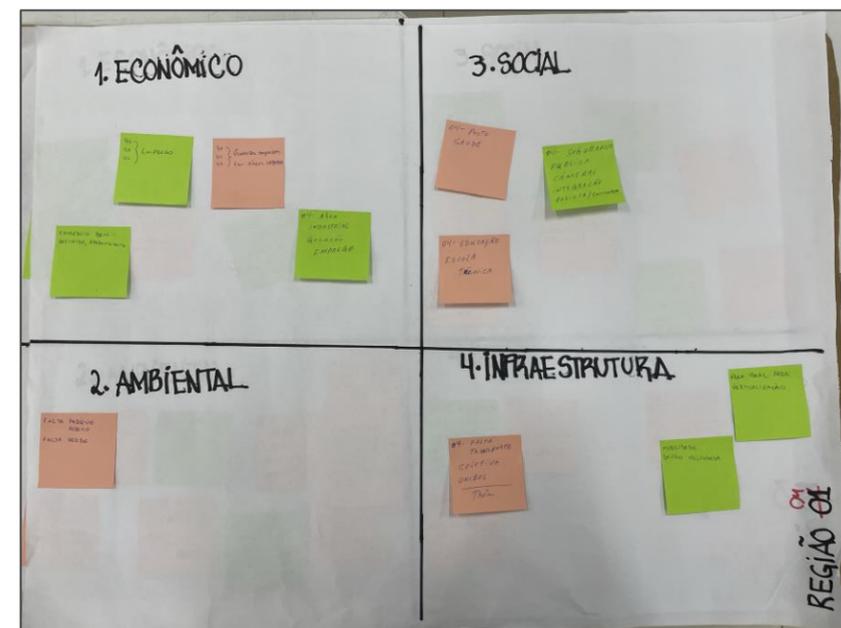
INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS



COMUNIDADE

- É necessário qualificar a mão de obra
- Falta de áreas verdes
- Risco de enchente (Porto das Balsas)
- Falta de espaços culturais
- Falta de praças e espaços de lazer
- Necessidade de regularização fundiária de 200 famílias (Porto das Balsas)
- Vários pontos com rebaixo total do meio fio
- Deficiência na infraestrutura viária
- Falta de permeabilidade entre os bairros em virtude da BR 470
- Falta de vias alternativas - acaba sobrecarregando a Rua José Francisco Laurindo
- Drenagem urbana deficiente

- Baixa remuneração da mão de obra
- Mão de obra desqualificada
- Suscetibilidade a enchentes e alagamentos no porto das balsas e Açude
- Atendimento à saúde ineficiente
- Falta de praças e espaços de lazer
- Falta de incentivo a moradias de baixa renda
- Falta de rede de esgoto e abastecimento de água
- Calçadas e ciclovias ruins
- Ausência de estacionamento
- Transporte público ruim

- Grandes empresas em áreas urbanas
- Faltam áreas verdes e parque público
- Falta de escolas técnicas
- Falta posto de saúde
- Transporte público ruim

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

Apesar da grande oferta de empregos, como registrado nos pontos positivos da região 04, todos mencionaram a **falta de mão de obra qualificada** e a falta de escolas técnicas e profissionalizantes.

Percebe-se também que a **mobilidade urbana** desta área não está pronta e preparada para receber todo o crescimento econômico e atividades logísticas que essa região é capaz de desenvolver.

O risco de enchente também é algo que foi mencionado por dois grupos de trabalho e deve ser levado em consideração na revisão do plano diretor.

Por fim, todos os grupos de trabalho mencionaram a **falta de espaços de cultura, lazer, e prática de esportes.**



REGIÃO 05 – PONTOS POSITIVOS

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

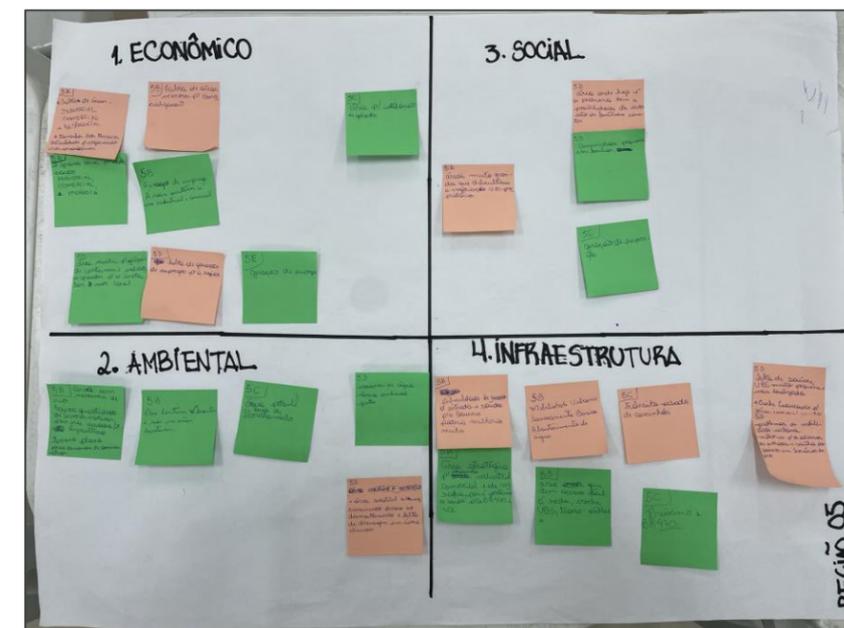
BAIRROS PEDREIRAS, VOLTA GRANDE E ESCALVADOS (ENTRE LITORAL E BR-101)



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS



COMUNIDADE

- Grande oferta de empregos
- Muito potencial para portos, estaleiros, pesca/naval
- Potencial de ampliação do terminal rodoviário de carga
- Bastante área para crescer
- Existência de Parque Natural
- Proximidade com BR-470 e BR-101

- Área pesqueira
- Corredor de serviços nas margens do rio e duplicação BR-470
- Região comporta um bairro planejado com indústria, comércio, serviço e habitação
- Não precisa desmatar para construir/tem bastante área de pastagem
- Parque ambiental

- Áreas boas para instalação de galpões
- Proximidade com BR 470
- Gera bastante empregos
- Grande área para exploração de indústria, comércio e moradia
- Área estratégica para expansão industrial, comercial e residencial. Próximo da BR-101 e 470
- Não tem nascentes, poucas árvores nativas, terrenos planos e é usado para rizicultura. É um bom local para construir
- Reserva ambiental e gruta
- Água potável
- Fácil acesso à creches e escolas
- Comunidade pequena/familiar

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

Os pontos que mais chamam a atenção, e que foram comuns a todos os grupos de trabalho, são:

Todos entendem que essa é uma ótima área para adensamento e crescimento. Tem bastante espaço urbano, e existem facilidades para construir como: terrenos planos e pouca vegetação nativa.

A proximidade com a BR 101 e BR 470 também foi citada pelos três grupos de trabalho

Por fim, todos os grupos mencionaram a reserva ambiental/natural e a gruta Nossa Senhora de Guadalupe.



GRUTA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Foto: Abre Olho Notícias/Divulgação

PROXIMIDADE COM BR-101 E BR-470

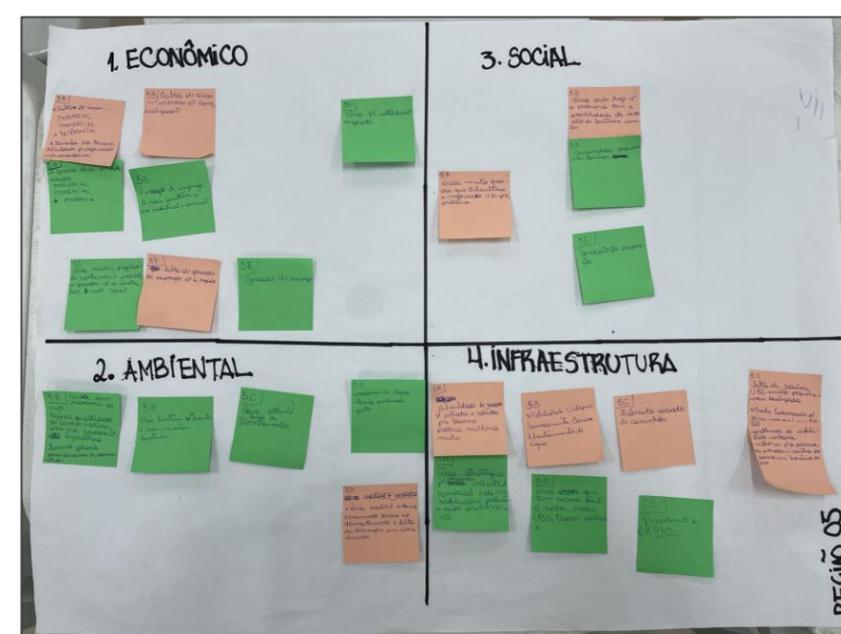
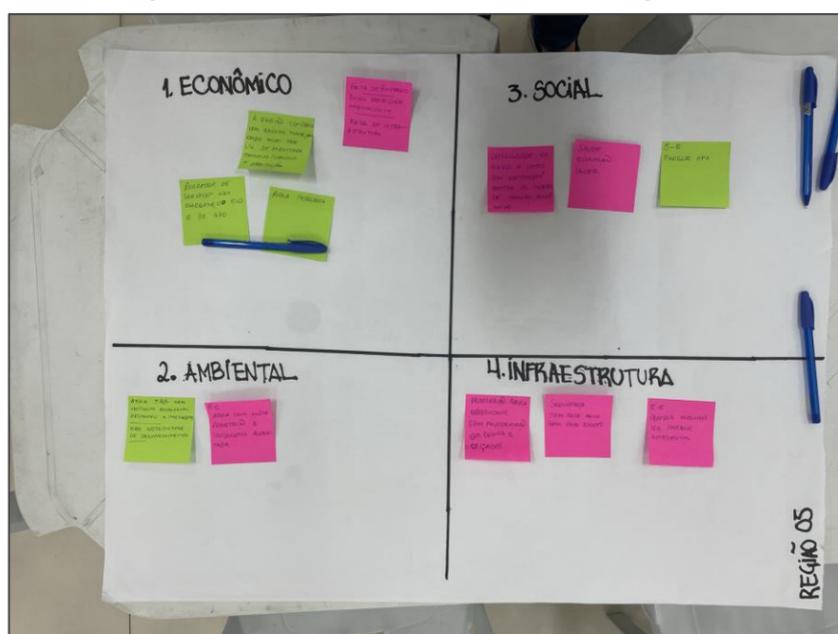
RESERVA AMBIENTAL



REGIÃO 05 – PONTOS NEGATIVOS

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

BAIRROS PEDREIRAS, VOLTA GRANDE E ESCALVADOS (ENTRE LITORAL E BR-101)



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Limitação de altura dos galpões nas regiões
- Terrenos muito grandes
- Tem muita atividade de agricultura e isso limita muitos empreendimentos
- Falta de abastecimento de água
- Poucas vagas em escolas e creches
- Drenagem urbana deficiente

EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Área com muita vegetação e topografia acidentada
- Dificuldade no acesso a lotes com m² dentro do investimento social econômico
- Falta de empregos
- Baixa densidade habitacional
- Área com muita vegetação e topografia acidentada
- Educação ineficiente
- Saúde ineficiente
- Parque ambiental - existe, mas não é explorado
- Falta de espaços de recreação
- Sem rede de água e esgoto
- Falta de ciclovias e calçadas
- Falta de pavimentação
- Segurança ineficiente
- Iluminação pública ruim

COMUNIDADE

- Falta de áreas menores para comércio
- Falta de área industrial
- Falta de geração de empregos
- Terrenos muito grandes, que dificultam a negociação com os proprietários
- Existe uma área suscetível à desmoração devido ao desmatamento e falta de drenagem em época chuvosa
- Falta de vagas nas creches e séries iniciais
- Unidade de saúde muito pequena e mal localizada
- Área onde hoje é a pedreira tem a possibilidade de invasão de famílias carentes
- Sem rede de água e esgoto
- Dificuldade para entrar e sair do bairro
- Mobilidade ruim
- Trânsito pesado de caminhões

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

Os três grupos de trabalho foram unânimes em mapear a **falta de empregos** como um dos principais pontos negativos dessa região.

Um outro ponto em comum a todos os grupos foram os **terrenos muito grandes**.

O tema da **mobilidade urbana** foi discutido por dois grupos como um grande ponto negativo.

A **drenagem urbana ineficiente** e a **suscetibilidade a desmorações** também foram unanimidade entre os grupos de trabalho como um ponto de atenção desta região.

A **estrutura ineficiente para a saúde e educação** da população, bem como a falta de abastecimento de água foram pontos abordados nas três oficinas.



REGIÃO 06 – PONTOS POSITIVOS

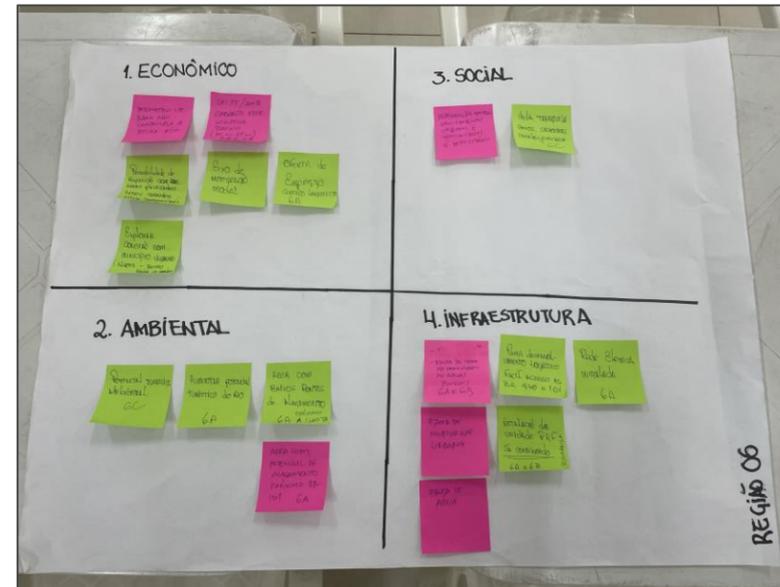
ESCALVADOS (DA BR-101 PARA O INTERIOR), PORTO ESCALVADOS E ESCALVADINHOS

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



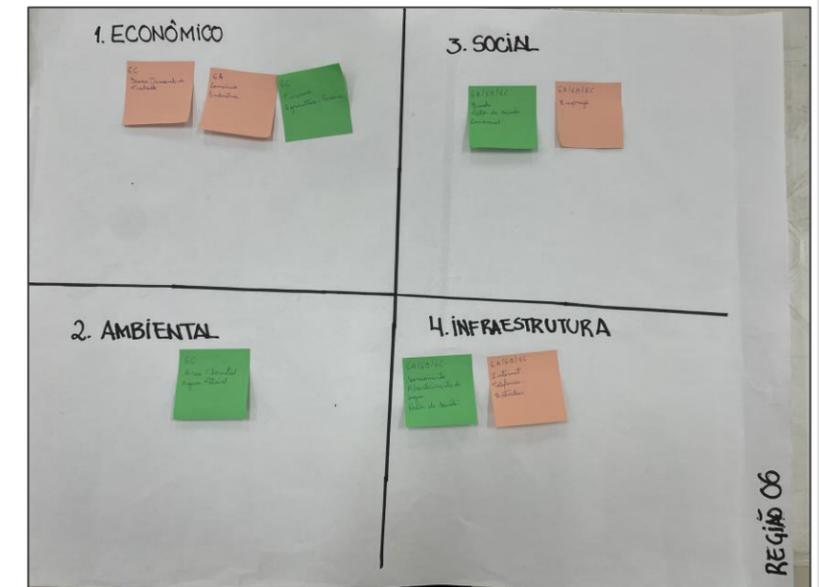
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Vocação rural
- Potencial para virar parque (Escalvados/Morro da Cruz)



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Potencial turístico ambiental
- Fácil acesso a BR-101 e 470 - ótimo para desenvolvimento logístico
- Oferta de empregos nos centros logísticos
- Eixo de integração modal
- Possibilidade de explorar integração com município vizinho (Ilhota)
- Possibilidade de expansão com áreas planejadas (lotes grandes e áreas disponíveis)
- Área Florestal
- Área com poucos pontos de alagamento
- Vida tranquila (sítios, cachoeiras, cavalos, pescaria)
- Instalação de uma unidade da PRF (confirmado)



COMUNIDADE

- Potencial de explorar o turismo
- Área florestal
- Água potável

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

A vocação rural dessa região e o grande potencial para virar um **parque de preservação** foi o ponto comum entre os três grupos de trabalho. A partir disso, se abre a possibilidade de explorar **o turismo ambiental e rural**.



MORRO DA CRUZ

Foto: Wikiloc



REGIÃO 06 – PONTOS NEGATIVOS

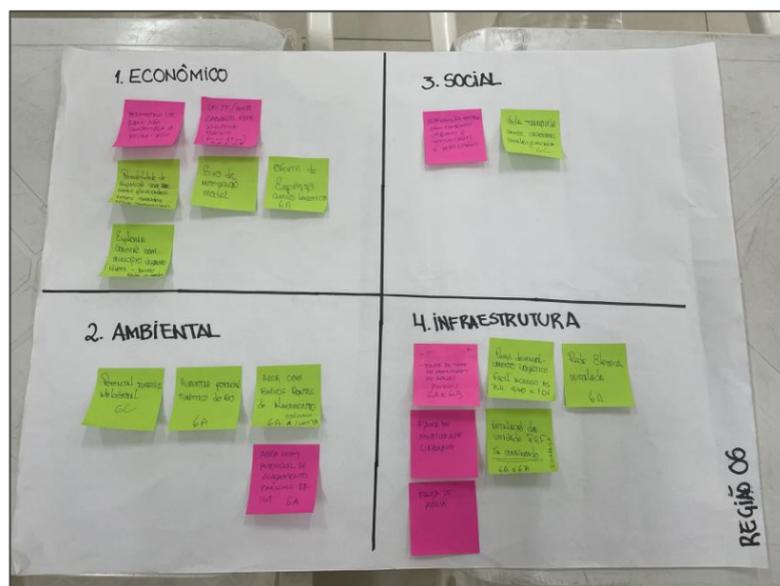
ESCALVADOS (DA BR-101 PARA O INTERIOR), PORTO ESCALVADOS E ESCALVADINHOS

INFORMAÇÕES LEVANTADAS NAS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS



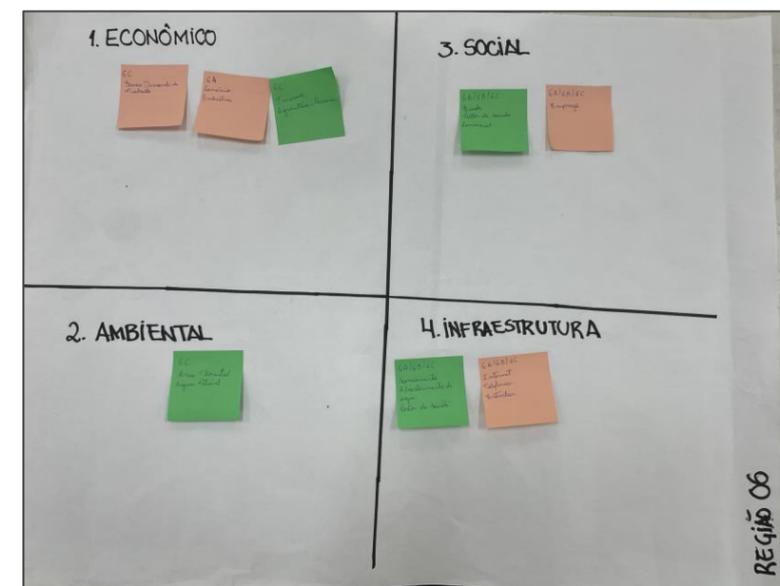
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Atualmente é área rural e isso impede a instalação de novas empresas e geração de empregos
- Educação e saúde deficientes
- Nenhuma área de lazer
- Existem várias vias e lotes não regularizados. Pessoas não tem CEP
- Não tem abastecimento de água em boa parte da região
- Vias com condições muito ruins. Caminhões não tem por onde sair
- Drenagem urbana deficiente



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

- Baixo investimento no potencial turístico do rio
- Lei 55/2008 - gabarito das edificações de logística muito baixo
- Perímetro urbano não contempla a Beira Rio
- Falta de água
- Área com possibilidade de alagamentos próximo à BR-101
- Integração entre equipamentos urbanos e comunitários é deficiente
- Rede elétrica instalada
- Mobilidade ineficiente
- Falta de drenagem de águas pluviais



COMUNIDADE

- Comércio fraco
- Poucas indústrias
- Baixa demanda de trabalho e oferta de emprego
- Internet e telefonia ruins
- Estradas ruins

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NAS OFICINAS:

A partir das informações registradas nas oficinas foi possível identificar que essa região enfrenta problemas básicos como **regularização de imóveis, não ter abastecimento de água, estradas com condições muito ruins, nenhuma área de lazer, saúde e educação ineficientes também.** Para que indústrias ou comércios possam se instalar nessa região, ou mesmo que haja um investimento no turismo, **é fundamental elevar a qualidade de vida da população** nesta região. É necessário que haja infraestrutura para que a região possa crescer e se desenvolver. Com isso, a oferta de empregos também tende a aumentar e a população local não precisará realizar grandes deslocamentos para outros bairros para trabalhar e realizar as atividades cotidianas do dia a dia.

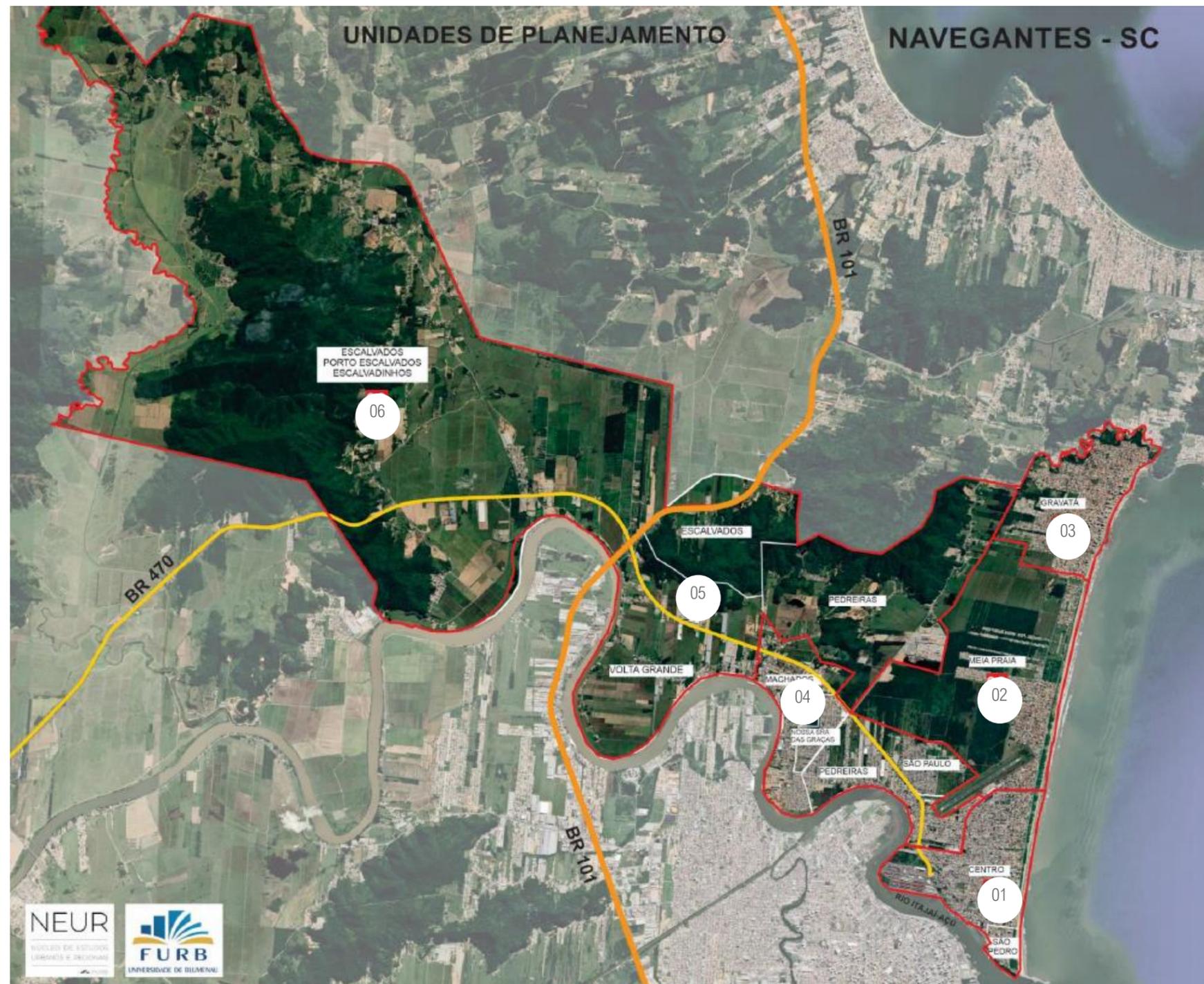


USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

Resultado da atividade de mapeamento dos desejos das pessoas para o uso e ocupação do solo, e gabarito das edificações para as diferentes regiões do município.



A síntese das informações coletadas nas três oficinas presenciais realizadas está apresentada neste caderno por região. As regiões são correspondentes a divisão do mapa do município ao lado.



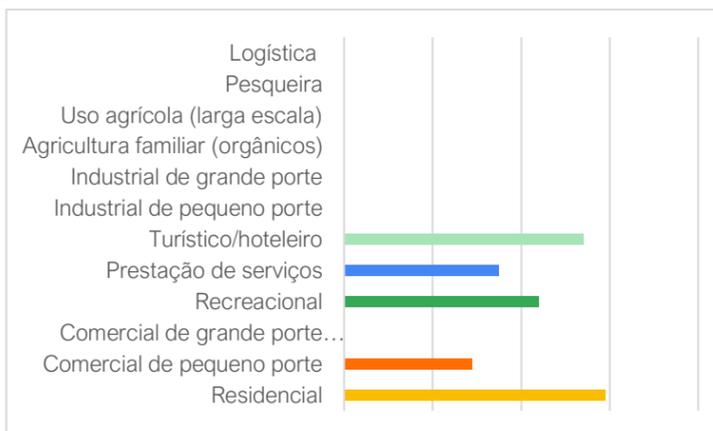


REGIÃO 01 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

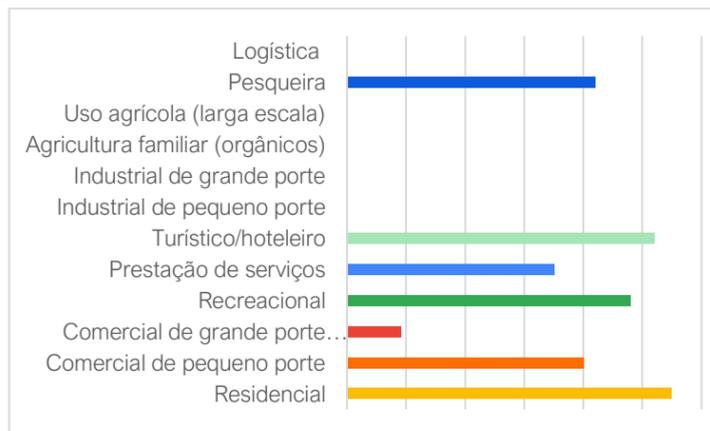
ÁREA 1A



Propostas do grupo de trabalho:

- Transformar numa área mista (residencial + comercial + gastronomia + lazer)
- Adensar com fachada ativa
- Salas comerciais grandes para gastronomia
- Espaços culturais e de lazer, com áreas verdes

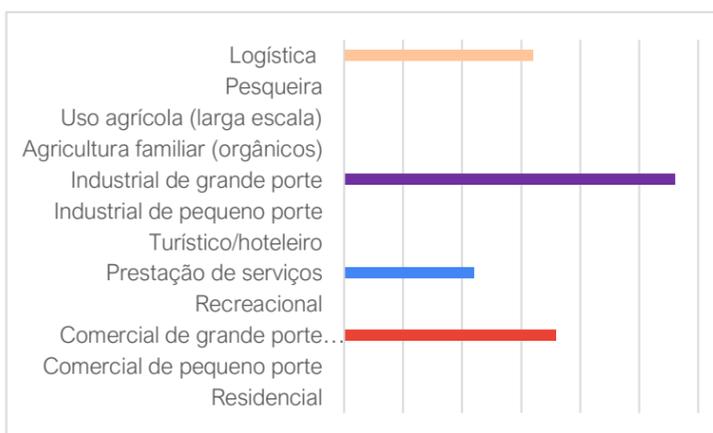
ÁREA 1B



Propostas do grupo de trabalho:

- Ponto de contemplação virado pro rio e observação dos portos **
- Criar uma área gastronômica + comercial****
- Replanejar o viário urbano e criar um parque linear
- Área de proteção ao patrimônio cultural e imaterial
- Criar espaços para cultura e lazer

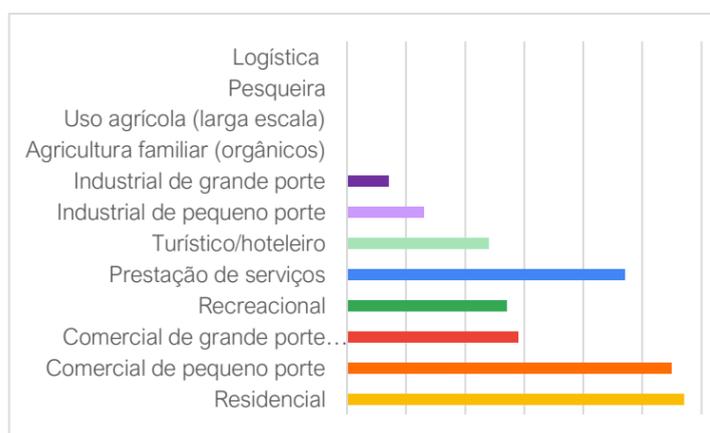
ÁREA 1C



Propostas do grupo de trabalho:

- Desenvolver ainda mais as atividades portuárias
- Área de cultura e lazer

ÁREA 1D



Propostas do grupo de trabalho:

- Espaços culturais e de lazer com arborização e áreas verdes
- Fomentar o adensamento, prestação de serviços e o conceito de smart cities
- A proximidade com Itajaí é uma oportunidade de integração econômica
- Replanejar as ruas criando vias arteriais

Resultados e análise dos dados:

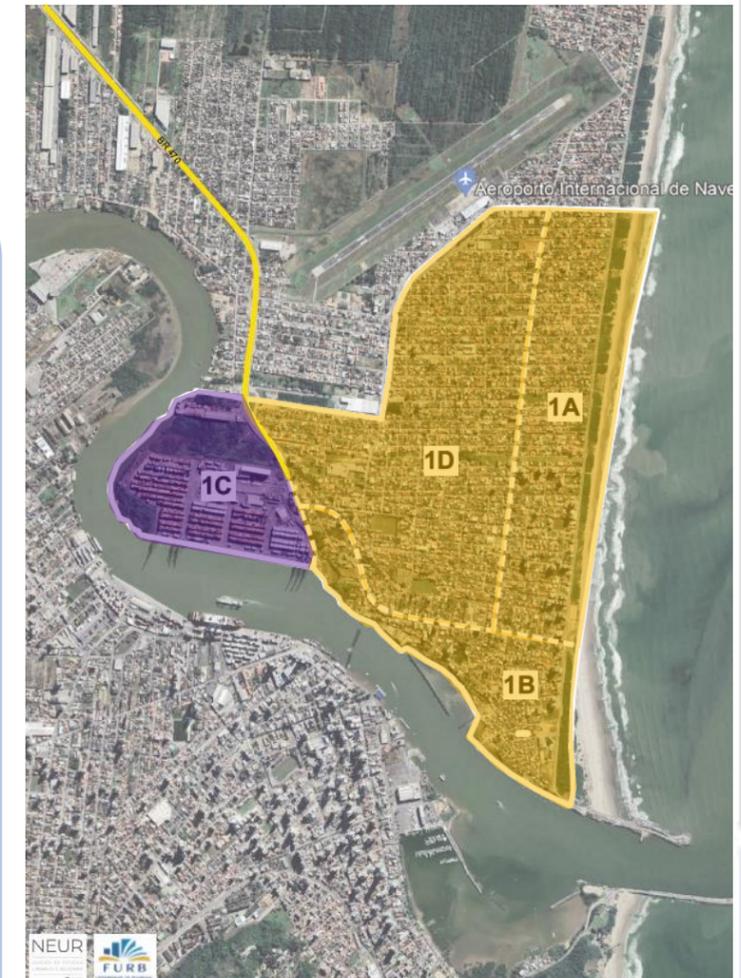
Percebe-se que o grupo de trabalho dessa oficina nas áreas 1A, 1B e 1D prioriza o **uso residencial**. Já na área 1C a prioridade é o **uso industrial e comercial de grande porte**.

Nas áreas 1A e 1B é importante destacar que o uso turístico e recreacional do espaço também está entre as principais prioridades. Nestas duas áreas as propostas de via gastronômica, parque linear e pontos de contemplação apareceram diversas vezes.

Já na área 1D, além do uso residencial, a prestação de serviços e o comércio de pequeno porte também está entre as principais prioridades.

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 01 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA



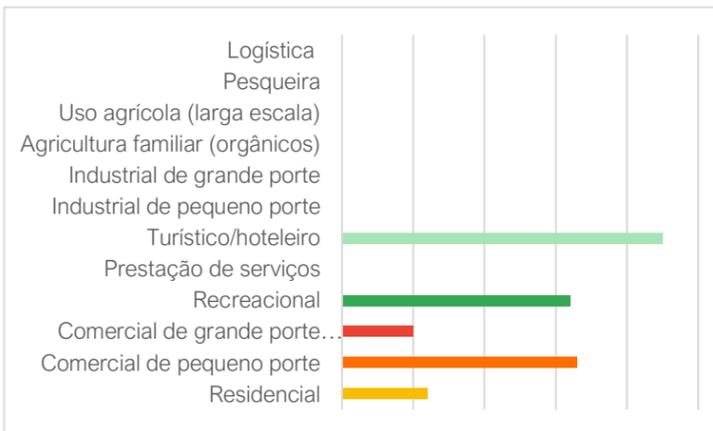


REGIÃO 01 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

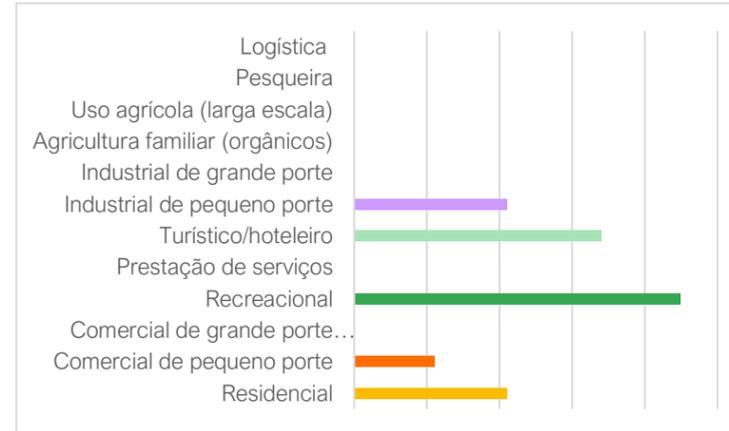
ÁREA 1A



Propostas do grupo de trabalho:

- Atrativos noturnos
- Aumentar a altura do embasamento para 4 pavimentos ou 17m em todo o centro e bairro São Pedro

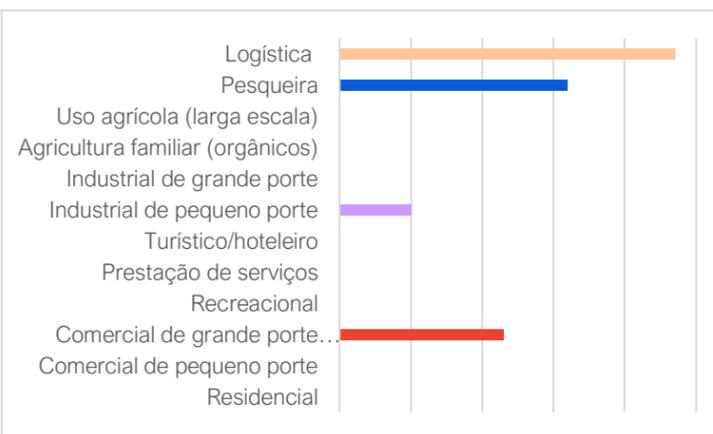
ÁREA 1B



Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar a altura do embasamento para 4 pavimentos ou 17m em todo o centro e bairro São Pedro
- Mercado público ***
- Parque linear **
- Comércio na beira-mar
- Retirar indústria da pesca não artesanal devido à mobilidade urbana
- A longo prazo retirar ferry boat de veículos do local

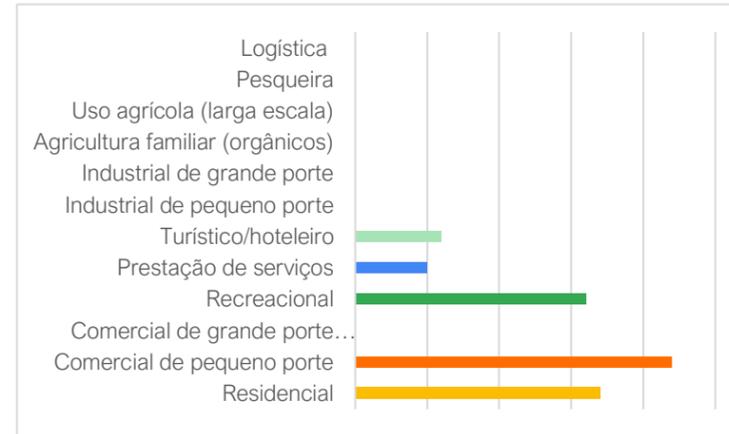
ÁREA 1C



Propostas do grupo de trabalho:

- Ampliação portuária

ÁREA 1D



Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar a altura do embasamento para 4 pavimentos ou 17m em todo o centro e bairro São Pedro
- Fortalecimento e ampliação do comércio
- Atrativos noturnos

Resultados e análise dos dados:

Fica clara a vontade e a necessidade de espaços recreacionais e do incentivo ao turismo e hotelaria nas áreas 1A e 1B. As propostas do grupo de trabalho para essas duas regiões reforçaram essa necessidade. Parque linear e mercado público foram citados diversas vezes.

Na área 1C o grupo de trabalho priorizou o uso do solo para as atividades logísticas e citou a ampliação portuária como uma proposta necessária.

Na área 1D o uso comercial de pequeno porte prevaleceu, e a necessidade de ampliar e fortalecer o comércio também foi reforçada através das propostas do grupo.

Número de participantes: Na oficina com as empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 01 (conforme mapa) teve 04 (quatro) participantes.



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA



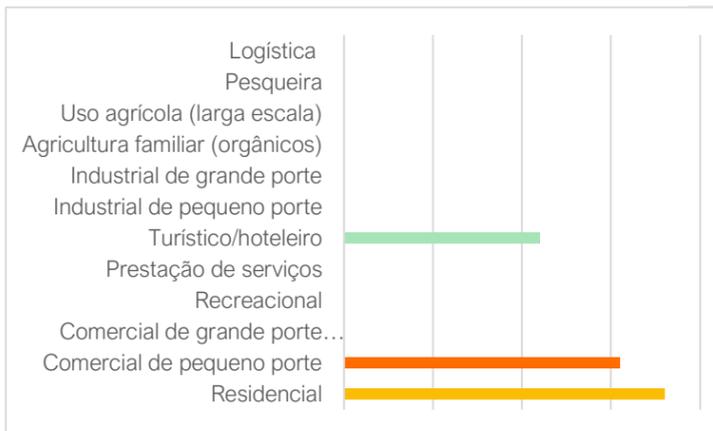


REGIÃO 01 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

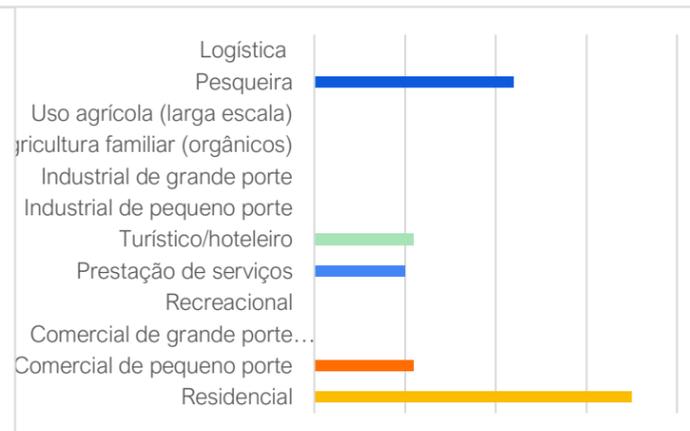
ÁREA 1A



Propostas do grupo de trabalho:

- Mais ciclovias e bicicletários públicos
- Parques públicos
- Buscar exemplos de orlas turísticas (nacionais e internacionais)

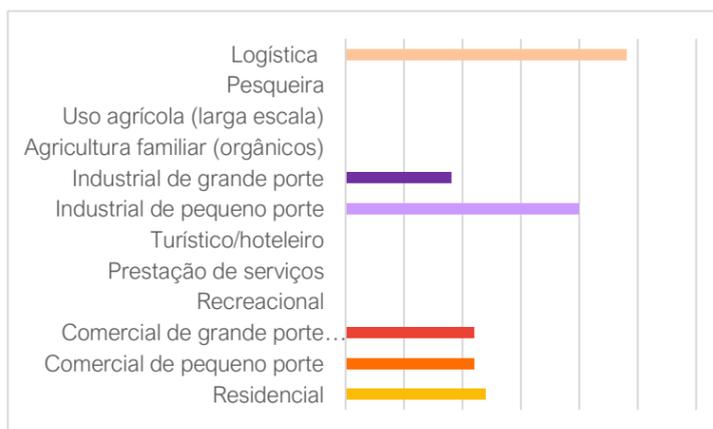
ÁREA 1B



Propostas do grupo de trabalho:

- Mercado público ***
- Revitalização dos molhes e Beira Rio
- Incentivo à pesca artesanal

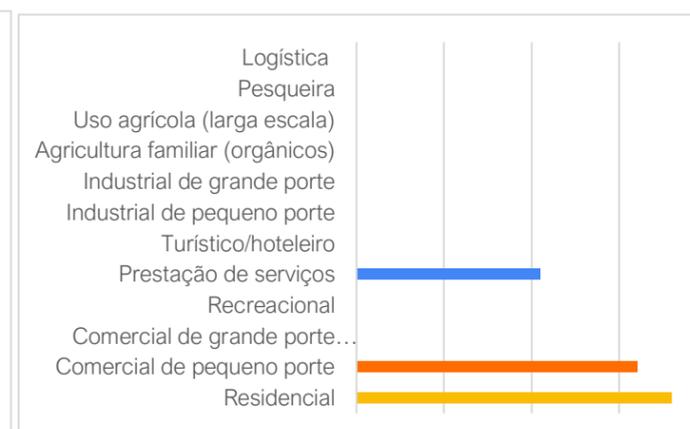
ÁREA 1C



Propostas do grupo de trabalho:

- Viabilidade de construção em área consolidada MUC

ÁREA 1D



Propostas do grupo de trabalho:

- Praças públicas, parques e áreas verdes **

Resultados e análise dos dados:

Percebe-se que o grupo de trabalho dessa oficina, nas áreas 1A, 1B e 1D prioriza o uso residencial. Já na área 1C a prioridade é para atividades logísticas e industriais de pequeno porte.

Nas áreas 1A e 1B é importante destacar que o uso turístico e comercial de pequeno porte do espaço urbano também está entre as prioridades do grupo. Nestas duas áreas os parques públicos, áreas verdes e o incentivo à pesca artesanal se destacaram. Um projeto que foi muito citado para a região 1B foi um mercado público para Navegantes.

Já na área 1D, além do uso residencial, a prestação de serviços e o comércio de pequeno porte são prioridade logo depois do uso residencial.

Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 01 (conforme mapa) teve 03 (três) participantes.



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

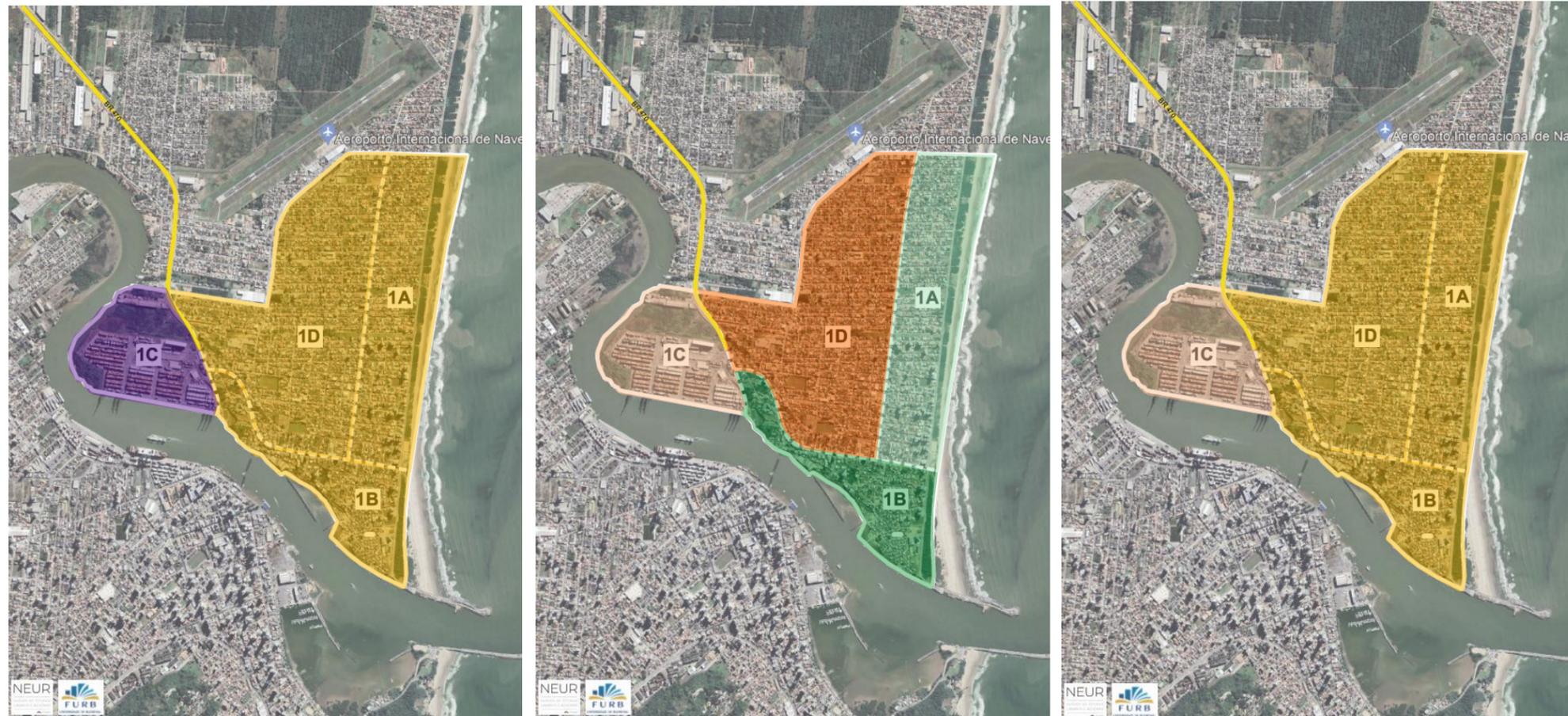
- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA





REGIÃO 01 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
Número de participantes: 5 participantes

EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS
Número de participantes: 4 participantes

COMUNIDADE
Número de participantes: 3 participantes

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO		
● RESIDENCIAL	● PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	● AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
● COMERCIAL DE PEQUENO PORTE	● TURÍSTICO/HOTELEIRO	● USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
● COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)	● INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE	● PESQUEIRA
● RECREACIONAL	● INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE	● LOGÍSTICA

Considerações sobre o mapa síntese

Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese. Neste caso, não existe mapa síntese, pois houveram divergências entre os grupos de trabalho em todas as áreas.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Não houve consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas em nenhuma área da região 01. Entretanto, analisando os gráficos é possível chegar a algumas conclusões.

Área 1A e 1B: o uso residencial apareceu entre as principais prioridades de todos os grupos de trabalho. Em seguida é importante considerar o uso turístico/hoteleiro e recreacional, para oferecer atividades durante o dia e a noite— principalmente por conta da orla.

Área 1C: Apesar de não haver consenso entre a principal prioridade, fica claro que era área deve receber o incentivo para ocupação industrial de pequeno e grande porte, e atividades logísticas.

Área 1D: o uso residencial apareceu entre as três principais prioridades de todos os grupos de trabalho. Nas prioridades dessa área também estão os usos: comercial de pequeno porte e prestação de serviços.

As proposta sugeridas pelos grupos de trabalho foram unânimes em sugerir um **mercado público na área 1B**, e **projetos que tragam vitalidade para a área 1A** (como parque linear, uso comercial e vias gastronômicas).



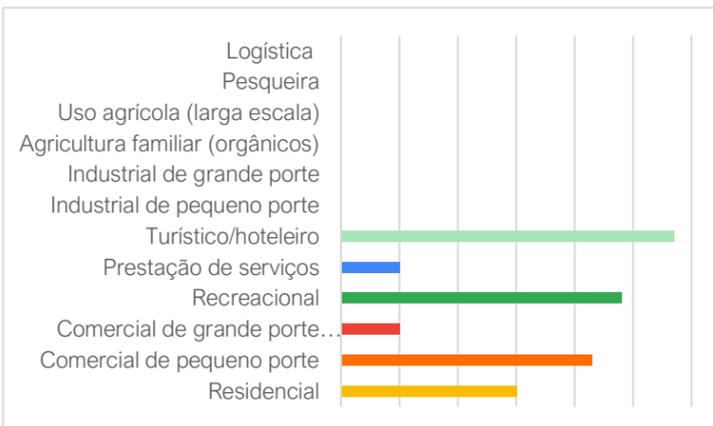


REGIÃO 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

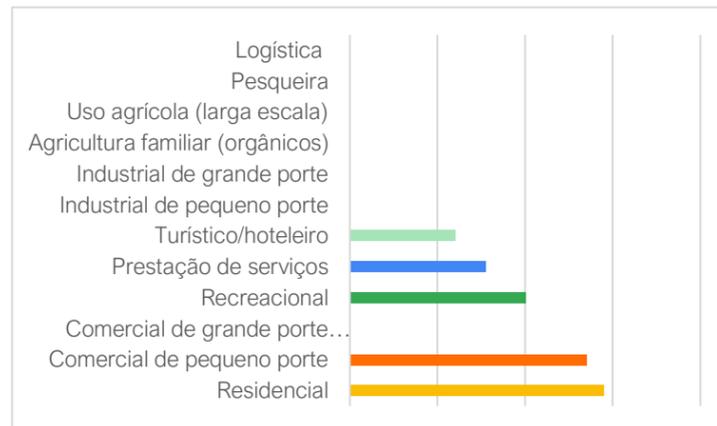
ÁREA 2A



Propostas do grupo de trabalho:

- Preservação da restinga **
- Manutenção das ciclovias
- Implantação de hotéis **
- Turismo náutico **
- Deck suspenso sobre a restinga para contemplação
- Gastronomia

ÁREA 2B

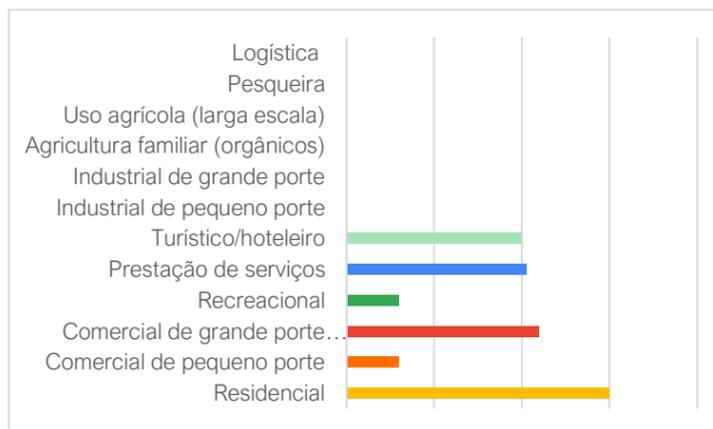


Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar a rede de hotéis/implantação de hotéis **
- Incentivar a instalação de bares, restaurantes e recreação ***
- Urbanização para estabelecimento de pequenos comércios



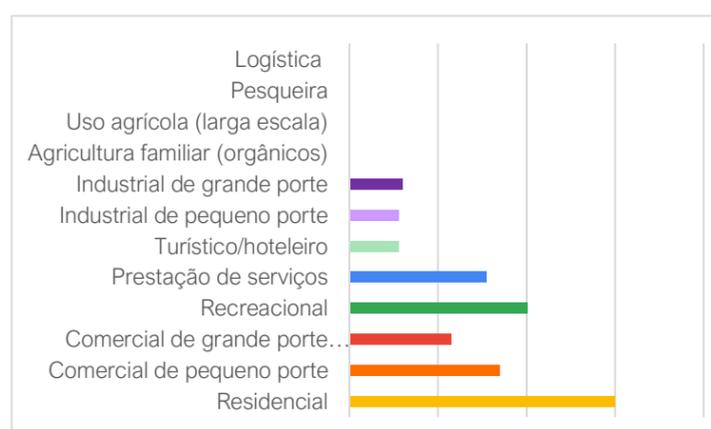
ÁREA 2C



Propostas do grupo de trabalho:

- Eliminar valas abertas
- Melhorar infraestrutura
- Criar mais vias de ligação entre loteamentos
- Áreas para amortecimento de águas e sistemas pluviais de alta eficiência

ÁREA 2D



Propostas do grupo de trabalho:

- Melhorar a infraestrutura
- Instalar mais mercados e postos de serviço
- Reurbanização com construção de casas/apts populares
- Eliminar valas abertas

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

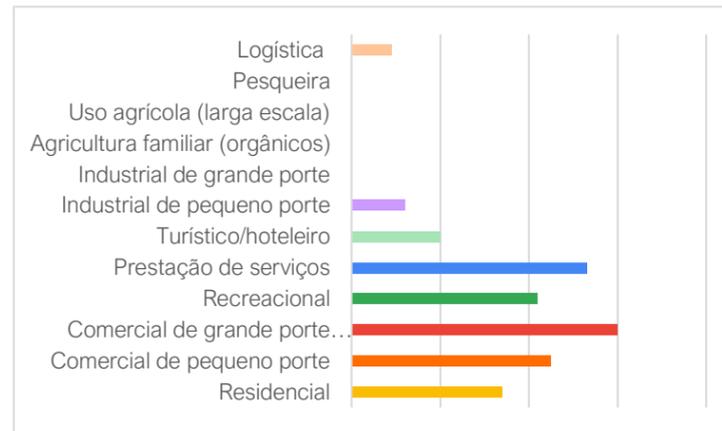


REGIÃO 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

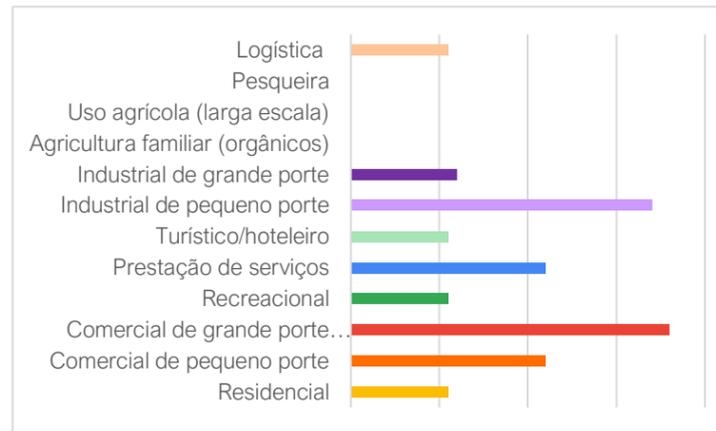
ÁREA 2E



Propostas do grupo de trabalho:

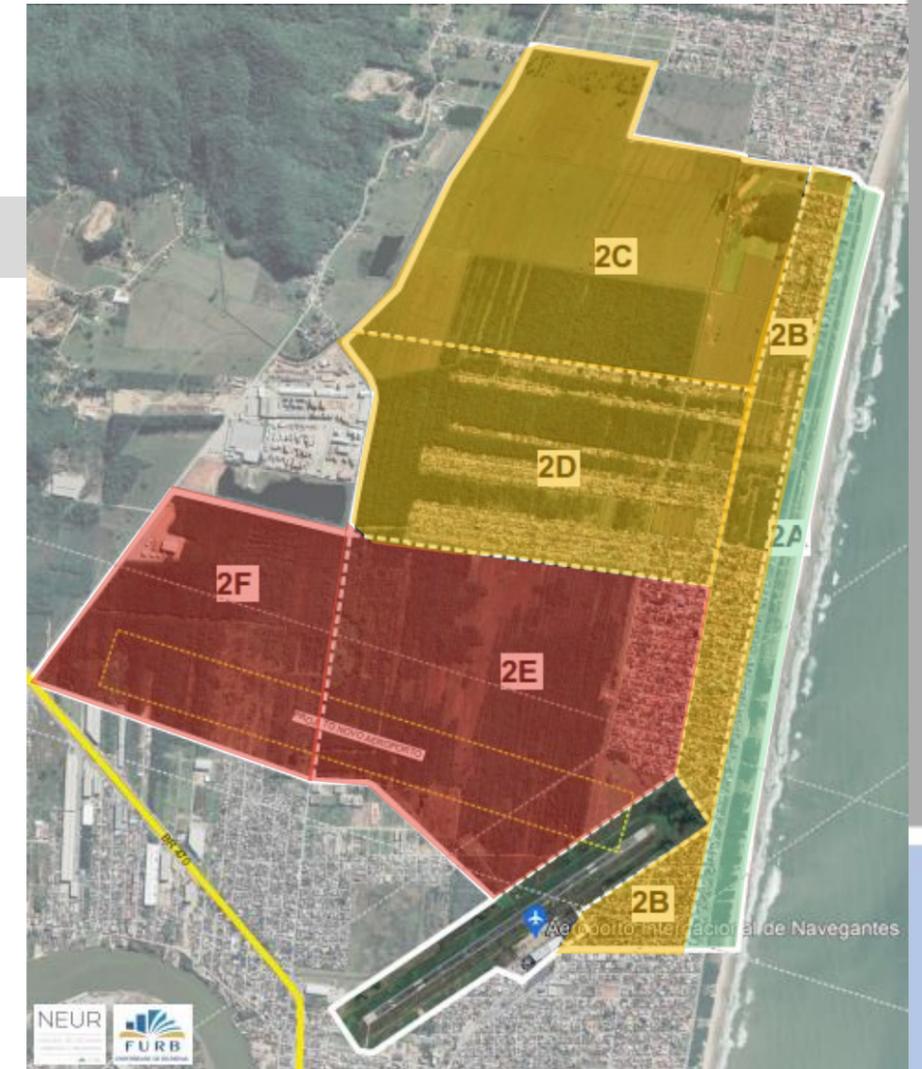
- Eliminar valas abertas
- Desenvolver parque municipal
- Áreas para amortecimento de águas e sistemas pluviais de alta eficiência

ÁREA 2F



Propostas do grupo de trabalho:

- Desenvolver área de logística com terminal de passageiros do aeroporto



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Resultados e análise dos dados:

Analisando a área 2A fica claro que o grupo de trabalho prefere priorizar o uso do solo para o fortalecimento do turismo e da hotelaria, seguido de espaços recreacionais e comércios de pequeno porte. Nas propostas para essa região se falou muito em turismo náutico, áreas de contemplação, preservação da restinga e implantação de novos hotéis. **A proposta de incentivar hotéis e atividades turísticas se estende até a região 2B.**

Nas áreas 2B, 2C e 2D a preferência do grupo foi por priorizar o uso residencial, seguido do uso comercial de pequeno porte e da prestação de serviços.

Nas áreas 2E e 2F o grupo de trabalho priorizou a ocupação do solo com comércios de grande porte, seguido do uso comercial e industrial de pequeno porte, e prestação de serviços. O fato do uso residencial aparecer nos gráficos, apesar de não ser prioridade, demonstra que estas áreas tem vocação para se tornarem diversas. Apesar de não ser uma das prioridades, o grupo também citou as atividades de logística como relevantes, visto que as duas áreas ficam muito próximas do aeroporto.

Em geral, em toda a região 02, a proposta e necessidade de fechar valas abertas foi muito citada.

Número de participantes:

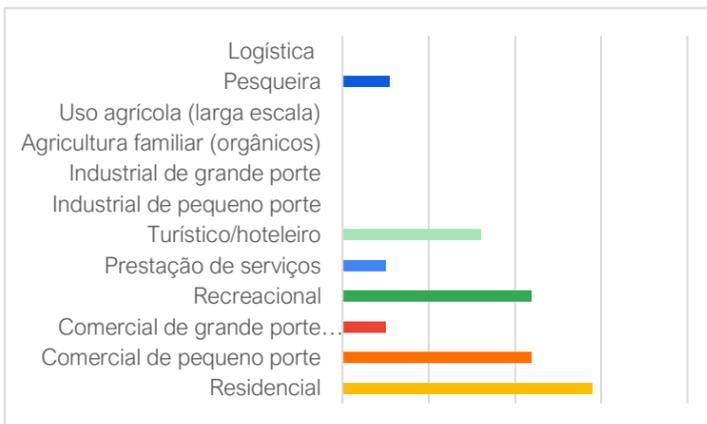
Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 02 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.



REGIÃO 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

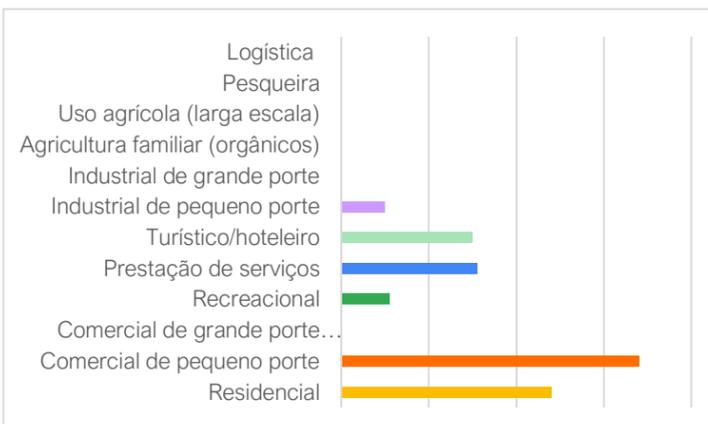
ÁREA 2A



Propostas do grupo de trabalho:

- Lazer na orla
- Hotéis

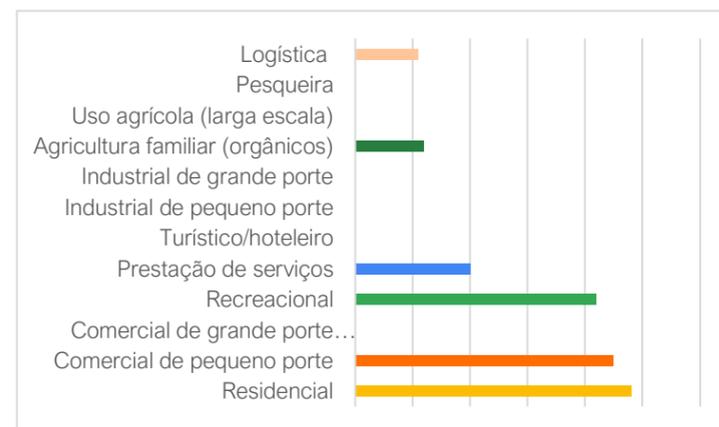
ÁREA 2B



Propostas do grupo de trabalho:

- Parque temático**
- Hotéis e incentivo ao turismo

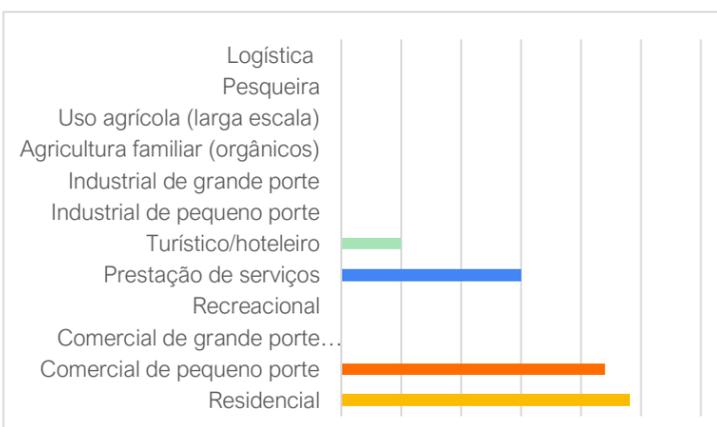
ÁREA 2C



Propostas do grupo de trabalho:

- Instalação da prefeitura

ÁREA 2D



Propostas do grupo de trabalho:

- Indústria, serviços, mão de obra e comércio



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

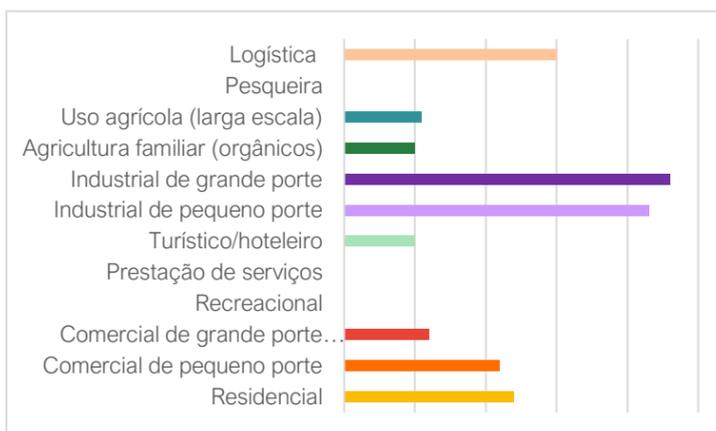
- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA



REGIÃO 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

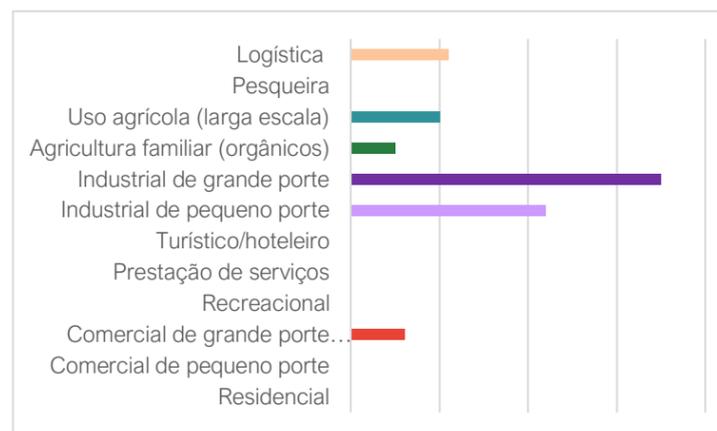
ÁREA 2E



Propostas do grupo de trabalho:

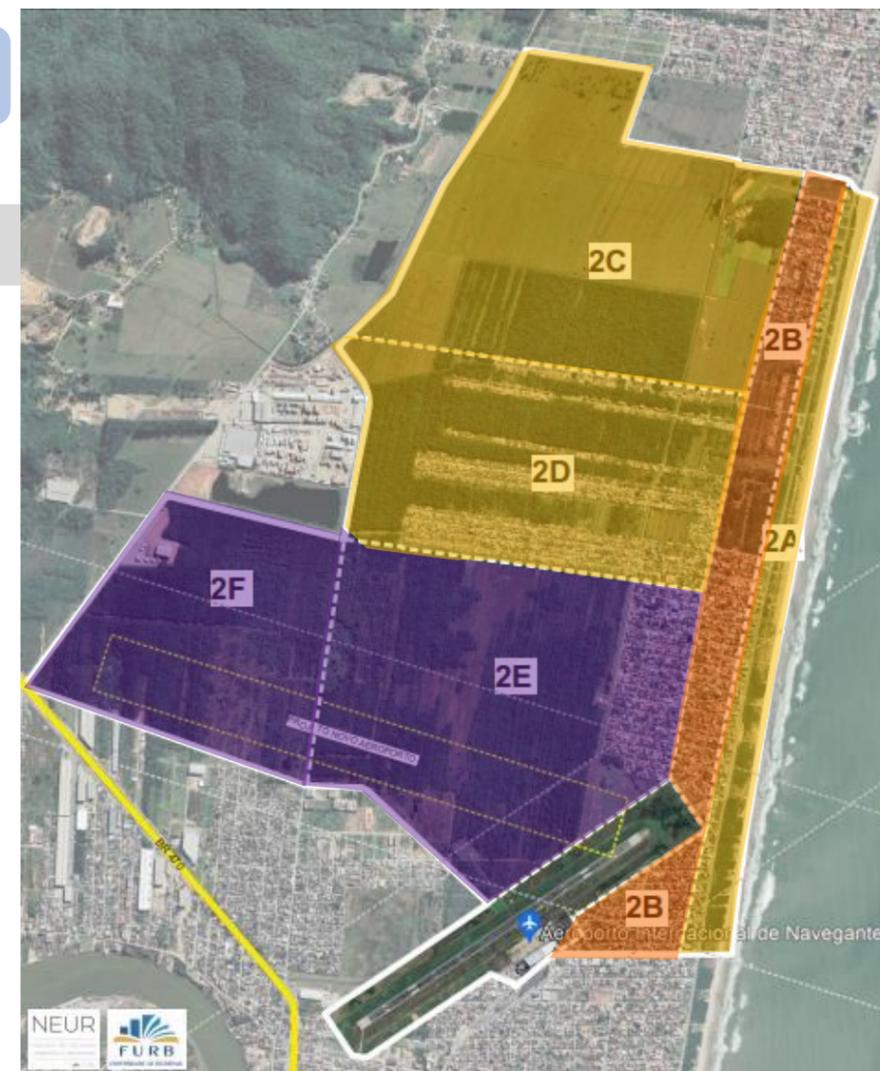
- Centro de eventos **
- Incentivar turismo e hotéis

ÁREA 2F



Propostas do grupo de trabalho:

- Rodoviária ou ponto de integração ****



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Resultados e análise dos dados:

Apesar do grupo priorizar o **uso residencial** na **área 2A**, é possível perceber, através do gráfico e das propostas apresentadas pelo grupo, que o **uso recreacional, turístico/hoteleiro e comercial de pequeno porte** também é muito importante.

A **proposta de incentivar hotéis e atividades turísticas se estende até a região 2B**, onde as prioridades são o uso comercial de pequeno porte e residencial. Dessa forma o grupo gostaria de fortalecer o turismo, mas trazer vitalidade e diversidade de usos durante todo o ano. Nessa área houveram algumas propostas de instalação de parques temáticos.

Nas **áreas 2C e 2D** a preferência do grupo foi por **priorizar o uso residencial**, seguido do uso comercial de pequeno porte e da prestação de serviços.

Nas **áreas 2E e 2F** o grupo de trabalho priorizou a **ocupação do solo com indústrias de grande e pequeno porte**. Apesar de não ser uma das prioridades, o grupo também citou as atividades de logística como relevantes, visto que as duas áreas ficam muito próximas do aeroporto. Pelo mesmo motivo, surgiram proposta de instalação de um centro de eventos, rodoviária ou ponto de integração.

Número de participantes:

Na oficina com as empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 02 (conforme mapa) teve 06 (seis) participantes.

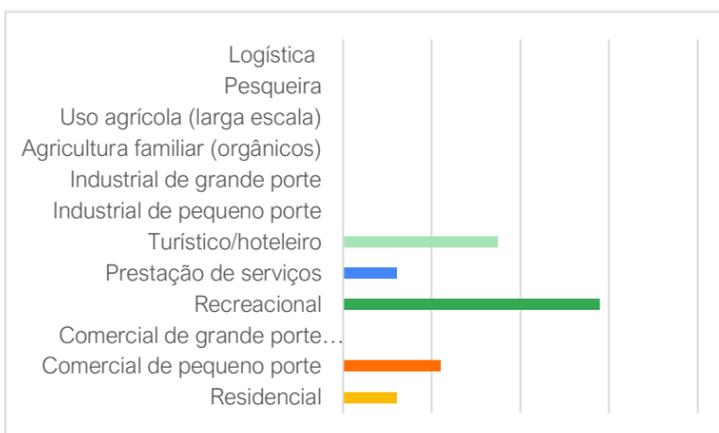


REGIÃO 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

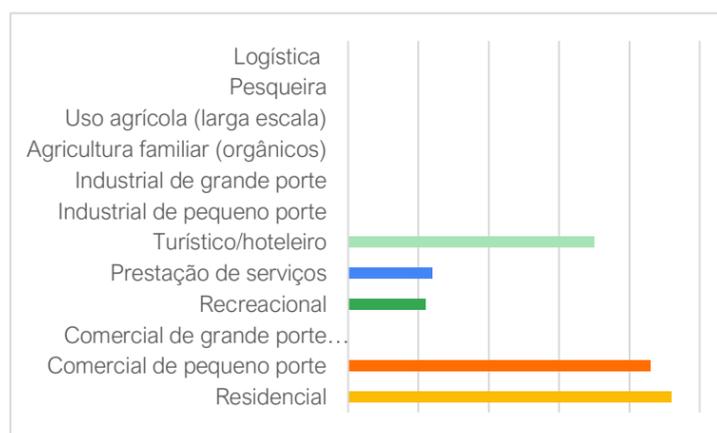
ÁREA 2A



Propostas do grupo de trabalho:

- Manter o parque linear com preservação da restinga
- Fazer mais reservatórios de água e melhorar a rede de distribuição

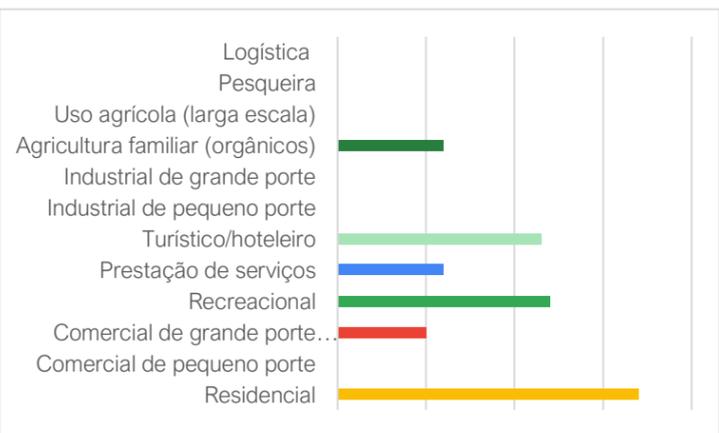
ÁREA 2B



Propostas do grupo de trabalho:

- Fazer mais reservatórios de água e melhorar a rede de distribuição
- Ter mais vias de conexões, NÃO fechar com condomínio murado
- Otimização da rede de hotelaria afim de movimentar o bairro para temporada
- Parque urbano

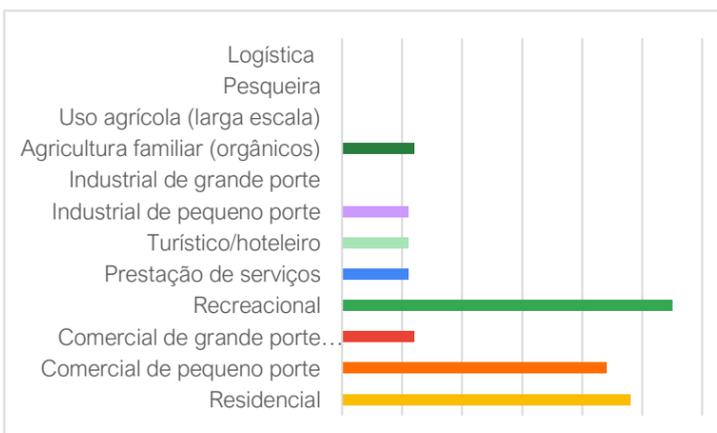
ÁREA 2C



Propostas do grupo de trabalho:

- Fazer mais reservatórios de água e melhorar a rede de distribuição
- Universidade pública
- Estação de tratamento (ETA) + fechamento vala (com paisagismo, etc)

ÁREA 2D



Propostas do grupo de trabalho:

- Fazer mais reservatórios de água e melhorar a rede de distribuição
- Parque público urbano **
- Ligação da Rua Geraldo José Borba com Rua Onório Bortolato no bairro Pedreiras
- Mais escolas, creches e unidades de saúde
- Ligação das ruas Geraldo José Borba e Gervázio de Souza com Beira Mar



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

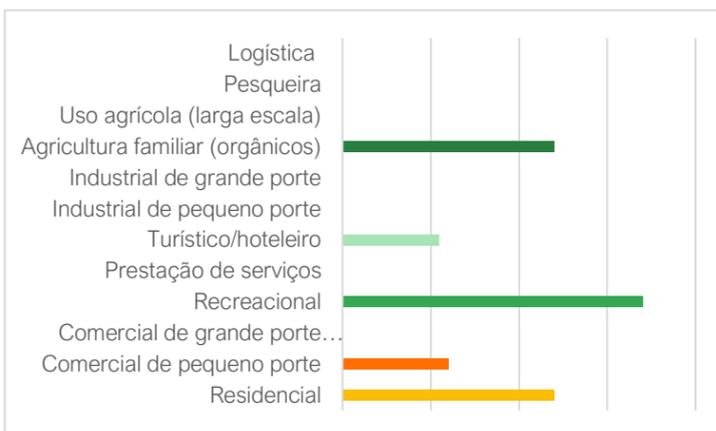


REGIÃO 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

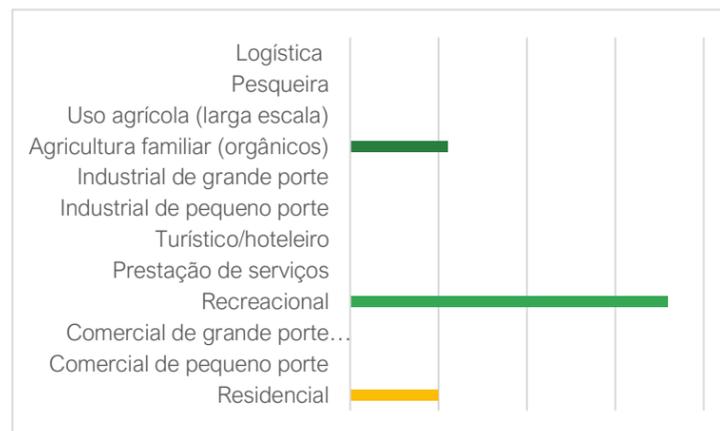
ÁREA 2E



Propostas do grupo de trabalho:

- Fazer mais reservatórios de e melhorar a rede de distribuição
- Estação de tratamento (ETA) + fechamento vala (com paisagismo, etc)
- Novos pontos de ônibus com novas linhas (também em horários estudantis)
- Compensação no entorno do muro do aeroporto: parque, ciclovia, área verde

ÁREA 2F



Propostas do grupo de trabalho:

- Fazer mais reservatórios de água e melhorar a rede de distribuição
- Ligação da Meia Praia com Pedreiras (opção pela Rua Gervásio ou pelo muro do aeroporto expansão)
- Compensação no entorno do muro do aeroporto: parque, ciclovia, área verde

Resultados e análise dos dados:

Na área 2A o grupo de trabalho entende que é fundamental priorizar o uso recreacional, preservar a restinga e melhorar o parque linear existente. Logo em seguida a prioridade é o uso turístico/hoteleiro e a instalação de pequenos comércios. Apesar da prioridade da área 2B ser o uso comercial, o uso turístico e a os pequenos comércios aparecem logo em seguida. Isso demonstra que o grupo entende que as áreas 2A e 2B podem ter características de uso do solo parecidas.

Na área 2C, apesar da priorização do uso residencial, o grupo de trabalho entende que o uso turístico e recreacional também merecem atenção.

Já na área 2D, 2E e 2F a necessidade de espaços recreacionais é evidente, tanto nos gráficos, quanto nas propostas – onde mais de uma vez se falou em parques públicos. Neste grupo de trabalho se falou muito em compensação no entorno do muro do aeroporto com parque, ciclovia e áreas verdes, por isso o uso recreacional foi eleito prioridade. De modo geral, em toda a região 2 se falou muito sobre fazer mais reservatórios de água e melhorar a rede de distribuição.

Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 02 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.



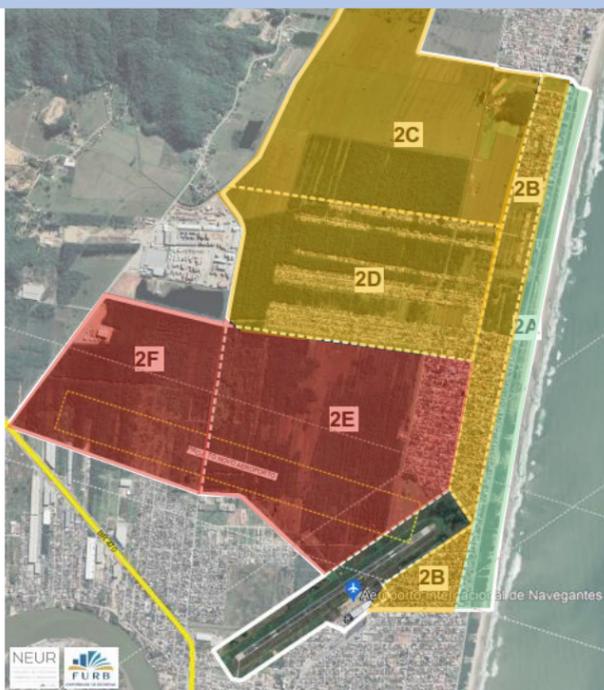
LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA



REGIÃO 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Considerações sobre o mapa síntese:
 Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.

GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
 Número de participantes: 5 participantes

EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS
 Número de participantes: 6 participantes

COMUNIDADE
 Número de participantes: 5 participantes



SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Somente o uso e ocupação do solo da área 2C foi consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais, elegendo como prioridade o uso residencial, seguido do recreacional e comercial de pequeno e médio porte.

Apesar de não haver um consenso final na área 2A, todos os grupos de trabalho citaram bastante o uso recreacional, turístico/hoteleiro, residencial e pequenos comércios. As propostas dos três grupos de trabalho reforçam isso, pois em todos eles se mencionou parques para lazer, preservação da restinga, incentivo para instalação de hotéis e pequenos comércios.

É possível identificar que os três grupos de trabalho entendem a área 2B como uma continuação do que se propõem para a área 2A.

Na área 2D os grupos de trabalho mencionaram o uso residencial, comercial de pequeno porte e prestação de serviços como as principais prioridades. Apesar de não estar nas primeiras prioridades da lista de todos os grupos de trabalho, em uma das oficinas (comunidade) se discutiu bastante a necessidade de criar áreas recreacionais na área 2D e surgiu a proposta de um parque nesta área. Nas áreas 2E e 2F foi onde houve a maior divergência entre os grupos de trabalho das 03 oficinas presenciais realizadas.

A divergência aconteceu entre o uso industrial, comercial e recreacional. As propostas que foram citadas mais de uma vez e apresentaram mais relevância entre os participantes foram: a criação de um parque no entorno do muro do aeroporto como medida compensatória, e desenvolver a área de logística com terminal de passageiros do aeroporto (rodoviária ou ponto de integração).

Também podemos afirmar que fazer mais reservatórios de água (Meia Praia e Gravatá), melhorar a rede de distribuição de água e fechar as valas abertas são temas urgentes para a população.

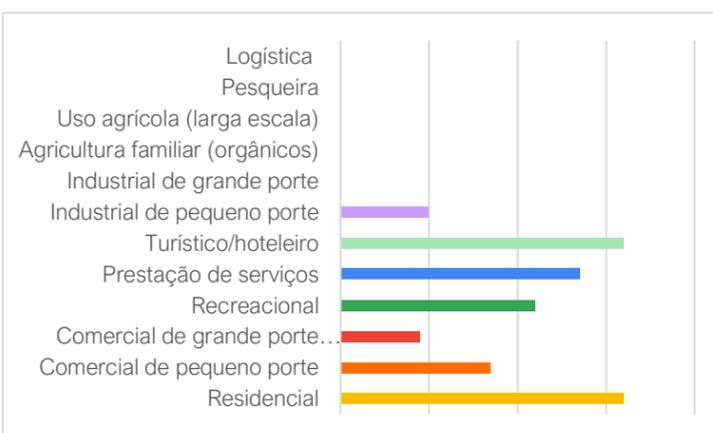


REGIÃO 03 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

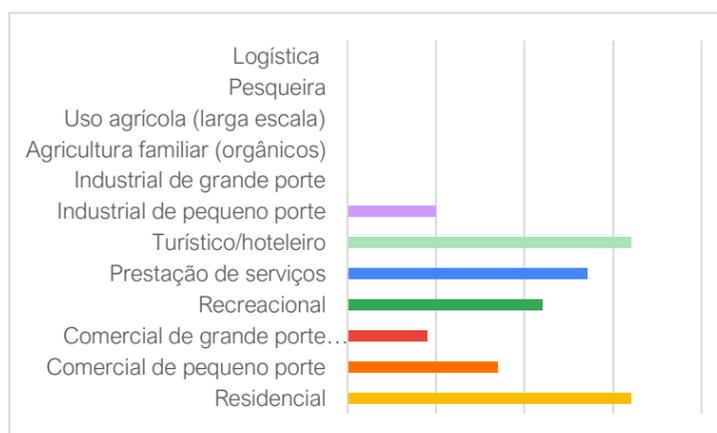
ÁREA 3A



Propostas do grupo de trabalho:

- Revitalização da orla

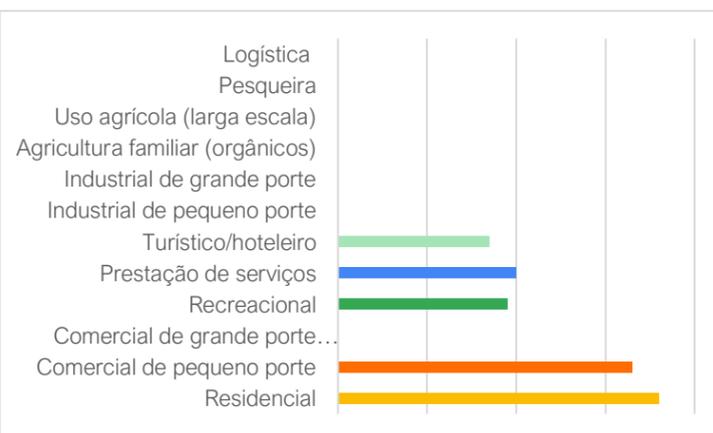
ÁREA 3B



Propostas do grupo de trabalho:

O grupo de trabalho não fez propostas para esta área.

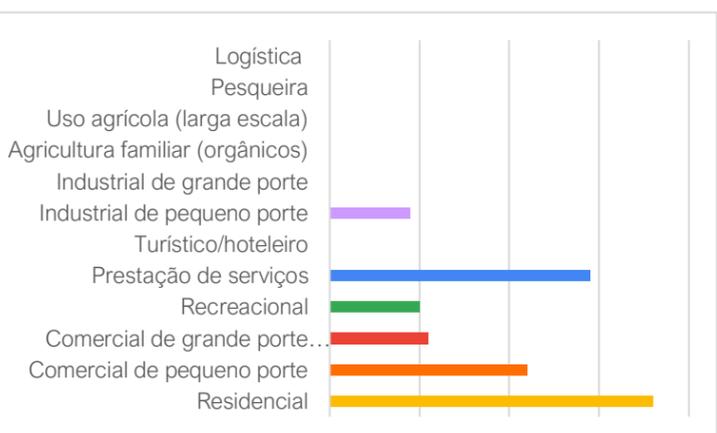
ÁREA 3C



Propostas do grupo de trabalho:

- Comércio, serviços, lojas
- Melhoria de infraestrutura e acessos

ÁREA 3D



Propostas do grupo de trabalho:

- Melhoria de infra estrutura e acessos

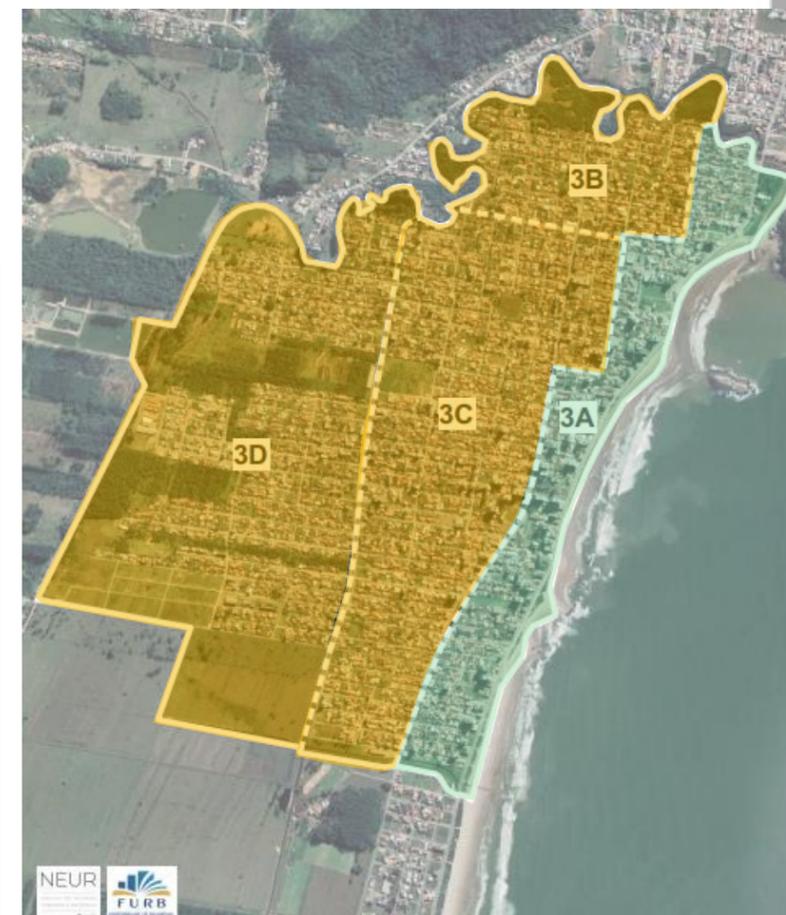
Resultados e análise dos dados:

Nas áreas 3A e 3B praticamente houve empate entre priorizar o uso e ocupação do solo com turismo/hotelaria e residencial. O uso do espaço urbano para recreação, pequenos comércios e prestação de serviços também teve relevância das discussões – principalmente pela proximidade com a orla.

Nas regiões 3C e 3D predominou o uso residencial, seguido do uso comercial de pequeno porte e prestação de serviços.

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 03 (conforme mapa) teve 03 (três) participantes.



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

3

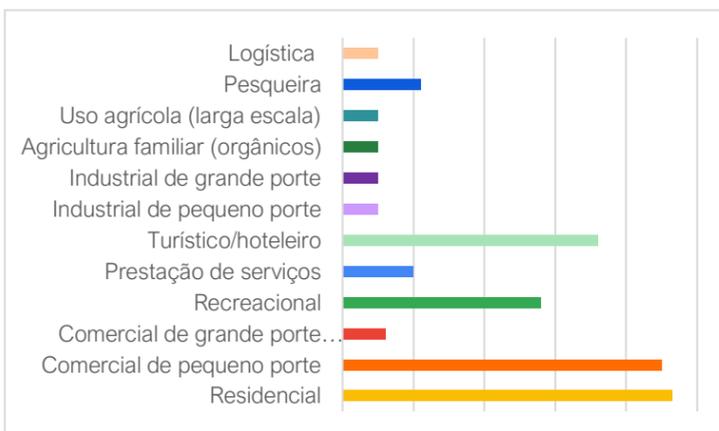


REGIÃO 03 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

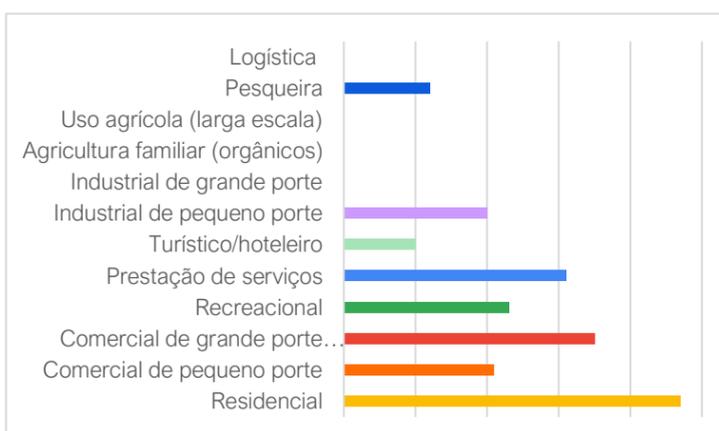
ÁREA 3A



Propostas do grupo de trabalho:

- Parques e áreas de lazer (jovens e idosos) com bancos **
- Academias sociais e pequenos quiosques
- Shopping e redes de mercado **
- Centro de eventos ***
- Comércio 24 horas
- Orla com infraestrutura, comércio, hotéis, calçadão **
- Reciclagem de lixo
- Mercado Público

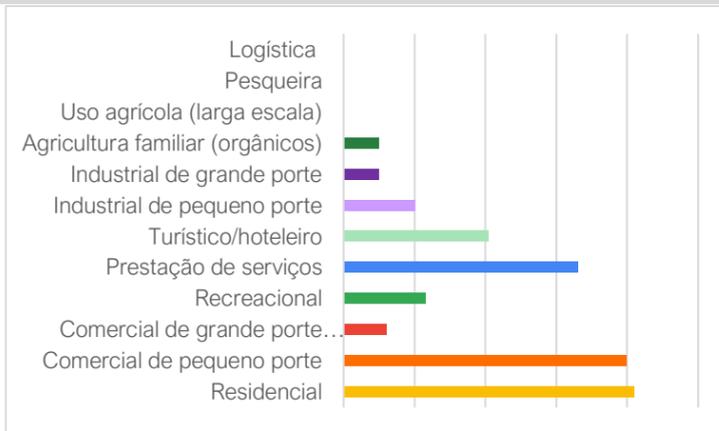
ÁREA 3B



Propostas do grupo de trabalho:

- Atividades aquáticas
- Turismo ecológico
- Dragagem do rio Gravatá
- Restauração da mata ciliar
- Respeitar o afastamento das construções no rio
- Arborização da radial Ivo Silveira
- Delegacia de polícia
- Mercado do peixe
- Quiosques com infraestrutura de esgoto
- Grande mercado

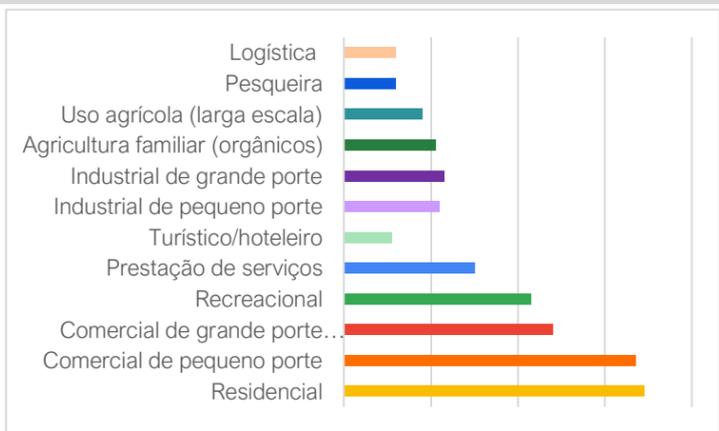
ÁREA 3C



Propostas do grupo de trabalho:

- Ponto de integração de transportes urbanos
- Comércio 24 horas ***
- Centro de esporte e cultura para jovens e idosos
- Centro de eventos com praça de alimentação e cinema
- Alta densidade

ÁREA 3D



Propostas do grupo de trabalho:

- Rede de mercados **
- Energias renováveis
- Parques **

Resultados e análise dos dados:

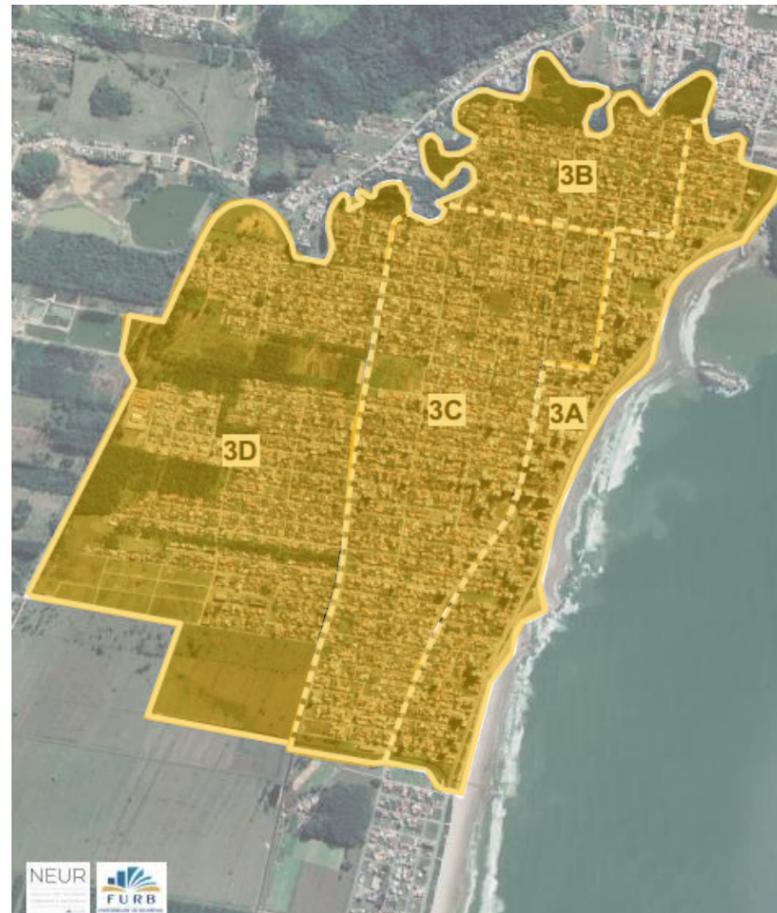
Este grupo de trabalho entende que a maior prioridade de uso de toda a região 03 é residencial.

Nas áreas 3A e 3B, além do uso residencial, também se falou muito em uso turístico e hotelaria, recreação e comércios de pequeno e grande porte. Percebe-se o quanto existe a vontade de uma orla com mais vitalidade, respeito à natureza e segurança.

Nas áreas 3C e 3D, outro uso que obteve bastante destaque foi o comércio de pequeno e grande porte, e a prestação de serviços.

Número de participantes:

Na oficina com as empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 03 (conforme mapa) teve 08 (oito) participantes.



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

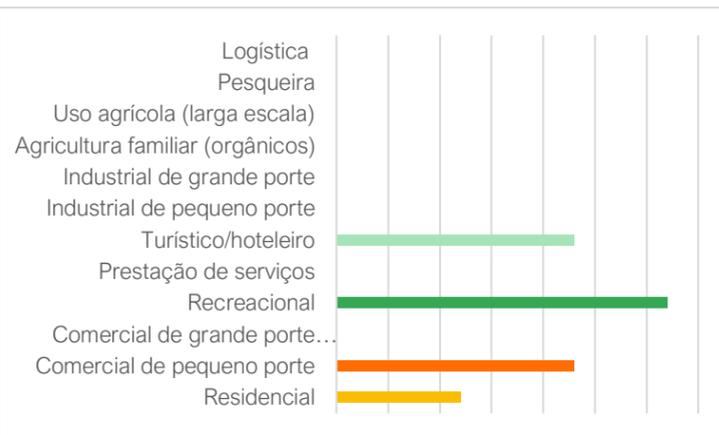


REGIÃO 03 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

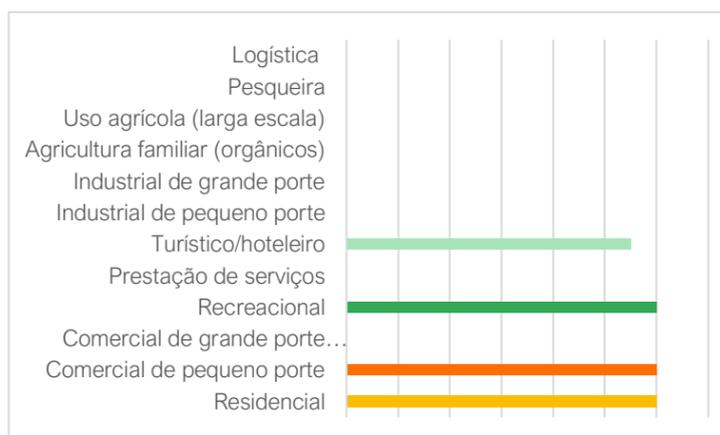
ÁREA 3A



Propostas do grupo de trabalho:

- Alargamento da ciclovia (não comporta duas mãos, é estreita)
- Melhorar a sinalização do uso das vias (ex: carros mal estacionados)
- Melhorar ruas (buracos em função de obras)

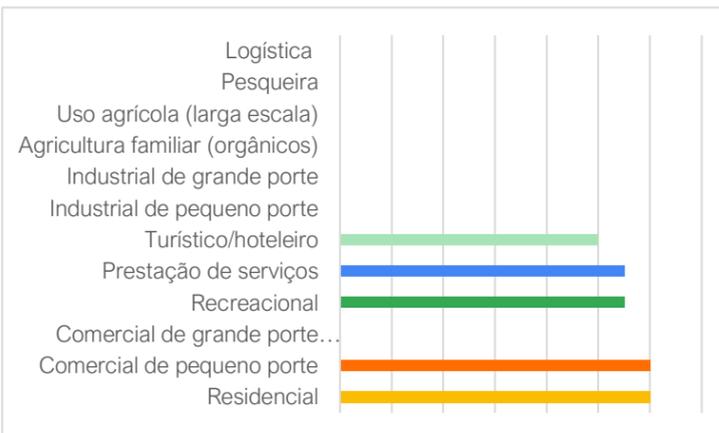
ÁREA 3B



Propostas do grupo de trabalho:

- Melhorar ruas (buracos em função de obras)

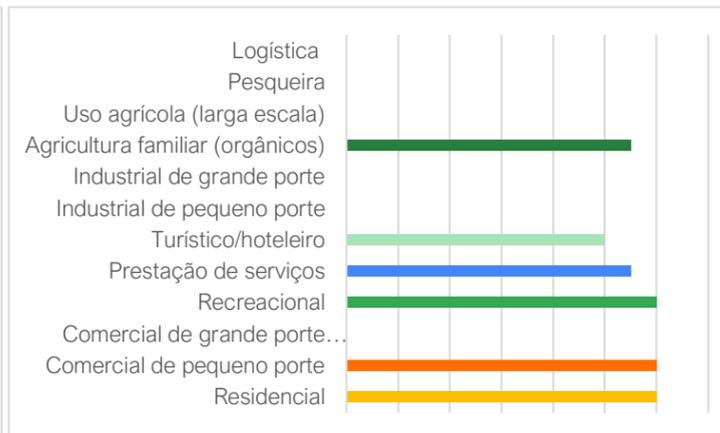
ÁREA 3C



Propostas do grupo de trabalho:

- Construção de escola de Ensino Fundamental e Ensino Médio
- Melhorar ruas (buracos em função de obras)

ÁREA 3D



Propostas do grupo de trabalho:

- Melhorar ruas (buracos em função de obras)

Resultados e análise dos dados:

Como nesta oficina houve apenas um participante nesta região, não tivemos ampla representatividade.

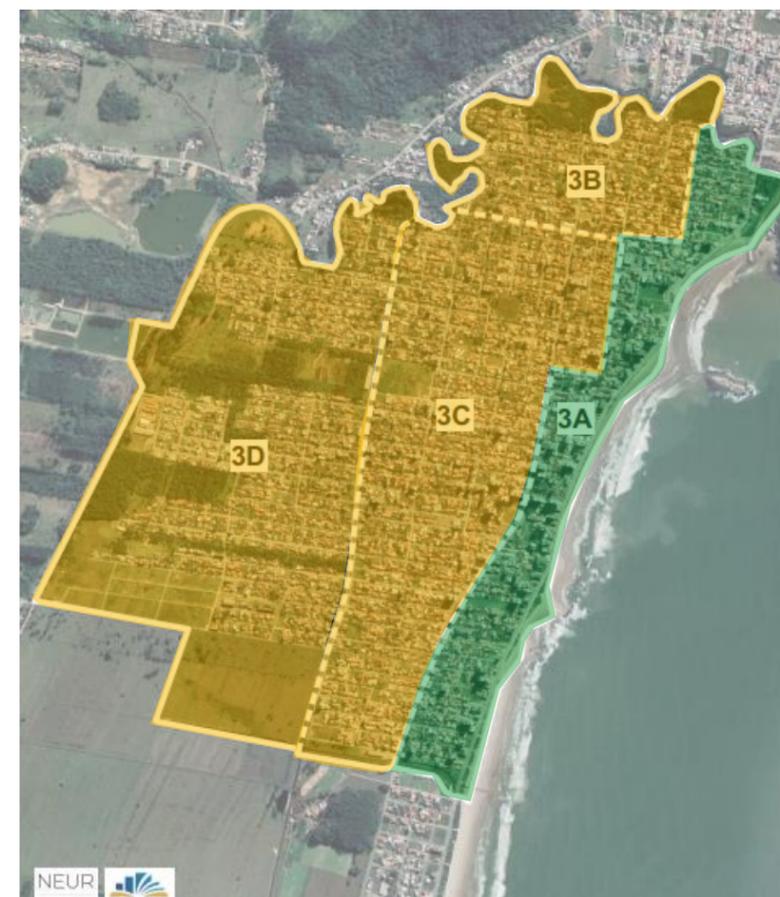
Devido à proximidade com a orla, a priorização do uso recreacional do espaço urbano, bem como o incentivo ao turismo e à hotelaria aconteceu em todas as áreas dessa região – especialmente na área 3A e 3B.

Em todas as áreas também se destaca a priorização do uso residencial e comercial de pequeno porte.

Nas áreas 3C e 3D o uso do espaço urbano para prestação de serviços também teve destaque na prioridade de usos.

Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 03 (conforme mapa) teve apenas 01 (um) participante.



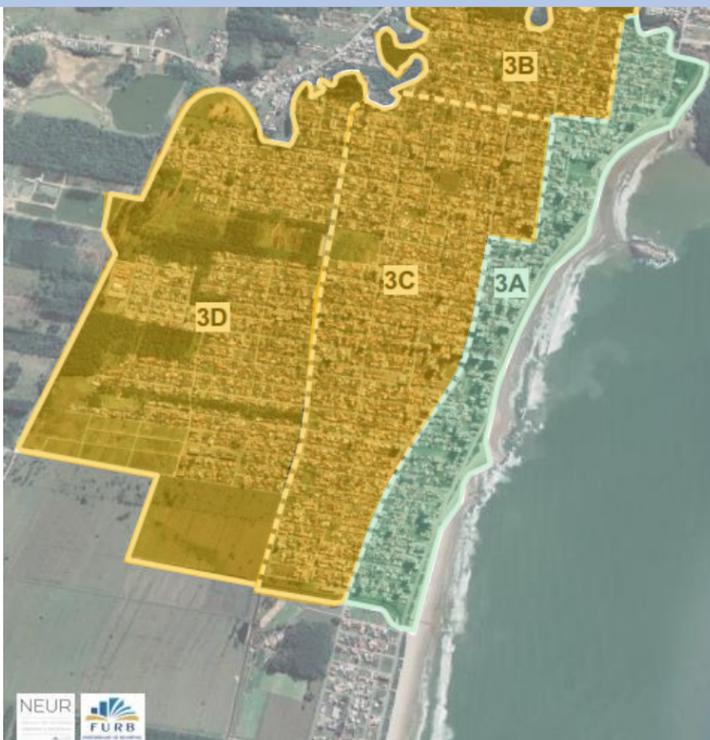
LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA



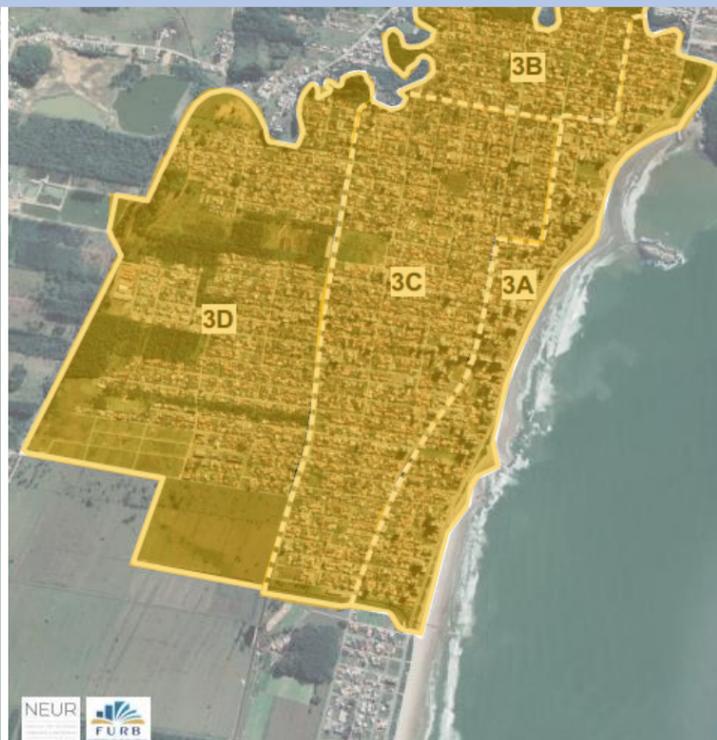
REGIÃO 03 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



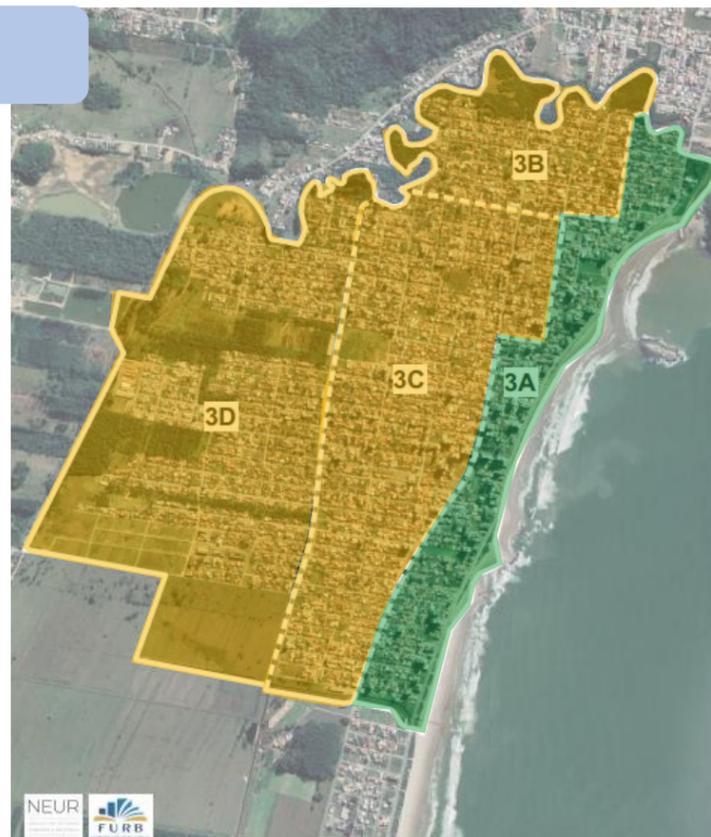
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Número de participantes: 3 participantes



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

Número de participantes: 8 participantes



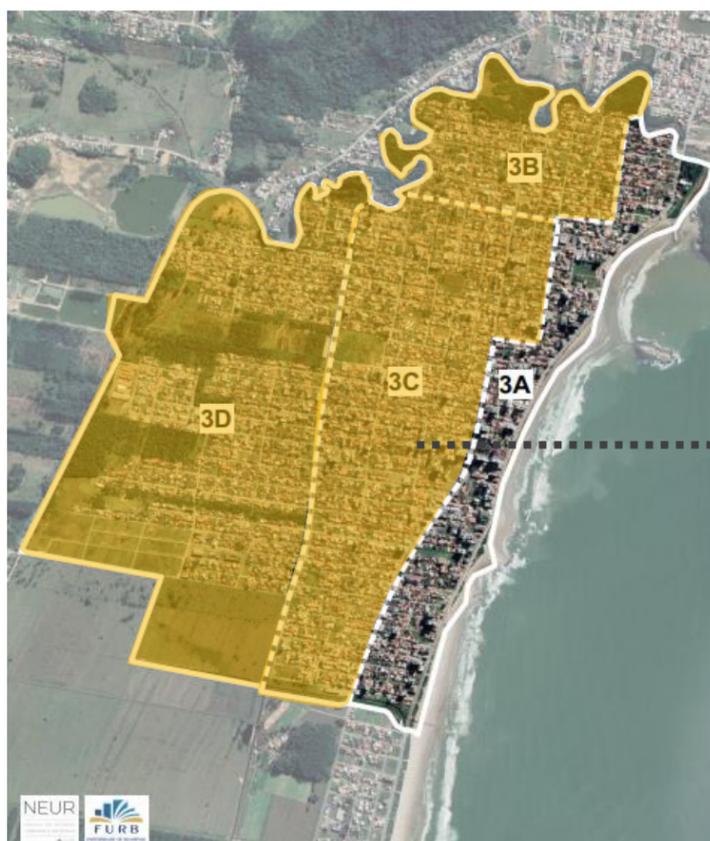
COMUNIDADE

Número de participantes: 1 participante

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Considerações sobre o mapa síntese: Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.



SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

As áreas 3B, 3C e 3D foram unanimidade quanto ao uso e ocupação do solo. Os grupos de trabalho das três oficinas entenderam que a prioridade para essas três áreas é o uso residencial.

Na área 3A houve divergência, porém os grupos de trabalho das três oficinas construíram as propostas e ideias para esta região em um mesmo caminho. Além do uso residencial, também se falou muito em uso turístico e hotelaria, recreação e comércios de pequeno e grande porte.

Percebe-se o quanto existe a vontade de ter uma orla com mais vitalidade o ano inteiro – tanto para moradores quanto para receber bem o turista.

Um tema recorrente na região 03 foi a necessidade de melhoria da infraestrutura das vias, calçadas e ciclovias.

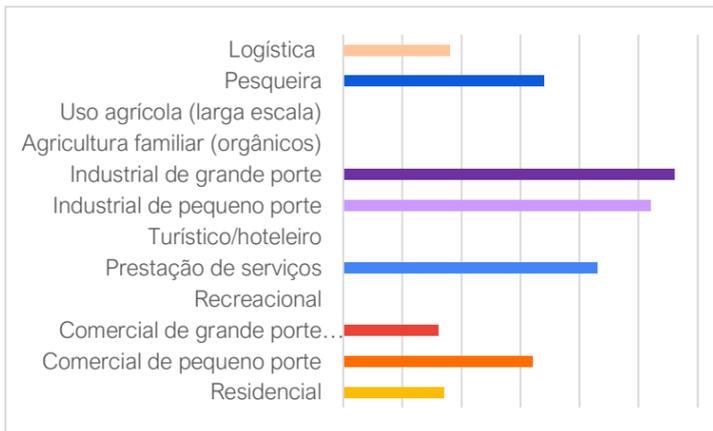


REGIÃO 04 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

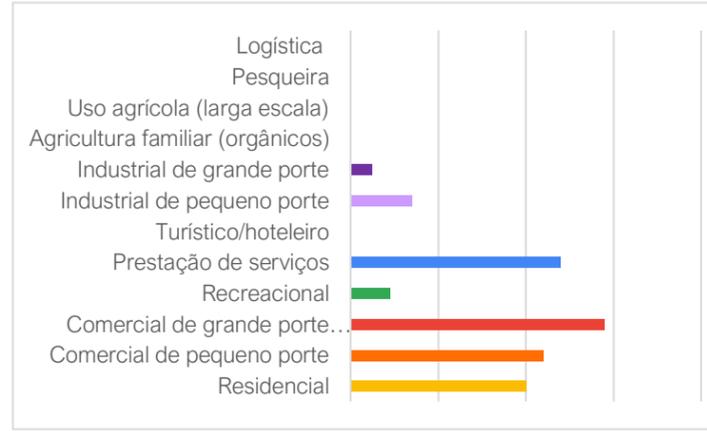
ÁREA 4A



Propostas do grupo de trabalho:

- Planejamento sobre a função do futuro túnel e ferry boat
- Artéria de comércio, serviço, pesca e indústria
- Investir na indústria da pesca

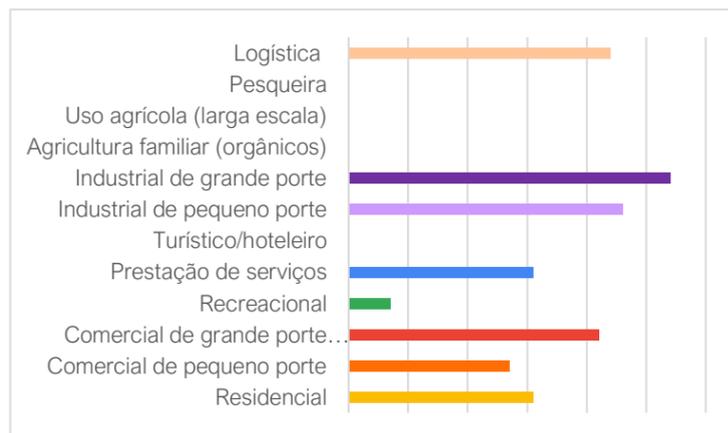
ÁREA 4B



Propostas do grupo de trabalho:

- Prestação de serviços (pela proximidade da BR)
- Áreas para cultura, esporte e lazer, com áreas verdes.

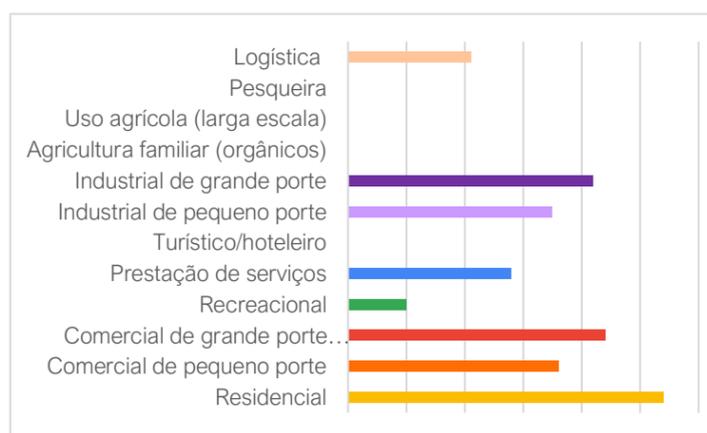
ÁREA 4C



Propostas do grupo de trabalho:

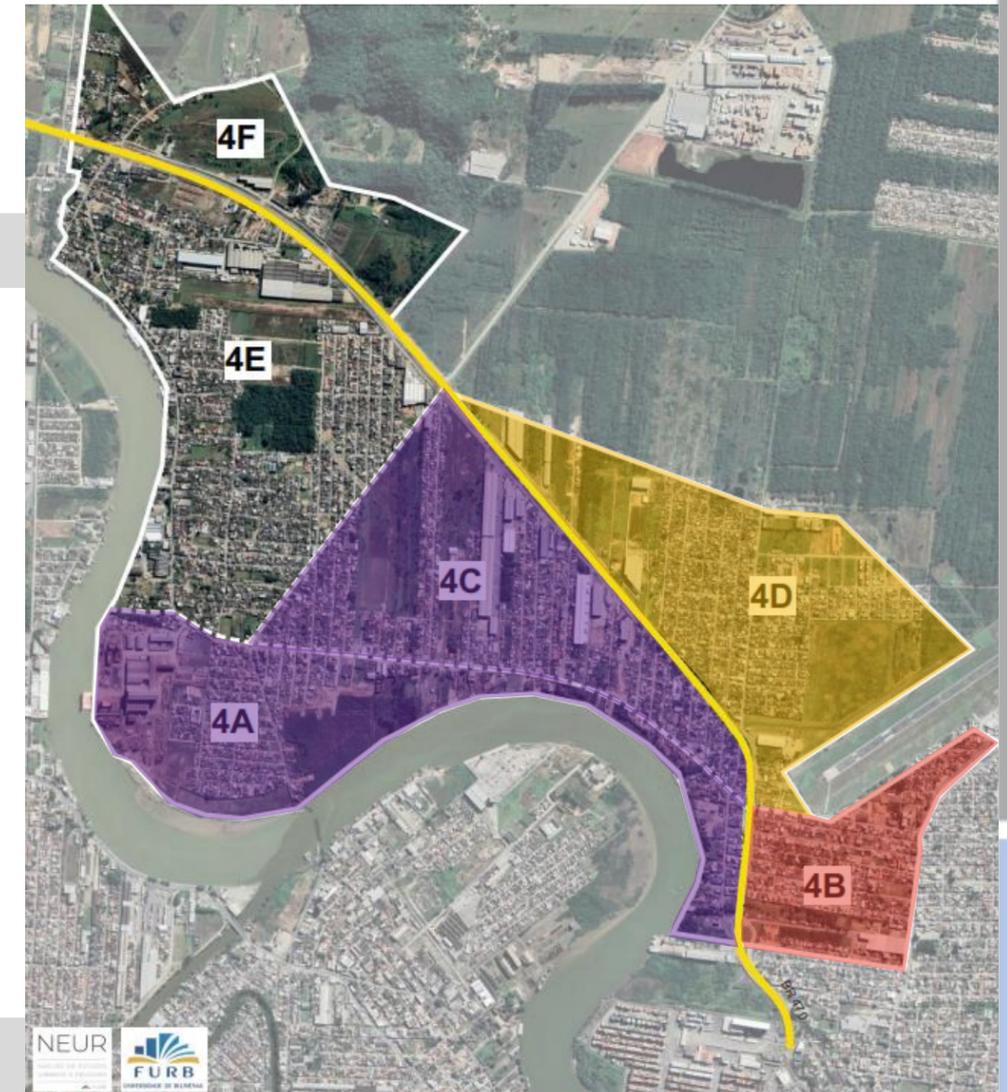
- Áreas para cultura, esporte e lazer, com áreas verdes
- Incentivar a logística aproveitando proximidade com porto e BR

ÁREA 4D



Propostas do grupo de trabalho:

- Precisamos valorizar a cultura, educação, saúde e esportes.
- Incentivar uso residencial como apoio para as indústrias/logística.
- Áreas para cultura, esporte e lazer, com áreas verdes



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

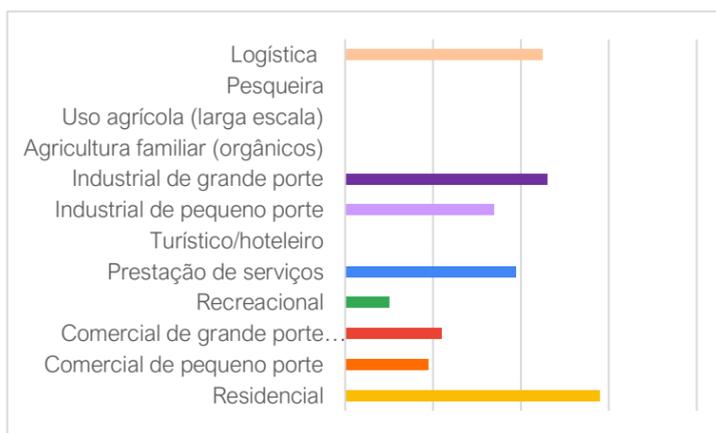
- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA



REGIÃO 04 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

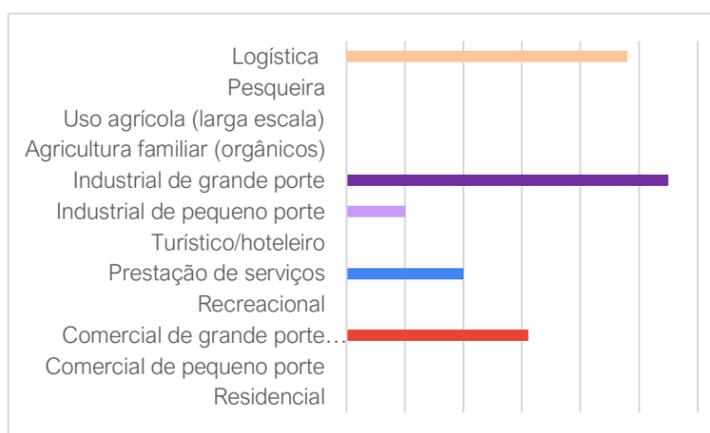
ÁREA 4E



Propostas do grupo de trabalho:

- Áreas para cultura, esporte e lazer, com áreas verdes
- Necessário replanejar o viário urbano e arborizar as ruas
- Possível adensamento, desde que haja infraestrutura

ÁREA 4F



Propostas do grupo de trabalho:

- Espaço para eventos
- Rodoviária
- Áreas verdes
- Foco na logística

Resultados e análise dos dados:

Na área 4A a maior prioridade elencada pelo grupo de trabalho é o uso industrial de grande porte, seguido pelo de pequeno porte. A indústria pesqueira e a prestação de serviços também apareceram como atividades que devem ser incentivadas.

Na área 4B a ordem de prioridades deste grupo de trabalho foram os usos: comercial de grande porte, comercial de pequeno porte e prestação de serviços.

Na área 4C o grupo de trabalho elencou que as principais prioridades para usar e ocupar o solo devem ser: industrial de grande porte, industrial de pequeno porte e atividades logísticas – principalmente por conta da proximidade com o porto e com a BR.

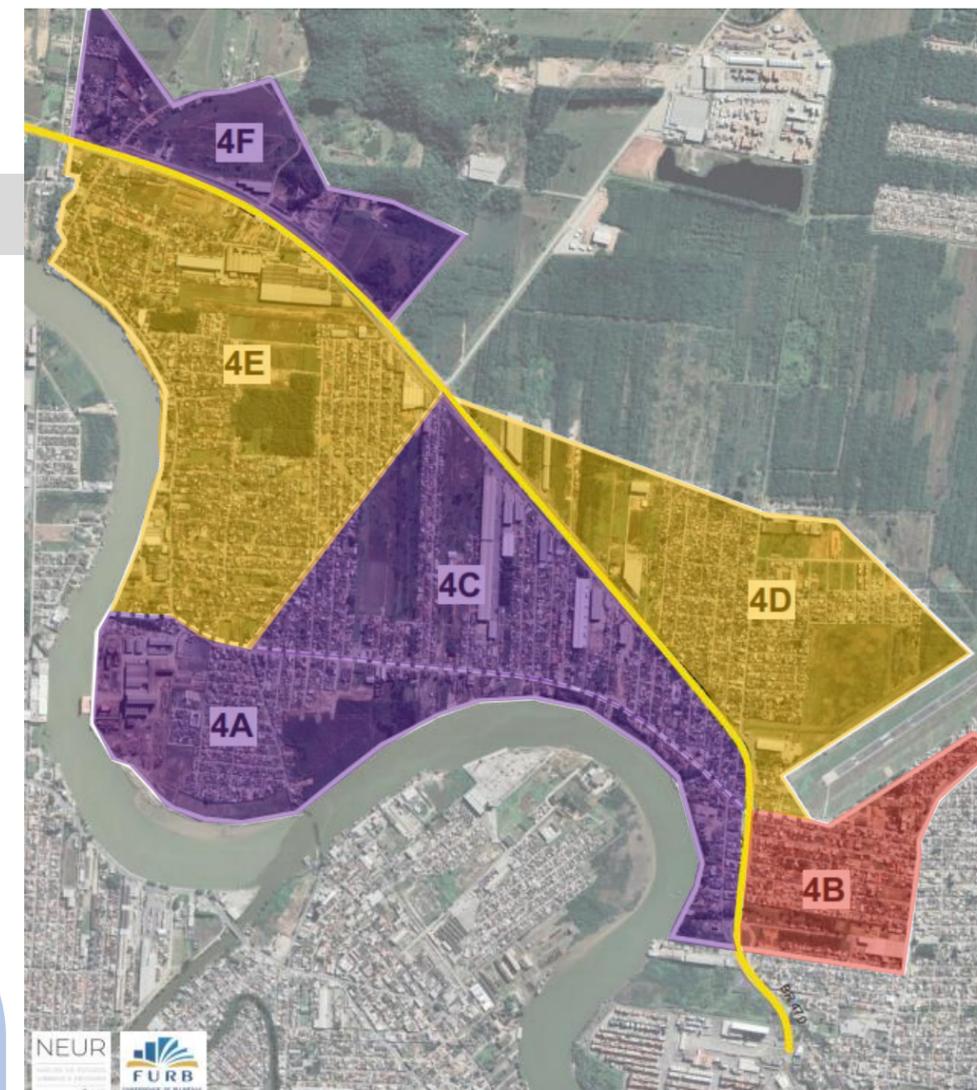
Na área 4D, maioria dos participantes do grupo de trabalho entendeu como prioridade o uso residencial para dar apoio para as indústrias e empresas de logística que já estão na região.

Na área 4E, apesar do uso residencial ser a primeira prioridade do grupo de trabalho, as atividades relacionadas à logística e indústrias de grande e pequeno porte também foram muito citadas.

Na área 4F as principais prioridades foram o uso do solo para atividades voltadas à logística e indústrias de grande porte.

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 04 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

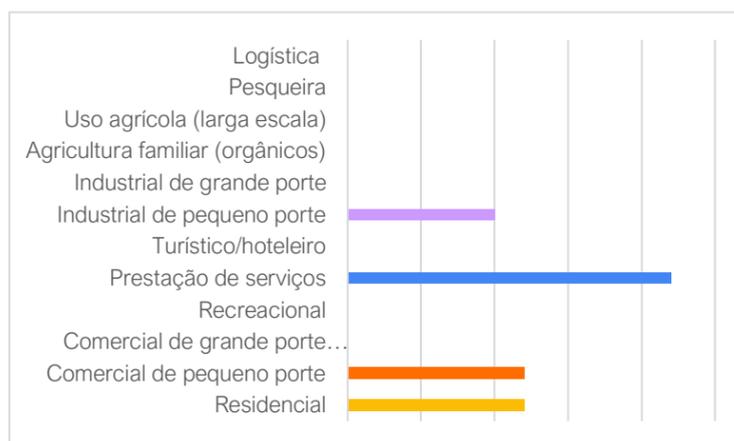


REGIÃO 04 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

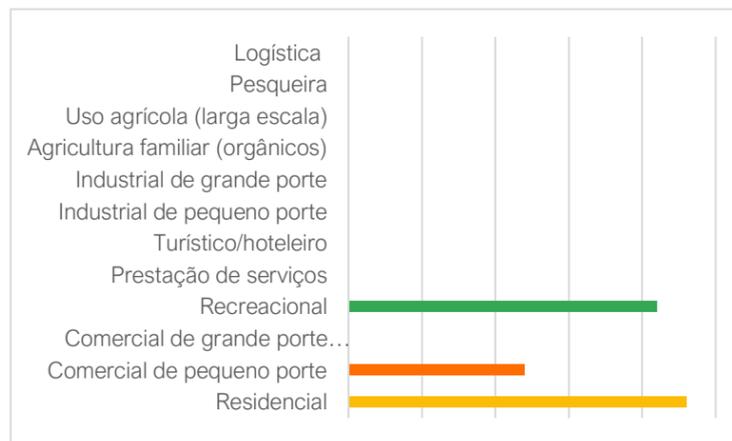
ÁREA 4A



Propostas do grupo de trabalho:

- Liberar altura para empreendimentos e equipamentos, limitando nº de pavimentos. Mas deixar altura livre (todas as zonas)
- Área social
- Acabar com a limitação de APP em áreas urbanas consolidadas

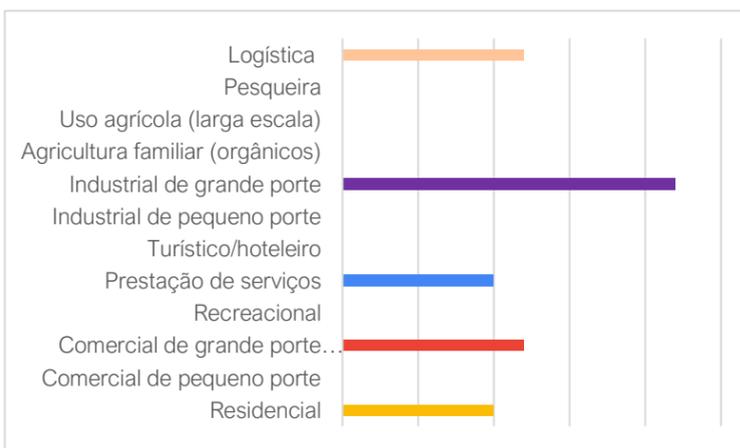
ÁREA 4B



Propostas do grupo de trabalho:

- Área recreativa

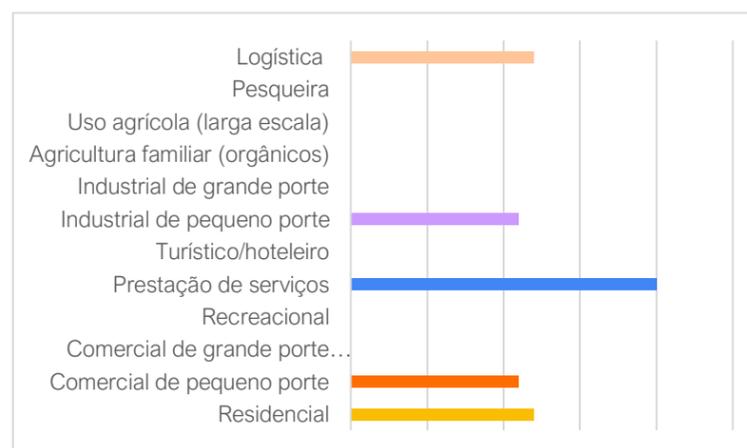
ÁREA 4C



Propostas do grupo de trabalho:

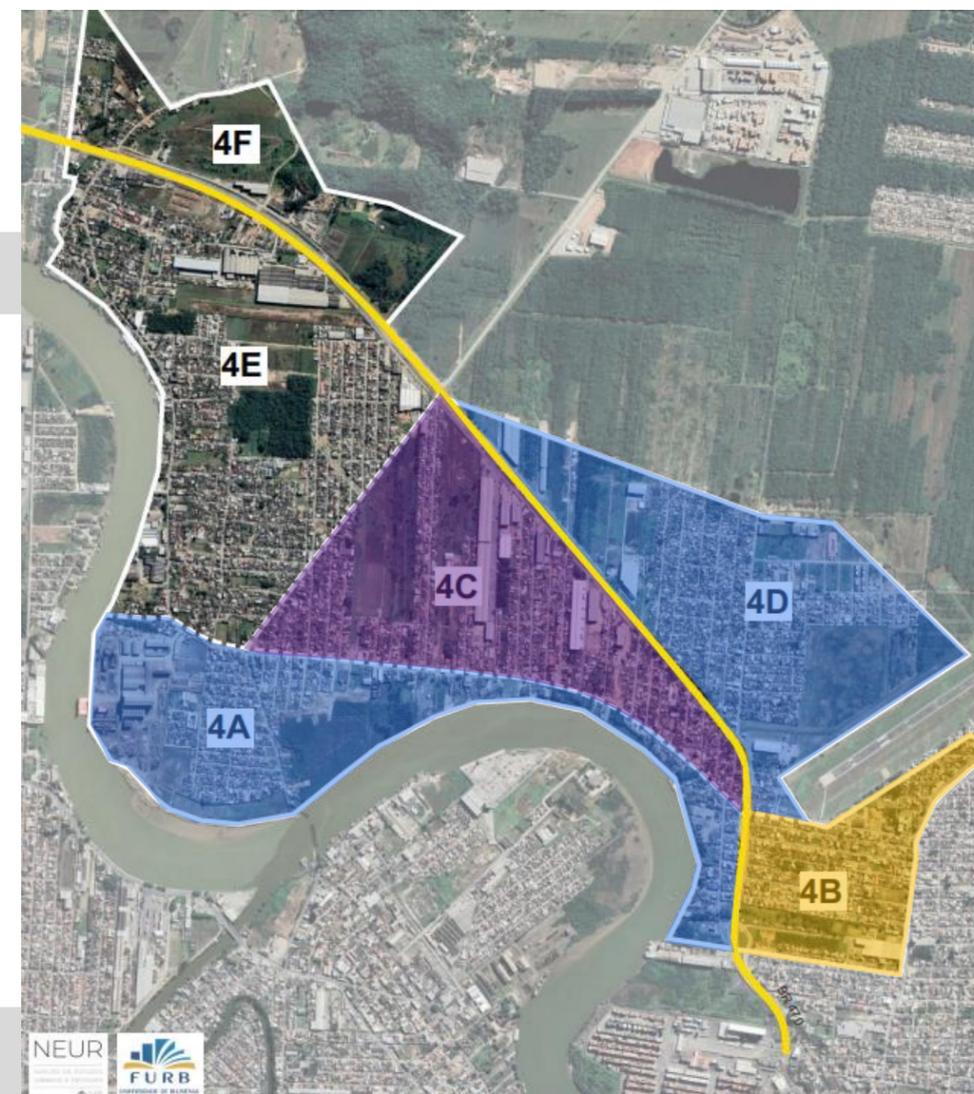
- Buscar junto ao governo projeto de implantação das marginais da rodovia do Km 04 ao 07 (ao longo da BR-470)
- Áreas poliesportivas

ÁREA 4D



Propostas do grupo de trabalho:

- Área de lazer



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

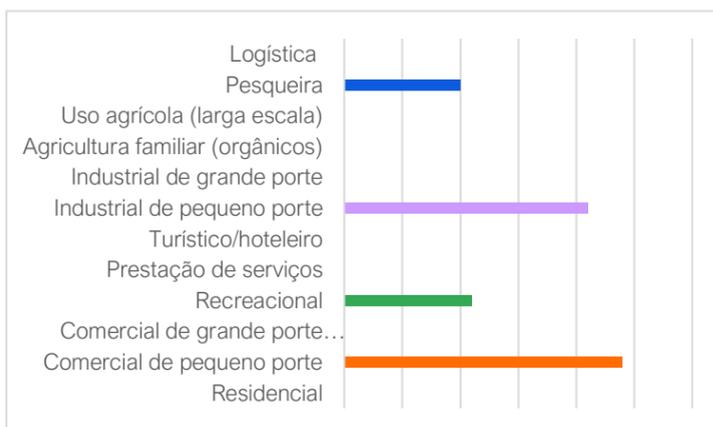


REGIÃO 04 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

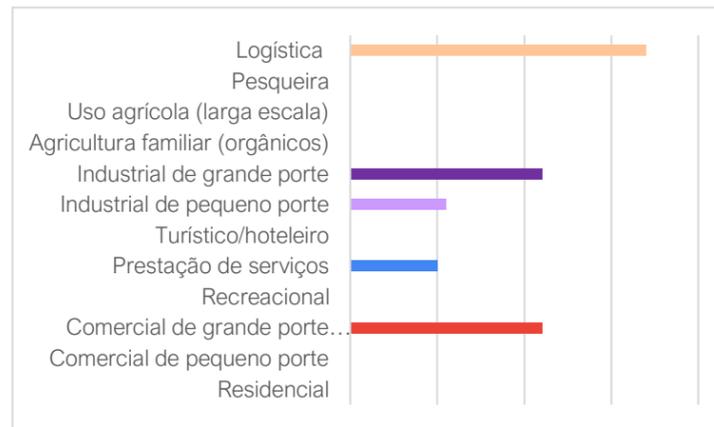
ÁREA 4E



Propostas do grupo de trabalho:

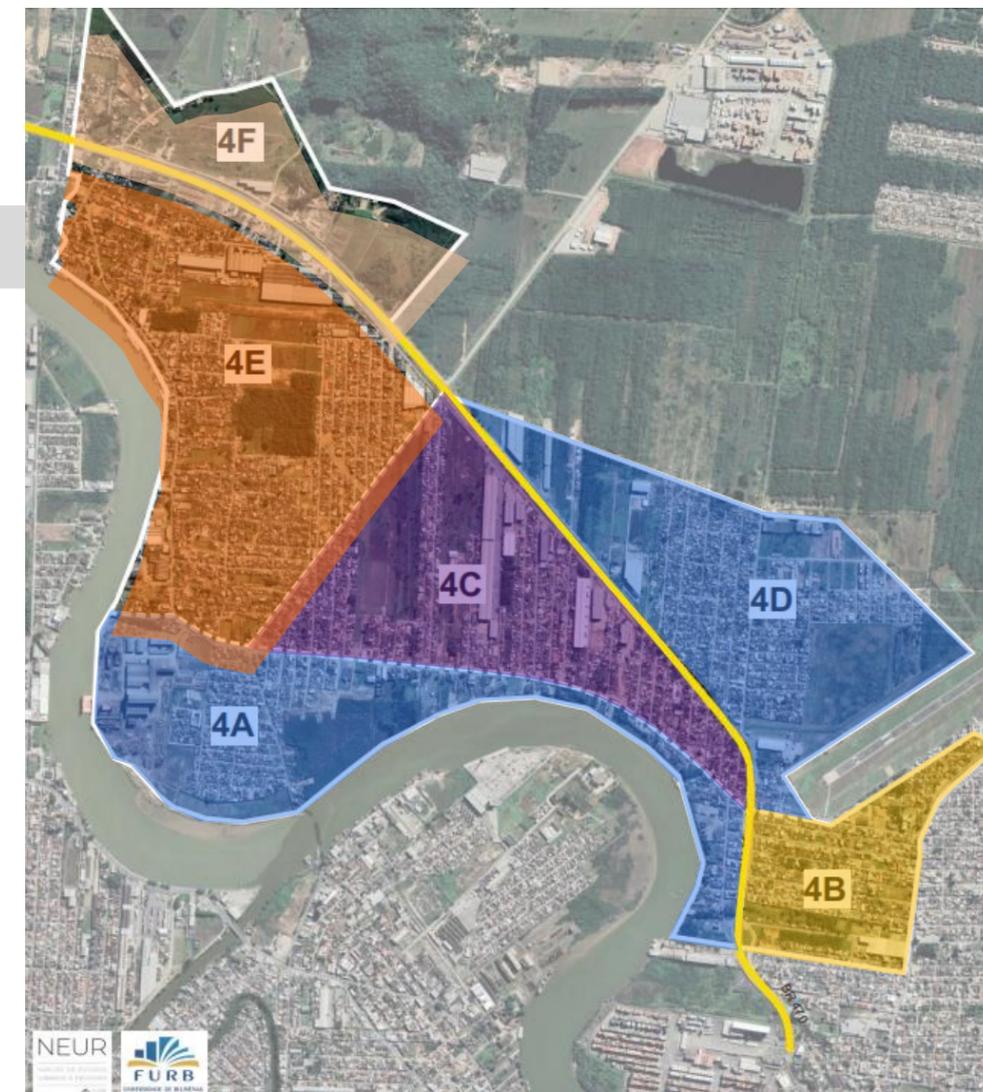
- Praças esportivas e áreas de lazer **
- Acabar com a limitação de APP em áreas urbanas consolidadas
- Valorização do comércio

ÁREA 4F



Propostas do grupo de trabalho:

- Melhoria na distribuição de energia elétrica e água



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Resultados e análise dos dados:

Na área 4A a prioridade do grupo de trabalho foi a prestação de serviços, seguido do uso residencial e comercial de pequeno porte.

Na área 4B a prioridade foi o uso residencial, mas o uso comercial de pequeno porte e o uso recreacional ficaram muito próximos, mostrando a necessidade da diversidade e incentivo desses três usos.

Na área 4C a prioridade do grupo de trabalho foi o uso industrial de grande porte, seguido do uso comercial de grande porte e atividades relacionadas à logística.

Na área 4D a maior prioridade do grupo de trabalho foi a prestação de serviços.

Na área 4E o grupo de trabalho dessa oficina optou por priorizar o comércio de pequeno porte, seguido do uso industrial de pequeno porte e espaços recreacionais. Este último uso (recreacional) foi mencionado mais de uma vez, com a proposta de criar praças esportivas e áreas de lazer.

Na área 4F a principal prioridade do grupo foi o uso do solo para o desenvolvimento de atividades ligadas à logística. Logo em seguida as prioridades são o uso industrial e comercial de grande porte.

Número de participantes:

Na oficina com as empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 04 (conforme mapa) teve 02 (dois) participantes.

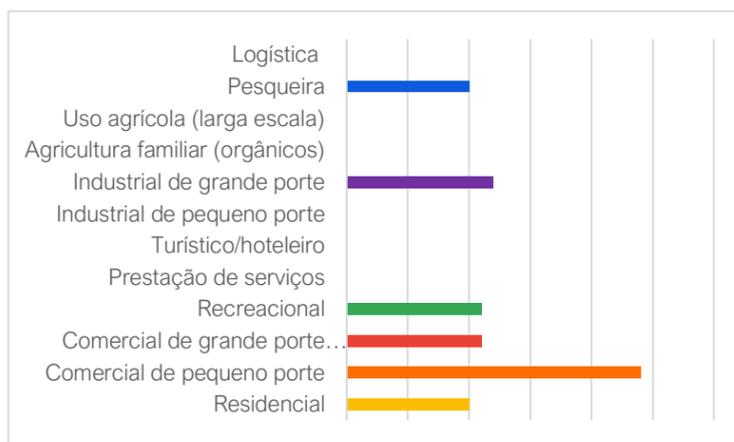


REGIÃO 04 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

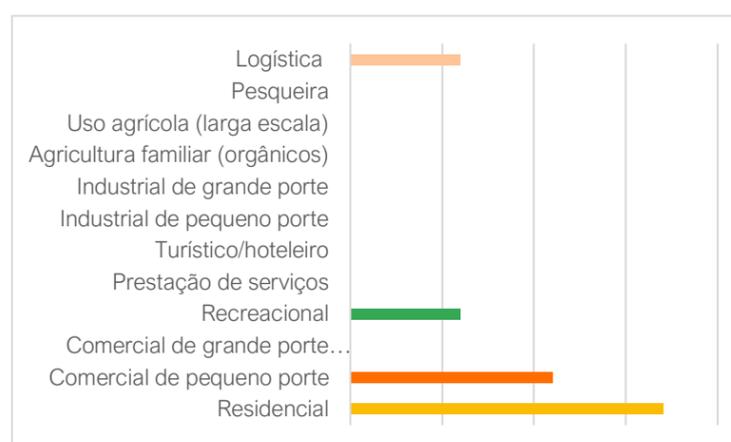
ÁREA 4A



Propostas do grupo de trabalho:

- Incentivo à pesca artesanal
- Preservação ambiental

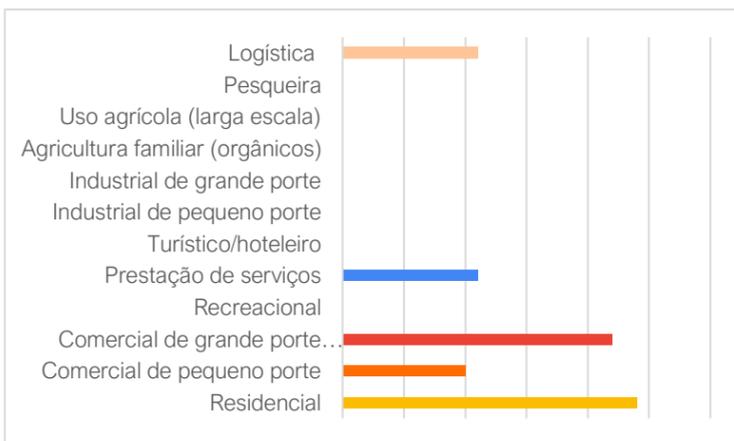
ÁREA 4B



Propostas do grupo de trabalho:

- Melhorar a infraestrutura das ruas para melhorar o fluxo do trânsito

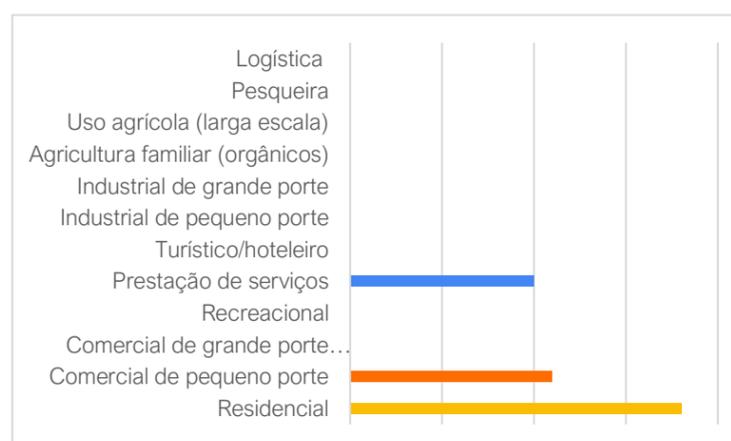
ÁREA 4C



Propostas do grupo de trabalho:

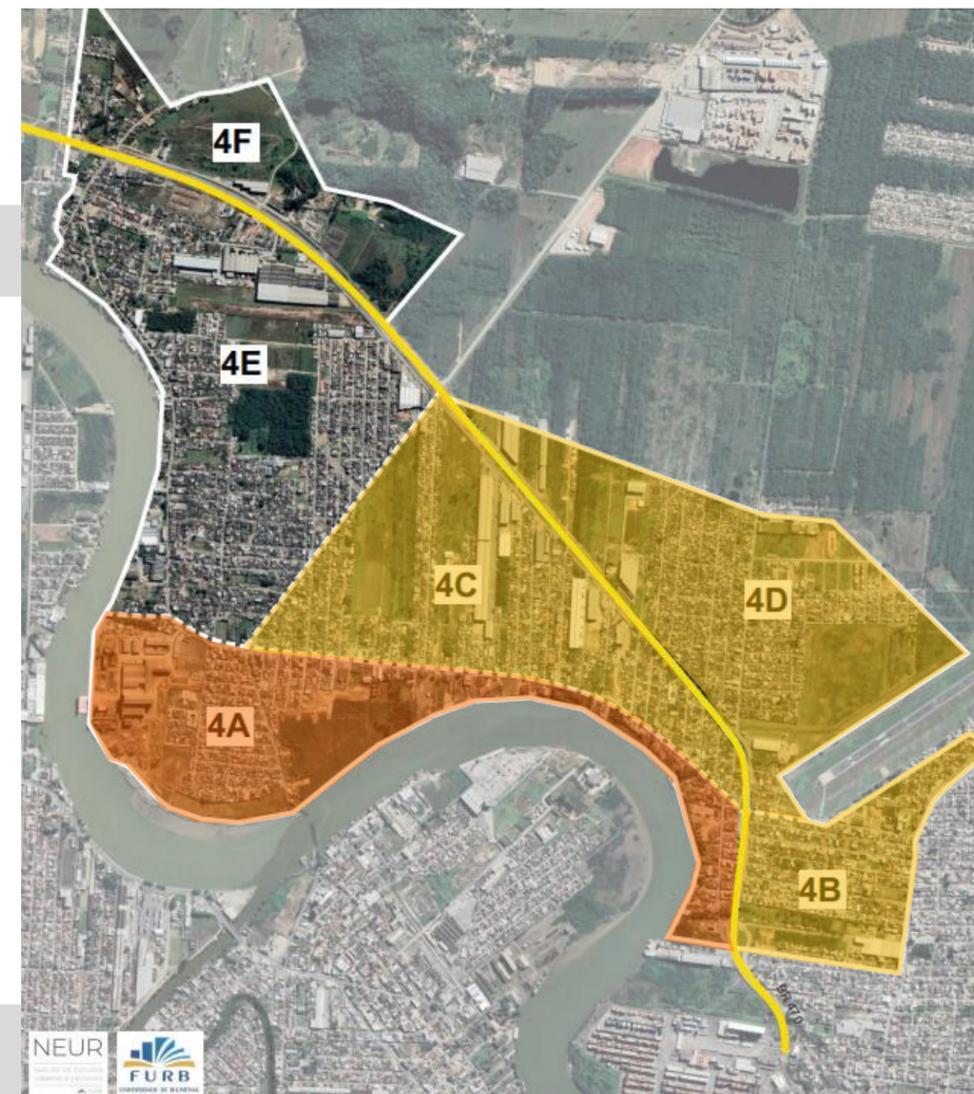
- Grande área disponível para um parque municipal

ÁREA 4D



Propostas do grupo de trabalho:

- Pavimentar ruas e prover saneamento básico



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

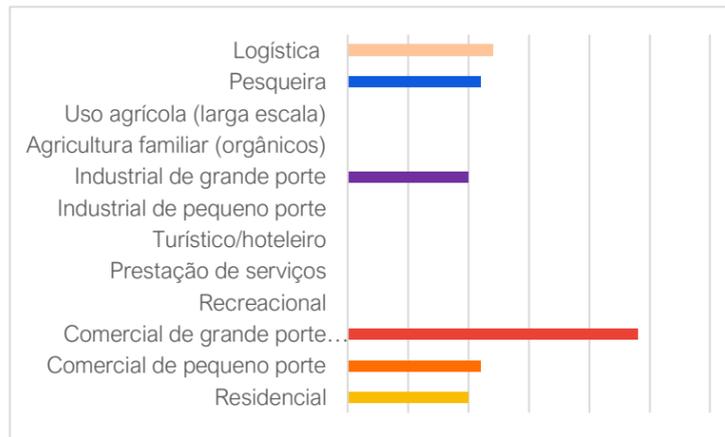


REGIÃO 04 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

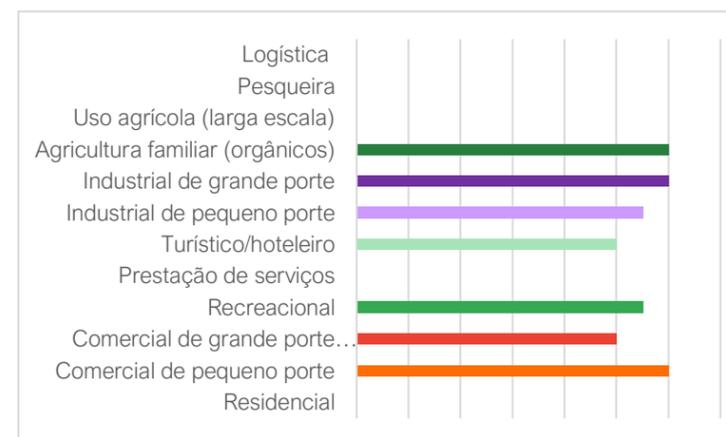
ÁREA 4E



Propostas do grupo de trabalho:

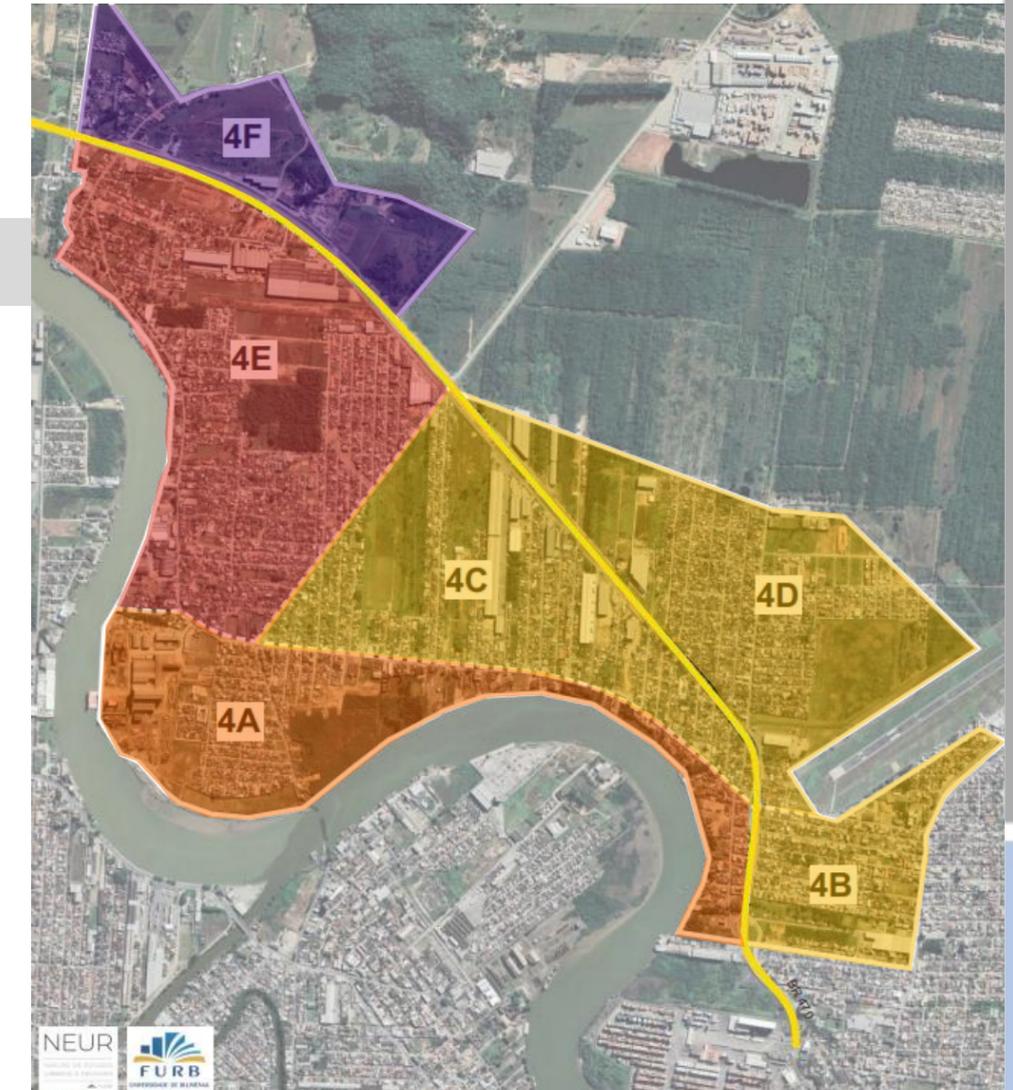
Este grupo de trabalho não teve nenhuma proposta para essa área.

ÁREA 4F



Propostas do grupo de trabalho:

- Parque de eco lazer.



Resultados e análise dos dados:

O grupo de trabalho dessa oficina definiu que o **uso comercial de pequeno porte é a principal prioridade para a área 4A**, seguido do uso industrial de grande porte. O grupo também mencionou a necessidade de preservação ambiental e incentivo à pesca artesanal neste área.

Na **área 4B** as duas principais prioridades de uso são: **residencial e comercial de pequeno porte**. O grupo trouxe como proposta a melhoria da infraestrutura das ruas para melhorar o fluxo do trânsito.

Nas **áreas 4C e 4D** o grupo definiu o **uso residencial como prioridade**, seguido do uso comercial de pequeno porte.

Na **área 4E** o **uso comercial de grande porte foi prioridade para o grupo de trabalho**. As prioridades seguintes para esta mesma área foram: atividades logísticas e comércios de pequeno porte.

Na **área 4F** não foi possível definir uma **única prioridade**, pois as opiniões ficaram bem divididas entre os usos: comercial de pequeno porte, industrial de grande porte e agricultura familiar (produção de orgânicos).

Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 04 (conforme mapa) teve **03 (três) participantes**.

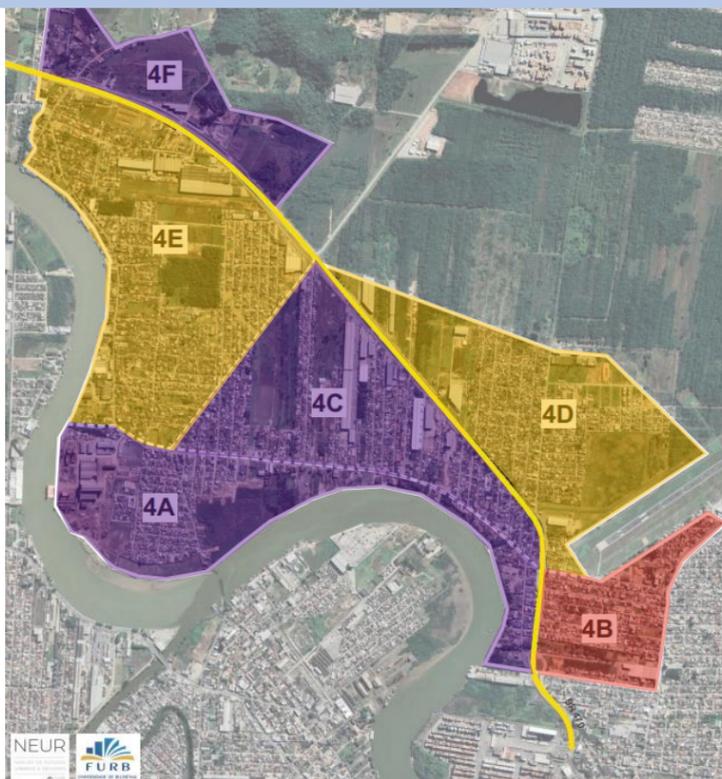
LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

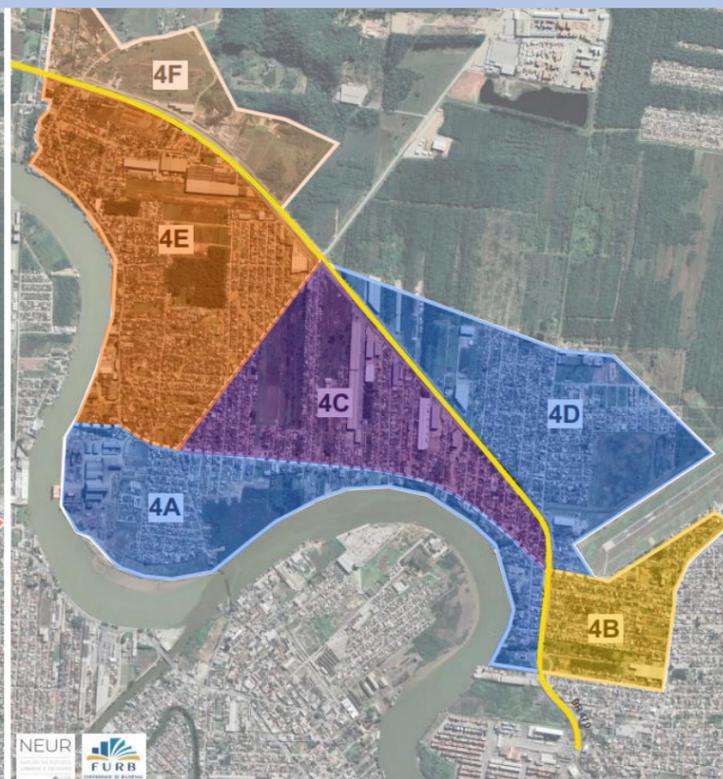


REGIÃO 04 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

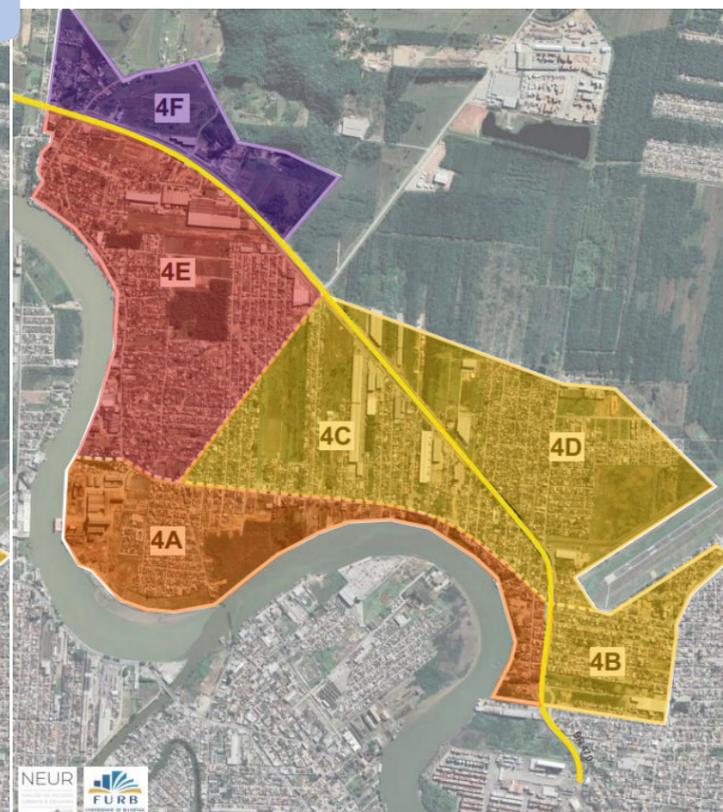
OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
Número de participantes: 5 participantes



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS
Número de participantes: 2 participantes



COMUNIDADE
Número de participantes: 3 participantes

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Considerações sobre o mapa síntese: Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese. Neste caso, não existe mapa síntese, pois houveram divergências entre os grupos de trabalho em todas as áreas.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Área 4A: os gestores públicos municipais entendem que as prioridades são os usos industriais de pequeno e grande porte. As empresas e entidades setoriais tem preferência pela prestação de serviços. O grupo de trabalho da oficina com a comunidade trouxe a demanda de priorizar comércios de pequeno porte, e mencionou a necessidade de preservação ambiental e incentivo à pesca artesanal.

Área 4B: apesar de não existir unanimidade, o uso residencial e comercial de pequeno porte apareceram com uma boa pontuação em todos os grupos de trabalho.

Área 4C: apesar de não haver unanimidade entre os grupos de trabalho das três oficinas, todos listaram o uso residencial como uma das prioridades para esta área.

Área 4D: também não houve unanimidade entre os grupos de trabalho das três oficinas, mas todos listaram o uso residencial como uma das prioridades para esta área. A priorização do uso comercial de pequeno porte e da prestação de serviços esteve presente na lista de principais prioridades de todos os grupos também.

Área 4E: as opiniões entre os grupos de trabalho ficaram muito diferentes entre si. O grupo de trabalho representante dos gestores públicos municipais elencou o uso residencial e industrial de grande porte como prioridade. O grupo de trabalho da oficina realizada com as empresas e entidades setoriais definiu como prioridade o uso comercial e industrial de pequeno porte. Já o grupo representante da comunidade priorizou o comércio de grande porte.

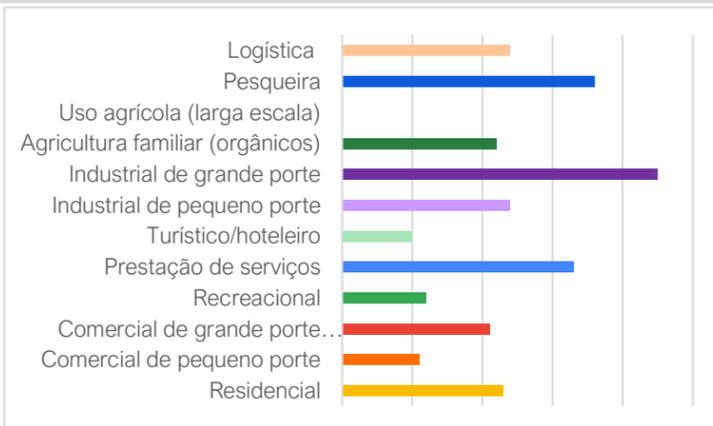
4F: os três grupos de trabalho priorizaram o uso do solo para atividades voltadas às atividades logísticas e industriais de grande porte.



REGIÃO 05 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

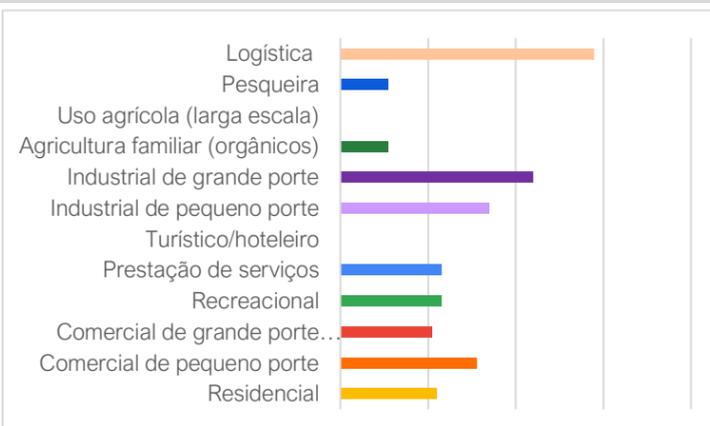
ÁREA 5A



Propostas do grupo de trabalho:

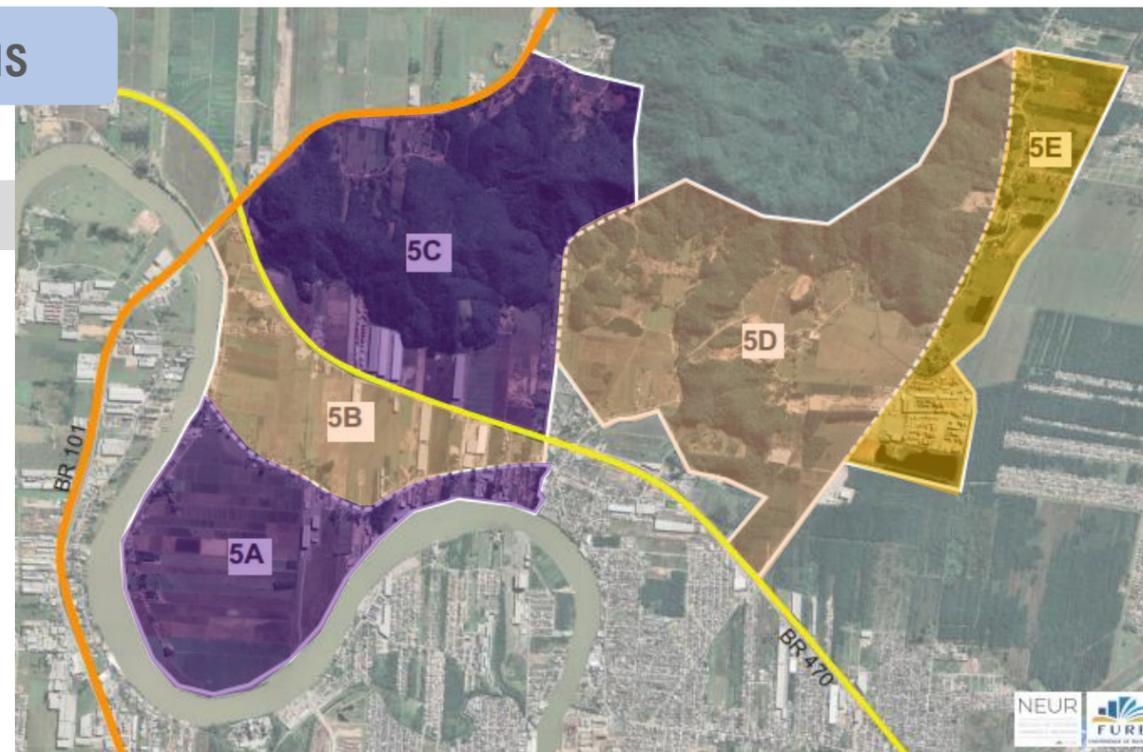
Este grupo de trabalho não teve nenhuma proposta para essa área.

ÁREA 5B

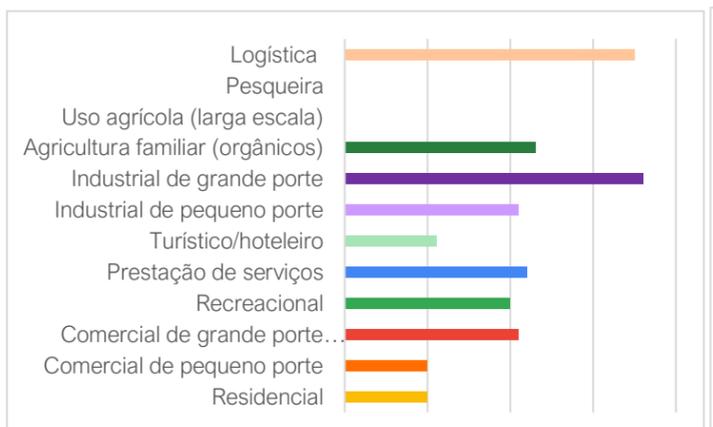


Propostas do grupo de trabalho:

Este grupo de trabalho não teve nenhuma proposta para essa área.



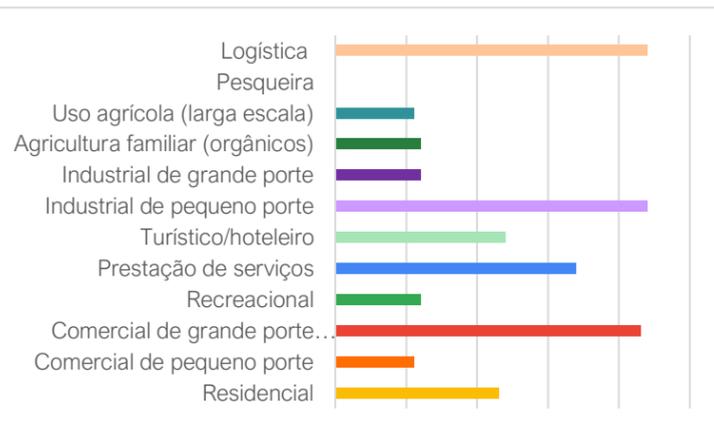
ÁREA 5C



Propostas do grupo de trabalho:

Este grupo de trabalho não teve nenhuma proposta para essa área.

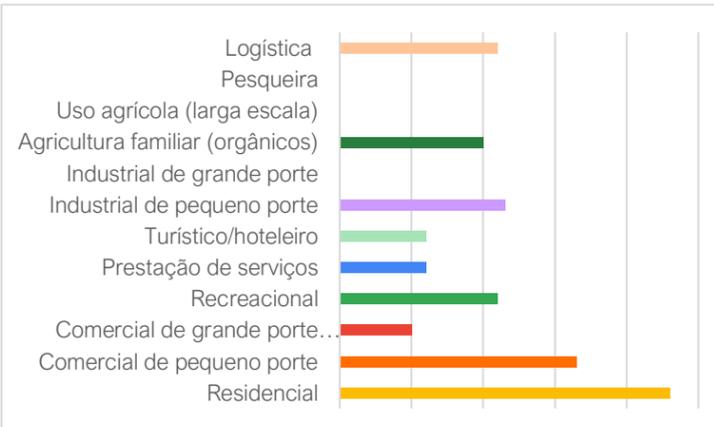
ÁREA 5D



Propostas do grupo de trabalho:

Este grupo de trabalho não teve nenhuma proposta para essa área.

ÁREA 5E



Propostas do grupo de trabalho:

Este grupo de trabalho não teve nenhuma proposta para essa área.

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Resultados e análise dos dados:

Nas áreas 5A e 5C o grupo de trabalho definiu o uso industrial de grande porte e as atividades logísticas como prioridades.

Nas áreas 5B e 5D a prioridade para uso e ocupação do solo também foram as atividades logísticas, mas seguidas do uso industrial de pequeno porte.

Na área 5E o grupo de trabalho definiu como prioridade o uso residencial, seguido de comércios de pequeno porte.

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 05 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.

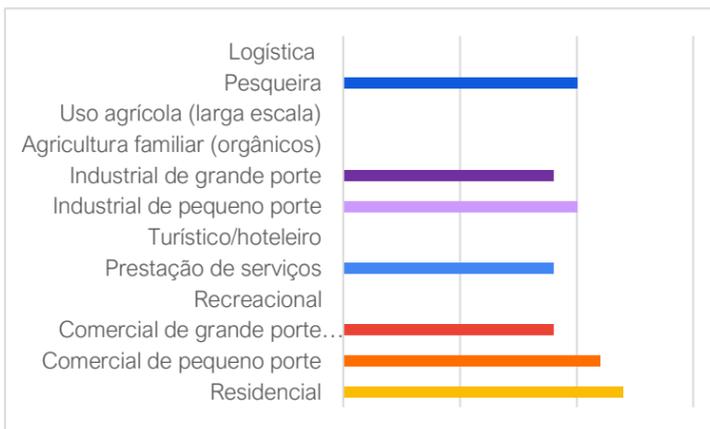




REGIÃO 05 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

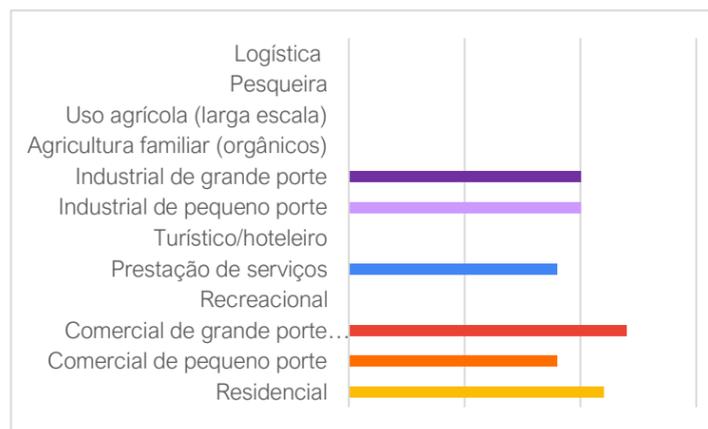
ÁREA 5A



Propostas do grupo de trabalho:

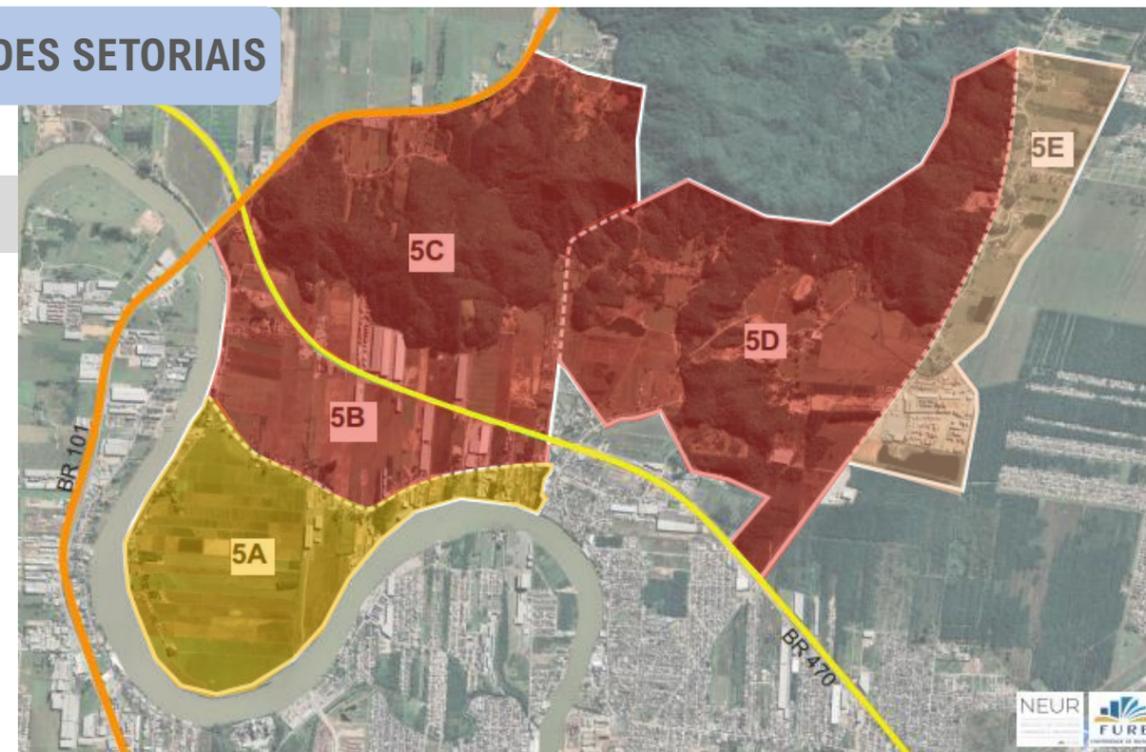
- Parcelamento do solo com terrenos a partir de 200,00m²

ÁREA 5B

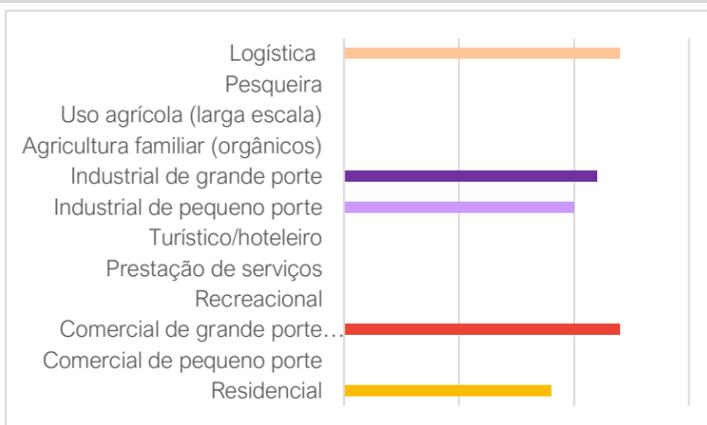


Propostas do grupo de trabalho:

- Parcelamento do solo com terrenos a partir de 200,00m²



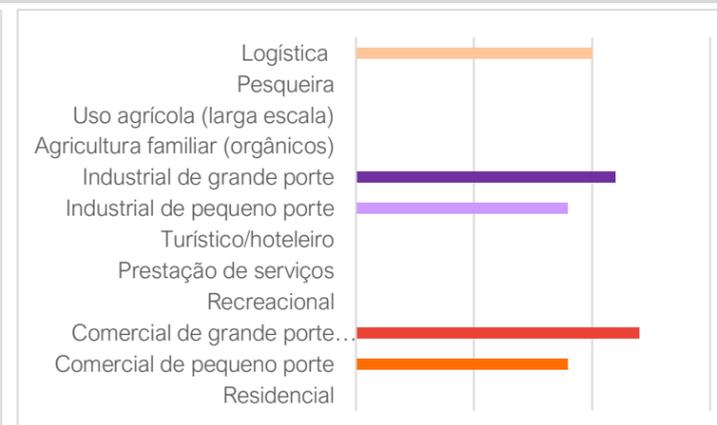
ÁREA 5C



Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar do pé direito dos galpões

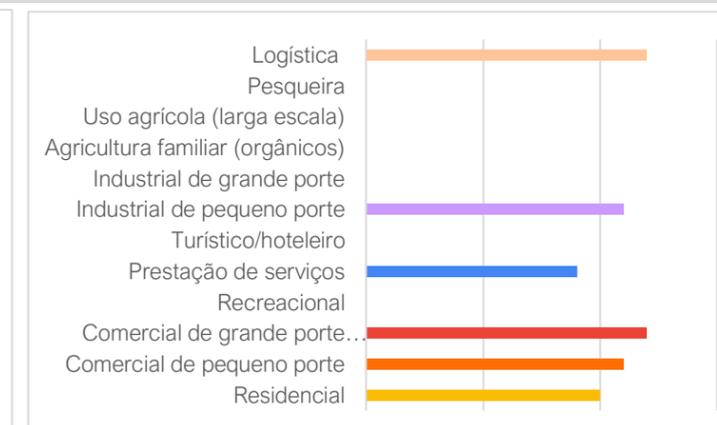
ÁREA 5D



Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar do pé direito dos galpões

ÁREA 5E



Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar do pé direito dos galpões

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

5

Resultados e análise dos dados:

As prioridades que o representante das empresas e entidades setoriais definiu para a área 5A foram: **uso residencial e comercial de pequeno porte**. Para a área 5B, além do uso residencial, o uso comercial de grande porte também teve pontuação significativa.

Na área 5C as principais prioridades foram o **uso comercial de grande porte e as atividades logísticas**. O mesmo resultado apareceu nas regiões 5D, e 5E porém o uso para atividades industriais de grande porte também obteve pontuação significativa na priorização.

Número de participantes:

Na oficina com as empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 05 (conforme mapa) teve apenas 01 (um) participante.

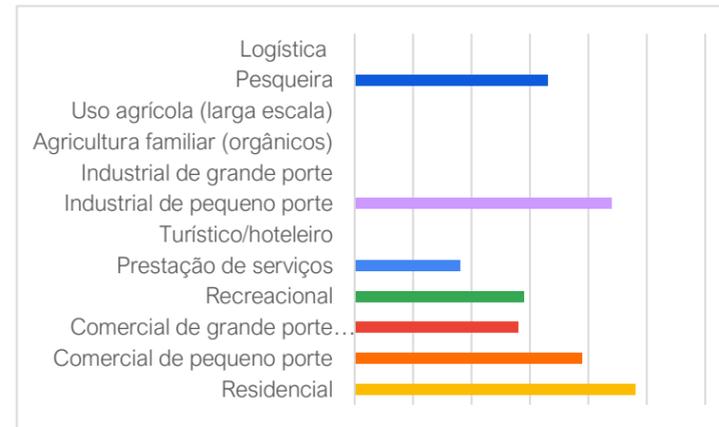


REGIÃO 05 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

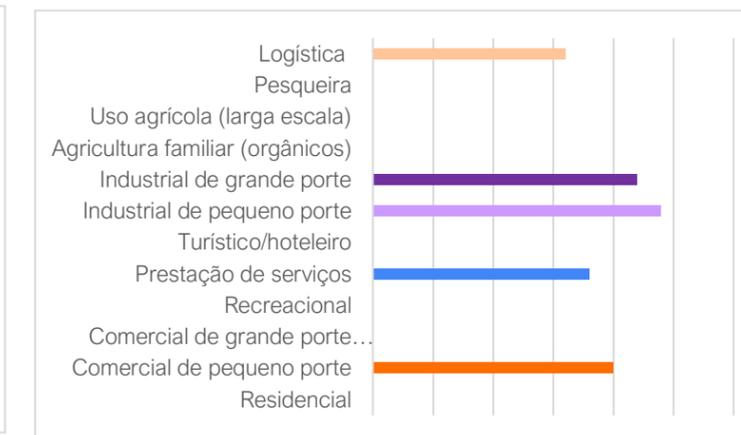
ÁREA 5A



Propostas do grupo de trabalho:

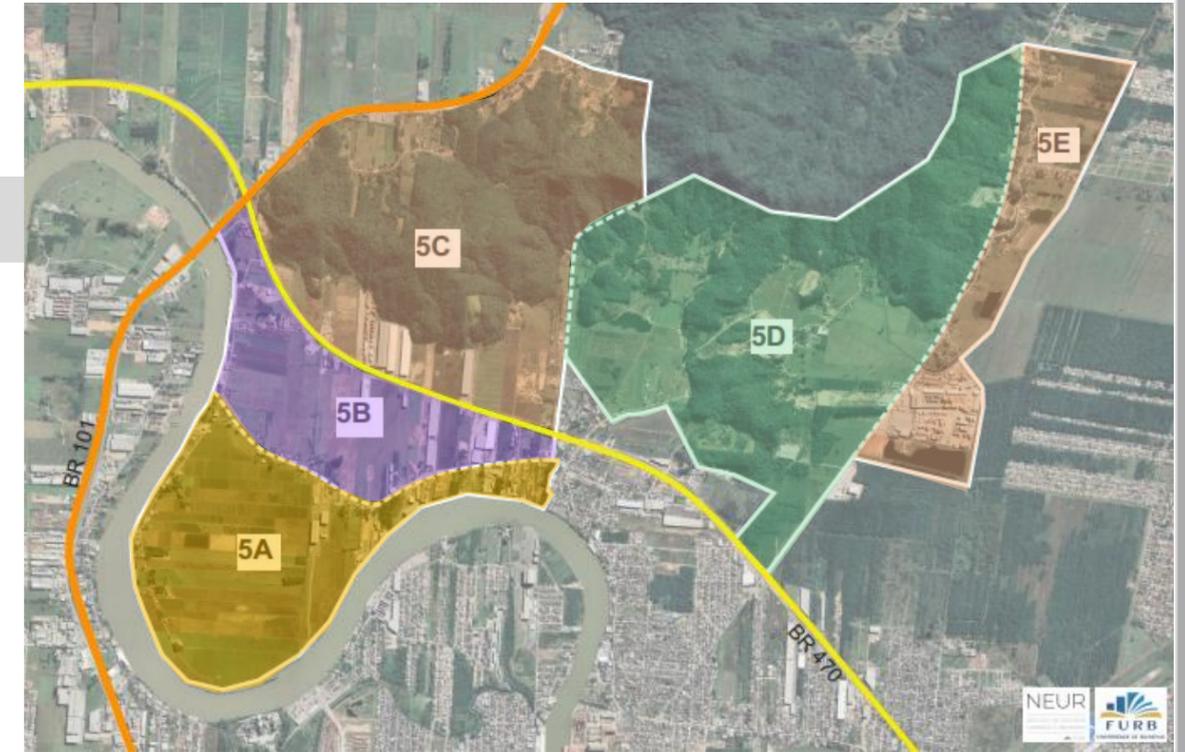
- Construção de condomínio/loteamento misto com moradia de qualidade, comércio e indústrias

ÁREA 5B

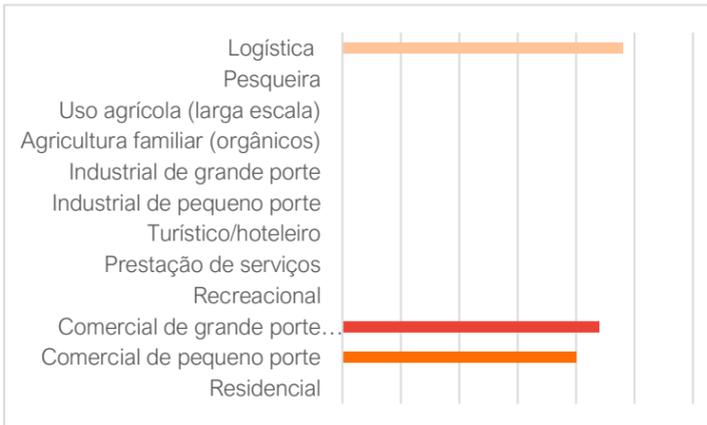


Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar viabilidade da construção de indústrias e comércios, além da logística - para fortalecimento e expansão da região



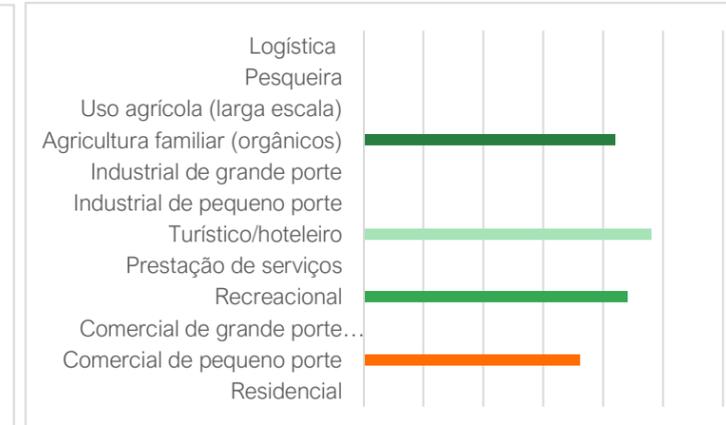
ÁREA 5C



Propostas do grupo de trabalho:

- Facilitar a viabilidade para construções de armazenamento e logística

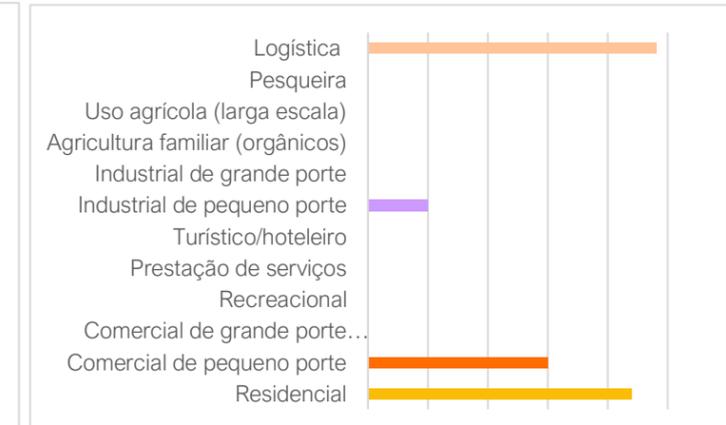
ÁREA 5D



Propostas do grupo de trabalho:

- Fazer um parque turístico, viabilizando a educação ambiental (exploração turística e ambiental)

ÁREA 5E



Propostas do grupo de trabalho:

- Expandir construção de áreas residenciais

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

5

Resultados e análise dos dados:

Na área 5A o grupo de trabalho priorizou o uso residencial seguido do uso industrial de pequeno porte. Entretanto muitos usos apareceram na lista de prioridades, o que justifica a proposta do grupo de ter um condomínio misto com diversos usos.

Na área 5B as prioridades foram os usos industriais de pequeno e grande porte. Na área 5C o uso do solo com atividades logísticas foi o que mais se destacou.

Na área 5D os usos que mais se destacaram foram o recreacional e turístico. Por fim, o grupo de trabalho definiu que a área 5E deveria priorizar atividades logísticas e, em segundo lugar, o uso residencial.

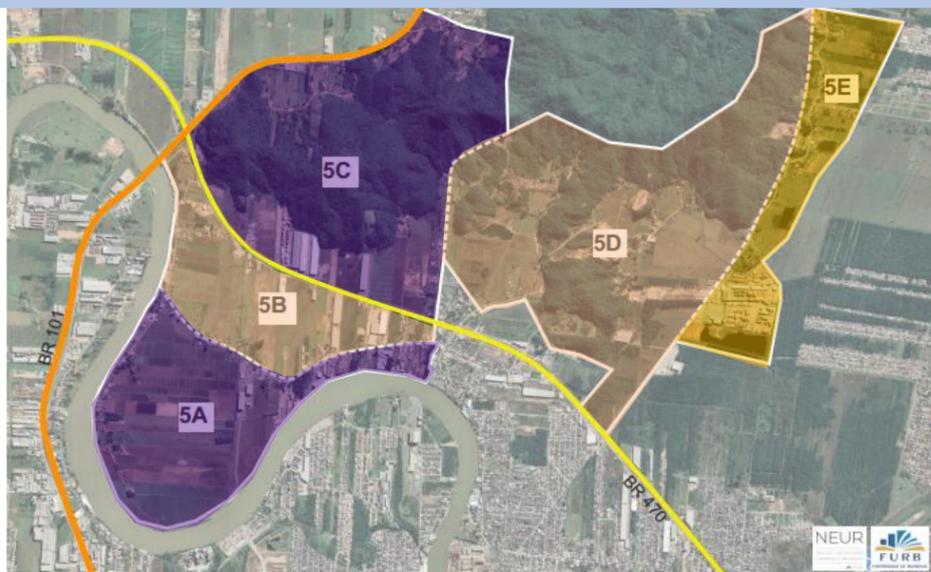
Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 05 (conforme mapa) teve 04 (quatro) participantes.



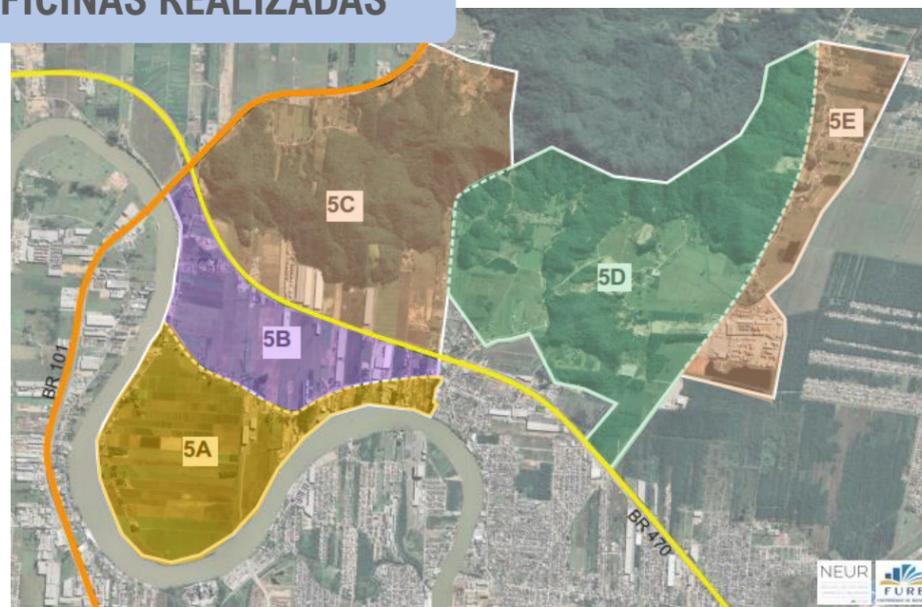
REGIÃO 05 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



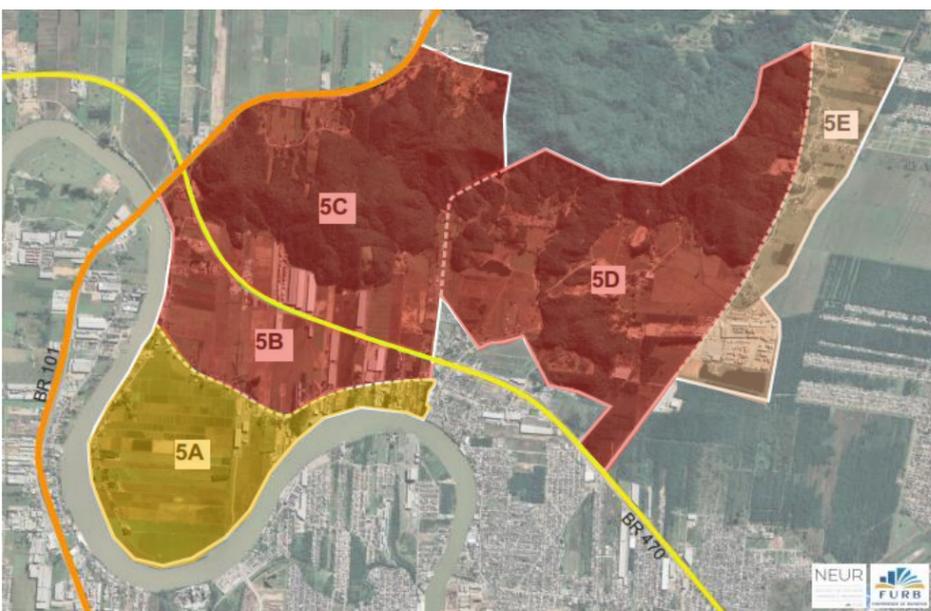
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Número de participantes: 05 participantes.



COMUNIDADE

Número de participantes: 04 participantes.



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

Número de participantes: 01 participante.

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Considerações sobre o mapa síntese: Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese. Neste caso, não existe mapa síntese, pois houveram divergências entre os grupos de trabalho em todas as áreas.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Não houve consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas em nenhuma área da região 05.

Área 5A: os três grupos de trabalho deixaram o uso residencial na lista de prioridades, assim como o uso industrial de pequeno e grande porte.

Área 5B: pode-se afirmar que o uso do solo para **atividades industriais de pequeno e médio porte, e instalação de empresas de logística** foi comum a todos os grupos na lista das prioridades.

Área 5C: os três grupos de trabalho deixaram as atividades relacionadas à **logística** entre as duas primeiras prioridades.

Área 5D: os representantes dos gestores públicos municipais, entidades e empresas setoriais discutiram bastante sobre priorizar as atividades logísticas, comerciais e industriais de grande porte. Já o grupo de trabalho na oficina realizada com os representantes da comunidade optou por priorizar o turismo ecológico e áreas recreacionais.

Área 5E: todos deixaram o uso residencial, comercial de pequeno porte e logística entre as principais prioridades.

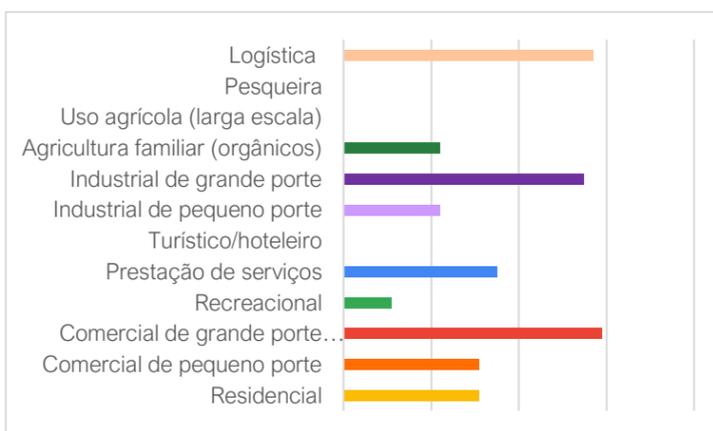


REGIÃO 06 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

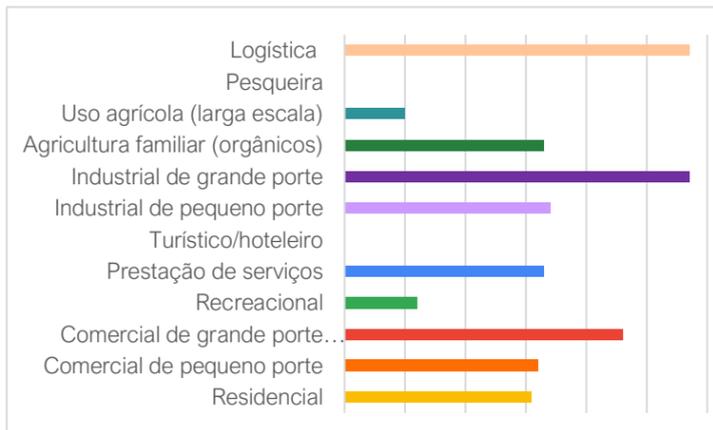
ÁREA 6A



Propostas do grupo de trabalho:

- Zona rural e zona urbana ambas tem potencial

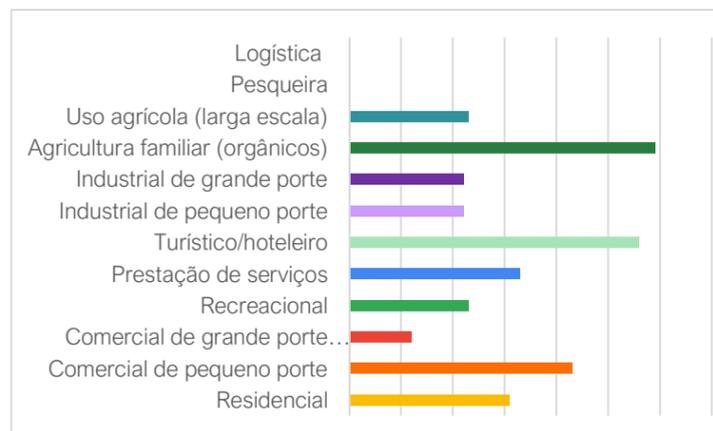
ÁREA 6B



Propostas do grupo de trabalho:

- Tornar a região em zona urbano/rural - para ter empresas e manter a agricultura da região

ÁREA 6C



Propostas do grupo de trabalho:

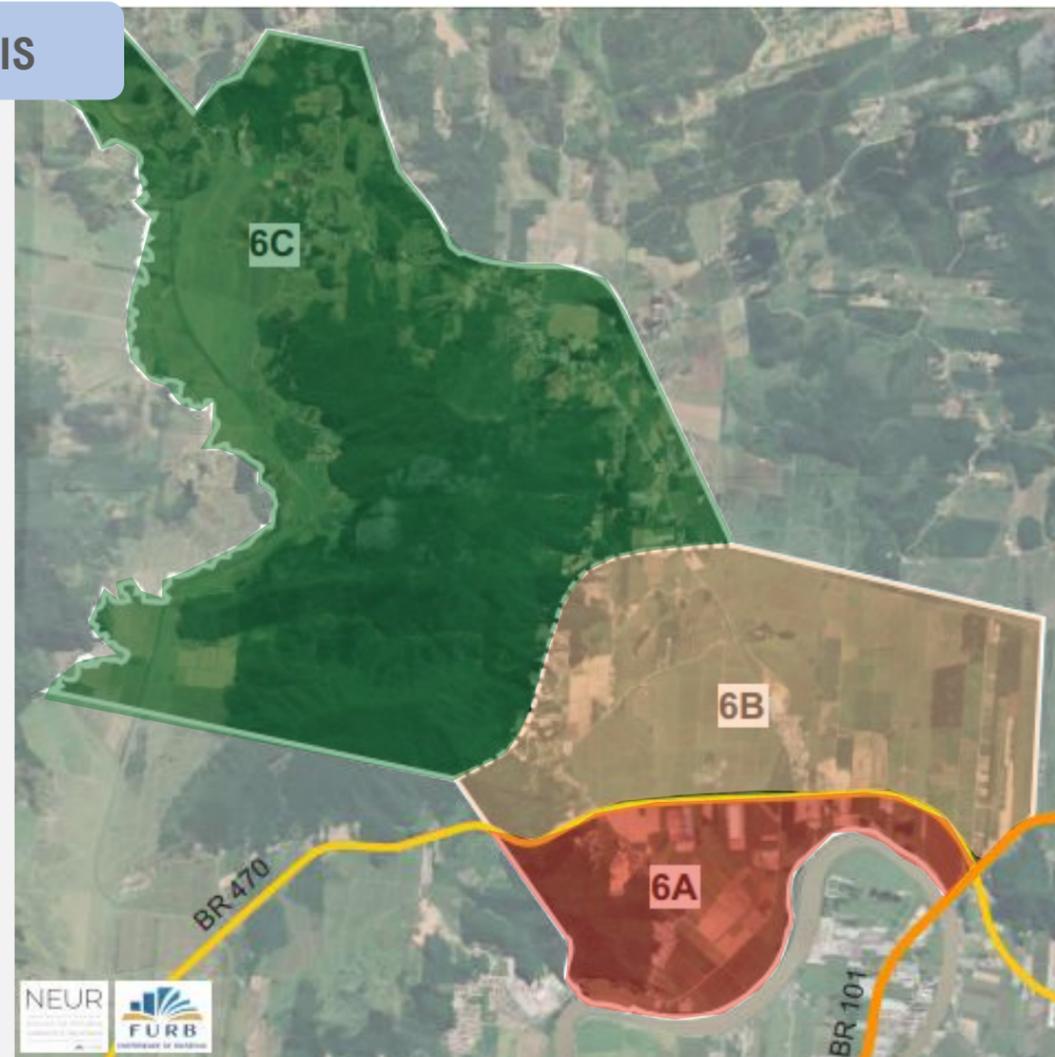
Este grupo de trabalho não teve nenhuma proposta para essa área.

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 06 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.



Resultados e análise dos dados:

O grupo de trabalho dessa oficina definiu que o uso **comercial de grande porte é a principal prioridade para a área 6A**, seguido do uso industrial de grande porte e atividades logísticas. O grupo mencionou a área tem potencial tanto para o uso urbano quanto para uso rural.

Na área 6B as duas principais prioridades de uso são: industrial de grande porte e atividades logísticas. O grupo de trabalho sugeriu tornar a área urbana, para possibilitar atividades de área urbana e rural – não somente rural.

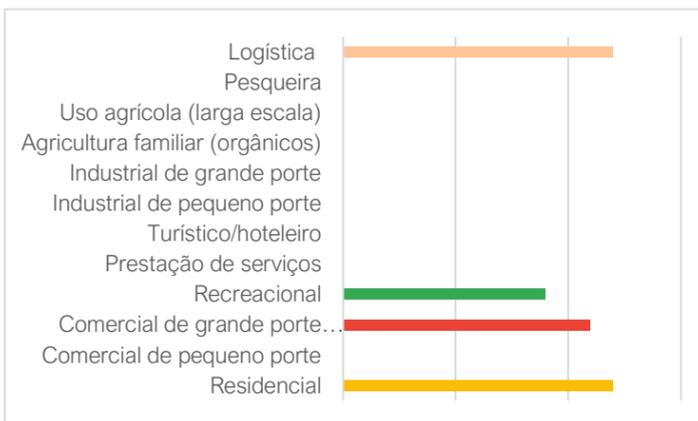
Na área 6C a prioridade foi dada para a agricultura familiar.



REGIÃO 06 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

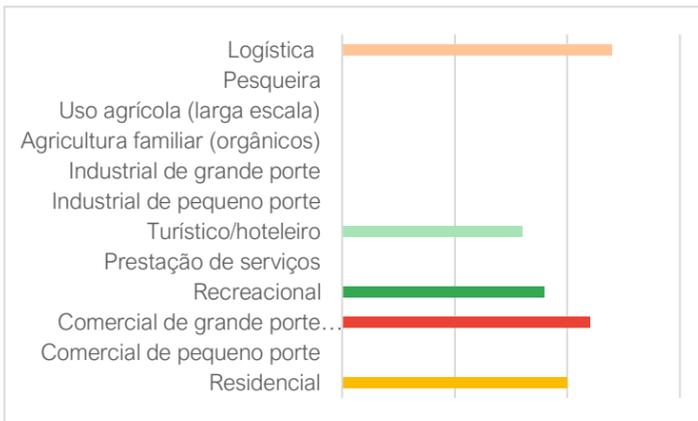
ÁREA 6A



Propostas do grupo de trabalho:

- Aumentar perímetro urbano até Beira Rio

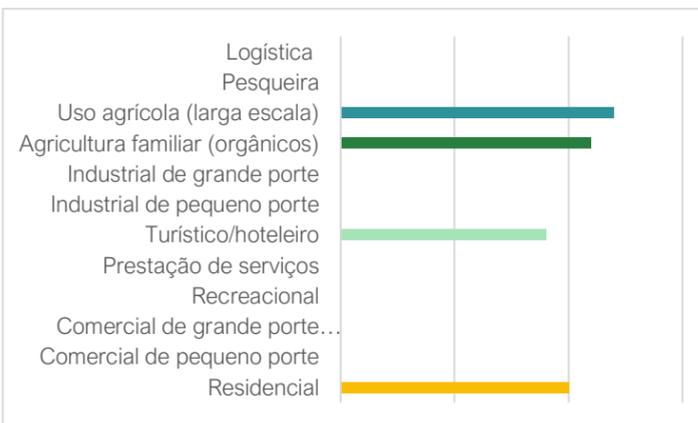
ÁREA 6B



Propostas do grupo de trabalho:

- Bacias de contenção de águas na divisa de Penha

ÁREA 6C



Propostas do grupo de trabalho:

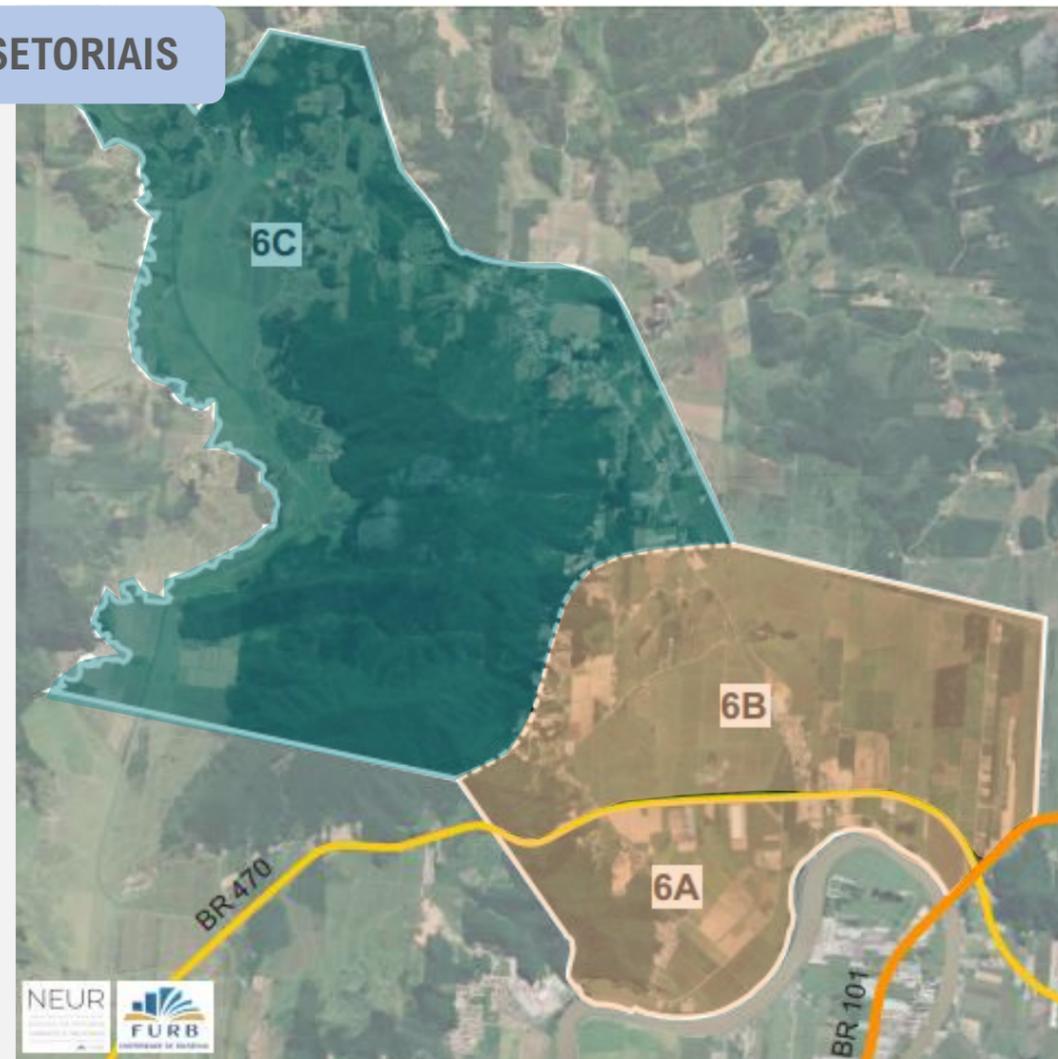
- Retirar água do Rio Luiz Alves e reservar no Morro do Leiteiro, e distribuir no bairro/município

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Número de participantes:

Na oficina com as empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 06 (conforme mapa) teve somente 01 (um) participante.



Resultados e análise dos dados:

Nas áreas 6A e 6B a principal prioridade de uso foi definida como atividades logísticas, seguida de espaços recreacionais, comércio de grande porte e uso residencial.

Na área 6C a prioridade foi dada para a agricultura de larga escala, seguida da agricultura familiar e uso residencial.

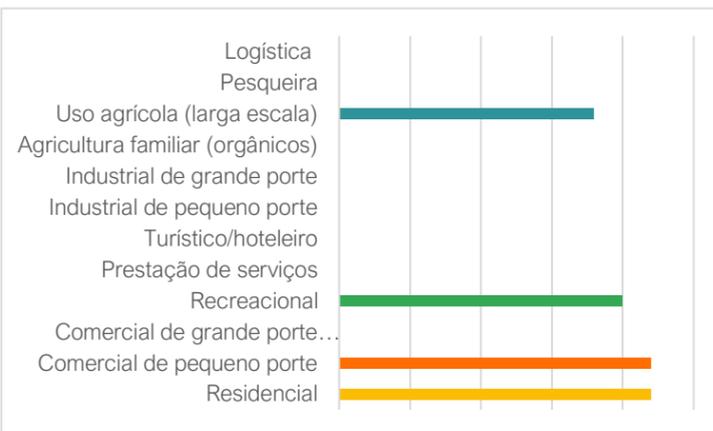


REGIÃO 06 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: COMUNIDADE

RESULTADOS POR ÁREA – PRIORIZAÇÃO DO USO DO SOLO

ÁREA 6A



Propostas do grupo de trabalho:

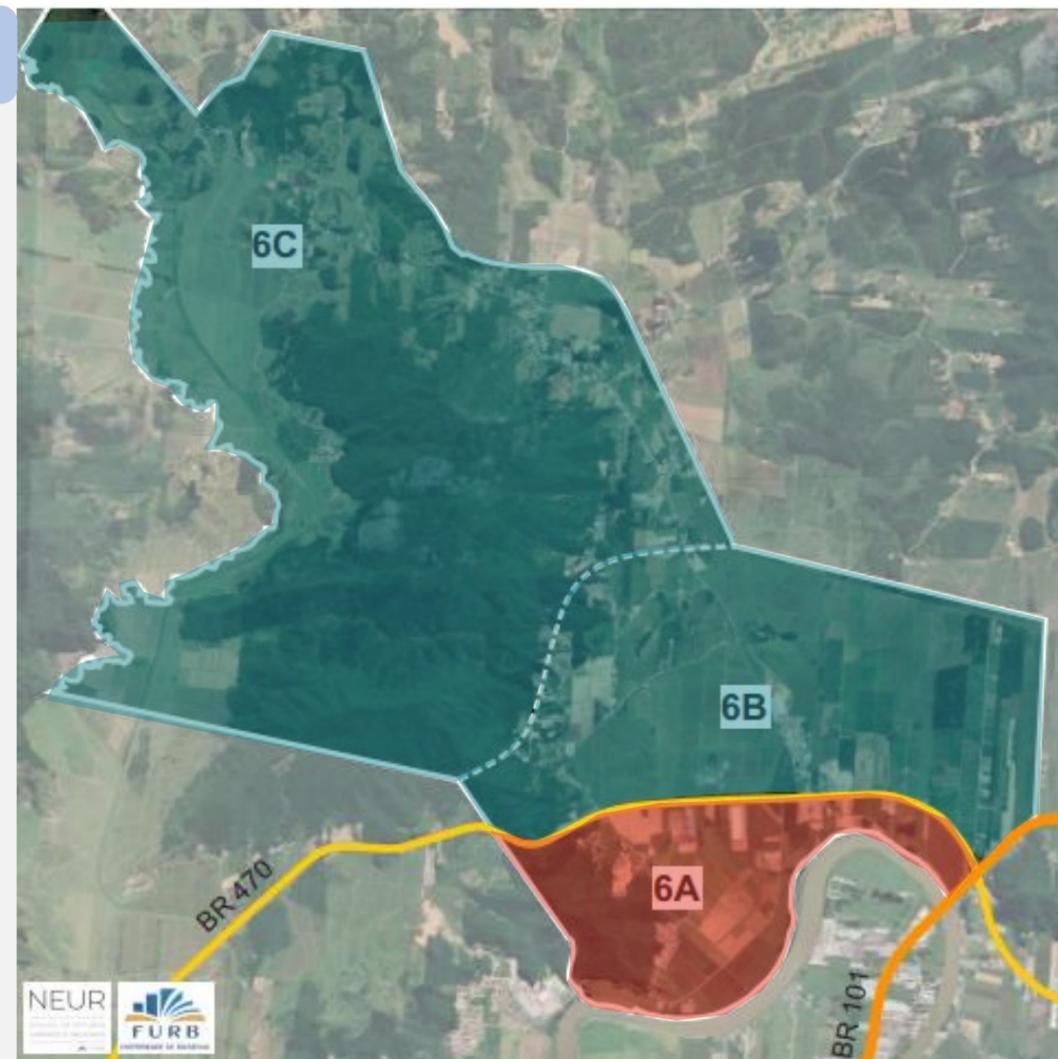
- Investimento em área residencial e comercial para fortalecer a região

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

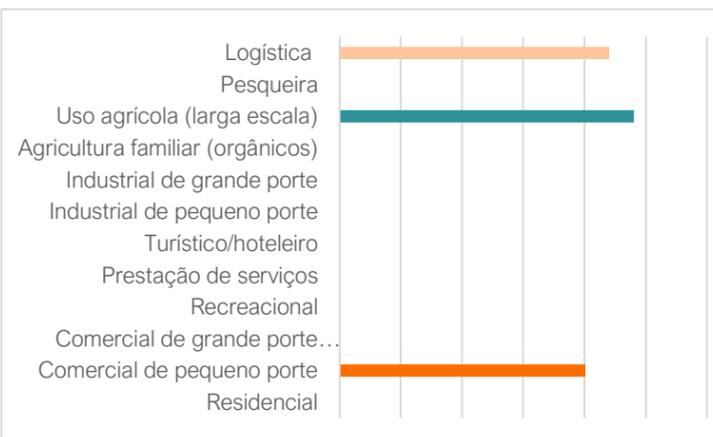
- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 06 (conforme mapa) teve 02 (dois) participantes.



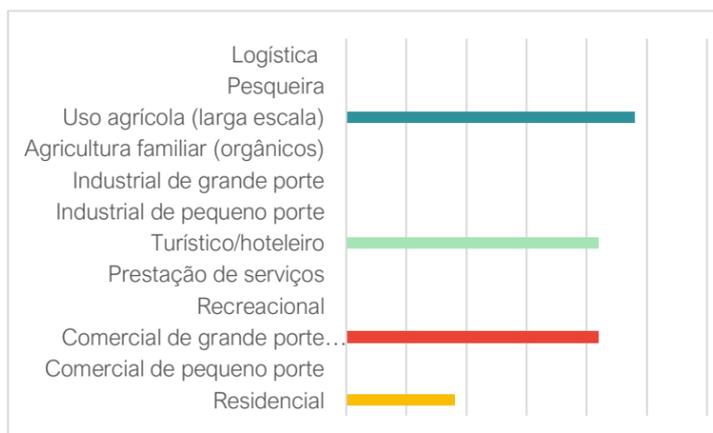
ÁREA 6B



Propostas do grupo de trabalho:

- Investimento em agricultura e pecuária
- Melhorar a expansão do comércio da região

ÁREA 6C



Propostas do grupo de trabalho:

- Exploração turística e ambiental

Resultados e análise dos dados:

Na área 6A a principal prioridade de uso do solo foi definida como comercial de pequeno porte, seguido do uso residencial.

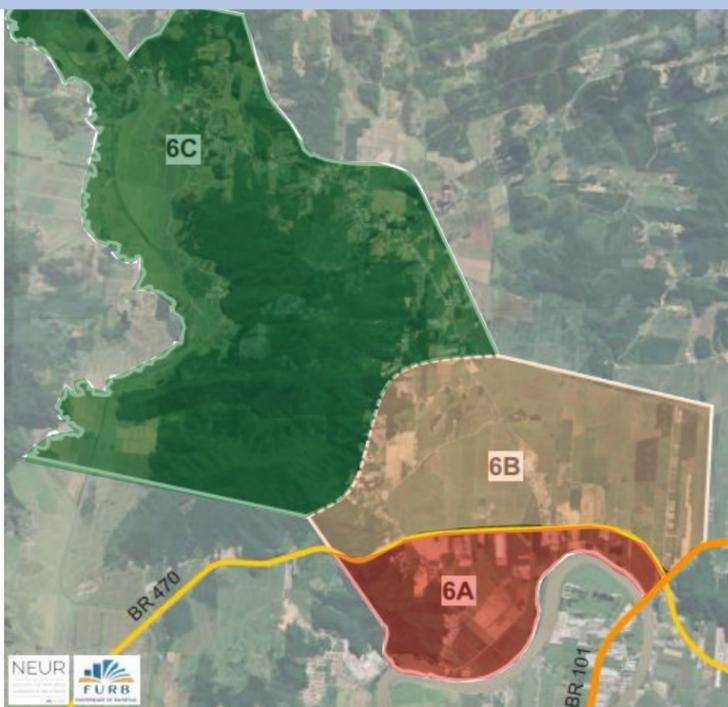
Nas áreas 6B e 6C a prioridade foi dada para a agricultura de larga escala.

6



REGIÃO 06 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



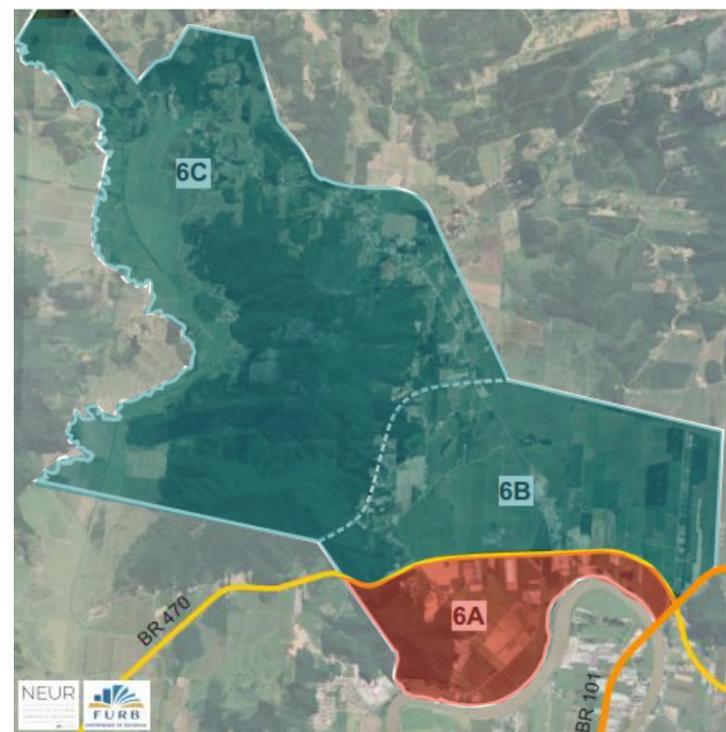
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Número de participantes: 5 participantes



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

Número de participantes: 1 participante



COMUNIDADE

Número de participantes: 2 participantes

Considerações sobre o mapa síntese: Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese. Neste caso, não existe mapa síntese, pois houveram divergências entre os grupos de trabalho em todas as áreas.

LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| ● RESIDENCIAL | ● PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | ● AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS) |
| ● COMERCIAL DE PEQUENO PORTE | ● TURÍSTICO/HOTELEIRO | ● USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA) |
| ● COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²) | ● INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE | ● PESQUEIRA |
| ● RECREACIONAL | ● INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE | ● LOGÍSTICA |

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Não houve consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas em nenhuma área da região 06. Entretanto, analisando os gráficos é possível chegar a algumas conclusões.

Área 6A: apesar do uso residencial não ter sido a primeira das prioridades de nenhum grupo de trabalho, pode-se afirmar que ele tem grande preferência nos três grupos de trabalho.

O uso desta área para realização de atividades ligadas à logística, agricultura e comércio foi recorrente sempre em pelo menos dois dos grupos de trabalho.

Área 6B: apesar do uso para atividades logísticas não ter sido a primeira das prioridades de todos os grupos de trabalho, pode-se afirmar que ele tem grande preferência nos três grupos de trabalho, visto que está entre as duas prioridades de cada um deles.

Área 6C: apesar de não haver unanimidade entre os grupos de trabalho das três oficinas, todos definiram a agricultura familiar ou a agricultura em larga escala como primeira prioridade.



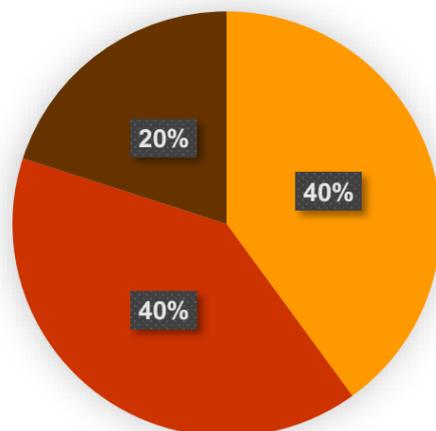
REGIÃO 01 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

Resultados e análise dos dados:

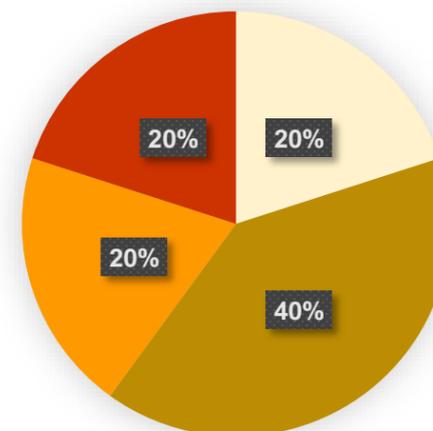
Percebe-se que nenhuma área obteve unanimidade quanto a preferência do gabarito das edificações. Houve empate na área 1A (que corresponde a parte da orla) entre as opções até 12 pavimentos e até 20 pavimentos. De acordo com a maioria os participantes dessa oficina, a área 1B poderia receber edificações de mais de 30 pavimentos. Na área 1C encontramos bastante divergência de opiniões, mas maioria dos participantes prefere edificações de até 08 pavimentos. Por fim, na área 1D metade dos participantes prefere edificações de até 12 pavimentos, enquanto a outra metade prefere edificações de até 20 pavimentos.

RESULTADOS POR ÁREA

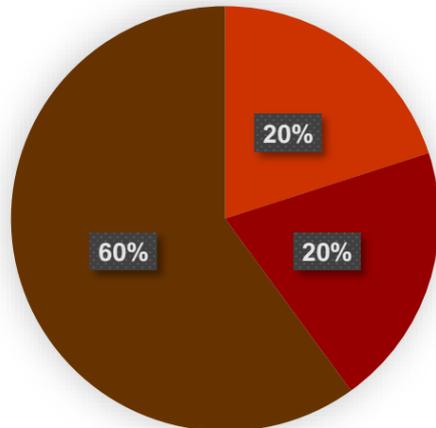
ÁREA 1A



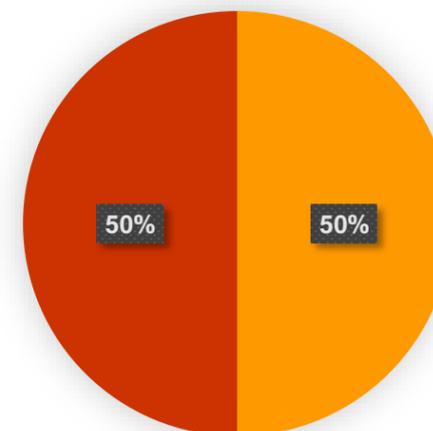
ÁREA 1C



ÁREA 1B



ÁREA 1D



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 01 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.



REGIÃO 01 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

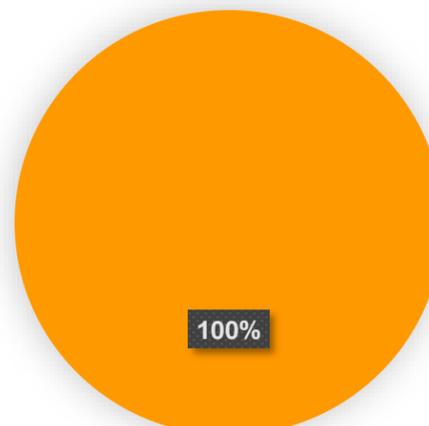
Resultados e análise dos dados:

É possível perceber que este grupo de trabalho praticamente chegou a um consenso em todas as áreas da região 01, e gostaria que toda a região tivesse construções de no máximo 12 pavimentos.

RESULTADOS POR ÁREA

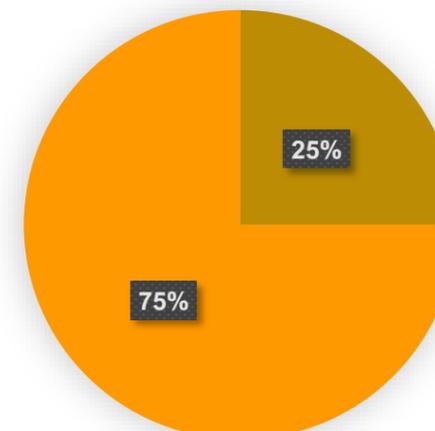


ÁREA 1A



100%

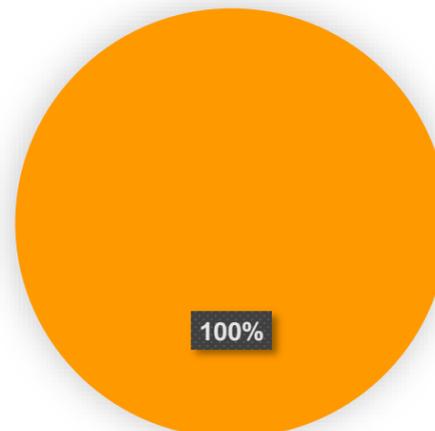
ÁREA 1C



75%

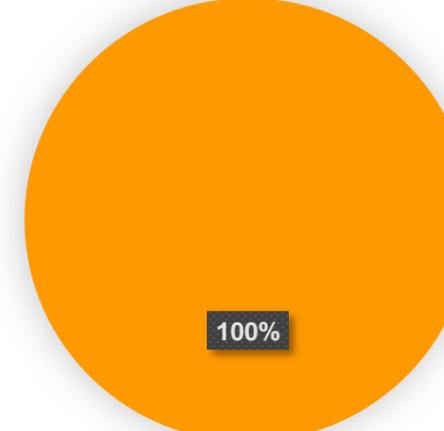
25%

ÁREA 1B



100%

ÁREA 1D



100%

LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Número de participantes:

Na oficina com empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 01 (conforme mapa) teve 04 (quatro) participantes.

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.



REGIÃO 01 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

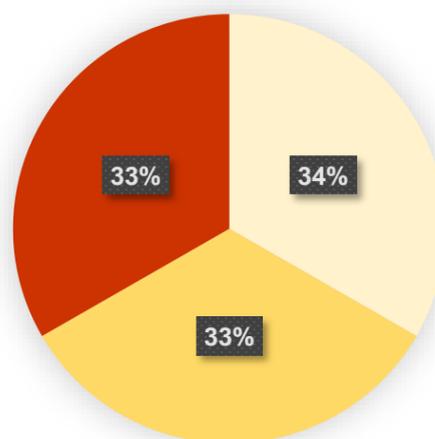
OFICINA: COMUNIDADE

Resultados e análise dos dados:

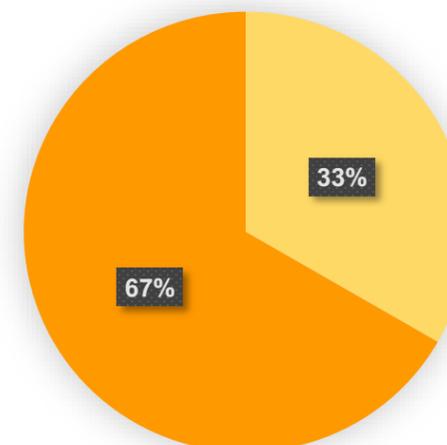
Percebe-se que nenhuma área obteve unanimidade quanto a preferência do gabarito das edificações. A única área onde as opiniões foram mais semelhantes foi a região 1C, onde prevalece a vontade de ter edificações de no máximo 12 pavimentos. Nas demais áreas as opiniões sempre se dividiram entre os extremos.

RESULTADOS POR ÁREA

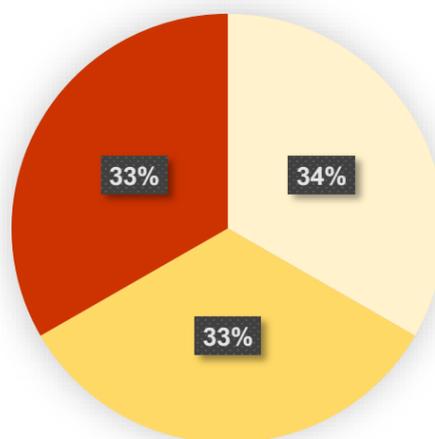
ÁREA 1A



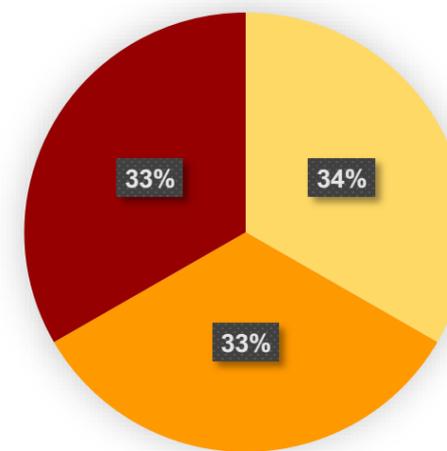
ÁREA 1C



ÁREA 1B



ÁREA 1D



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 01 (conforme mapa) teve 03 (três) participantes.

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.



REGIÃO 01 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
Número de participantes: 5 participantes.



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS
Número de participantes: 4 participantes.



COMUNIDADE
Número de participantes: 3 participantes.

LEGENDA GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO ● ATÉ 8 PAVIMENTOS ● ATÉ 20 PAVIMENTOS ● MAIS DE 30 PAVIMENTOS
- ATÉ 4 PAVIMENTOS ● ATÉ 12 PAVIMENTOS ● ATÉ 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre o mapa síntese

Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS:

Não houve consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas em nenhuma área da região 01.

Áreas 1A e 1D: tanto o grupo de trabalho dos gestores municipais, quanto o grupo de trabalho das empresas e entidades setoriais preferem construções de até 12 pavimentos.

Área 1B: nenhum grupo de trabalho das três oficinas presenciais realizadas teve a mesma preferência.

Área 1C: tanto o grupo de trabalho dos gestores municipais, quanto o grupo de trabalho da comunidade, preferem construções de até 12 pavimentos.

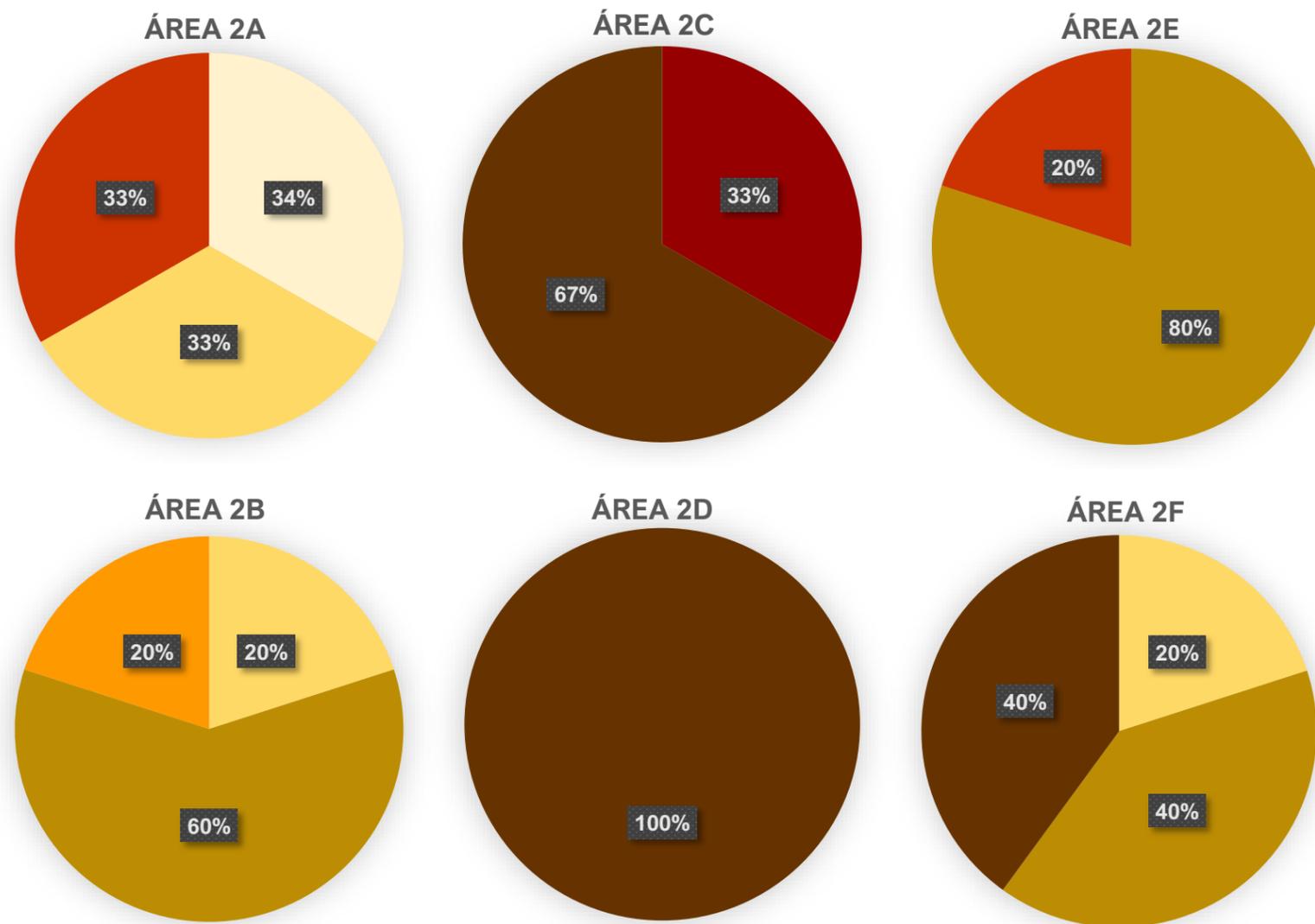


REGIÃO 02 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

Resultados e análise dos dados:

Analisando os gráficos, e olhando espacialmente para o mapa, é possível perceber que a equipe de trabalho da região 02 desta oficina levou em conta a localização do aeroporto e prefere que as áreas 2B, 2E e 2F tenham construções de até 08 pavimentos. Já as áreas 2C e 2D, que estão mais distantes do aeroporto, foram classificadas com a possibilidade de receber edificações com mais de 30 pavimentos. Na área 2A, que fica na orla, houve bastante divergência em relação à altura das construções – que variou entre não verticalização até edificações com mais de 20 pavimentos. A única área que teve unanimidade foi a área 2D.

RESULTADOS POR ÁREA



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 02 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.



REGIÃO 02 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

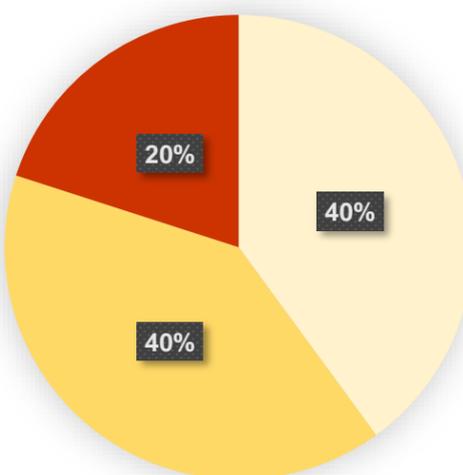
Resultados e análise dos dados:

Através da análise dos gráficos e da espacialização do mapa, é possível perceber que o grupo de trabalho dessa oficina entendeu que a região 02 deve ter edificações mais baixas. Na área 2A as opiniões ficaram divididas e houve empate entre não verticalizar e permitir somente edificações de até 04 pavimentos. Na área 2B a maioria dos participantes deste grupo de trabalho optou por edificações de até 04 pavimentos. Na área 2C a maioria dos participantes prefere não verticalizar, e na área 2D a maioria optou por edificações de até 08 pavimentos. Em duas áreas (2E e 2F) houve unanimidade sobre a não verticalização – por conta do aeroporto.

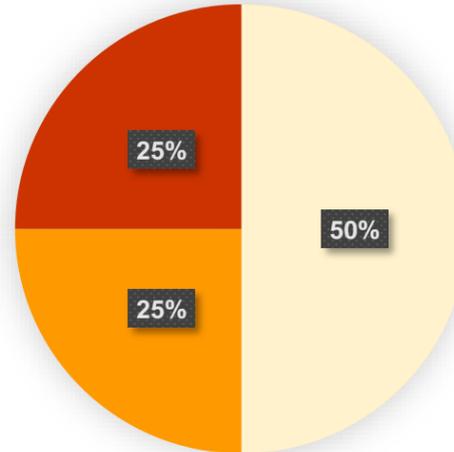
RESULTADOS POR ÁREA



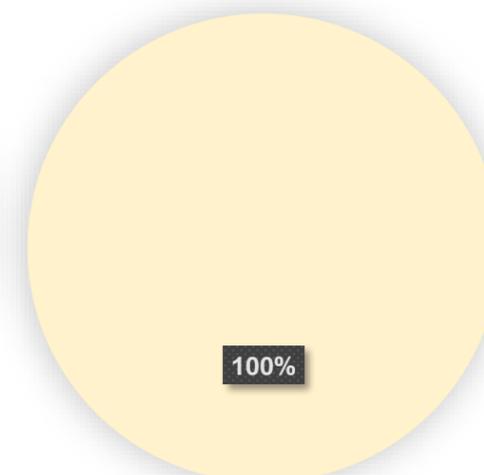
ÁREA 2A



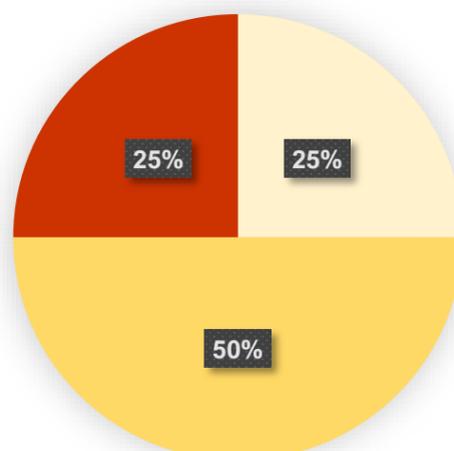
ÁREA 2C



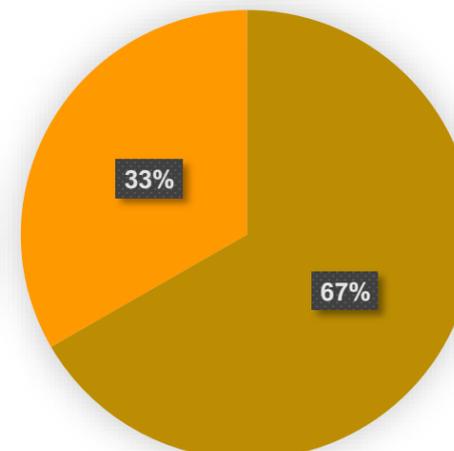
ÁREA 2E



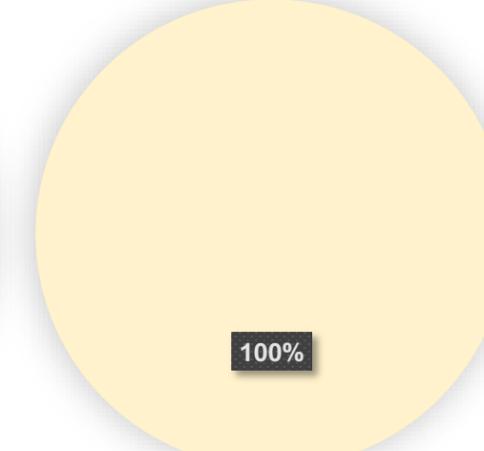
ÁREA 2B



ÁREA 2D



ÁREA 2F



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

Na oficina com empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 02 (conforme mapa) teve 04 (quatro) participantes.



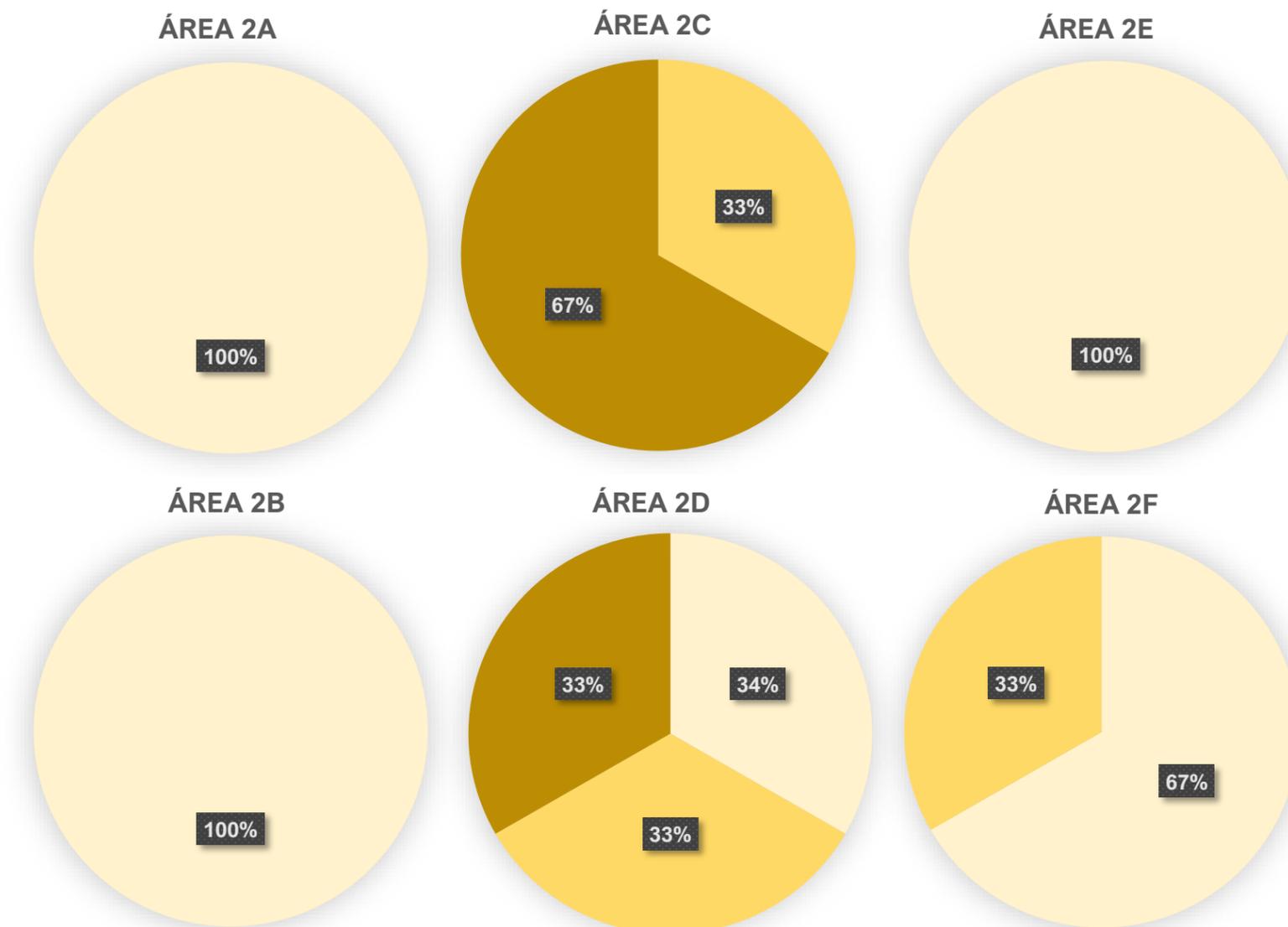
REGIÃO 02 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: COMUNIDADE

Resultados e análise dos dados:

É possível perceber que o grupo de trabalho da região 02, da oficina realizada com a comunidade, prefere que toda esta região seja pouco verticalizada. As áreas 2A, 2B e 2E foram unanimidade quanto à não verticalização. Na área 2C a maioria dos participantes prefere edificações de até 08 pavimentos. Na área 2D as opiniões ficaram divididas e houve empate entre não verticalizar, permitir somente edificações de até 04 pavimentos e de até 08 pavimentos. Na área 2F, também houve preferência por não verticalização.

DADOS POR ÁREA



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

No oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 02 (conforme mapa) teve 04 (quatro) participantes.



REGIÃO 02 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS

LEGENDA GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
Número de participantes: 05 participantes.



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS
Número de participantes: 04 participantes.



COMUNIDADE
Número de participantes: 04 participantes.



Considerações sobre o mapa síntese: Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

A única área da região 02 que obteve unanimidade nos grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas foi a 2A (orla). É possível dizer que os três grupos optaram pela não verticalização.

As opiniões sobre a área 2B ficaram divididas entre não verticalizar, permitir edificações de até 04 pavimentos e até 08 pavimentos.

2C e 2D: as áreas 2C e 2D foram as que tiveram mais divergências, pois as opiniões variaram entre não verticalizar, permitir edificações de até 08 pavimentos e edificações com mais de 30 pavimentos.

2E e 2F: o grupo de trabalho das oficinas com empresas e entidades setoriais, e também da oficina com a comunidade, tem preferência por não verticalização. Mas, na oficina com os gestores públicos municipais, a preferência foi por permitir edificações de até 08 pavimentos.



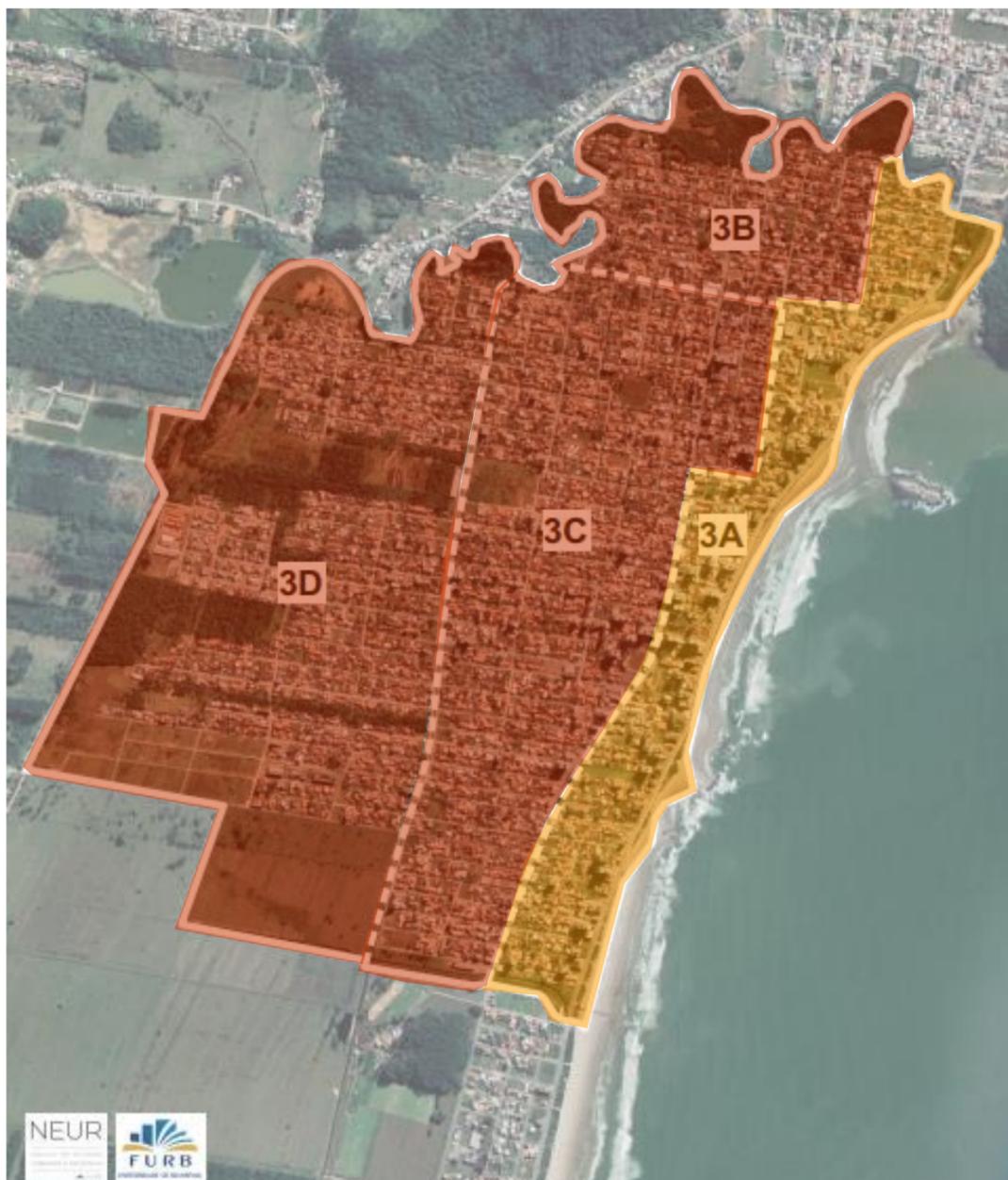
REGIÃO 03 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

Resultados e análise dos dados:

A única área que obteve unanimidade entre os participantes do grupo de trabalho da região 03 foi a área 3C, onde todos preferiram edificações de até 20 pavimentos. Na área 3A (orla) a maioria dos participantes prefere edificações de até 12 pavimentos. Nas áreas 3B e 3D a preferência da maioria foi por permitir edificações de até 20 pavimentos.

RESULTADOS POR ÁREA



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

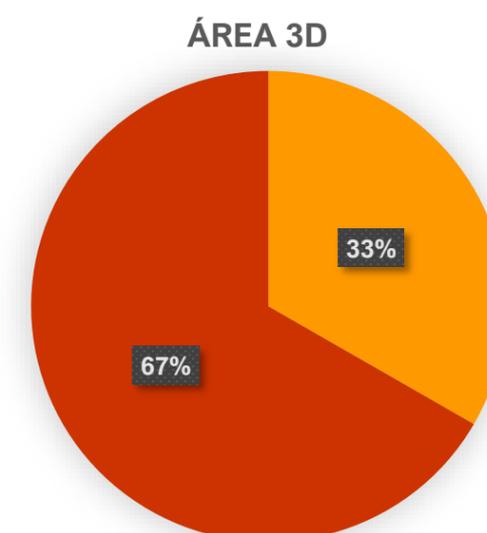
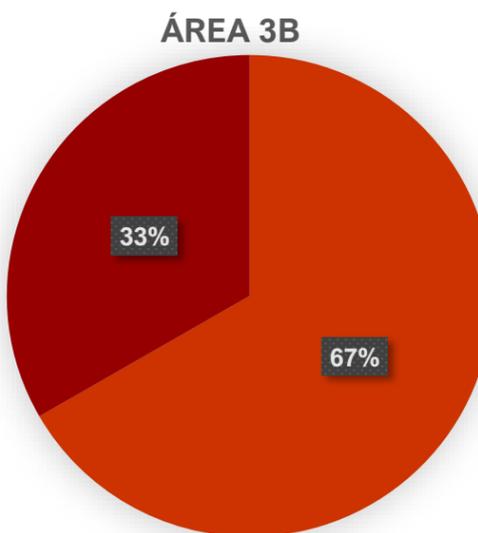
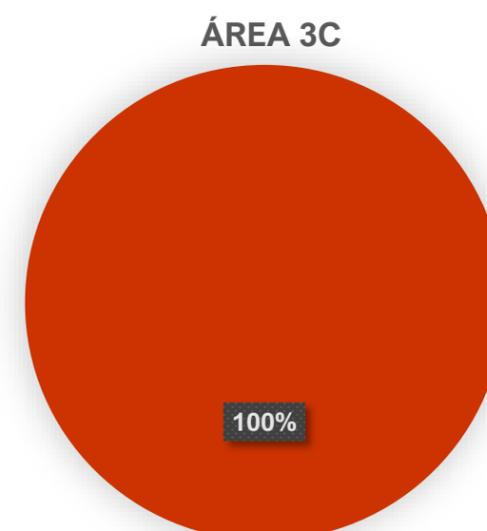
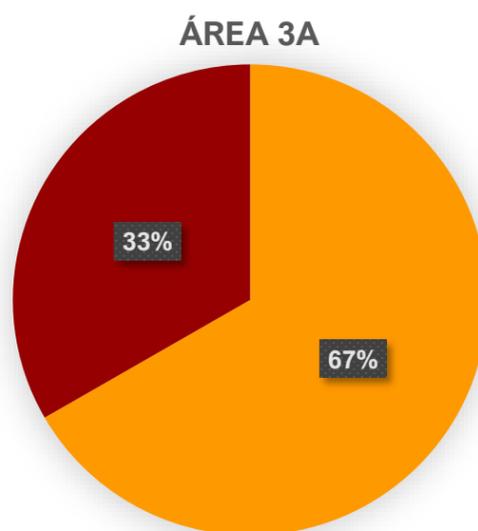
- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 03 (conforme mapa) teve 03 (três) participantes.





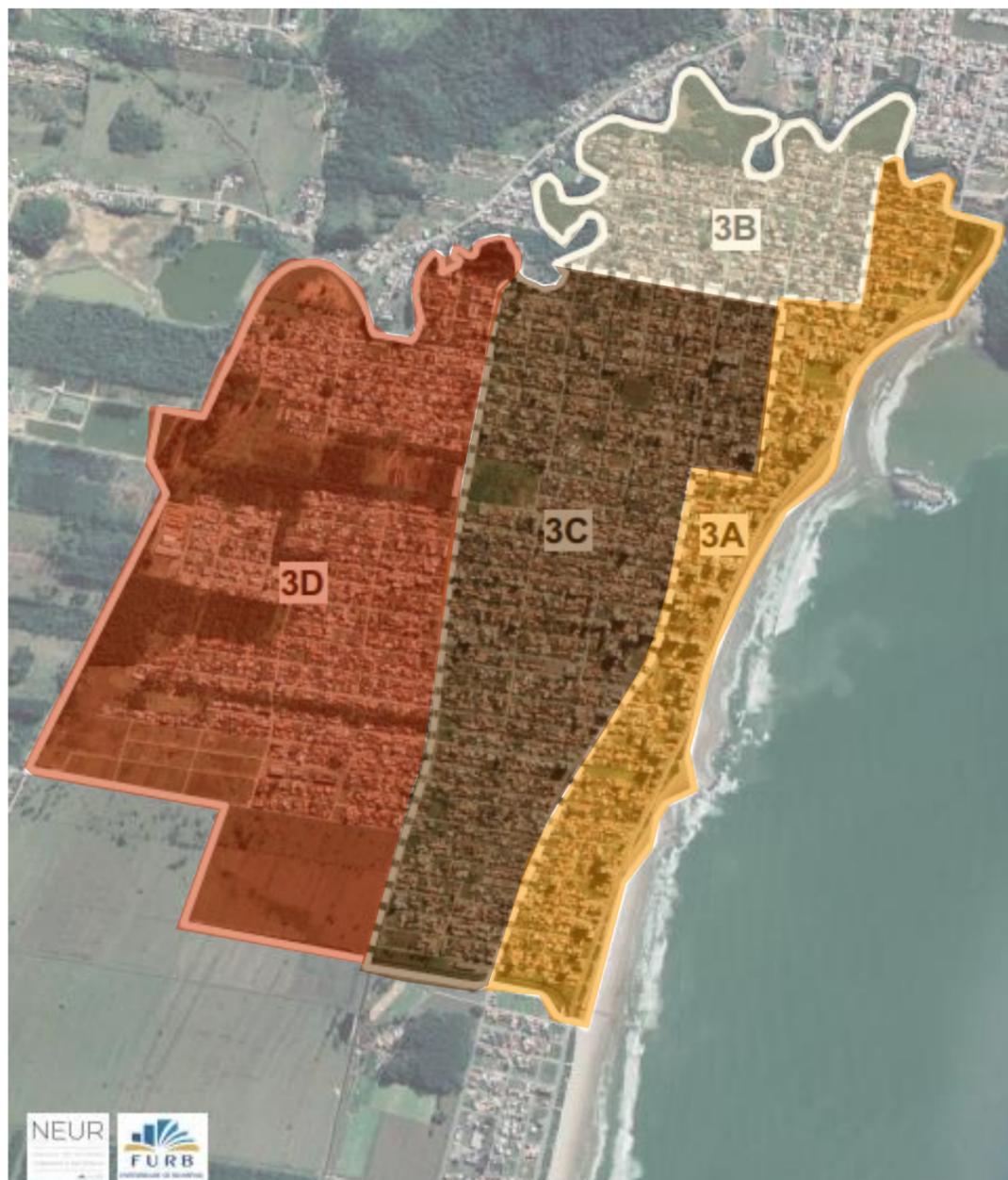
REGIÃO 03 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

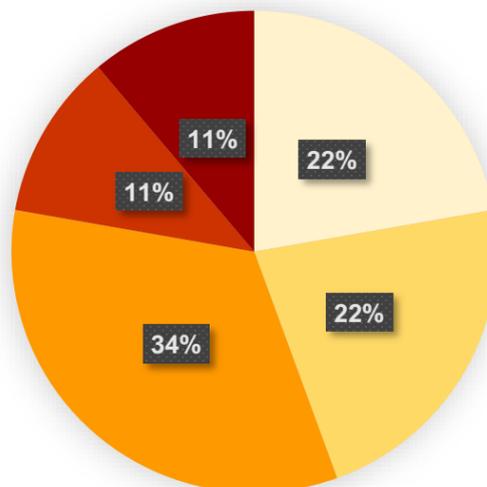
Resultados e análise dos dados:

No entendimento dos participantes desse grupo de trabalho, cada uma das áreas deve permitir um gabarito diferente. Na área 3A (orla) a maioria dos participantes prefere que sejam permitidas edificações de até 12 pavimentos. Na área 3B a preferência da maioria é por não verticalizar. Na área 3C as opiniões ficaram bem divididas, mas maioria tem preferência por permitir edificações com mais de 30 pavimentos. Na área 3D a preferência da maioria dos participantes desse grupo de trabalho é por edificações de até 20 pavimentos.

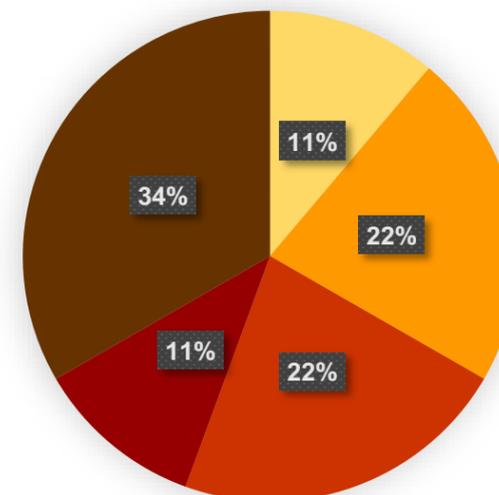
RESULTADOS POR ÁREA



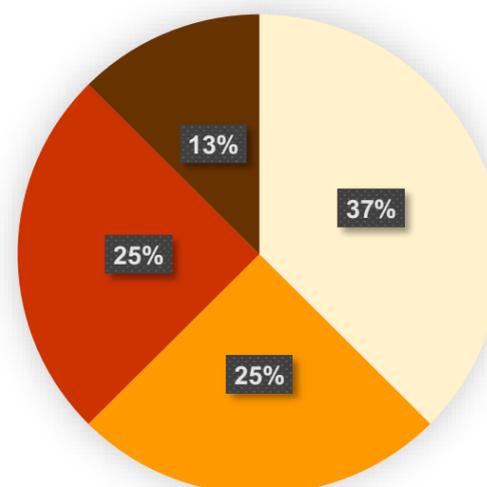
ÁREA 3A



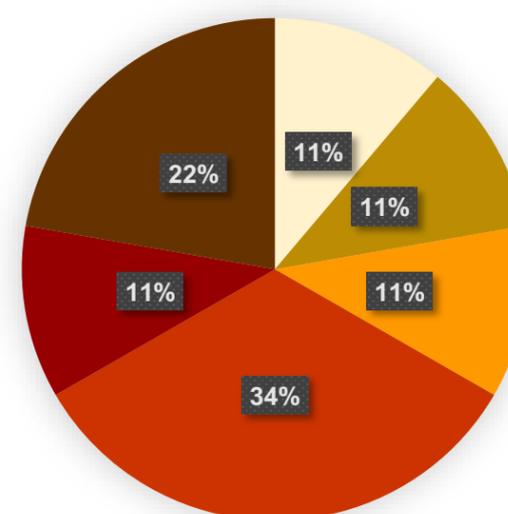
ÁREA 3C



ÁREA 3B



ÁREA 3D



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

Na oficina com empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 03 (conforme mapa) teve 09 (nove) participantes.



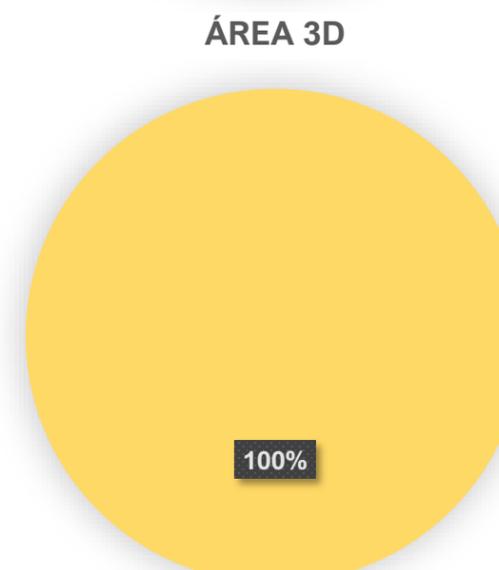
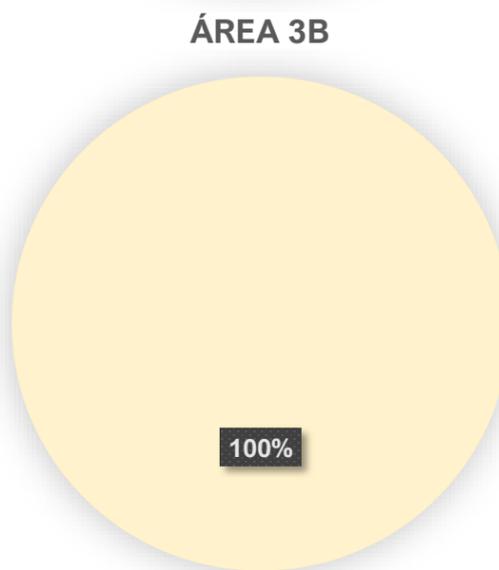
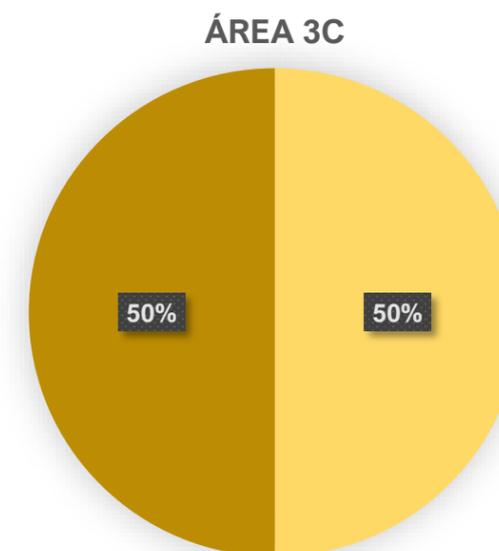
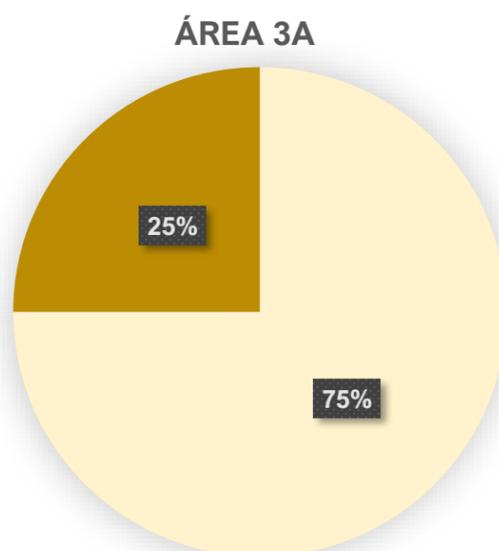
REGIÃO 03 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: COMUNIDADE

Resultados e análise dos dados:

É possível perceber que o grupo de trabalho da região 03, da oficina realizada com a comunidade, prefere que toda esta região seja pouco verticalizada. Na área 3A a maioria dos participantes prefere a não verticalização. Na área 3C as opiniões ficaram divididas – metade dos participantes prefere a autorização de edificações de até 04 pavimentos, e a outra metade prefere até 08 pavimentos. Nas áreas 3B e 3D houve consenso. Na área 3B todos os participantes votaram por não verticalizar. Na área 3D todos os participantes optaram por edificações de até 04 pavimentos.

RESULTADOS POR ÁREA



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

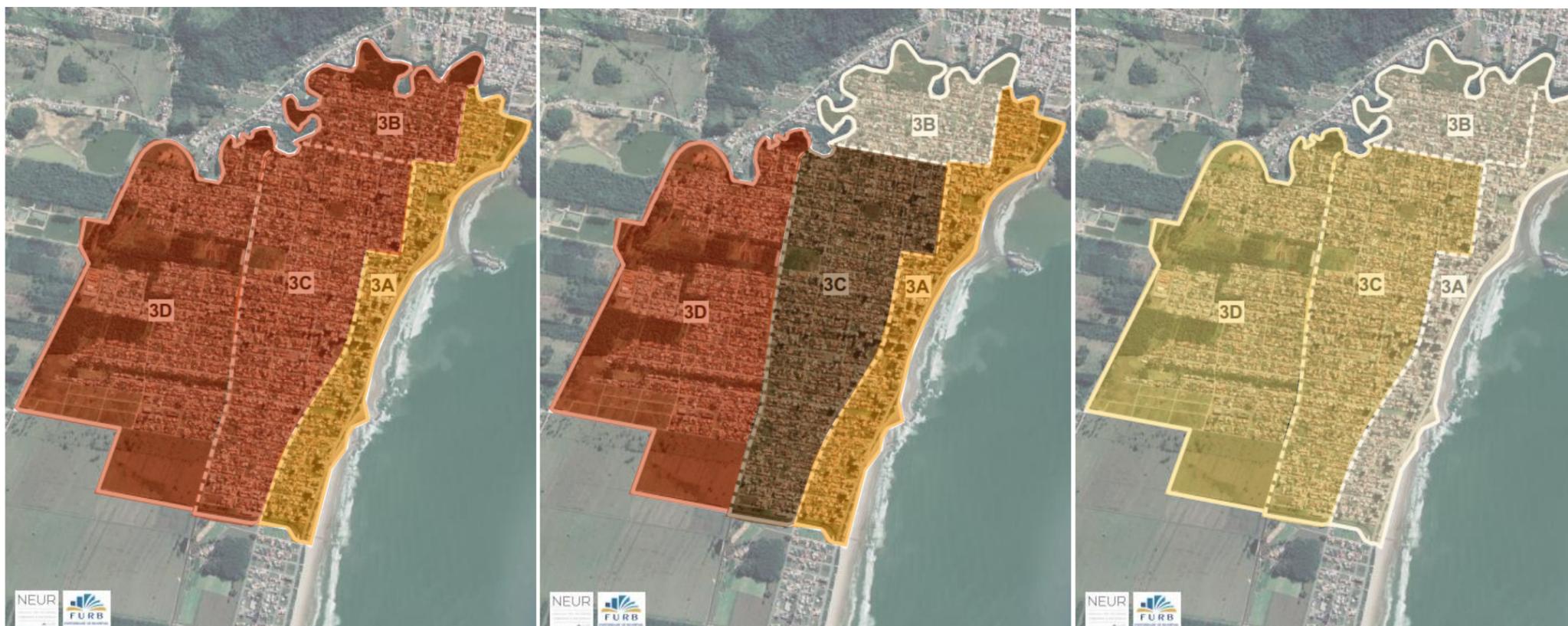
Número de participantes:

No oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 03 (conforme mapa) teve 02 (dois) participantes.



REGIÃO 03 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Número de participantes: 03 participantes.

EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

Número de participantes: 09 participantes.

COMUNIDADE

Número de participantes: 02 participantes.

LEGENDA GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre o mapa síntese

Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Não houve consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas em nenhuma área da região 03.

Área 3A: tanto o grupo de trabalho dos gestores municipais, quanto o grupo de trabalho das empresas e entidades setoriais preferem construções de até 12 pavimentos. O grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade prefere não verticalizar essa área perto da orla.

Área 3B: os grupos de trabalho das oficinas com a comunidade e com empresas e entidades setoriais preferem não verticalizar a área. Já no grupo de trabalho da oficina realizada com os gestores públicos municipais a preferência foi por liberar edificações de até 20 pavimentos.

Área 3C: nenhum grupo de trabalho das três oficinas presenciais realizadas teve a mesma preferência.

Área 3D: os grupos de trabalho da oficina com os gestores públicos municipais e com empresas e entidades setoriais preferem liberar edificações de até 20 pavimentos. O grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade acredita que o ideal é liberar edificações de até 04 pavimentos.

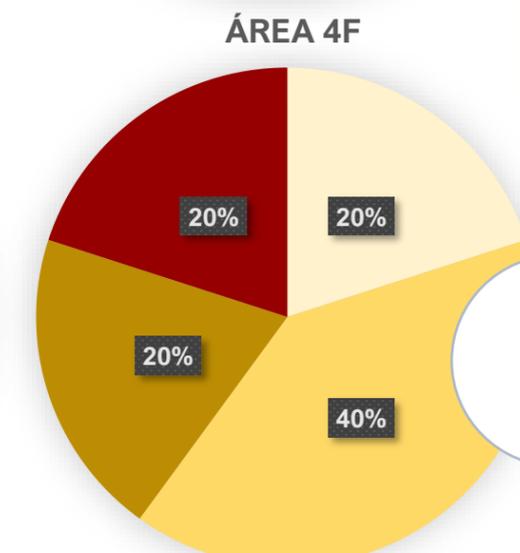
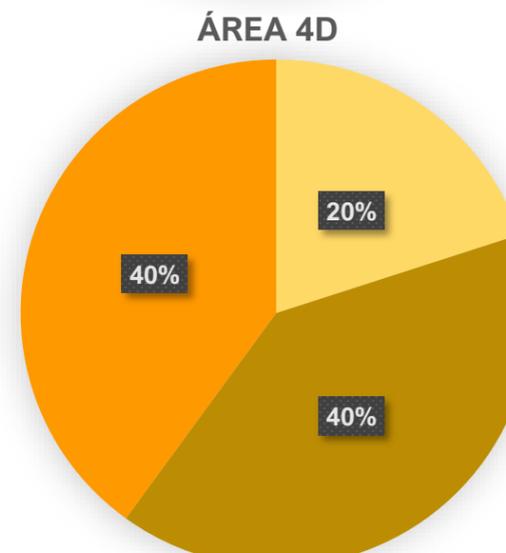
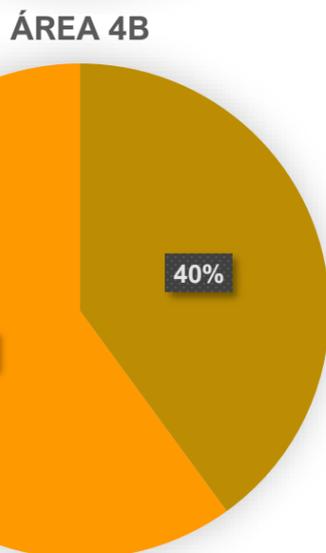
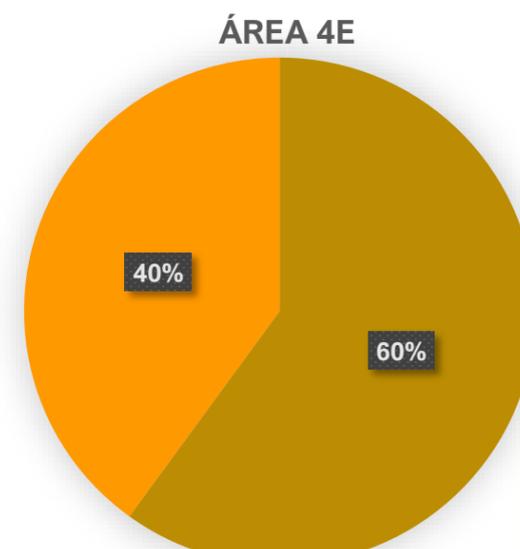
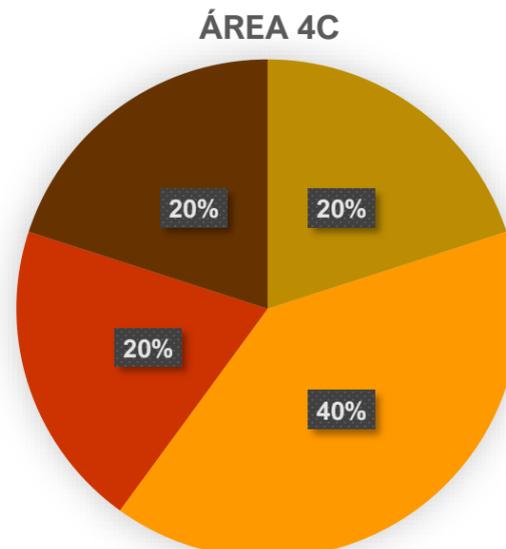
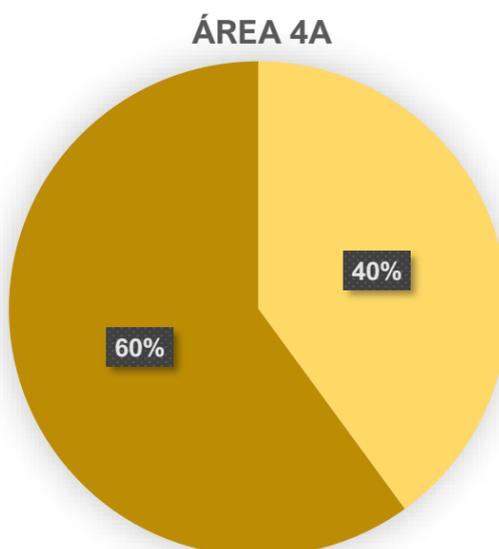


REGIÃO 04 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS

Resultados e análise dos dados:

Nenhuma área da região 04 obteve a unanimidade dos participantes desse grupo de trabalho. Na área 4A a maioria dos participantes tem preferência por liberar construções de até 08 pavimentos. Já na área 4B, a preferência da maioria é por edificações de até 12 pavimentos. Na área 4C houve bastante divergência, mas a maioria dos participantes prefere edificações de até 12 pavimentos também. Na área 4D houve empate entre liberar a construção de edificações de até 08 e até 12 pavimentos. Na área 4E a preferência da maioria foi por edificações de até 08 pavimentos. Por fim, na área 4F, a maioria dos participantes desse grupo de trabalho prefere que sejam liberadas edificações de no máximo 04 pavimentos.

RESULTADOS POR ÁREA



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 04 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.



REGIÃO 04 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

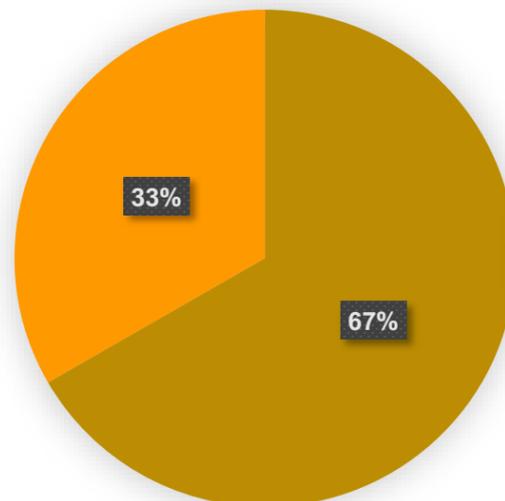
OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

Resultados e análise dos dados: nenhuma área da região 04 obteve a unanimidade dos participantes desse grupo de trabalho. Nas áreas 4A, 4B, 4D e 4E a maioria dos participantes tem preferência por liberar construções de até 08 pavimentos. Nas áreas 4C e 4F houve bastante divergência, e isso gerou empate nas opiniões. Na área 4C as opiniões dos participantes ficaram empatadas entre liberar a construção de edificações de até 08, 12 e 20 pavimentos. Na área 4F as opiniões ficaram empatadas entre os gabaritos até 04, até 08 e até 12 pavimentos.

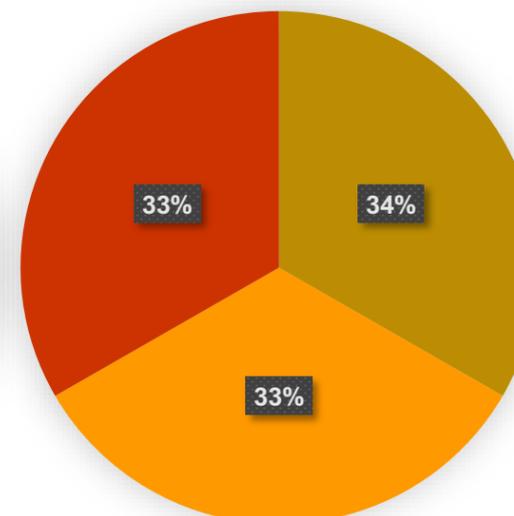
RESULTADOS POR ÁREA



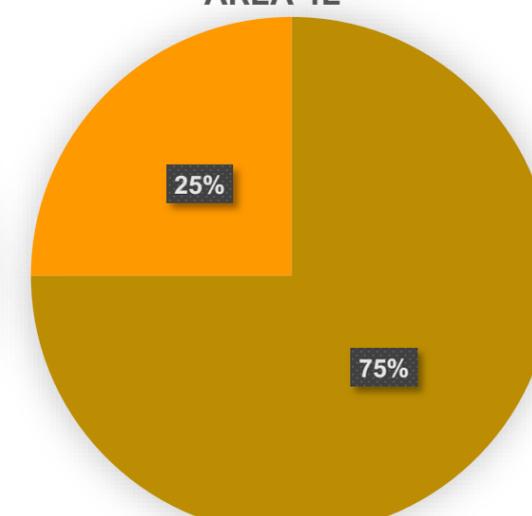
ÁREA 4A



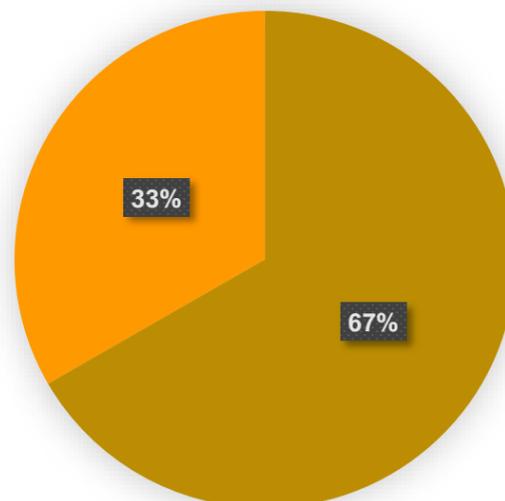
ÁREA 4C



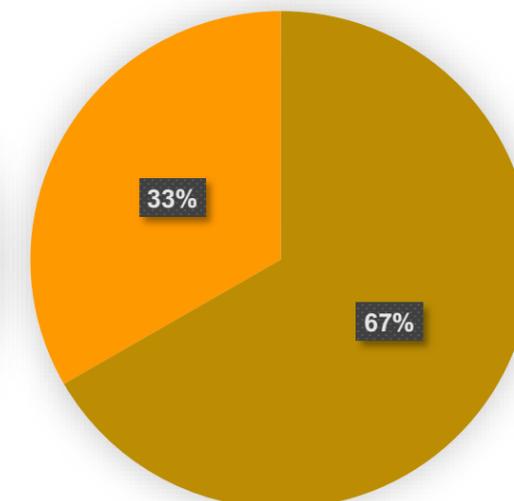
ÁREA 4E



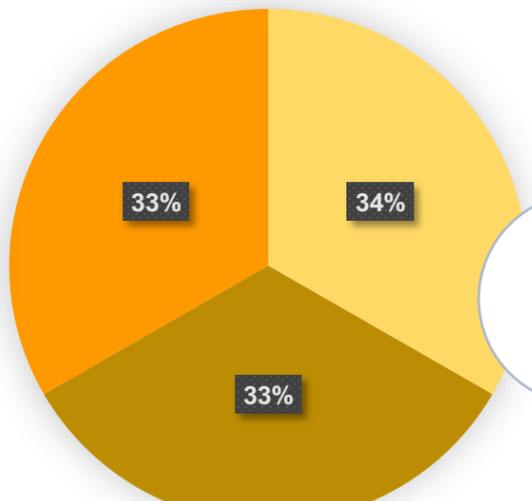
ÁREA 4B



ÁREA 4D



ÁREA 4F



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

Na oficina com empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 04 (conforme mapa) teve 03 (três) participantes.



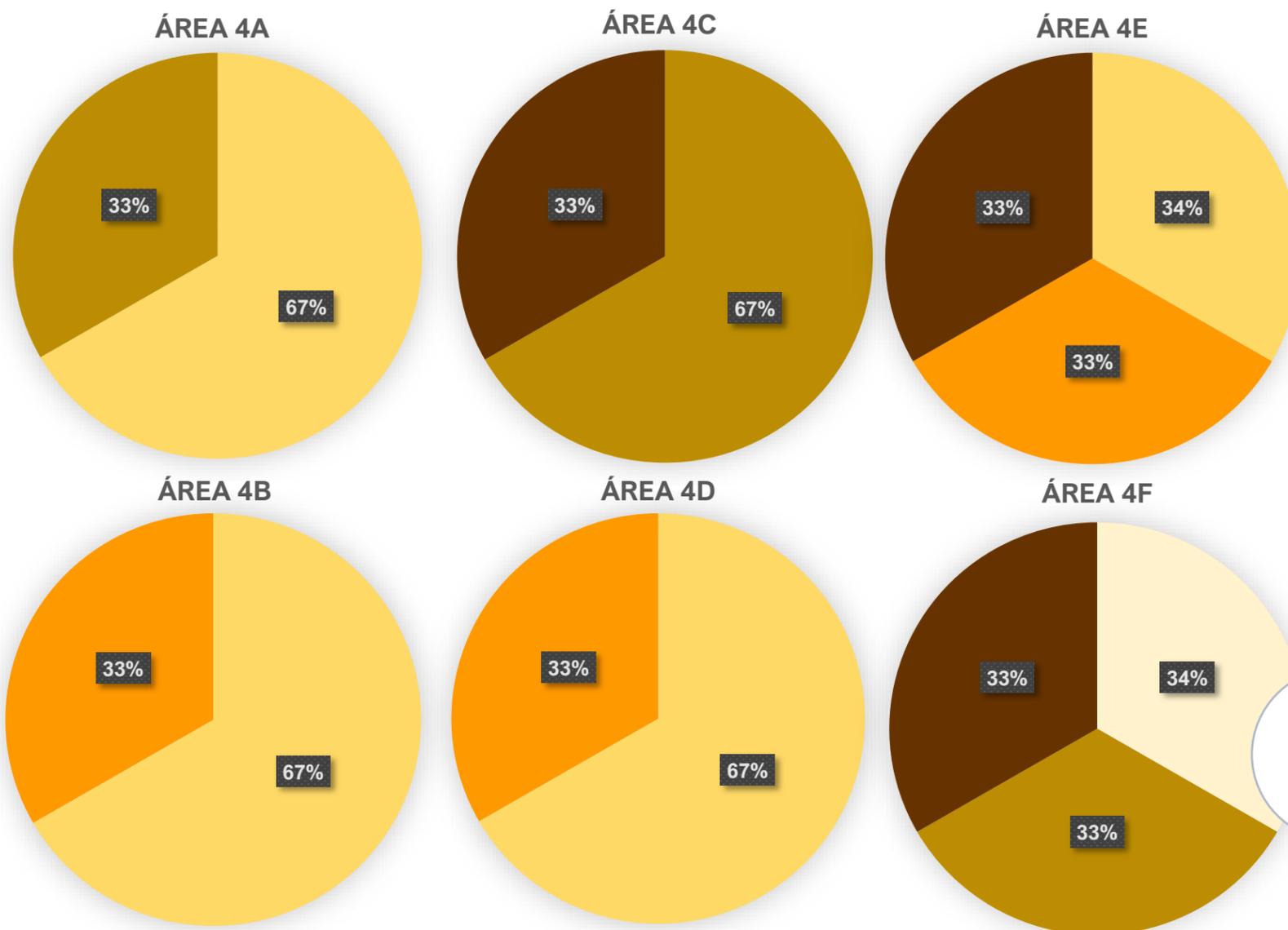
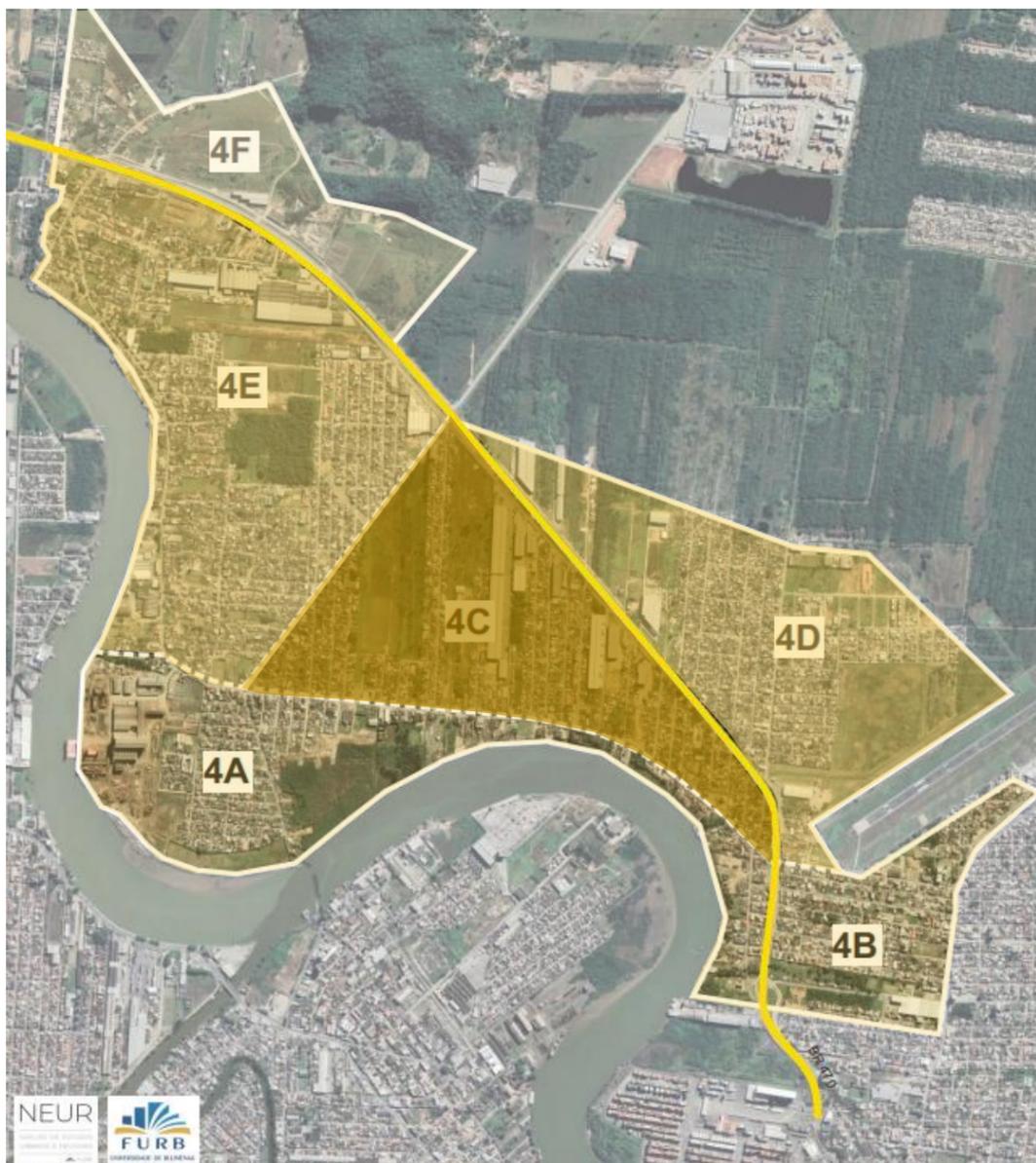
REGIÃO 04 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: COMUNIDADE

Resultados e análise dos dados:

Nenhuma área da região 04 obteve a unanimidade dos participantes desse grupo de trabalho. Nas áreas 4A, 4B e 4D a maioria dos participantes tem preferência por liberar construções de até 04 pavimentos. Na área 4C a maioria dos participantes desse grupo de trabalho tem preferência por liberar a construção de edificações de até 08 pavimentos. Nas áreas 4E e 4F houve bastante divergência, e isso gerou empate nas opiniões. Na área 4E as opiniões dos participantes ficaram empatadas entre liberar a construção de edificações de até 04 e 12 pavimentos, ou mais de 30 pavimentos. Na área 4F as opiniões ficaram empatadas entre não verticalizar, gabaritos de até 08 pavimentos, ou liberar mais de 30 pavimentos.

RESULTADOS POR ÁREA



- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

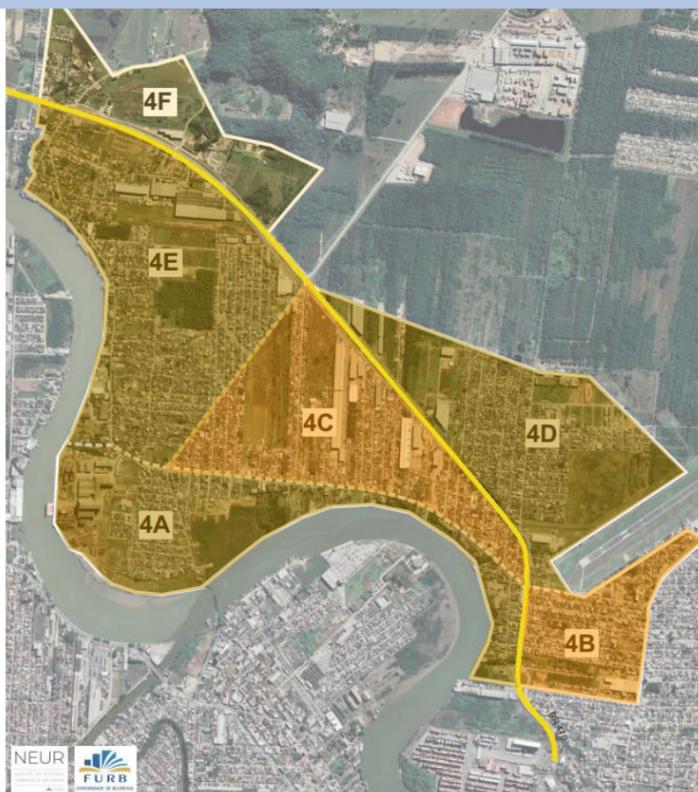
Número de participantes:

Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 04 (conforme mapa) teve 03 (três) participantes.



REGIÃO 04 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

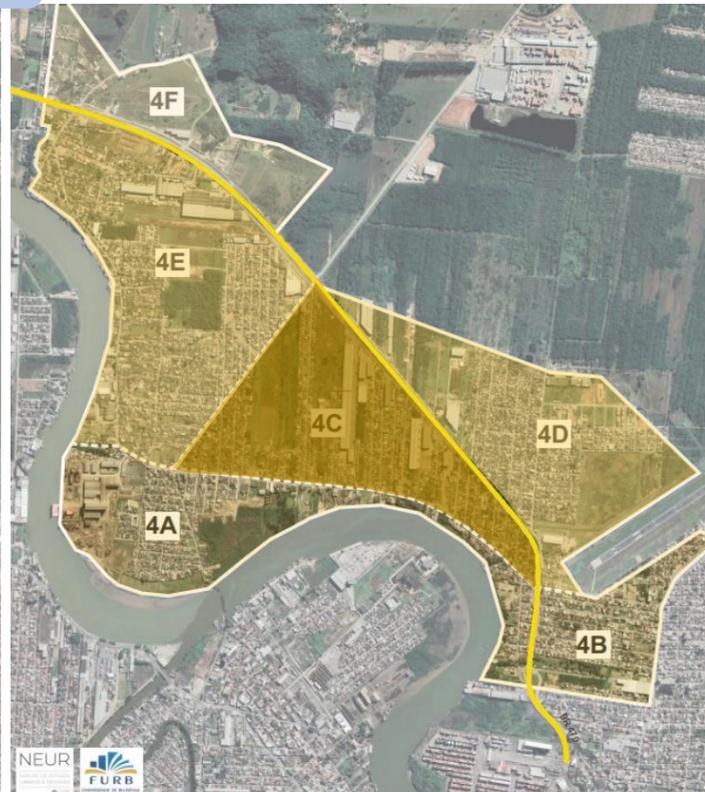
OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
Número de participantes: 05 participantes.



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS
Número de participantes: 03 participantes.



COMUNIDADE
Número de participantes: 03 participantes.

LEGENDA GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre o mapa síntese: Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Não houve consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas em nenhuma área da região 04.

Área 4A: tanto o grupo de trabalho dos gestores municipais, quanto o grupo de trabalho das empresas e entidades setoriais preferem construções de até 08 pavimentos. O grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade prefere edificações de até 04 pavimentos.

Área 4B: o grupo de trabalho da oficina com os gestores públicos municipais prefere edificações de até 12 pavimentos, os representantes das empresas e entidades setoriais preferem a liberação de construções de até 08 pavimentos, e o grupo de trabalho representando a comunidade prefere edificações de até 04 pavimentos.

Área 4C: os grupos de trabalho das oficinas realizadas com a comunidade e com os representantes das empresas e entidades setoriais preferem a liberação de construções de até 08 pavimentos. O grupo de com os gestores públicos municipais tem preferência por liberar edificações de até 12 pavimentos.

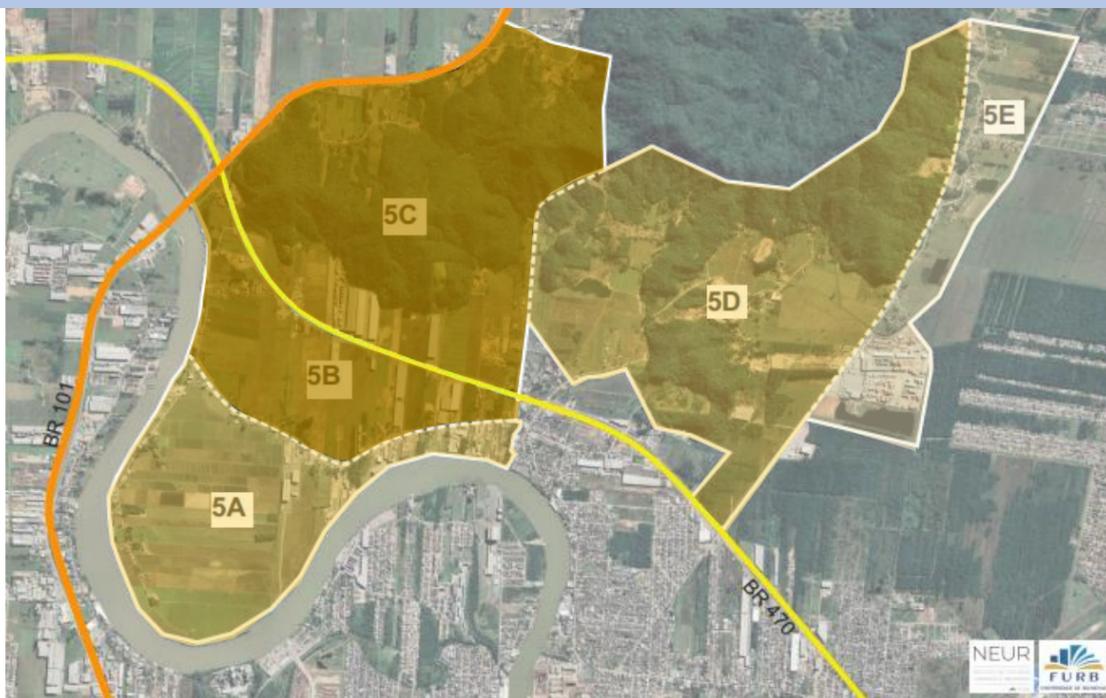
Áreas 4D e 4E: os grupos de trabalho das oficinas realizadas com os gestores públicos municipais e os representantes das empresas e entidades setoriais preferem a liberação de construções de até 08 pavimentos, e o grupo de trabalho representando a comunidade prefere edificações de até 04 pavimentos.

Área 4F: os grupos de trabalho das oficinas realizadas com os gestores públicos municipais e os representantes das empresas e entidades setoriais preferem a liberação de construções de até 04 pavimentos, e o grupo de trabalho representando a comunidade tem preferência pela não verticalização.



REGIÃO 05 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

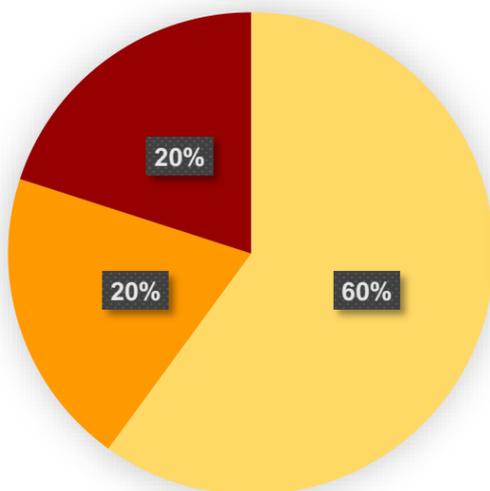
Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

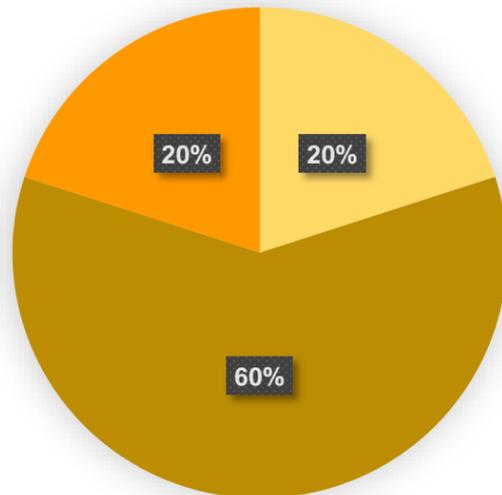
Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 05 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.

RESULTADOS POR ÁREA

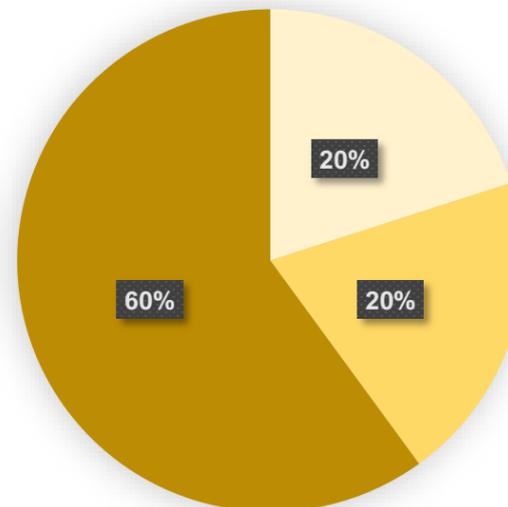
ÁREA 5A



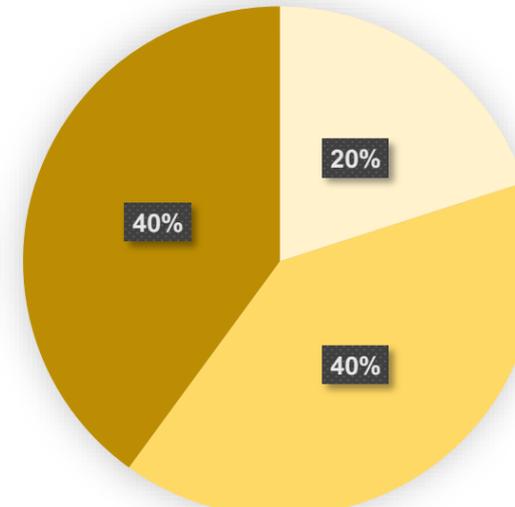
ÁREA 5B



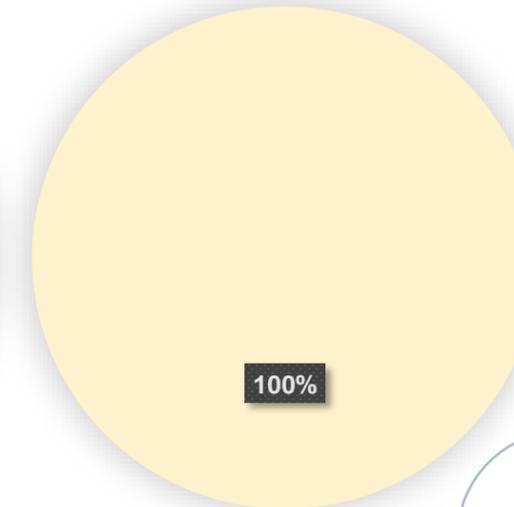
ÁREA 5C



ÁREA 5D



ÁREA 5E



Resultados e análise dos dados:

A única área da região 05 que obteve unanimidade neste grupo de trabalho foi a **5E onde todos os participantes preferem a não verticalização.**

Na área 5A a maioria prefere que sejam liberadas edificações de no máximo 04 pavimentos. Nas áreas 5B e 5C a maioria prefere construções com gabarito de até 08 pavimentos.

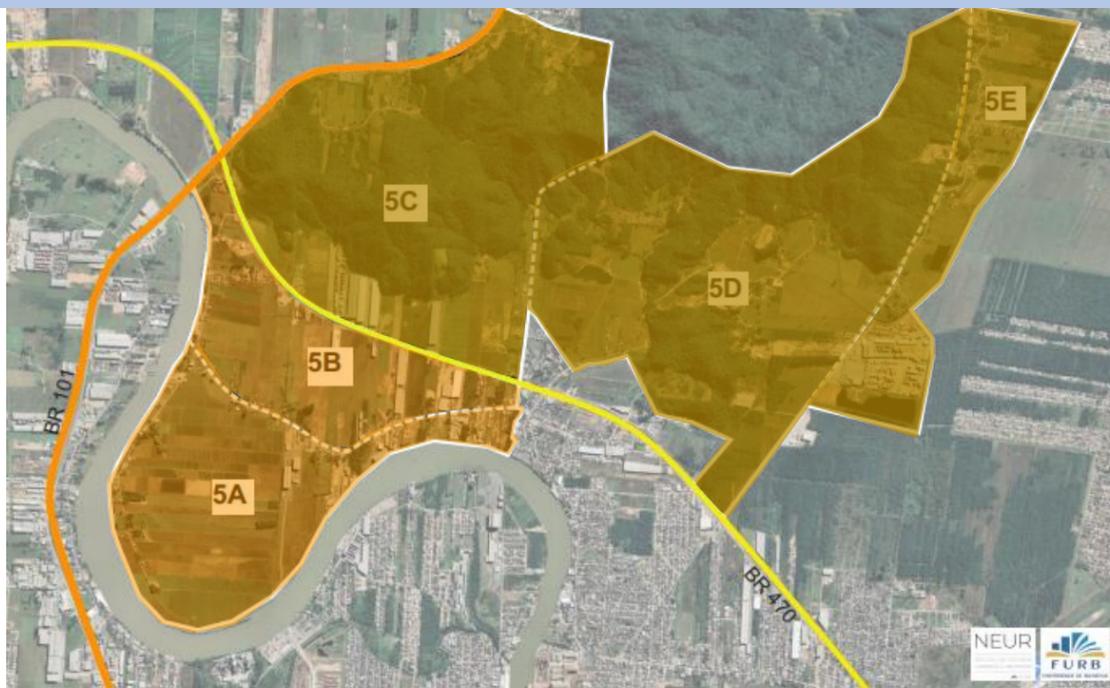
Na área 5D houve empate entre liberar edificações com gabarito até 04 pavimentos ou até 08 pavimentos.

É possível afirmar que, de forma geral, o grupo de trabalho nesta oficina entende que essa região deve ter edificações com gabaritos menores;



REGIÃO 05 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre a análise:

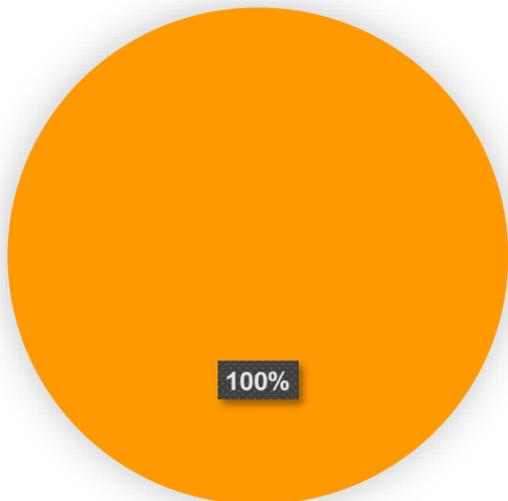
Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

Número de participantes:

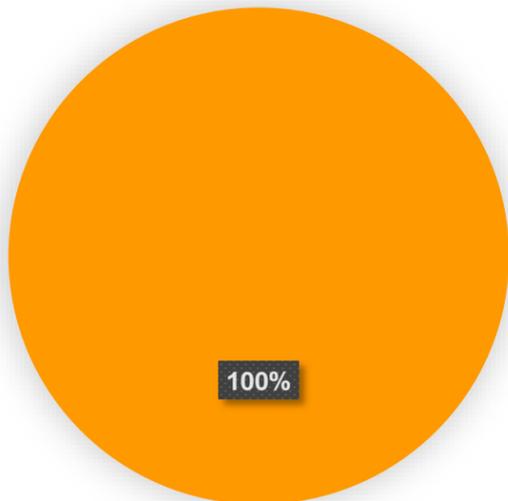
Na oficina com empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 05 (conforme mapa) teve somente 01 (um) participante.

RESULTADOS POR ÁREA

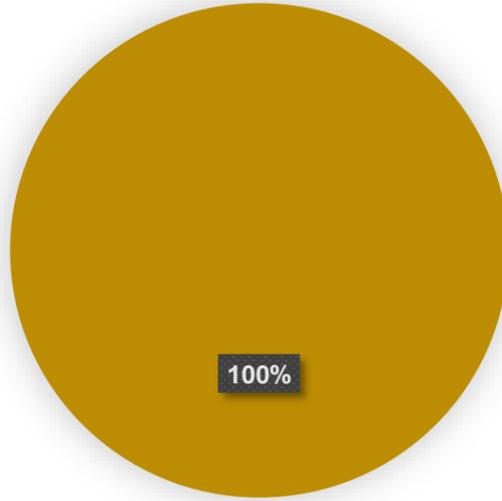
ÁREA 5A



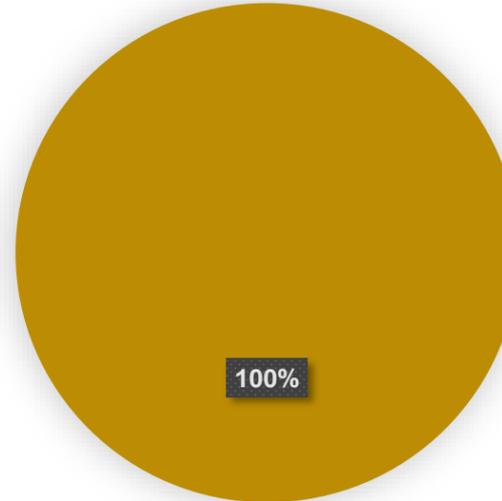
ÁREA 5B



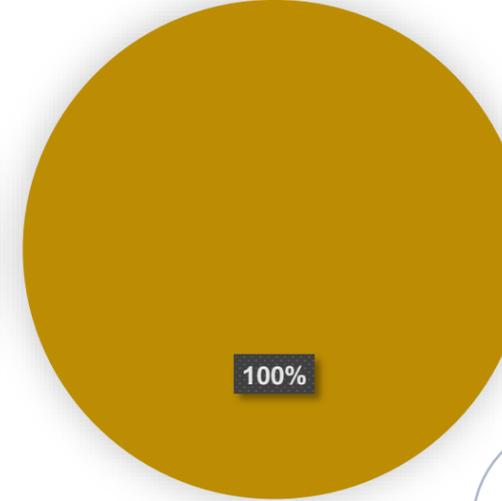
ÁREA 5C



ÁREA 5D



ÁREA 5E



Resultados e análise dos dados:

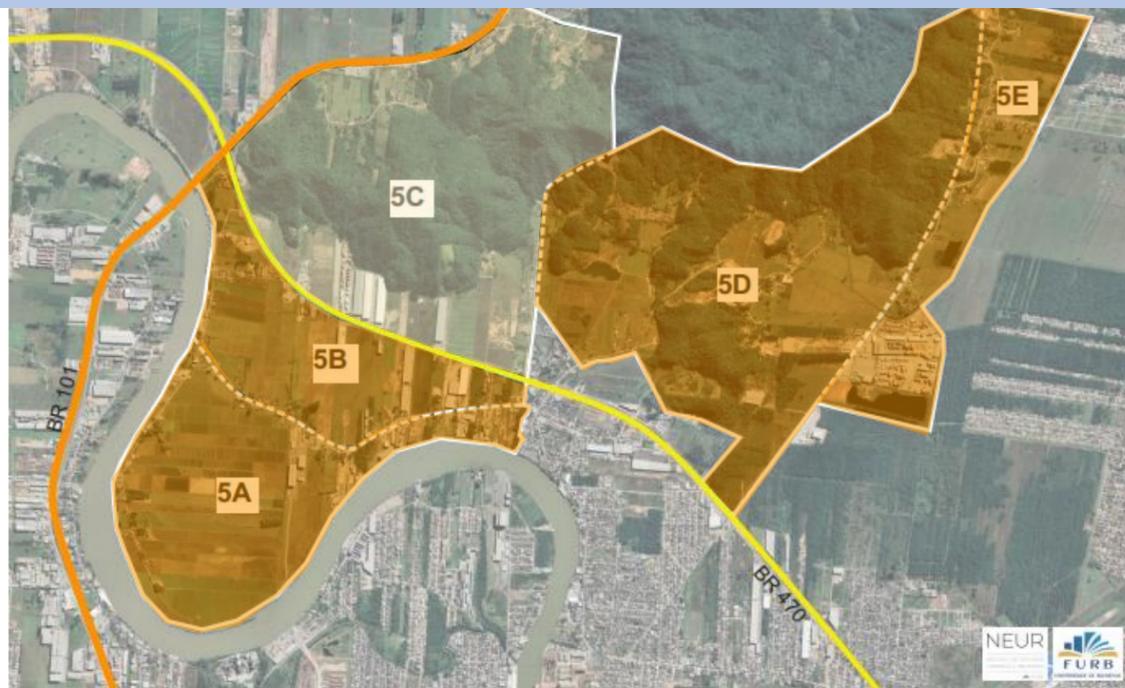
Na região 5 tivemos somente um voto para cada área no grupo de trabalho desta oficina. Portanto, não houve muita representatividade e os resultados de todas as áreas aparece como unanimidade nos gráficos apresentados acima.

Áreas 5A e 5B ficaram caracterizadas com preferência para liberar construções de até 12 pavimentos, e as áreas 5C, 5D e 5E com preferência para edificações de até 8 pavimentos.



REGIÃO 05 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: COMUNIDADE



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

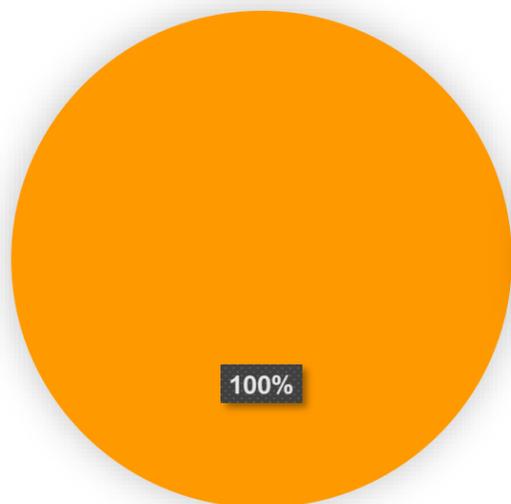
- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Número de participantes:

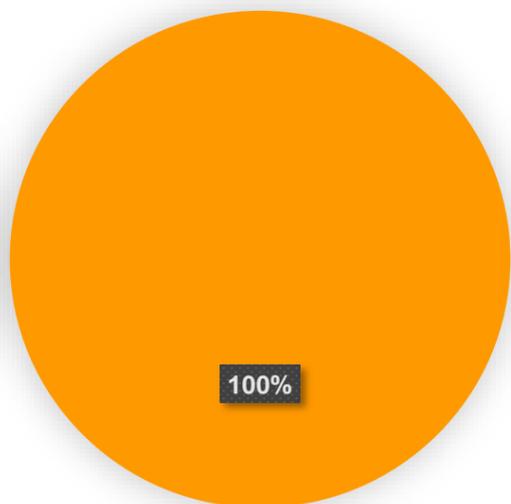
Na oficina com a comunidade, o grupo de trabalho da região 05 (conforme mapa) teve 04 (quatro) participantes.

RESULTADOS POR ÁREA

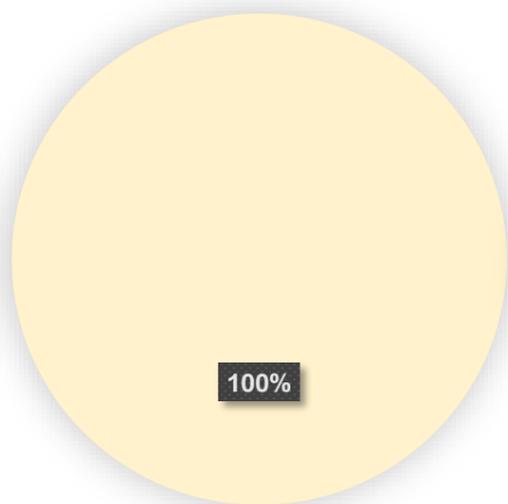
ÁREA 5A



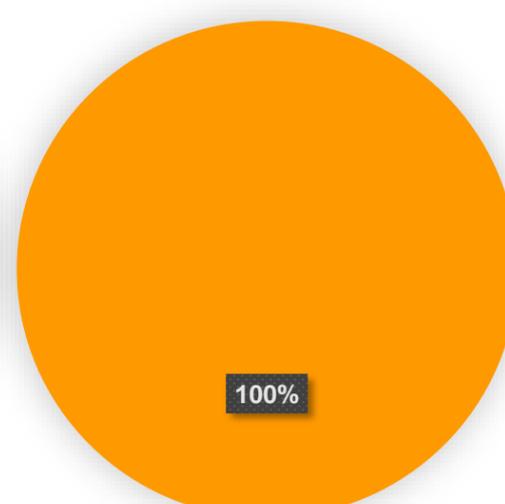
ÁREA 5B



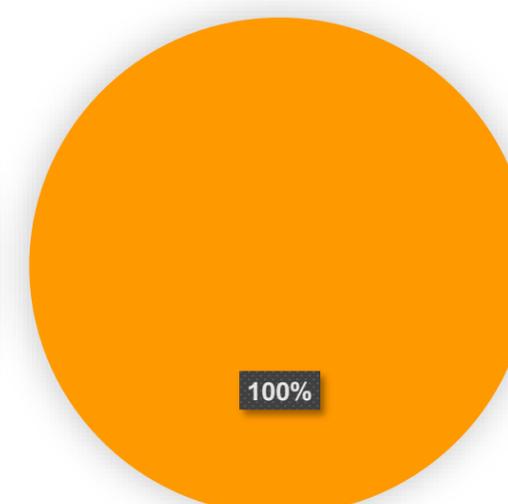
ÁREA 5C



ÁREA 5D



ÁREA 5E



Resultados e análise dos dados:

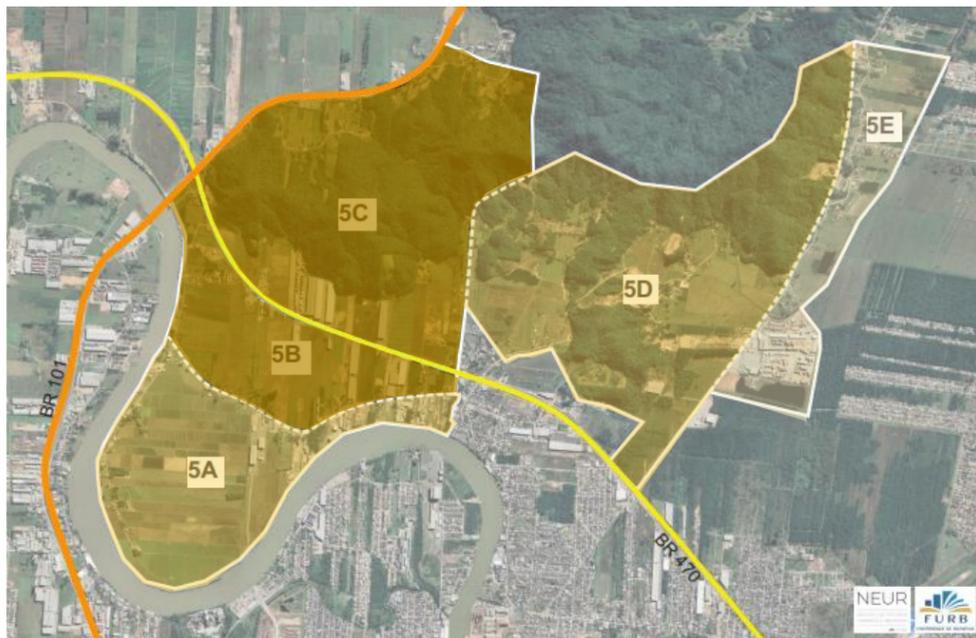
As opiniões do grupo de trabalho desta oficina foram unânimes em relação aos gabaritos das edificações de todas as áreas:

- 5A - até 12 pavimentos
- 5B - até 12 pavimentos
- 5C – não verticalização
- 5D - até 12 pavimentos
- 5E - até 12 pavimentos



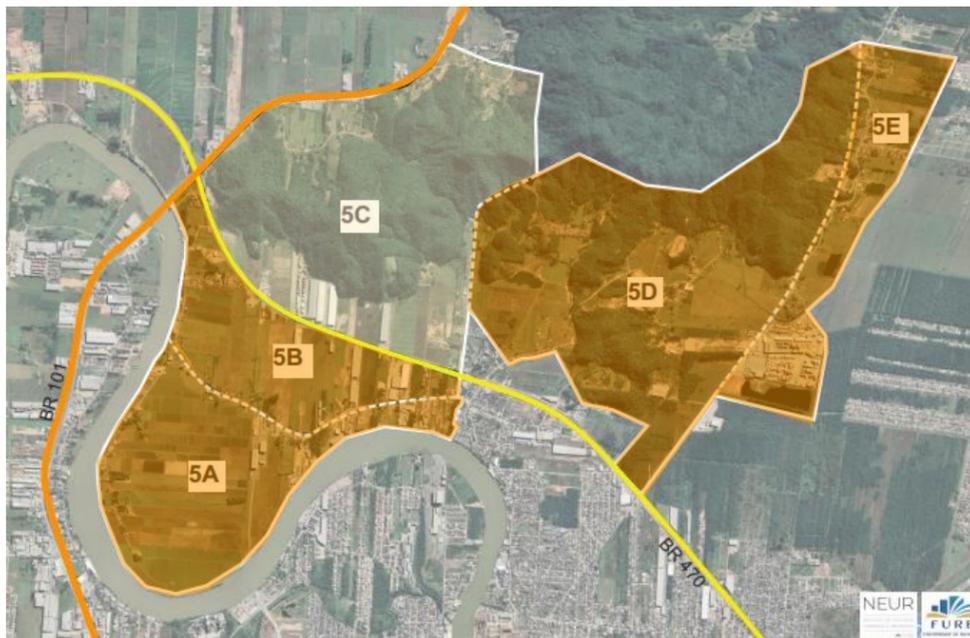
REGIÃO 05 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Número de participantes: 05 participantes.C



COMUNIDADE

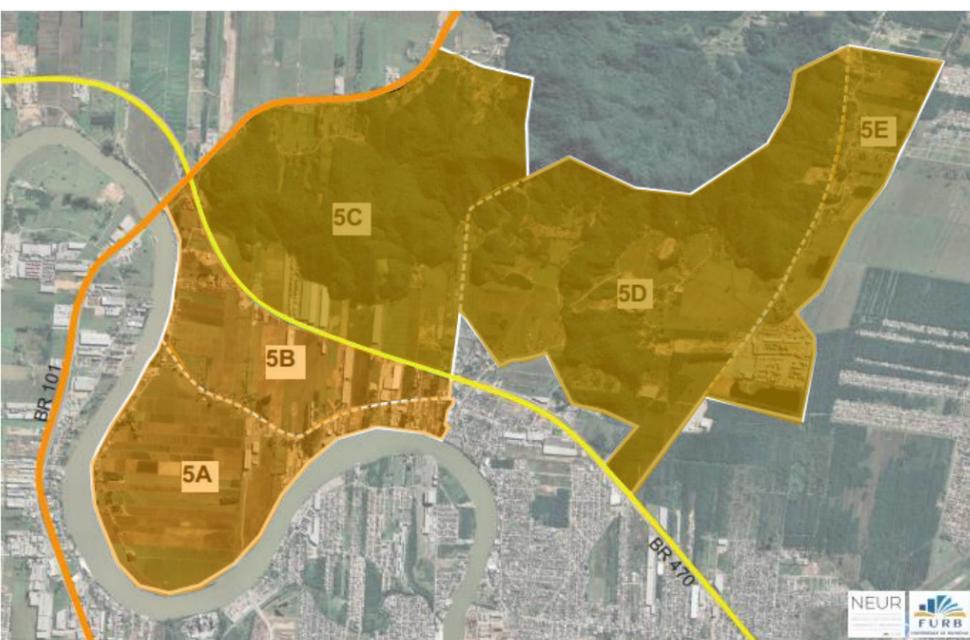
Número de participantes: 04 participantes.

LEGENDA GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre o mapa síntese:

Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

Número de participantes: 01 participante.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Área 5A e 5B: tanto o grupo de trabalho da comunidade, quanto o grupo de trabalho das empresas e entidades setoriais preferem construções de até 12 pavimentos. O grupo de trabalho da oficina realizada com gestores públicos municipais prefere edificações de até 04 pavimentos para a região 5A e de até 8 pavimentos para a região 5B.

Área 5C: o grupo de trabalho presente nas oficinas dos gestores públicos municipais, e das empresas e entidades setoriais gostariam que esta área pudesse ter edificações de até 08 pavimentos. Já o grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade acredita que esta área não deve ser verticalizada.

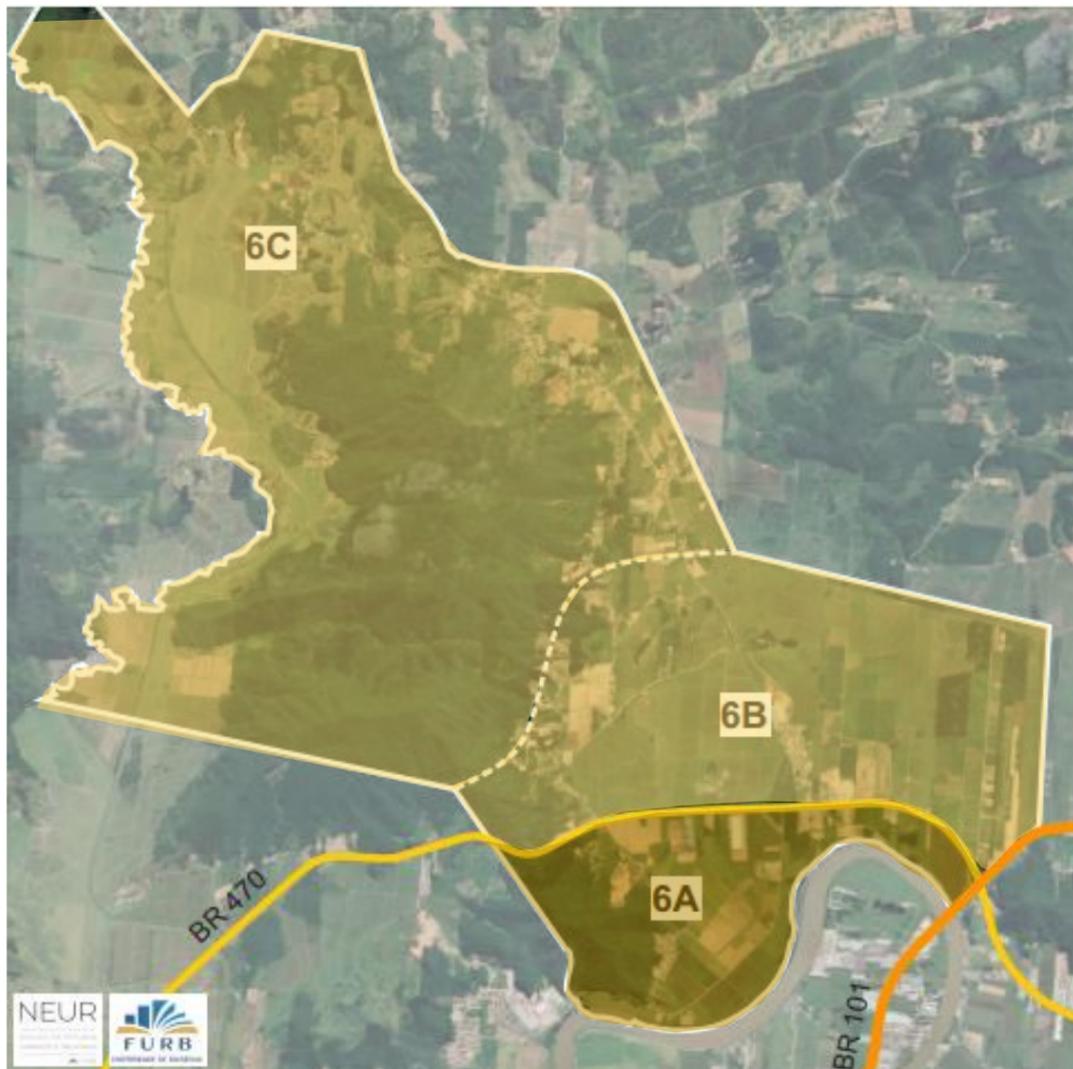
Área 5D: o grupo de trabalho formado na oficina dos gestores públicos municipais acredita que essa área deve ter construções de até 04 pavimentos.

O representante das empresas e entidades setoriais entende que o ideal é liberar construções de até 08 pavimentos. E, por fim, o grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade acredita que esta área pode receber construções de até 12 pavimentos.

Área 5E: o grupo de trabalho da oficina dos gestores públicos municipais acredita que essa área não deve ser verticalizada. O representante das empresas e entidades setoriais entende que o ideal é liberar construções de até 08 pavimentos. E, o grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade acredita que esta área pode receber construções de até 12 pavimentos.



REGIÃO 06 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES OFICINA: GESTORES MUNICIPAIS



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Número de participantes:

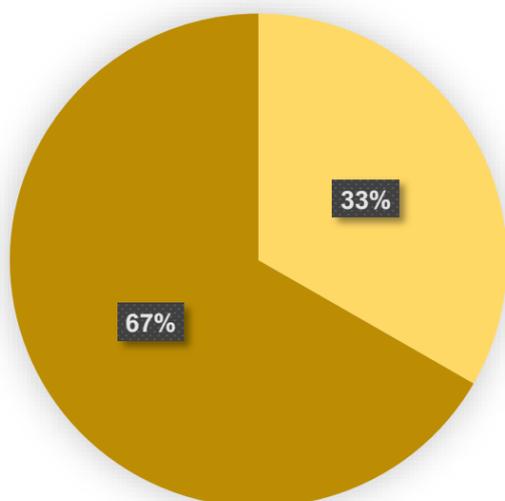
Na oficina com os gestores públicos municipais, o grupo de trabalho da região 06 (conforme mapa) teve 05 (cinco) participantes.

Considerações sobre a análise:

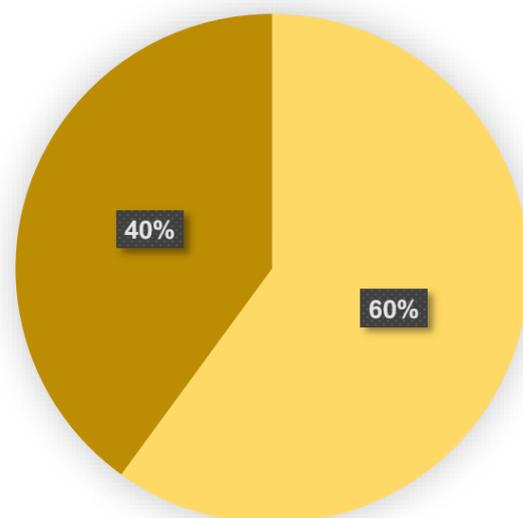
Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

RESULTADOS POR ÁREA

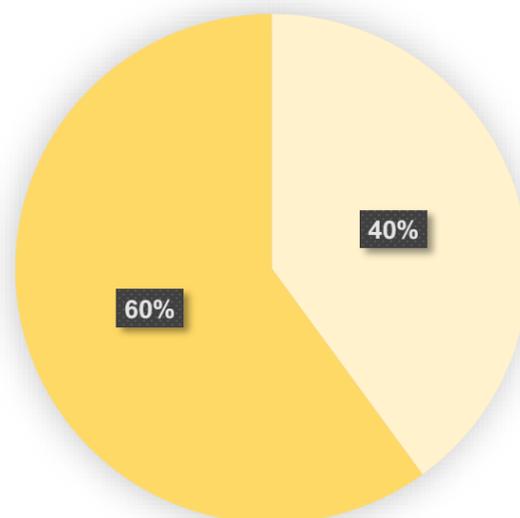
ÁREA 6A



ÁREA 6B



ÁREA 6C



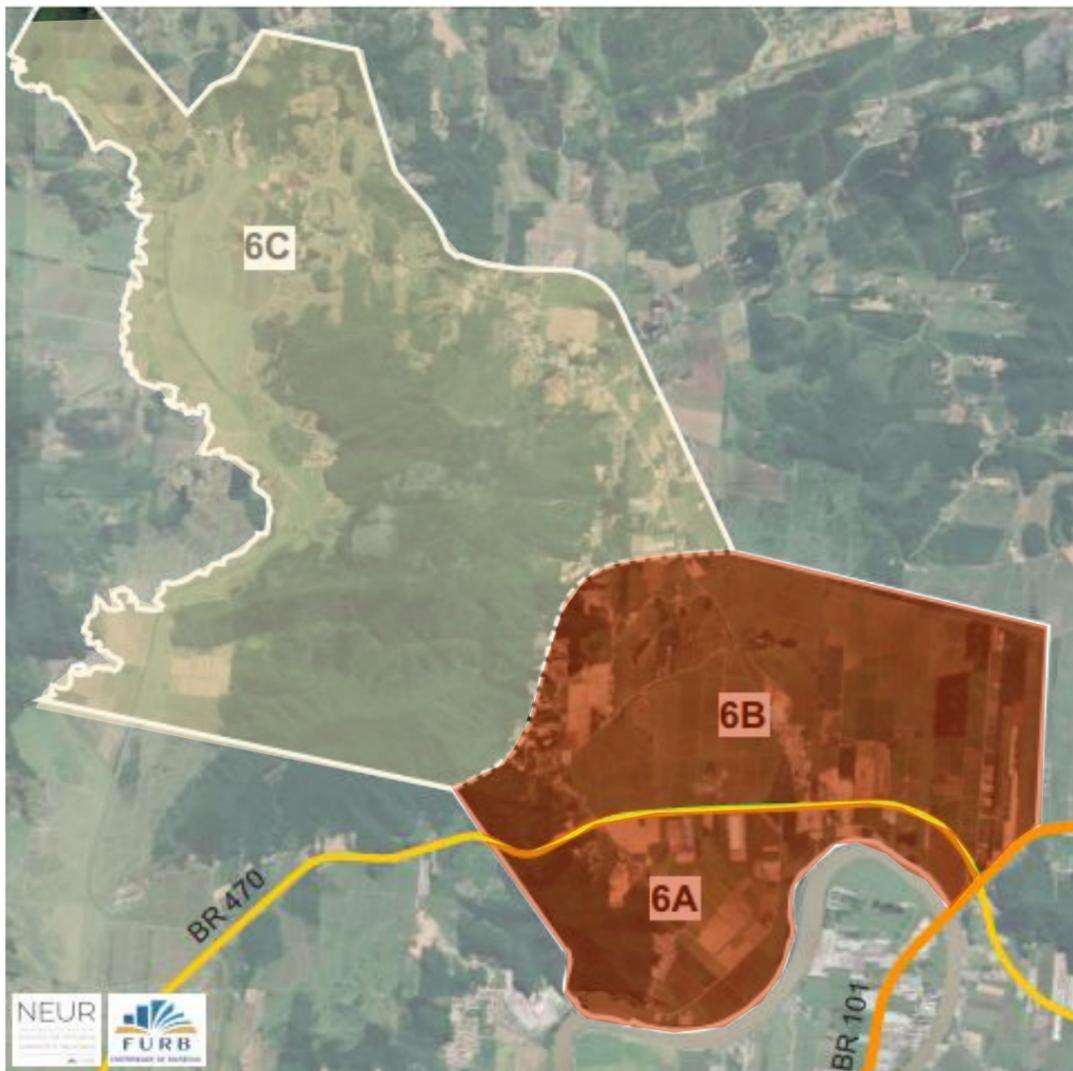
Resultados e análise dos dados:

É possível perceber que o grupo de trabalho da região 06, da oficina realizada com os gestores públicos municipais, prefere que toda esta região seja pouco verticalizada. Na área 6A a maioria dos participantes prefere que sejam liberadas edificações de no máximo 8 pavimentos. Nas áreas 6B e 6C 60% do grupo acredita que o ideal sejam edificações de no máximo 4 pavimentos.



REGIÃO 06 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Número de participantes:

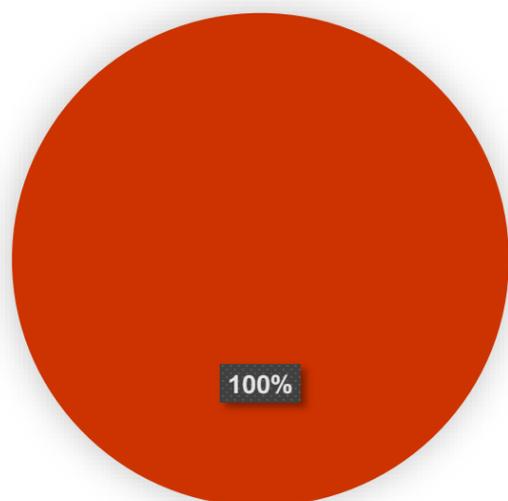
Na oficina com empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 06 (conforme mapa) teve somente 01 (um) participante.

Considerações sobre a análise:

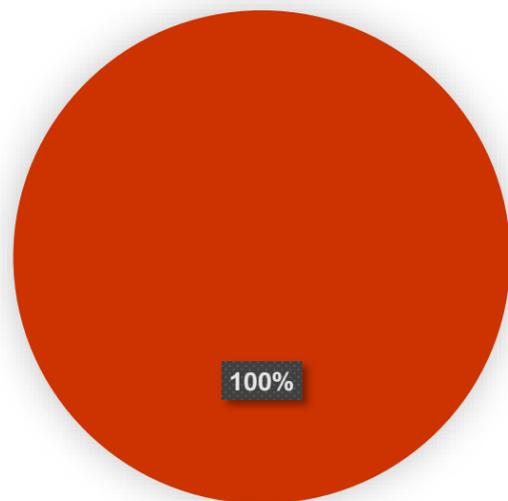
Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

RESULTADOS POR ÁREA

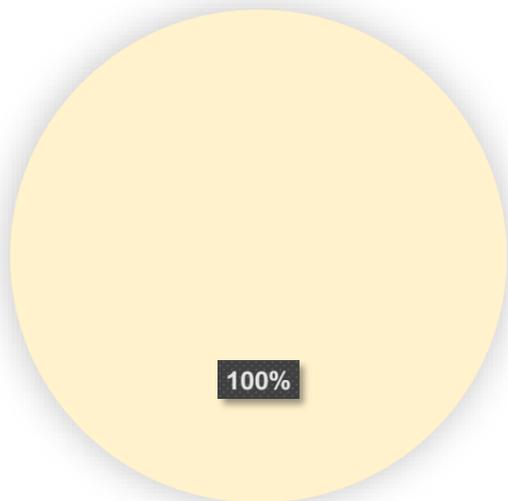
ÁREA 6A



ÁREA 6B



ÁREA 6C



Resultados e análise dos dados:

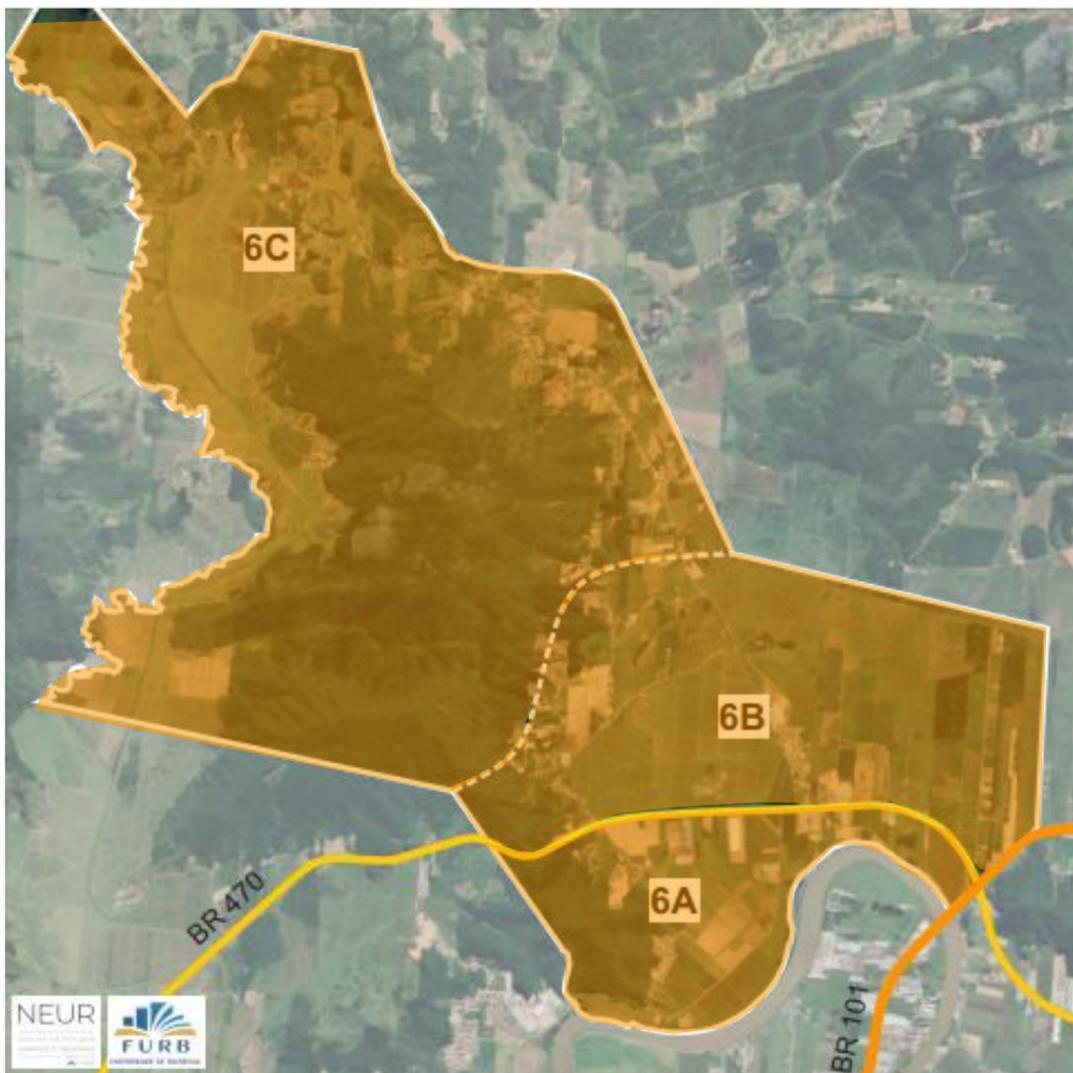
Na região 6 tivemos somente um voto para cada área nesta oficina. Portanto, não houve muita representatividade e os resultados de todas as áreas aparece como unanimidade nos gráficos apresentados ao lado.

Áreas 6A e 6B ficaram caracterizadas com preferência para liberar construções de até 20 pavimentos, e a área 6C com preferência para não verticalização.



REGIÃO 06 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: COMUNIDADE



LEGENDA – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS

Número de participantes:

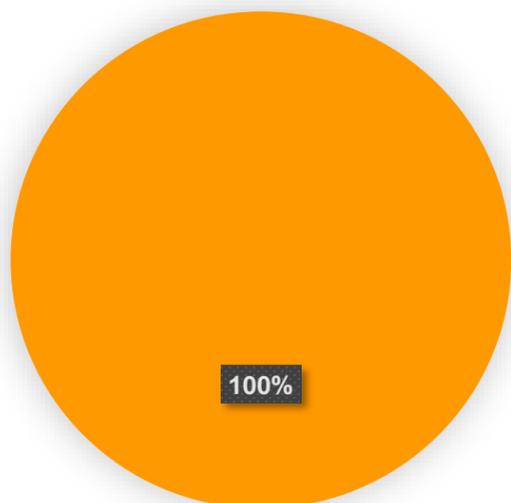
Na oficina com empresas e entidades setoriais, o grupo de trabalho da região 06 (conforme mapa) teve 02 (dois) participantes.

Considerações sobre a análise:

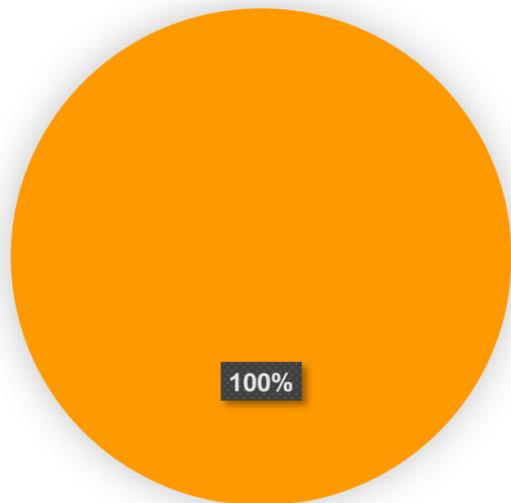
Nas áreas onde houve empate na classificação dos gabaritos, consideramos a menor altura para representação no mapa. O mesmo se repetiu nas demais regiões.

RESULTADOS POR ÁREA

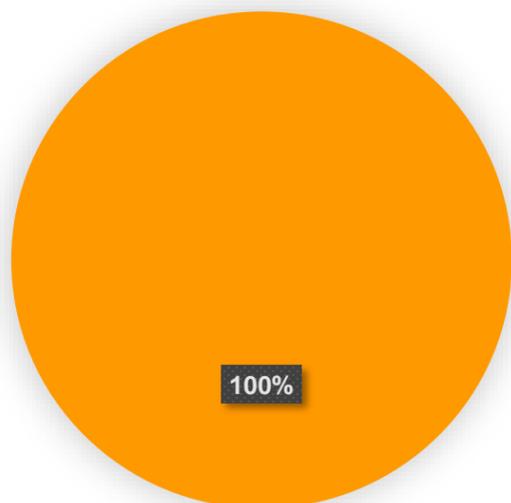
ÁREA 6A



ÁREA 6B



ÁREA 6C



Resultados e análise dos dados:

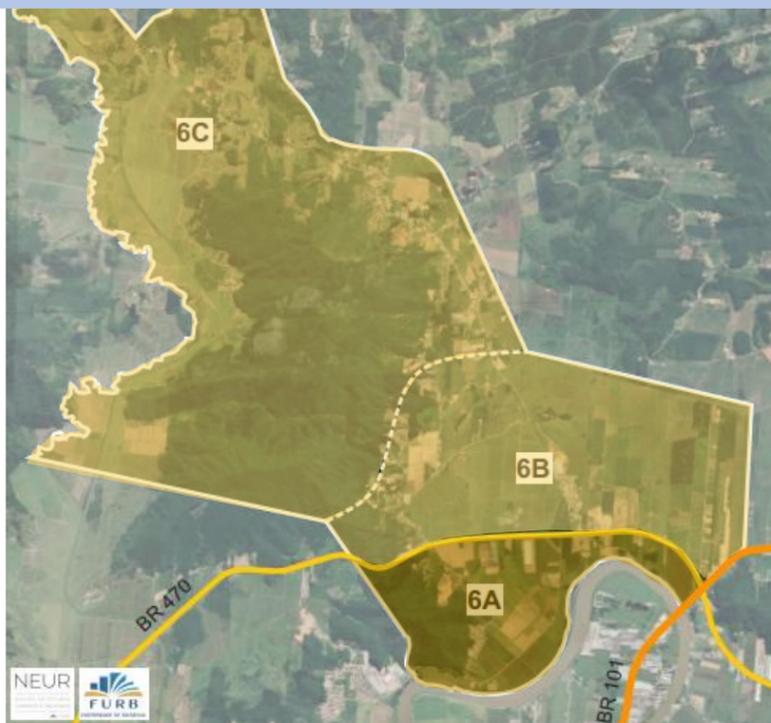
As opiniões do grupo de trabalho desta oficina foram unânimes em relação aos gabaritos das edificações de todas as áreas:

- 6A - até 12 pavimentos
- 6B - até 12 pavimentos
- 6C - até 12 pavimentos



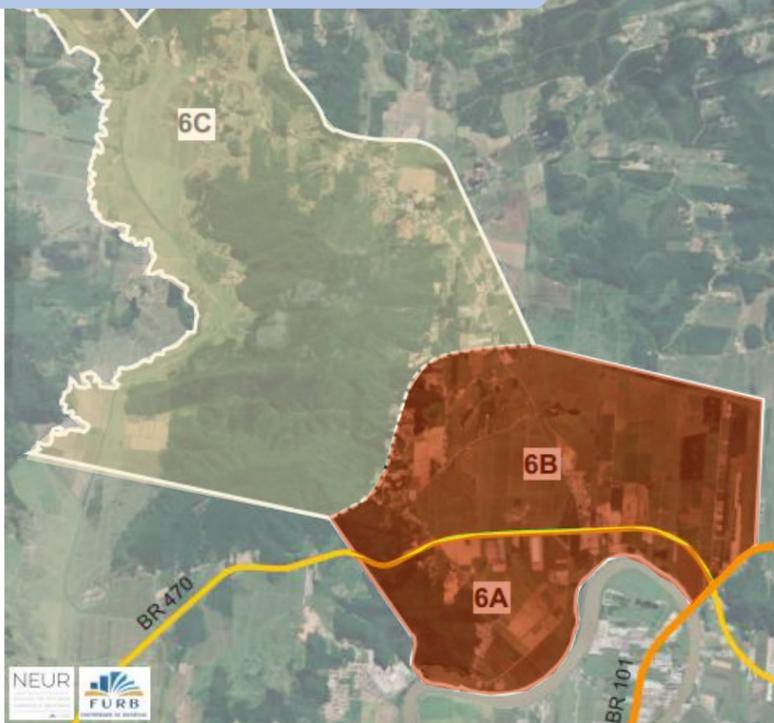
REGIÃO 06 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

OFICINA: RESULTADO COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS OFICINAS REALIZADAS



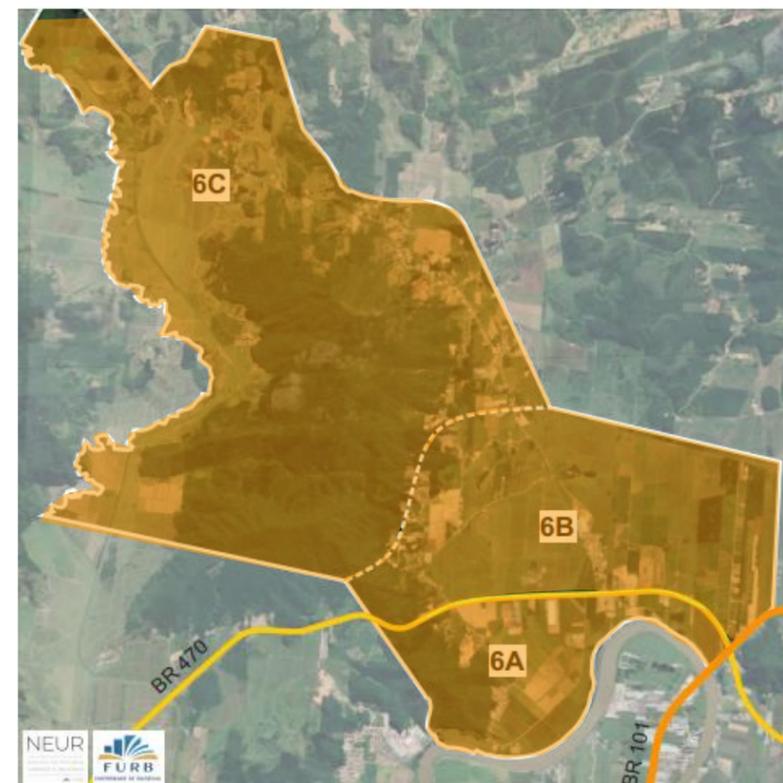
GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Número de participantes: 05 participantes.



EMPRESAS E ENTIDADES SETORIAIS

Número de participantes: 01 participante.



COMUNIDADE

Número de participantes: 02 participantes.

SÍNTESE CONSIDERANDO AS TRÊS OFICINAS PRESENCIAIS REALIZADAS

Não houve consenso entre os grupos de trabalho das três oficinas presenciais realizadas em nenhuma área da região 06.

Área 6A: o grupo de trabalho da oficina realizada com gestores públicos municipais prefere edificações de até 08 pavimentos, enquanto o representante das empresas e entidades setoriais prefere construções de até 20 pavimentos. O grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade prefere edificações de no máximo 12 pavimentos.

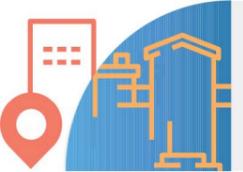
Área 6B: o grupo de trabalho da oficina realizada com gestores públicos municipais prefere edificações de até 04 pavimentos, enquanto o representante das empresas e entidades setoriais prefere construções de até 20 pavimentos. O grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade prefere edificações de no máximo 12 pavimentos.

Área 6C: o grupo de trabalho da oficina realizada com gestores públicos municipais prefere edificações de até 04 pavimentos, enquanto o representante das empresas e entidades setoriais prefere a não verticalização. O grupo de trabalho da oficina realizada com a comunidade prefere edificações de no máximo 12 pavimentos.

LEGENDA GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS

Considerações sobre o mapa síntese: Nas áreas onde não houve concordância entre as três oficinas presenciais realizadas, não registramos cores no mapa síntese.



LEITURA COMUNITÁRIA

QUESTIONÁRIOS
ONLINE



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

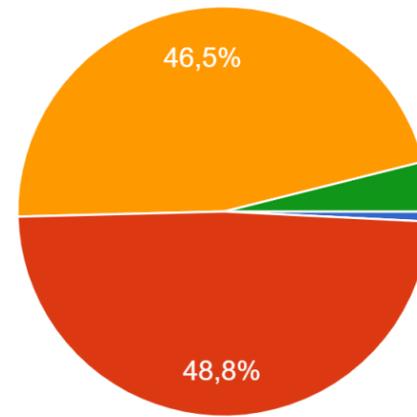
POPULAÇÃO FLUTUANTE

O questionário voltado à população flutuante foi construído com o objetivo de coletar três tipos de dados:

1. dados que permitem delinear o perfil do público respondente
2. dados que indicam questões objetivas
3. dados que indicam questões subjetivas da relação do respondente com o município de Navegantes.

O questionário da população flutuante é composto por vinte e seis questões.

5.2.1.1 QUAL A SUA FAIXA ETÁRIA (127 respostas – questão obrigatória)

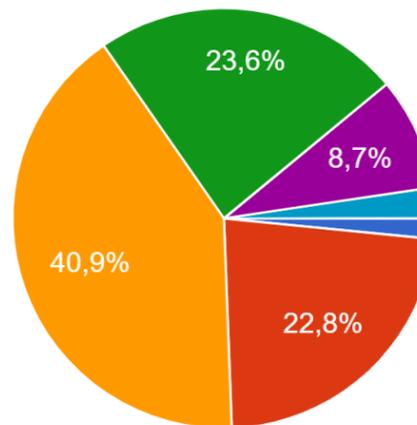


LEGENDA DO GRÁFICO

- ABAIXO DE 25 ANOS – 0,8%
- DE 25 A 45 ANOS – 48,8%
- DE 45 A 65 ANOS – 46,5%
- ACIMA DE 65 ANOS – 3,9%

A maior parte (48,87%) das pessoas que responderam o questionário voltado para a população flutuante de Navegantes tem de 25 a 45 anos. 46,5% das pessoas tem de 45 a 65 anos, 3,9% das pessoas tem mais de 65 anos e apenas 0,8% das pessoas que responderam tem menos de 25 anos.

5.2.1.2 QUAL O SEU GRAU DE ESCOLARIDADE? (127 respostas - questão obrigatória)

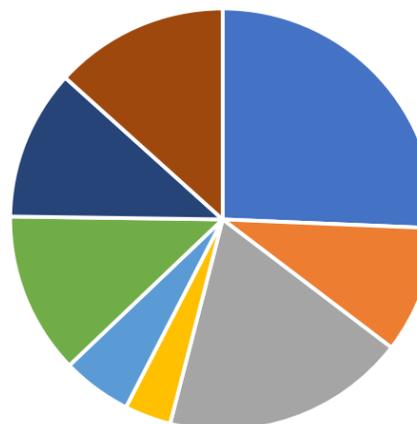


LEGENDA DO GRÁFICO

- ENSINO FUNDAMENTAL – 1,6%
- ENSINO MÉDIO – 22,8%
- GRADUAÇÃO – 40,9%
- ESPECIALIZAÇÃO – 23,6%
- MESTRADO – 8,7%
- DOUTORADO – 2,4%

A maior parte (40,9%) das pessoas que responderam o questionário voltado para a população flutuante de Navegantes tem graduação. 22,7% dos respondentes completaram apenas o ensino médio e 23,6% tem alguma especialização. 8,7% tem mestrado e 2,4% tem doutorado.

5.2.1.3 QUAL A SUA PROFISSÃO/OCUPAÇÃO? (113 respostas - questão facultativa)



LEGENDA DO GRÁFICO

- ADMINISTRAÇÃO – 25,66%
- ADMINISTRAÇÃO TÉCNICO – 9,73%
- HUMANAS – 18,58%
- SETOR PÚBLICO – 3,54%
- BIOMÉDICAS – 5,31%
- CONSTRUÇÃO CIVIL – 12,39%
- SERVIÇOS (GERAL) – 11,50%
- OUTROS – 13,27%

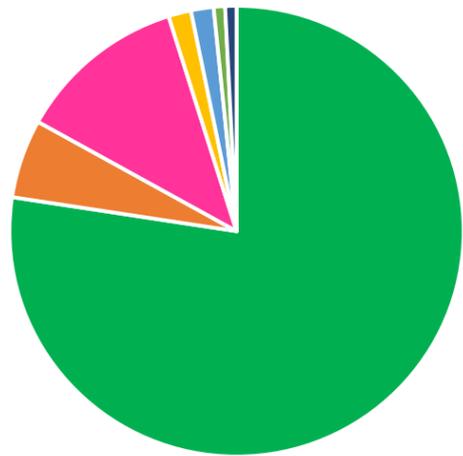
A maior parte (35,39%) das pessoas que responderam o questionário voltado para a população flutuante de Navegantes trabalha na parte administrativa (gestão e técnica). 18,58% dos respondentes são da área de humanas. 13,27% são aposentados, do lar, estudantes, estagiários, entre outros. 11,50% trabalham com serviços (em geral). 12,39% prestam serviços na área de construção civil. 3,54% das pessoas que responderam atuam no setor público e 5,31% na área biomédica.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.4 EM QUAL MUNICÍPIO/ESTADO RESIDE ATUALMENTE? (124 respostas – questão facultativa)

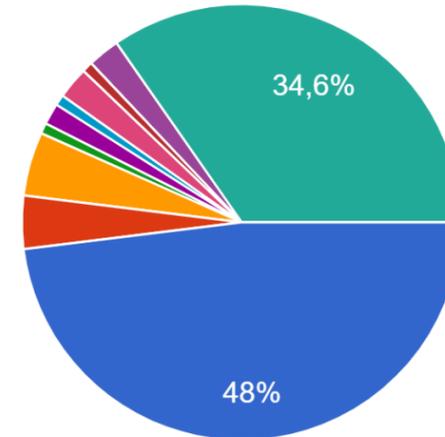


LEGENDA DO GRÁFICO

- SANTA CATARINA – 96 RESPOSTAS
- PARANÁ – 15 RESPOSTAS
- SÃO PAULO – 7 RESPOSTAS
- RIO GRANDE DO SUL – 2 RESPOSTAS
- MINAS GERAIS – 2 RESPOSTAS
- CEARÁ – 1 RESPOSTA
- GOIÁS – 1 RESPOSTA

De acordo com os respondentes representantes da população flutuante, a maior parte dos visitantes vem do estado de Santa Catarina (com 96 respostas) – principalmente de cidades próximas, como Blumenau e Pomerode. O segundo maior estado de origem de turistas é o Paraná (com 15 respostas) e o terceiro São Paulo (com 7 respostas).

5.2.1.6 SE VOCÊ É UM VISITANTE FREQUENTE, EM QUAIS MESES COSTUMA VISITAR NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)

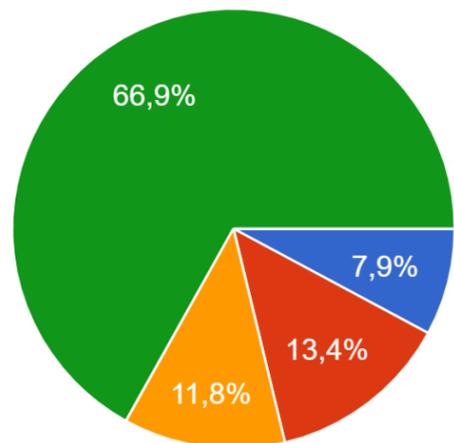


LEGENDA DO GRÁFICO

- JANEIRO – 48% (61 RESPOSTAS)
- DEZEMBRO – 34,6% (44 RESPOSTAS)
- MARÇO – 4,7% (6 RESPOSTAS)
- FEVEREIRO – 3,9% (5 RESPOSTAS)
- OUTROS 8,8%

A maior parte dos visitantes (48%) visita o Município de Navegantes em janeiro, e 34,6% visita a cidade em dezembro. Depois de dezembro e janeiro, os meses com mais visitantes são fevereiro e março. Isso demonstra que hoje a cidade desenvolve e investe no turismo baseado na temporada de verão quase que exclusivamente.

5.2.1.5 COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ COSTUMA VISITAR NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)

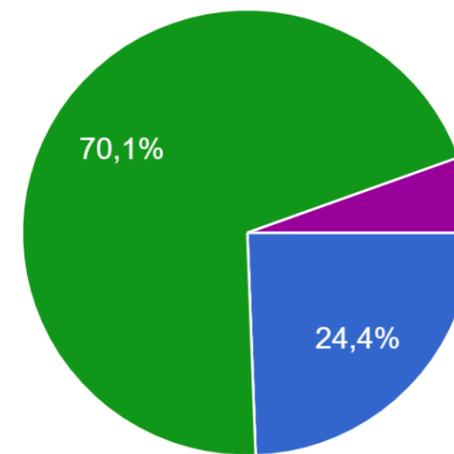


LEGENDA DO GRÁFICO

- DE UMA A DUAS VEZES POR ANO – 7,9%
- DE DUAS A CINCO VEZES POR ANO – 13,4%
- DE CINCO A DEZ VEZES POR ANO – 11,8%
- MAIS DE DEZ VEZES POR ANO – 66,9%

Como a maioria dos visitantes é oriundo de cidades vizinhas, dentro do estado de Santa Catarina, o deslocamento para ir descansar e/ou passear em Navegantes é rápido. Por isso, quase 67% dos respondentes afirma visitar Navegantes mais de 10 vezes por ano. 11,8% das pessoas vai até Navegantes de 5 a 10 vezes por ano. 13,4% de duas a cinco vezes por ano e apenas 7,9% visitam Navegantes de uma a duas vezes durante um ano.

5.2.1.7 ONDE VOCÊ GERALMENTE SE HOSPEDA? (127 respostas – questão obrigatória)



LEGENDA DO GRÁFICO

- CASA PRÓPRIA - 70,1% (89 RESPOSTAS)
- CASA DE AMIGOS E PARENTES – 24,4% (31 RESPOSTAS)
- OUTROS SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM ONLINE – 5,5% (7 RESPOSTAS)

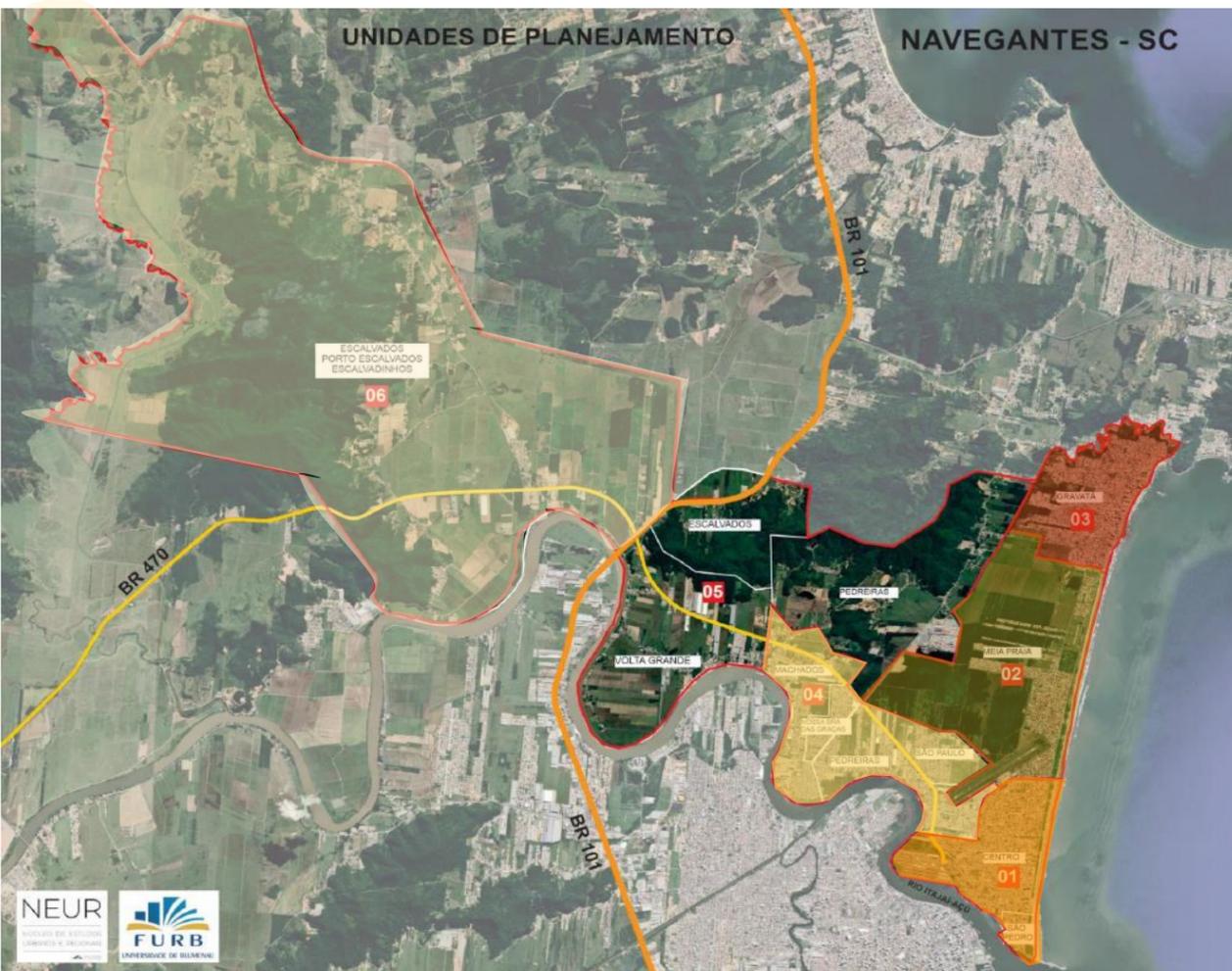
Uma grande parte dos visitantes de Navegantes tem casa de veraneio no município. A partir da análise dos gráficos dessa página é possível afirmar que estas mesmas pessoas que visitam Navegantes mais de dez vezes por ano e tem casa própria, são os visitantes oriundos do próprio estado de Santa Catarina.



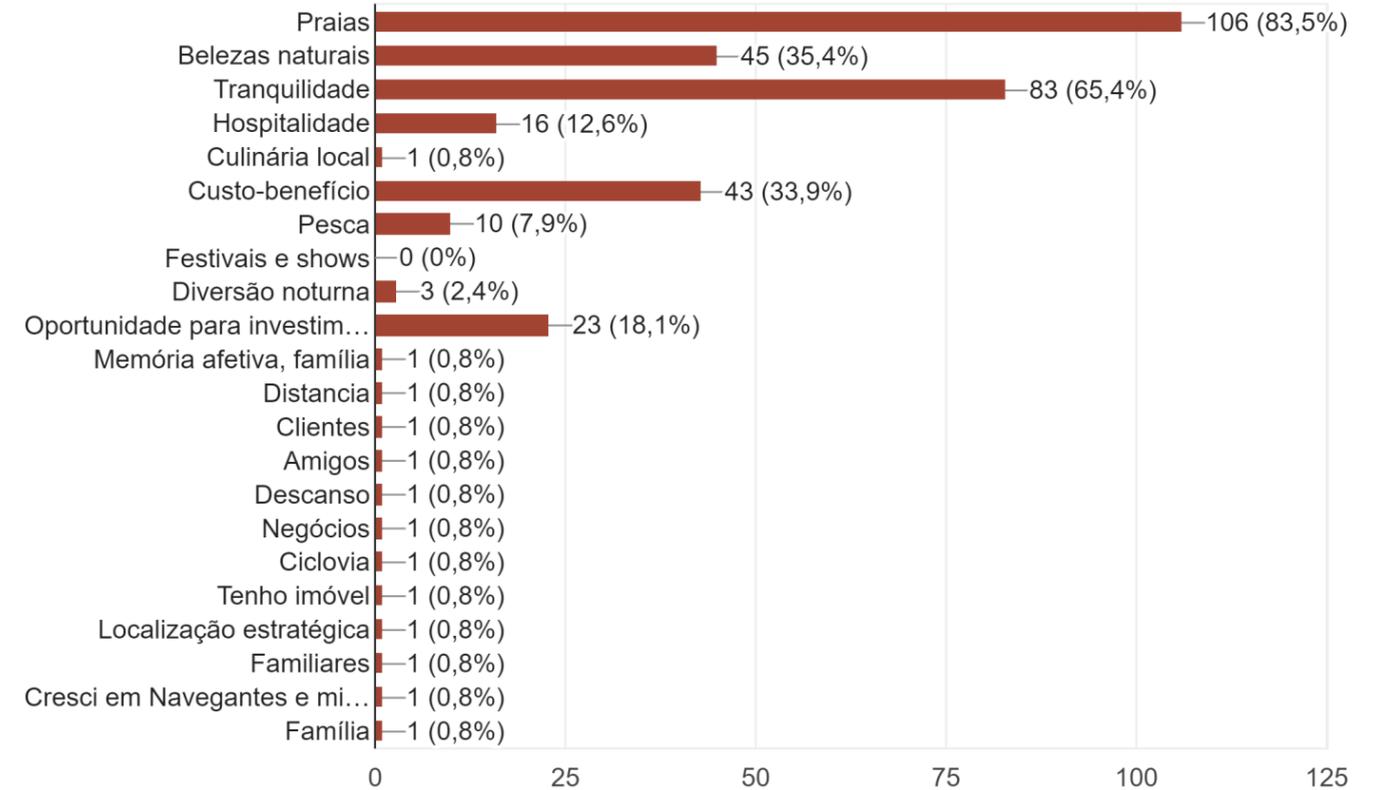
5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.8 CONSIDERANDO AS REGIÕES DA FIGURA ABAIXO, EM QUAL DELAS VOCÊ ESTÁ HOSPEDADO/COSTUMA SE HOSPEDAR? (127 respostas – questão obrigatória)



5.2.1.9 MARQUE OS TRÊS ASPECTOS MAIS IMPORTANTES PARA FREQUENTAR NAVEGANTES (127 respostas – questão obrigatória)



PRAIAS // TRANQUILIDADE // BELEZAS NATURAIS E CUSTO BENEFÍCIO

LEGENDA DO MAPA

- REGIÃO 06 – 0,8% DAS PESSOAS (ESCALVADOS, PORTO ESCALVADOS E ESCALVADINHOS)
- REGIÃO 04 – 1,6% DAS PESSOAS (SÃO PAULO, SÃO DOMINGOS, MACHADOS E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS)
- REGIÃO 02 – 17,3% DAS PESSOAS (MEIA PRAIA)
- REGIÃO 01 – 20,5% DAS PESSOAS (CENTRO E SÃO PEDRO)
- REGIÃO 03 – 59,8% DAS PESSOAS (GRAVATÁ)

As regiões que tem orla são as que mais recebem visitantes. **59,8%** das pessoas se hospeda em Gravatá. **20,5%** dos respondentes se hospeda na região central do Município. **17,3%** se hospedam em Meia Praia.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.10 - As questões seguintes são referentes aos equipamentos comunitários e outras questões relacionadas com o adensamento populacional nos bairros. Por isso foram analisadas individualmente em cada uma das 6 regiões/idades de planejamento.

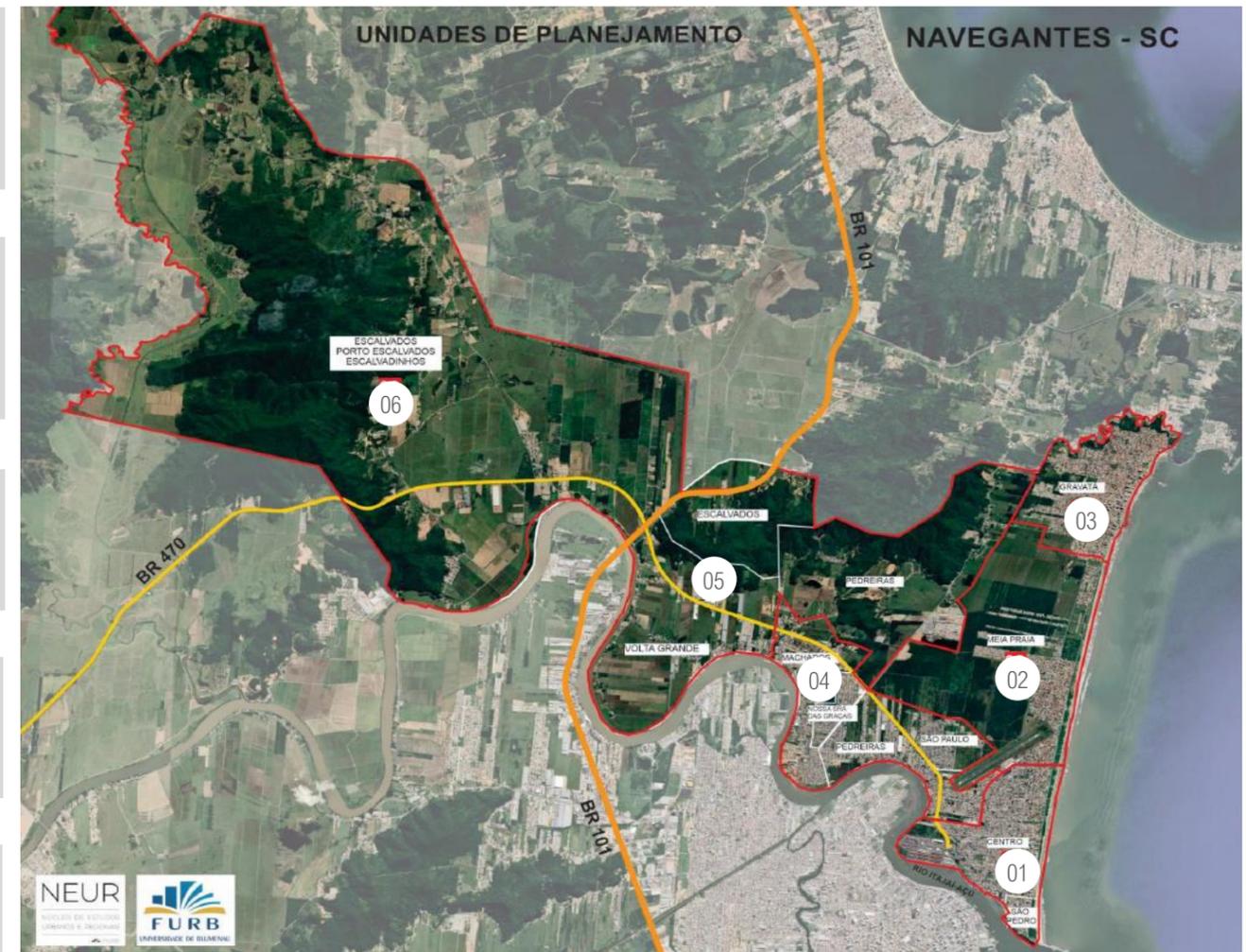
5.2.1.10.1 Considerando os EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA (teatros, cinemas, bibliotecas, galerias, espaços polivalentes, salas de concerto, museus,...) do SEU BAIRRO, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais? (127 respostas – questão obrigatória)

5.2.1.10.2 Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao ESPORTE, LAZER e CONVÍVIO SOCIAL do SEU BAIRRO, são em número suficiente para atender a população do bairro? (127 respostas – questão obrigatória)

5.2.1.10.3 Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de ESGOTO, ÁGUA e DRENAGEM PLUVIAL atende o SEU BAIRRO de maneira eficiente? (127 respostas – questão obrigatória)

5.2.1.10.4 Quanto à LIMPEZA URBANA e COLETA DE LIXO, você considera que atualmente o SEU BAIRRO está bem atendido? (127 respostas – questão obrigatória)

5.2.1.10.5 Quanto à ILUMINAÇÃO PÚBLICA, você considera que atualmente o SEU BAIRRO está bem atendido? (127 respostas – questão obrigatória)





5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

REGIÃO 01 - BAIRROS CENTRO E SÃO PEDRO

Quantidade de respostas: 26 respostas

5.2.1.10.1 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



5.2.1.10.2 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESPORTE, LAZER E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



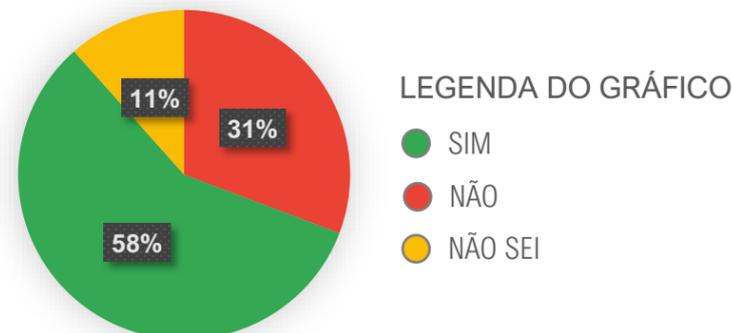
5.2.1.10.3 ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



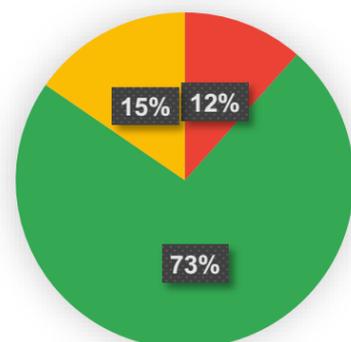
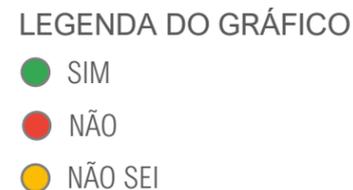
5.2.1.10.4 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



5.2.1.10.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

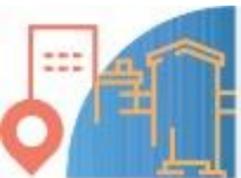
Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



1

ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

Percebe-se que na região 01 os maiores déficits são os equipamentos de cultura e lazer, além da infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial. Os visitantes parecem estar contentes em relação à coleta de lixo e limpeza urbana, e iluminação pública.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

REGIÃO 02 – MEIA PRAIA

Quantidade de respostas: 21 respostas

5.2.1.10.1 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



5.2.1.10.2 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESPORTE, LAZER E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



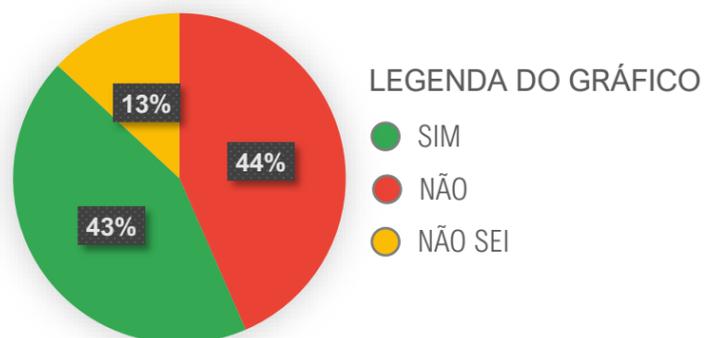
5.2.1.10.3 ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



5.2.1.10.4 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?

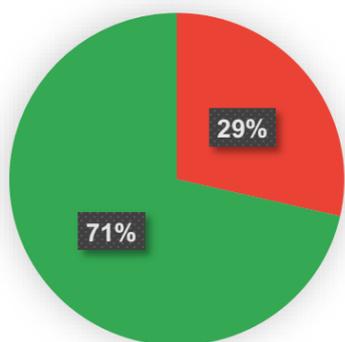


5.2.1.10.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?

LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI



2

ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

Percebe-se que na região 02 os maiores pontos de insatisfação são os equipamentos de cultura e lazer, além da infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

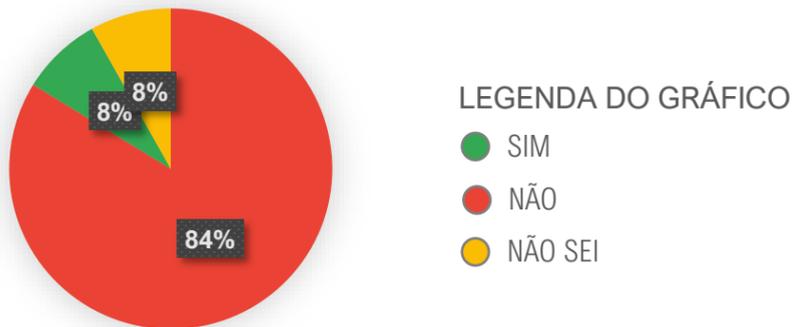
POPULAÇÃO FLUTUANTE

REGIÃO 03 – GRAVATÁ

Quantidade de respostas: 74 respostas

5.2.1.10.1 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



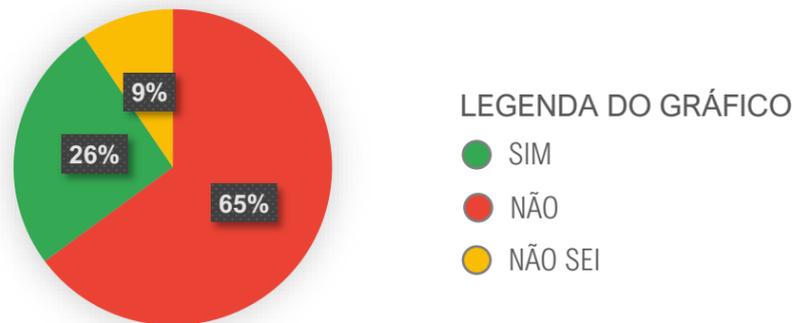
5.2.1.10.2 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESPORTE, LAZER E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



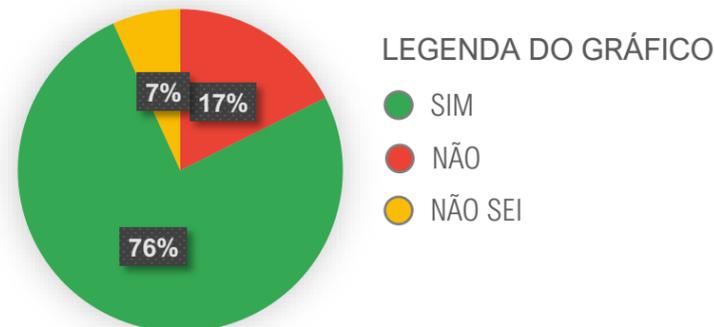
5.2.1.10.3 ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



5.2.1.10.4 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



5.2.1.10.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



3

ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

Percebe-se que na região 03 os maiores pontos de insatisfação dos visitantes de Navegantes são os equipamentos de cultura e lazer, além da infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial. Os visitantes parecem estar muito contentes em relação à coleta de lixo e limpeza urbana, e iluminação pública.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

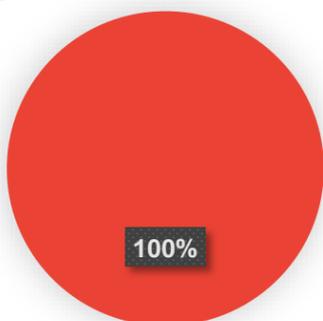
POPULAÇÃO FLUTUANTE

REGIÃO 04 – SÃO PAULO, SÃO DOMINGOS, MACHADOS E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Quantidade de respostas: 2 respostas

5.2.1.10.1 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?

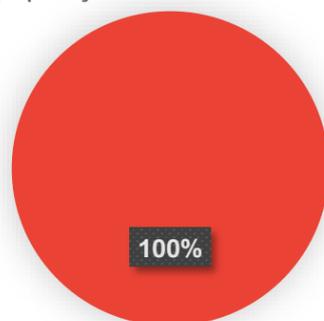


LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.2 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESPORTE, LAZER E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?

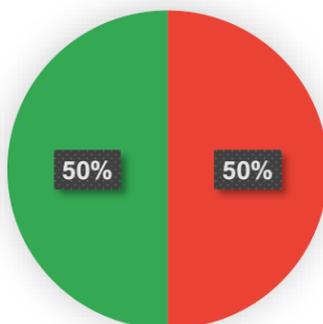


LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.3 ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?

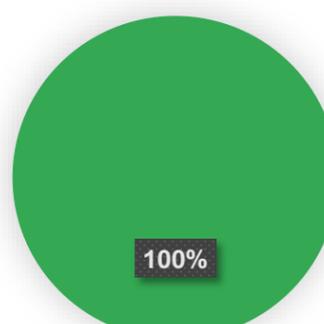


LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.4 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



LEGENDA DO GRÁFICO

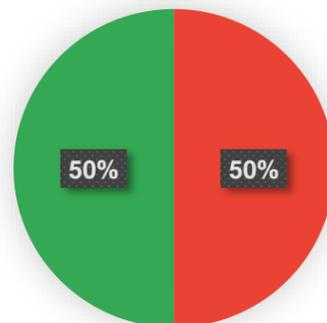
- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?

LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI



4

ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

Esta região teve somente 02 visitantes respondendo o questionário. Apesar dos gráficos, por conta da baixa taxa de amostragem, não foi possível realizar a análise mais aprofundada dos dados.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

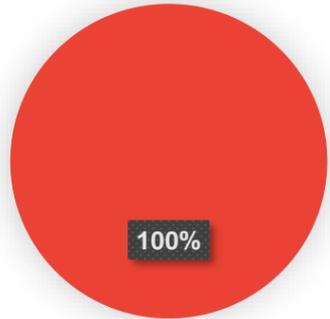
POPULAÇÃO FLUTUANTE

REGIÃO 06 – ESCALVADOS (DA BR-101 PARA O INTERIOR), PORTO ESCALVADOS E ESCALVADINHOS

Quantidade de respostas: 1 resposta

5.2.1.10.1 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?

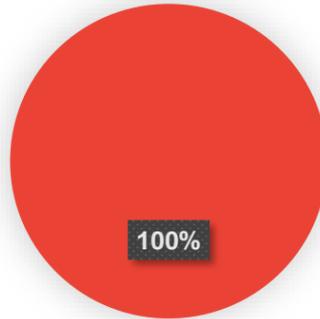


LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.2 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESPORTE, LAZER E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?

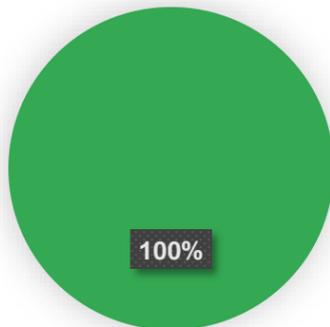


LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.3 ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?

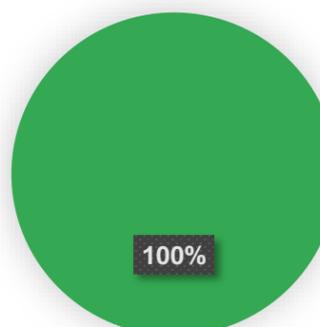


LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.4 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



LEGENDA DO GRÁFICO

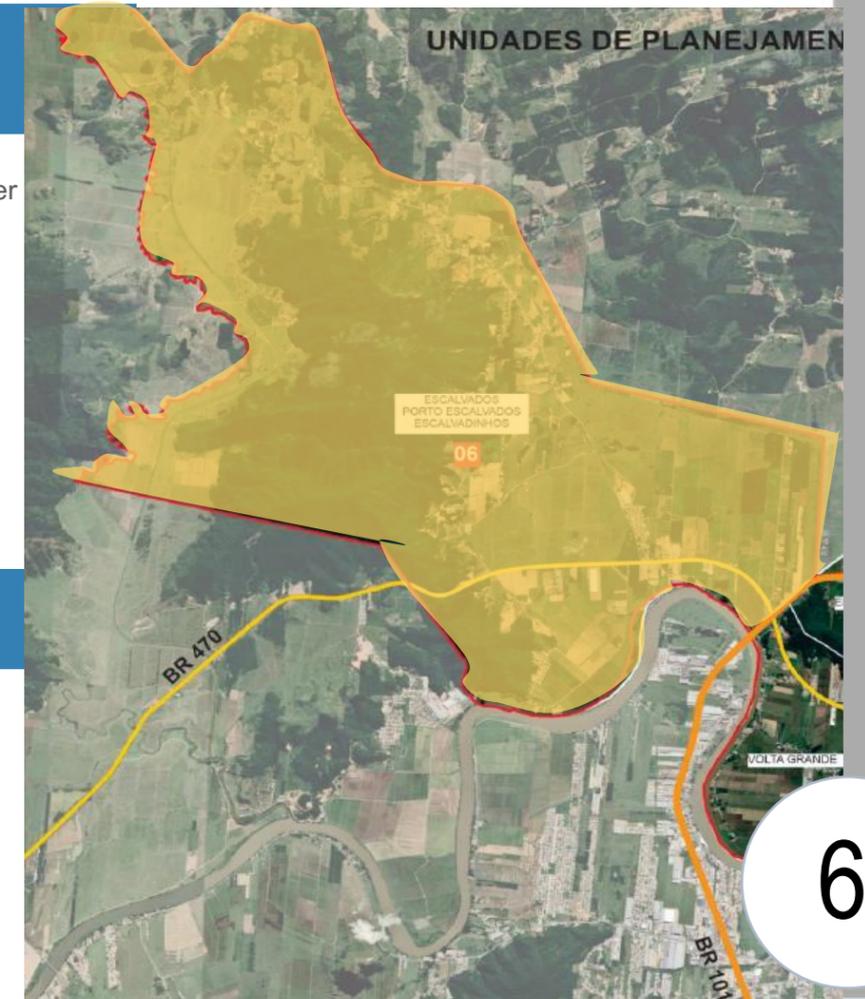
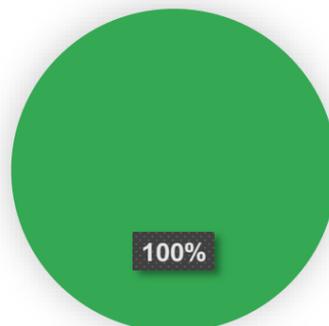
- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

5.2.1.10.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?

LEGENDA DO GRÁFICO

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI



6

ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

Esta região teve somente 01 visitante respondendo o questionário. Apesar dos gráficos, por conta da baixa taxa de amostragem, não foi possível realizar a análise mais aprofundada dos dados.

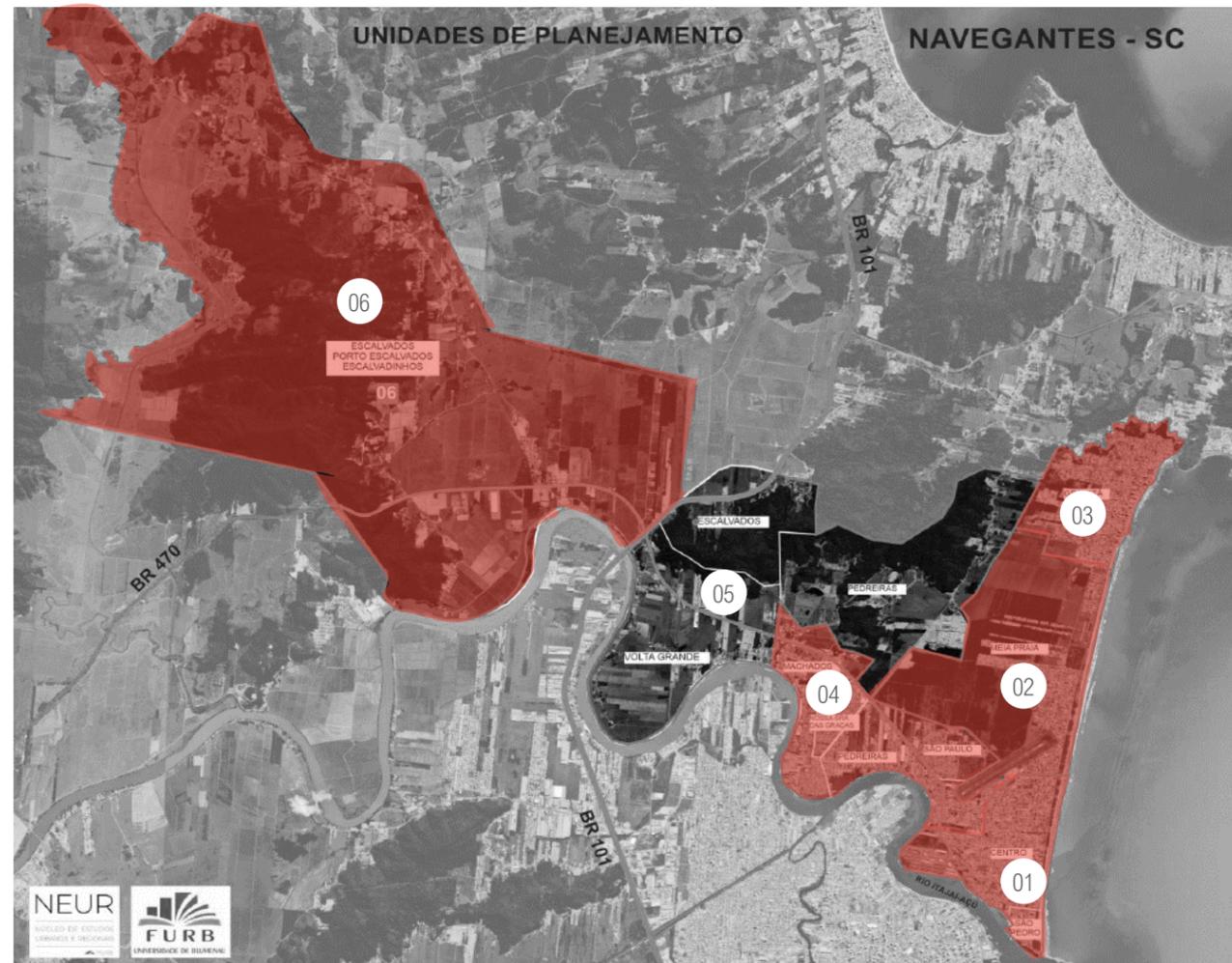


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

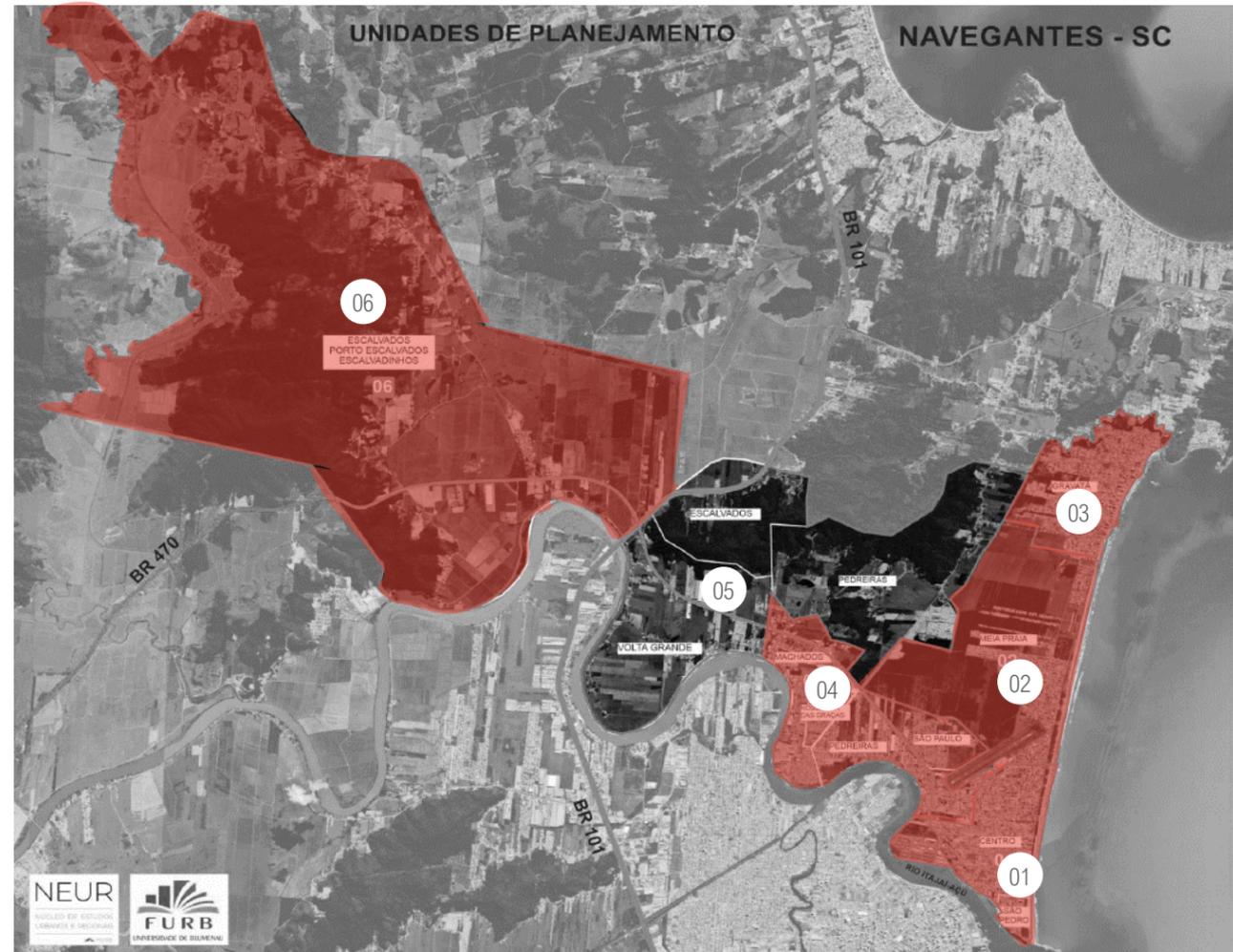
5.2.1.10.1 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



5.2.1.10.2 EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESPORTE, LAZER E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

A partir do mapa acima é possível afirmar que a percepção das pessoas que visitam Navegantes é de praticamente 100% de insatisfação em relação à oferta de equipamentos destinados à cultura, atrativos e opções culturais.

A partir do mapa acima é possível afirmar que a percepção das pessoas que visitam Navegantes é de praticamente 100% de insatisfação em relação à oferta de equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social.

LEGENDA DO MAPA

● SIM ● NÃO ● EMPATE

A região 05 (Bairros Pedreiras, Volta Grande e Escalvados (entre litoral e BR-101) não teve nenhum participante/representante no questionário da população flutuante.

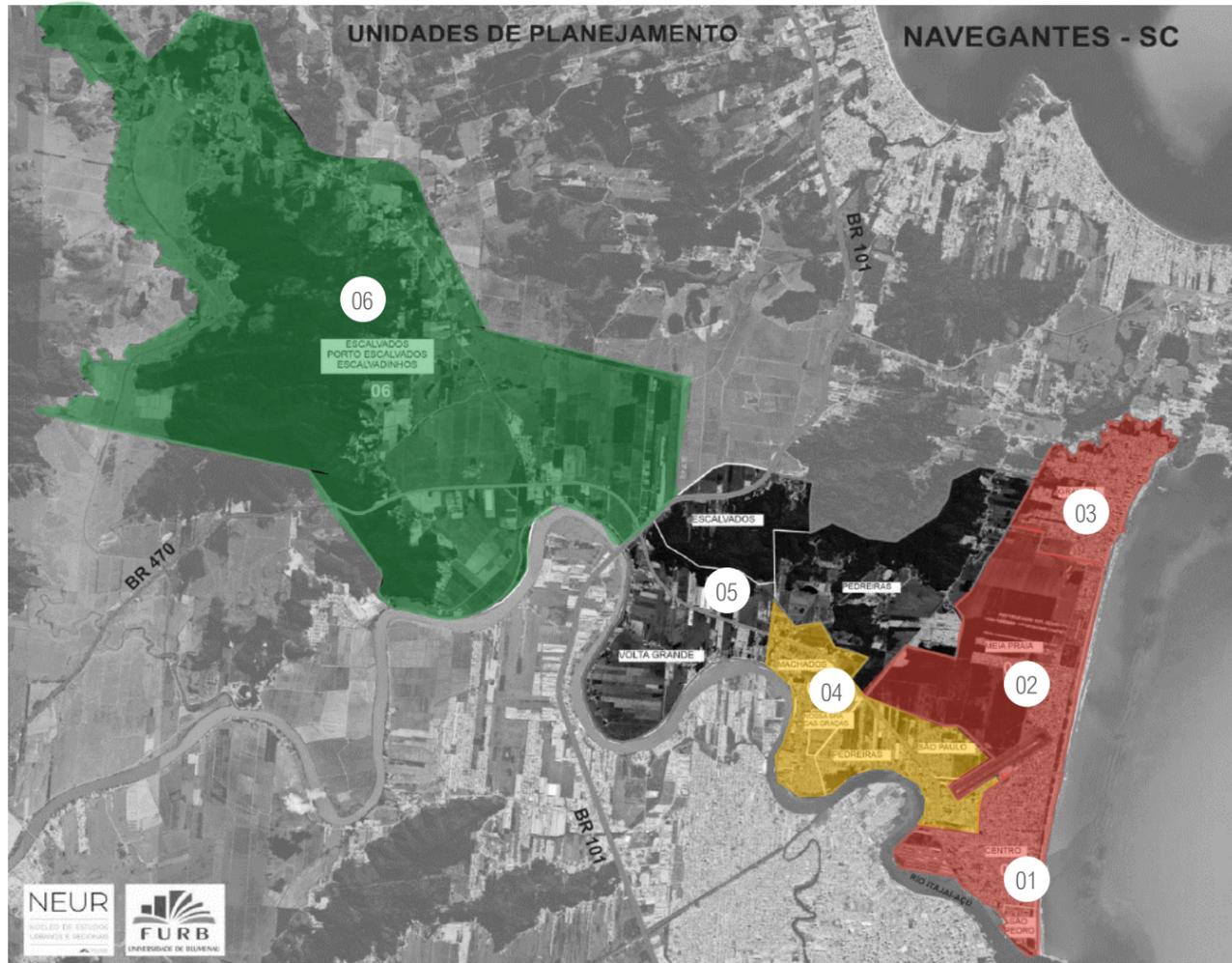


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

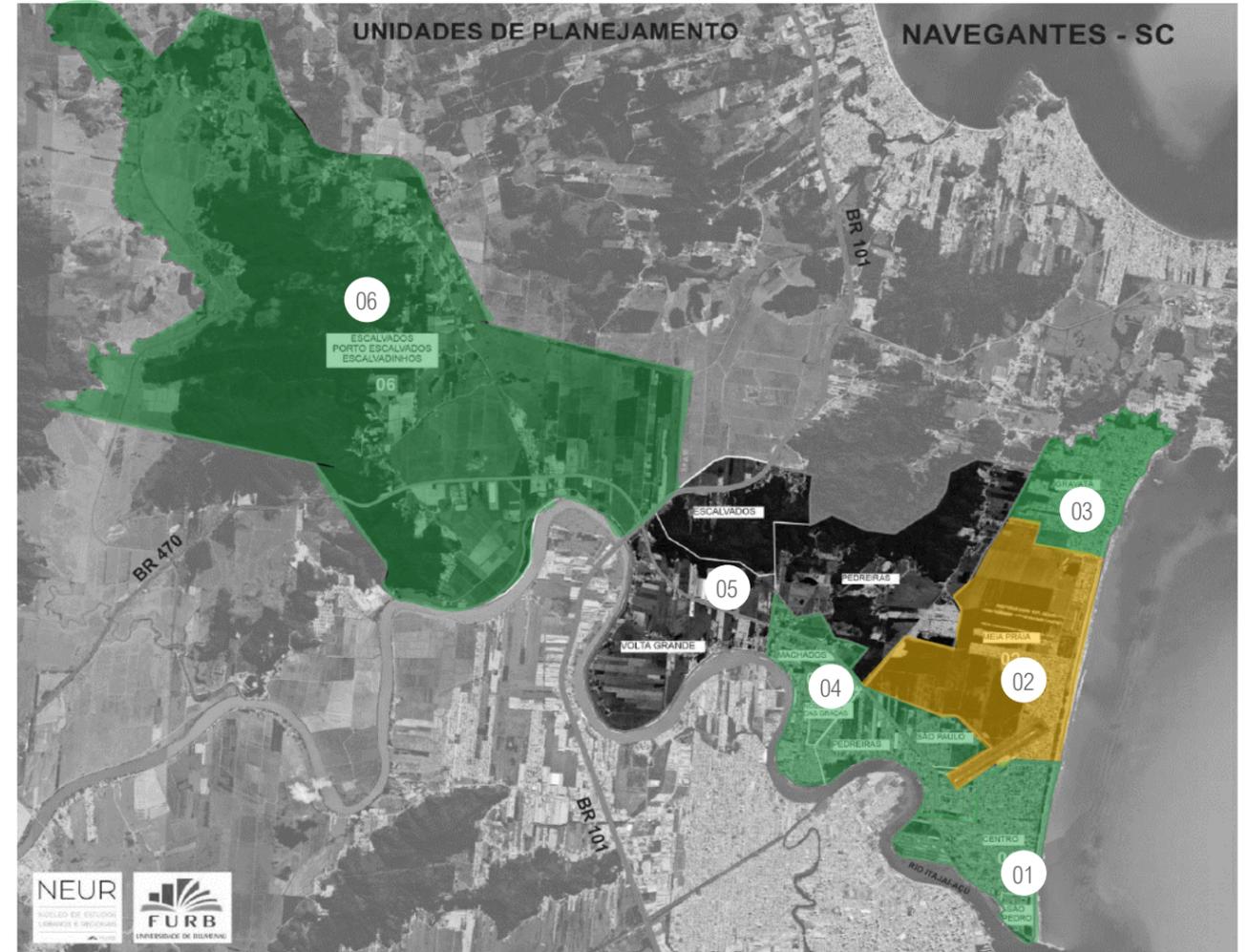
5.2.1.10.3 ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



5.2.1.10.4 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

A partir do mapa acima é possível afirmar que a percepção das pessoas que visitam Navegantes é de que o tratamento de esgoto, abastecimento de água e drenagem pluvial é muito ruim na região dos bairros: São Pedro, Centro, Gravatá e Meia Praia. Na região 04 houve empate de opiniões e na região 06 os visitantes acreditam que a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende bem os bairros Escalvados (da BR-101 para o interior), Porto Escalvados e Escalvadinhos.

A partir do mapa acima é possível afirmar que a percepção das pessoas que visitam Navegantes é de que a limpeza urbana e a coleta de lixo são satisfatórias na região dos bairros: São Pedro, Centro, Gravatá, Escalvados (da br-101 para o interior), Porto Escalvados, Escalvadinhos, São Paulo, São Domingos, Machados e Nossa Senhora das Graças. Na região 02 (Meia Praia) houve empate de opiniões.

LEGENDA DO MAPA

● SIM ● NÃO ● EMPATE

A região 05 (Bairros Pedreiras, Volta Grande e Escalvados (entre litoral e BR-101) não teve nenhum participante/representante no questionário da população flutuante.



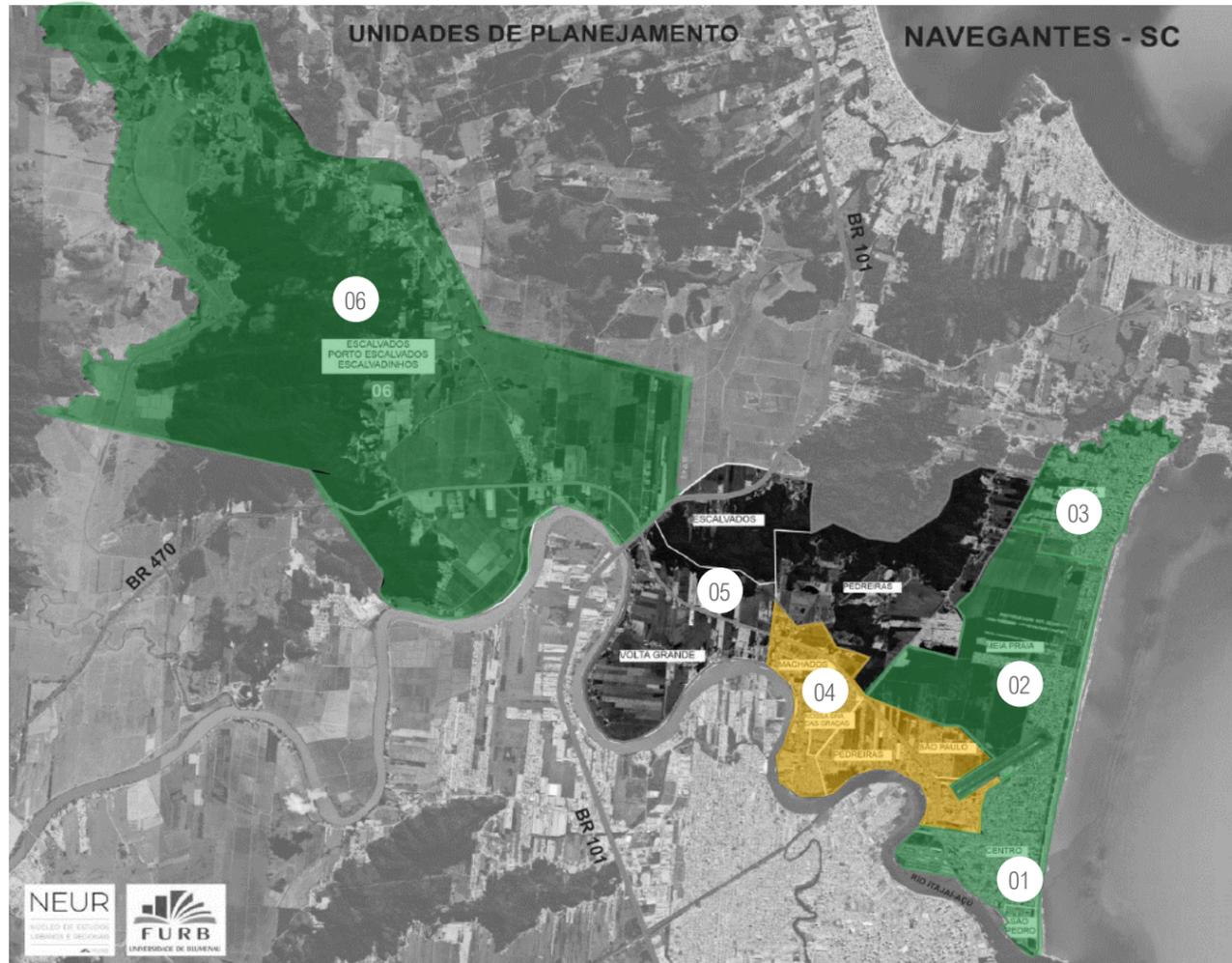
5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2

5.2.1.10.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



Fonte: Prefeitura de Navegantes/Divulgação

ANÁLISE DOS DADOS E SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

A partir do mapa acima é possível afirmar que a percepção das pessoas que visitam Navegantes é de que a iluminação pública é satisfatória em praticamente todas as regiões. Na região 04 houve empate de opiniões.

LEGENDA DO MAPA

● SIM ● NÃO ● EMPATE

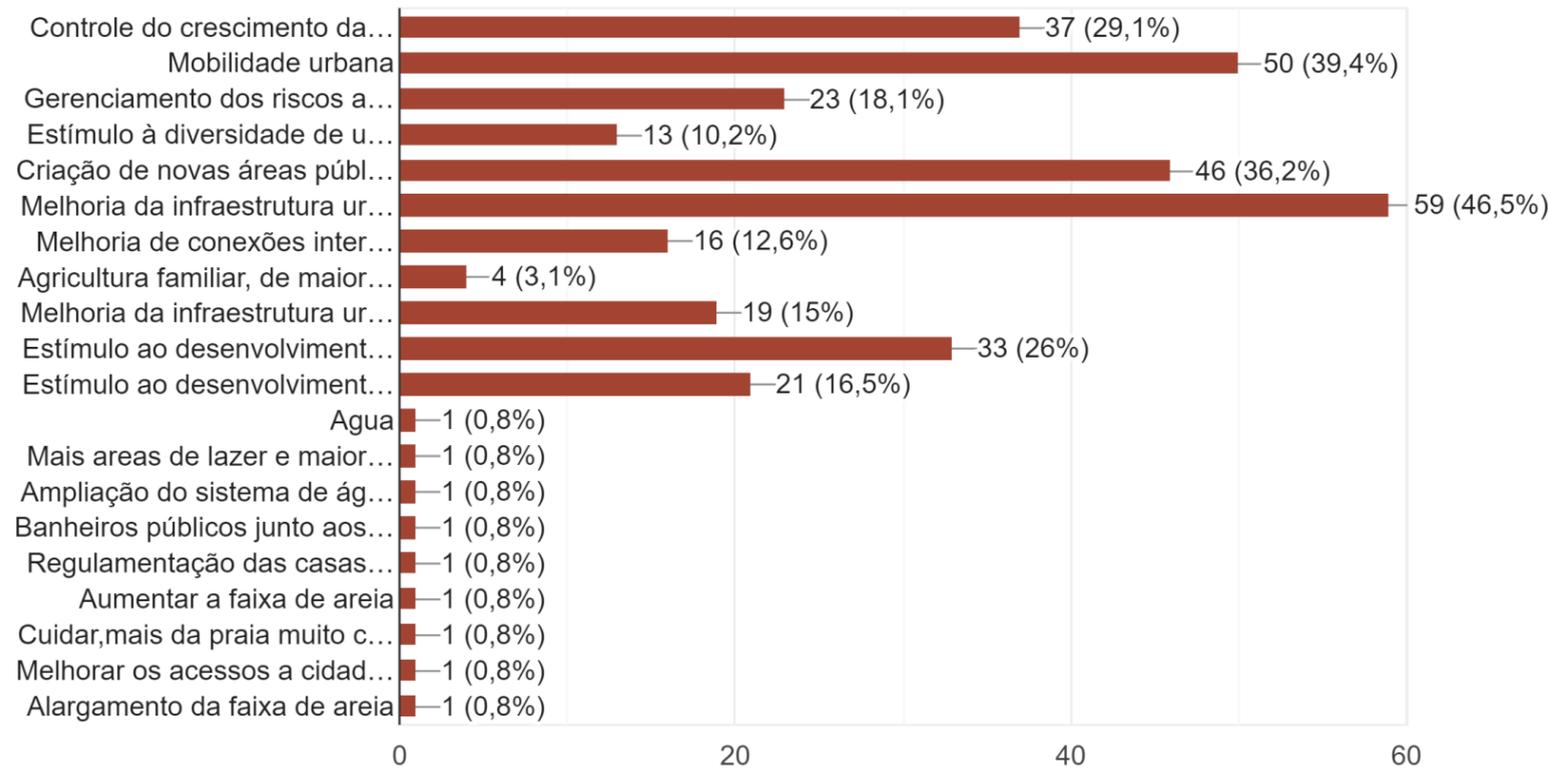
A região 05 (Bairros Pedreiras, Volta Grande e Escalvados (entre litoral e BR-101) não teve nenhum participante/representante no questionário da população flutuante.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.11 O QUE VOCÊ ACREDITA QUE DEVA SER PRIORIDADE NO PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL EM TERMOS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO?
(127 respostas – questão obrigatória)



ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

46,5% da população flutuante que respondeu ao questionário entende que a prioridade na organização do espaço urbano é a **MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA** – drenagem, iluminação, pavimentação, etc.

39,4% das pessoas acredita que a **MOBILIDADE URBANA** é prioridade na organização do espaço urbano.

36,2% definiu a **CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS PÚBLICAS** também deve ser prioridade no planejamento urbano municipal.

29,1% assinalou o **CONTROLE DO CRESCIMENTO DA CIDADE (LIMITES URBANOS)** como prioridade.

26% entende que uma das prioridades deve ser o **INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS E NEGÓCIOS DE PEQUENO PORTE**.

As demais opções tiveram menos de 20% dos votos.

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA

MOBILIDADE URBANA

CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS PÚBLICAS



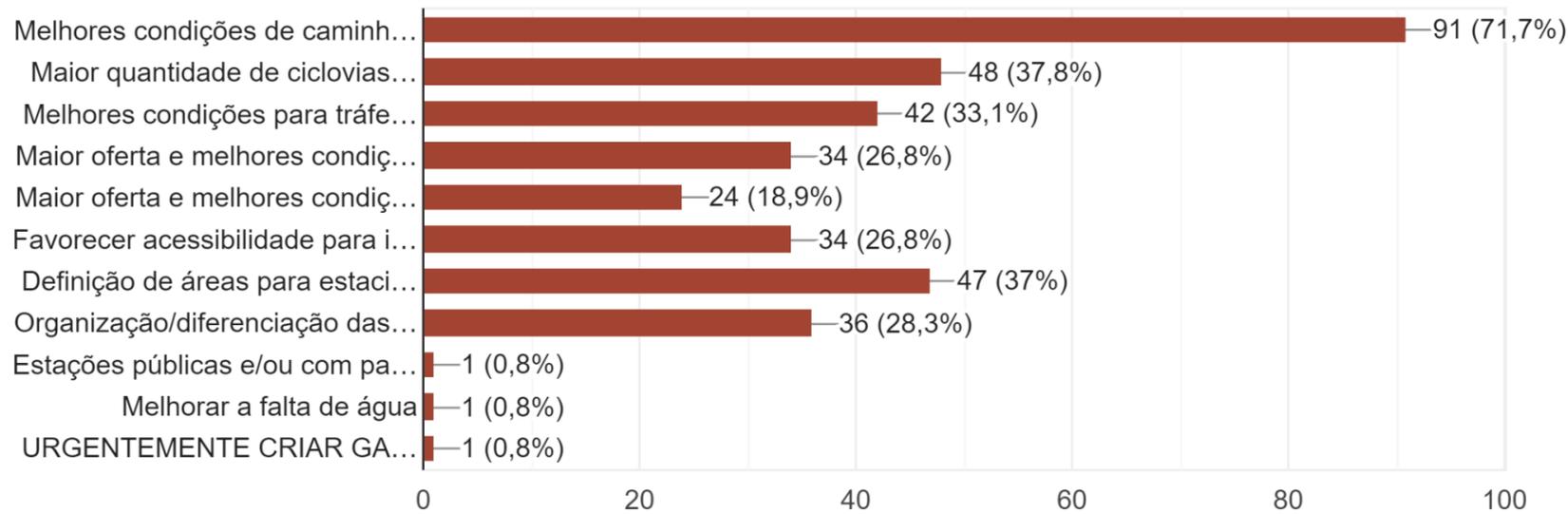
5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2

5.2.1.12 O QUE VOCÊ ACREDITA QUE DEVA SER PRIORIDADE NO PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL EM TERMOS DE MOBILIDADE URBANA?

(127 respostas – questão obrigatória)



CAMINHABILIDADE

CICLOVIAS E CICLOFAIXAS

ESTACIONAMENTO PÚBLICO

MOBILIDADE URBANA

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

71,7% da população flutuante que respondeu ao questionário entende que a prioridade na em termos de mobilidade urbana é a **MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CAMINHABILIDADE NAS RUAS** (ex. ruas com calçadas mais largas e mais conservadas, ruas arborizadas, etc).

37,8% das pessoas acredita que é importante **AUMENTAR A QUANTIDADE DE CICLOVIAS E CICLOFAIXAS**.

37% entende que uma das prioridades deve ser a **DEFINIÇÃO DAS ÁREAS PARA ESTACIONAMENTO PÚBLICO**.

33,1% entende que uma das prioridades deve ser **MELHORAR AS CONDIÇÕES PARA TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS**.

28,3% prioriza a **ORGANIZAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DAS ROTAS DE TRÁFEGO PESADO**.

Ainda foram muito votados: favorecer acessibilidade para idosos, gestantes e pessoas com deficiência e maior oferta e melhores condições de transporte público municipal.

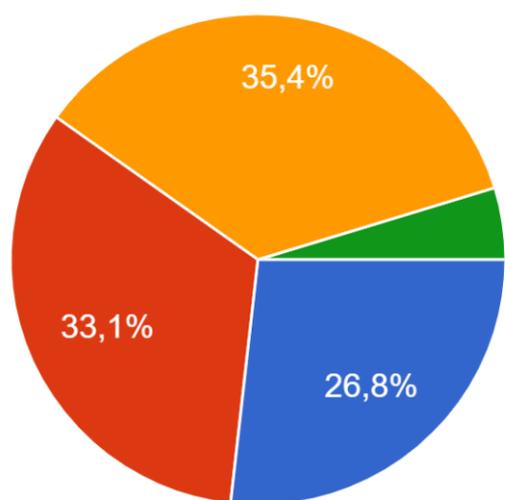


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.13 As próximas questões são referentes à verticalização do município.

5.2.1.13.1 ABAIXO TEMOS EXEMPLOS DE ABORDAGENS DISTINTAS PARA VERTICALIZAÇÃO URBANA EM CIDADES LITORÂNEAS. QUAL VOCÊ PREFERE? (127 respostas – questão obrigatória)



LEGENDA DO GRÁFICO

- 01 – 26,8% DAS RESPOSTAS
- 02 – 33,1% DAS RESPOSTAS
- 03 – 35,4% DAS RESPOSTAS
- 04 – 4,7% DAS RESPOSTAS

VERTICALIZAÇÃO DA ORLA

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Não se percebe uma grande maioria com a mesma opinião, pelo contrário. As opiniões se dividiram bastante nesta pergunta. Entretanto, as opções 02 e 03 foram as mais votadas pela população flutuante, e elas tem em comum um grande parque linear na orla, com muitas áreas verdes, preservação da restinga, espaço para a prática de esportes, lazer e quiosques. Além disso, as duas opções mais votadas são de cidades mais verticalizadas, porém com clara limitação de altura.



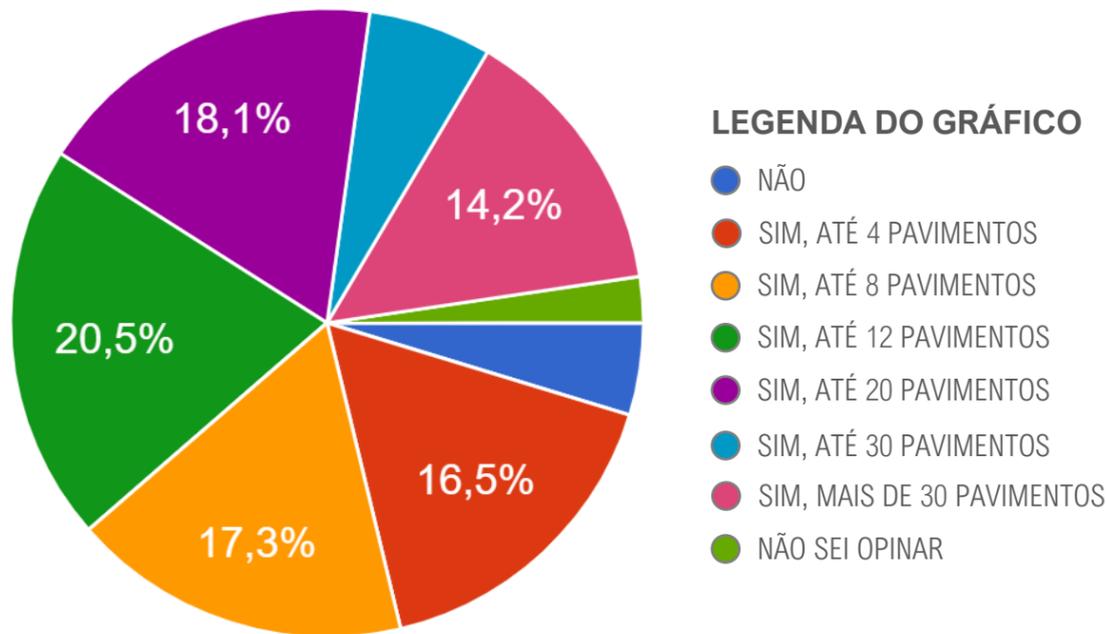


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2

5.2.1.13.2 VOCÊ ACREDITA QUE A VERTICALIZAÇÃO É DESEJÁVEL NO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES?
(127 respostas – questão obrigatória)



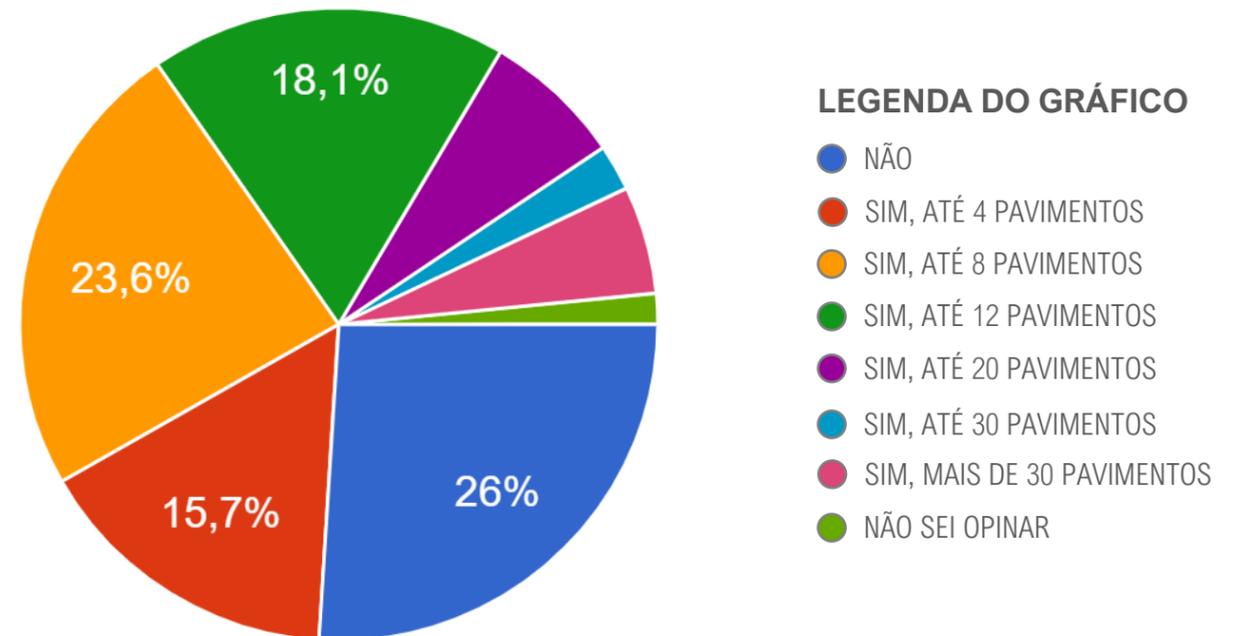
VERTICALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

A maioria dos respondes (20,5%) acredita que a verticalização é desejável para o município de Navegantes, desde que até 12 pavimentos.

18,12% prefere que a verticalização aconteça até 20 pavimentos e 17,3% prefere que sejam liberadas edificações de até 8 pavimentos apenas.

5.2.1.13.3 VOCÊ ACREDITA QUE A VERTICALIZAÇÃO É DESEJÁVEL NA ORLA DE NAVEGANTES?
(127 respostas – questão obrigatória)



VERTICALIZAÇÃO DA ORLA

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

A maioria dos respondes (26%) não deseja a verticalização da orla de Navegantes.

23,6% acredita que a verticalização seja algo positivo, desde que até 8 pavimentos. 18,1% das pessoas acreditam que o limite de pavimentos na orla deve ser de 08 pavimentos e 15,7% acha que o limite para a orla são 04 pavimentos.

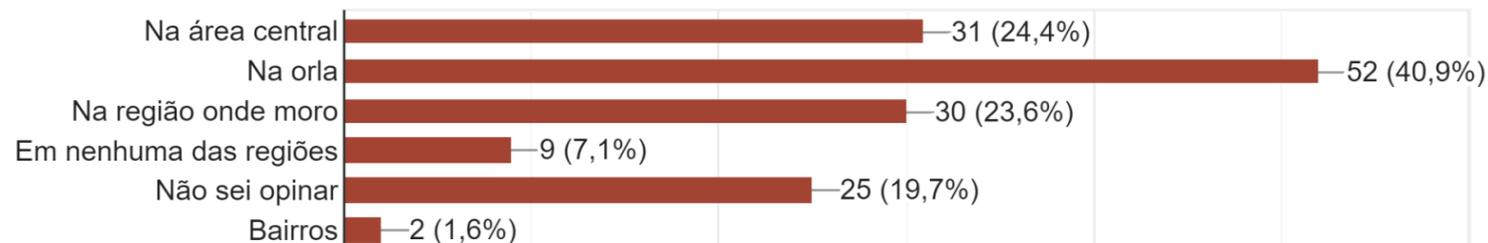


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.14 As próximas perguntas são referentes ao padrão de uso e adensamento do solo urbano desejado para o município.

5.2.1.14.1 EM SUA OPINIÃO, O PADRÃO DE OCUPAÇÃO REPRESENTADO PELA IMAGEM AO LADO É DESEJÁVEL EM QUAIS REGIÕES? (127 respostas – questão obrigatória)



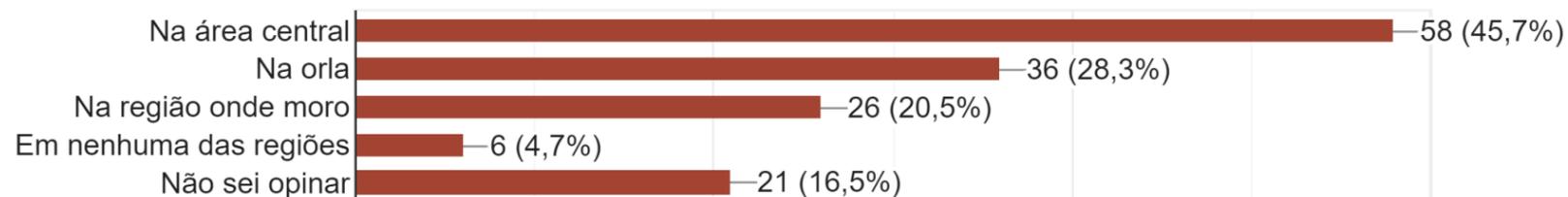
PADRÃO DE ADENSAMENTO BAIXO LOTES AMPLOS, GRANDES COM EXISTÊNCIA DE JARDINS E QUINTAIS, USO PRIMARIAMENTE RESIDENCIAL E COM PEQUENOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

- 40,9%** na orla
- 24,4%** na área central
- 23,6%** na região onde eu moro

5.2.1.14.2 EM SUA OPINIÃO, O PADRÃO DE OCUPAÇÃO REPRESENTADO PELA IMAGEM AO LADO É DESEJÁVEL EM QUAIS REGIÕES? (127 respostas – questão obrigatória)



PADRÃO DE ADENSAMENTO MÉDIO, COM LOTES PEQUENOS A MÉDIOS, POUCA DISTÂNCIA ENTRE CONSTRUÇÕES VIZINHAS, DE USO PRIMARIAMENTE RESIDENCIAL E COM USO COMERCIAL E DE SERVIÇOS LEVEMENTE DIVERSIFICADO.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

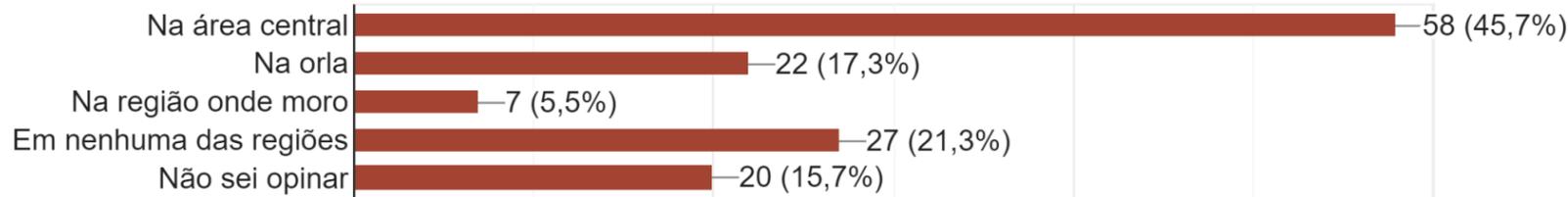
- 45,7%** na área central
- 28,3%** na orla
- 20,7%** na região onde moro



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.14.3 EM SUA OPINIÃO, O PADRÃO DE OCUPAÇÃO REPRESENTADO PELA IMAGEM AO LADO É DESEJÁVEL EM QUAIS REGIÕES? (127 respostas – questão obrigatória)



ALTO ADENSAMENTO, COM LOTES PEQUENOS A MÉDIOS, COM PERMISSÃO DE CONSTRUÇÃO NO ALINHAMENTO DO TERRENO, DE USO PRIMARIAMENTE COMERCIAL NOS PAVIMENTOS TÉRREOS E COM AMPLA VARIEDADE DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

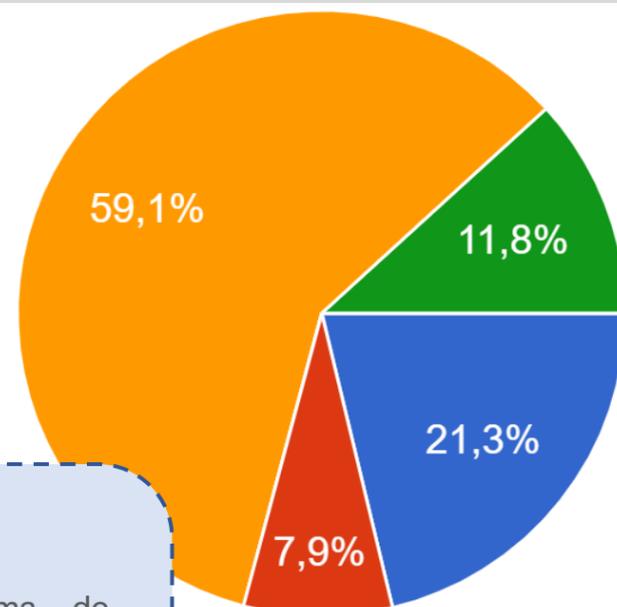
Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

- 45,7%** na área central
- 21,3%** em nenhuma das regiões
- 17,1%** na orla

5.2.1.15 PARA EDIFICAÇÕES COMERCIAIS, QUAL DESSAS OPÇÕES VOCÊ JULGA SER A MELHOR FORMA DE ESTACIONAMENTO? (127 respostas – questão obrigatória)

LEGENDA DO GRÁFICO

- 01 - NOS FUNDOS DA EDIFICAÇÃO
- 02 - NA FRENTE DA EDIFICAÇÃO (NO RECUO FRONTAL), COM TODA A GUIA REBAIXADA (MANOBRA NA PISTA) E SEM ESPAÇO PARA O PEDESTRE
- 03 - NA FRENTE DA EDIFICAÇÃO (NO RECUO FRONTAL), COM ENTRADA E SAÍDA, COM MANOBRA INTERNA E ESPAÇO PARA O PEDESTRE
- 04 - NA VIA PÚBLICA



OPÇÃO 01



OPÇÃO 02



OPÇÃO 03



OPÇÃO 04

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

59,1% das pessoas julgam que a melhor forma de estacionamento nas edificações comerciais é **na frente da edificação (no recuo frontal), com entrada e saída, com manobra interna e espaço para o pedestre**

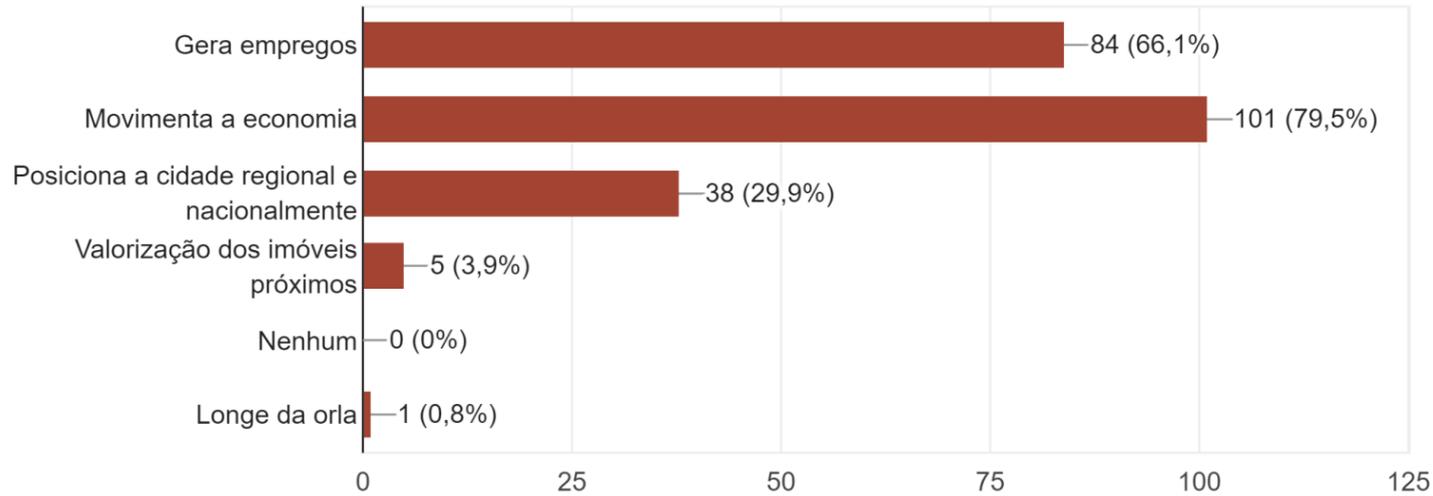


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

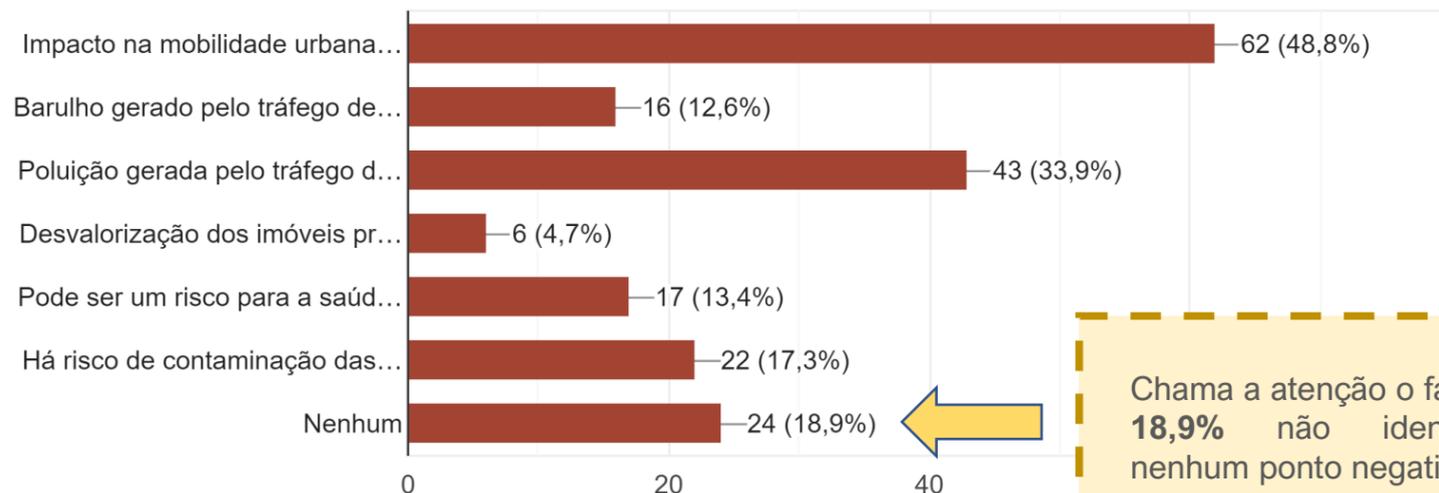
5.2.1.16 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS DO PORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



5.2.1.17 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS DO PORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)

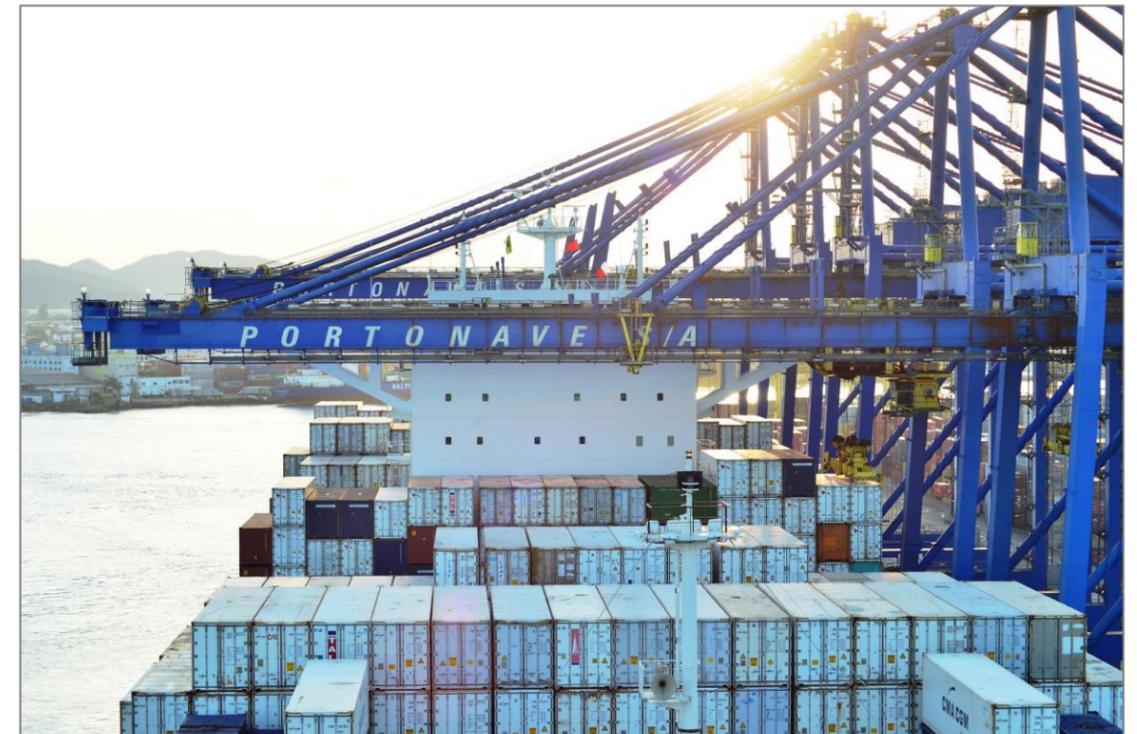
Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



Chama a atenção o fato de **18,9%** não identificar nenhum ponto negativo

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS – PONTOS POSITIVOS

79,5% da população flutuante que respondeu ao questionário entende que o principal ponto positivo do porto para o desenvolvimento de Navegantes é que ele **MOVIMENTA A ECONOMIA**. **66,1%** entende que é a **GERAÇÃO DE EMPREGOS** e **29,9%** acredita que o fato do porto **POSICIONAR A CIDADE NACIONALMENTE E INTERNACIONALMENTE** é um dos principais pontos positivos.



Fonte: Porto Nave.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS PONTOS NEGATIVOS

48,8% da população flutuante que respondeu ao questionário entende que o principal ponto negativo do porto no desenvolvimento de Navegantes é o **IMPACTO NA MOBILIDADE URBANA**. **33,9%** entende que é a **POLUIÇÃO GERADA PELO TRÁFEGO DE CAMINHÕES**. **18,9%** entende que **NÃO EXISTE PONTO NEGATIVO**.

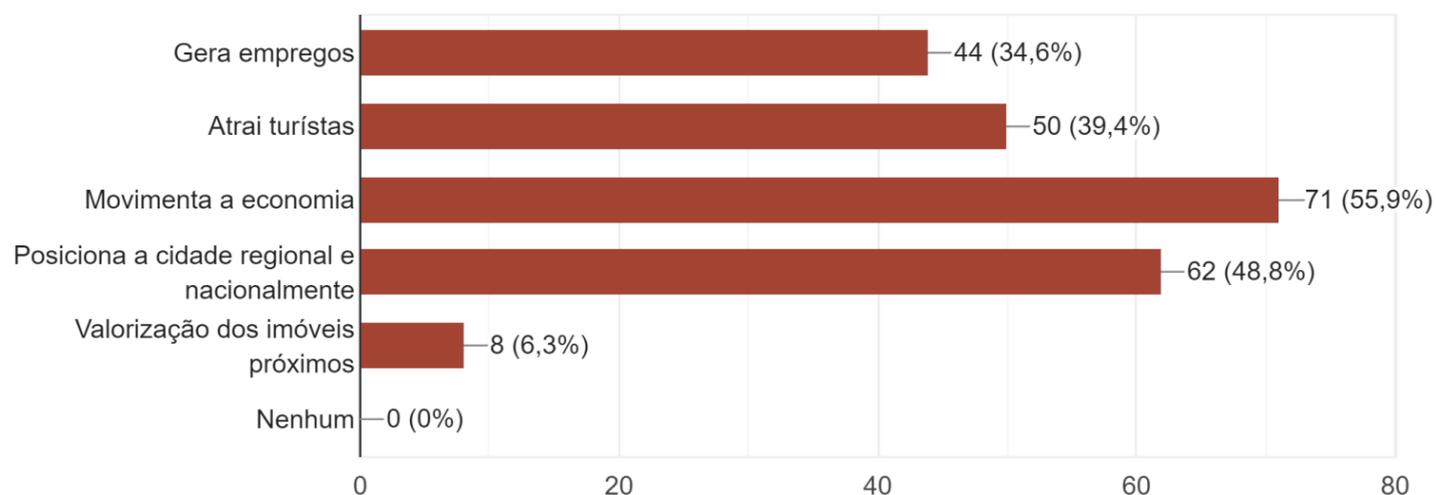


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

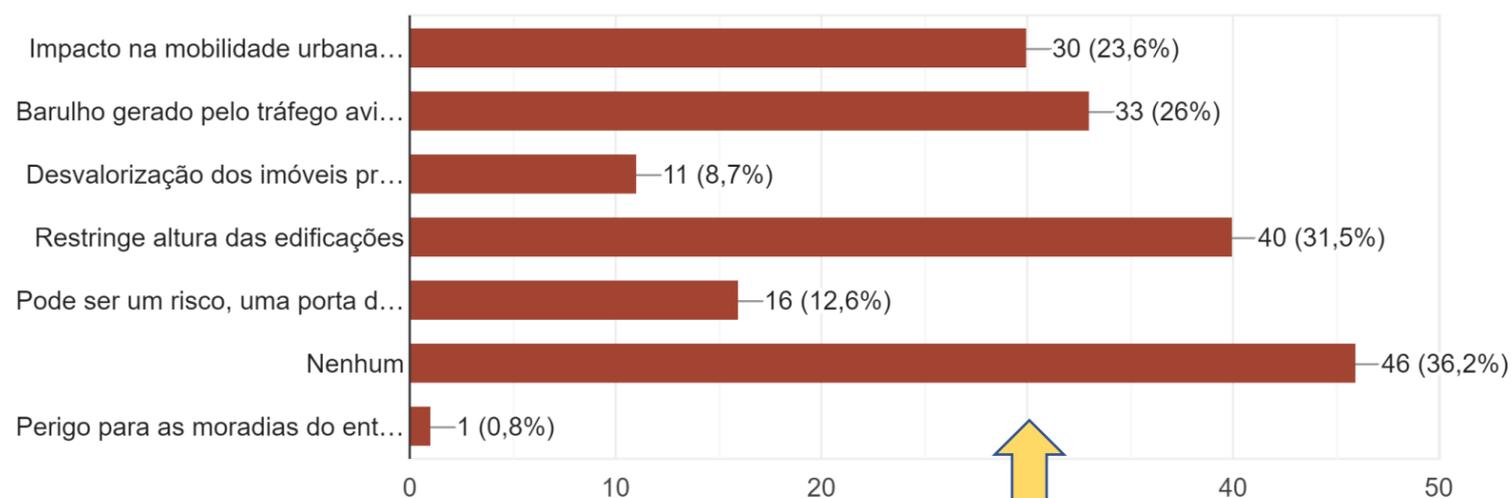
5.2.1.18 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS DO AEROPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



5.2.1.19 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS DO AEROPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)

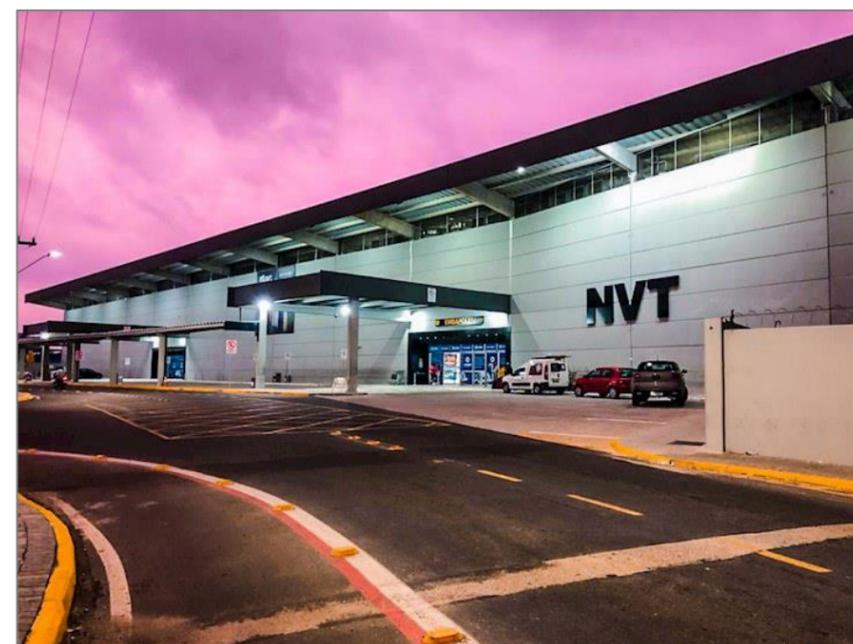
Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



Chama a atenção o fato de **36,2% (46 pessoas)** não identificar nenhum ponto negativo no aeroporto.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS – PONTOS POSITIVOS

55,9% da população flutuante que respondeu ao questionário entende que o principal ponto positivo do aeroporto para o desenvolvimento de Navegantes é que ele **MOVIMENTA A ECONOMIA**. **48,8%** acredita que o fato do aeroporto **POSICIONAR A CIDADE NACIONALMENTE E INTERNACIONALMENTE** é um dos principais pontos positivos. **39,4%** acredita que é o fato de **ATRAIR TURISTAS** e **34,6%** que **GERA EMPREGOS**.



Fonte: Divulgação/Infraero/ND

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS – PONTOS NEGATIVOS

36,2% da população flutuante que respondeu ao questionário entende que **NÃO EXISTEM PONTOS NEGATIVOS** do aeroporto para o desenvolvimento de Navegantes. **31,5%** acredita que o principal ponto negativo é que ele **RESTRINGE A ALTURA DOS IMÓVEIS PRÓXIMOS**. **26%** entende que o **BARULHO GERADO PELO TRÁFEGO DE AVIÕES** é um dos principais pontos negativos.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

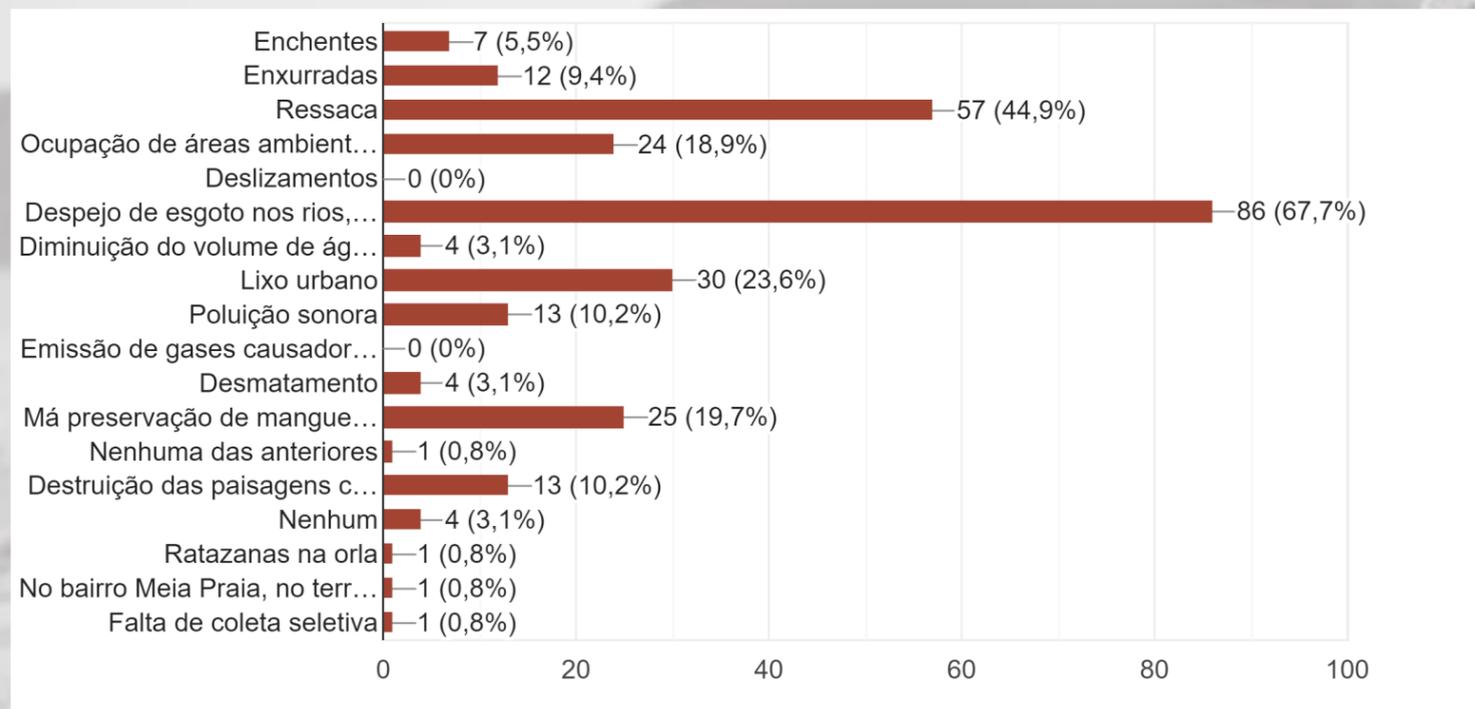
POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2

5.2.1.20 QUAIS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS VOCÊ IDENTIFICA EM NAVEGANTES?

(127 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

67,7% da população fixa que respondeu ao questionário identifica o **DESPEJO DE ESGOTO NOS MARES, RIOS E CANAIS** como um dos principais problemas socio ambientais.

44,9% identifica a **RESSACA** como grave problema socioambiental do município.

23,6% acha que o **LIXO URBANO** é um dos principais problemas.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.21 VOCÊ ACREDITA QUE HAJA LOCAIS, PAISAGENS OU EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO QUE DEVERIAM SER PRESERVADOS? QUAIS? (71 respostas – questão facultativa)



1º ORLA DAS PRAIAS E RESTINGA

Foto: Marcelo Fernandes



2º ÁREAS PRÓXIMAS DE RIOS, APP E MATA CILIAR

Foto: Prefeitura de Navegantes.

CITADOS MAIS DE UMA VEZ

- 1º Orla e restinga (citado 30 vezes)
- 2º Áreas próximas de rios, APP e mata ciliar (citado 8 vezes)
- 3º Costão e Ilha do Gravatá (citado 7 vezes)
- 4º Construções antigas/ edifícios históricos localizados no centro (citado 4 vezes)
- 5º Farol da barra e entorno (citado 2 vezes)
- 6º Morro da praia de Gravata (citado 2 vezes)
- 7º Praças de Lazer (citado 2 vezes)
- 8º Gruta da pedra e Bica de Água das Pedreiras (citado 2 vezes)

CITADOS SOMENTE UMA VEZ

- Igreja Nossa Senhora dos Navegantes
- Pórtico
- Molhe da Barra Sul

Importante: alguns respondentes usaram este campo para escrever sobre outros assuntos, que não estavam relacionados à esta pergunta



3º ILHOTA OU ILHA DO GRAVATÁ

Foto: Prefeitura de Navegantes.

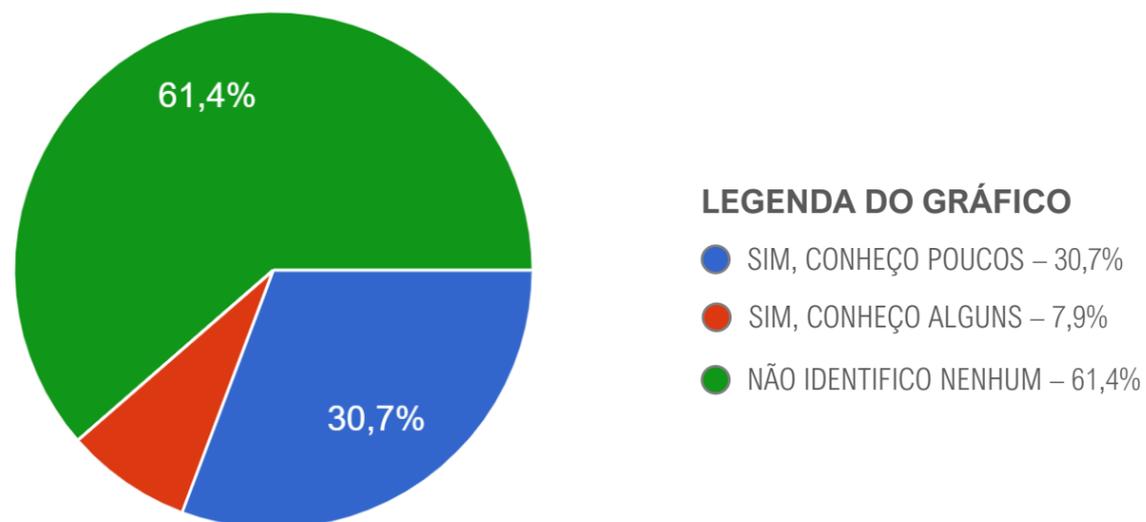


5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

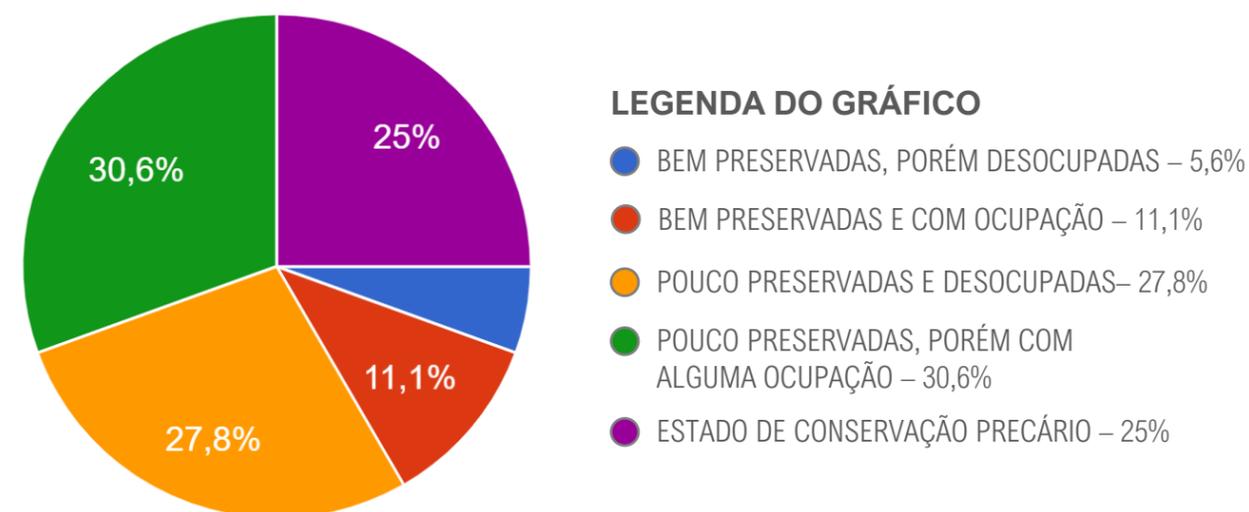
POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.22 VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR EDIFICAÇÕES ANTIGAS, DE INTERESSE HISTÓRICO, NO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES?

(127 respostas – questão obrigatória)

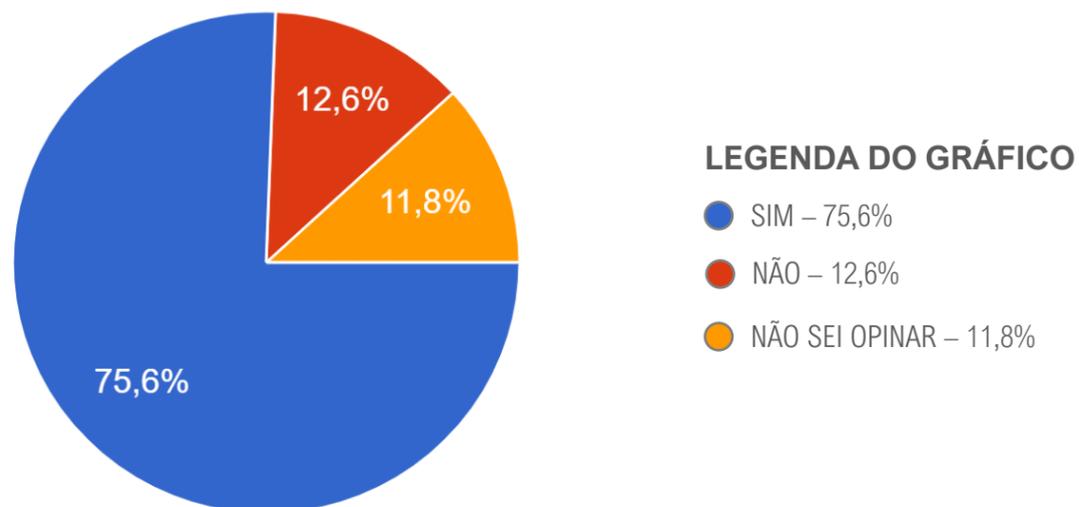


5.2.1.23 NO GERAL, CASO VOCÊ CONHEÇA ALGUMAS EDIFICAÇÕES ANTIGAS DE INTERESSE HISTÓRICO, COMO VOCÊ AVALIA O USO E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DESSAS CONSTRUÇÕES? (72 respostas – questão facultativa)



5.2.1.24 VOCÊ ACREDITA SER IMPORTANTE O CUIDADO COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO NA CIDADE, A FIM DE PERMITIR UMA CONSTRUÇÃO DE “MEMÓRIA COLETIVA” PARA NAVEGANTES?

(127 respostas – questão obrigatória)



EDIFICAÇÕES ANTIGAS DE INTERESSE HISTÓRICO

ANÁLISE DOS DADOS

Através da análise dos gráficos é possível afirmar que **61,4%** das pessoas que responderam ao questionário representando a população flutuante de Navegantes **NÃO identificam construções antigas de interesse histórico no município**. **75,6%** das pessoas que responderam afirmam ser importante cuidar do patrimônio histórico na cidade para garantir a memória coletiva dos espaços, e a preservação da história.

Apesar disso, constata-se que **25%** das edificações de interesse histórico do município estão com **estado de conservação precário**, e mais da metade pouco preservadas. Esses dados podem apontar ações futuras tanto para garantir e incentivar o restauro e a preservação de edificações de interesse histórico, quanto para fazer com que mais visitantes se envolvam e conheçam a história do município através do espaço urbano.



5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2



PESCA ARTESANAL

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

39,4% da população flutuante que respondeu ao questionário identifica **POUCA INFRAESTRUTURA PARA AS ATIVIDADES PESQUEIRAS**, como falta de áreas para atracagem, carga e descarga de materiais, “ranchos” em condições inadequadas, etc.

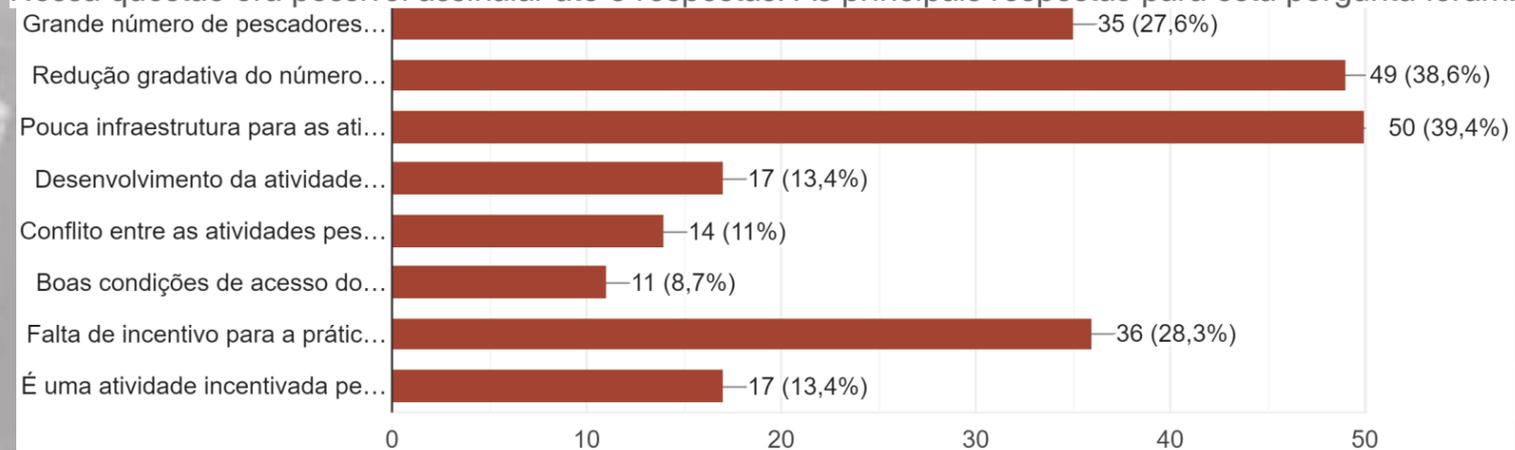
38,6% identifica **UMA REDUÇÃO GRADATIVA DO NÚMERO DE PESCADORES ARTESANAIS** no município nos últimos anos.

28,3% acredita que exista **FALTA DE INCENTIVO** para a prática (ou manutenção) da atividade da pesca artesanal.

27,6% acredita que que exista um **GRANDE NÚMERO DE PESCADORES ARTESANAIS**, com forte atividade no município

5.2.1.25 EM SE TRATANDO DA PESCA ARTESANAL COMO UMA ATIVIDADE SOCIAL, ECONÔMICA E CULTURAL NO MUNICÍPIO, COMO VOCÊ PERCEBE AS CONDIÇÕES DO TERRITÓRIO PESQUEIRO EM NAVEGANTES: (127 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

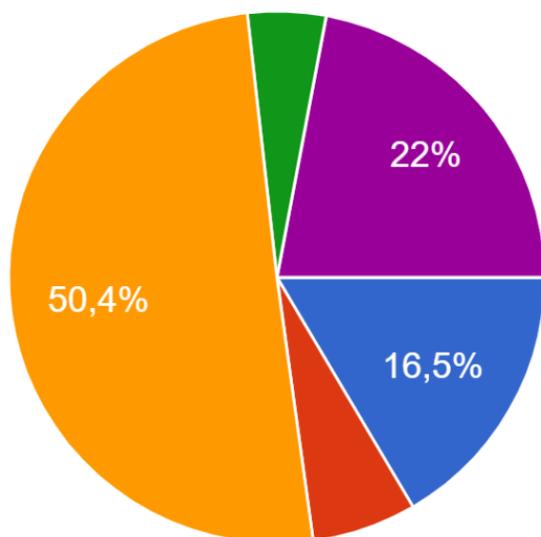




5.2.1 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

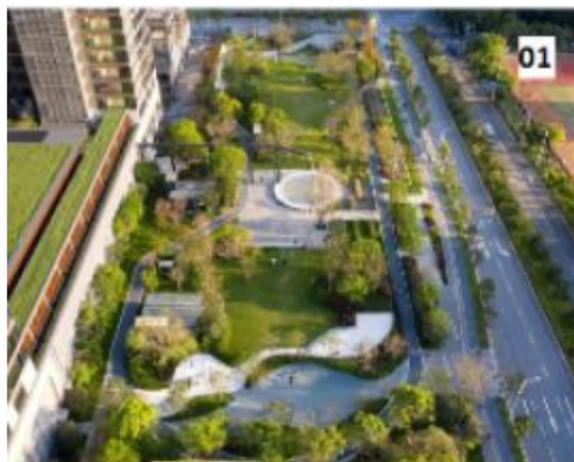
POPULAÇÃO FLUTUANTE

5.2.1.26 QUANDO PENSAMOS NO CRESCIMENTO DAS CIDADES É INEVITÁVEL PENSAR EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER. OS PARQUES PÚBLICOS SÃO UMA SAÍDA PARA AS CIDADES QUE QUEREM GARANTIR QUALIDADE DE VIDA. QUE TIPOS DE PARQUES VOCÊ GOSTARIA DE VER EM NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)



LEGENDA DO GRÁFICO

- 01 – PARQUE URBANO
- 02 – PARQUE DE AVENTURA
- 03 – PARQUE EM ORLA MARÍTIMA
- 04 – PARQUE DE BOLSO
- 05 – PARQUE NATURAL OU ECOLÓGICO



- 01 - Parque urbano
- 02 - Parque de aventura
- 03 - Parque em orla marítima
- 04 - Parque de bolso (em um lote p. ex)
- 05 - Parque natural ou ecológico

PARQUES

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

50,4% da população flutuante que respondeu ao questionário gostaria de ter um **PARQUE EM ORLA MARÍTIMA**.

22% gostaria que a cidade tivesse um **PARQUE NATURAL OU ECOLÓGICO**.

16,5% dos respondentes acredita que um **PARQUE URBANO** seja ideal para a cidade de Navegantes nesse momento.

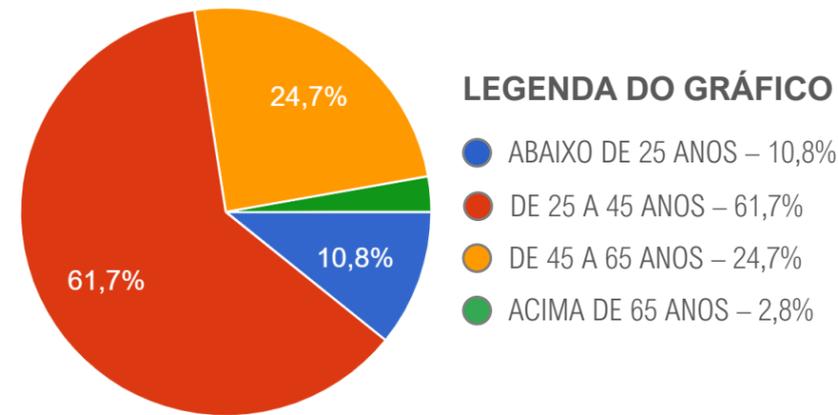


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

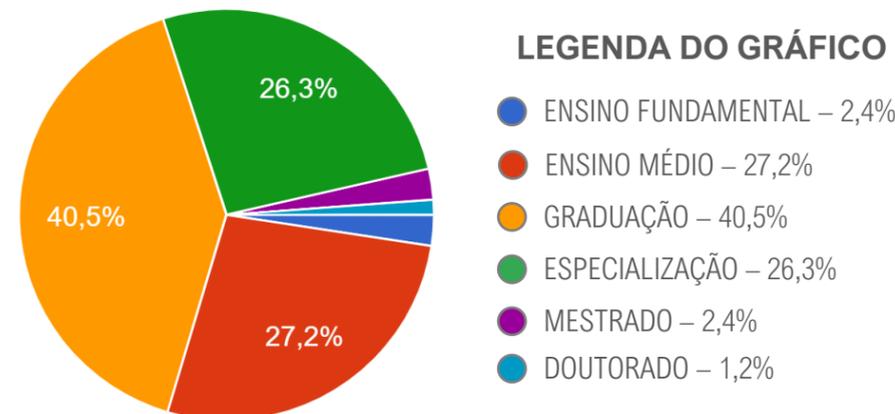
O questionário voltado à população fixa foi construído de forma semelhante à construção da o questionário voltado à população flutuante. Ainda que neste caso, as questões sejam direcionadas à coleta de opiniões e percepções acerca dos elementos e eventos da vida cotidiana do município, os dados podem ser classificados da mesma forma: dados que permitem delinear o perfil do público respondente, dados que indicam questões objetivas e dados que indicam questões subjetivas da relação do respondente com o município de Navegantes. O questionário da população fixa também é composto por vinte e seis questões.

5.2.2.1 QUAL A SUA FAIXA ETÁRIA (1.359 respostas – questão obrigatória)



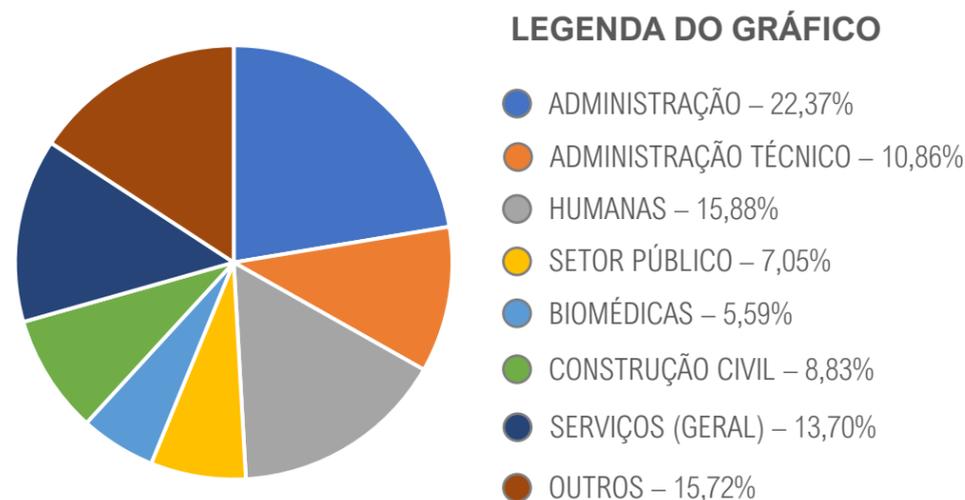
A maior parte (61,7%) das pessoas que responderam o questionário voltado para a população fixa de Navegantes tem de 25 a 45 anos. 24,7% das pessoas tem de 45 a 64 anos, 10,8% das pessoas tem menos de 25 anos e somente 2,8% das pessoas que responderam tem mais de 65 anos.

5.2.2.2 QUAL O SEU GRAU DE ESCOLARIDADE? (1.359 respostas - questão obrigatória)



A maior parte (40,5%) das pessoas que responderam o questionário voltado para a população fixa de Navegantes tem graduação. 27,2% dos respondentes completaram apenas o ensino médio e 26,3% tem alguma especialização. 2,4% tem mestrado e 1,2% tem doutorado.

5.2.2.3 QUAL A SUA PROFISSÃO/OCUPAÇÃO? (1.234 respostas - questão facultativa)



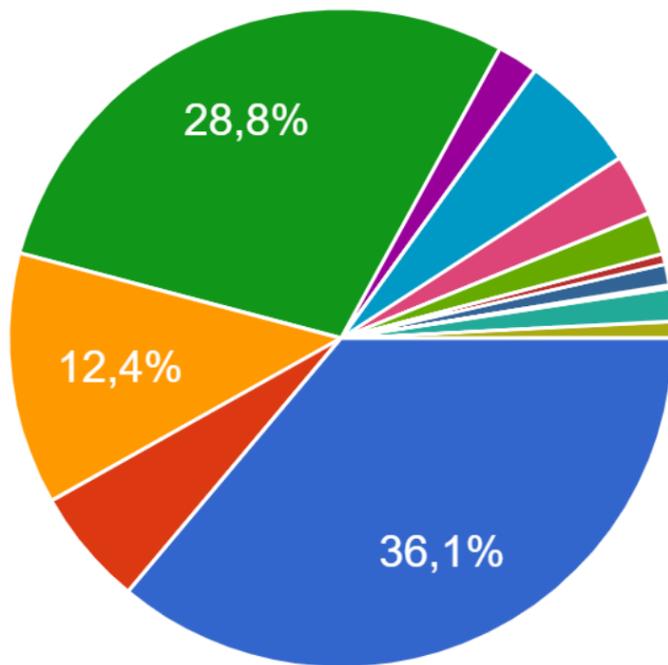
A maior parte (33,23%) das pessoas que responderam o questionário voltado para a população fixa de Navegantes trabalham na parte administrativa (gestão e técnica). 15,88% dos respondentes são da área de humanas. 15,72% são aposentados, do lar, estudantes, estagiários, entre outros. 13,70% trabalham com serviços (em geral). 8,83% prestam serviços na área de construção civil. 7,05% das pessoas que responderam atuam no setor público e 5,59% na área biomédica.



5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.4 EM QUAL BAIRRO VOCÊ MORA? (1.359 respostas – questão obrigatória)



LEGENDA DO GRÁFICO

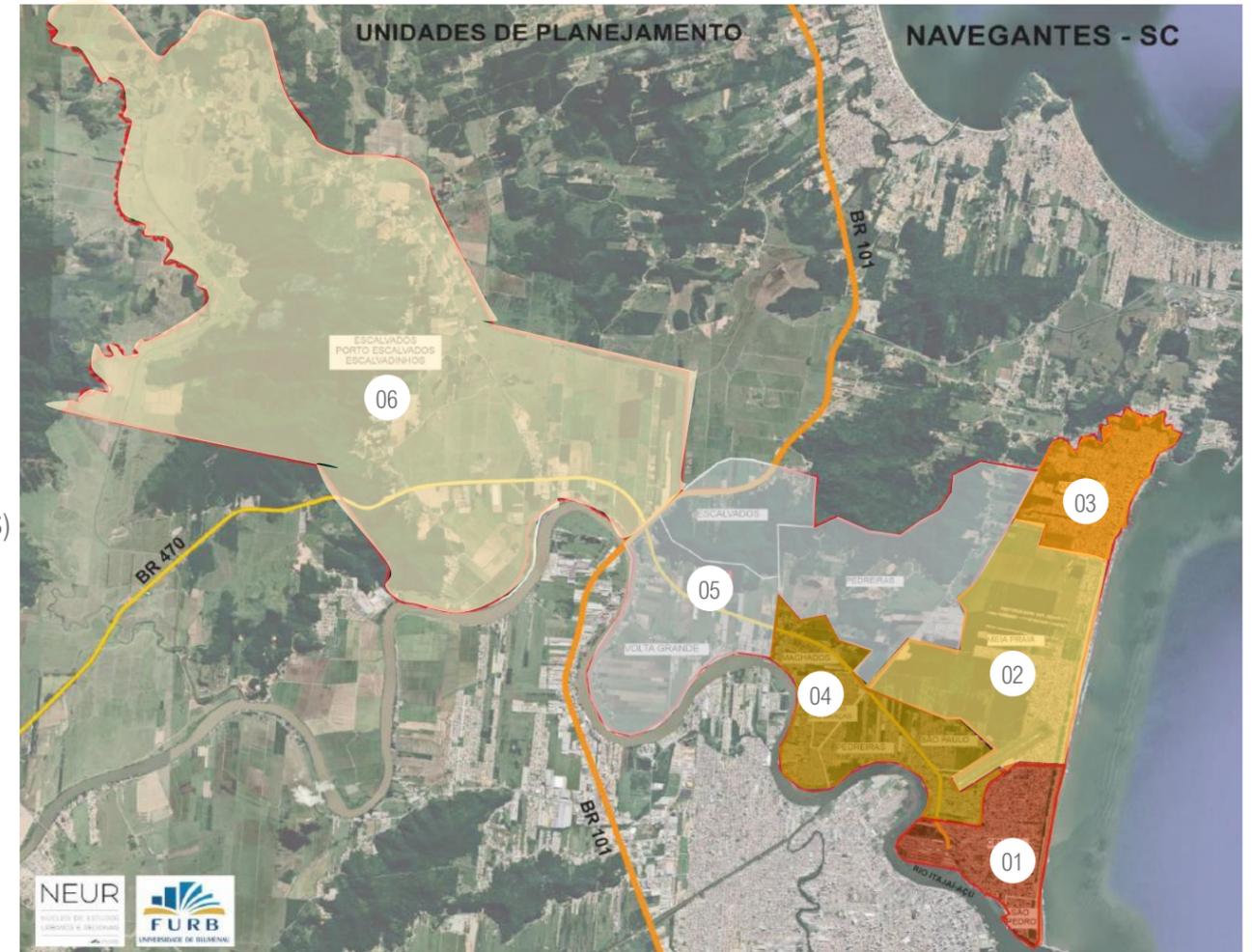
- CENTRO – 36,1% (490 RESPOSTAS)
- SÃO PEDRO – 5,7% (78 RESPOSTAS)
- MEIA PRAIA – 12,4% (168 RESPOSTAS)
- GRAVATÁ – 28,8% (391 RESPOSTAS)
- SÃO PAULO – 2% (27 RESPOSTAS)
- SÃO DOMINGOS – 5,9% (80 RESPOSTAS)
- MACHADOS – 3% (41 RESPOSTAS)
- NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – 2,1% (28 RESPOSTAS)
- PEDREIRAS – 0,5% (7 RESPOSTAS)
- VOLTA GRANDE – 1% (14 RESPOSTAS)
- ESCALVADOS (ENTRE LITORAL E BR) (0 RESPOSTAS)
- ESCALVADOS (DA BR PARA O INTERIOR) – 1,6% (22 RESPOSTAS)
- PORTO ESCALVADOS – 0,8% (11 RESPOSTAS)
- ESCALVADINHOS (0 RESPOSTAS)

A região 01 foi a que teve a maior quantidade de respondentes. Somando o Centro e o Bairro São Pedro, um total de 41,4% das pessoas que responderam ao questionário.

Depois da região 01, as regiões 03 e 04 foram as que tiveram mais representantes respondentes ao questionário, 28,6% e 13% respectivamente.

Os bairros Escalvadinhos e Escalvados (entre o litoral e a BR 101) não tiveram nenhum respondente) – e isso também justifica o fato da **região 05 ter a menor quantidade de representantes neste questionário (somente 1,9% das pessoas)**.

5.2.2.5 SEU BAIRRO FICA EM QUAL DESSAS REGIÕES (1.359 respostas – questão obrigatória)



LEGENDA DO MAPA

- REGIÃO 05 – 1,9% DAS PESSOAS (ESCALVADOS ENTRE LITORAL E BR, PEDREIRAS E VOLTA GRANDE)
- REGIÃO 06 – 2,5% DAS PESSOAS (ESCALVADOS DA BR-101 PARA O INTERIOR, PORTO ESCALVADOS E ESCALVADINHOS)
- REGIÃO 02 – 12,6% DAS PESSOAS (MEIA PRAIA)
- REGIÃO 04 – 13% DAS PESSOAS (SÃO PAULO, SÃO DOMINGOS, MACHADOS E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS)
- REGIÃO 03 – 28,6% DAS PESSOAS (GRAVATÁ)
- REGIÃO 01 - 41,4% DAS PESSOAS (CENTRO E SÃO PEDRO)

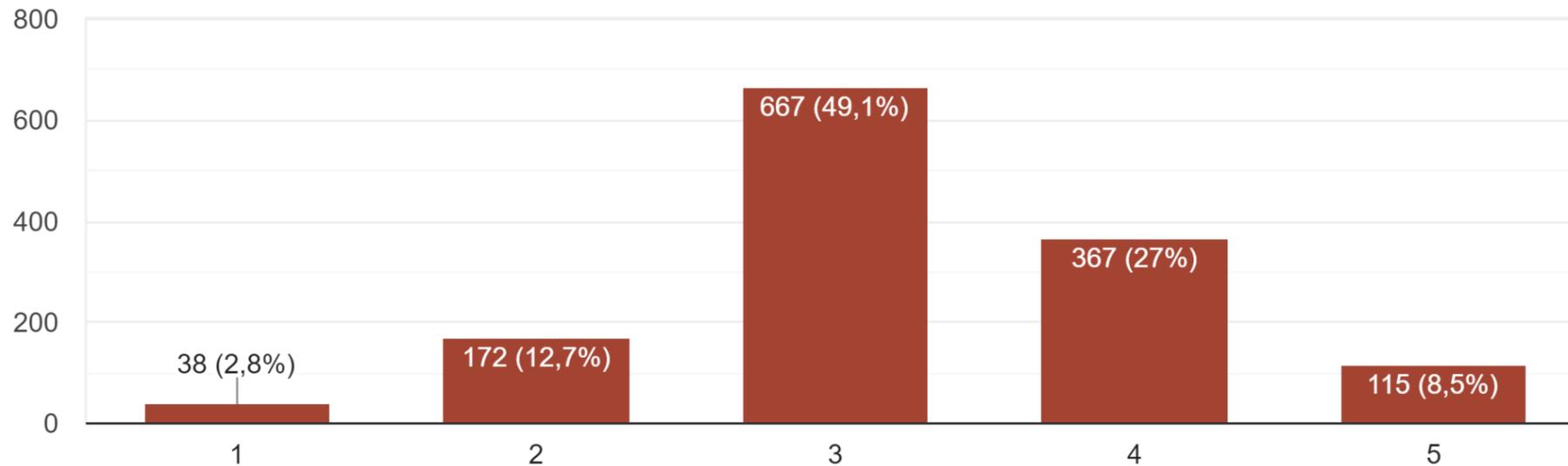


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.6 DE 1 A 5, QUE NOTA VOCÊ DARIA PARA A QUALIDADE DE VIDA NO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES COMO UM TODO?

(1.359 respostas – questão obrigatória)



NOTA MÉDIA PARA QUALIDADE

DE VIDA NO MUNICÍPIO: 3,25

Quase metade (49,1%) das pessoas que responderam ao questionário e representam a população fixa de Navegantes dá nota 3 (considerando notas de 1 a 5) para a qualidade de vida no Município de Navegantes.

27% (367 pessoas) dos respondentes dá nota 4, 12,7% (172 pessoas) dá nota 2, 8,5% (115 pessoas) dá nota 5 e 2,8% (38 pessoas) dá nota 1 para a qualidade de vida no Município de Navegantes.

5.2.2.8 ESCOLHA DUAS CARACTERÍSTICAS, LUGARES E / OU ATIVIDADES QUE DEFINEM O MUNICÍPIO DE NAVEGANTES COMO UM TODO.

(1.359 respostas – questão obrigatória)

AEROPORTO PORTO

TRANQUILIDADE

PRAIA URBANA

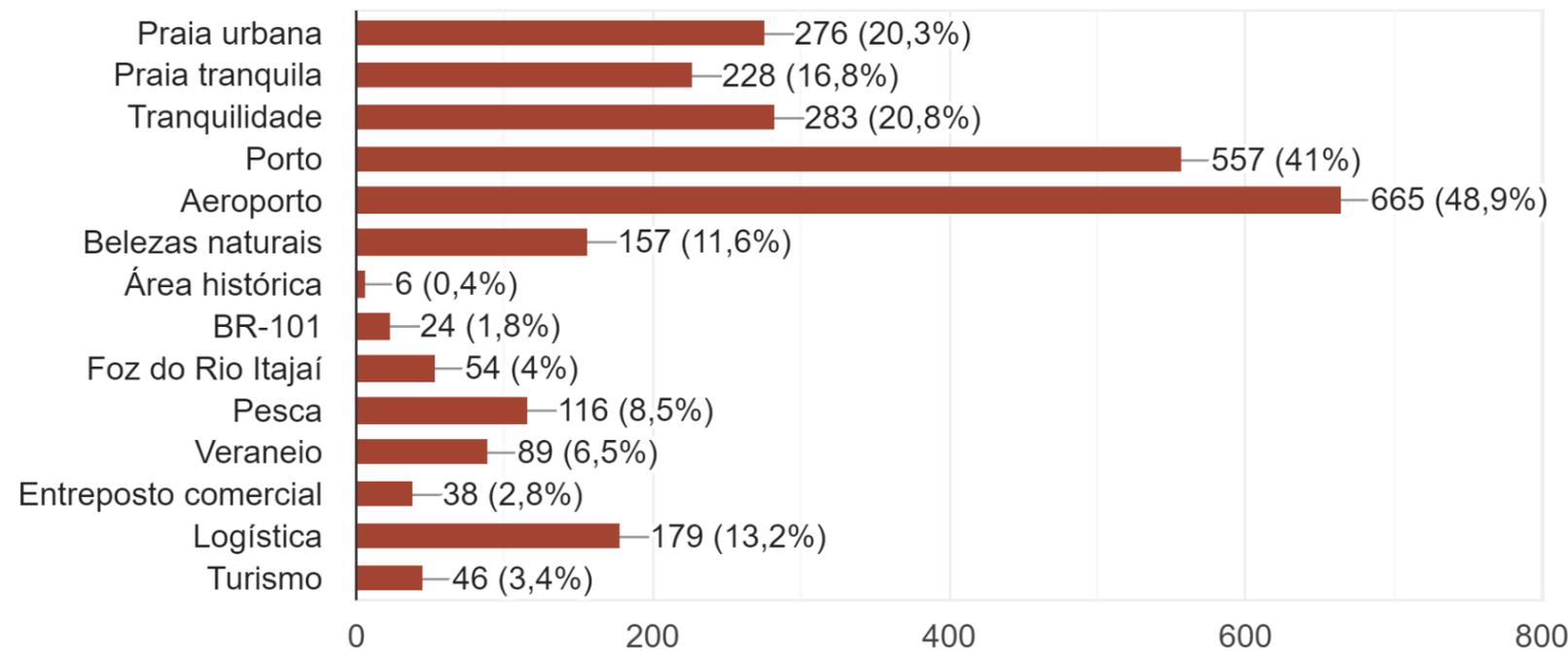
PRAIA TRANQUILA

LOGÍSTICA

BELEZAS NATURAIS

PESCA

VERANEIO



Para os respondentes dos questionário voltado para a população fixa, as palavras que mais remetem ao Município de Navegantes são: aeroporto e porto.

Logo em seguida, com pontuação parecida entre si aparecem as características: tranquilidade, praia urbana e praia tranquila.

Os residentes de Navegantes também lembram acreditam que as palavras logística, belezas naturais, pesca e veraneio podem representar bem o município como um todo.



5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2

5.2.2.7 DE 1 A 5, QUE NOTA VOCÊ DARIA PARA A QUALIDADE DE VIDA NO BAIRRO ONDE VOCÊ MORA? (1.359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.8.1 ESCOLHA DUAS CARACTERÍSTICAS, LUGARES E / OU ATIVIDADES QUE DEFINEM O SEU BAIRRO? (1.359 respostas – questão obrigatória)

BAIRRO	NOTA MÉDIA (1 A 5)	Nº DE PARTICIPANTES
Centro	3,51	490
Escalvados (da BR-101 para o interior)	2,31	22
Escalvados (entre litoral e BR-101)	3	2
Gravatá	3,55	391
Machados	3,09	41
Meia Praia	3,15	168
Nossa Senhora das Graças	2,82	28
Porto Escalvados	3,09	11
Pedreiras	2,28	7
São Pedro	3,42	78
São Domingos	3,13	80
São Paulo	2,85	27
Volta Grande	2,92	14

BAIRRO	PALAVRAS QUE MAIS SE REPETEM
Centro	Porto, aeroporto, praia urbana e tranquilidade
Escalvados (da BR-101 para o interior)	Tranquilidade e belezas naturais
Escalvados (entre litoral e BR-101)	Tranquilidade
Gravatá	Tranquilidade, veraneio e praia urbana
Machados	Tranquilidade e pesca
Meia Praia	Aeroporto, tranquilidade, para tranquila, veraneio
Nossa Senhora das Graças	BR-101, pesca e entreposto comercial
Porto Escalvados	Tranquilidade, Belezas naturais
Pedreiras	Agricultura familiar, de maior valor agregado/ orgânicos e reflorestamento
São Pedro	Pesca e praia tranquila
São Domingos	Entrepasto comercial, aeroporto e tranquilidade
São Paulo	Tranquilidade, entreposto comercial, aeroporto e BR-101
Volta Grande	Tranquilidade e BR-101

Os bairros que estão destacados em verde são os que tiveram as maiores notas, e também a nota média de qualidade de vida mais alta do que a nota média do Município. Os bairros destacados em rosa são os que tiveram a menor nota para a qualidade de vida.

BAIRROS COM MAIS QUALIDADE DE VIDA

De acordo com a população respondente, os bairros com mais qualidade de vida são Centro, Gravatá e São Pedro.

BAIRROS COM MENOS QUALIDADE DE VIDA

Os bairros com as notas médias mais baixas são: Pedreiras, Escalvados (da BR-101 para o interior) e Nossa Senhora das Graças.

UMA CIDADE TRANQUILA

Apesar de cada bairro ter suas particularidades, atividades e características, chama a atenção o fato das palavras “tranquilidade” ou “praia tranquila” se repetirem em quase todas as regiões. Isso confirma o fato de muitas pessoas buscarem o Município de Navegantes para viver com mais tranquilidade.

Além disso, outro ponto que deve ser observado é que Navegantes é uma cidade que tem porto e aeroporto – e isso tende a tornar a cidade mais dura, agitada e barulhenta. Entretanto, Navegantes consegue conservar a tranquilidade mesmo com muitas atividades pesadas coexistindo no espaço urbano. Isso pode indicar que essa é uma das características mais fortes do município e dos bairros. Deve-se ter atenção e cuidado para que, mesmo com o desenvolvimento urbano dos próximos anos, a cidade consiga manter essa tranquilidade nas microrregiões.



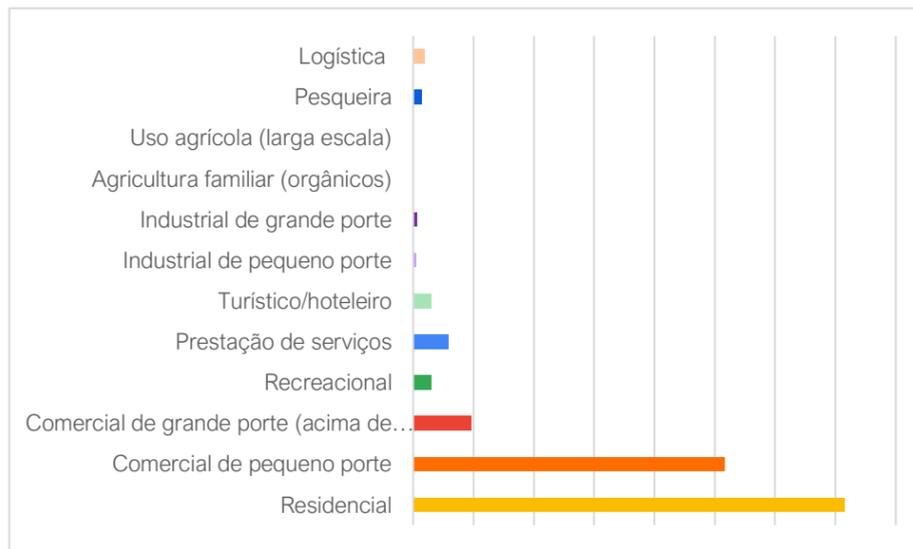
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.9 SELECIONE OS USOS/ATIVIDADES QUE PREDOMINAM NO SEU BAIRRO. (1.359 respostas – questão obrigatória)

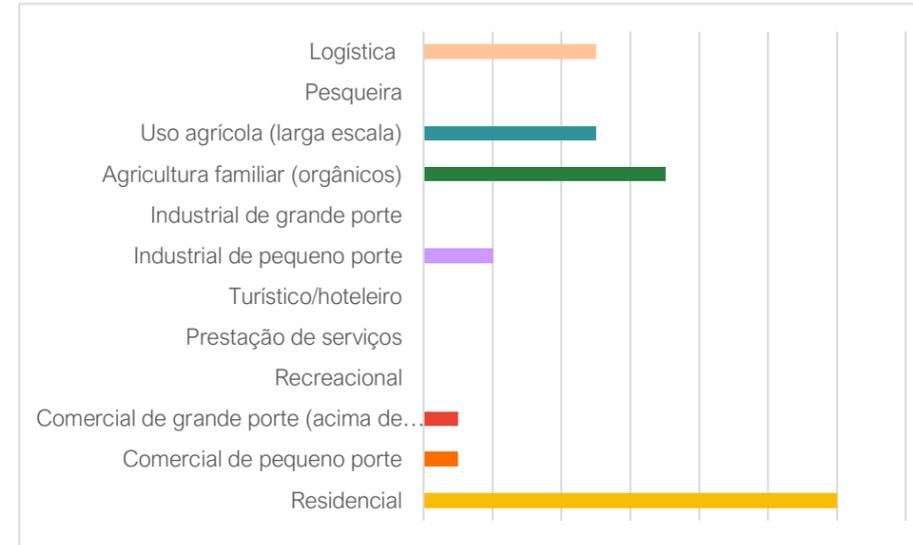
BAIRRO: CENTRO

Número de respondentes: 490



BAIRRO: ESCALVADOS (DA BR-101 PARA O INTERIOR)

Número de respondentes: 22

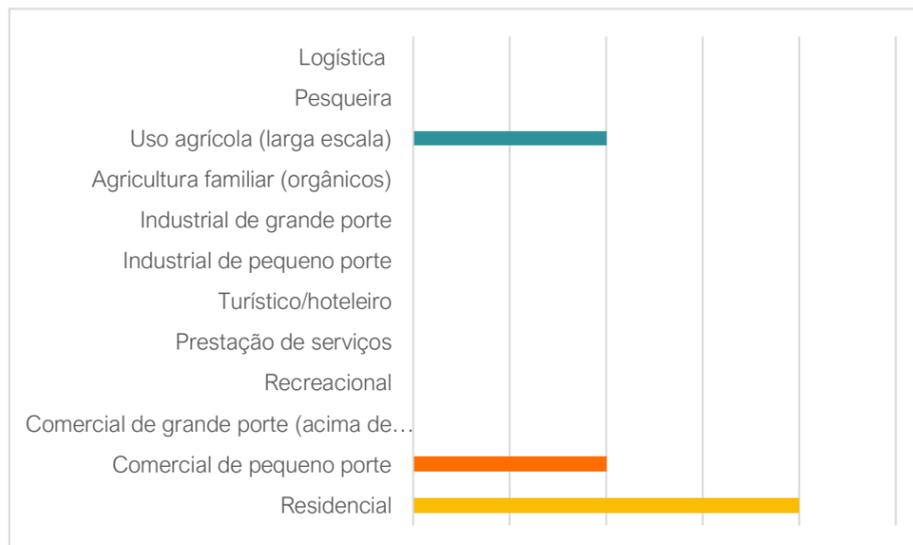


LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

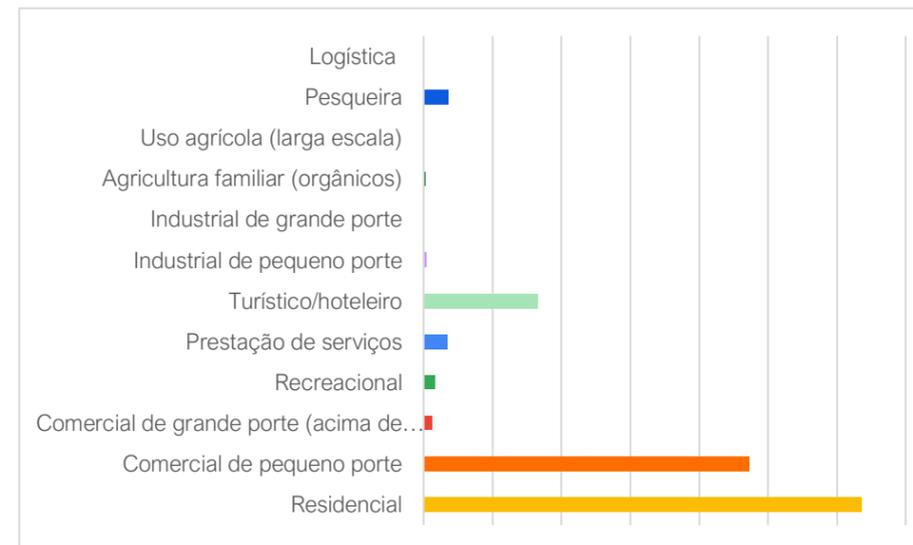
BAIRRO: ESCALVADOS (ENTRE LITORAL E BR-101)

Número de respondentes: 2



BAIRRO: GRAVATÁ

Número de respondentes: 391





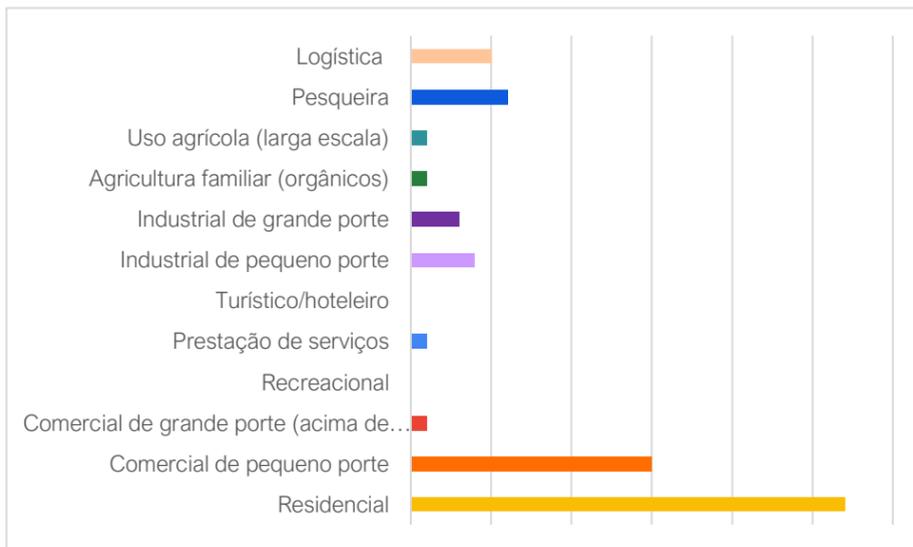
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.9 SELECIONE OS USOS/ATIVIDADES QUE PREDOMINAM NO SEU BAIRRO.
(1.359 respostas – questão obrigatória)

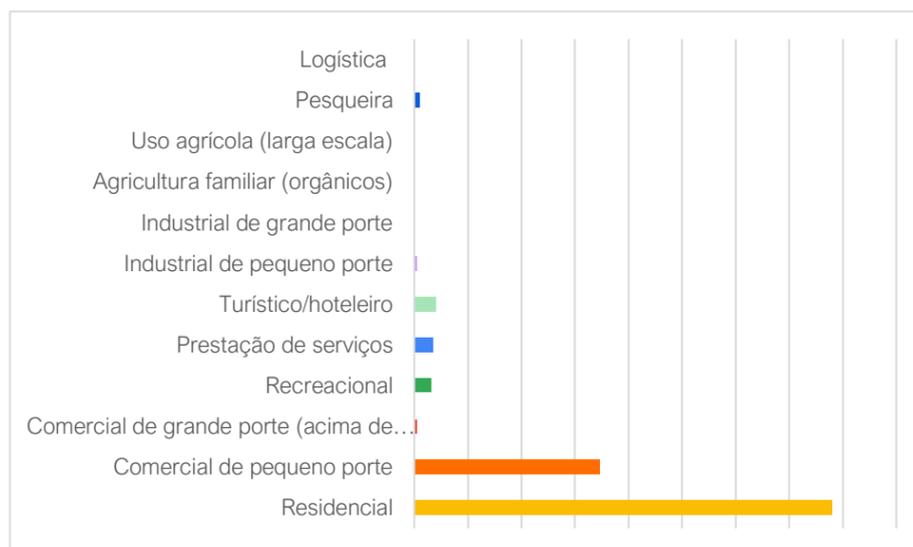
BAIRRO: MACHADOS

Número de respondentes: 41



BAIRRO: MEIA PRAIA

Número de respondentes: 168

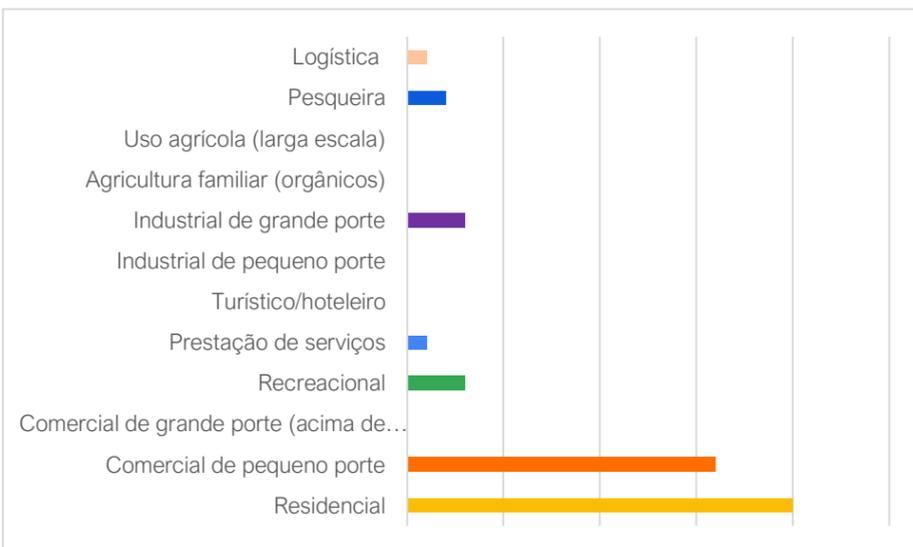


LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

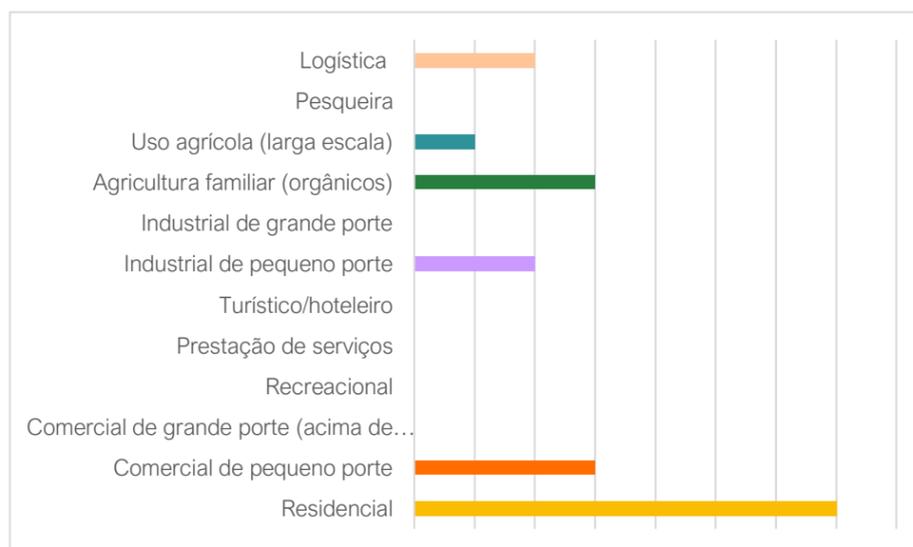
BAIRRO: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Número de respondentes: 28



BAIRRO: PORTO ESCALVADOS

Número de respondentes: 11





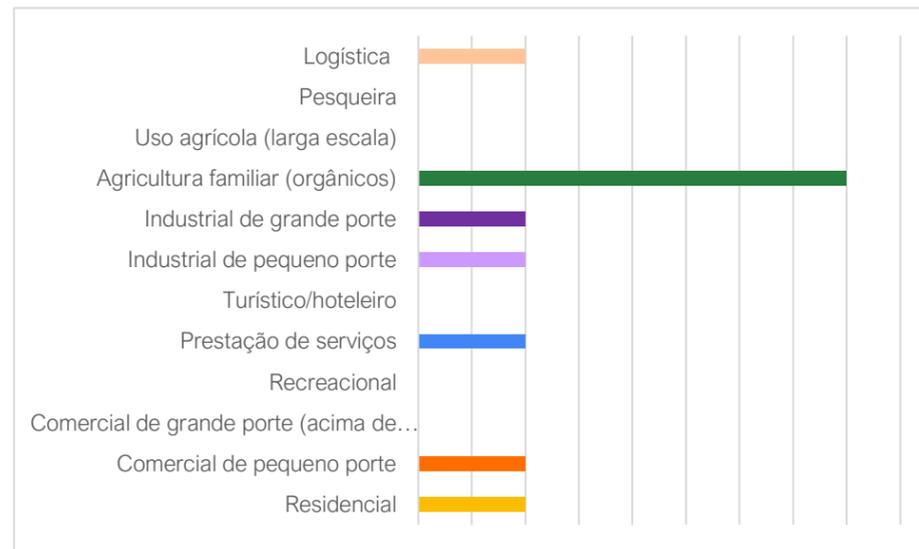
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.9 SELECIONE OS USOS/ATIVIDADES QUE PREDOMINAM NO SEU BAIRRO. (1.359 respostas – questão obrigatória)

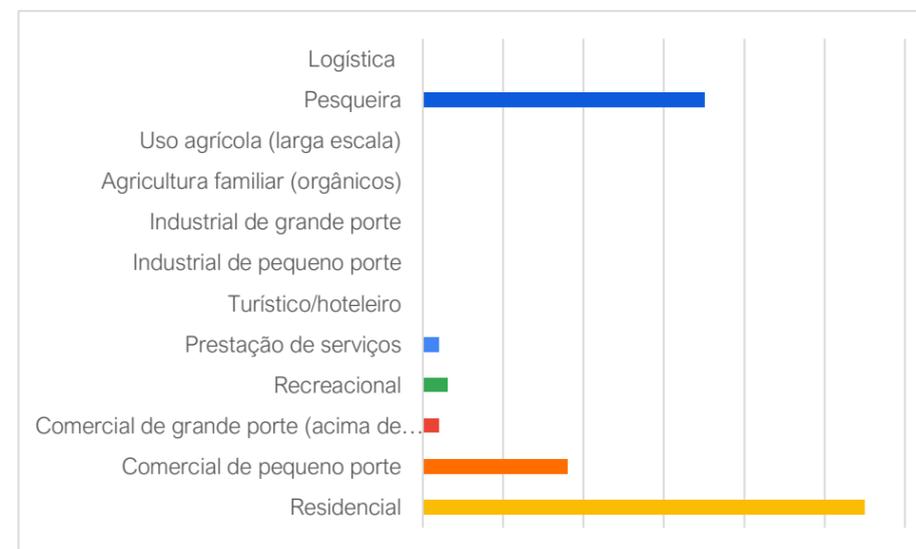
BAIRRO: PEDREIRAS

Número de respondentes: 7



BAIRRO: SÃO PEDRO

Número de respondentes: 78

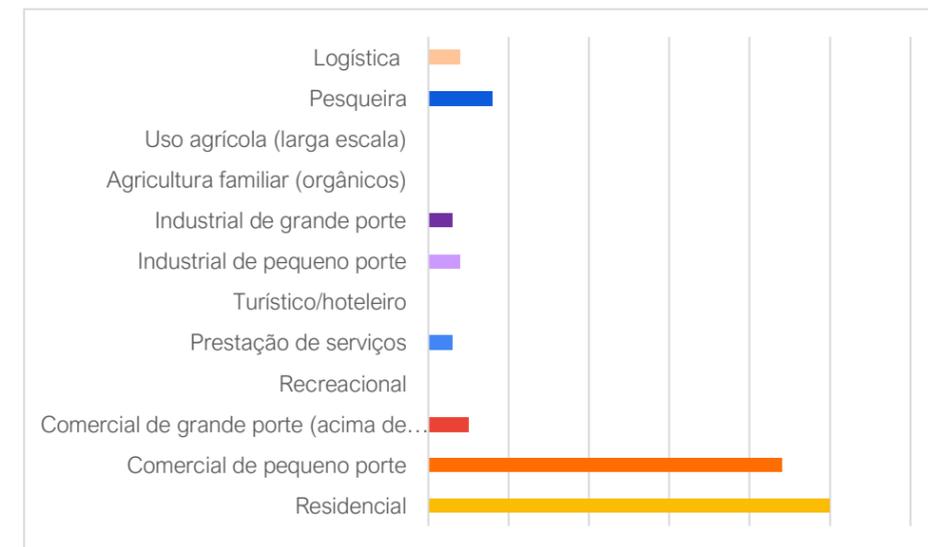


LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

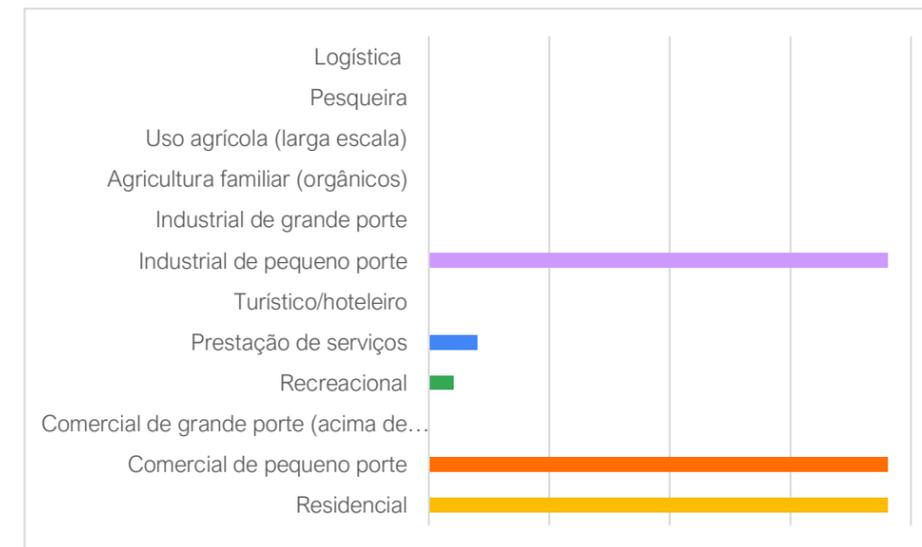
BAIRRO: SÃO DOMINGOS

Número de respondentes: 80



BAIRRO: SÃO PAULO

Número de respondentes: 27





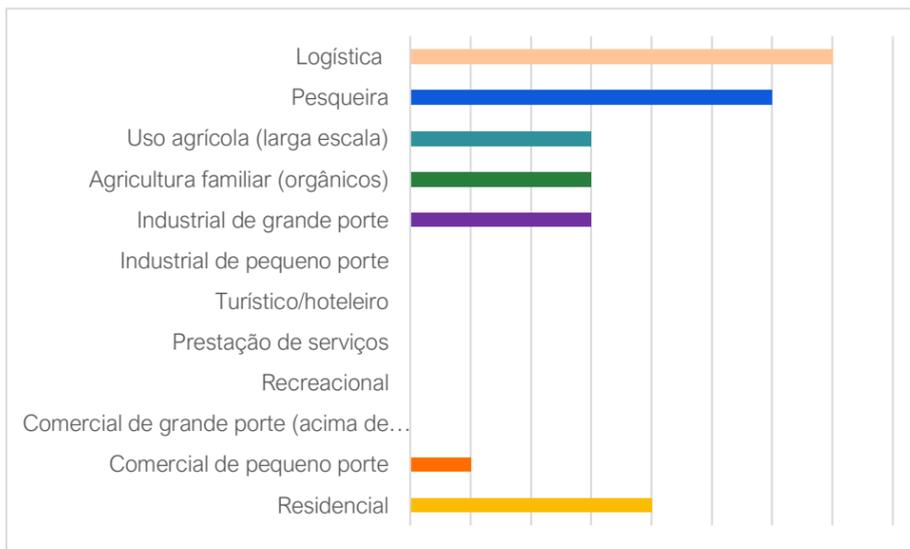
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.9 SELECIONE OS USOS/ATIVIDADES QUE PREDOMINAM NO SEU BAIRRO. (1.359 respostas – questão obrigatória)

BAIRRO: VOLTA GRANDE

Número de respondentes: 14



LEGENDA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL DE PEQUENO PORTE
- COMERCIAL DE GRANDE PORTE (5000M²)
- RECREACIONAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- TURÍSTICO/HOTELEIRO
- INDUSTRIAL DE PEQUENO PORTE
- INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE
- AGRICULTURA FAMILIAR (ORGÂNICOS)
- USO AGRÍCOLA (LARGA ESCALA)
- PESQUEIRA
- LOGÍSTICA

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO POR BAIRROS

ANÁLISE DOS DADOS

Pelos gráficos que retratam os principais usos e atividades que acontecem em cada bairro, é possível ver que **não existe uma grande diversidade de usos por região**, e é justamente isso que mantém uma cidade viva, segura e inteligente. A maior parte do solo urbano atualmente é utilizado para residências.

Também se percebe uma atividade turística muito pequena, mesmo nos bairros que fazem parte da orla de Navegantes, e isso traz um ponto de atenção. Essa constatação é também uma oportunidade de encontrar e viabilizar formas de incentivar o turismo.

Em todos os bairros, **os espaços dedicados ao uso recreacional são muito pequenos, ou inexistentes**. Isso aponta a necessidade de criar áreas de lazer, saúde e bem estar em diversas regiões do município.

Por fim, **existem pouquíssimos comércios de grande porte** (acima de 5.000m²) e uma oferta muito baixa de prestação de serviços em todas as regiões.



5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.10 - As próximas questões são referentes aos equipamentos comunitários e outras questões relacionadas com o adensamento populacional no município e no seu bairro.

5.2.2.10.1 Considerando os equipamentos de **EDUCAÇÃO** do SEU BAIRRO, você considera que, atualmente, há número de vagas suficiente para atender a demanda pelas instituições públicas de ensino (infantil, fundamental I e II e ensino médio)? (1359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.10.2 Considerando os equipamentos de **SAÚDE** do SEU BAIRRO, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de saúde públicos é suficiente? (1359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.10.3 Considerando os **EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CULTURA** (teatros, cinemas, bibliotecas, galerias, espaços polivalentes, salas de concerto, museus,...) do SEU BAIRRO, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais? (1359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.10.4 Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao **ESPORTE, LAZER e CONVÍVIO SOCIAL** do SEU BAIRRO, são em número suficiente para atender a população do bairro? (1359 respostas – questão obrigatória)

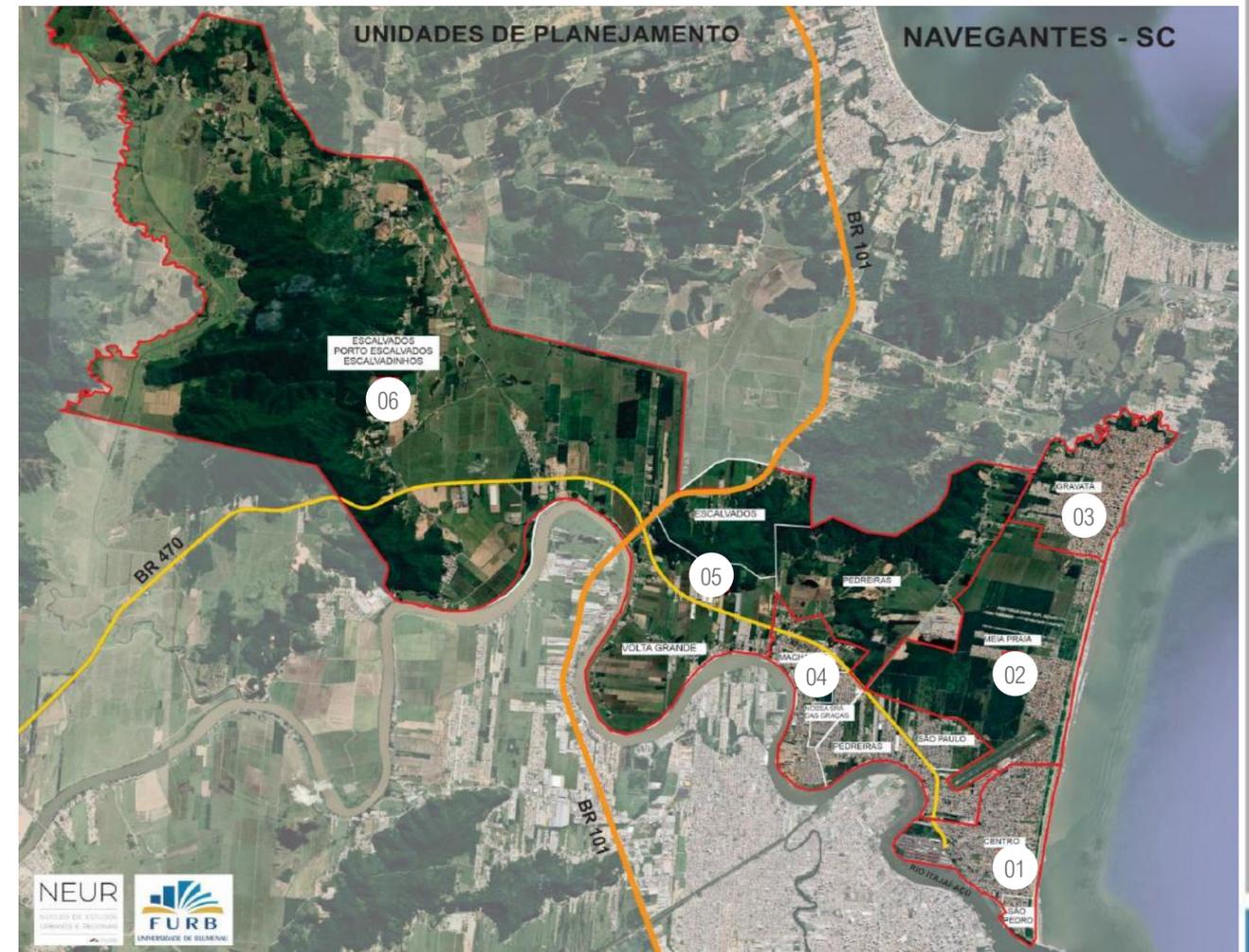
5.2.2.10.5 Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de **ESGOTO, ÁGUA e DRENAGEM PLUVIAL** atende o SEU BAIRRO de maneira eficiente? (1359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.10.6 Quanto à **LIMPEZA URBANA e COLETA DE LIXO**, você considera que atualmente o SEU BAIRRO está bem atendido? (1359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.10.7 Quanto à **ILUMINAÇÃO PÚBLICA**, você considera que atualmente o SEU BAIRRO está bem atendido? (1359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.10.8 Quanto à **OFERTA E DIVERSIDADE DE COMÉRCIO E SERVIÇOS**, você considera que, atualmente, o SEU BAIRRO está bem atendido? (1359 respostas – questão obrigatória)

5.2.2.10.9 Quanto à **OFERTA E DIVERSIDADE DE EMPREGOS**, você considera que, atualmente, no **MUNICÍPIO** a demanda por emprego está atendida? (1359 respostas – questão obrigatória)





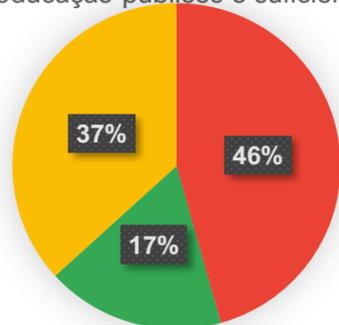
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

REGIÃO 01 - BAIROS CENTRO E SÃO PEDRO

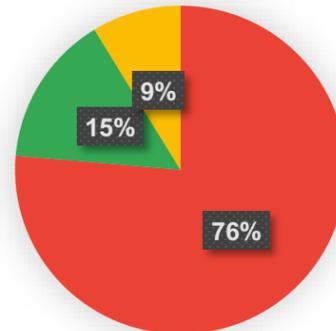
5.2.2.10.1 EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Considerando os equipamentos de educação do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de educação públicos é suficiente?



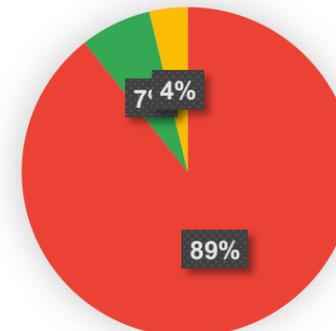
5.2.2.10.2 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Considerando os equipamentos de saúde do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de saúde públicos é suficiente?



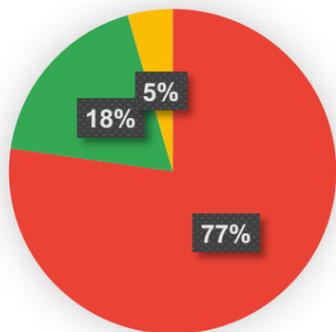
5.2.2.10.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



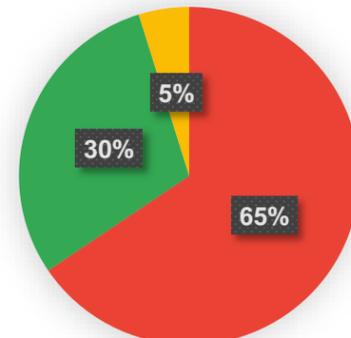
5.2.2.10.4 EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE, LAZER, E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



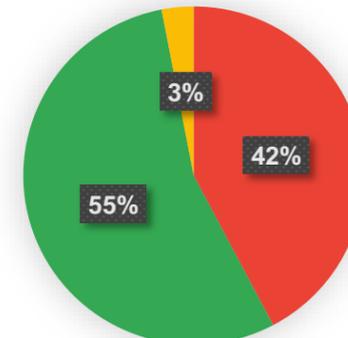
5.2.2.10.5 INFRAESTRUTURA DE ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



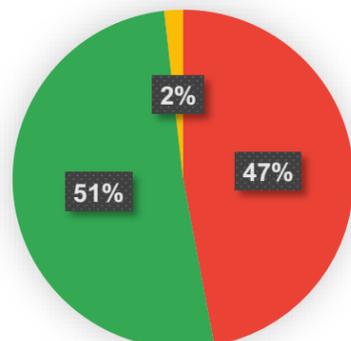
5.2.2.10.6 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



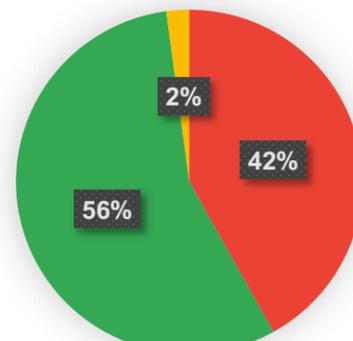
5.2.2.10.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



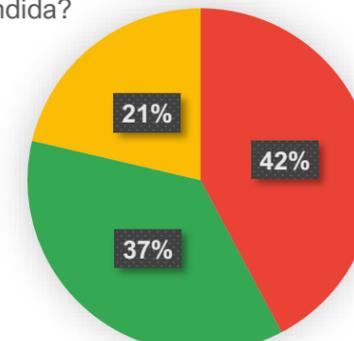
5.2.2.10.8 DIVERSIDADE DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Quanto à oferta e diversidade de comércio e serviços, você considera que, atualmente, o seu bairro está bem atendido?



5.2.2.10.9 DIVERSIDADE DE EMPREGOS

Quanto à oferta e diversidade de empregos, você considera que, atualmente, no município a demanda por emprego está atendida?



1

Número de respondentes: 563

LEGENDA DOS GRÁFICOS

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos gráficos ao lado é possível perceber que os pontos de maior insatisfação da população fixa com os bairros Centro e São Pedro são a insuficiência de equipamentos de saúde, cultura e lazer, além da infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial.



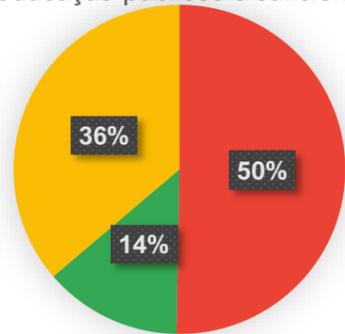
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

REGIÃO 02 – MEIA PRAIA

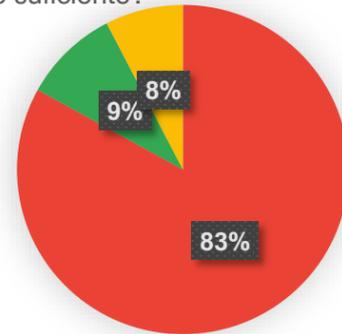
5.2.2.10.1 EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Considerando os equipamentos de educação do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de educação públicos é suficiente?



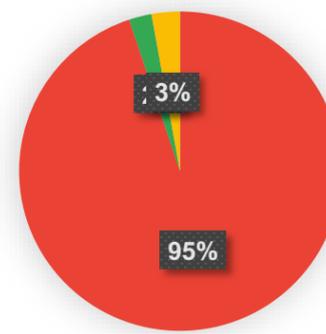
5.2.2.10.2 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Considerando os equipamentos de saúde do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de saúde públicos é suficiente?



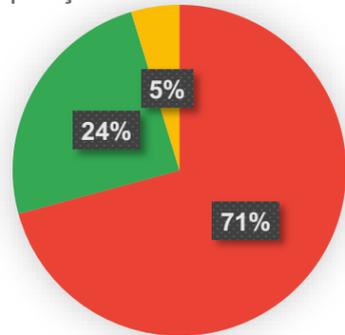
5.2.2.10.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



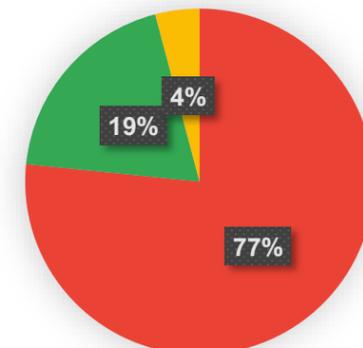
5.2.2.10.4 EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE, LAZER, E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



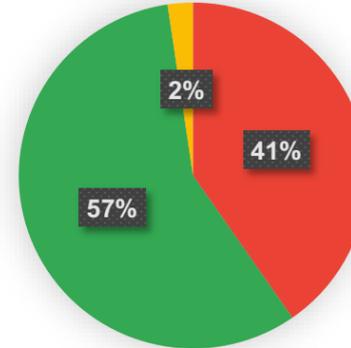
5.2.2.10.5 INFRAESTRUTURA DE ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



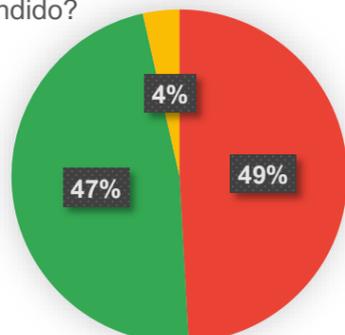
5.2.2.10.6 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



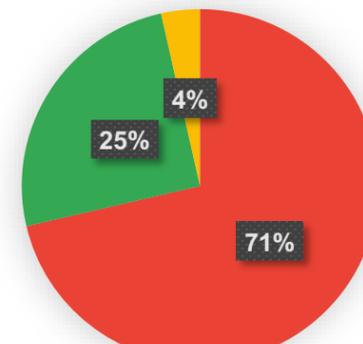
5.2.2.10.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



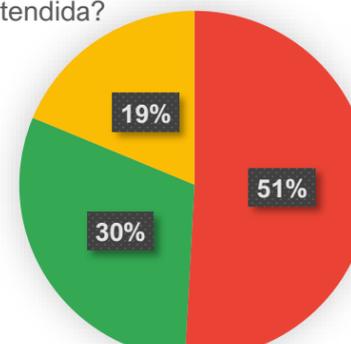
5.2.2.10.8 DIVERSIDADE DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Quanto à oferta e diversidade de comércio e serviços, você considera que, atualmente, o seu bairro está bem atendido?



5.2.2.10.9 DIVERSIDADE DE EMPREGOS

Quanto à oferta e diversidade de empregos, você considera que, atualmente, no município a demanda por emprego está atendida?



2

Número de respondentes: 171

LEGENDA DOS GRÁFICOS

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos gráficos ao lado é possível perceber que os pontos de maior insatisfação da população fixa com o bairro de Meia Praia são a insuficiência de equipamentos de saúde, cultura e lazer, além da infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial. Outro ponto que deve ser levado em consideração nas próximas etapas da revisão do plano diretor é a insatisfação de 71% dos respondentes em relação à diversidade de comércios e serviços.



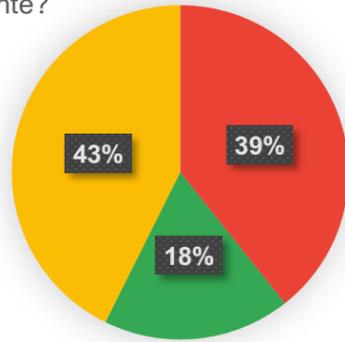
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

REGIÃO 03 – GRAVATÁ

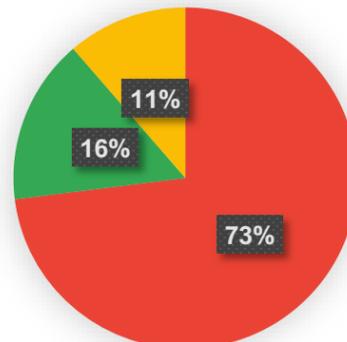
5.2.2.10.1 EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Considerando os equipamentos de educação do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de educação públicos é suficiente?



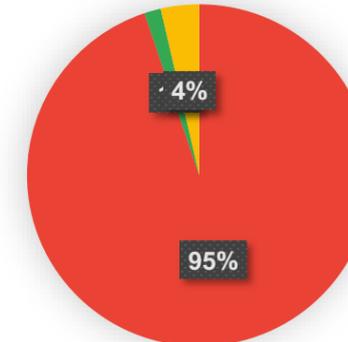
5.2.2.10.2 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Considerando os equipamentos de saúde do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de saúde públicos é suficiente?



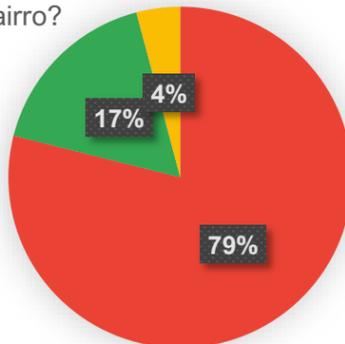
5.2.2.10.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



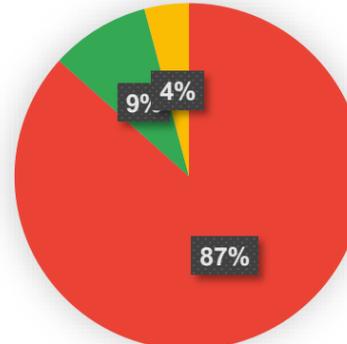
5.2.2.10.4 EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE, LAZER, E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



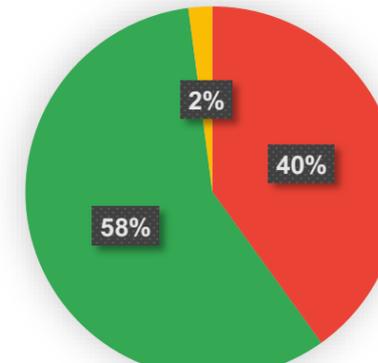
5.2.2.10.5 INFRAESTRUTURA DE ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



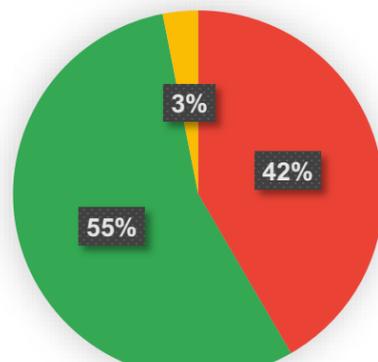
5.2.2.10.6 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



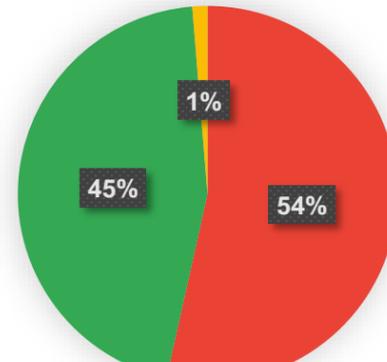
5.2.2.10.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



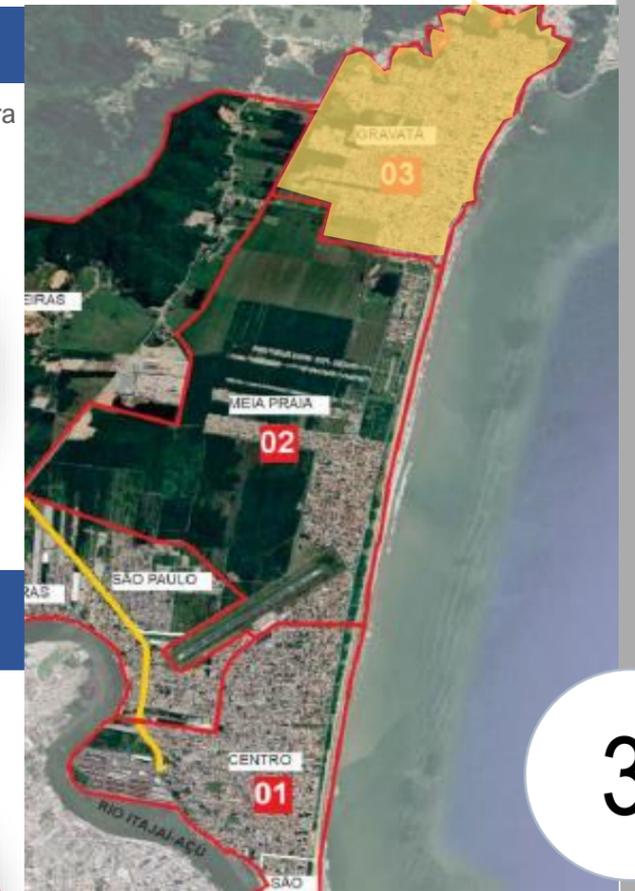
5.2.2.10.8 DIVERSIDADE DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Quanto à oferta e diversidade de comércio e serviços, você considera que, atualmente, o seu bairro está bem atendido?



5.2.2.10.9 DIVERSIDADE DE EMPREGOS

Quanto à oferta e diversidade de empregos, você considera que, atualmente, no município a demanda por emprego está atendida?



3

Número de respondentes: 389

LEGENDA DOS GRÁFICOS

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos gráficos é possível perceber que os pontos de maior insatisfação da população fixa com o bairro de Gravata são a insuficiência de equipamentos de saúde, cultura e lazer.

Além disso, a infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial tem nível de insatisfação de quase 90% da população fixa desta região.



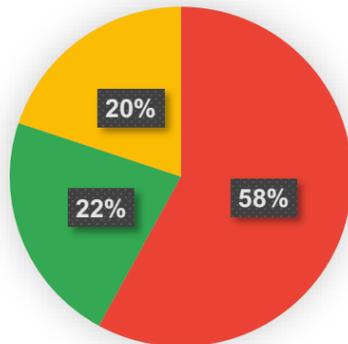
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

REGIÃO 04 – SÃO PAULO, SÃO DOMINGOS, MACHADOS E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

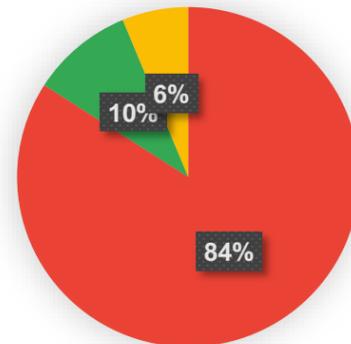
5.2.2.10.1 EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Considerando os equipamentos de educação do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de educação públicos é suficiente?



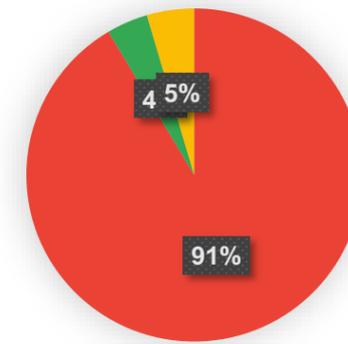
5.2.2.10.2 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Considerando os equipamentos de saúde do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de saúde públicos é suficiente?



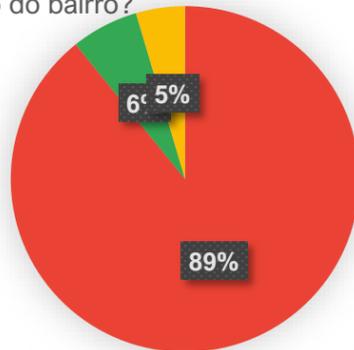
5.2.2.10.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



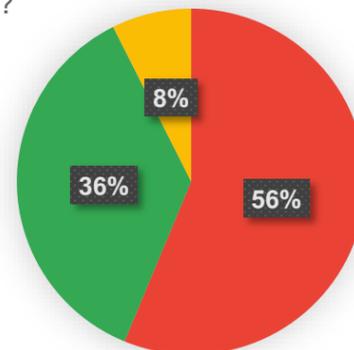
5.2.2.10.4 EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE, LAZER, E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



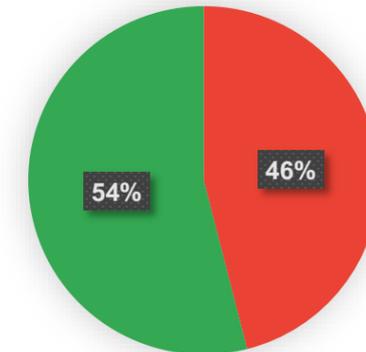
5.2.2.10.5 INFRAESTRUTURA DE ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



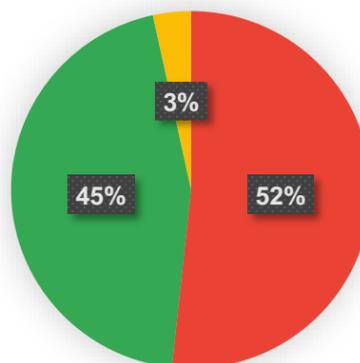
5.2.2.10.6 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



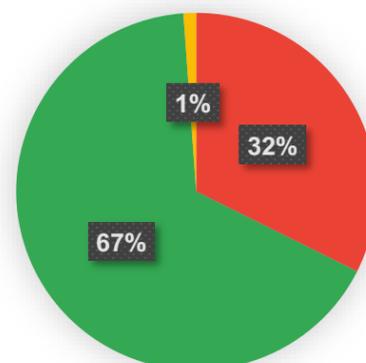
5.2.2.10.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



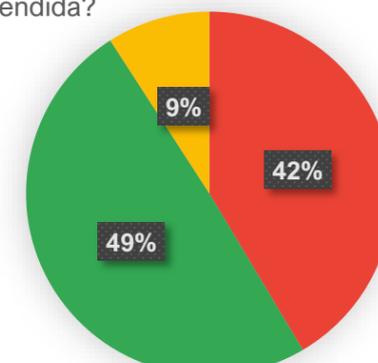
5.2.2.10.8 DIVERSIDADE DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Quanto à oferta e diversidade de comércio e serviços, você considera que, atualmente, o seu bairro está bem atendido?



5.2.2.10.9 DIVERSIDADE DE EMPREGOS

Quanto à oferta e diversidade de empregos, você considera que, atualmente, no município a demanda por emprego está atendida?



4

Número de respondentes: 176

LEGENDA DOS GRÁFICOS

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

ANÁLISE DOS DADOS

Percebe-se que na região 04 os maiores déficits são os equipamentos de educação, saúde, cultura e lazer.



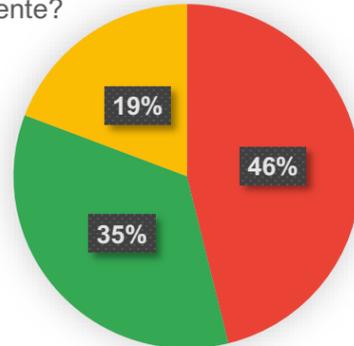
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

REGIÃO 05 – BAIROS PEDREIRAS, VOLTA GRANDE E ESCALVADOS (ENTRE LITORAL E BR-101)

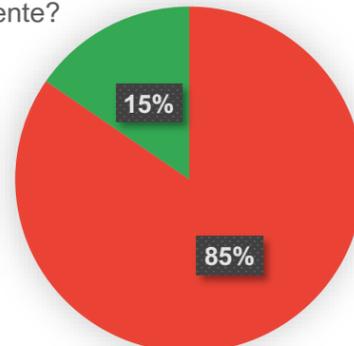
5.2.2.10.1 EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Considerando os equipamentos de educação do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de educação públicos é suficiente?



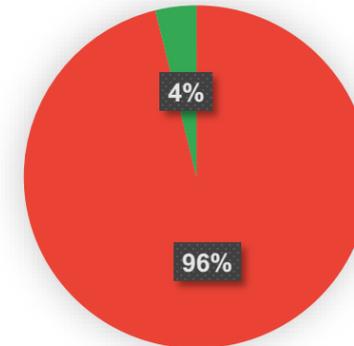
5.2.2.10.2 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Considerando os equipamentos de saúde do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de saúde públicos é suficiente?



5.2.2.10.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



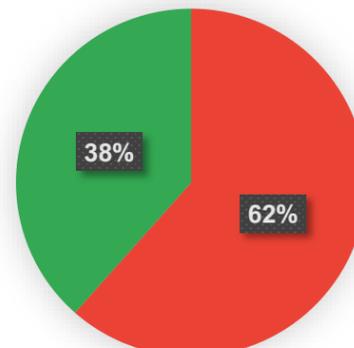
5.2.2.10.4 EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE, LAZER, E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



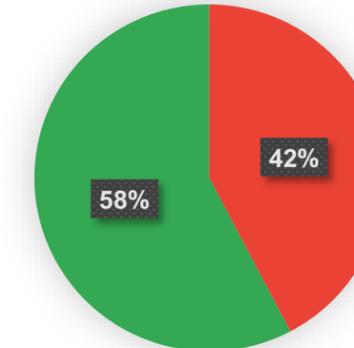
5.2.2.10.5 INFRAESTRUTURA DE ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



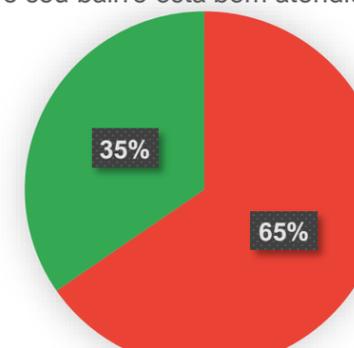
5.2.2.10.6 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



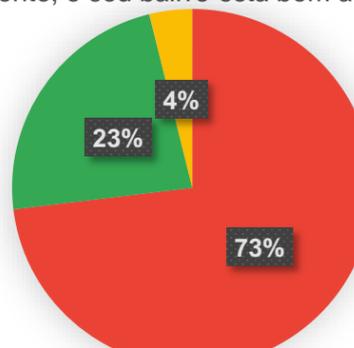
5.2.2.10.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



5.2.2.10.8 DIVERSIDADE DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Quanto à oferta e diversidade de comércio e serviços, você considera que, atualmente, o seu bairro está bem atendido?



5.2.2.10.9 DIVERSIDADE DE EMPREGOS

Quanto à oferta e diversidade de empregos, você considera que, atualmente, no município a demanda por emprego está atendida?



Número de respondentes: 26

LEGENDA DOS GRÁFICOS

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

ANÁLISE DOS DADOS

Percebe-se que na região 05 os maiores déficits são os equipamentos de saúde, cultura e lazer, além da infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial.

Outro ponto que deve ser levado em consideração nas próximas etapas da revisão do plano diretor é a insatisfação de 73% dos respondentes em relação à diversidade de comércios e serviços.

O nível de insatisfação em relação à iluminação pública dos bairros da região 04 é superior à maioria das regiões.



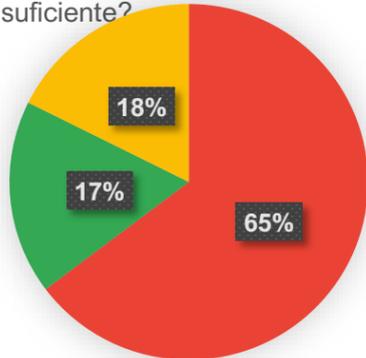


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

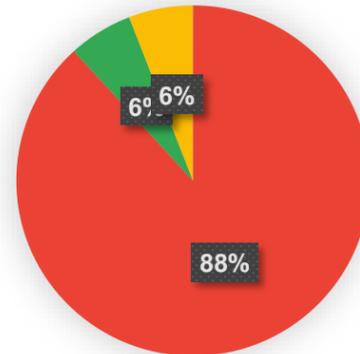
5.2.2.10.1 EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Considerando os equipamentos de educação do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de educação públicos é suficiente?



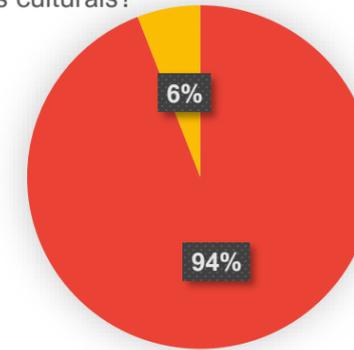
5.2.2.10.2 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Considerando os equipamentos de saúde do seu bairro, você considera que, atualmente, a capacidade de atendimento dos estabelecimentos de saúde públicos é suficiente?



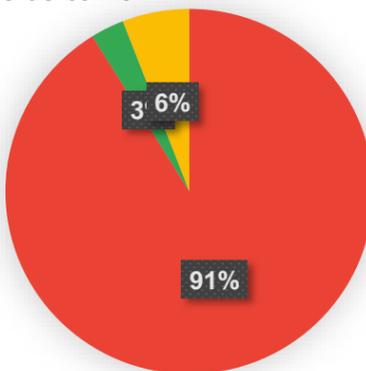
5.2.2.10.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Considerando os equipamentos destinados à cultura do seu bairro, você considera que, atualmente, há suficiente oferta de atrativos/opções culturais?



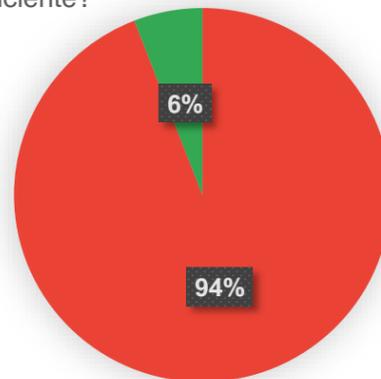
5.2.2.10.4 EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE, LAZER, E CONVÍVIO SOCIAL

Você considera que atualmente os equipamentos destinados ao esporte, lazer e convívio social do seu bairro, são em número suficiente para atender a população do bairro?



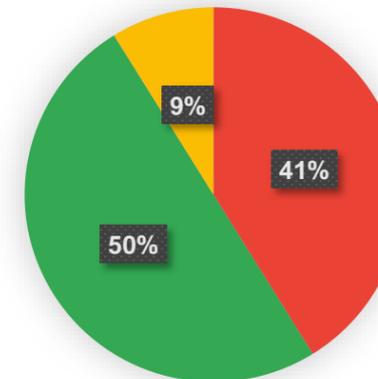
5.2.2.10.5 INFRAESTRUTURA DE ESGOTO, ÁGUA E DRENAGEM PLUVIAL

Quanto ao saneamento básico, você considera que atualmente a cobertura de infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial atende o seu bairro de maneira eficiente?



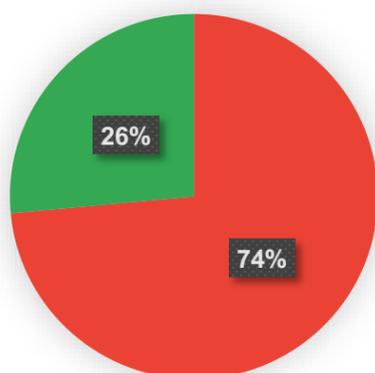
5.2.2.10.6 LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

Quanto à limpeza urbana e coleta de lixo, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



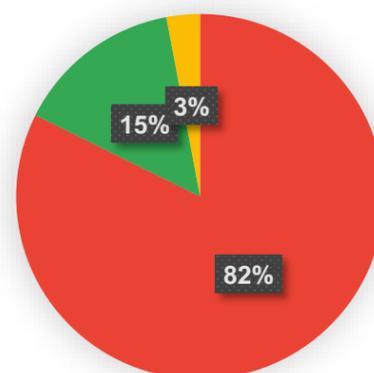
5.2.2.10.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Quanto à iluminação pública, você considera que atualmente o seu bairro está bem atendido?



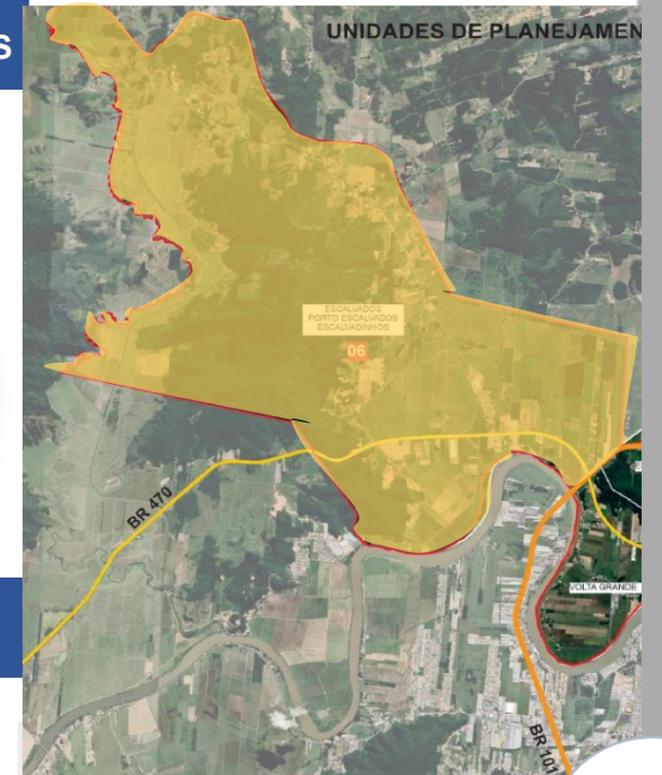
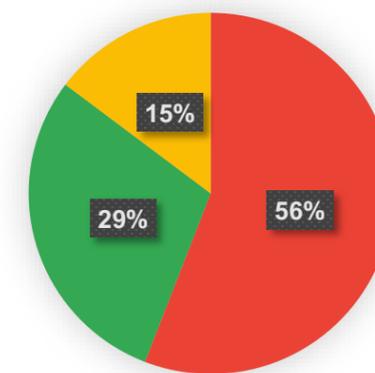
5.2.2.10.8 DIVERSIDADE DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Quanto à oferta e diversidade de comércio e serviços, você considera que, atualmente, o seu bairro está bem atendido?



5.2.2.10.9 DIVERSIDADE DE EMPREGOS

Quanto à oferta e diversidade de empregos, você considera que, atualmente, no município a demanda por emprego está atendida?



6

Número de respondentes: 34

LEGENDA DOS GRÁFICOS

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI

ANÁLISE DOS DADOS

Percebe-se que na região 06 os maiores déficits são os equipamentos de educação, saúde, cultura e lazer, além da infraestrutura de esgoto, água e drenagem pluvial, e iluminação pública.

Outro ponto que deve ser levado em consideração nas próximas etapas do processo de revisão do plano diretor é a insatisfação de 82% dos respondentes em relação à diversidade de comércios e serviços e empregos.

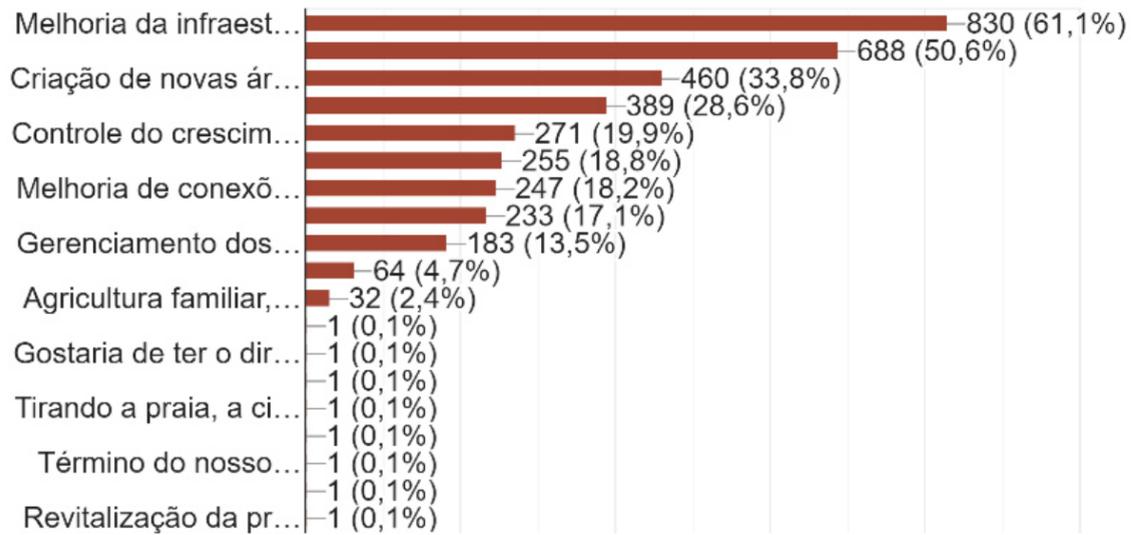


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2

5.2.2.11 O QUE VOCÊ ACREDITA QUE DEVA SER PRIORIDADE NO PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL EM TERMOS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO? (1359 respostas – questão obrigatória)



ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

61,1% da população fixa que respondeu ao questionário entende que a prioridade na organização do espaço urbano é a **MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA** – drenagem, iluminação, pavimentação, etc.

50,6% das pessoas acredita que a **MOBILIDADE** é prioridade na organização do espaço urbano.

33,8% definiu a **CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS PÚBLICAS** também deve ser prioridade no planejamento urbano municipal.

28,6% entende que uma das prioridades deve ser o **INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS E NEGÓCIOS DE PEQUENO PORTE**.

19,9% assinalou o **CONTROLE DO CRESCIMENTO DA CIDADE (LIMITES URBANOS)** como prioridade.

18,2% acredita que **MELHORAR AS CONEXÕES INTERMUNICIPAIS** é muito importante na organização do espaço urbano.

17,1% entende que uma das prioridades deve ser o **INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS E NEGÓCIOS DE GRANDE PORTE**.

As demais opções tiveram menos de 15% dos votos.

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA

MOBILIDADE URBANA

CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS PÚBLICAS





5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.12 O QUE VOCÊ ACREDITA QUE DEVA SER PRIORIDADE NO PLANEJAMENTO MUNICIPAL EM TERMOS DE MOBILIDADE URBANA? (1359 respostas – questão obrigatória)

MOBILIDADE URBANA

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas
As principais respostas para esta pergunta foram:

68,3% da população fixa que respondeu ao questionário entende que a prioridade na em termos de mobilidade urbana é a **MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CAMINHABILIDADE NAS RUAS** (ex. ruas com calçadas mais largas e mais conservadas, ruas arborizadas, etc).

55,5% dos respondentes acredita que **AUMENTAR A OFERTA E AS CONDIÇÕES DO TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL** também deve ser prioridade.

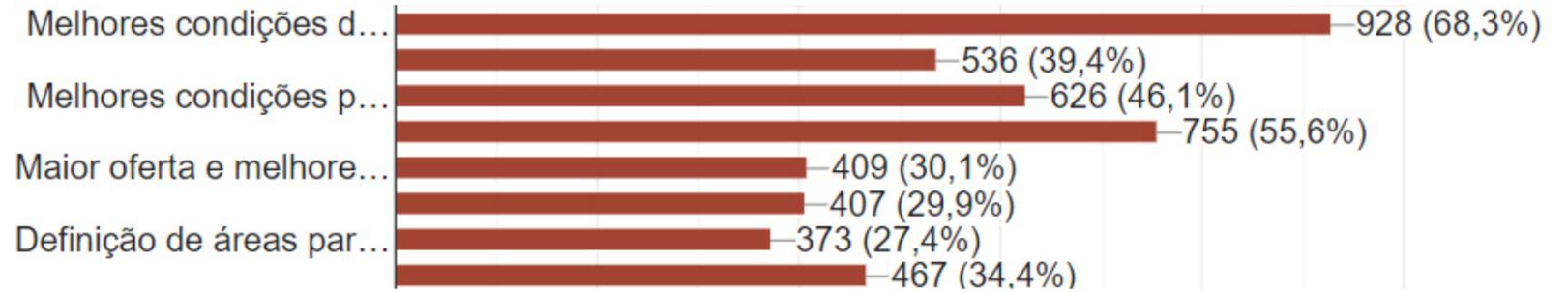
46,1% entende que uma das prioridades deve ser **MELHORAR AS CONDIÇÕES PARA TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS**.

39,4% das pessoas acredita que é importante **AUMENTAR A QUANTIDADE DE CICLOVIAS E CICLOFAIXAS**.

34,4% prioriza a **ORGANIZAÇÃO/DIFERENCIAÇÃO DAS ROTAS DE TRÁFEGO PESADO**.

30,1% dos respondentes acredita que **AUMENTAR A OFERTA E AS CONDIÇÕES DO TRANSPORTE PÚBLICO INTERMUNICIPAL** deve ser prioridade.

Ainda foram muito votados: favorecer acessibilidade para idosos, gestantes e pessoas com deficiência e Definição de áreas para estacionamento público.



Fonte: Prefeitura de Navegantes/Divulgação

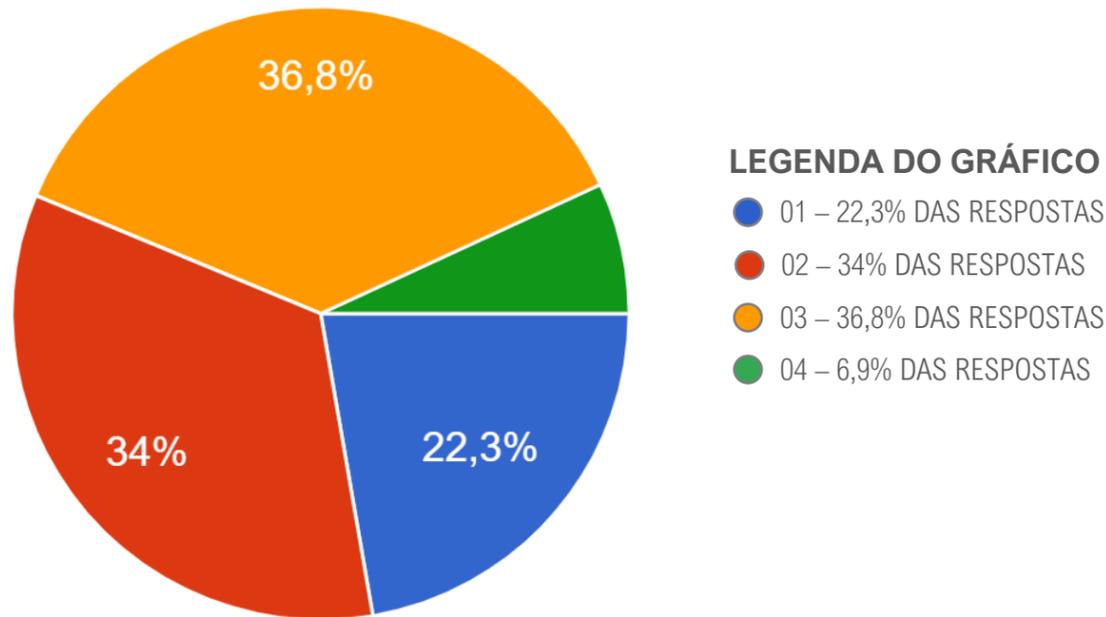


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.13 As próximas questões são referentes à verticalização do município.

5.2.2.13.1 ABAIXO TEMOS EXEMPLOS DE ABORDAGENS DISTINTAS PARA VERTICALIZAÇÃO URBANA EM CIDADES LITORÂNEAS. QUAL VOCÊ PREFERE? (1359 respostas – questão obrigatória)



LEGENDA DO GRÁFICO

- 01 – 22,3% DAS RESPOSTAS
- 02 – 34% DAS RESPOSTAS
- 03 – 36,8% DAS RESPOSTAS
- 04 – 6,9% DAS RESPOSTAS

POSSIBILIDADES DE VERTICALIZAÇÃO

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Não se percebe uma grande maioria com a mesma opinião, pelo contrário. As opiniões se dividiram bastante nesta pergunta. **Entretanto, as opções 02 e 03 foram as mais votadas e elas tem em comum um grande parque linear na orla, com muitas áreas verdes, preservação da restinga, espaço para a prática de esportes, lazer e quiosques.**

Além disso, as duas opções mais votadas são de cidades mais verticalizadas, porém com clara limitação de altura.

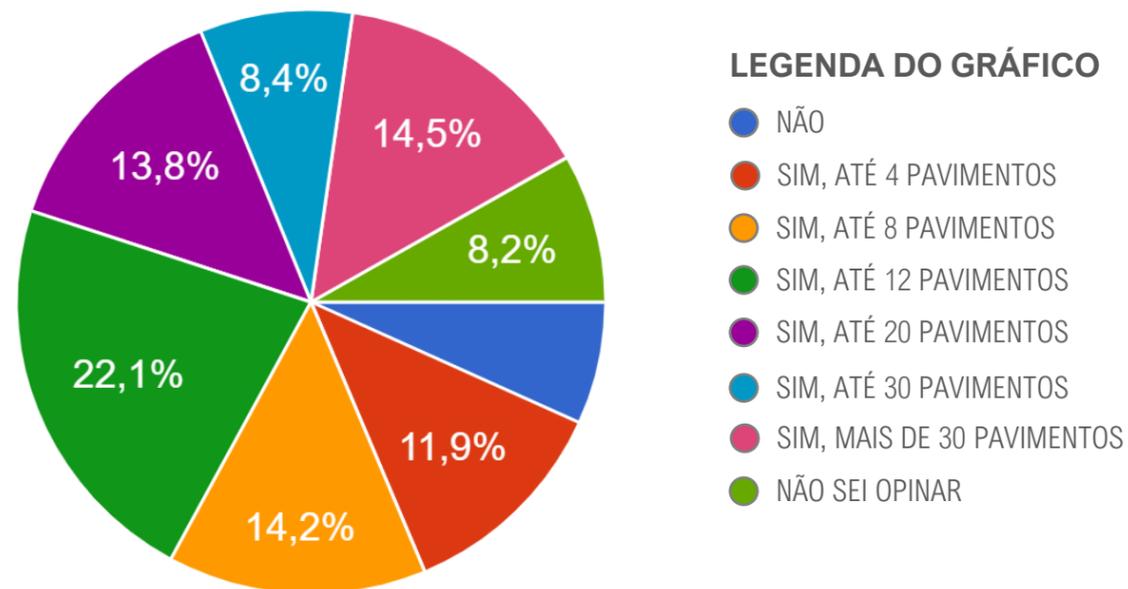




5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.13.2 VOCÊ ACREDITA QUE A VERTICALIZAÇÃO É DESEJÁVEL NO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES?
(1359 respostas – questão obrigatória)



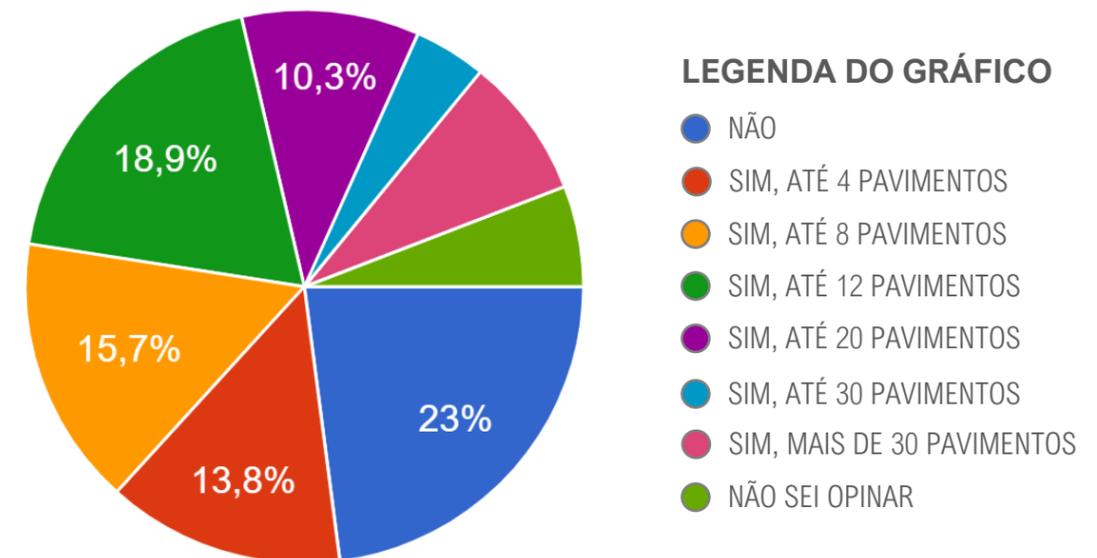
VERTICALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

22,1% acredita que a verticalização é desejável para o município de Navegantes, desde que até 12 pavimentos.

14,2% prefere que a verticalização aconteça até 8 pavimentos e 14,5% não acredita que seja importante limitar a altura das edificações.

5.2.2.13.3 VOCÊ ACREDITA QUE A VERTICALIZAÇÃO É DESEJÁVEL NA ORLA DE NAVEGANTES?
(1359 respostas – questão obrigatória)



VERTICALIZAÇÃO DA ORLA

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

23% não deseja a verticalização da orla de Navegantes.

18,9% acredita que a verticalização seja algo positivo, desde que até 12 pavimentos. 13,8% das pessoas acreditam que o limite na orla deve ser de 4 pavimentos.



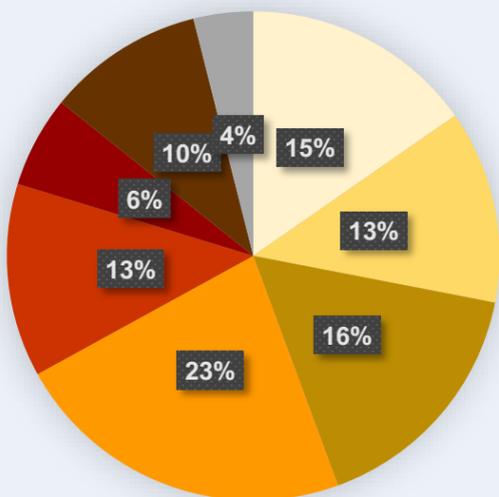
5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.13.3 VOCÊ ACREDITA QUE A VERTICALIZAÇÃO É DESEJÁVEL NO SEU BAIRRO?
(1.359 respostas – questão obrigatória)

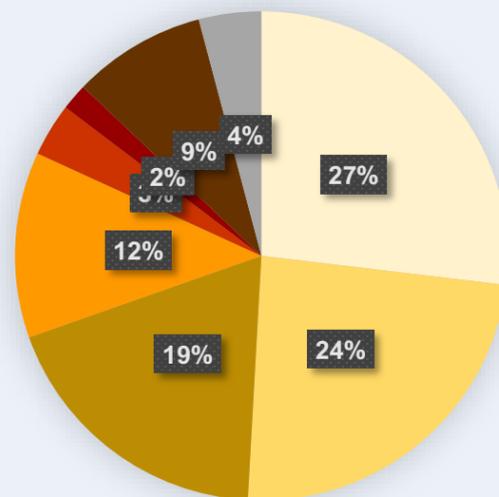
REGIÃO 01 - BAIRROS CENTRO E SÃO PEDRO

Número de respondentes: 563



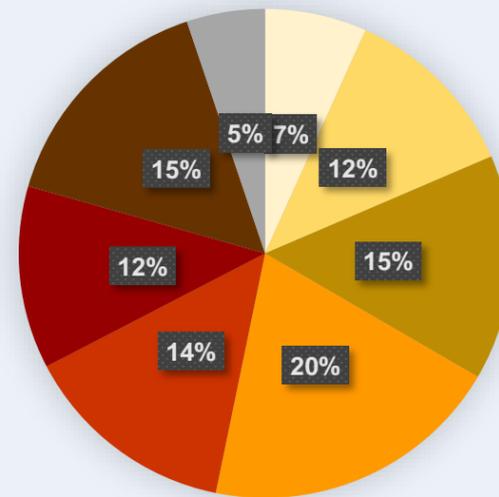
REGIÃO 02 – MEIA PRAIA

Número de respondentes: 171



REGIÃO 03 – GRAVATÁ

Número de respondentes: 389

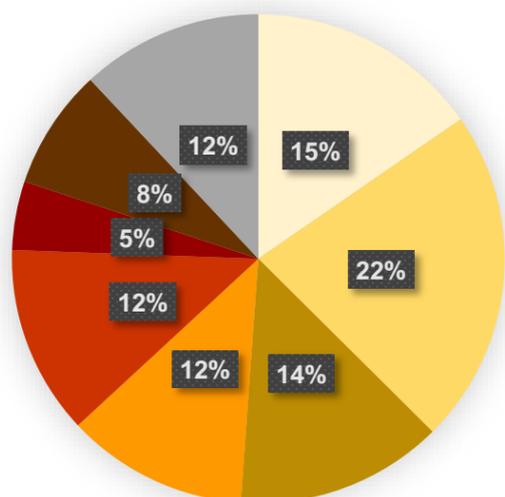


LEGENDA GABARITO DAS EDIFICAÇÕES

- NÃO VERTICALIZAÇÃO
- ATÉ 4 PAVIMENTOS
- ATÉ 8 PAVIMENTOS
- ATÉ 12 PAVIMENTOS
- ATÉ 20 PAVIMENTOS
- ATÉ 30 PAVIMENTOS
- MAIS DE 30 PAVIMENTOS
- NÃO SEI OPINAR

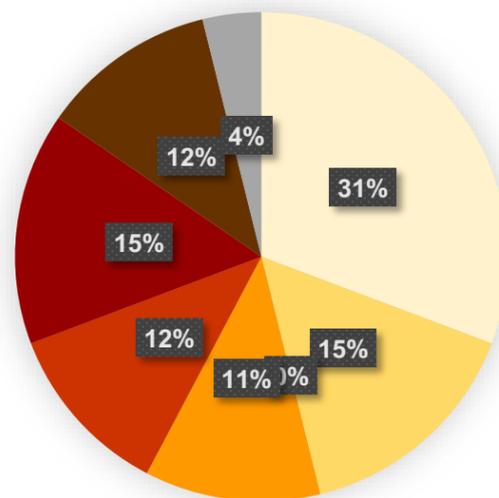
REGIÃO 04 – SÃO PAULO, SÃO DOMINGOS, MACHADOS E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Número de respondentes: 176



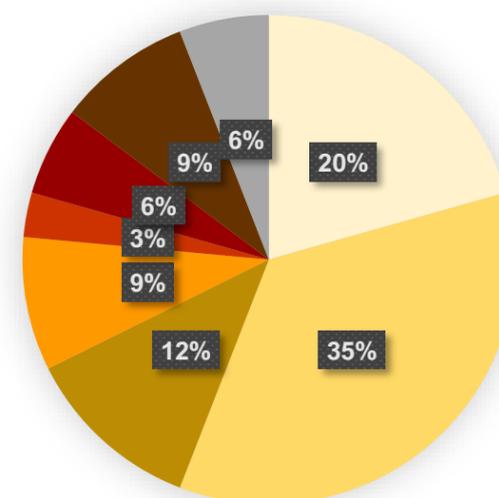
REGIÃO 05 – BAIRROS PEDREIRAS, VOLTA GRANDE E ESCALVADOS (ENTRE LITORAL E BR-101)

Número de respondentes: 26



REGIÃO 06 – ESCALVADOS (DA BR-101 PARA O INTERIOR), PORTO ESCALVADOS E ESCALVADINHOS

Número de respondentes: 34



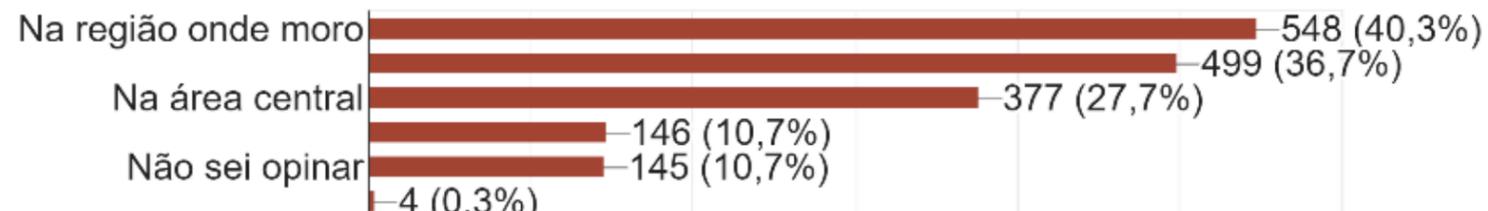


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.14 As próximas perguntas são referentes ao padrão de uso e adensamento do solo urbano desejado para o município.

5.2.2.14.1 Em sua opinião, o padrão de ocupação representado pela imagem ao lado é desejável em quais regiões? (1359 respostas – questão obrigatória)



PADRÃO DE ADENSAMENTO BAIXO LOTES AMPLOS, GRANDES COM EXISTÊNCIA DE JARDINS E QUINTAIS, USO PRIMARIAMENTE RESIDENCIAL E COM PEQUENOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

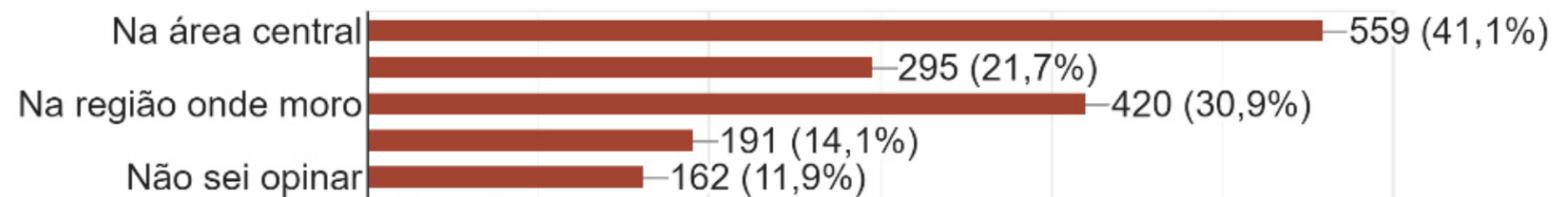
Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

40,3% na região onde eu moro

36,7% na orla

27,7% na região central

5.2.2.14.2 Em sua opinião, o padrão de ocupação representado pela imagem ao lado é desejável em quais regiões? (1359 respostas – questão obrigatória)



PADRÃO DE ADENSAMENTO MÉDIO, COM LOTES PEQUENOS A MÉDIOS, POUCA DISTÂNCIA ENTRE CONSTRUÇÕES VIZINHAS, DE USO PRIMARIAMENTE RESIDENCIAL E COM USO COMERCIAL E DE SERVIÇOS LEVEMENTE DIVERSIFICADO.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

41,1% na área central

30,9% na região onde eu moro

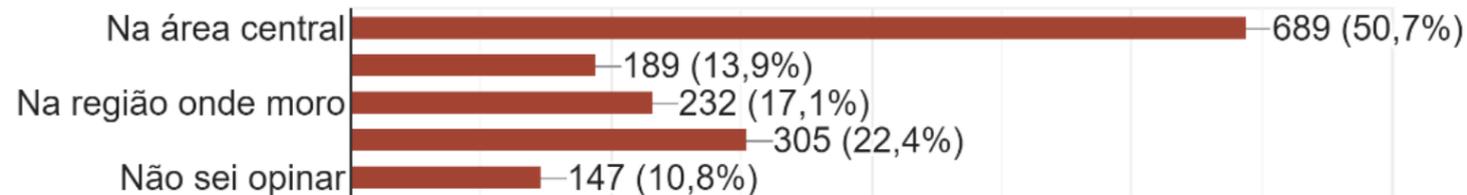
21,7% na orla



5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.14.3 Em sua opinião, o padrão de ocupação representado pela imagem ao lado é desejável em quais regiões? (1359 respostas – questão obrigatória)



SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:

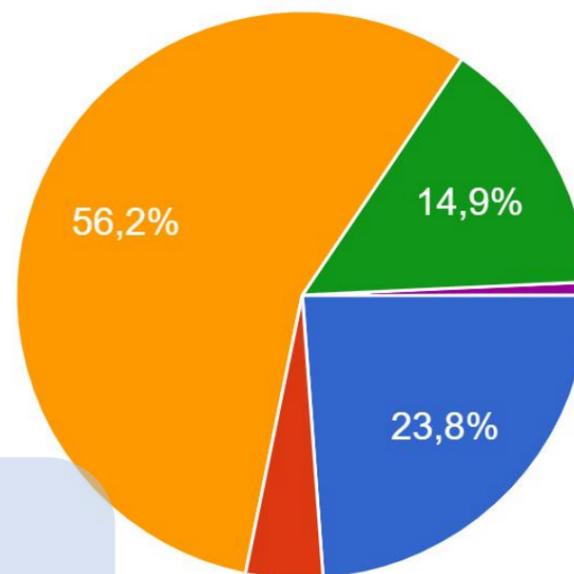
- 50,7%** na área central
- 22,4%** em nenhuma das regiões
- 17,1%** na região onde eu moro

ALTO ADENSAMENTO, COM LOTES PEQUENOS A MÉDIOS, COM PERMISSÃO DE CONSTRUÇÃO NO ALINHAMENTO DO TERRENO, DE USO PRIMARIAMENTE COMERCIAL NOS PAVIMENTOS TÉRREOS E COM AMPLA VARIEDADE DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

5.2.2.15 PARA EDIFICAÇÕES COMERCIAIS, QUAL DESSAS OPÇÕES VOCÊ JULGA SER A MELHOR FORMA DE ESTACIONAMENTO? (1359 respostas – questão obrigatória)

LEGENDA DO GRÁFICO

- 01 - NOS FUNDOS DA EDIFICAÇÃO
- 02 - NA FRENTE DA EDIFICAÇÃO (NO RECUO FRONTAL), COM TODA A GUIA REBAIXADA (MANOBRA NA PISTA) E SEM ESPAÇO PARA O PEDESTRE
- 03 - NA FRENTE DA EDIFICAÇÃO (NO RECUO FRONTAL), COM ENTRADA E SAÍDA, COM MANOBRA INTERNA E ESPAÇO PARA O PEDESTRE
- 04 - NA VIA PÚBLICA



OPÇÃO 01



OPÇÃO 02



OPÇÃO 03



OPÇÃO 04

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

56,2% das pessoas julgam que a melhor forma de estacionamento nas edificações comerciais é **na frente da edificação** (no recuo frontal), com entrada e saída, com manobra interna e espaço para o pedestre

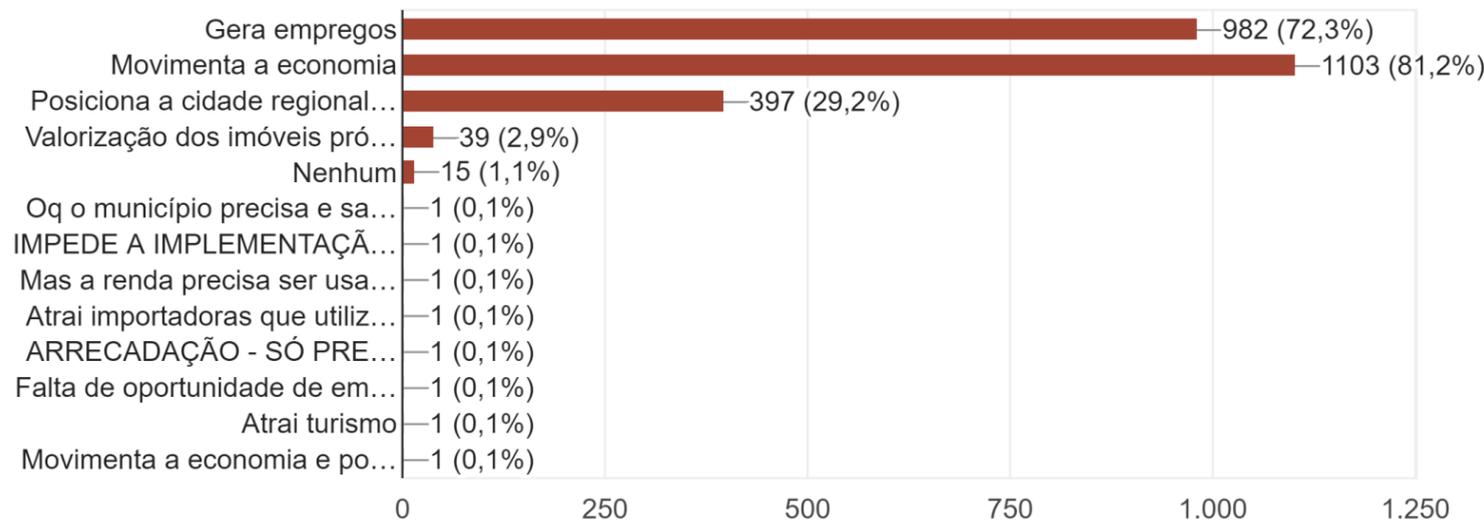


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

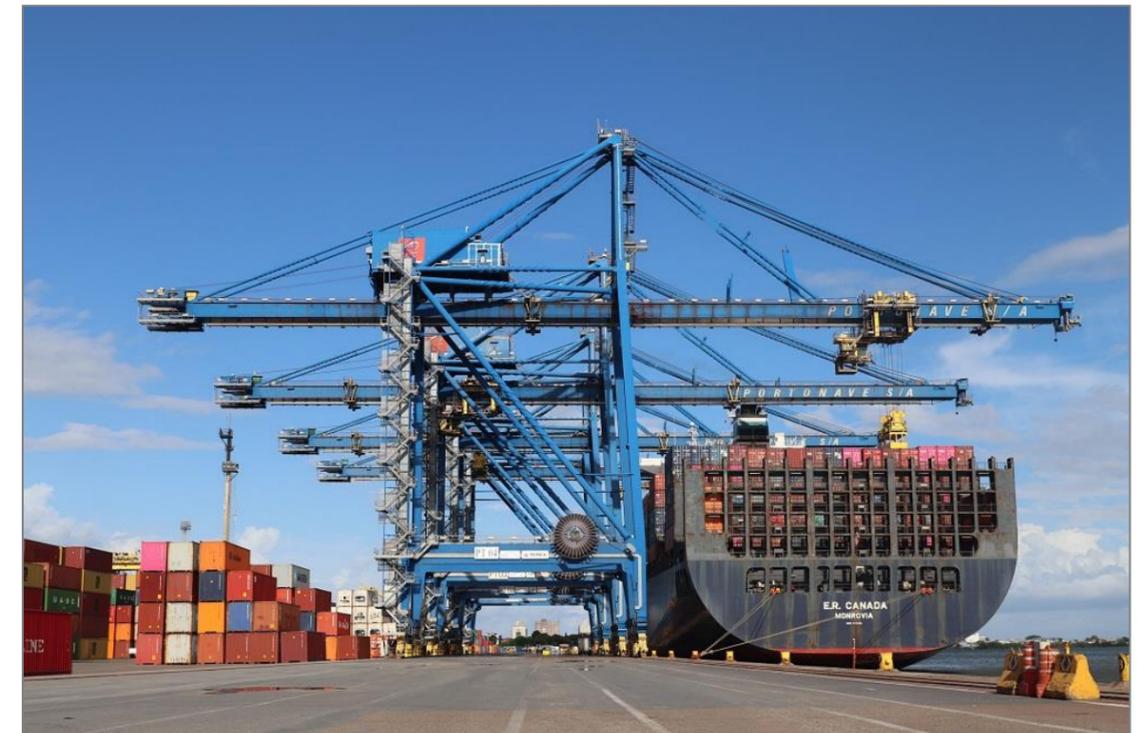
5.2.2.16 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS DO PORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (1359 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS – PONTOS POSITIVOS

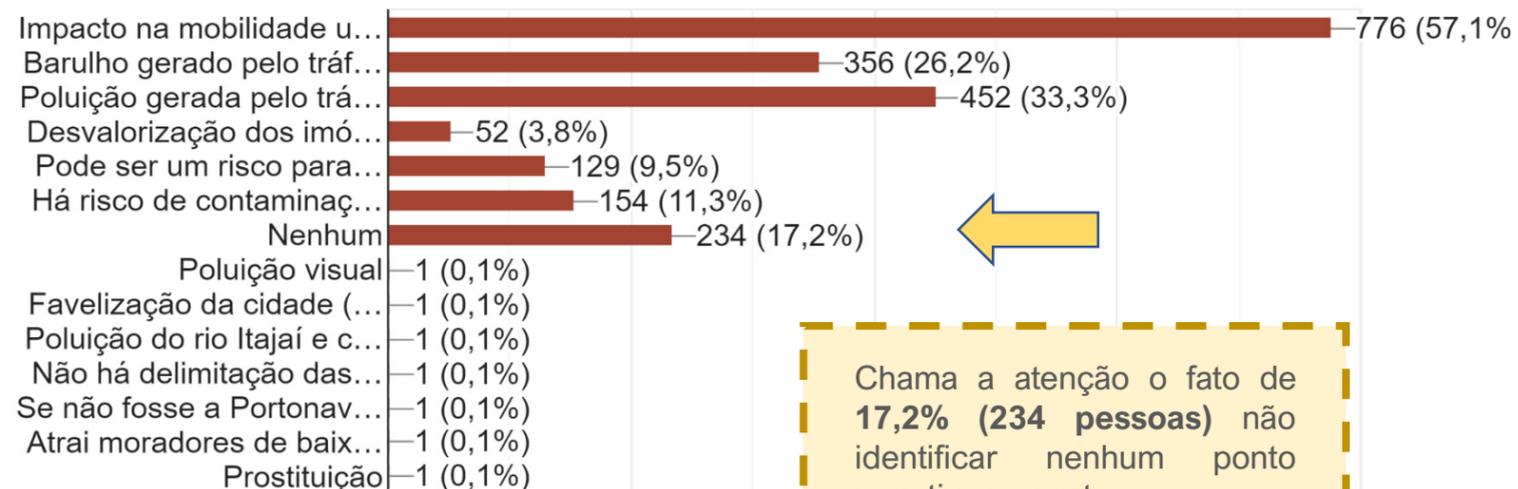
81,2% da população fixa que respondeu ao questionário entende que o principal ponto positivo do porto para o desenvolvimento de Navegantes é que ele **MOVIMENTA A ECONOMIA**. **72,3%** entende que é a **GERAÇÃO DE EMPREGOS** e **29,2%** acredita que o fato do porto **POSICIONAR A CIDADE NACIONALMENTE E INTERNACIONALMENTE** é um dos principais pontos positivos.



Fonte: Porto Nave.

5.2.1.17 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS DO PORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (127 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



Chama a atenção o fato de **17,2% (234 pessoas)** não identificar nenhum ponto negativo no porto.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS – PONTOS NEGATIVOS

57,1% da população fixa que respondeu ao questionário entende que o principal ponto negativo do porto no desenvolvimento de Navegantes é O **IMPACTO NA MOBILIDADE URBANA**. **33,3%** entende que é a **POLUIÇÃO GERADA PELO TRÁFEGO DE CAMINHÕES**. **26,2%** entende que é o **BARULHO GERADO PELO TRÁFEGO DE CAMINHÕES**.

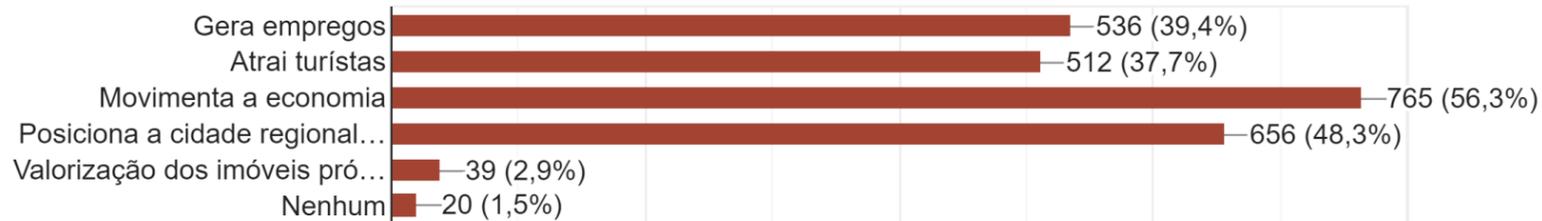


5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.18 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS DO AEROPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (1359 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



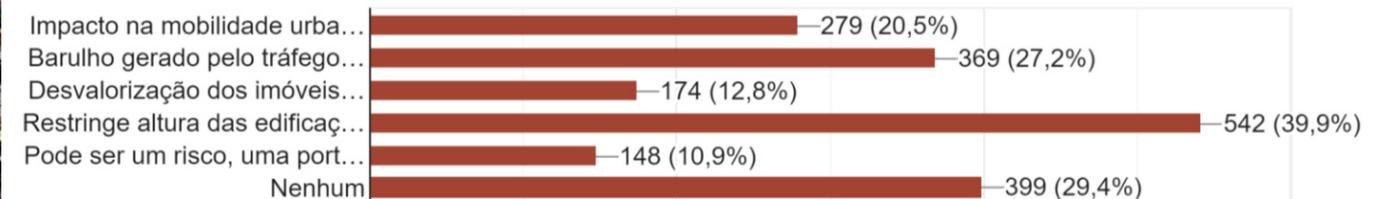
SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS – PONTOS POSITIVOS

56,3% da população fixa que respondeu ao questionário entende que o principal ponto positivo do aeroporto para o desenvolvimento de Navegantes é que ele **MOVIMENTA A ECONOMIA**. **48,3%** acredita que o fato do aeroporto **POSICIONAR A CIDADE NACIONALMENTE E INTERNACIONALMENTE** é um dos principais pontos positivos. **39,4%** acredita que é a **GERAÇÃO DE EMPREGOS** e **37,7%** que **ATRAI TURISTAS**.



5.2.2.19 NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS DO AEROPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NAVEGANTES? (1359 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



Chama a atenção o fato de **29,4% (399 pessoas)** não identificar nenhum ponto negativo no aeroporto.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS – PONTOS NEGATIVOS

39,9% da população fixa que respondeu ao questionário entende que o principal ponto negativo do aeroporto para o desenvolvimento de Navegantes é que ele **RESTRINGE A ALTURA DOS IMÓVEIS PRÓXIMOS**. **29,4%** acredita que o **NÃO EXISTE** nenhum ponto negativo que atrapalhe o desenvolvimento do município. **27,2%** entende que o **BARULHO GERADO PELO TRÁFEGO DE AVIÕES** é um dos principais pontos negativos.

Fonte: Divulgação/Infraero/ND



5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

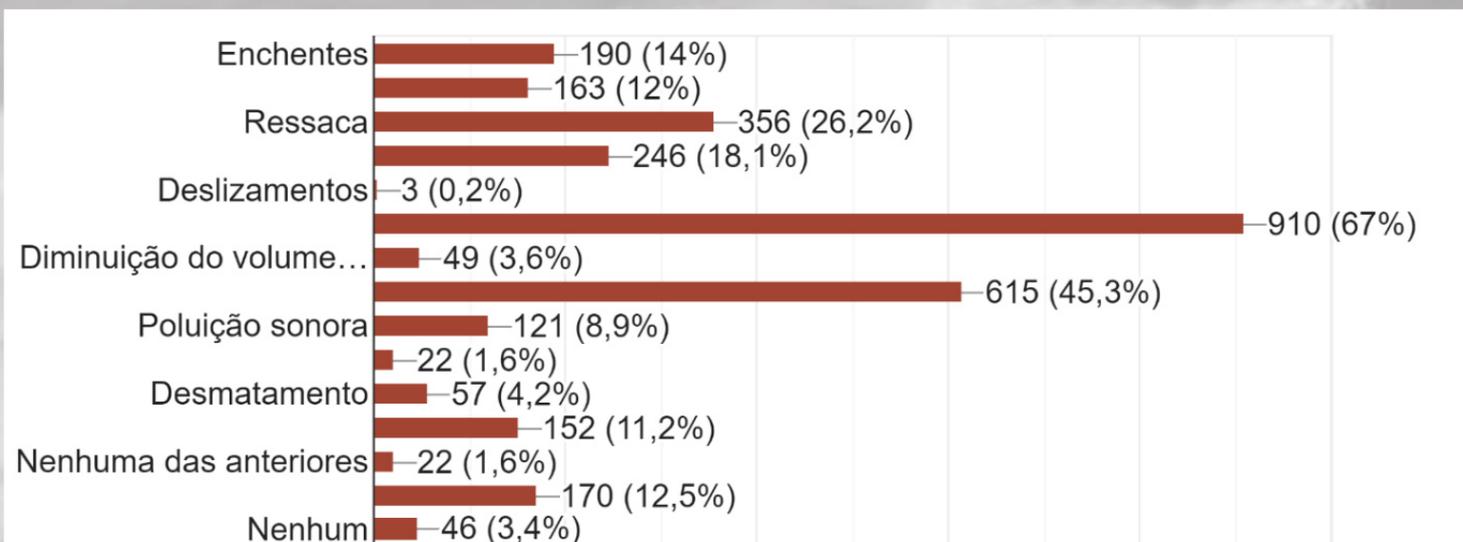
POPULAÇÃO FIXA

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS

5.2.2.20 QUAIS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS VOCÊ IDENTIFICA EM NAVEGANTES?

(1359 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

67% da população fixa que respondeu ao questionário identifica o **DESPEJO DE ESGOTO NOS MARES, RIOS E CANAIS** como um dos principais problemas socio ambientais.

45,3% acha que o **LIXO URBANO** é um dos principais problemas.

26,2% identifica a **RESSACA** como grave problema socioambiental do município.



5.2.2 RESULTADOS - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

POPULAÇÃO FIXA

5.2.2.21 VOCÊ ACREDITA QUE HAJA LOCAIS, PAISAGENS OU EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO QUE DEVERIAM SER PRESERVADOS? QUAIS? (1359 respostas – questão obrigatória)

LOCAIS, PAISAGENS OU EDIFICAÇÕES	QUANTIDADE DE MENÇÕES
Restinga/orla	452
Conjunto histórico e central: casas tombadas, Igreja Nossa Senhora dos Navegantes/, Prefeitura, Rodoviária, Casa do seu Kinka, Casa da Cultura, Casa da Colônia	229
Molhes de Navegantes	101
Colônia dos pescadores/Pontal	52
Parque Municipal das Pedreiras / Gruta Nossa Senhora do Guadalupe	51
Vegetação nativa/mata ciliar/mata atlântica	47
Rios e entorno/ Foz do Rio Gravatá	45
Farol da Barra	35
Praças (praça do Gravatá, Largo da Prefeitura, Praça central, Praça da Meia Praia)	30
Morros da região	29
Casarões em Escalvados/ Casarão família Muller	21
Mangues	19
Pedra da Miraguaia	16
Morro da Cruz	9
Morro da Pedra	9
Costão	8
Bairros rurais	8
Dunas	6
Morro do Leiteiro	6
Nascente de água natural	4
Pontal	3
Ilha do Gravatá	3

Os locais, paisagens e edificações mais citados estão em verde na tabela ao lado. **CHAMA A ATENÇÃO A GRANDE QUANTIDADE DE PESSOAS QUE VÊ A RESTINGA E A ORLA COMO ALGO IMPORTANTE PRO MUNICÍPIO E QUE DEVE SER PRESERVADO.** O mesmo acontece com o conjunto histórico de edificações da região central. Muitas pessoas também citaram a necessidade de revitalizar e preservar os molhes.

Diferente dos respondentes do questionário da população flutuante, **A COLÔNIA DE PESCADORES E O PONTAL, ASSIM COMO A GRUTA NOSSA SENHORA DO GUADALUPE FORAM MUITO MENCIONADAS** – o que mostra que esses são locais significativos para quem reside em Navegantes, mas talvez sejam pouco valorizados e explorados.

Importante:

- a) Alguns respondentes usaram este campo para escrever sobre outros assuntos que não estavam relacionados à esta pergunta, ou não souberam opinar.
- b) Temas que foram mencionados somente uma vez não estão na tabela ao lado.



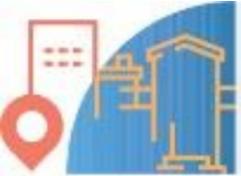
1º ORLA DAS PRAIAS E RESTINGA

Fonte: Prefeitura de Navegantes/Divulgação



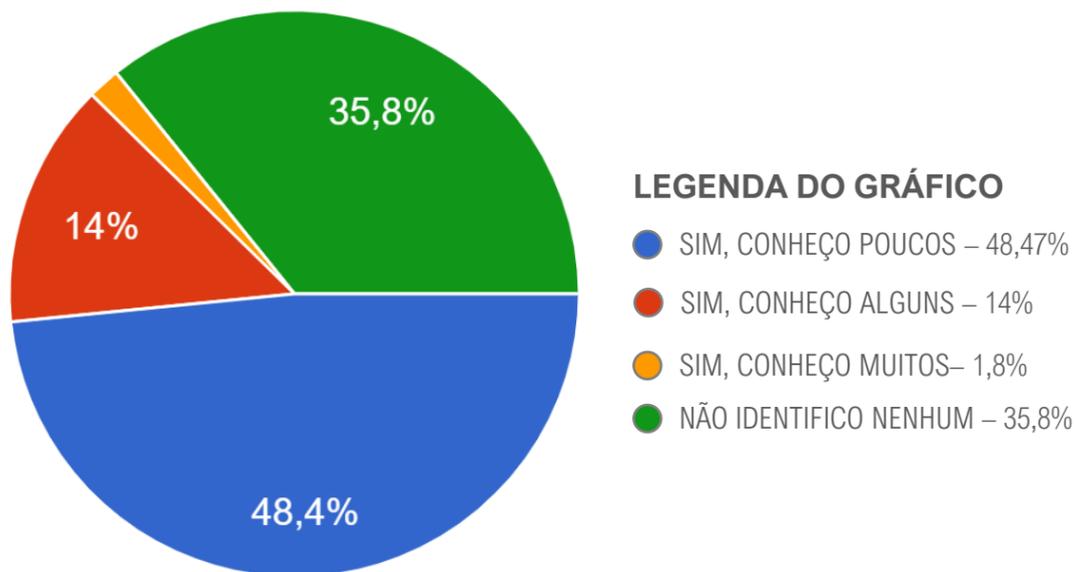
2º IGREJA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES E CONJUNTO HISTÓRICO CENTRAL

Fonte: Prefeitura de Navegantes/Divulgação

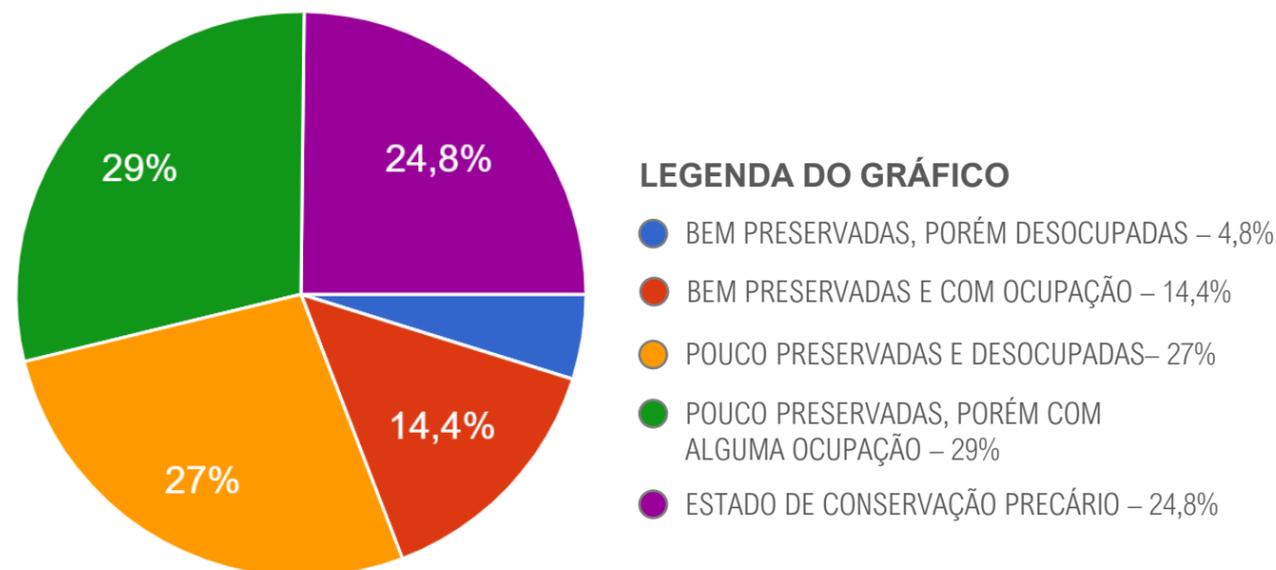


5.2.2.22 VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR EDIFICAÇÕES ANTIGAS, DE INTERESSE HISTÓRICO, NO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES?

(1359 respostas – questão obrigatória)

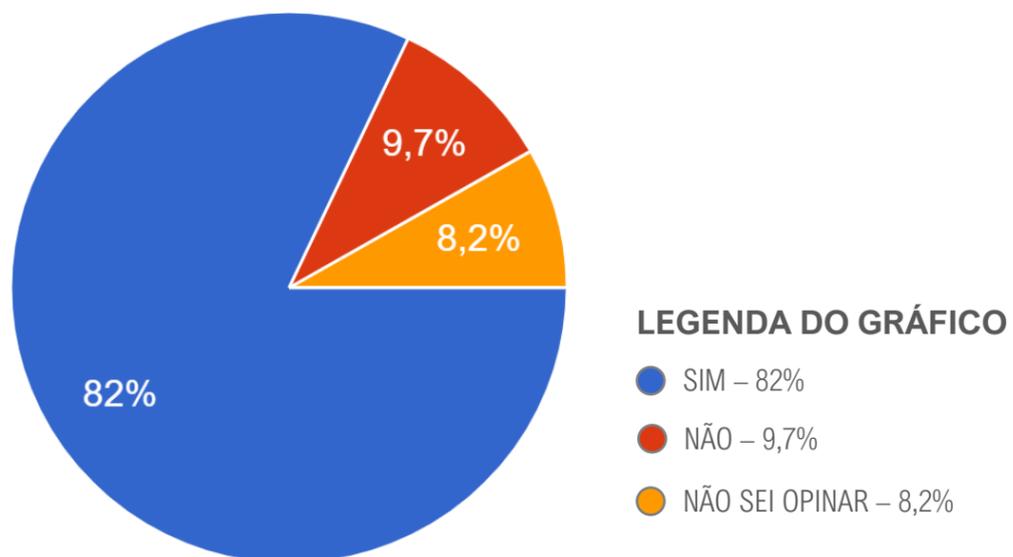


5.2.2.23 NO GERAL, CASO VOCÊ CONHEÇA ALGUMAS EDIFICAÇÕES ANTIGAS DE INTERESSE HISTÓRICO, COMO VOCÊ AVALIA O USO E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DESSAS CONSTRUÇÕES? (1359 respostas – questão facultativa)



5.2.2.24 VOCÊ ACREDITA SER IMPORTANTE O CUIDADO COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO NA CIDADE, A FIM DE PERMITIR UMA CONSTRUÇÃO DE “MEMÓRIA COLETIVA” PARA NAVEGANTES?

(1359 respostas – questão obrigatória)

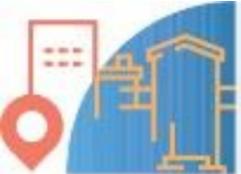


EDIFICAÇÕES ANTIGAS DE INTERESSE HISTÓRICO

ANÁLISE DOS DADOS

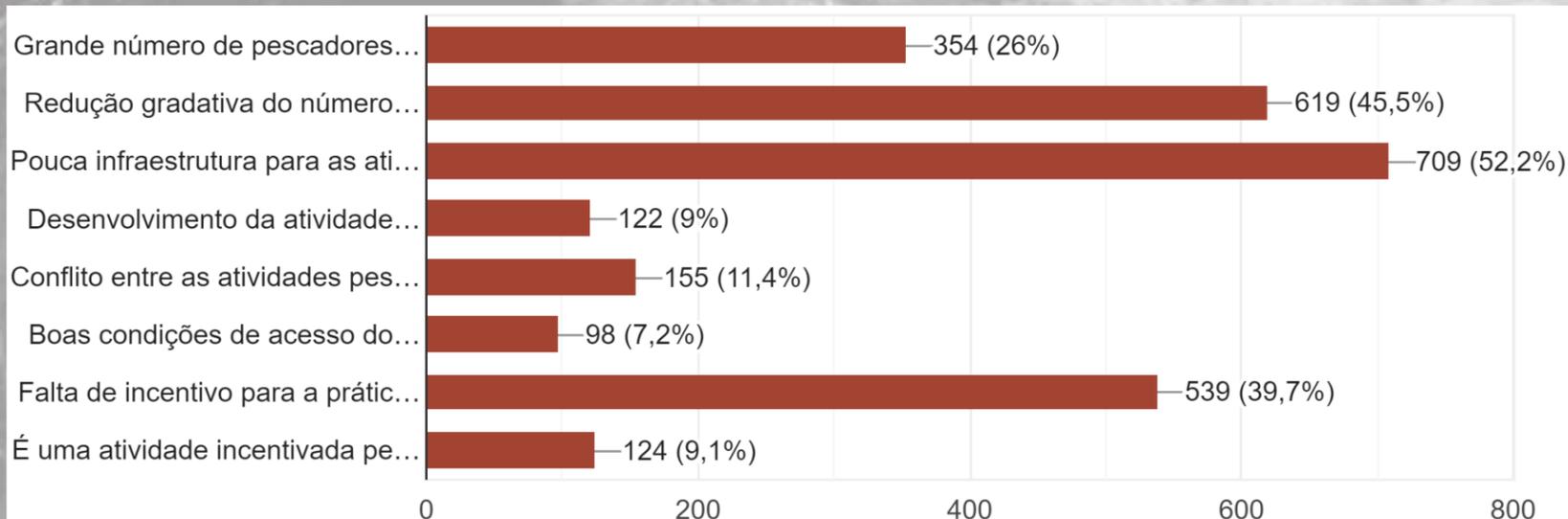
Através da análise dos gráficos é possível afirmar que **quase 65%** das pessoas que responderam ao questionário representando a população fixa de Navegantes **identificam construções antigas de interesse histórico no município. Mais de 80%** das pessoas que responderam **afirmam ser importante cuidar do patrimônio histórico** na cidade para garantir a memória coletiva dos espaços, e a preservação da história.

Apesar disso, constata-se que **24,8%** das edificações de interesse histórico do município estão com **estado de conservação precário**, e mais da metade pouco preservadas. Esses dados podem apontar ações futuras para garantir a preservação da memória coletiva, visto que é algo que se mostrou significativo para a população fixa a partir da leitura comunitária.



5.2.2.25 EM SE TRATANDO DA PESCA ARTESANAL COMO UMA ATIVIDADE SOCIAL, ECONÔMICA E CULTURAL NO MUNICÍPIO, COMO VOCÊ PERCEBE AS CONDIÇÕES DO TERRITÓRIO PESQUEIRO EM NAVEGANTES: (1359 respostas – questão obrigatória)

Nessa questão era possível assinalar até 3 respostas. As principais respostas para esta pergunta foram:



IMPORTANTE:

A Colônia de Pescadores e o Pontal foram mencionados mais de 50 vezes quando questionamos (5.2.2.21) sobre paisagens e locais que deveriam ser preservados.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

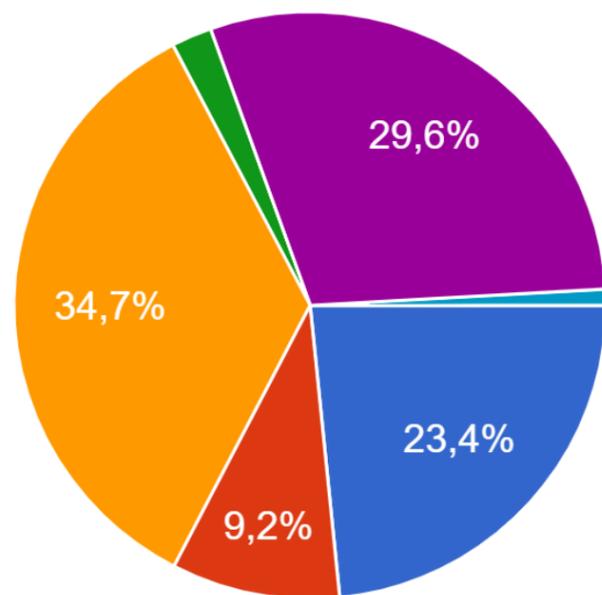
52,2% mais da metade da população fixa que respondeu ao questionário identifica **POUCA INFRAESTRUTURA PARA AS ATIVIDADES PESQUEIRAS**, como falta de áreas para atracagem, carga e descarga de materiais, “ranchos” em condições inadequadas, etc.

45,5% identifica **UMA REDUÇÃO GRADATIVA DO NÚMERO DE PESCADORES ARTESANAIS** no município nos últimos anos.

39,7% acredita que **FALTA DE INCENTIVO** para a prática (ou manutenção) da atividade da pesca artesanal.

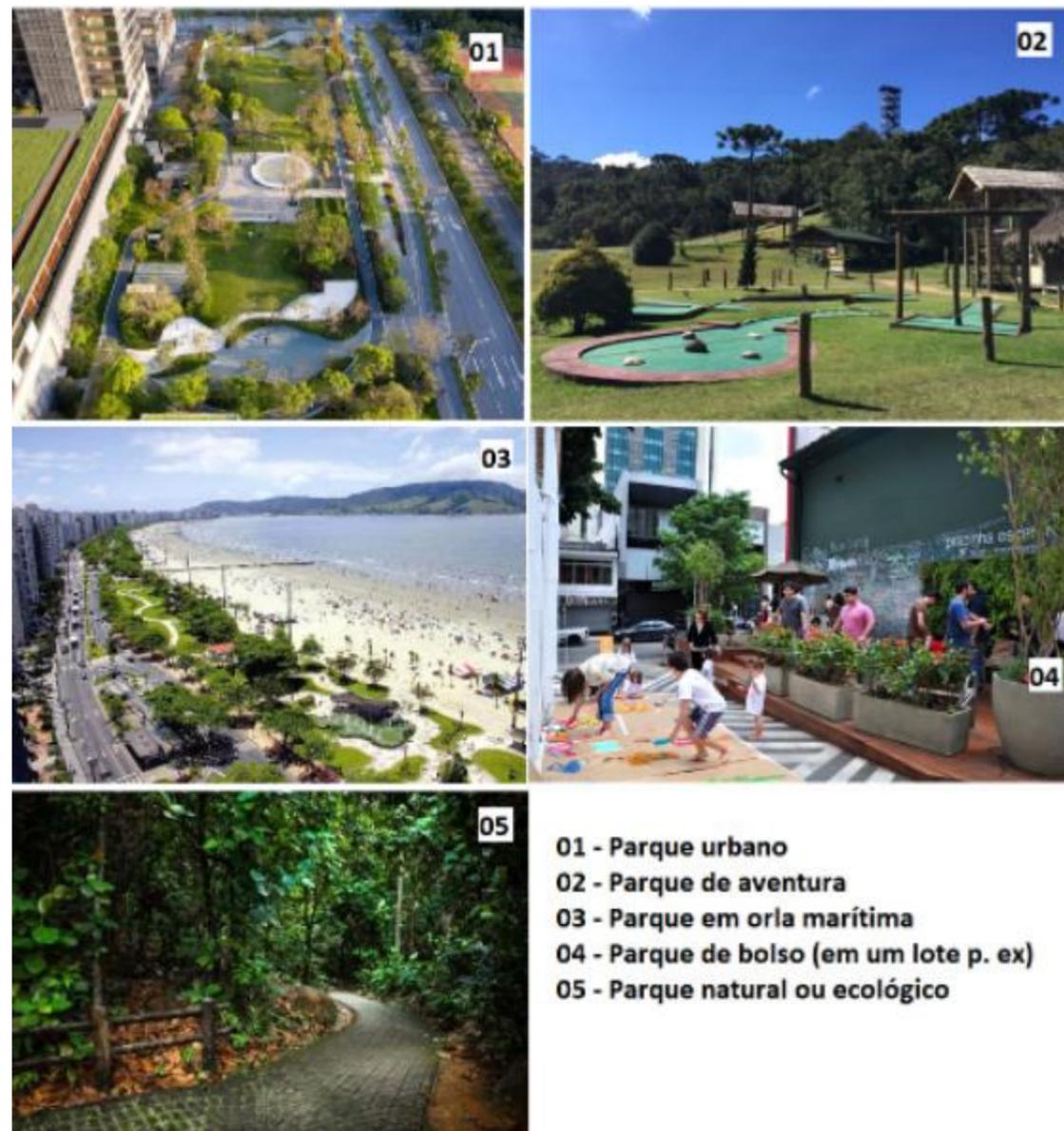


5.2.1.26 QUANDO PENSAMOS NO CRESCIMENTO DAS CIDADES É INEVITÁVEL PENSAR EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER. OS PARQUES PÚBLICOS SÃO UMA SAÍDA PARA AS CIDADES QUE QUEREM GARANTIR QUALIDADE DE VIDA. QUE TIPOS DE PARQUES VOCÊ GOSTARIA DE VER EM NAVEGANTES? (1359 respostas – questão obrigatória)



LEGENDA DO GRÁFICO

- 01 – PARQUE URBANO
- 02 – PARQUE DE AVENTURA
- 03 – PARQUE EM ORLA MARÍTIMA
- 04 – PARQUE DE BOLSO
- 05 – PARQUE NATURAL OU ECOLÓGICO



01 - Parque urbano
 02 - Parque de aventura
 03 - Parque em orla marítima
 04 - Parque de bolso (em um lote p. ex)
 05 - Parque natural ou ecológico

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

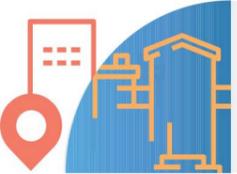
34,7% da população fixa que respondeu ao questionário gostaria de ter um **PARQUE EM ORLA MARÍTIMA**.

29,6% gostaria que a cidade tivesse um parque natural ou ecológico.

23,4% dos respondentes acredita que um parque urbano seja ideal para o dia a dia da cidade

9,2% dos representantes da população fixa de Navegantes gostaria de ter um parque de aventura no município.





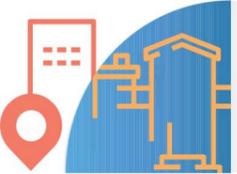
6. SÍNTESE LEITURA REALIDADE

A compilação de todos os dados e informações coletados nas etapas de leitura técnica e leitura comunitária (questionários online e oficinas comunitárias) presentes nos capítulos 4 e 5 deste caderno, resultou em uma tabela síntese de análise construída utilizando-se da metodologia FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). A tabela foi estruturada pelas regiões de análise e pelos 4 eixos de análise (1) Ambiental; 2) Econômico; 3) Social; 4) Infraestrutura, mobilidade e morfologia urbana. Sendo assim, cada tabela compreende um eixo específico, no qual sintetiza como cada tema do respectivo eixo é compreendido de forma distinta entre as regiões de análise delimitadas. Muitas informações fornecidas pela população, sejam nos questionários online ou nas oficinas presenciais, foram pautadas na identificação dos pontos positivos (fortes) e negativos (fracos) dentro de várias questões levantadas. Através destes, foi possível classificar todos os anseios e opiniões dos participantes na tabela matriz, facilitando a interpretação dos dados para posterior definição de diretrizes e estratégias.

Confrontando com os dados da Leitura Comunitária, estão os dados da Leitura Técnica. Estes dados, fornecidos pela equipe técnica da Prefeitura ou coletados através de pesquisas, foram interpretados e analisados por técnicos da equipe do NEUR. Profissionais das diversas áreas de conhecimento reuniram informações do Município de Navegantes, relacionadas aos quatro eixos de análise. Estes dados, por sua vez, assumem um papel importante na tabela matriz de análise, uma vez que possuem a finalidade de expor dados concretos em relação à caracterização municipal e correlaciona com os demais elementos. Tanto nos questionários online quanto nas oficinas presenciais, os participantes tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões a respeito do futuro de Navegantes. Propostas gerais e pontuais em relação a todos os eixos de análise foram registrados e completam a tabela, juntamente com a visão da equipe NEUR, no que se refere às estratégias para o alcance das propostas, potencialidade dos pontos positivos e solução/extinção dos pontos negativos.

A tabela síntese foi construída na plataforma Excel (de forma a facilitar a tabulação dos dados). De forma a facilitar seu acesso e manter sua formatação, a tabela na íntegra está disponível em link nos anexos deste caderno. Abaixo apresenta-se uma síntese da Leitura da Realidade, destacando-se os pontos positivos e negativos de cada eixo.

EIXOS	TEMAS
 <p>EIXO AMBIENTAL</p>	<p>Arborização, florestas e restinga Saneamento e qualidade da água Resíduos sólidos Gestão de riscos Animais domésticos e fauna selvagem</p>
 <p>EIXO ECONÔMICO</p>	<p>Turismo Comércio Indústria Economia local Investimentos imobiliários Emprego/ mão de obra e distribuição de renda Expansão urbana</p>
 <p>EIXO SOCIAL</p>	<p>Educação Saúde Esporte, turismo, lazer e cultura Moradia e assistência social Patrimônio histórico</p>
 <p>EIXO INFRAESTRUTURA</p>	<p>Energia, telefonia e internet Mobilidade (não motorizados) Mobilidade (motorizados) Orla Drenagem urbana Segurança</p>



6.1 EIXO AMBIENTAL

• Pontos negativos recorrentes da Leitura Comunitária:



Foram apresentados os seguintes aspectos negativos do eixo ambiental no sentido de questões que representam fraquezas ou ameaças ao desenvolvimento de Navegantes: 1) Pouca valorização das áreas verdes; 2) Pouca arborização; 3) necessidade de criar um plano de manutenção para a orla da praia; 4) problemas graves nas infraestruturas de água e esgoto (tanto de abrangência quanto de qualidade e eficiência); 5) Cobertura de infraestrutura de esgoto e saneamento básico ineficiente; 6) Proteção ambiental sem utilização do turismo; 7) Muitos animais nas ruas.

Aspectos apresentados no questionário online: 1) Cobertura de infraestrutura de esgoto e saneamento básico ineficiente; 2) Necessidade de recuperar mata ciliar do Rio Gravatá; 3) Despejo de esgoto nos rios, canais e no mar,

• Pontos negativos recorrentes da Leitura Técnica:



Percebe-se um crescimento e adensamento significativo na região do Gravatá, apesar desse crescimento ser positivo, destaca-se que a praia tem sua balneabilidade afetada pelo despejo irregular de esgoto. Nesse sentido, reforça-se que um maior adensamento da região torna ainda mais urgente a implantação de sistema de coleta e tratamento de esgoto.

Quanto as áreas suscetíveis a desastres, destaca-se a suscetibilidade média e alta dos morros do município, devendo-se controlar a ocupação dessas áreas e privilegiar as áreas planas e vazias do município.

Em termos de flora e fauna, percebe-se que o urbano tem avançado sobre o natural (conforme dados do MapBiomas). Essa realidade, que não é exclusiva de Navegantes, torna fundamental a preservação dos remanescentes florestais existentes.

• Pontos positivos recorrentes da Leitura Comunitária:



Aspectos apresentados na oficina: 1) Área verde bem preservada (restinga); 2) Potencial para explorar parque ambiental com turismo e educação ambiental; 3) muitas áreas arborizadas;

4) Boa qualidade da água na orla; 5) Arborização da radial Ivo Silveira; 6) 5A e 5B Não precisa desmatar para construir/tem bastante pastagem; 7) 6C potencial para virar parque (Escalvados/Morro da Cruz). Aspectos apresentados no questionário online: 1) Restinga bem preservada; 2) Limpeza urbana e coleta de lixo satisfatória.

• Pontos positivos recorrentes da Leitura Técnica:



A área urbana mais adensada em termos populacionais e construtivos possui muitas áreas suscetíveis a ocupação e livres de risco de desastres. Deve-se priorizar a ocupação e adensamento dessas áreas. O município é privilegiado com paisagens compostas pela presença do mar e relevo acentuado em áreas não ocupadas. Destacam-se os seguintes aspectos positivos do eixo ambiental: 1) Importância de preservação da restinga na Orla da praia; 2) Importância na preservação dos maciços florestais dos morros (áreas não suscetíveis para a ocupação); 3) Importância do Setor de Preservação da Paisagem (compreende a área da orla e restinga); 4) Boa abrangência no sistema de abastecimento de água; 5) há coleta convencional dos resíduos sólidos urbanos em todo o município; 6) Há mapeamento com taxas de recorrência no município, o que torna o planejamento mais assertivo; 7) Poucas áreas de risco nas áreas mais densas do município.

6.1.1 Síntese/conclusão:

O município possui um bom mapeamento das áreas de risco referente a processos de inundação. Neste sentido, torna-se fundamental que a ocupação e adensamento urbano estejam alinhados com tais cartografias. Na leitura comunitária foi constante a preocupação e desejo da população, entidades e gestores em preservar a restinga, sendo importante que a legislação possibilite que o desenvolvimento ocorra sem afetar os remanescentes de restinga. Há uma necessidade muito grande em termos de saneamento básico, principalmente tratamento de esgoto e abastecimento de água, principalmente na região do Gravatá (que está sendo adensada e já sofre com os efeitos da poluição). A questão do saneamento é, portanto, central no eixo ambiental. Representa riscos e oportunidades ao desenvolvimento. Isso porque o desenvolvimento sustentável em termos ambientais, sociais e econômicos dependem fundamentalmente dessa infraestrutura.



6.1 EIXO AMBIENTAL:

LEGENDA:

Proibição (APPs)

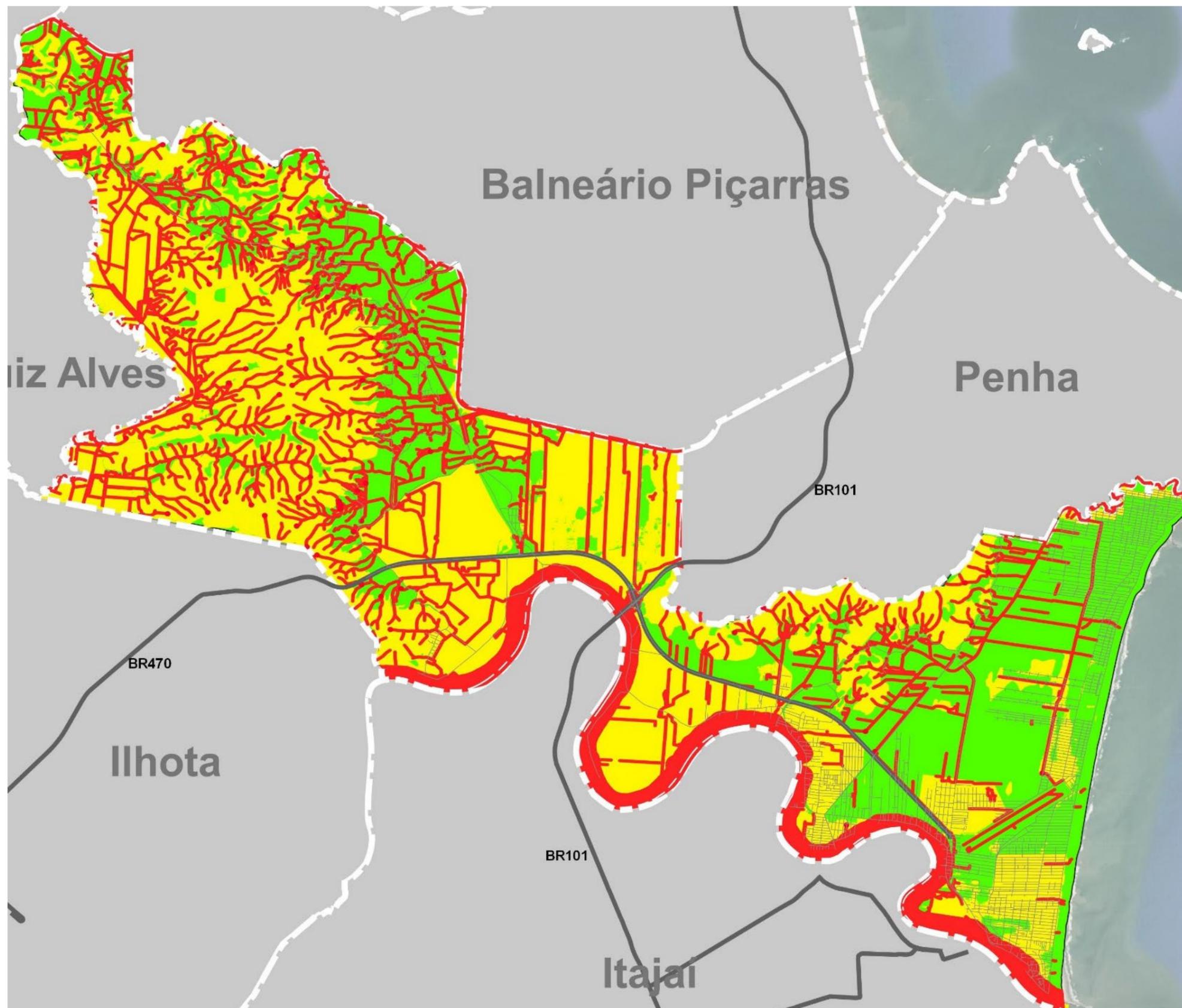
Restrição (algum risco ou suscetibilidade)

Sem restrições

Este mapa síntese apresenta o cruzamento entre todos os dados obtidos de proibição ou restrição à ocupação do município de Navegantes.

Enquanto as áreas vermelhas representam as Áreas de Preservação Permanente (APP) dos cursos de água e nascentes, as áreas amarelas representam regiões onde há algum tipo de risco ou suscetibilidade, seja a inundação, enxurradas ou movimento de massa. Ao analisar o mapa, percebe-se que há grande área sem restrições principalmente próximo ao litoral do município (áreas verdes no mapa).

Neste sentido, deve-se priorizar a ocupação destas áreas em detrimento das áreas que possuem proibição ou algum tipo de restrição à ocupação.





6.1 EIXO AMBIENTAL:

PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM E DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

POPULAÇÃO FLUTUANTE



1º ORLA DAS PRAIAS E RESTINGA

Foto: Marcelo Fernandes



2º ÁREAS PRÓXIMAS DE RIOS, APP E MATA CILIAR

Foto: Prefeitura de Navegantes.



3º ILHOTA OU ILHA DO GRAVATÁ

Foto: Prefeitura de Navegantes.

POPULAÇÃO FIXA

LOCAIS, PAISAGENS OU EDIFICAÇÕES	QUANTIDADE DE MENÇÕES
Restinga/orla	452
Conjunto histórico e central: casas tombadas, Igreja Nossa Senhora dos Navegantes/, Prefeitura, Rodoviária, Casa do seu Kinka, Casa da Cultura, Casa da Colônia	229
Molhes de Navegantes	101
Colônia dos pescadores/Pontal	52
Parque Municipal das Pedreiras / Gruta Nossa Senhora do Guadalupe	51
Vegetação nativa/mata ciliar/mata atlântica	47
Rios e entorno/ Foz do Rio Gravatá	45
Farol da Barra	35
Praças (praça do Gravatá, Largo da Prefeitura, Praça central, Praça da Meia Praia)	30
Morros da região	29
Casarões em Escalvados/ Casarão família Muller	21
Mangues	19
Pedra da Miraguaia	16
Morro da Cruz	9
Morro da Pedra	9
Costão	8
Bairros rurais	8
Dunas	6
Morro do Leiteiro	6



6.2 EIXO SOCIAL

• Pontos negativos recorrentes da Leitura Comunitária:



Em relação ao **eixo Social**, seis pontos foram frisados pelos participantes nas oficinas como **deficiências**: 1) Faltam vagas nas escolas/faltam escolas; 2) Falta de praças, quadras de esporte e espaços de lazer; 3) Falta de espaços culturais; 4) Necessidade de regularização fundiária; 5) Invasões e crescimento desordenado; 6) Ocupação de áreas ambientalmente frágeis.

O questionário online reforçou a urgência nos campos da educação, saúde, lazer e cultura, sendo que muitas das demandas apresentadas nas oficinas também estão presentes no questionário online, tais como falta de vagas das escolas e falta de espaços de lazer, esporte e cultura. Outro aspecto que também foi recorrente nos questionários trata da necessidade de regularização fundiária e maior controle urbano em termos de ocupações irregulares e ilegais.

• Pontos negativos recorrentes da Leitura Técnica:



A leitura técnica deu forma e confirmou muitos dos aspectos levantados na leitura comunitária, tal como a falta de vagas nas escolas (32 escolas possuem demanda reprimida e apenas 14 não). Isso significa que faltam muitas vagas para atender a demanda atual e, caso ocorra maior adensamento e crescimento do município, irá criar uma demanda ainda maior, tornando urgente atacar essa problemática e considera-la na atualização da legislação vigente. No que se refere aos espaços de lazer, esporte e cultura, percebe-se que há espaços, porém, mal distribuídos no município. Indicadores do IDMS apontam que há baixa alocação de recursos na cultura. Em termos de turismo, dados do município indicam que 70% dos turistas se hospedam em casa própria (o que torna urgente ampliar atuação setor hoteleiro).

• Pontos positivos recorrentes da Leitura Comunitária:



Quanto a leitura comunitária, destacam-se os seguintes aspectos positivos mais recorrentes: 1) Existência de pontos de proteção do patrimônio histórico e cultural; 2) Oportunidade de usar o recurso da água, restinga e mar para atividades de educação ambiental; 3) Potencial para criar pontos culturais e de lazer, principalmente para os jovens (surf).

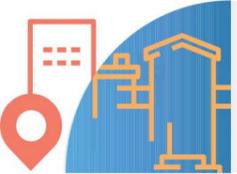
• Pontos positivos recorrentes da Leitura Técnica:



As **potencialidades** relativas às questões Social percebidas nos dados analisados foram: 1) toda população do município é atendida por equipes de atenção básica (segundo IDMS); 2) onde há maior densidade populacional e construtiva há maior quantidade de áreas de lazer e cultura; 3) Equipamentos de Assistência Social nas áreas mais densas do município; 4) segundo IDMS a infraestrutura escolar do município apresenta índices elevados, com aspectos que indicam uma qualidade de ensino média; 5) 3 dos 4 imóveis tombados estão na região 01 (isso indica uma preocupação e necessidade de valorização dessas áreas nessa região).

6.2.1 Síntese/conclusão:

A partir dos pontos negativos e positivos em relação ao **eixo Social**, é possível perceber que a problemática na falta de vagas nas escolas é um problema latente e recorrente tanto nas oficinas, quanto nos questionários e na leitura técnica. Destaca-se que o município possui mapeada as edificações tombadas, o que possibilita um melhor planejamento e valorização dessas áreas. Uma outra problemática latente se refere a necessidade de regularização fundiária, com indicação de problemas de ocupação e ordenamento do território. Por fim, destaca-se a necessidade de ampliar o setor hoteleiro do município e, em paralelo, diversificar o uso no bairro Gravatá (onde se concentra maior concentração de veranistas e consequentemente, residências que ficam vazias na maior parte do ano).

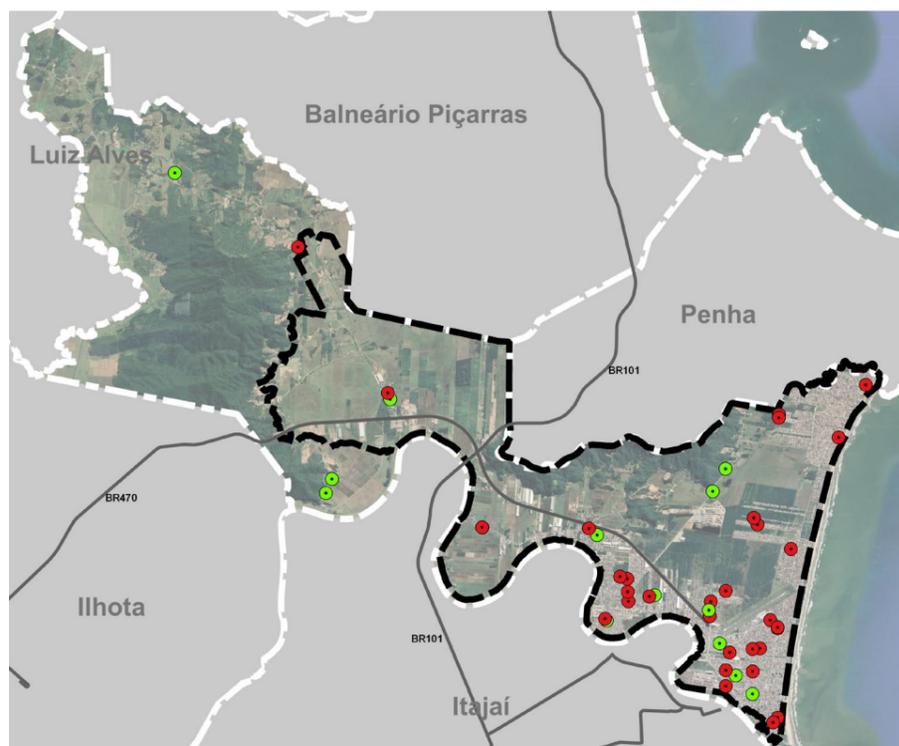


6.2 EIXO SOCIAL:

Educação

Ruim

Falta maior oferta de vagas em todo o município

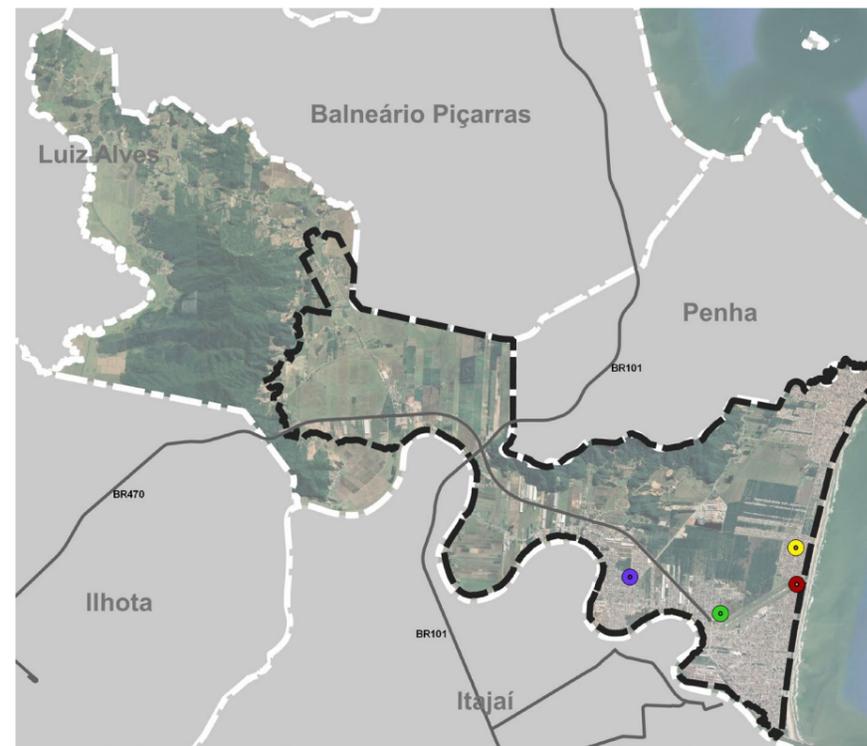


Assistência Social

Social

Boa

Oferta atende área urbana (prox. Porto e Aeroporto)

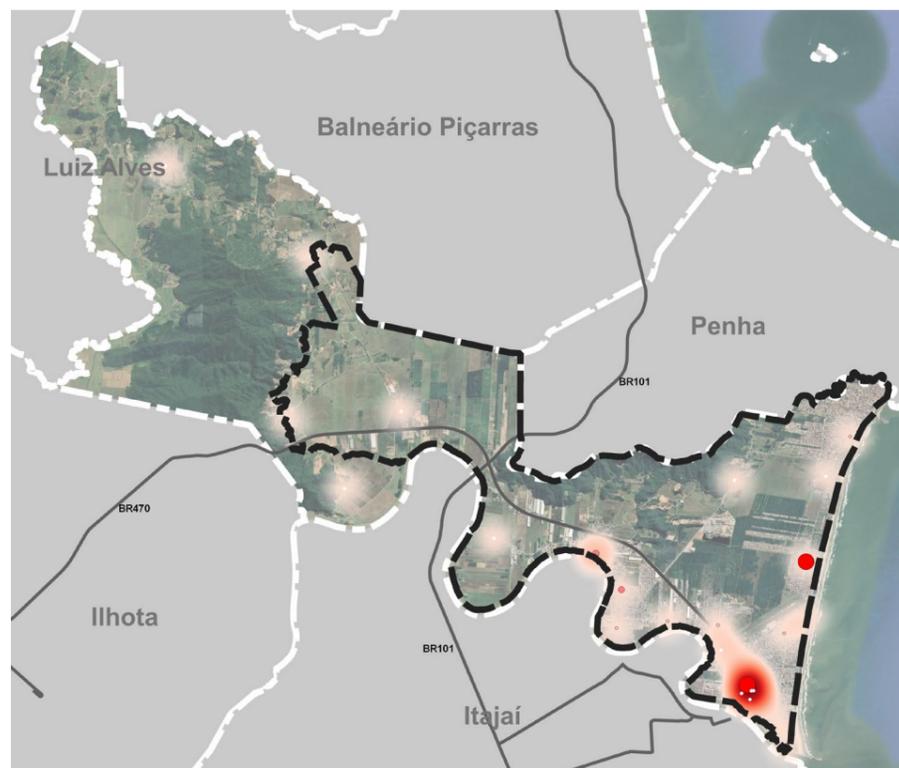


Saúde

BoaRuim

Atende área central e áreas rurais

Falta maior oferta na centralidade do Gravatá

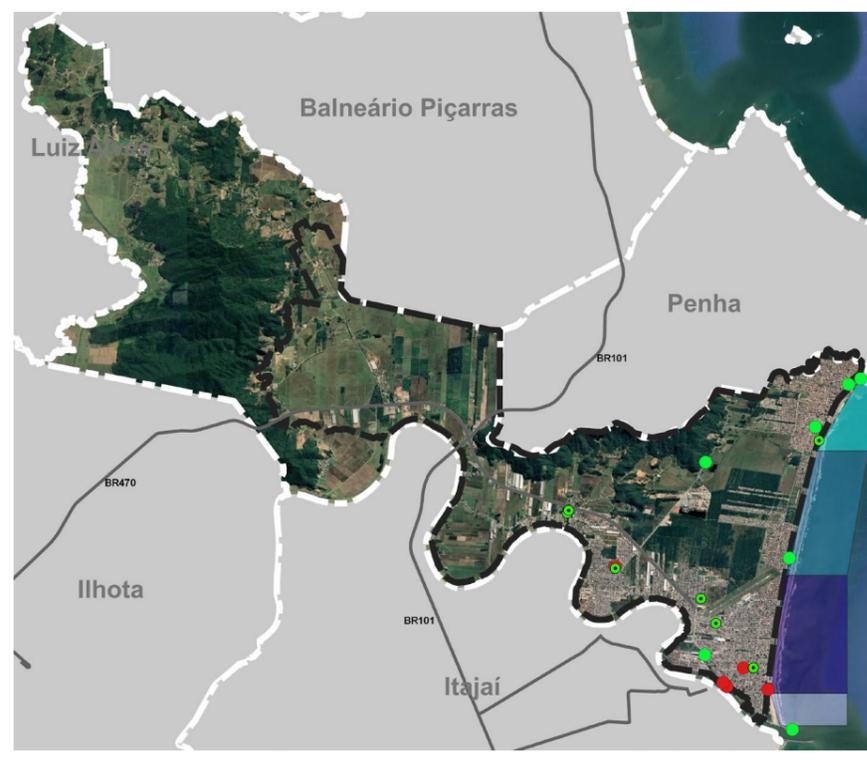


Lazer e Cultura

BoaRuim

Atende áreas mais densas

Falta nas áreas menos densas e onde há tendência de adensamento





6.2 EIXO SOCIAL:

Dados Questionário / Leitura Comunitária

POPULAÇÃO FIXA APENAS					
EQUIPAMENTOS	REGIÃO	EQUIP. EDUCAÇÃO	EQUIP. SAÚDE	EQUIP. CULTURAIS	EQUIP. LAZER
	1	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	2	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	3	RUIM BOA	RUIM	RUIM	RUIM
	4	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	5	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	6	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM

POPULAÇÃO FIXA APENAS					
EQUIPAMENTOS	REGIÃO	EQUIP. EDUCAÇÃO	EQUIP. SAÚDE	EQUIP. CULTURAIS	EQUIP. LAZER
	1	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	2	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	3	RUIM BOA	RUIM	RUIM	RUIM
	4	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	5	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM
	6	RUIM	RUIM	RUIM	RUIM

Leitura Técnica

Equipamentos não satisfazem demanda

Leitura Técnica

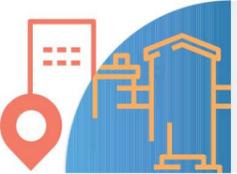
Equipamentos não satisfazem parcialmente a demanda

Leitura Técnica

Equipamentos não satisfazem parcialmente a demanda

Leitura Técnica

Equipamentos não satisfazem parcialmente a demanda



6.3 EIXO ECONÔMICO

• Pontos negativos recorrentes da Leitura Comunitária:



Com relação aos pontos negativos recorrentes do **eixo Econômico**, destacam-se: 1) Falta de comércio na orla; 2) Falta de infraestrutura para receber o turista; 3) Falta de incentivo para manutenção da pesca e estaleiros artesanais; 4) Falta de mão de obra qualificada (economia criativa sem qualificação); 5) Pouco incentivo ao comércio (necessidade de diversidade de comércio); 6) Muitos vazios urbanos; 7) Baixa densidade populacional; 8) Pouco incentivo para a indústria; 9) falta de áreas menores para comércio (Terrenos muito grandes). O questionário online teve aspectos muito semelhantes aos apresentados nas oficinas, tais como: 1) Pouca infraestrutura e falta de incentivo para atividades pesqueiras; 2) pouca oferta e diversidade de comércio e serviços; 3) Pouco comércio na orla; 4) Potencial turístico precisa ser melhor explorado; 5) Oferta e diversidade de empregos, insatisfatória.

• Pontos negativos recorrentes da Leitura Técnica:



Destacam-se os seguintes aspectos negativos recorrentes na leitura técnica: 1) quanto ao turismo, apenas 8,6% dos turistas dizem ter visitado atrativos culturais; 2) saldo negativo do setor de comércio nos últimos 12 meses (deve ser entendido em um contexto de pandemia, em que o setor do comércio foi um dos mais impactados); 3) Concentração da renda nas áreas próximas a orla.

• Pontos positivos recorrentes da Leitura Comunitária:



Destacam-se os seguintes aspectos positivos da leitura comunitária: 1) Maior integração com Itajaí (maior adensamento); 2) potencial para explorar turismo, comércio, gastronomia e mercado público na região 01; 3) região 02 tem oferta de emprego e de mão de obra, tem muitos vazios urbanos para crescimento; 4) região 03 pode explorar mais o turismo, tem setor da construção desenvolvido e com possibilidade de verticalização; 5) região 04 tem muita oferta de empregos, com destaque para a indústria e armazéns de carga e logística; 6) região 05 se

destaca pelo potencial industrial e de geração de empregos, com muitas áreas para crescimento; 7) região 06 tem como ponto positivo o acesso facilitado da BR470 e 101, tem ofertas de emprego, se destaca pela vocação rural. Quanto ao questionário, a Colônia de Pescadores e o Pontal foram mencionados mais de 50 vezes quando questionamos sobre paisagens e locais que deveriam ser preservados. Foi destacado o potencial para ampliação do porto e do aeroporto. Também foi destacada a boa oferta e diversidade de empregos no município.

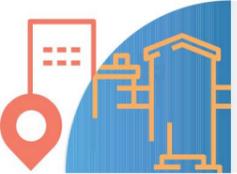
• Pontos positivos recorrentes da Leitura Técnica:



Quanto a Leitura Técnica, destacam-se os seguintes aspectos positivos: 1) 90% dos turistas indicam que usaram e aprovam os atrativos naturais do município; 2) crescimento do setor comercial no período de 2006 a 2019; 3) Saldo positivo de empregos do setor industrial nos últimos 12 meses; 4) em 2017 o município era responsável por 39% da produção de pesca industrial de Santa Catarina (se configura como o segundo mais importante município de SC na pesca industrial); 5) Nos últimos 12 meses o município apresentou um saldo de 358 novas vagas (tendo 3889 admissões e 3531 demissões); 6) região 03 Região representa uma importante centralidade do município. É a região mais verticalizada de Navegantes. Tendo potencial para maior adensamento e melhor aproveitamento do CA; 7) Potencial de novos bairros planejados nas grandes glebas vazias do perímetro urbano.

6.3.1 Síntese/conclusão:

Percebe-se no crescimento do PIB a centralidade do porto e aeroporto para a economia do município. Há crescimento e ofertas de emprego no município, porém com concentração da renda nas áreas mais próximas da orla. A área urbana necessita de maior adensamento e ocupação e parcelamento das grandes glebas vazias do município. A região 01 e 03 são as mais densas em termos populacionais e construtivos, enquanto a região 02 representa um vazio urbano que precisa articular essas duas centralidades. O município possui potencial no setor turístico, mas precisa efetivar esse potencial e convertê-lo em oportunidades para o desenvolvimento urbano.



6.2 EIXO ECONÔMICO:

LEGENDA

Municípios Vizinhos

Rodovias Federais

Rendimento (R\$)

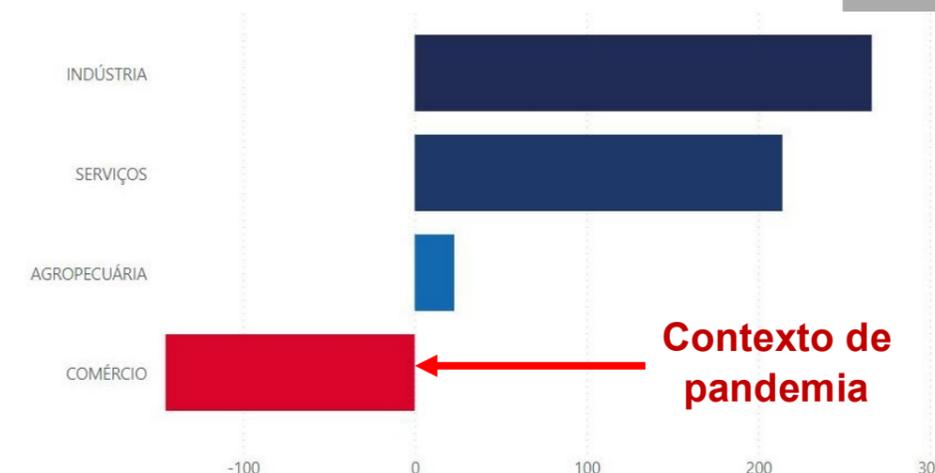
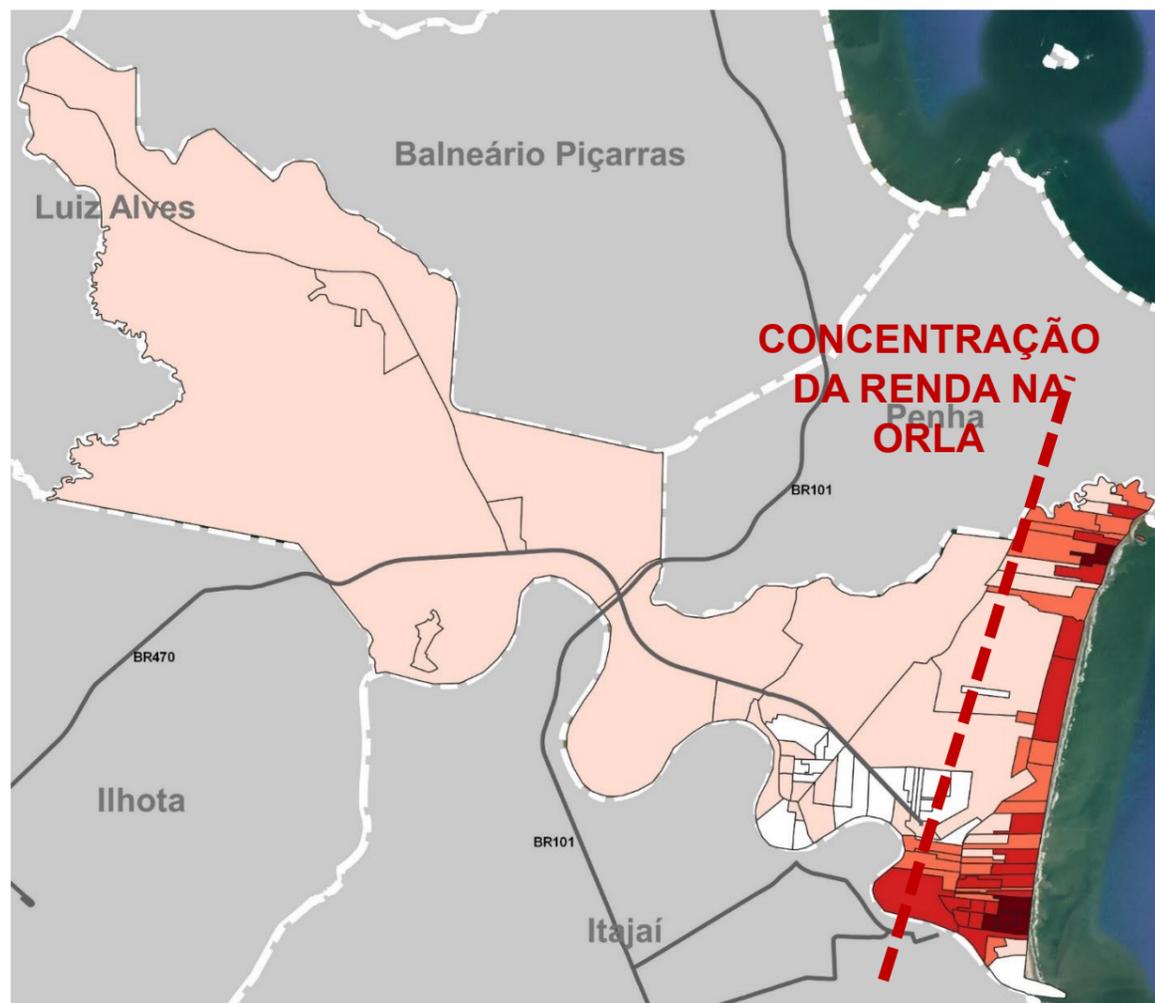
389 - 601

601 - 813

813 - 1025

1025 - 1237

1237 - 1449



Variável - Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)					
Município	Ano				
	2002	2005	2010	2015	2019
Navegantes (SC)	286816	479927	1423383	3258291	4685199

Em 5 anos PIB mais que dobrou
 Implantação Portonave (2007)



6.2 EIXO ECONÔMICO:

Quanto aos aspectos econômicos, é possível perceber como a população avalia tais aspectos em termos de diversidade de comércios e serviços e em termos de diversidade de empregos.

Tais dados foram obtidos dos questionários online aplicados na Leitura Comunitária.

A partir dos questionários é possível verificar que apenas a região 4 foi bem avaliada (nos dois aspectos). As regiões 2, 3, 5 e 6 foram avaliadas como ruins nos dois aspectos. Por fim, a região 5 foi bem avaliada em termos de diversidade de comércios, mas avaliada como ruim em termos de diversidade de empregos.

POPULAÇÃO FIXA APENAS

ECONOMIA	REGIÃO	DIVERSIDADE DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS	DIVERSIDADE DE EMPREGOS
	1	BOA	RUIM
	2	RUIM	RUIM
	3	RUIM	RUIM
	4	BOA	BOA
	5	RUIM	BOA
	6	RUIM	RUIM



6.4 EIXO INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MORFOLOGIA URBANA

- **Pontos negativos recorrentes da Leitura Comunitária:**



Um aspecto negativo central e recorrente no eixo Infraestrutura, Mobilidade e Morfologia Urbana se refere a mobilidade urbana, tais como: 1) Ruas estreitas, sem áreas verdes e praças; 2) grande fluxo de caminhões; 3) Transporte público não satisfatório; 4) Fiscalização e sinalização sobre o uso das ciclovias (ciclovias muito estreitas, que não comportam mão dupla na Juvenal Mafra); 5) Iluminação pública e segurança ruim; 6) Calçadas e ciclovias ruins. Outro aspecto recorrente nas oficinas diz respeito a drenagem urbana, apontada como deficiente em todas as regiões do município.

O questionário online reforça muitos aspectos apontados nas oficinas, principalmente quanto a problemática de mobilidade, iluminação pública e drenagem.

- **Pontos negativos recorrentes da Leitura Técnica:**



Apresenta-se a seguir os principais aspectos identificados na leitura técnica: 1) Qualificar e implantar calçadas; 2) sistema cicloviário limitado e descontinuado; 3) Apenas 22% das vias possuem drenagem; 4) Ampliar rede de internet e telefonia na região 06. Destaca-se que há um problema latente de saneamento básico no município, porém como os impactos são principalmente ambientais, essa infraestrutura foi avaliada no eixo ambiental. Entretanto, reforça-se aqui a necessidade de maiores investimentos e implantação da rede de coleta e tratamento de esgoto.

- **Pontos positivos recorrentes da Leitura Comunitária:**



Como potencialidades do município, a leitura comunitária destaca os seguintes aspectos: 1) Possibilidade de criar plano de investidores para ter quiosques, e quem ganhar licitação deve manter ilhas de restinga; 2) potencial túnel para Itajaí; 3) destaque para a capacidade de suporte da região 01; 4) região 1 e 3 possuem boa iluminação pública. Percebe-se que foram poucos os

aspectos positivos levantados nas oficinas, essa falta de aspectos positivos pode indicar deficiências na temática.

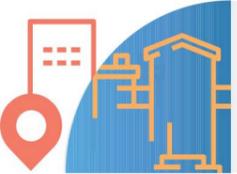
- **Pontos positivos recorrentes da Leitura Técnica:**



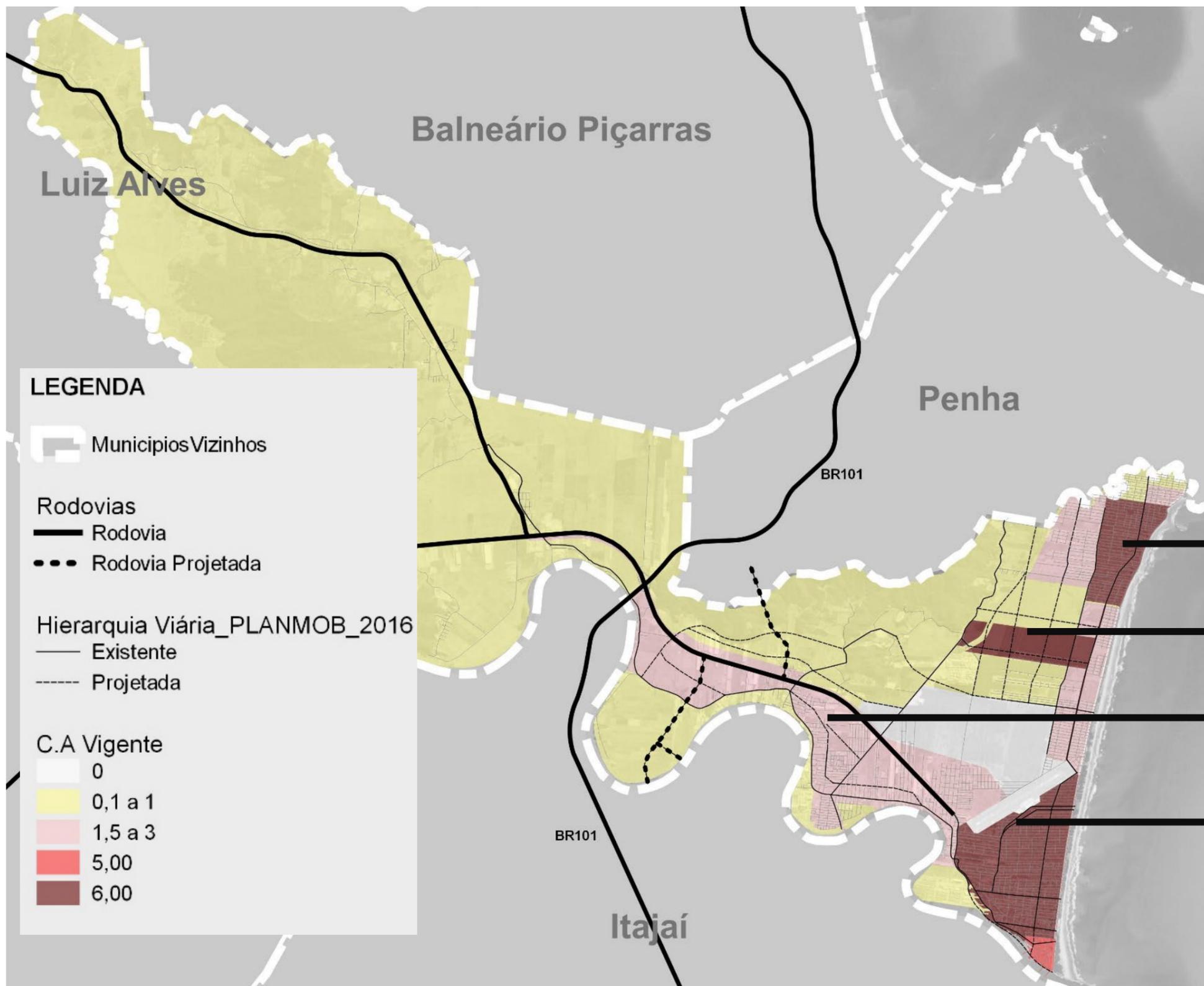
Como potencialidades do município destaca-se os seguintes aspectos: 1) crescimento da frota total de veículos de 454% desde 2005. Esse crescimento indica uma necessidade latente de ampliar a oferta de outros modais, para além do transporte motorizado e individualizado; 2) Ampliar infraestrutura de orla (usos, circulação e lazer); 3) existência de ciclovias interligando principais centralidades (Gravatá e Centro).

6.4.1 Síntese/conclusão:

A infraestrutura do município apresenta aspectos críticos em termos de saneamento, mobilidade e drenagem. Tais problemáticas foram identificadas tanto na leitura técnica quanto na leitura comunitária. Em termos de mobilidade (principal aspecto levantado na leitura comunitária), destaca-se a necessidade de conciliar o tráfego de caminhões com as demais dinâmicas urbanas, assim como atualizar o mapeamento da rede cicloviária do município.



6.4 EIXO INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MORFOLOGIA URBANA:



Foi adensado conforme intenção do PD 2008

Não foi adensado conforme intenção do PD 2008

Foi adensado conforme intenção do PD 2008

Foi adensado conforme intenção do PD 2008



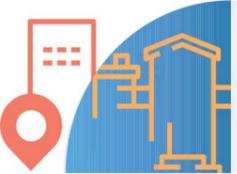
6.4 EIXO INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MORFOLOGIA URBANA:

POPULAÇÃO FLUTUANTE APENAS

INFRAESTRUTURA	REGIÃO	ESGOTO, ÁGUA, DRENAGEM	LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
	1		RUIM	BOA
2		RUIM	RUIM BOA	BOA
3		RUIM	BOA	BOA
4		RUIM BOA	BOA	RUIM BOA
5				
6		BOA	BOA	BOA

POPULAÇÃO FIXA APENAS

INFRAESTRUTURA	REGIÃO	ESGOTO, ÁGUA, DRENAGEM	LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
	1		RUIM	BOA
2		RUIM	BOA	RUIM BOA
3		RUIM	BOA	RUIM BOA
4		RUIM	BOA	RUIM
5		RUIM	BOA	RUIM
6		RUIM	BOA	RUIM



6.4 EIXO INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MORFOLOGIA URBANA:

39,4% das pessoas acreditam que a MOBILIDADE URBANA é prioridade na organização do espaço urbano.

50,6% das pessoas acreditam que a MOBILIDADE é prioridade na organização do espaço urbano.

71,7% da população flutuante que respondeu ao questionário entende que a prioridade na mobilidade urbana é a MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CAMINHABILIDADE NAS RUAS (ex. ruas com calçadas mais largas e mais conservadas, ruas arborizadas, etc).

68,3% da população fixa que respondeu ao questionário entende que a prioridade na mobilidade urbana é a MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CAMINHABILIDADE NAS RUAS (ex. ruas com calçadas mais largas e mais conservadas, ruas arborizadas, etc).



OPÇÃO 01



OPÇÃO 02



OPÇÃO 03



OPÇÃO 04

59,1% da população flutuante julga que a melhor forma de estacionamento nas edificações comerciais é **na frente da edificação (no recuo frontal), com entrada e saída, com manobra interna e espaço para o pedestre**

56,2% da população fixa julga que a melhor forma de estacionamento nas edificações comerciais é **na frente da edificação (no recuo frontal), com entrada e saída, com manobra interna e espaço para o pedestre**

7. ANEXOS

7.1 Tabela Síntese Leitura da Realidade

Link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jyfHm6Ndagwavf9c3kVRym77H-OOCNGp/edit?usp=sharing&oid=106332236958089155194&rtpof=true&sd=true>

7.2 Lista de Presença, Ata e Perguntas da Audiência Pública de Lançamento

Link: https://drive.google.com/file/d/19y6JssrXfGhujjGJK2loyX_k5TG7sulO/view?usp=sharing

7.3 PPT apresentação realizada na Audiência Pública de Lançamento

Link: <https://drive.google.com/file/d/1gZfYQ5n8MHIGBhmxODJRWtqXTDkKE35k/view?usp=sharing>

7.4 Listas de Presença das Oficinas

Link: <https://drive.google.com/file/d/1mJtk7EkKKvncmp1bFZ0DNIGHricaDjFp/view?usp=sharing>

7.5 PPT apresentação realizada nas Oficinas

Link: https://drive.google.com/file/d/1EBw1IHOQTP5Lp_dMm9dFNkxjsNPtt7-T/view?usp=sharing



**PREFEITURA DE
NAVEGANTES/SC**

NEUR

NÚCLEO DE ESTUDOS
URBANOS E REGIONAIS